49-3773

DIRETORIA DE ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA
MINISTERIO DA FAZENDA
DEZ 0
BIBLIOTECA

318.131 c
A636

ESTATÍSTICA DO CEARÁ

ANNUÁRIO ESTATÍSTICO

—ANNUAIRE STATISTIQUE—

DO

—DU—

CEARÁ

BRASIL

—BRÉSIL—

FUNDADO E ORGANIZADO PELO

Dr. G. DE SOUZA PINTO

DIRECTOR DE ESTATÍSTICA

1924

IX ANNO / ANNÉE

PUBLICAÇÃO OFFICIAL

—PUBLICATION OFFICIELLE—

DIRETORIA DE ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA
MINISTERIO DA FAZENDA
JAN 16 1926
BIBLIOTECA

FORTALEZA
TYP. MODERNA—F. CARNEIRO
Rua Barão do Rio Branco 130
1928

310

7493 D.A. 16/5/46

Annuário de 1924

Entra o «*Annuário Estatistico do Ceará*», por mim fundado e organizado, no decimo segundo anno de existência e se apresenta com um bom manancial de novos e mais desenvolvidos informes, acêrca de todas as fontes de vida do Ceará, o que melhor logrou o meu ponto de vista,—fazer conhecer fóra daqui, como vivem e trabalham os cearenses e como são exploradas as suas principaes fontes de riqueza.

É este o nono volume que publíco.

No Ceará não existe repartição de estatistica; o pouco ou muito que aqui se contém é trabalho assiduo e pertinaz de um só homem; é obra exclusivamente minha, sem auxilios de outras pessôas.

E se mais não tenho feito é por que continuam as dificuldades anteriores, devido ao facto de haver muita bôcca que se não abre para informar, muito ouvido surdo ás perguntas e a escassez da verba votada, para feitura de trabalho tão valioso.

Há annotar, que a publicação deste *Annuário* se faz tardiamente, por motivo independente da minha vontade; em 1921, na Presidência Justiniano de Serpa, suspendi o serviço de estatistica, por falta de verba, só tendo sido possivel restaura-lo quando o illustre cearense e benemerito cidadão que é o Sr. Ildefonso Albano assumiu a presidência do Estado, no anno de 1923.

Pelos elogiosos conceitos de que fui alvo, não só em nosso país, como no estrangeiro, pela publicação do «*Annuário Estatistico*» de 1923, aqui deixo consignado aos seus subscritores, os meus melhores agradecimentos.

Estado do Ceará—Fortaleza, em 10 de Junho de 1928.

G. DE SOUZA PINTO.

INDICE

TABLE DES MATIÈRES

PARTE PRIMEIRA

PAGS.

O BRASIL 5

Resumo Histórico e Govêrno do Estado

Resumo Histórico 9
Organização politica . . . 11
Dos municipios 12
A Capital do Estado . . . 12

PARTE SEGUNDA

Aspecto physico do Estado

Situação, limites, superficie e clima . 15
Temperatura e distribuição do calor 16
Pressão barómetrica e os ventos . 17
Humidade e topographia. . . 18
Sólo agrológico 19
Orographia 20
Physionomia cultural de algumas serras 21
Hydrographia. 23
Posição astronomica e altitude de algumas cidades 28
Flóra Cearense 29
Dados Pluviómetricos . . . 43

PARTE TERCEIRA

População

População do Estado em 1924 . 59
População do Estado em 1920 . 61

PARTE QUARTA

Movimento da população

Movimento da população — Commentários 67
Natalidade da Capital—Reg. Civil. . 73
Nupcialidade da Capital—Reg, Civil 75
Natalidade na Capital segundo o Registo Cathólico 76
Nupcialidade na Capital segundo o Registo Cathólico . . . 77
Mortalidade da Capital — Reg. Civil 79
Nascimentos, casamentos e óbitos nos municipios do Estado . . . 89

PREMIÈRE PARTIE

PAGS.

Le Brésil. 5

Résumé historique et Gouvernement de l'État

Résumé historique 9
Organisation politique . . . 11
Des municipes 12
La Capitale de l'État . . . 12

SECONDE PARTIE

Aspect Physique de l'État

Situation, limites, superficie et climat 15
Température et distribution du chaleur 16
Pression barométrique et les ventes 17
Humidité et Topographie . . 18
Terraine agrologique . . . 19
Orographie 20
La culture dans quelques montagnes 21
Hydrographie 23
Position astronomique et altitudes des villes 28
Flore Cearense 29
Informations pluviometriques . . 43

TROISIÈME PARTIE

Population

Population de l'État en 1924 . . 59
Population de l'État en 1920 . . 61

QUATRIÈME PARTIE

Mouvement de la population

Mouvement de la population — Commentaires 67
Natalité de la Capitale—Reg. Civile 73
Nupcialité de la Capitale—Reg. Civile 75
Natalité de la Capitale d'aprés Registre Catholique . . . 76
Nupcialité de la Capitale d'aprés Registre Catholique . . . 77
Mortalité de la Capitale—Reg. Civile 79
Naissances, mariages et décés par les municipes de l'État . . . 89

PAGS.

Movimento migratório

Passageiros entrados e saidos pelo Porto de Fortaleza . . . 95
Passageiros entrados e saidos pela Estrada de Ferro . . . 96

PARTE QUINTA

Estatistica moral

Instrucção pública—Commentários . 103
Instrucção superior pública . . 109
Instrucção superior particular . . 113
Instrucção pública secundária . . 115
Instrucção primária, estadual, municipal e particular 126
Instrucção profissional púb. federal . 131
Instrucção profissional particular . 133

Estatistica dos cultos

Culto cathólico 135
Archidiocése de Fortaleza—Parochias, área, população e templos . . 141
Diocése de Sobral—Parochias, área e templos 142
Diocése do Crato—Parochias, área e templos 143
Archidiocése de Fortaleza—Baptizados e casamentos na Capital . 144
Baptizados e casamentos nas parochias 147
Diocése de Sobral—Baptizados e casamentos 149
Diocése do Crato—Baptizados e casamentos 150
Quadro geral dos baptizados e casamentos em todo o Estado .. . 151
Parochias, sacerdotes e conventos . 151
Quadro resumido dos baptizados na archidiocése 152
Quadro resumido dos baptizados na diocése de Sobral . . . 153
Quadro resumido dos baptizados na diocése do Crato . . . 154

Jornalismo

Jornaes do Estado 156

Bibliothécas

Bibliothécas públicas e particulares . 159

Assistências de caridade

Maternidade dr. João Moreira . 162

PAGS.

Mouvement migratoire

Passagers entrés et sortis par le Port de Fortaleza 95
Passagers entrés et sortis par le Chemin de Fer 96

CINQUIÈME PARTIE

Statistique morale

Instruction publique — Commentaires 103
Instruction supérieure publique . 109
Instruction privée supérieure . . 113
Instruction publique secondaire . 115
Instruction primaire de l'État, municipal et privée 126
Instruction professionnel pub. fédéral 131
Instruction professionnel privée . 133

Statistique des cultes

Culte catholique 135
Archidiocèse de Fortaleza—Paroisses, surface, population et temples . 141
Diocèse de Sobral—Paroisses, surface et temples 142
Diocèse du Crato—Paroisses, surface et temples 143
Archidiocèse de Fortaleza—Baptêmes et mariages dans la Capitale . 144
Baptêmes et mariages dans les paroisses 147
Diocèse de Sobral—Baptêmes et mariages 149
Diocèse du Crato — Baptêmes et mariages 150
Tableau général des baptêmes et mariages dans l'État . . . 151
Paroisses, sacérdotes et convents . 151
Tableau résumé des baptêmes dans l'Archidiocèse 152
Tableau résumé des baptêmes dans la Diocèse de Sobral . . . 153
Tableau résumé des baptêmes dans la Diocèse du Crato . . . 154

La Presse

Journaux de l'État 156

Bibliothéques

Bibliothéques públiques et privées 159

Assistances de Bienfaisance

Maternité dr. João Moreira . . 162

PAGS.

Movimento geral dos diversos estabelecimentos e associações de caridade 164

PARTE SEXTA

Estatistica politica

Divisão judiciária e administrativa
Comarcas, municipios e districtos . 168

ESTATISTICA JUDICIÁRIA

Justiça Civil e Criminal

Superior Tribunal de Justiça . . 178
Comarcas—Fôro civil . . . 179
Comarcas—Fôro criminal . . 182

Estatistica criminal

Penitenciária pública de Fortaleza . 185
Cadeias públicas do interior . . 186

Estatistica eleitoral

Districtos federaes 189
Districtos estaduaes . . . 190
Número de eleitores e de jurados . 192
Coefficiente do eleitorado por 1.000 habitantes 194

Fôrça Pública

Effectivo da Fôrça Pública . . 195
Despêsas com a Fôrça Pública . 199
Policia Maritima 200

PARTE SETIMA

ESTATISTICA ECONÓMICA E FINANCEIRA

Meios de transporte

Movimento maritimo de longo curso e de cabotagem—Resumo . . 206
Navios entrados no Porto de Fortaleza 207
Navíos saidos do Porto de Fortaleza 208
Estrada de Ferro de Baturité . . 209
E. de F. de Baturité, tarifa de passag. 212
Estrada de Ferro de Sobral . . 213
E. de F. de Sobral, tarifa de passag. 213
E. de F. de Baturité — Passageiros, bagagens e mercadorias : . 214
E. F. de Sobral—Passageiros, bagagens e mercadorias . . . 215

PAGS.

Mouvement général des divers établissements et associations . . 164

SEIZIÈME PARTIE

Statistique politique

Division judiciaire et administrative
Comarques, municipes et districts . 168

STATISTIQUE JUDICIAIRE

Justice Civile et Criminelle

Supérieur Tribunal de Justice . . 178
Comarques—For civil . . . 179
Comarques—For criminel . . 182

Statistique criminelle

Pénitencerie publique de Fortaleza . 185
Prisons publiques de l'intérieur . 186

Statistique eleitorale

Districts fédéraux 189
Districts de l'État 190
Nombre de électeurs et de jurés . 192
Coefficient des électeurs par 1.000 habitants 194

Force publique

Effectif de la Force Publique . . 195
Dépenses avec la Force Publique . 199
Police Maritime 200

SEPTIÈME PARTIE

STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÉRE

Moyens de transport

Mouvement maritime de long cours et de cabotage — Résumé . . 206
Navires entrés dans le Port de Fort. 207
Navires sortis dans le Port de Fort. 208
Chemin de Fer de Baturité . . 209
C. de F. de Baturité—Prix de transp. 212
Chemin de Fer de Sobral . . 213
C. F. de Sobrai—Tarif de transp. . 213
C. F. de Baturité — Passagers, bagages et marchandises . . . 214
C. F. de Sobral—Passagers, bagages et marchandises 215

PAGS.

E. de Ferro de Baturité—Passageiros transportados 217
E. de Ferro de Baturité—Tarifa de bagagens, animaes e mercadorias 218
Extensão total da Rêde de Viação . 220
Emprêsa de carris urbanos . . 221

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Telegrapho Nacional

Telegrammas recebidos . . . 224
Telegrammas expedidos . . . 226
Resumo do movimento do telegrapho 228
Receita geral do telegrapho . . 229
Quadro geral dos telegraphos no Brasil 230

Correios do Estado

Movimento geral dos correios . . 234

Emprêsa telephonica

Installação, linhas e apparêlhos . 237

Alimentação pública

Gados abatidos no municipio da Capital 241
Gados abatidos nos municipios do interior 243

Estatistica agricola

As Terras Agricolas do Ceará . 247
Área e valor das terras nos Estados brasileiros 251

Estatistica Agricola do Ceará

Número, área e valor segundo a nacionalidade, dos estabelecimentos ruraes 252
Número e área dos estabelecimentos ruraes segundo a categoria dos proprietarios e o systema de exploração 253
Número, extensão e valor dos estabelecimentos ruraes . . . 254
Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes . . 255
Área e valor das terras . . . 258

Vida dos municipios

Agricultura, pequenas industrias e commercio 262

PAGS.

C. F. Baturité—Transport de passagers 217
C. F. Baturité—Tarif de bagages, animaux et marchandises . . . 218
Longeur total de Réseau de C. de Fer 220
Entreprise de Tramways . . 221

VOIES DE COMMUNICATION

Télégraphe National

Télégrammes reçus . . . 224
Télégrammes expediés . . . 226
Résumé du mouvement du télégraphe 228
Recette général du télégraphe . . 229
Tableau général des télégraphes . 230

Postes de l'État

Mouvement général des postes. . 234

Entreprise telephonique

Installation, lignes et appareils . 237

Alimentation publique

Bétails abattus dans le municipe de la Capitale 241
Bétails abattus dans les municipes de l'intérieur 243

Statistique agricole

Les Terres Agricoles du Ceará . 247
Surface et valeur des terres dans l'États brésiliennes . . . 251

Statistique Agricole du Ceará

Nombre, surface et valeur d'aprés le nationalité des propriétaires des établissements ruraux . . . 252
Nombre, surface des établissements ruraux, d'aprés la categorie des propriétaires et le systéme d'exploration 253
Nombre, extension et valeur des établissements ruraux . . . 254
Superficie des municipes et surface des établissements ruraux . . 255
Surface et valeur des terres . . 258

La vie des municipes

Agriculture, petites industries et commerce 262

PAGS.

Industria pecuária

Commentários 267
Estimativa da producção pecuária . 270
Valor dos rebanhos 273
Número de gados de 1916 a 1924 . 274

Illuminação

Illuminação pública e particular . 277

Escrituras públicas

Commentários 281
Escrituras lavradas nos tabellionatos do Estado 283
Discriminação das escrituras . . 287

Instituições de credito

Commentários 291
Casa Bancária Frota & Gentil . 292
Credito Popular S. José . . . 293
Banco de Credito Agricola de Sobral 294
Bank of London & South America , 295
Banco do Cariry 296

Movimento Bancário—Quadro geral . 297

PARTE OITAVA

Commercio exterior e de cabotagem

Mercadorias de producção do Estado:
Quadro geral da exportação . . 300
Principaes productos exportados nos cinco ultimos annos . . . 302

Commercio estrangeiro

Principaes productos exportados para o estrangeiro de 1920 á 1924 . 305
Exportação geral de mercadorias de 1920 á 1924 306

Especial estatistica do algodão

Commentários 310
Algodão exportado de 1845 á 1916 315
Safras do algodão 1917 á 1924 . 317
Commercio brasileiro exportador do algodão de 1920 á 1924 . . 321
Algodão em rama exportado para o estrangeiro. 322

PAGS.

Industrie du bétail

Commentaires 267
Évaluation du bétail . . . 270
Valeur des troupeaux . . . 273
Nombre des animaux de 1916 á 1924 274

Éclairage

Éclairage publique et privée . . 277

Écritures publiques

Commentaires 281
Écritures lavrées dans les notariats de l'État 283
Discrimination des écritures . . 287

Institutions de crédit

Commentaires 291
Banque Frota & Gentil . . . 292
Crédit Populaire S. Joseph . . 293
Banque de Crédit Agricole de Sobral 294
Bank of London & South America . 295
Banque du Cariry 296
Mouvement des banques — Tableau général 297

HUITIÈME PARTIE

Commerce extérieur et de cabotage

Marchandises de production de l'État:
Tableau général de l'exportation . 300
Principaux produits exportés dans les cinq dernières années . . . 302

Commerce étranger

Principaux produits exportés pour l'étranger 1920 á 1924 . . 305
Exportation général de marchandises années 1920 á 1924 . . . 306

Special statistique du coton

Commentaires 310
Coton exporté de 1845 à 1916 . 315
Production du coton 1917 à 1924 . 317
Commerce brésilien exportateur du coton 1920 à 1924 . . . 321

Coton en laine exporté pour l'étranger 322

PAGS.

Producção nacional do algodão . 324
Importação geral de mercadorias . 327

Commercio de cabotagem

Importação pelo porto de Fortaleza . 331
Importação pelo porto de Aracaty . 359
Importação pelo porto de Camocim . 369

PARTE NONA

Finanças publicas

Finanças municipaes . . . 391
Prefeitura da Capital . . . 394
Municipios do interior . . . 400
Finanças do Estado . . . 413
Receita nos annos 1913—1924 . 441
Principaes titulos orçamentários de arrecadação 443
Receitas arrecadadas no quinquénnio 1920 á 1924 444

PARTE DECIMA

Finanças dos Estados

Receita no quadriénnio 1920 á 1924 449
Despêsa no quadriénnio 1920 á 1924 450
Receita da União, dos Estados e dos Municipios 451
Despêsa da União, dos Estados e dos Municipios 452
Divida externa fundada dos Estados em 1924 454

PAGS.

Production national du coton . . 324
Importation général de marchandises 327

Commerce de cabotage

Importation par le Port de Fortaleza 331
Importation par le Port de Aracaty . 359
Importation par le Port de Camocim 369

NEUVIÈME PARTIE

Finances publiques

Finances des municipes . . . 391
Pref. de la Capitale . . . 394
Municipes de l'intérieur . . . 400
Finances de l'État 413
Recettes dans les années 1913—1924 441
Principaux titres orçamentaires de recette. 443
Recettes perçues dans quinquennium 444

DIXIÈME PARTIE

Finances des États

Recette dans les années 1920 à 1924 449
Depénse dans les années 1920 à 1924 450
Recette de l'Union, des États et des Municipes 451
Depénse de l'Union, des États et des Municipes 452
Dette fondée extérieure des États dans l'année 1924 . . . 454

O BRASIL

LE BRÉSIL

O Brasil nada têm que invejar sob o ponto de vista territorial. Em extensão é uma das mais vastas regiões do mundo; a sua área, de cêrca de 8 milhões e 500 mil kilometros quadrados, occupa no glôbo terrestre um espaço equivalente a quasi metade da America do Sul e póde conter, com exclusão da Russia, tôdos os outros países da Europa. Alguns Estados de que se compõe o território brasileiro são muito maiores do que vários e importantes países da Europa e da America. A área dos dois mais extensos Estados—Amazonas e Matto Grosso—é maior que a de tôdo território da Persia e a das republicas sul-americanas Perú, Bolivia e Colombia; a do Estado do Pará é mais ampla que a de Venezuela e a do Chile; a do Estado de Goyás é mais vasta que a do Reino de Sião, a da Austria e a da Hungria; a do Estado de Minas sôbrepuja a de tôda Allemanha, a da França e a da Hespanha; a do Estado do Maranhão excede a da Suecia; a do Estado da Bahia é mais notavel que a do Japão, a da Prussia, a da Noruega, a da Inglaterra (Grã-Bretanha e Irlanda) e a do Equador; a do Estado do Piauhy ultrapassa a da Italia e a do Paraguay; a dos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul vence a do Uruguay, a da Turquia européa e da Rumania; a dos Estados de Pernambuco, Ceará e Território do Acre sôbreleva a da Bulgária, a de Portugal e a da Baviera; a dos Estados—Parahyba do Norte e Rio de Janeiro—avantaja-se á da Grecia; a dos Estados do Rio Grande do Norte e de Alagôas é mais extensa que da Sérvia; a dos Estados—Espirito Santo e Santa Catharina—supera a da Suissa e a da Dinamarca; emfim, a do Estado de Sergipe vai além da dos Países-Baixos e da Belgica (1). Sómente o Império Britannico, a Russia, a China e os Estados Unidos possuem maior território que o Brasil, seguindo-se-lhe muito inferiormente em extensão a Republica Argentina e o Mexico.

A situação geographica do Brasil é das mais favoraveis. Situado no hemispherio sul, entre 5º-10' de latitude Norte e 33º-45' de latitude Sul e a 34º-45' e 74-8'-59" de longitude W. Gr., offerece á navegação de longo curso numerosos portos, bahias, enseadas e canaes, que recortam graciosamente o perfil da costa maritima e se distribuem longitudinalmente dêsde o cabo de Orange até a barra de Chuy, nas 3.577 milhas de immenso littoral.

Da borda maritima ao interior, as serras e cordilheiras do riquissimo systema orographico e as grandes bacias de não menos opulento systema hydrographico influem poderosamente para a amenidade do clima. Além da brisa do mar e da influência benefica de montes e valles, artistica e pittorescamente representados no espaço infinito

(1) A. L. Hickmann—Atlas Universal (Politique, Statistique, Commerce) 6.ª edic. Vienna 1912.

por elevados pincaros, penhascos, planaltos, chapadas, campos e florestas outras condições physicas do terreno contribuem também para tornar ameno e suave o clima do Brasil. E' notório em quasi todas as regiões do seu vasto território a exuberância da vegetação, assim como a abundância dos mananciaes d'agua nascente ou de origem fluvial. Corrégos, riachos, lagos, lagôas, cascatas, cachoeiras, majestosas quédas d'agua enriquecem as correntes de numerosos rios na sua maior parte navegaveis, poderosos geradores de energia hydraulica e, também inexgotaveis depósitos de excellente água potavel. Rara é a povoação do Brasil por onde não passe um rio ou não haja várias fontes d'agua natural ou mineral (2).

Em geral é salubre o clima do Brasil.

---

(2) As altitudes, as condições physicas do sólo, dos ventos reinantes e das correntes oceanicas, a proximidade ou o afastamento das grandes massas d'agua, doce ou salgada, e outras circumstâncias, modificam o clima de uma região sem embargo de sua posição astronomica.

Quem observar attentamente o systema orographico do Brasil, verificará que, com excepção das serras centraes do Ceará, isoladas na planicie, as nossas cordilheiras são como uma escarpa elevadissima, além da qual se extende os grandes taboleiros ou chapadas, a oitocentos metros e mais sôbre o nivel do mar. Barão Homem de Mello e Dr. Francisco Homem de Mello.—Atlas do Brasil. Rio de Janeiro pags. 4 a 6, ed. 1909.

PARTE PRIMEIRA

PREMIÈRE PARTIE

RESUMO HISTORICO E GOVÊRNO DO ESTADO

RÉSUMÉ HISTORIQUE ET GOUVERNEMENT DE L'ÉTAT

Estado do Ceará

L'ÉTAT DU CEARÁ

RESUMO HISTÓRICO—*RESUME HISTORIQUE*

Quando D. João III, de Portugal, reconheceu a necessidade de, para a colonização do Brasil, dividi-lo em Capitanias hereditárias, coube ao fidalgo português Antonio Cardoso de Barros, a Capitania do Ceará. (1534)

Não se deve porém, a êste, os prenúncios da tentativa da colonização, pois que della não procurou tomar posse nem fêz empenho em coloniza-la, apezar de ter vindo para o Brasil em companhia de Thomé de Souza, seu primeiro governador geral, com êlle chegando á Bahia em 25 de Março de 1549 onde occupou o cargo de procurador, para arrecadar os impostos e mais dinheiros da corôa.

Por quasi setenta annos permaneceu o Ceará sem colonização, até que em 1603, Pero Coêlho de Souza, antigo capitão de uma galé do rei, residente na Parahyba, partiu dahi por terra para a sua conquista colonizadora trazendo a patente de capitão-mór da região que devia occupar, mandando adiante três embarcações com mantimentos e destinadas ao rio Jaguaribe.

Formavam a sua comitiva, ou bandeira, 65 soldados e mais duzentos indios, os primeiros sob o commando de Martim Soares Moreno, Simão Nunes Correia e Manuel Miranda e os ultmos commandados por Mandióca-puba, Batatan, Caraguatin e Guaratinguira desembarcando todos na fóz do Jaguaribe no dia 10 de Agôsto, em cuja barra foi fundado o presidio conhecido por S. Lourenço, devendo entretanto a frota ter avançado até Mucuripe. Dirigindo-se para o norte e sempre pela costa chegaram á fóz do Camocim a 18 de Janeiro donde partiram para a Serra de Ibiapaba, ahi sustentando victoriosa luta com os indios Tabajaras e um troço de francêses que sob o commando de Bombille, tinham desembarcado no Ceará, fazendo o côrso ou traficando com os indios, no anno de 1590.

Tendo feito as pazes com os indigenas de Ibiapaba, Pero Coêlho, regressou á Camocim donde partiu com destino ao Maranhão, não logrando lá chegar por se ter, sua gente, se recusado a acompanha lo.

Voltando de Parnahyba, estabeleceu-se êlle a margem do Rio Ceará no lugar chamado Villa Velha, fundando ahi o primeiro fortim das costas do Ceará com a denominação de S. Thiago. Entregando-o ao commando de Simão Nunes Correia com um contigente de 45 soldados e indios, dirigiu-se á Parahyba com o fim de obter auxilios e trazer sua esposa e filhos

Só depois de 18 mêses regressou Coêlho, ao fortim, onde ficou á espera dos soccorros promettidos.

Cumprindo o que promettera, o governador Diogo Botelho fêz partir de Pernambuco uma embarcação, de viveres e ferramentas sob as ordens de João Soromenho, que os desviou, pelo que foi prêso e condennado, morrendo na prisão.

Assim Pero Coêlho abandonou a pedido de sua gente, o fortim, transferindo-se para o rio Jaguaribe, onde o deixou Simão Nunes, que por não se podêr manter transferiu-se acompanhado de seus homens, para o Rio Grande do Norte.

Desanimado e abatido, o infeliz capitão-mór, com a perda de quasi todos os seus commandados e um filho, pôz-se á caminho de Parahyba, perecendo êlle proprio, ao chegar ao Rio Grande do Norte,

Uma segunda tentativa de colonização fôi levada a effeito, em 1607 pelos Padres Jesuitas Francisco Pinto e Luis Figueira, os quaes se atirando a gigantesca obra da catéchese dos gentios, partiram de Pernambuco, num barco que carregava sal de Mossoró, onde desembarcaram, e seguiram por terra, tomando o mesmo caminho já trilhado por Pero Coêlho.

Os Jesuitas que traziam uma comitiva de indios já catéchisados e de portuguêses, ao passarem por Mucuripe fizeram amizade com o chefe tapuio Amanay ou Algodão, com o auxilio do qual estabeleceram, quatro annos mais tarde, as primeiras aldeias, Caucaia (Soure), Porangaba, Paupina (Mecejana), e a de Pitaguary.

Os dois destemidos Jesuitas conseguiram sem lutas, dominar por algum tempo os selvagens da serra de Ibiapaba.

Mas o destino não tinha reservado aos dois ministros do Senhor á colonização do Ceará. Victimas da desconfiança dos gentios foram atacados de surprêsa perdendo Francisco Pinto a vida, como verdadeiro martyr, escapando Figueira, por ter conseguido fugir.

Com as precedentes tentativas de colonização, lucrara apenas o Ceará, o estabelecimento de pequenas aldeias, em vias de dissolução, quando Martim Soares Moreno, tenente commandante interino da fortaleza do Rio Grande do Norte, fôi nomeado capitão-mór do Ceará, pelo governador de Pernambuco.

Chegou em 1609, trazendo em sua comitiva, dois soldados, um padre capellão, e o chefe potyguara Jacaúna irmão do celebre Felippe Camarão, com o auxilio do qual. fundou o forte de Nossa Senhora do Amparo.

Deixando a Manuel de Britto Freire, como seu substituto na Fortaleza do Amparo, Martim Soares, em 1613, acompanhou Jeronymo de Albuquerque que ia conquistar o Maranhão, que se achava em podêr dos francêses.

Tomando a dianteira para reconhecer a posição dos inimigos; Moreno que arribara ás Antilhas para se abastecer, teve que se bater com um corsário francês que depois de vence-lo conduziu-o prêso a França, donde fôi ter a Madrid.

Em 1620, em attenção ao seu captiveiro e padecimentos, e como premio aos serviços prestados ao Ceará e ao Maranhão, Felippe III de Hespanha, nomeou-o pelo prazo de 10 annos, capitão-mór e governador do Ceará.

Conquistada em 1673 pelos Hollandêses que della foram senhores até 1754, a Capitania do Ceará, desta data em diante, fôi incorporada a Capitania Geral de Pernambuco. para só se tornar independente no anno de 1799.

Com a ereção do forte de Nossa Senhora do Amparo, póde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidez a Capitania, pelo estabelecimento de innúmeras fazendas de criação cujos gados, bovino, cavallar, ovino e caprino de bôa qualidade fôra trazido, em 1621. pelo seu Capitão-mór Martim Soares Moreno.

Muito antes do seu desmembramento da Capitania Geral de Pernambuco, já o Ceará entretinha com as praças de Recife e Bahia, importantes relações commerciaes.

No Govêrno do Capitão-mór Francisco Gil Ribeiro, em 1700, foi inaugurada a villa de Aquirás, a primeira da Capitania, seguindo-se-lhe as villas de Fortaleza, no forte, a do Icó, a do Aracaty e outras.

O movimento republicano de Pernambucano, em 1817, teve o apôio do Ceará com a propaganda feita tenazmente no Crato, por José Martiniano de Alencar.

«Quando em 1822, os povos do Brasil anhelavam valorosamente emancipar-se do dominio português e vingar-se do malôgro das revoluções de Tiradentes e de 1817,

no norte do país, os cearenses reunidos na villa do Icó, a 6 de Outubro daquelle anno, formaram o seu govêrno temporário e proclamaram a Independência.

«A 27 dêsse mês fôi nomeado vogal do mesmo govêrno o Coronel Antonio Bezerra de Sousa Menezes, que acabava de bater na fazenda *Forquilha* as tropas realistas sob o commando do Capitão Manuel Antonio Diniz e Tenente José Felix de Mendonça».

«Constitui êste facto a mais brilhante pagina da história do Ceará pois que se realizou muito antes de sêr conhecido o pronunciamento do Ipiranga».

«Na tentativa de constituir a Confederação do Equador em 1824, foi o Ceará a provincia que mais trabalhou por ella e que mais soffreu o odio do rei».

Assim chegou a ter o seu presidente, o denodado Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, o seu exercito, o seu estandarte, a sua moeda, os seus heróes, a sua história, e o seu martirologio». (1)

Os cearenses têm dado por várias vezes, provas cabaes de sua valentia e aptidão para a carreira militar. Quando o Brasil entrou em luta contra o Paraguay, foi o Ceará uma das provincias que mais gente forneceu para a luta contra a tyrannia do ditador Lopes. Assim é que temos immortalizados na história os nomes dos generaes Antonio de Sampaio, victima de sua bravura, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, «o general filosofo e sabio», José Clarindo de Queirós, os Tamborins e vários denodados batalhadores .

No dia 25 de Março de 1884, o Ceará que havia iniciado a libertação dos escravos promovida pela «Libertadora Cearense», sociedade composta de denodados patriotas cearenses, e fundada em 8 de Dezembro de 1880, proclamava «ao país e ao mundo, que na terra cearense não havia mais escravos».

E' êste, outro glorioso feito do Ceará, que apressou o dia 13 de Maio de 1888.

Como no regime imperial, no regime republicano, os cearenses não tem negado seu contigente as crusadas santas em que é preciso mostrar o seu grande patriotismo, o seu entranhado amôr ao grande país em que nasceram.

*
* *

ORGANIZAÇÃO POLITICA

Organization politique

Art. 1.º—O Estado do Ceará, parte integrante da União Brasileira, a que está ligado indissoluvelmente, reger-se-á por esta Constituição e pelas leis que adoptar, nos termos do art. 63 da Constituição Federal.

Art. 3.º—O govêrno do Estado obedece á fórma republicana federativa, e tem por orgams os Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário, distinctos e harmonicos entre si.

Art. 36.—O Podêr executivo é exercido pelo Presidente do Estado, o qual será eleito por suffragio directo e maioria absoluta dos votos expressos, pelo tempo de quatro annos.

Art. 37.—Substitue o Presidente, no caso de impedimento, e succede-lhe no de falta o Vice-Presidente do Estado, eleito simultaneamente com êlle por igual modo e pelo mesmo tempo.

Parag. Unico—No impedimento ou falta do Vice-Presidente assumirá o govêrno: 1.º—O Presidente da Assembléa Legislativa; 2.º—Os Vices-Presidente desta, na ordem da classificação; 3.º—O Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Art. 45.—O Presidente do Estado não poderá sêr reeleito nem eleito Vice-Presidente para o periodo seguinte ao do seu govêrno.

Art. 5.º—O Podêr Legislativo é exercido pela Assembléa Legislativa, com a sancção do Presidente do Estado.

---

(1) Antonio Bezerra—«O Ceará e os cearenses».

Art. 6.º—A Assembléa Legislativa compõe-se de deputados eleitos simultaneamente por suffragio directo, na proporção de um por quarenta mil habitantes.

Parag. Unico.—O processo eleitoral será regulado por lei ordinária, assegurada a representação da minoria.

Art. 8.º—Cada legislatura durará quatro annos.

Art 62.—O Podêr Judiciário tem por orgams: 1.º—O Superior Tribunal de Justiça com séde na Capital e jurisdição em todo o Estado; 2.º—Os juizes de direito com jurisdicção nas comarcas: 3.º—Os juizes municipaes com jurisdição nos termos; 4.º—O Tribunal do Jury.

DOS MUNICIPIOS

Des municípes

Art. 84.—O Estado se divide administrativamente em Municipios.

Art. 86.—São orgams da administração municipal: 1.º—A Camara como corporação deliberativa; 2.º—O Prefeito, como chefe do executivo.

Art. 87.—A administração municipal é autonoma, excepto, no que fôr de interesse do Estado ou commum a mais de um Municipio.

Art. 89.—A Camara e o Prefeito serão eleitos por suffragio directo do eleitorado do municipio, a primeira por quatro e o segundo por dois annos.

Art. 99.—Os Municipios não poderão applicar ás despêsas com seu funccionalismo mais de quarenta por cento de suas rendas.

(Da Constituição do Estado, de 4 de Novembro de 1921).

A CAPITAL DO ESTADO

A la Capitale de l'État

A cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, é cognominada á princêsa do nordéste brasileiro. Está situada á beira-mar, em uma planície arenosa que se vai elevando na progressão média de 1 m. 25 por kilometro, quase sem accidentes a não serem a encosta de 10,m 69 que separa a praia do resto da cidade e a elevação da Praça Visconde de Pelotas.

E' a seguinte a topographia da cidade:

Latitude	3º43' 36" S.
Longitude do Rio de Janeiro	34º 9' 1" E.
Idem de Greenwich	38º31' 20"W.
Idem de Washington	38º37' 7" E'
Idem de Paris	40º51' 35" W.
Área da zona urbana	8 kilm2
Área do municipio (1)	24 kilm2
Altitude da área habitada — minima	4 met.
Altitude da área habitada — máxima (P. de Pelotas) .	24,m410
Altitude da área habitada — média da parte mais populosa	19 met.

(1) Não compreendidas as superficies dos municipios extinctos Porangaba e Mecejana que foram annexados ao municipio da Capital.

PARTE SEGUNDA

SECONDE PARTIE

ASPECTO PHYSICO DO ESTADO

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

ASPECTO PHYSICO DO CEARÁ

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

SITUAÇÃO—*Situation*

O Estado do Ceará, parte integrante da Federação Brasileira, á qual está indissoluvelmente ligado, acha-se situado, entre 2 graus e 45 minutos e 7 graus 11 minutos de latitude meridional, e 2 graus e 30 minutos e 6 graus e 40 minutos de longitude oriental do meridiano do Rio de Janeiro.

LIMITES—*Limites*

E' limitado ao N. e NE. com o oceano Atlantico; a E. com o Rio Grande do Norte; ao S. com a Parahyba e Pernambuco; e a O. com o Piauhy por uma linha que, partindo da barra do rio Timonha, situada a 2 graus, 54 minutos e 46 segundos de latitude meridional e 2 graus, 8 minutos e 7 segundos de longitude oriental do Rio de Janeiro, segue pelo rio São João da Praia, acima, até a barra do riacho, que vai para Santa Rosa, e dahi em rumo direito á serra de Santa Rita, até o pico da serra do Cocál, termo do Piauhy, continuando pela Serra de Ibiapaba, até a dos Cariris Novos, onde o sólo se deprime, para, com o nome de Serra do Araripe, já a SO. se limitar com Pernambuco.

SUPERFICIE—*Superficie*

Tem soffrido contradicções as avaliações sôbre a superficie do território cearense. O Senador Thomás Pompeu computa-o em 4.681 leguas quadradas; o naturalista Silva Feijó em 6 a 7.000 leguas quadradas; Millet no seu *Dicc. Geog. do Brasil*, em 200.736 kil, quad.; o dr. José Joaquim de Oliveira em 111.940 kil. quad.; a commissão da carta geral em 104.250, kil. quad; o Padre Padtberg em 160.000 kil. quad.; e por último, fazendo uma revisão dos cálculos anteriores o Barão Homem de Mello diz ter encontrado para o Ceará, uma superficie de 160.687 kil. quadrados.

CLIMA—*Climat*

O clima do Ceará varía de intensidade consoante a situação topographica e accidentes locaes; commumente sêco e quente no verão, êlle se torna humido no inverno.

A' estação invernosa que se inicia as vezes em Janeiro, e se estende até fins de Maio, e as vezes em Março e se estende até fins de Junho, com o permeio do veranico de Fevereiro, succede a primavera de Junho e Agôsto num periodo que varía de 60 a 80 dias. Nesta época as manhãs são de uma viração suave, tonificando o

organismo humano e lhe dando maiores energias para o trabalho da colheita e da ceifa. No sertão não é pouco commum, o thèrmómetro, pelas 5 e 6 horas da manhã, baixar a 16 graus centigrados. Com o estio, em fins de Agôsto, a modificação na temperatura é notavel; os dias tornam-se quentes, os ventos, qual viração e arfar brando, a principio, desencandeam-se para Setembro em rajada singulares que em breve se generalizam, salteando de sudéste para nordéste, com intermitências mais ou menos violentas. Pela manhã, frescos e brandos até 10 ou 11 horas, adquirem depois grande intensidade até meio dia, quando serenam, para recomeçar pelas 2 e 3 horas da tarde suas evolucções caprichosas e rapidas, erguendo nuvens de poeira arrastando folhiço e outros detrictos com estrepito, que lembra, nos seus doidos redemoinhos, a aproximação da chuva (1)

As vezes, no sertão escasseam, durante o dia, essas depressões barómetricas, permanecendo a atmosphera numa calma relativa, branda, fresca pela manhã, quente, por vezes suffocante de meio dia ás 3 horas da tarde. No entanto as noites são geralmente frescas.

TEMPERATURA—*Température*

Sôbre a temperatura do Ceará, damos a palavra ao illustrado Engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho. (2)

«Quasi todos os elementos que caracterizam o clima de um lugar decorrem do estado thermico proprio deste: portanto, o conhecimento da temperatura ambiente nos deve interessar especialmente.

As observações thermometricas têm sido feitas com admiravel regularidade no observatorio de Quixeramobim, situado no centro geographico do Estado, no coração do sertão, em zona bem caracteristica. Dispomos, além disso, de observações esparsas, mais ou menos seguidas em vários outros pontos do Estado, como Fortaleza, Quixadá, Acarahú-mirm, São Matheus, Guaramiranga, Iguatú e Porangaba.

Estes dados já nos permittem fazer uma idéa approximada, ao menos, do nosso estado thermico médio e das suas relações com os outros phenomenos climaticos».

DISTRIBUIÇÃO DO CALOR—*Distribution du chaleur*

«A temperatura média de todo o littoral do nordeste brasileiro oscilla entre 26° e 27° ou, melhor, em torno de 26°, 50; é apenas insignificantemente superior á média do Recife (26°, 30). Para o interior, a temperatura eleva-se gradualmente, embora a latitude cresca; assim, em Guaramiranga, a 100 kilometros do mar, é de 27°, 50: em Quixadá, a 180 kilometros do mar, a temperatura média é de 28°,85; em Quixeramobim, a 240 kilometros do mar, é de 29°,35; em São Matheus, a 300 kilometros do mar, 29°,33 e no Crato, a 350 kilometros do mar, 31°,85. Para eliminarmos o effeito da altitude, que, como sabemos, consiste em baixar a temperatura, reduzimos os dados observados ao nivel do mar, tornando-se assim regularmente comparaveis os resultados expressos aqui.

A temperatura eleva-se a principio vagarosamente (menos de 1° por 100 kilometros), depois, rapidamente (entre 100 e 200 ks. 1°, 70), e, por fim, outra vez vagarosamente, quasi na mesma proporção, dos 100 primeiros kilometros littoraneos

Podemos, por conseguinte, dividir a superficie do Estado, em 3 zonas: 1.ª a littoranea, abrangendo uma facha approximadamente de 100 kilometros, cuja temperatura, influenciada pelas brisas marinhas, varía de 26°,5 a 27°5; a 2.ª concentrica com a precedente, abrange uma facha approximadamente de 150 kilometros, cuja temperatura varía de 27°,5 a 29°,50; finalmente, a 3.ª a zona sul do Estado, distante do mar mais de 250 kilometros, fóra da acção da brisa maritima, mas influenciada já pelo afastamento do equador, e cuja temperatura varía de 29°,50 a 31°.

As temperaturas médias observadas directamente e, portanto, sujeitas ás modificações da latitude e da altitude, mostram que outra seria a maneira de distribuir o calor na

(1) Thomás Pompeu «O Ceará no Seculo XX».

(2) Th. Pompeu Sobrinho.—«Esboço Physiographico do Ceará».

superficie do Estado. Teriamos ainda três zonas; a do littoral 26° a 27°); a do sertão, muito vasta e quente (27° a 28°) e, por ultimo, a das serras elevadas, fria (20° a 26°).

De maneira geral, do littoral, para o interior abstração feita da latitude e da altitude, a temperatura sóbe de 4°,27 por cada 100 kilometros. A influencia do afastamento do Equador regúla 0,°09 por gráu de latitude, e a da altitude um gráu por cada 107 ms. de elevação».

MUNICIPIOS *Municipes*	TEMPERATURA MÉDIA—*Température moyenne*			ZONAS *Zones*
	Observada *Observée*	Reduzida ao nivel do mar *Reduite au niveau de la mer*	Corrigida da altitude e latitude *Corrigée de la altitude et latitude*	
Fortaleza	26°,83	26°,83	27°,14	Littoral *Littoral* Média—26°,46 *Moyenne*
Porangaba	26°,09	26°,29	26°,60	
Guaramiranga	20°,30	27°,50	27°,87	Serra *Montagne* Média—20°,30 *Moyenne*
Quixadá	27°,5	26°,85	29°,25	Sertão *Intérieur* Média—27°,37 *Moyenne*
Quixeramobim	27°,45	29°,35	29°,80	
São Matheus	27°,63	29°,83	30°,41	

Temos assim, que a média, annual, do Estado é 24°,71.

PRESSÃO BARÓMETRICA—*Pression barométrique*

Demonstra-nos a carta das isobaras annuaes, que o território cearense se acha compreendido entre duas curvas de 760m, as quaes uma passa ao norte e a outra ao sul do Equador: encontramo-nos pois, no seio de uma vasta zona de baixas pressões atmosphericas. Êste elemento climatológico reduzido a 0°, baixa do littoral para o interior, naturalmente acompanhando à elevação da temperatura

São do typo Continental, as variações barómetricas observadas no Ceará, isto é um máximo da estação fria,—mêses de Julho a Agôsto—e um minimo quente,—mêses de Novembro a Janeiro—; accentua-se melhor êste typo, a medida que se aproxima para o sertão.

VENTOS—*Les vents*

A velocidade dos ventos varía de Om. por segundo—calma—a 5.11. No littoral, dominam os ventos de SE; seguindo-se-lhes os de ESE. No interior preponderam os ventos de E, seguindo-se-lhes os de ESE. Ali, é maior a variação do vento devido á influência do sólo que, desnudo no estio em grandes áreas determina zonas superaquecidas as quaes desviam ordinariamente os ventos das suas direcções normaes.

Os ventos dos quadrantes de N. e E. são quentes e humidos; os do S. são sêcos e frescos.

Durante o estio, sopram, ora do mar, ora da terra, brisas suaves, conforme a hora do dia.

Não deve ser esquecida, no Ceará a função biológica dos ventos Aos ventos mais ou menos constantes de SE, frêscos e sêcos devemos, não só o elevado têôr da evaporação, que traz um certo abaixamento da temperatura, como uma sensivel modificação do calôr porque abaixam a temperatura.

HUMIDADE—*Humidité*

Entre os diversos factores que regulam a actividade do homem no Ceará e de que depende a vida dos animaes domesticos, as chuvas occupam o primeiro lugar.

Sob a influência das radiações solares o ar humido se aquece mais do que o ar sêco razão por que na estação invernosa sentimos um calor abafadiço e talvez mais intenso do que no estio. De outra parte, a evaporação provoca uma quéda de temperatura e, como é ella mais pronunciada no estio, constitúe um regulador da temperatura entre nós, sempre contamos com brisas que exacerbam, durante a sêca, o podêr evaporante. Eis por que no Ceará suportamos sem fadiga, nem incommodos, temperaturas mais ou menos elevadas capazes de, noutro lugar, produzir consequências graves. A nossa temperatura de 35 gráus centigrados á sombra, no sertão, é perfeitamente suportavel, mesmo por pessôas recemvindas de climas temperado e até frios.

A *humidade absoluta*, que diminúe do littoral para o interior offerece uma média annual de 20,50 em Fortaleza ; 10,90 em Porangaba ; 15,96 em Quixeramobim ; 16,90 no Iguatú; e 16,10 em São Matheus. No sertão a amplitude varia de 3,9 a 6,2.

A *humidade relativa*, como a absoluta, é maior no littoral do que no sertão. O valor médio para todo o Estado seria approximadamente de 73,50. Variando porém, na costa de 79,9 a 70,7; do interior, de 70,6 a 51,9; nas serras, de 87,4 a 78,6.

A evaporação á sombra, no sertão, varia de 4,^{mm}7 a 1,^{mm}8 diários. (1)

TOPOGRAPHIA—*Topographie*

O sólo do Ceará, segundo comparação do Dr. Thomás Pompeu, lembra a figura de um triangulo agudo, cujos lados são desiguaes; o vertice dêste triangulo é representado pela cidade de Jardim ao sul, e os lados representados pelas linhas montanhosas ou as elevaçõos que partindo de Jardim, vão ter a Mossoró a léste e á barra do Timonha a oeste.

O Ceará se acha envolvido por uma cordilheira circular que, levantando-se na borda occidental da *Serra de Ibiapaba*, cujo accesso é difficil até o *Boqueirão do Poty*, caminha em direcção ao sul até as vertentes da *Serra dos Bastiões*, ponto em que baixa para se erguer, ao sul, com a denominação de *Serra do Araripe*.

O sólo cearense é geralmente accidentado a S. L. e O. O littoral apresenta grandes dunas de areias movediças, cuja altura, só raramente se eleva, a 100 metros. Por trás dessas dunas que franjem a costa irregularmente, se estende uma planície, *os taboleiros*, de altitude não superior a 100 metros e largura variavel. Immiscuindo-se pelos vales dos rios, notavelmente a léste, ella se estreita em vários lugares como ao occidente de *Fortaleza*, ajustada pelas serranias rochosas do *Cauhype*.

Segue-se uma zona, quasi concentrica, de maior largura, cuja altitude varia de 100 a 300 metros; ao poente está constrangida pela cordilheira da *Ibiapaba*, dilatando-se porém, em seguida devido aos valles do *Côrealhú*, *Acarahú* e demais rios que drenam as terras situadas a NE A largura máxima, verifica-se na bacia do *Rio Jaguaribe*, que é a mais importante e vasta do Ceará. (2) Só uma quarta parte da superficie do território cearense, eleva-se acima de 300 metros, formando áreas de contornos irregulares, cujos centros quando se levantam em serra attingem a cótas de nivel superior a 900 metros de altitude.

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho «A Industria Pastoril no Ceará».

(2) Thomás Pompeu Sobrinho «Obra citada».

SÓLO AGROLÓGICO — *Terrain agrologique*

Sob o ponto de vista agrológico, o sólo cearense apresenta aspectos diversos: em primeiro lúgar, impõe-se o *sólo argilloso* que domina no sertão; segue-se o *sólo arenoso,* caracterizando a zona costeira ou praiana, e as chapadas sedimentárias dos limites occidentaes e meridionaes do Estado e, finalmente, o *sólo calcáreo* da chapada do *Apody.* Cada uma destas classes póde subdividir-se em vários typos.

Sólo argilloso—No interior, circundado pelo ambito elevado das serranias sedimentárias e pela facha littoranea, está o sertão, geologicamente constituido por camadas muito espêssas de rochas schistosas crystalinas, schistos argillosos, calcáreos, e rochas eruptivas em todos os estados de decomposição. Sabemos que dominam nêste complexo de rochas o gneiss e as rochas graniticas, constituidas de quartzo, mica e feldspatho.

O quartzo não se decompõe chimicamente, fragmenta-se dando areia silicosa; a mica decompondo-se, póde dar silicato de alumina, de magnesia, de ferro e um pouco de potassa; os feldspathos, que são silicatos acidos de alumina com outra base, alcalina ou alcalina-terrosa, decompondo-se podem fornecer ao sólo carbonato de potassa, silica soluvel (nagua contendo acido carbonico), silicato de alumina hydratado (argilla), e carbonatos de soda e de cal soluveis. A desagregação destas rochas dá fragmentos de tamanhos differentes: argilla, areia fina, palhetas de mica, grão de quartzo. Os sólos provenientes das rochas graniticas caracterizam-se, portanto, pela sua riqueza em potassa e pobreza em cal e phosphoro. O micaschisto é menos facilmenie decomposto. Como contém muita mica dá sólos argillosos, com mistura de areia silicosa. Êste sólo é também pobre em cal e phosphoro.

Os schistos argillosos dão sólos argillosos potassicos.

Vimos, porém que todas essas camadas de rochas archenas e paleozoicas são profundamente cortadas por diques de diabase, dioritos, syenitos e outras rochas neutras ou basicas, cuja decomposição enriquece o sólo de elementos ferruginosos, calcáreos e phosphaticos. Dahi resulta a fertilidade, por vezes assombrosa, das nossos terras sertanejas de côres carregadas, rôxas, vermelhas ou amarellas.

Ficamos assim conhecendo os elementos chimicos das terras, mas os sólos variam consideravelmente de propriedade, conforme a sua estructura. Distinguimos nas terras argillosas do interior, os *sólos eluviaes* dos planaltos e serra, os *sólos colluviaes* dos sob-pés das mantanhas archeanas e, finalmente, os *sólos alluviaes* dos valles; todos oriundos da desagregação e decomposição chimica das rochas acima enumeradas.

Sólos eluviaes—Os sólos eluviaes resultam da decomposição das rochas *in situ.* Entre nós, dominam nos planaltos ou lombadas do interior e nas serras archeanas. Êlles podem sêr mais ou menos profundos, conforme a intensidade dos agentes chimicos. Ordinariamente onde a erosão não os attinge, nas serras, são bastante espêssos. Nos planaltos ou lombadas do sertão podem, por vezes apresentar-se extremamente delgados e muito improprios para a vegetação que geralmente é a de caatingas. As rochas gneissicas ou schistos crystalinos e eruptivas dão, como fizemos notar, no nosso caso, terras argillosas, com calcáreo, algum phosphoro e bastante potassa. As vezes, a argilla domina de maneira prejudicial; em certos sitios, falhando as rochas basicas, o terreno é sáfaro, crescendo de cal e phosphoro, por vezes mesmo de potassa.

A natureza do relêvo inflúe muito sôbre os carecteres dos sólos graniticos: nas regiões de topographia madura ou senil como a nossa, a erosão superficial accumúla a argilla no fundo das depressões, para onde também são arrastados os detrictos organicos varridos pelas aguas pluviaes, formando-se ahi sólos humiferos excessivamente argillosos; nas cristas das lombadas, cujas vertentes são suaves, a denudação reduz a espêssura do sólo e as rochas indecompostas ou pouco alteradas estão a flôr da terra, se não afloram.

Sólos colluviaes—Os sólos colluviaes resultam do depósito dos detrictos das rochas, mais ou menos alterados, arrastados das partes elevadas pela erosão superficial. São, por isso, mais frequentemente encontrados na base das vertentes das serras e na parte superior dos valles. Seus elementos dominantes são a argilla ferruginosa, rôxa ou vermelha, fragmentos de rochas diversas, principalmente de silica. Quanto á espes-

sura, é ella consideravel, razão por que dada a sua natural riqueza em principios nutritivos das plantas, ostentam uma vegetação vigorosa, que o nosso pessimo systema de cultura agricola tem quasi extinguido.

Sólos alluviaes—Os solos alluviaes são como os precedentes, allochtonicos. Resultam do depósito feito pelas aguas correntes quando, por qualquer circunstância, diminuem sua velocidade. Êlles dominam nos valles dos rios e riachos, sôbretudo na parte média e inferior. Quasi todos os nossos rios offerecem ricos e poderosos depósitos de alluvião; sobrepujando a todos, destaca-se o *Jaguaribe* com as suas bellissimas varzeas.

Os elementos chimicos que constituem os sólos de alluvião são ordinariamente os mesmos que fórmam os outros sólos já vistos.

Sólos arenosos—As formações sedimentárias da costa e das chapadas de *Ibiapaba* e *Araripe* constam principalmente de arenitos. Na costa, entretanto, há camadas mais ou menos espêssas de argilla; nas serras, há camadas de calcáreo. Distinguem-se pois, duas variedades de sólos nesta divisão.

Sólo calcáreo--Só uma pequena região no extremo léste do Estado póde sêr considerada como tendo um sólo realmente calcáreo. E' a chapada do *Apody*, que se estende de pouca distância das margens do *Jaguaribe* para o oriente. Um delgado mas continuo capeamento de rocha calcárea dura e de granulação miuda fórma a chapada do *Apody*; a qual, pela sua decomposição, dá um sólo extremamente fertil comquanto sêcco. (1)

OROGRAPHIA—*Orographie*

Partindo da costa, estende-se de norte a sul a *Cordilheira do Ibiapaba*, cuja altitude varía de 2.000 a 2.400 pés. Contornando o Estado de noroéste a suéste e léste, com terminações rudes, ligeiros declives, faldas escarpadas e ladeiras difficeis, ella não é contínua. Assim é que em *Cratheús* soffre uma interrupção brusca, perpendicular, escarpada de pouca largura, para dar passagem ao rio *Poty*. Dahi, seguindo o rumo de sudoéste, a cordilheira se abate estendendo ramos aos sertões de *Maria Pereira, Inhamúns*, etc. os quaes recebem nos seus extensos percursos nomes vários, elevando-se novamente para formar o fertillissimo valle do *Cariry* recebendo a denominação de *Serra do Araripe*.

Bifurcando-se em um angulo quase recto, na altura de 6º,0',30" um dos seus ramos tomando a direcção de SSO. e com o nome de *Dois Irmãos*, entre os Estados de *Pernambuco* e *Parahyba* vai ligar-se ás cordilheiras centraes, que separam as aguas de *Goyás, Bahia* e *Maranhão*, até á altura das vertentes, a que *Balbi* dá o nome de cordilheira occidental.

Com o denominação de *Araripe*, o outro ramo se dirigindo de ONO. a ESE. rodeia parte do Estado constituindo assim a extrema do *Ceará* com *Pernambuco* numa extensão mais ou menos de 240 a 300 kilometros por um terreno alto, especie de plató, com colos e declives, mais ou menos rapidos, que interrompem por vezes sua continuidade, dêsde os limites do *Jardim*, onde se abate, até o nivel do sólo, no lugar denominado *Baixio das Bêstas*, formando o *divortium aquarium* entre o riacho dos *Porcos* (affluente do *Salgado*) e o riacho da *Brigida* (affluente do *São Francisco*).

Além dêsse baixio, a serra continúa mais ou menos interrompida e baixa com diversos nomes; de *Camará, Pereiro*, até o plató chamado *Serra do Apody*, que com a largura de 50 a 80 kilometros vai ao littoral, perto da fóz do rio *Mossoró*, e termina em fórma pyramidal, um pouco ao norte da *Serra do Pereiro*.

Cordão Central—A noroéste da capital, a 25 kilometros, muito perto da costa começa o cordão central, de pequenas serras ora separadas por valles e depressões, ora ligadas com nomes diversos, de *Cauhypé* ou *Japoára* (388m.). *Camará, Tucunduba, Maranguape* ao oéste onde attinge 900 ms. de altitude, separado da *Aratanha*, (780m.) a sudoéste, *Acarape*, em direcção mais a oéste, ligada a *Baturité*, por contrafortes (852m.) mais a oéste formando por si só um núcleo de 120 kilometros de extensão sôbre uma

(1) Thomás Pompeu Sobrinho. «Esboço Physiographico do Ceará».

largura que varía de 25 a 50 kilometros, cuja extremidade septentrional toma o nome de *Boticário*, Êste cordão se divide e subdivide-se em numerosas serrotas.

Cordão septentrional—A 20 kilometros da costa e a 130 kilometros de Fortaleza começa a serra de *Uruburetama* com a extensão de 100 kilometros sôbre uma largura de 25 a 70 kilometros. Esta serra alta e bastante fresca, acha-se ligada ao cordão central por um grupo de serrotas, pedregosas, baixas, que se vão succedendo até a serra do *Machado*. Nesta mesma direcção, de noroéste numa distância de Fortaleza de 360 kilometros e 100 do mar, a 36 ao noroéste de *Sobral*, estende-se a *Serra da Meruóca* (830m) num comprimento de 40 a 50 kilometros e ao sudoéste della a *Serra do Rosário*, que se liga, por uma continuação de serrotas, ás faldas occidentaes da *Serra da Ibiapaba*.

Cordão do suéste—Tendo como ponto de partida, a barra do rio *Jaguaribe*, uma série de pequenas serras se alonga em rumo de noroéste, della se destacando a 50 kilometros, a suéste de *Baturité*, a *Serra Azul*, notavel não só por sua altitude, como também pela abundância de ferro mineral que nella se encontra. Dahi até proximo ao *Icó*, em direcção a sudoéste, margenando o *Jaguaribe*, que é cortado no local denominado *Orós*, segue um cordão de serrotas do qual se desprendem as *Serras, dos Orós, Flamengo, Arneirós*, etc.

Na direcção do sopé oriental da *Serra do Araripe*, a suéste do alto sertão dos *Inhamúns*, fica o extenso valle do *Cariry*, conhecido pela sua fertilidade e que se acha isolado dos Estados do *Piauhy* e de *Pernambuco*, pela cordilheira do *Araripe*.

PHYSIONOMIA CULTURAL DE ALGUMAS SERRAS

La culture dans quelques montagnes

Serra da Ibiapaba ou Serra Grande—A cordilheira da *Ibiapaba* estende-se do norte ao sul, em linha quasi recta, interrompida por vezes na parte oriental, por pequenas curvas que ganham esta uniformidade. Dir-se-ia uma gigantesca muralha, apresentando na sua formação inferior, do lado oriental, pronunciada declividade, que lhe facilita o accesso até a altura de 500 metros. Aqui se nota uma assentada, a que vulgarmente dão o nome de, *Cinta*, da largura de 15 metros mais ou menos, baixa de terra fertillissima, onde com muito proveito, se faz o plantio de canna e café

A enorme muralha ergue-se então quasi a prumo, attingindo a altura máxima de 950 metros no municipio de *Ibiapina*. O cimo da montanha se apresenta ao observador em uma planura, que na largura de 5 leguas, apenas, sem accidentes de alguns valles ou antes baixios por onde correm para o *Piauhy*, os rios *Inussi* e *Pejuaba*, e outros pequenos ribeiros.

Em toda a extensão desta planicie, que se deprime profundamente no lugar *Quatiguaba*, municipio de *Viçosa*, a natureza exuberante e prodiga, manifesta-se em toda sua plenitude por uma temperatura que vacilla entre 18 a 23 gráus centigrados.

Onde o trabalho não penetrou com o seu braço destruidor, veem-se grandes mattas virgens das quaes se destacam bellissimos bosques de palmeiras.

A parte mais fecunda e que se presta a cultura de todos os cereaes, do fumo e do café, é a que se dilata do tope da serra no ponto denominado *Carrasco*, onde a vegetação esmorece pela natureza arenosa do sólo. Começa, então, a desaparecer a planura e a surgir a successão de serrotes, montes e morros, que vão minguando de altura até as margens do *Paralyba*.

A cordilheira da *Ibiapaba*, termina assim nessa série irregular de valles e montes, verdadeiros socalcos, que servem de descida para as vastas campinas do *Piauhy*. (1)

Serra do Araripe—A montanha do *Araripe*, fórma, em seu cimo, uma planura lisa; não há nella indicio algum de areia, nem de rochas, que só apparecem nos escarpamentos, os quaes sendo inteiramente cobertos de altas florestas deixam de apresentar o aspecto de fortaleza. A maior largura conhecida da chapada é a que se acha em face do *Crato* e do *Exú*, a qual conta 33 kilometros; seu comprimento é calculado em mais de 60 leguas a contar dos pontaes do *Jardim* a ponta da serra das *Ponbas*, no *Piauhy*.

(1) Antonio Arrudo.—(Artigo da «A Republica»).

A montanha do *Araripe* não termina nêstes dois pontos. Do lado do oéste ella continúa a se encadeiar com o systema que corre parallelo ao *São Francisco* fazendo baixada nimiamente accidentada, no caminho que passa pelas fazendas da *Serra*, *Salgado*, *Terra Nova*, e *Olho dagua*, deixando ao norte o pontal do *Araripe*, donde verte o rio *Itay* affluente do *Canindé*, que vem da serra dos *Dois Irmãos*. A oesnordéste se dá na *Varzea da Vacca* o encandeiamento com a *Ibiapaba*, e a léste, no baixio das *Bêstas*, a 10 leguas de *Jardim*, o entroncamento com a *Borborema*, que se liga as cadeias que costeam o Atlantico pelo sul do Brasil.

A superficie do *Araripe*, fórma uma chapada perfeitamente nivelada, dêsde a ponta do *Jardim*, até a serra das *Pombas*, na comarca de *Jaicós*, no *Piauhy*, compreendendo uma extensão de mais de 350 kilometros sôbre uma largura variavel entre 15 e 30 kilometros. A terra, de uma uberdade prodigiosa, é tão esponjosa e permeavel que os fortes aguaceiros, como sabem despejar a nuvens intertropicaes, se infiltram apenas, se acham com ella em contacto. Êste phenomeno é tão caracteristico, e effectuado tão precipitadamente que um viajante, por exemplo, que, no meio de uma bátega, se quisesse desalterar não poderia reter agua sôbre o filtro da terra senão anteparando-a. Isto se verifica até as bórdas da montanha, onde começa a apparecer as rochas e as palmeiras, o que se não encontra em parte alguma da chapada do *Araripe*, a qual é toda coberta de diferentes essências florestaes, intermeadas de risonhas campinas, onde abunda deliciosos fructos, que constituem a riqueza natural do país. Auscultando-se attentamente na chapada do *Araripe*, na altura da cidade do *Crato*, ouve-se um ruido surdo e cavernoso, produzido pela corrente das aguas, que fórmam as nascentes. (1)

Serra do Pereiro—Esta serra apresenta do seu lado occidental, em face a *Jaguaribe-mirim*, escarpa rochosa, granitica, composta de dois socalcos, distanciados de poucos kilometros um do outro. A primeira barreira a partir do valle do *Jaguaribe* ergue-se a algumas dezenas de metros, attingindo, talvez, uns 120 a 150 metros no ponto culminante, baixa em seguida formando pequeno e estreito valle até o grande socalco, que constitue o corpo da serra para a qual se sóbe por caminho ingreme aberto na rocha.

A serra dilata-se em largura por 15 a 50 kilometros de nordéste a suéste com a elevação de 500 a 700 metros. Seu sólo geralmente argilloso presta-se a todas culturas tropicaes, surgindo aqui e ali diversos *olhos dagua*. Possúe além disso vários açudes construidos nas depressões do terreno. Num dos mais amenos planaltos se acha a cidade do *Pereiro*. Para sudoéste, em demanda do *Icó*, ou do rio *Salgado*, o sólo vai baixando suavemente, fórmando um gracioso plano inclinado de 15 a 20 kilomet. (2)

A serra do *Pereiro* recebe no seu prolongamento, de sul a norte as denominações de *Serra dos Pintos* e *Sebastião*, dêsde a povoação de *Santa Cruz*, districto do *Icó*, até perto da barra do *Figueirêdo*, com a extensão superior a 220 kilom.

Na parte sul é que muito se tem desenvolvido a agricultura, não só pela densidade da população e praticabilidade de caminhos como devido a natureza do terreno. (3)

Serra de Maranguape—A serra de *Maranguape* a sudoéste de *Fortaleza* é constituida de terreno argilloso, sendo regada por várias correntes dagua e coberta por matagal. Nella se cultiva canna de assucar, café, arvores fructiferas, cereaes, plantas forraginosas, etc. A serra ergue-se rapidamente até 920 metros, com ligeiras depressões a 500 metros por onde se faz o trajecto de um para outra encosta. Na sua parte oriental, voltada para a cidade do mesmo nome, estão os principaes estabelecimentos agricolas.

Serra da Aratanha—Esta serra a 780 metros acima do nivel do mar, tem a fórma de um triangulo, medindo 18 kil. de léste a oéste e 23 kil. de norte a sul, muito fertil, é por isto mesmo muito cultivada. Separa-a da de *Maranguape* um valle fertilissimo de 12 a 18 kil. no qual abunda a maniçoba.

---

(1) M. A. de Macêdo. «Observações sôbre as sêccas do Ceará».

(2) Thomás Pompeu. «O Ceará no começo do seculo XX».

(3) Antonio Augusto de Vasconcellos. «Municipio do Pereiro». Rev. do Inst. do Ceará 1888.

Serra de Baturité—A *Serra de Baturité* que se prolonga por 100 a 120 kil. de extensão e por 20 a 40 kil. de largura, possúe uma chapada que mede mais de cem leguas quadradas. Nella são feitas culturas de muitas plantas intertropicaes e do sul da Europa. O seu clima é de uma amenidade notavel. Possúe bôas aguadas e cultiva canna, maniçoba e principalmenie o café, tido como um dos melhores do Brasil. Communica-se com a *Fortaleza* por uma esplendida estrada de rodagem que permitte o seu accesso em menos de três horas, de automovel. Os pontos mais elevados da serra de *Baturité* são: *Monte-flôr* 852 metros, *Guaramiranga* 828 metros, *Bôa Vista* 820 metros, *Bôa-água* 815, *Macapá* 805, *Pernambuquinho* 795, *Bom Successo* 785, *Brejo da Cruz* 772, *Pendência* 714, *Pau d'Alho* 709.

Serra do Acarape--Identica as serras de *Maranguape* e da *Aratanha*, possúe espêssa matta e um grande reservatório dágua com a capacidade de 47.000.000m3.

Serra do Machado—Dividida por extensos e profundos valles, prende-se a parte sul da *Serra de Baturité* tomando a denominação de *Serra da Marianna;* inclinando-se para O. e NE., fórma o planalto, onde se acha localizado o povoado de *São Gonçalo*, attingindo nêste ponto a sua máxima altura. A serra é fresca e possúe várias fontes ou olhos dágua. Esta serra continúa a cadeia divisória entre as bacias dos rios *Quixeramobim*, sub-affluente do *Jaguaribe*, do *Curú* e do *Aracaty-assú*. Á serra do *Machado*, segue-se um grupo de serrotas com a denominação de serras *Branca*, dos *Catolés*, *Barbalha*, das *Bêstas*, das *Almas*, *Serrinha*, *Santa Rita*, *Mattinhas*, *Têlha*, *Preguiça* e *Estevam*, desligadas uma das outras por estreitos valles. Êste grupo que mede 20 leguas de N. a S. de comprimento, sôbre 8 de largura de L. a O. prende-se a *Serra Grande* ou da *Ibiapaba*, por um ramo N. de pouca importância e por um outro ramo S. a *Serra da Joanninha*.

Serra da Uruburetama—A 22 leguas de *Fortaleza*, O. e a 16 do littoral, levanta-se a *Serra da Uruburetama*, estendendo-se por 90 kilometros de L. a O. por uma largura desigual de 20 a 60 kilometros. De altura regular, cortada por alguns riachos entre êlles o do *Mundahú* que desce até o sertão; bastante fresca, é bôa para a cultura de café, canna, legumes.

HYDROGRAPHIA—*Hydrographie*

Os rios do Ceará, provenientes quasi exclusivamente das águas pluviaes, caracterizam-se, por sulcos de largura e extensão por vezes notaveis e pelo volume dágua consideravel, no inverno, e que desapparece inteiramente no estio. Excepção feita dos cursos mais importantes que deixam, de espaço a espaço, em seu leito ou margens, pequenos poços ou cacimbas onde se faz o abastecimento, da população sertaneja.

Não possuimos rios perennes, pois algumas fontes ou *olhos dágua* que existem em terras permeaveis, unicamente, contribuem, para as torrentes dos rios nas épocas de sêca ou de estiagem.

Não é pequena a nossa rêde fluvial, composta de rios e riachos que se espalham por várias direcções, por quasi todo território do Estado, o que é uma prova da impermeabilidade do sólo cearense.

Bacias fluviaes—Por três vertentes desiguaes, devidem-se as águas pluviaes que se despejam no território do Estado. A principal, que toma mais ou meno três quartos da superficie do Ceará, é a vertente de SE. a qual contém o nosso mais importante rio, o *Jaguaribe;* a outra, que occupa cêrca de um quarto da superficie, é a vertente do N.; segue-se-lhe a menor vertente do O. que occupa apenas um pouco mais de um decimo da superficie territorial.

Os ultimos cálculos, procedidos recentemente, dão as seguintes superficies para as vertentes infra.

Vertente do SE.	92.792	kil.	quad.
Vertente do N.	38.970	«	«
Vertente do O.	16.513	«	«
Superficie total do Estado	148.275	«	« (1)

(1) Th. Pompeu Sobrinho.—«Opusc. citado».

VERTENTE DO SE.

A vertente do SE. occupa todo o oriente e se enquadra entre o Cordão Central de serranias archeanas, a *serra do Araripe* e *Apody;* está inteiramente contida dentro do território do Estado.

As principaes bacias compreendidas nesta vertente são: a do *Jaguaribe*, que é a maior e mais importante do Ceará; as do *Pirangy, Choró, Pacoty* e *Rio Ceará.*

Existem outras secundárias como a do *Matta Fresca* no angulo mais oriental do território; a do *Malcozinhado* e do *Catú*, na região compreendida entre as bacias do *Choró* e *Pacoty*; e a do *Cocó* entre as do *Pacoty* e *Ceará.*

Segundo as observações cuidadosas sôbre a pluviometria nêstes ultimos annos, a quéda média dágua pluvial eleva-se nesta vertente a 933 m/m, correspondendo a um cubo de 86.574.936.000 m3. Conquanto maior, é a menos dotada de chuvas pois que as médias pluviometricas das outras se approximam a mais de 1.000 m/m. (1)

BACIA DO JAGUARIBE—O rio *Jaguaribe* nasce com o nome de *Carrapateiras*, no ponto de união da *Serra de Mombaça* com a do *Jaguaribe:* seguindo uma linha sinuosa recebe no seu curso vários riachos, que descem a *Serra de São Joaquim*, entre os quaes o *Favella* a esquerda e o *Trici* a direita, recebendo a 4 kilometros abaixo do *Tauhá* o nome de *Jaguaribe* com o qual é conhecido dêste ponto, em diante. Na sua marcha a êlle vem têr os seus importantes affluentes do sul e do oéste; pela sua margem direita nêlle desaguam os tributários *Piú, Jucá*, e *Conceição* que recebe as águas do *Imbuseiro;* o *Cariús* engrossado pelos *Bastiões* e *Salgado* que recebe o *Riacho dos Porcos* e o *Figueirêdo* que nascendo na serra do *Pereiro* traz todas as suas águas; pela margem esquerda o *Trussú, Fael*, o *Manuel Lopes*, o *Riacho do Sangue* e o *Banabuiú.*

AFFLUENTES DO JAGUARIBE—As sub-bacias fluviaes de maior importância do *Jaguaribe* são os rios *Banabuiú, Salgado, Riacho do Sangue, Figueiredo, Trussú, Cariús* e *Palhâno.*

BACIA DO BANABUIÚ—Rio caudaloso, com um curso de 280 kilometros, nasce no sul da *Serra de Santa Rita*, a uma altitude de cêrca de 400 metros: atravessa o sertão de *Mombaça*, de nascente a poente, fazendo grandes curvas, banha as cidades de *Maria Pereira* e *Senador Pompeu*, indo receber o rio *Quixeramobim*, o seu mais importante affluente, na cidade do mesmo nome; o *Banabuiú* tem ainda como affluente: o *Sitiá, Patú, Mosquito. Santa Rosa, Codiá* e o *Valentim.* Como o *Jaguaribe.* o *Banabuiú* têm um regime caracteristicamente torrencial.

O *Quixeramobim*, mais caudaloso do que o *Banabuiú*, vêm da *Serra das Mattas* em altitude de mais de 600 metros, com uma declividade de 1,93 por kilom. e um curso de 144 kilometros; sua bacia que méde mais ou menos 900 kilometros quadrados, só por si constitúe um vasto systema hydrographico: êlle recebe as águas dos rios *Barrigas, Pirapibú, Barrocas, Bôa Viagem, Sibiró* e outros.

BACIA DO SALGADO—O rio *Salgado* que drena o valle do *Cariry*, onde têm origem nas fontes do *Batateira, Graugeiro, Miranda*, e *Ponta* que brotam da *Serra do Araripe* numa altitude de 750 metros dirige-se a principio de O. para L. depois rumando para NE. e por último para NNO. indo após um percurso de 162 kilometros despejar as suas águas no rio *Jaguaribe.* Recebe os affluentes que se seguem; pela margem direita o *Riacho dos Porcos*, o *Salamanca*, o riacho dos *Cavallos*, o *Tupy*, o *Pendência* e o *Capim Puba;* e pela margem esquerda o *Carás*, o *Genipapeiro*, o *Riacho do Meio* e outros. A *bacia do Salgado* méde 10.500 kilometros quadrados.

Outros affluentes—Dos outros tributários do *Jaguaribe* salientam-se o *Riacho do Sangue*, com 120 kilometros de curso; o *Palhâno* com 130 kilometros de curso; o *Figueiredo* com 110 kilometros de curso; o *Trussú* com 130 kilometros de curso e o *Cariús* com 130 kilometros.

Resumindo diremos que o rio *Jaguaribe* que drena a totalidade das águas do sul, centro e léste do Estado, têm uma bacia que occupando quasi três quartas partes

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho. «Esboço Physiographico do Ceará».

do território cearense, contém as nossas melhores terras de cultura não só em extensão, como em fertilidade.

BACIA DO RIO CEARÁ—Da juncção dos riachos *Bom Principio* que têm a sua origem nos montes *Salgado* e do *Jandahira* que nasce nas quebradas da *Serra de Baturité*, fórma-se o *Rio Ceará* que em seu curso de perto de 72 kilometros recebe vários affluentes, entre êlles o rio *Maranguape* que por sua vez é constituido pela juncção das correntes dos rios *Jererahú*, *Gavião*, *Sapupara* e *Pirapóra* derivados da encosta oriental da *Serra de Maranguape*.

A bácia hydrographica de *rio Ceará* têm uma área mais ou menos de 800 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO PIRANGY—O rio *Pirangy* que nasce na *Serra Azul* depois de um curso de 150 kilometros, lança as suas águas, no mar, ao noroéste da fóz do *Jaguaribe*. São seus affluentes os riachos dos *Macacos* e o *Feijão*.

BACIA DO PACOTY—Na extremidade meridional da *Serra de Baturité*, nasce o *rio Pacoty* que após um curso de 120 kilometros despeja as suas águas no oceano, tendo antes banhado os municipios de *Acarape* e *Aquirás*. Algumas fontes perennes nos annos invernosos alimentam as suas cabeceiras; as quédas dágua mais importantes são a *Paracúpeba* e a do *Oratório*. A área total da bacia do *Pacoty* é occupada em parte, pela *Serra de Baturité* e méde cêrca de 1.800 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO CHORÓ—Nasce o *rio Choró*, nos pontos culminantes das *Serra dos Três Irmãos* e *Lagôa dos Bois* que limitam o N. da bacia do *rio Quixeramobim*. A sua bacia, estreita, mas muito comprida méde 5.100 kilometros quadrados. O *Choró* recebe como affluentes pela margem esquerda os rios, *Cangaty* nascido na *Serra do Machado*, o *Aracoyaba* que desce da *Serra de Baturité*, com grande porção dágua e o *Riachão da Lagôa Nova* também acompanhado das águas da vertente meridional da *Serra de Baturité*.

VERTENTE DO NORTE

Esta vertente, que occupa toda a zona norte do Estado, que se estende dêsde as quebradas da *Serra da Ibiapaba* até as serranias archeanas que constituem o Cordão Central, fórma a porção mais notavel da drenagem costal.

A altura pluviométrica, eleva-se a 485,5$^{m/m}$, conforme as observações de 1911 a 1914. A precipitação média corresponde, assim, á 39.413.604.000^{m3} dágua.

As bacias mais importantes compreendidas nesta vertente são: a do *Coreaú*, *Mundahù*, *Timonha*, *Aracaty-assù*, *Acarahù* e *Curù;* outras há de pequeno valor como as do rio *São Gonçalo* com um curso de 100 kilometros; a do rio *Cauhype* entre as *Serras* do *Cauhype*, *Juá* e *Baturité* e a bacia do rio *Curù;* a dos rios *Trahiry*, e do *Aracaty-mirim* com cêrca de 1.500 kilometros quadrados; a do *Parázinho;* a do rio dos *Remedios* e a do rio *Ubatuba*. (1)

BACIA DO RIO COREAU'—O rio *Coreaú* também chamado *Camocim*, nasce na falda oriental da *Serra da Ibiapaba* e seguindo direcção sinuosa, de norte a sul, banha a cidade de *Granja* desaguando no oceano, depois de um percurso de 180 kilometros, formando o porto de *Camocim*, o melhor do Estado. Recebe como affluentes, pela esquerda, o rio *Itacolomy* que drena o fertilissimo valle do *Itacolomy*, e pela direita, o rio *Parázinho*. A *bacia* do *Coreaù*, a oéste da bacia do rio *Acarahú*, méde 4.820 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO MUNDAHÚ—Originário da *Serra da Uruburetama*, no lugar chamado *Segrêdo* o rio *Mundahu'* ladeia a *Serra* correndo rumo léste, até *São João da Uruburetama*. Seu affluente o *Cruxaty* recebe as águas dos riachos *Imbira* e *Sorôrô*. Após um percurso de 100 kilometros, êlle se lança no mar formando o porto de *Mundahú*. A sua bacia que é pequena tem uma área de 1.600 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO TIMONHA—O *Timonha* é um ribeirão que nascendo na extremidade oriental da *Serra da Ibiapaba*, faz um percurso de 110 kilometros e depois de atravessar a cidade de *Viçosa* vae despejar as suas águas no oceano formando uma en-

(1) Thomás Pompeu Sobrinho «Esboço physiographico do Ceará».

seada junto da qual existem várias salinas. A sua bacia méde apenas 960 kilometros quadrados. Tem diversos affluentes entre os quaes os riachos *Ubatúba* e o *Imbuassú*.

BACIA DO ARACATY-ASSÚ—Da *Serra Verde*, ramificação da *Serra do Machado*, nasce o *Aracaty-assú* que atravessando de sul a norte um sólo accidentado e pedregoso, vai desaguar no mar, após um percurso de 210 kilometros. Recebe no seu curso, pela margem esquerda: O *Bom Jesús*, originário da serrota do *Feijão;* o *Pagé* originário da fonte do mesmo nome e o *Gregorio*; e pela direita os riachos *Missy* e o do *Gabriel*. A bacia do *Aracaty-assú* é de 4.000 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO ACARAHÚ - E' a segunda em importância; occupa uma vasta região, avaliada em 12.540 kilometros quadrados, compreendida entre os confins de *Cratheús* e as *Serras da Ibiapaba*, *Meruóca* e das *Mattas* e o oceano. Sendo sua bacia seis vezes menor que a do *Jaguaribe*, recebe, relativamente mais água, graças á orientação do valle principal em relação á *Serra da Ibiapaba*, de onde recebe grande porção de fontes. Enquanto o coefficiente hydrológico é para o *Jaguaribe* apenas de 6,5 se eleva aqui a 20,0 o/o. O rio nasce do centro da *Serra das Mattas*, na confrontação das cabeceiras do rio *Quixeramobim* e a parte mais importante de seu curso é orientada de sul a norte. Seus principaes affluentes são: pela margem esquerda o *Jaibára* e o *Jatobá* vindos da *Serra da Ibiapaba* e o *Acarahú-mirim* que recebe as águas das vertentes de norte a léste da *Serra da Meruóca;* pela direita os riachos do *Feitosa*, *Macaco* e *Jucurutú* que drenam as águas da *Serra das Mattas*, o *Groayras* que desce da *Serra do Machado* e o riacho *Madeira*. O seu curso principal é de 320 kilometros. (1)

BACIA DO RIO CURÚ—Descendo da extremidade septentrional da *Serra do Machado*, nasce o rio *Curú* após um curso sinuoso, orientado de SSO. para NNE; numa extensão de 250 kilometros, lança-se no mar, formando em sua fóz o estuário do *Parázinho*. Entre os seus affluentes que drenam as águas provenientes da encosta occidental da *Serra de Baturité*, norte da *Serra do Machado* e sul da *Serra da Uruburetama*, contam-se entre outros: o *Canindé*, que recebe as águas dos riachos *Salão*, *Seriema*, *Capitão-mór* e *Batoque;* o *Caxitoré*, procedente do centro da *Serra da Uruburetama*, e finalmente os riachos de pouca monta denominados *Tejussuóca* e *Barra Branca*. A bacia do *Curú* méde 6.761 kilometros quadrados.

VERTENTE DO OESTE

As águas do planalto da *Serra da Ibiapaba*, reunidas ás águas do sertão de *Cratheús*, vão lançar-se no *Rio Parnahyba*, que por si só constitue todo o systema hydrographico do Estado limitrophe, o *Piauhy*. Todas as bacias reunidas da *Serra da Ibiapaba*, méde 4.180 kilometros quadrados; são ellas formadas pelas cabeceiras dos rios *Pirangy*, tributário do *Parnahyba; Jucá* e *Jaburú*, constituidas pela juncção dos riachos *Piracurúca*, que recebe o *Pejuaba* confluente do *Longá*, *Pitanga* e *Puditubа;* o *Inuçú* que recebe os riachos *Tamboatá* e *Sussuanha* e finalmente o *Carnaúba* affluente do *Poty* em território Piauhyense.

BACIA DO RIO POTY—O rio *Itahim*, formado pela reunião dos riachos *Sêco*, *Corrente* e *Olho dágua* nasce na *Serra da Ibiapaba* e fazendo um trajecto de S. a N. vai recolher as águas dos riachos, do *Meio*, originário da contra ventente do *Jaguaribe* e depois o *Independência*, nas proximidade da villa do mesmo nome, onde tomando o nome de *Rio Poty*, segue o rumo de NO. e mais adiante o de O. Como seus tributários têm o *Poty*, pela margem esquerda o *Carrapateira*, o *Flamengo* e outros pequenos rios sem importância; e pela direita o *São José*, *Tourão*, *Pinheiro* e outros riachos que captam todas as águas do norte de *Cratheús*. A *bacia do Poty* é, tirante a bacia do *Acarahú*, a maior e a mais importante, existente no território cearense; sua área é de 12.330 kilometros quadrados. Ella está circunscrita a elevação bem pronunciada ao sul, a léste e a oéste, o que se não verifica ao norte onde falham elevações sensiveis; o divisôr das águas não apresenta uma crista definida separando as vertentes. A altura pluviométrica, desta vertente, se eleva a 1.106 m/m, correspondendo a precipitação média de 18.263.378.000 de m3 dágua.

(1) Thomás Pompeu Sobrinho «Obra citada».

EM RESUMO

Na VERTENTE do SE. verifica-se que a precipitação pluvial se divide, do modo que se segue, pelas principaes bacias fluviaes em número de cinco: (1)

Cocó	1.471,0 m/m
Ceará	1.267,0 «
Pacoty	1.246,5 «
Choró	1.097.2 «
Jaguaribe	808,7 «

De accôrdo com as médias obtidas de 61 estações pluviométricas, a média desta vertente é de 933 m/m.

Na VERTENTE do N. a distribuição da precipitação pluvial se opera pelas bacias do:

Coreaú	1 218,7 m/m
Timonha	1.174,0 «
Mundahú	1.075,5 «
Acarahú	985,5 «
Curú	831,5 «
Aracaty-assú	663,2 «

Calculada pelas médias de 38 estações, a média na vertente do norte é de 9855 m/m.

Na VERTENTE de O. cujas águas correm para o Estado do Piauhy, assim se distribuem as precipitações pluviaes:

Na bacia do Poty	636, m/m
No outro trecho da bacia do Parnahyba, em território cearense	1.415,3 «

Nesta vertente, a média, tirada da observação de cinco estações, é de 1.106 m/m.

Assim temos, que o total médio das águas, caídas no Ceará, é o constante do quadro abaixo:

VERTENTES	Área das vertentes	Altura pluviom. em m/m	Volume da precipitação em met. cub.
Vertente de SE.	72.792 ks. 2	933.0	86.574.936.000
Vertente de N.	38.970 «	985.5	39.413.604.500
Vertente de O.	16.513 «	1.106,0	18.263.378 000
Território do Estado	148.275 «	1,008,1	144.251.918.500

(1) Th. Pompeu Sobrinho.—«Obra citada».

POSIÇÃO ASTRONOMICA E ALTITUDE DAS CIDADES DO CEARÁ

POSITION ASTRONOMIQUE ET ALTITUDES DES VILLES DE L'ÉTAT

(Altitudes determinadas com o barómetro arnèirode)

CIDADES—*Villes*	Lat. S. *Lat. S.*	Long. E. Rio *Long E. Rio*	Long. O. Gr. *Long. O. Gr.*	Altitude *Altitude* Mts.
Acarahú	2°52'36"	3°0'12"	40°10'09"	
Aracaty	4°33'59"	5°24'23"	37°45'57"	
Baturité	4°21'0"	4°30'0"	38°52'39"	110
Crato	7°13'50"	3°46'42"	39°23'38"	418
Camocim	2°55,17"	2°23'51"	40°46'29"	4,540
Canindé				130
Cratheús	5°10'56"	2°26'51"	40°43'30"	260
FORTALEZA—Capital	3°43'36"	34°9'1"	38°31'20"	19
Granja	3°5'43"	2°15'42"	40°48'34"	8,910
Ipú	4°19'12"	2°28'22"	40°41'59"	233,980
Icó	6°24'14"	4°19'05"	38°51'15"	165
Itapipóca	3°31'02"		39°33'26"	
Iguatú	6°24'0"	3°36'0"	39°35'21"	213
Jardim	7°34'32"			615
Jaguaribe-mirim	5°52'08"	4°34'27"	38°35'54"	125
Juaseiro				
Limoeiro	5°08'30"	5°05'02"	38°05'18"	25
Lavras	4°42'18"		39°11'55"	230
Maranguape	3°52'40"	4°29'10"	38°40'37"	66
Milagres	7°21'41"			370
Massapê	3°31'42"		40°19'53"	76
Pacatuba	3°56'7"	4°33'10"	38°36'08"	54
Pedra Branca	5°26'57"		39°42'27"	480
Quixeramobim	5°16'0"	3°55'0"	39°15'21"	187
Quixadá	4°56'28"	4°25'55"	39°01'20"	180
Redempção	4°10'51"	4°26'26"		
Senador Pompeu	5°34'18"		39°21'30"	170
Sobral	3°41'10"	5°51'05"	40°19'14"	238,980
S. Bernardo das Russas	4°58'0"	4°10'0"		25
S. Benedicto	3°01'59"		2°00'26"	
Santanna	3°27'33"		40°19'39"	
Viçosa	3°37'18"	2°11'48"	40°58'33"	685

FLÓRA CEARENSE

FLORE CEARENSE

A distribuição dos vegetaes espontâneos sôbre um território é o reflexo fiel das condições physicas que nelle predominam, porque as plantas são directamente dependentes da qualidade e da quantidade de nutrição no sólo, de combinação com a temperatura e o gráu hygrométrico do ambiente e suas precipitações. Possuem, é verdade uma certa latitude de adaptação e, ás vezes, os extremos biológicos podem ter certa amplitude, mas sempre dentro de limites fixos. Cada vez, porém, que alguma mudança radical se opera em qualquer dos factores, influe isso no sentido de especializar a flôr naquelle lugar, ainda que os outros factores permaneçam os mesmos. São essas também as razões por que na flóra cearense se distinguem três principaes agrupamentos floristicos: *o do littoral, o das serras e o das planicies* ou do *sertão* correspondentes ás três zonas climatericas em que se divide o Estado. Mas, como dentro de cada um destas zonas climatericas, os outros factores physicos nem sempre se conservam inalterados, as suas influências sôbre a vegetação se exercem de modos diversos, e os agrupamentos floristicos soffrem modificações que se manifestam por differenças correspondentes ás diversidades daquelles factores physicos.

O LITTORAL—*Le littoral*

Assim é que na extensa zona do littoral, cujo clima é bem definido e constante, até uma distância mais ou menos consideravel terra a dentro, a topographia e a constituição do sólo determinam, todavia, taes variações na flóra que obrigam a uma divisão em sociedades floristicas, conforme a maior ou menor resistência das espécies ás emanações salinas maritimas ou capacidade para se adaptarem ás condições que resultam da predominância da areia ou da argila. Influe ahi também a elevação, criando outras condições nas montanhas que se prolongam para dentro dessa zona.

Há, pois, a distinguir, no agrupamento do littoral, a sociedade floristica das plantas das areias, ou *psammophilas;* a sociedade das que habitam os terrenos baixos, humidos e argilosos, ou *hydrophilas*, e a das que povoam as montanhas costeiras, ou plantas *hygrophilas*, que, por isso mesmo, pertencem ao agrupamento das serras, ou *dryatico.*

SOCIEDADE HYDROPHILA—*Societé Hydrophile*

Por detrás das dunas, onde as montanhas não irrompem, estende-se uma larga faixa de terrenos, ora levemente ondulados, ora inteiramente planos e humidos, até muitas vezes alagadiços, de dez a trinta kilometros de largura, com uma flóra peculiar e curiosa, caracterizada pelo seu porte, mais arbustivo do que arborescente, e sua physionomia de pseudo *xerophila.* São vegetaes admiravelmente apparelhados para enfrentar as frequentes alternações de sêca e de humidade, quer atmosphericas, quer do sólo. (1)

AS SERRAS—*Les montagnes*

FLÓRA DAS MONTANHAS—Nas serras do Ceará cujas altitudes variam de 600 a 1100 metros a matta se ostenta com os caracteres *hydrophilos* e *dryaticos;* a associação arbórea é mais desenvolvida e rica em variedade, enquanto que a associação herbácea é menos interessante.

FLÓRA DOS ALTOS PINCAROS E ASSENTADAS—Consta ella principalmente de arbustos na sua maioria e de hervas.

---

(1) Alberto Loefgren—«Notas botanicas do Ceará .

O SERTÃO—*L'INTÉRIEUR*

E o sertão o mais interessante sitio floristico, do território cearense, quer pela sua extensão, e pelo contraste frisante da vegetação, quer pela sua influência em quasi todos os ramos da actividade industrial daquella vasta zona.

No sertão distinguem-se:

A CAATINGA—*La Catinge*

A feição topographica do interior do Ceará, limitada pelas cordilheiras lateraes, é, como vimos, a de uma grande planicie, suavemente inclinada do sul para o norte por degraus ou taboleiros, sôbre os quaes as elevações todas emergem como outras tantas ilhas. Resulta desta disposição a grande uniformidade que se nota na sua flóra porque contribue essencialmente para igualar sôbre a área total as feições climatológicas em cada uma das estações do anno e tornar quasi que identicas as condições physicas de um extremo a outro da planicie. (1)

A caatinga que cobre três quintas partes do território cearense e quasi completamente o sertão, assignala-se pela escassa apparência da associação arbórea, embora persistente; como que esmaecida se reduz no porte e na variedade pela rudeza do clima e impropriedade do sólo rijo e adelgaçado A associação herbácea, variada e rica, quasi toda periódica, mistura-se áquella. No inverno misturam-se arvores e arbustos, entrelaçando-se numa confusão uberrima de viço e fôrça, formando uma unica associação *mixta* e *hydrophila*, no estio se bem que permaneça uma e unica, a associação floristica torna-se *xerophila* e reduzida as espécies harbóreas ou arbustivas resistentes e ás poucas hervas rudes e coreáceas que conseguem vencer o quasi sempre longo tempo sêcco.

A VEGETAÇÃO DAS CORÔAS—Nas corôas frescas, de sólo profundo e humifero dos rios e riachos, vegetam com mais vigor todas as espécies arborecentes arbustivas ou herbáceas das caatingas:

A FLÓRA DOS PÉS DE SERRAS E SERROTES DO SERTÃO, cuja vegetação embora mais densa do que na caatinga, é mais baixa e a herva menos variada e pouco desenvolvida. As veses as arvores apresentam notavel crescimento.

A FLÓRA DAS VARZEAS BAIXAS E LAGÔAS possuem uma vegetação herbácea rica em espécie cujas flores são de agradavel odor e bellas

A FLÓRA DOS TABOLEIROS ARENOSOS OU PEDREGOSOS DO INTERIOR é pouca e enfezada; nêste sitio floristico o que caracteriza o seu aspecto são as cactáceas e bromeliáceas destacando-se o *chique-chique*, o *cardeiro*, o *mandacarú*, o *cabeça de frade* a *macambira etc.*

A FLÓRA DO LEITO ARENOSO DOS RIOS, com abundante moitas de resistente *jaramataia*. (2)

---

(1) Alberto Loefgren—«Opusc. citado».

(2) Thomás Pompeu Sobrinho. «Opusc. citado»

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Açafrão	Crocus sativus, L.	Ameixa brava	Ximenia americana, L.
Agrião	Spilanthes olerocia	Angelica	Aristolochia (esp. de)
Aguarapé	Nimphea	Baraúna	Melanoxylon baraúna, Schoot
Alcaçúz nativo	Periandra dulcis		
Alecrim do campo	Lantana, microphila, Mart.	Balsamo	Myrospermun erythroxylum Fr. Allemão.
Alface	Lactuca sativa, L.	Barbatimão	Striphnodendron barbatimão Mart.
Alfavaca de cobra	Monicria trifolia, L.	Barba de camarão	esp. de Strychnos
Alfavaca do campo	Ocinium incanescens, Mart.	Batiputá	esp. de gromphia
Algodoeiro	Gossypium vitifolium, L.	Batata de purga	Ipomea operculata, Mart.
Almiscar		Bonina, Bôas-noites, Maravilhas	Marabilis dichotoma, L.
Amaniçobas			
Ambayba	Cecropia palmata, Villd.		
Ananazeiro	Amassa sativa		
Angelim	Andira anthelmintica, Benth. ou geofroya vermifuga	Baunilha	Vanilla aromatica Sw.
		Batata da costa	Ipomea maritima, R. Br.
Anil	Indigofera	Cabacinho	Momordica bucha. S. Paio
Anil-assú	Eupatorium	Cafeseiro	Coffea arabica, L.
Anil trepador	Cissus tinctoria Mart.	Camará branco e vermelho	Lantana involucrata e Lantana camará, L.
Altéa	Altéa officinalis, L.		
Angico	Piptadenia colubrina	Canna d'assucar	Sacharum officinarum, L.
Araruta	Maranta indica ou arundinacia	Canna-fistula	Cassa fistula, L
		Caapéba ou periparoba	Piper umbellatum, L.
Araticú do matto	Rollinea silvatica, Mart.		
Araticú do rio	Annona spinescens, Mart,	Cajueiro	Anacardium occidentale, L.
Aroeira	Ibatan astronium (esp. de)	Cajueiro bravo	Cusatella jambaia
Arrebenta-boi	Rauivolfioe (espec.)	Carrapicho	Triumpheta lapulla, Vill.
Arrôz	Orysa sativa, L.	Caninana (sipó)	Chiococca racemosa, Jacq.
Arruda	Rinta graveolens, L.	Capéba	
Andá-assú	Andá brasilienses	Cardo santo	Mexirona argemone mexicon.
Acataia ou pimenta d'agua		Caróba	Cybistax anti-syphilitica, Mart. Caroba de flôr verde
Acatiá ou herva de bicho	Polygossum antihemorroidae	Caraúba, ou Carayba	
Avenca	Adiantum		
Angelica brava	Guettarda angelica, Mart.	Canudo de lagôa	Calonyction
Axixá	Herenlia (especie de)	Cateiro	
Amendoa brava ou merendiba, esp. de pigéum		Cumarú	Dipterix odorat, W.
		Carnaúba	Copernicia cerifera
		Colombi de lagôa	Shrankia

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Catingueira, Oiticica	Pleragina umbrosissima, Arruda	Gitahy ou jatahy ou jutahy ou jatubá	Ilymadnaea stilbocarpa, hayne
Cravos, diversos		Gitó	Guarca pargans, S. Hil.
Chanana	Turnera ulmifolia	Goiabeira	Psidium guayava, Rad.
Cebola censen	Allium cepa	Gravatá ou Croatá	Bilbergia tinctoria, Mart.
Cebola brava, genero	Amaryllis	Gruminama ou Crumixama	Eugenia brasiliensis, Lam.
Cidra	Citrus medica	Cuajurú	Chrisobolanus icaço, L.
Coerana ou Canema	Cestrum nocturnam'	Guandú	Cajanus flavus, DC.
Coité	Crescentia	Gramma da praia	Stenotaphrum Glabrum Trin.
Contra-herva	Dontenia cordifolia, L.	Guardião	Bryonioe et angurioe sp.
Cabaceiro-amargo		Herba-barbosa	Aloe-vulgaris Lam.
Copayba	Copaifera officinalis	Herva-cideira	Melissa-cispia.
Cordão de frade	Leonitis nepetafolia, Bonth.	Herva de cobra	Mikania opifera, Mar t.
Corindibo	Sponia micrantha, (mutambo priquiteiro)	Herva de lanceta	Solidago vulneria, Mart.
Crista de gallo	Triáridium elongatnm, Lêhm	Herva moura	Solanium nigram, L.
Cravo de defuntos	Tagetes glandulifera, Schrank.	Herva de passarinho	Loranthus
Catolé, côcos		Herva de rato	Policurea nicotiane folia, charn.
Colés'	Convolvulus	Herva lombrigueira	Spigea
Cardeiro		Herva de Santa Maria ou bamborial	Chenopodium ambrosioides, L.
Cabeça de frade,	Echinocactus sp. Cereus setosos	Herva de chumbo ou sipó de chumbo	Cuscuta, Lusit.
Chique-Chique,		Herva pimenta	Menta piperita L.
Mandacarú	Cereus mandacarú	Hortelan do matto	Peltodon radicans, Benth.
Cabeça de negro		Iájazeira ou cajazeira	Spondia venculosa, Mart,
Douradinha dos campos	Waltheria douradinha, S. Hil.	Imbira	Xilopia brasiliensis, Mart.
Endro	Anethum graveolens, L.	Imburana	Bursera leptophlaveos, Mart.
Fedegôso	Cassia occidentalis, L.	Ipecacuanha preta ou poaya	Cephalis ipecacuanha
Fumo	Nicotina tabacum, L.		
Feijão guandú	Cajanus flavus, DC.		
Favella	Pachystroma sp.		
Gameleira	Ficus doliaria, Mart.		
Gengibre	Zingiber officinalis, Mart.		
Genipapeiro	Genipa brasiliensis, Mart.		
Gerbão	Verbena jamaicensis, L.		
Girgilim bravo	Crotalarioe sp.		
Giquirity	Abrens-precatoriens		
Gitirana	Convulvuli varii		

PRINCIPAES ESPÈCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Ipecacuanha branca	Ionidium ipecacuanha	Mangabeira brava	Haneornia pubesces, Mart.
Jaboticabeira	Eugenia cauliflora, DC.	Japecanga	Smilax
Jacarandá diversos	Mochaerium	Eucalipto	Ecalyptus
Jaracatiá	Carica dodecaphylla, Vill	Mangerioba	Cassia occidentalis
Jasmins	Calea pinhatifida, Lees	Mangerona do campo	Glechon spathulatus
Jatobá, Jutahy, Jetahy; Jatahyuva	Hymenaea stilbocarpea, Hayne	Maniçoba	Genero Jatropha
Jaborandy	Pilocarpus pennatifolius, S.	Matapasto	Cassia sericea
Junça, da f. das cyperaceas		Massaranduba	Mimus rufula, Miq.
Jurema	Acacia jurema, Mart.	Mentrastro	Ageratum conyzoides, L.
Jalapa	Ipomoe jalapa Pursh	Milho	Zea mais
Laranjeira	Esenbeckia	Milhome ou jarrinha	Aristolochia trilobata Will.
Juaseiro	Ziziphus juaseiro, Mart.	Millome	Dalbergia (arvore)
Juripebe ou jurúbeba	Solanum jurubeba, Rich.	Mimosa, sensitiva	
Jucá		Murici	Byrsonima verbas ifolia, DC.
Jeramataia	Vitex gardneriamy	Murungú ou Mulungú	Erythrina velutina
Icó	Colicodendron icó	Mutambeira	Guazuma ulmifolia, L.
Laranjeira	Citrus aurentius, Resso	Mussambé ou Messambé	Cleome spinosa
Limão	Citrus limonum, Resso	Melancia da praia	
Linguá de vacca	Elephantopus, Mart.	Melão de São Caetano	Momordica charantina. L.
Lirio		Malicia de mulher ou sensitiva	Mimosa invisa, Mart.
Lôco	Plumbago scandens, L.	Mucunam	Dioclea
Losna	Arthemisia Absinthum, L.	Mufumbo	Combretum ou Tetraceva
Macacheira ou aipim	Manihot aipy	Manacá	Franciscea uniflora
Macella	esp. de aphanostephus	Mella pinto ou herva tostão	Boerhavia hirsuta
Malva	Malva silvestris, L,	Oiti	Moquilia grandiflora, M.
Malvaisco ou malva de embira ou guaxinea	Urena lobata, Cav.	Ortiga	Urtica caraveilana
Malmequer		Páu de ferro	Cassia
Marmeleiro		Páu de lacre ou ou caapiá	Vismia gujanensis
Mamoeiro	Carica papaya. L.	Pereiro	Aspedosperma
Mamona	Ricinus communis, L.		
Mandioca	Jatroqha manihot		

PRINCIPAES ESPÈCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Páu de marfim		Siceo	
Pé de gallinha		Saúma	
Pimenta d'agua	Polignum acre	Stramonio ou figueira do inferno	Datura estronomium, L.
Pinheiro de purga	Jathropha curcas, L.		
Pitanga	Eugenia uniflora, L.	Salva	Salva officinalis
Purga de quatro patacas	Allemanda violacea	Tamarindo	Tamarindus indica, L.
		Tanchagem	Plantago major, L.
Parietaria		Trapiá	Crataeva tapia, L.
Paratudinho	Gomphrena officinalis	Tatajuba	Maclusa tinctoria
Peroba	Tecoma	Trevo aquatico	Meyanthes trifoliata, L.
Páu d'arco	Pecoma ipé. Mart.	Teajú ou sipó de leite	
Papo de perú	Aristolochia orbicolota, Vell.		
Páu de mocó	Machoeriune	Tejuassú ou sipó de tijuassú	Guarco ou spicoeflora, Juss.
Potó			
Páu branco	Amxemma oncocalyx	Tenharão	Caladium bicolor, Vant.
Purga de leite	Securinga Sp.	Torém	Cecropia SP.
Pinhão	Jatropha penhiana	Tingui diversos	
Quinaquina	Coutarea hexandra	Tipi	Petiveria tetandra, Gom.
Retirante	Acanthospermum	Tucúm	Astrocaryum vulgare, Mart.
Rosas, diversas		Trapiá	
Sipó de chumbo	Cusento ombeltata, Humboldt.	Thuy sipó, (antidoto de cobra)	
Sipó de fogo ou de vaqueiro		Pega pinto	Boerhavia hirsuta
		Tacora	
Sipó tayuá	Trianosperma taypuá, Mart.	Umari	Geoffrea spinosa, L.
Sipó-timbó	Pauiinia pinata, L.	Urucú	Bixa orella, L.
Sipó-peringa		Vassoura	Sida carpinifolia
Solnadella		Velame do campo	Croton campestis, S. Hill.
Sambabaia ou samambaia	Polypodium		
		Vassourinha	Bac. aphylla, DC.
		Tayuyá	Cayap. tayuya Cgn.

PLANTAS DE CONSTRUCÇÃO—*Plantes de construction*

Aroeira	Schinus terebinthifolius Raddi	Páu d'oleo	Copaifera duckei
		Accende candeia	Echyrospermi sp.
Coração de negro	Prunus sphaerocarpa SW.	Cumarú	Odorifero
		Arapiraca	
Páu ferro do littoral	Cassioe sp.	Pereiros	Aspidosperma pyrifolium
		Páu-branco	Amxemma oncocalyx
Jatobá	Hymenaea sp.	Páu d'arco rôxo	Tecoma violacéa

PRINCIPAES ESPÈCIES DA FLÒRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
PLANTAS DE CONSTRUCÇÃO—*Plantes de construction*			
Angelim	Andira	Carnaúba	Copernicia cerifera
Canella preta	Nect. nitidula, Nees	Brauna	Melanoxylon braúna
Cedro vermelho	Cedrela fissilis Vell	Manapuça	Mouriria puça
Condurú		Rabugem	Platymiscium blancheti
Massaranduba	Mimusops elata Fr. All.	Pequiá	Aspidosperma sp.
Peroba branca	Aspidosperma eburneum	Joá	Celtis morifolia
Supucaia	Lecythis grandiflora	Mulungú	Erythrenoe sp.
Sucupira	Ferreirea spectabilis	Timbaúba	
Tatajuba	Chlorophora sp.	Mangue sapateiro	
Piroá	Pterigotoe sp.		
Barbatimão	Stryphnodendron barbatimão M.	Sabonête	Sapindus saponaria
		Peroba	Aspid. eburneum
Githahy		Inharé	Brosyme sp.
Louro de serra	Cordia alliodora Cham.	Sabiá	Mimosa caesal piniaefolia
Louro do sertão	Cordiadoe, sp.	Canafistula	Cassia fustula
Páu branco louro	Cordia sp.	Genipapeiro	Genipa brasiliensis
Sipaúba	Thilôa glaucocarpa	Gameleira	Ficus dolearia
Goiabinha	Alseis	Oiti	Moquiléa tomentosa Benth
Merindiba		Jucá	Caesalpinia ferrea cearensis
Guiguri		Umariseira	Geoffroya soberba
Cajueiro bravo da serra, ou geritacaca	Coccoloba latifolia	Marmeleiro	
PLANTAS PALMIFERAS—*Plantes palmiers*			
Côco da praia	Cocos nucifera L.	Macaúba	Acrocomia
Catolé	Cocos	Pati	
Tucúm		Anajá	Attalia
Burity	Mauritia	Palmeiras	Orbignya sp.
MADEIRAS DE MARCENARIA—*Plantes de menuiserie*			
Gonçalo-alves	Astronium flasinifolium	Merindibas	Terminalioe et pygeum
Rabugem	Platimescium hetrum	Amarello	
Violeta	Dalbergia sp.	Cúmarú	Torresia cearensis
Jacarandá	« «	Pereiros	Aspidosperma pyrifolium
Páu branco	Amxemma oncocalyx	Arapiraca	
Cedro	Cedrella brasilensis	Angico	Piptadenia colubrina
Páu santo	Symploci sp.	Condurú	
Louros	Lauraceoe varie	Coração de negro	Prunus sphaerocarda, SW.

PRINCIPAES ESPÈCIES DA FLÒRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
MADEIRAS DE MARCENARIA—Plantes de menuiserie			
Gitahy, jutahy jatahy	Hymenaea courbaril, L.	Páu d'oleo	Copaifera duckei
Jatobá	Hymenaea Spr.	Botinga (varii)	
Carnaúba	Copernica cerifera	Bilros	Elytoxilum
Tatajuba	Chlorophora Spr.	Pereiros	Aspidospermatii Spr.
Marfim		Gitó	Guaréa Spr.
Jurema branca	Pithecolobim Spr.	Amarellinho da serra	Galipea
Umari	Geoffroia	Jurema preta	Mimosa nigra
PLANTAS COLORANTES—Plantes colorants			
Catingueira	Coesalpinia	Muricy	Byrsonima
Páu branco	Cordia	Gitahy ou jutahy	Apuleia
Jucá	Coesalpinia ferrea	Urucú	Bixa orellana
Páu d'arco	Tecoma Spr.	Mameleiro	Crotonis Spr.
Rabugem	Platimiscium heteum	Pereiro	Aspidospermatii Spr.
Piuba	Apeiba	Jucá	Coesalpinia ferrea
Catinga branca	Croton	Coronha	Acacia farnesiana
Tapiranga		Sapiranga	Bigonia srm. indit.
Tatajuba	Chlorofphora Spr.	Tassuna	Eupatori Spr.
Anileiro	Indigofera et eupatorii Spr.	Anil trepador	Cavurana de cunhan
Coerana	Cestrium loexigatum	Yangadeira	
Gengibre amarella		Catinga branca	Croton
		Páu brasil	Caesalpina echinata, Spr.
VEGETAES OLEIFEROS, GOMMIFEROS, RESINIFEROS E TERENBETIFEROS			
Végeteaux olégineux, gommeux, resineux et térébinthacés			
Copaiba	Copaifera Spr.	Cajueiro	Anarcardium occidentale
Balsamo	Myrospermum erytoxylon. Fr. All.	Sabiá	Mimosa caesal piniaefolia
		Pajehú	Triphlaris pajahú
Jatobá	Hymenaea Spr.	Andyróba	Tenillea trilobata
Aroeira	Schinus terebinthifolius	Cocos de todas as qualidades	
Emburana	Bursera leptophleos		
Cumarú	Torresia cearensis	Batiputá	
Almecegas diversas	Icicoe Spr.	Gameleira	Pharmacoscea
		Oiticica	Pleragina umbrosissima : Arr.
Tinguacibas	Zauthoxyli		
Lacre	Vismia chrysantho	Arvore do cebo	Miristicoe spr.
Camará de leite	Borrichia	Maniçoba	
Angico	Acacia	Mamona	Ricinus communis

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
VEGETAES FIBROSOS—*Végétaux fibreux*			
Sabiá	Mimosoe Spr.	Barriguda	Chorisia
Friga		Pinho bravo	Bombacea
Mórórós	Bauhinioe	Carnaúba	Copernicia cerifera
Capabóde	Cauhinia	Puiba	Apeiba cyrubalaria Arr.
Pacotê	Cochlospermum serratifolium	Gargaúba	Cordioe Spr.
		Gravatá ou coroatá	
Imbiratanha			
Imbira branca	Daphnosis	Carúa	
Imbirabas	Xylopioe et guatterioe	Palmeiras diversas	
Malvas de imbiras	Urena triumphetta desmodium	Macambira	Encholirium
		Sipó de escada	Schnelloe Spr.
VEGETAES AMYLACÉOS—*Végétaux amylacés*			
Aipim	Manihot	Umaris	Bombacis sp.
Batatas doces	Batatas edulis, Arr.	Umbú	
Inhames	Dioscoreoe	Mucunam	Diocleoe sp.
Cará	Dioscoreas batatas DC.	Maniçoba	Manihot glaziovii
Cascos	Dioscoreoe sp.	Páu de mocó	Machoeriom auriculatum, Fr. All.
Casquinhos			
Armario branco e roxo	Convulvali sp.	Chique-chique	Cerei
		Macambiras	Encholirii sp.
Bilros	Asltroemeria venicolor	Carnaúba	
Colé	Convolvuli sp.	Palmeiras	Attalea
Ananê		Herva da costa	Scurbetioeetmarsdenioe Sp.
Napré		Mandioca	Manihot
Cajazeira	Spondias lutea	Meringongo	Trichosanthes
VEGETAES FRUCTIFEROS—*Végétaux fruitieres*			
Ateiras	Anona	Umaris	Geoffroioe Spr.
Mangabas	Hancornia	Marmello	Diospyri Spr. rubiacea
Piquis	Caryocar		
Juás	Ziziphus joaseiro, Mart.	Sapotis	Achras papota, L.
Carnaúbas	Copernicia cerifera	Puçás	Mourinioe sp.
Maracujás diversos	Passifloreoe Spr.	Camapú	Physalis
		Camboim	Eugenia crenata, Mart.
Massaranduba	Minusopi Spr.	Romeira	Pumica Granatum L.
Carambolas	Avenhoa carambols, L.	Figueira	Ficus Carica, L.

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
VEGETAES FRUCTIFEROS—*Végétaux fruitieres*			
Ubaias		Mangueira	Mangifera indica, L.
Bacopari	Clusiacea	Jeramataias	Vitex guardnerianus, B.
Sipoatas	Anthodi Sp.	Guajurú	Chrysobalanus icaco, L.
Pitombeira	Myrtacea g. meleaginex	Melancia da praia	Solani Sp.
Cajúeiro	Anarcardium occidentalis	Camutá	
Maria-preta	Diospyri Sp.	Gravatá ou coroatá	Foureraya gig.
Guabiraba	Psidium cattleyanum, Mart.	Catolés	Cocos Sp.
Jaboticaba	Eugenia cauliflora, DC.	Umbú	Spondias tuberosa
Amoreira do Matto	Brosymi Sp.	Genipapeiro	Genipa brasiliensis
Goiaba	Psidium	Geriquitiá ou Jaracatiá	Carica dodecaphyla Vell.
Inharé	Brosymi Sp.	Muriciseiro	Byrsonimoe Sp.
Jatobá	Hymenoea	Mapirunga	
Araticús diversos	Anonoe Sp.	Marta	
Ananás	Bromelioe Sp.	Ingaseira	Ingoe, Sp.
Ameixas		Macaúba	Acrocomia
Araçás	Psidii Sp.	Oitiseiro	Moquilea tomentoso
Bacamichá	Bumelioe Sp.	Pimentas diversas	Capsici
Burity	Mauritioe Sp.	Pitomba de leite	Bumelioe sp.
Cajaseira	Spondias venulosa, Mart.	Cajarana	Spondias mangifera Will
Trapiá	Cralxoea tupia	Manapuçá	Mauritia puçá
Mamoeiro	Carica papaya, L.		

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLORA CEARENSE

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

VEGETAES FRUCTIFEROS CULTIVADOS—*Végetaux fruitieres cùltivés*

Amoreira	Goiabeiras	Limoeiros diversos	Tamarineiros
Abacate	Coqueiros	Mamoeiros diversos	Castanheiros
Abobaras	Bananeiras diversas	Melancias	Cacaoeiros
Ananás	Laranjeiras diversas	Meloeiros	Condeceiros
Abacaxi	Limeiras diversas	Jaqueiras	Jambeiros
Araçás	Cidreiras	Mangueiras	Mendubim

VEGETAES ALIMENTICIOS—*Végêtaux alimenteux*

Mandióca de muitas especies	Canna	Feijão	Milho
Café	Croá	Arroz	Mondobim ou mendobim ou amendohy

VEGETAES DE GRANDE IMPORTÂNCIA COMMERCIAL

Végêtaux de élevé importance commercial

Cacaoeiro	Fumo	Carnaúbeira	Maniçoba
Mangabeira	Algodoeiro	Canna d'assucar	Cafeeiro
Mamona	Milho	Feijão	Mandióca
Arroz			

VEGETAES FORRAGEIROS—*Végêtaux fourragers*

Moróró	Feijão bravo	Canafistula	Páu branco
Sabiá	Umariseiro	Juaseiro	Jucáseiro
Chique-chique	Macambiras	Fava de rama	Feijão de Pombas
Melasso	Mandacarús	Cardeiros	Cabeça de frade
Mandioca	Catingueira	Jurema branca	Ingaseiro
Surúcucú	Sabiá	Croá	Palmatória sem espinhos
Hervanços	Juncos		
Capins diversos	Oiticica	Bamburral	Carnaúbeira
Canna			

DADOS PLUVIOMÉTRICOS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante os annos de 1922 a 1923

Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1922 a 1923

RÊDE PLUVIOMÈTRICA CEARENSE

RESEAU PLUVIOMÉTRIQUE DE L'ÉTAT

Os dados pluviométricos, que damos a seguir, foram colhidos nos postos pluviométricos em número de 169, espalhados no território cearense, formando uma rêde «extensa e bem distribuida» numa densidade de um posto por 643 km.2 o que lhe dá «um incontestavel valor scientifico no estudo da meteorologia do globo».

Os postos pluviométricos da rêde da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas se acham espalhados nos Estados nordestanos brasileiros conforme o quadro abaixo:

ESTADOS	POSTOS
Bahia	58
Sergipe	21
Alagôas	22
Pernambuco	39
Parahyba	45
Rio G. do Norte	61
CEARÁ	169
Piauhy	23
	Total . . . 438

«Uma rêde que abrange oito Estados da União, com uma superficie approximada de 1.200.000 ks. representa pois uma importante contribuição ao conhecimento da meteorologia do globo, dependendo apenas a importância desta contribuição do valor dos elementos colligidos». (1)

A distribuição dos postos pluviométricos, obedeceu o criterio scientifico, mas particular e especialmente o criterio technico.

Começaram os postos pluviométricos irradiando de centros directores, isto é, de

(1) Delgado de Carvalho—«Atlas pluviométrico do Nordéste do Brasil».

districtos e sub-districtos criados no começo da acção da Inspectoria no Nordéste. Alastrando-se pelas localidades mais importantes, ao longo das estradas existentes, as estações eram determinadas pela accessibilidade dos locaes e a facilidade de encontrar observadores idoneos. Assim foram alcançados boqueirões, cabeceiras de rios, confluências, etc. nas differentes bacias hydrographicas interessando o Serviço.

Não houve plano geral preestabelecido, pois obedeciam as criações de novos postos ás necessidades do serviço que, pouco a pouco, se alargava e estendia a sua acção. E' assim que foi consideravelmente ampliada a rêde primitiva de 1910. No CEARÁ foram numerosas as criações posteriores, principalmente depois de 1920.

Ao completar-se e estreitar-se a rêde dêste modo, foi se unificando e hoje apresenta um conjuncto bem organizado de observações coordenadas. Esta valiosa rêde não é entretanto perfeitamente homogenea, obedecendo como já dissemos, ás necessidades especiaes e precisas de um Serviço com objectivo prático e immediato em vista. De modo que, em certas regiões, as observações são mais minuciosas por sêr mais densa a rêde. Tem isto scientificamente a sua importância para a exacta apreciação do valor dos dados pluviométricos.

DENSIDADE DOS POSTOS

ESTADOS	N. DE POSTOS	Kilm. 2
CEARÁ . . .	1 por	643
Rio G. do Norte . .	1 «	943
Parahyba . . .	1 «	1.661
Pernambuco . .	1 «	3.212
Alagôas . . .	1 «	2.658
Sergipe . . .	1 «	1.857
Piauhy . . .	1 «	13.121
Bahia . . .	1 «	7.352

A rêde cearense é especialmente densa e bem distribuida; os seus 169 postos pluviométricos a dotam de um incontestavel valor scientifico no estudo da meteorologia do globo. «Há pois uma ligeira desigualdade entre o valor scientifico das differentes regiões que abrangem os nossos mappas pluviométricos. Mas as indispensaveis interpolações tendo sido feitas com o máximo cuidado, ficou reduzido ao estricto mínimo o que havia de necessariamente interpretativo nos mappas pluviométricos. (1)

Os dados que vão ser examinados pelo leitor dêste «Annuário» foram systematizados pelo Dr. Delgado de Carvalho, Chefe em commissão do Serviço de Estatistica da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, que para maior homogeneidade dos dados tomou como typo da serie, a de 8 annos de 1912 a 1920, pela qual foram tiradas as médias geraes, as máximas e mínimas e as percentagens indispensaveis a organização dos quadros, graphicos e mappas.

OS MAPPAS PLUVIOMÉTRICOS ANTERIORES

As primeiras observações meteorológicas, relativas ás chuvas, no Nordéste datam de 1640—1642. Foram feitas pelos hollandêses, mas não são conhecidos os pontos em que foram tomadas. O phenomeno das sêccas chamou cedo a attenção dos meteo-

(1) Delgado de Carvalho—«Opusc, citado».

CARTA DE 1910
POR
HORACE E WILLIAM E
RÓDERIC CRANDALL
FORTALEZA
THERESINA
NATAL
PARAHYBA
RECIFE
MACEIÓ
ARACAJÚ
S. SALVADOR
Convenções
— 60cm
60cm a 1m
+ 1m
42°
38°
36°
4°
6°
8°
10°
12°
14°

rologistas. No XIX seculo foram especialmente abundantes as observações pluviométricas feitas no Ceará e em Pernambuco.

Durante muitos annos, porém, nos mappas pluviométricos mundiaes mais autorizados, (como no de Alex, Supan, por exemplo) continuou a sêr a região semi-arida do Nordéste representada por ellipses successivas e concentricas, com seu eixo maior sôbre o médio S. Francisco, e abrangendo o sul do Ceará. Era pois apenas o reconhecimento de um phenomeno, sem preoccupação de localiza-lo, evidentemente por falta de dados.

Poucos annos antes da criação da Inspectoria, E. L. Voss tentou dar uma interpretação mais exacta do Nordéste, nos quatro mappas referentes ás quatro estações, que publicou em 1907 nas «Petermann's Mittheilungen». Eram poucas todavia as estações do Nordéste, cujos dados o auxiliaram nêste trabalho que compreendia todo o continente sul americano. Êstes mappas têm pois ao lado de seu valor histórico, o merito de constituirem a primeira tentativa de saír das linhas isohyetas concentricas tradicionaes.

Em 1910, foi organizado o primeiro esboço de carta pluviométrica, publicado pela Inspectoria. Os dados recolhidos até aquella data foram aproveitados pelos geologos Horace Williams e Roderic Crandall. Está hoje esgottada a edição dêste interessante mappa, cuja escala foi de $\frac{1}{3.000.000}$; por ser opportuno vai elle reproduzido aqui, em escala menor, e em preto e nas suas linhas geraes apenas.

Para servir de termo de comparação, foi reproduzido também, com a mesma reducção de escala, o mappa pluviométrico geral, representando as médias do periodo 1912—1920. A simplificação das linhas isohyetas obedeceu ao mesmo criterio, de modo a tornar a comparação mais facil.

Verifica-se assim o valor incontestavel do mappa de 1910, elaborado com elementos muitissimo mais escassos e deficientes, entretanto dando uma excellente idéa da zona semi-arida do Nordéste.

Três analogias se impõem á primeira vista entre o mappa de 1910 e o Standard actual (1912—20)—a. A larga faixa costeira de chuvas abundantes—b—o triangulo chuvoso de Fortaleza, cuja base é formada pelo proprio littoral—c. as precipitações mais marcadas de chuvas nas alturas.

Evidentemente esta preoccupação do augmento das chuvas com as costas do relevo principal, levou os geologos a amoldar o seu esboço pluviométrico na carta hysometrica que prepararam no mesmo anno.

Quanto á área semi-arida, acha-se mais extensa no mappa de 1910 que parece assim registar as regiões em que há sêcca quando as chuvas são insufficientes. O mappa de 1923 sendo formado de médias de oito annos apresenta attenuações consideraveis e restringe a área semi-arida. Se levarmos mais adiante a comparação dos valores obtidos verificaremos que o esboço de Crandall e Williams equivale á justaposição de dois annos normaes, mais ou menos, 1912—13 e 1915—16.

O STANDARD DE 1923

Já cobrem um periodo de mais de 10 annos os dados pluviométricos aproveitaveis relativo ao Nordéste. Mas o Standard de 1923 foi organizado apenas com os dados da serie 1912—20, servindo as estações de menos de oito annos como pontos auxiliares de referência para as interpolações.

Se representasse esta serie de oito annos dados relativos a uma região da zona temperada, já constituiria uma base fidedigna para estudos pluviométricos; mas sendo relativos á serie de uma região tropical, de condições meteorológicas muito menos sujeitas a oscillações do que os climas temperados, póde-se considerar o seu valor como comparavel ao de um «record» de 20 annos em zona extra tropical.

Dentro de cinco annos uma nova serie de igual duração poderá sêr organizada pela Repartição e verificar-se-á, provavelmente, que o novo Standard não apresentará profundas divergências, a menos que occorram, excepcionalmente, vários annos sêccos, sem anno chuvoso ou vários annos chuvosos sem anno sêcco.

O Standard de 1923 apresenta pois um bom typo de condições médias.

Quanto á escolha das linhas isohyetas do mappa geral das chuvas de 1923, differe pouco da do esboço de 1910. Apenas, no que diz respeito ás chuvas abundantes, limita-se a registar chuvas superiores a 1.m20, sem maiores distincções. Evita, por conseguinte a linha isohyeta de 2 metros que tem pouca applicação no Nordéste.

As demais linhas são escolhidas entre as que maior uso e utilidade provaram ter na distribuição. São linhas que se succedem de 200 em 200m/m de chuvas entre 200m/m e 1.200m/m. Abaixo de 200m/m também não foram marcadas linhas isohyetas de pouca applicação.

Foi também tomada em consideração a experiência do mais importante posto meteorológico da região interior, o de Quixeramobim, no qual o seu organizador, Oswaldo Weber, encontrou como média decennal, de 1896 a 1905, a altura de 596, 1m/m que julgou significativa como expoente de annos sêccos e chuvosos. Dahi a necessidade de respeitar esta linha de 600m/m e não a de 500m/m que não tem a mesma significação.

E' verdade que esta linha isohyeta de 500m/m entrará provavelmente nas cartas pluviométricas que a Directoria de Meteorologia preparará no futuro, pois são de meio em meio metro escaladas as suas linhas isohyetas nos esboços de seus «Boletins»; mas a linha de 500m/m será sempre facil obter nos mappas da Inspectoria e quanto á de 1 metro, faz parte das linhas traçadas nêlles.

A zona coberta pelo mappa de 1923 é mais ou menos a que interessa o esboço de 1910. Abrange maiores áreas no Piauhy (Teresina, União, Amarante, Floriano, Alto Longá, etc.), mas na Bahia, é limitada a oéste ao curso do S. Francisco, no sul mais ou menos, ao curso inferior do Rio Pardo, ficando Belmonte e Cannavieiras fóra da zona de informações proprias da Inspectoria.

CHUVAS NO CEARÁ EM 1923

O Dr. Delgado de Carvalho acaba de publicar o «Atlas Pluviométrico do Nordéste do Brasil»; aproveitando os dados colhidos de 1912 a 1920. Depois de cuidadosa selecção, conseguiu o Dr. Delgado desenhar um *Standard* para 1923, que veio substituir a carta pluviométrica organizada pela Inspectoria de Sêccas em 1910, com dados deficientes e escassos.

As isohyetas de 1 metro, nêsse *Standard*, limitam, no Ceará, 3 zonas de alta pluviosidade; uma, no extremo Nordéste, compreendendo o Norte da serra da Ibiapaba, a bacia dos rios Timonha e Coreaú e uma faixa littorânea, que se estende até aquém da barra do rio Acarahú; outra nas adjacências da Capital, estendendo-se pelo littoral da barra do Aracaty-assú á do Pirangy, penetrando para o interior até a serra de Baturité, inclusive; finalmente, uma terceira zona, no extremo Sul do Estado, compreendendo parte do valle do Cariry e a Serra do Araripe. Além disto, há um pequeno núcleo de pluviosidade superior a um metro sôbre a serra da Meruóca e desta para o Norte até o açude de Tucundúba. A zona de pluviosidade média, limitada pelas isohyetas de 600 mm. e 1 metro, occupa a quasi totalidade do Estado, porquanto as áreas de pluviosidade inferior a 600 mm. se confinam em duas regiões separadas; uma, mais vasta, compreendendo parte dos municipios de Cratheús, ao Sul do rio Poty, a maior porção dos municipios de Tauhá, Assaré e Araripe, nas extremas do Estado com o Piauhy. A outra pequena área sêcca é no curso médio do Aracaty-assú e cabeceiras do Caxitoré, compreendendo terras dos municipios de Sobral e S. Francisco, ao Sudoéste da serra da Uruburetama.

Em 1923, as isohyetas de 600 mm. e 1 metro serpenteiam diversamente, afastando-se por vezes consideravelmente do *Standard* de 1923, organizado com dados de 8 annos, pretendendo, portanto, dar indicações médias tanto mais autorizadas quanto nêsse periodo, que vai de 1912 a 1920, o Ceará soffreu 2 annos de sêcca rigorosa, 1915 e 1919, um anno de chuvas pesadissimas, 1917, e 5 annos de precipitações normaes. E' provavel que o *Standard* dê indicações um pouco inferiores á média real, por causa da preponderância dos annos sêccos.

Chuvas no Ceará
Anno de 1923
Acarahú
Mundaú
Paracuru
Fortaleza
Baturité
Aracaty
Rio Grande do Norte
Paraíba
Pernambuco
Legenda
+1500
-1500 +1000
-1000 +800
-800 +600
-600 +400
-400
41°
40
39°
38°
3°
2°
5°
6°
7°

As zonas de pluviosidade superior a um metro, em 1923, são sensivelmente as mesmas do *Standard;* há porém divergências profundas quanto aos seus contornos. A zona n. 1, ou da Ibiapaba, apresenta-se muito mais irregular e foge do littoral, porquanto da barra do Timonha pouco se afasta. Em Camocim cairam apenas 514,4 mm. e no Acarahú somente 938,1. A zona secundária da serra da Meruóca não se dilata para o Norte até Tucundúba, porquanto em Pitombeiras cairam 867,9 mm.

A zona n. 2, ou o triangulo de Fortaleza, tem impressionante semelhança com o desenhado no *Standard* em aprêço; sómente êlle é muito mais delgado ao Norte da serra de Baturité, visto como Agua Verde (778,7), Bahú (909,2) e Guayúba (903,6 mm.) de um lado, e Columinjuba (897,2 mm.) do outro, estão fóra da isohyeta de um metro. Também, no littoral, em 1923 essa zona não abrange estensão tão grande como no *Standard,* pois começa aquém da barra do Aracaty-assú e não chega á barra do Pirangy.

Quanto á 3.ª zona de grande pluviosidade, ou zona do Cariry, há uma discordância accentuada, sendo muito mais estensa, porque estende um braço para Nordéste até as proximidades do Icó.

Em Malhada Grande cairam 1.086 mm., em Varzea Alegre 1 092,6 mm. e em Quixadá 1.035 mm.

No *Standard* não figuram as duas zonas secundárias de pluviosidade superior a um metro, que frequentemente se desenham nas nossas cartas de chuvas annuaes. A primeira destas occupa a maior parte da serra do Pereiro, onde cairam, em 1923, 1159,5 mm. de chuva. A segunda é uma faixa ao Norte da serra do Estevam, no municipio de Quixadá, no seio da qual temos o posto do Junco, onde cairam 1203,4 mm.

As zonas de baixa pluviosidade, isto é, com chuvas annuaes inferiores a 600 mm., que são realmente as nossas regiões semi-aridas, apenas se representam no *Standard* pela pequena área situada ao Sudoéste da serra da Uruburetama. Em 1923 êsse fóco avultou, estendendo-se ao Sul da referida serra e dilatando-se para Léste até o pé da serra de Baturité, entre Pentecoste e Caridade. Nêlle estão compreendidos os postos do Feijão com 450 mm., Formosa com 553,1 mm, Irauçúba com 519,6 e S. Francisco com 407,2 mm.

A carta das chuvas annuaes de 1923 salienta ainda 5 zonas de baixa pluviosidade. A mais importante é a dos altos sertões dos Inhamúns, das extremas do Piauhy, até a Léste da Estrada de Ferro de Baturité, compreendendo a totalidade, ou parte dos municipios de Cratheús, Tauhá, Arneirós, Saboeiro, Assaré, Lages, S. Pompeu, Iguatú, S. Matheus, Pedra Branca e Maria Pereira.

Os outros fócos são pequenos e provavelmente alguns dêlles se fundem em certos annos. E' o caso dos dois pequenos fócos da serra das Mattas (Telha com 528 mm.) e da serra do Machado (Belém com 393,8 mm)

Entre as cidades de S. Pompeu e Quixeramobim há um pequeno fóco árido que póde em certos annos ligar-se á grande zona dos Inhamúns.

O outro fóco de baixa pluviosidade se estende transversalmente, de Léste a Oéste, desde União, no valle do Jaguaribe, aos sertões do Cangaty, além de Itaúna. Seus postos de registo são União com 568 3 mm., Passagem das Pedras com 481,0 mm. e Itaúna com 565 mm.

A carta das chuvas para 1923, que vai a seguir, permitte com uma simples inspecção conhecer minuciosamente a distribuição da pluviosidade dêsse anno. (1)

---

(1) Th. Pompeu Sobrinho.

SERVIÇO PLUVIOMÉTRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIOMÉ

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Acarahú	Cidade	Acarahú
Acarahú-mirim	Povoação	Massapê
Acarape	Povoação	Redempção
Acarape do Meio	Açude	Redempção
* Affonso Penna	Povoação	
* Agua Verde	Povoação	Pacatuba
* Agua Verde	Açude	Pacatuba
* Alto Alegre	Açude	Pacatuba
Aquirás	Villa	Aquirás
Aracaty	Cidade	Aracaty
Araripe	Villa	Araripe
Arneirós	Villa	Arneirós
Assaré	Villa	Assaré
Assumpção	Povoação	Itapipóca
Aurora	Villa	Aurora
* Bahú	Açude	Patacuba
Barbalha	Cidade	Barbalha
Baturité	Cidade	Baturité
Belém	Povoação	Canindé
Maria Pereira	Villa	Maria Pereira
Bôa Viagem	Villa	Bôa Viagem
* Bonito	Açude	
Brejo dos Santos	Villa	Brejo dos Santos
Cachoeira	Villa	Cachoeira
* Camocim	Cidade	Camocim
Campo Grande	Villa	Campo Grande
Campos Salles	Villa	Campos Salles
Cangaty	Povoação	Baturité
Canindé	Villa	Canindé
Canna Brava	Fazenda	Guaramiranga
* Cannafistula	Povoação	Redempção
Caracará	Povoação	S. Francisco da Uruburetama
Caridade	Povoação	Canindé
Cariré	Povoação	Sobral
Cascavel	Cidade	Cascavel
* Cascavel	Açude	Cascavel
Cedro	Povoação	Quixadá

SERVICE PLUVIOMÈTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÈTAT

Altitudes (metros) *Élevation*	Coordenadas Geographicas—*Coordonne'es Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W. Greenwich	Procedência *Provenant*
3	2º 52' 36"	40º 10' 09"	Pompeu
76	4º 11' 45"		Tancredo Jauffret.
69,437			
15			
10	4º 33' 59"	37º 45' 57"	A. Pimenta da Cunha
500			
325			
435			
244	6º 56' 33"	30º 14' 58"	Z. Barroso do Amaral
380			
123	4º 19' 53"	38º 52' 39"	Tancredo Jauffret.
223	5º 44' 31"	39º 37' 04"	Tancredo Jauffret.
255			
348			
4	2º 55' 17"	40º 46' 29"	A. Pimenta da Cunha
880			
560			
112			
130			
134			
120			
157	3º 56' 49"	40º 27' 23"	Tancredo Jauffret.
25			
190			

SERVIÇO PLUVIOMÈTRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIOMÉ

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
* Cedro	Povoação	Quixadá
Chaval	Povoação	Granja
* Chaval	Açude	Granja
Cococy	Povoação	Arneirós
Serra do Estevam—Abadia	Povoação	Quixadá
* Conceição		Quixadá
Cratheús	Cidade	Cratheús
Crato	Cidade	Crato
Curú	Povoação	S. Gonçalo
* Feijão	Fazenda	Canindé
* Floriano Peixoto	Povoação	Quixadá
* Formosa	Açude	Pacoty
* Forquilha	Açude	Sobral
Fortaleza—Capital	Cidade	Fortaleza
* Gavião	Povoação	Maranguape
* General Sampaio	Açude	
* Giráu	Povoação	Senador Pompeu
Granja	Cidade	Granja
Guayúba	Açude	Patacuba
Horto	Bairro	Juaseiro
* Ibiapaba		
Ibiapina	Villa	Ibiapina
Icó	Cidade	Icó
Iguatú	Cidade	Iguatú
Independência	Villa	Independência
Ipú	Cidade	Ipú
Ipueiras	Villa	Ipueiras
Iracema	Povoação	Pereiro
Irauçúba	Povoação	S. Francisco da Uruberetama
Itapipóca	Villa	Itapipóca
* Itaúna	Povoação	Baturité
* Jaguarassú	Açude	
Jaguaribe-mirim	Villa	Jaguaribe-mirim
Jardim	Cidade	Jardim
Juaseiro	Cidade	Juaseiro
* José de Alencar	Povoação	Iguatú
* Junco	Povoação	
* Jurema	Fazenda	Quixadá
* Lagôa do Juvenal	Fazenda	Maranguape
Lavras	Cidade	Lavras
Limoeiro	Cidade	Limoeiro
* Malhada Grande	Povoação	

SERVICE PLUVIOMÈTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes (metros) *Élevation*	Coordenadas Geographicas—*Coordonne'es Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W. Greenwich	Procedência *Provenant*
3			
360			
280	5º 10' 56"	40º 43' 30"	A. Pimenta da Cunha
410	7º 13' 50"	39º 23' 38"	A. Pimenta da Cunha
48			
15	3º 43' 50"	38º 30' 57"	A. Pimenta da Cunha
9	4º 06' 50"	40º 48' 34"	Tancredo Jauffret.
885			
165	6º 24' 14"	38º 51' 15"	A. Pimenta da Cunha
214	6º 24' 00"	39º 35' 21"	Pompeu
350	5º 23' 49"	40º 17' 35"	Tancredo Jauffret.
234	4º 19' 12"	40º 41' 59"	A. Pimenta da Cunha
238			
160			
192			
126	3º 31' 02"	39º 33' 26"	Secretaria do Interior do Est. do Ceará
130,540			
125	5º 25' 08"	38º 35' 54"	A. Pimenta da Cunha
620	7º 34' 32"		J. H. Wiggins.
385			
223	6º 49' 41"	39º 11' 55"	Z. Barroso do Amaral
25	5º 08' 38"	38º 05' 18"	A. Pimenta da Cunha

SERVIÇO PLUVIOMÉTRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIOMÉ

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Maranguape	Cidade	Maranguape
Massapê	Cidade	Massapê
Meruóca	Povoação	Massapê
* Miguel Calmon	Povoação	Senador Pompeu
Milagres	Cidade	Milagres
Missão Velha	Villa	Missão Velha
* Monte-Mór	Açude	
Morada Nova	Cidade	Morada Nova
* Mulungú	Açude	Itapipóca
Mundahú	Povoação	Trahiry
* Nova Floresta	Açude	Jaguaribe-Mirim
* Nova Russas	Villa	Nova Russas
* Orós	Açude	
Pacatuba	Cidade	Patacuba
Pacoty	Villa	Pacoty
* Palmeira	Povoação	Maranguape
Paracurú	Povoação	S. Gonçalo
* Parahyba	Fazenda	Quixeramobim
* Parázinho	Açude	Granja
* Patos	Açude	S. Antonio do Aracaty-Assú
Pedra Branca	Villa	Pedra Branca
* Pedras Brancas	Açude	
Pereiro	Cidade	Pereiro
* Pinheiro	Povoação	Cratheús
* Pitombeiras	Povoação	Granja
* Poço dos Paus	Açude	S. Matheus
Porangaba	Villa	Porangaba
Porteiras	Villa	Porteiras
Prudente de Moraes	Povoação	Quixeramobim
Quixadá	Cidade	Quixadá
Quixará	Povoação	Crato
Quixeramobim	Cidade	Quixeramobim
* Quixeramobim	Açude	Quixeramobim
* Rajada	Açude	Itapipóca
Riachão	Fazenda	Itapipóca
Riachão	Povoação	Baturité
* Riachão	Açude	Baturité
* Riachinho	Açude	
* Riacho do Sangue	Açude	Riacho do Sangue

SERVICE PLUVIOMÈTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes (metros) *Élevation*	Coordenadas Geographicas—*Coordonne'es Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W. Greenwich	Procedência *Provenant*
67			
76	3º 54' 01"	38º 40' 37"	Tancredo Jauffret.
750	3º 31' 42"	40º 19' 53"	Tancredo Jauffret.
273			
440			
306	7º 21' 41"		H. S. Line.
65			
3	3º 10' 50"	39º 23' 09"	"Magnetic Survey of the Eastern of Brazil"
54	3º 58' 15"	38º 36' 08"	Pompeu
700			
19			
480	5º 26' 57"	39º 42' 27"	Tancredo Jauffret.
600			
27			
480	7º 31' 42"		J. H. Wiggins.
180	4º 58' 36"	39º 01' 20"	Tancredo Jauffret.
320			
187	5º 16' 00"	39º 15' 21"	Pompeu
149			

SERVIÇO PLUVIOMÉTRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIOMÉ

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Riacho do Sangue	Villa	Riacho do Sangue
Saboeiro	Villa	Saboeiro
* Salão	Açude	Canindé
Santanna	Açude	Santanna
Santanna	Cidade	Santanna
Santanna do Cariry	Villa	Santanna do Cariry
* Santa Cruz	Villa	Santa Cruz
* Santa Maria	Açude	Sobral
Santa Quiteria	Villa	Santa Quiteria
* Santo Antonio	Açude	
S. Antonio das Russas	Povoação	S. Bernardo das Russas
S. Antonio do Aracaty-Assú	Povoação	S. Francisco da Uruburetama
S. Antonio do Aracaty-Assú	Açude	S. Francisco da Uruburetama
S. Benedicto	Villa	S. Benedicto
* S. Bento da Montada	Povoação	Itapipóca
S. Francisco da Uruburetama	Villa	S. Francisco da Uruburetama
S. Gonçalo	Povoação	Tauhá
S. João da Uruburetama	Villa	S. João da Uruburetama
S. João do Jaguaribe	Povoação	Limoeiro
* S. Joaquim		
* S. José		
S. Matheus	Villa	S. Matheus
* S. Miguel	Açude	S. Francisco da Uruburetama
* S. Pedro de Timbaúba		
* S. Vicente	Açude	
* Senador Pompeu	Cidade	Senador Pompeu
Sobral	Cidade	Sobral
Soure	Villa	Soure
* Sussuarana	Povoação	Iguatú
Tamboril	Villa	Tamboril
Tauhá	Villa	Tauhá
Telha	Povoação	Tamboril
Tianguá	Villa	Tianguá
Tucunduba	Açude	Santanna
Ubajara	Villa	Ubajara
Umary	Villa	Lavras
União	Cidade	União
Uruquê	Povoação	Quixeramobim
Varzea Alegre	Villa	Varzea Alegre
* Varzea Alegre	Açude	Varzea Alegre
* Varzea da Volta	Açude	Palma
* Velame	Açude	Riacho do Sangue
Viçosa	Cidade	Viçosa
* Ypiranga	Açude	

SERVICE PLUVIOMÉTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes (Metros) *Élevation*	Coordenadas Geographicas—*Coordonnées Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W. Greenwich	Procedencia *Provenant*
135			
275			
41	3° 27' 23"	40° 19' 39"	
505			
147			
380	4° 19' 23"	40° 15' 46"	Secretaria do Interior do Estado do Ceará
895	4° 01' 59"	41° 00' 26"	Idem
274	3° 36' 51"	39° 36' 28"	Idem
330		39° 18' 15"	Idem
45			
235	6° 31' 14"	39° 36' 36"	A. Pimenta da Cunha
173	5° 35' 02"	39° 21' 39"	Tancredo Jauffret
75	3° 41' 10"	40° 19' 14"	A. Pimenta da Cunha
53			
360			
385	6° 00' 07"	40° 25' 19"	A. Pimenta da Cunha
670			
795			
260			
15			
214			
305			
685	3° 37' 18"	40° 58' 33"	Pompeu

INFORMAÇÕES PLUVIÓMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante os annos de 1923 e 1924

Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1923 et 1924

	LOCALIDADES *Localités*	MUNICIPIOS *Municipes*	Chuvas em 1923 *Pluie en 1923*		Chuvas em 1924 *Pluie en 1924*	
			Dias *Jours*	Total *Total*	Dias *Jours*	Total *Total*
1	Acarahú	Acarahú	27	938,1	136	2047,9
2	Acarahú-mirim	Massapê	79	980,4	94	1510,9
3	Acarape (Açude)	Redempção	123	1376,2	149	2266,0
4	Agua Verde	Pacatuba	69	778,7	64	1282,3
5	Alto Alegre (Açude)	Pacoty	39	335,2	79	1783,2
6	Aquirás	Aquirás	82	1402,7	119	2117,0
7	Aracaty	Aracaty	52	778,3	74	1703,3
8	Arneirós	Arneirós	71	568,6	94	1191,7
9	Assaré	Assaré	62	628,6	105	1381,4
10	Assumpção	Itapipóca	147	1041,2	159	1851,9
11	Aurora	Aurora	36	898,7	84	2227,5
12	Bahú (Açude)	Pacatuba	200	909,2	240	1899,9
13	Barbalha	Barbalha	111	1502,2	152	1951,0
14	Baturité	Baturité	109	1034,4	129	1552,6
15	Belém	Canindé	75	393,8	127	1291,1
16	Maria Pereira	Maria Pereira	86	792,1	110	1862,4
17	Bonito (Açude)	Ipú	90	811,9	123	1568,6
18	Brejo dos Santos	Brejo dos Santo	70	846,5	107	1725,7
19	Bôa Viagem	Bôa Viagem			87	1080,2
20	Cachoeira	Cachoeira	70	721,4	101	1371,9
21	Camocim	Camocim	92	515,4	118	1984,7
22	Campo Grande	Campo Grande	115	1098,4	144	2372,8
23	Campos Salles	Campos Salles	54	835,4	87	1307,5
24	Cangaty	Baturité	44	655,1	73	1157,9
25	Canindé	Canindé	74	703,6	97	1608,3
26	Canna brava	Guaramiranga	145	1278,9	206	2362,1
27	Canafistula	Redempção	116	935,8	126	1520,7
28	Carácará	Sobral	98	875,3	130	1291,2
29	Caridade	Canindé	73	894,5	133	2071,8
30	Cariré	Sobral	55	965,5	101	1841,9
31	Cascavel	Cascavel	84	1258,1	—	—
32	Cedro (Açude)	Quixadá	83	723,2	117	1585,7
33	Cedro(Horto Florestal)	Quixadá	65	699,5	128	1689,6
34	Central—FORTALEZA	CAPITAL	76	1272,3	—	—
35	Chaval	Granja	91	1071,9	114	2170,3
36	Chaval (Açude)	Granja	86	931,1	93	1675,0
37	Cococy	Tauhá	109	767,2	175	1725,0
38	Mosteiro de S. Cruz	Quixadá	118	966,7	177	1830,9
39	Columinjuba	Maranguape	130	897,2	164	2040,7
40	Conceição	Cachoeira	62	726,0	92	1733,5
41	Cratheús	Cratheús	70	584,6	93	1432,0

INFORMAÇÕES PLUVIÓMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante os annos de 1923 e 1924

Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1923 et 1924

	LOCALIDADES *Localités*	MUNICIPIOS *Municipes*	Chuvas em 1923 *Pluie en 1923*		Chuvas em 1924 *Pluie en 1924*	
			Dias *Jours*	Total *Total*	Dias *Jours*	Total *Total*
42	Crato	Crato	42	1206,4	71	2074,7
43	Curú	S. João Uruburetama	63	682,5	177	2236,1
44	Feijão (Fazenda)	Canindé	50	450,0	93	1612,2
45	Fernandes Vieira	FORTALEZA	122	1319,9	136	1825,7
46	Floriano Peixoto	Quixadá	43	716,7	115	1842,0
47	Formoza (Açude)	Pacoty	85	553,1	143	1589,0
48	Forquilha (Açude)	Sobral	43	608,9	110	1449,5
49	FORTALEZA	FORTALEZA	158	1558,4	164	2052,9
50	G. Sampaio (Açude)	Canindé	70	800,3	108	1499,6
51	Giboia	Pacatuba	68	937,9	—	—
52	Girau	Senador Pompeu	47	433,4	—	—
53	Granja	Granja	47	1005,8	60	1586,7
54	Guayúba (Açude)	Pacatuba	176	1683,0	233	1831,7
55	Ibiapaba	Cratheús	34	378,1	41	1279,9
56	Ibiapina	Ibiapina	59	1469,8	110	2562,8
57	Icó	Icó	42	806,7	—	—
58	Iguatú	Iguatú	57	833,4	77	1057,7
59	Independência	Independência	78	761,5	117	1350,4
60	Ipú	Ipú	82	820,9	126	1909,3
61	Ipueiras	Ipueiras	67	937,8	129	2156,4
62	Iracema	Perereiro	52	735,1	67	1219,4
63	Iraúçuba	São Francisco	53	519,6	75	935,7
64	Itapipóca	Itapipóca	120	1098,2	179	1830,0
65	Itaúna	Baturité	32	565,0	92	1253,8
66	Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	50	624,0	84	1246,1
67	Jangurussú (Açude)	Mecejana	124	1496,4	127	1742,5
68	Jardim	Jardim	61	746,3	143	1825,8
69	Juaseiro	Juaseiro	30	791,4	64	1752,6
70	Horto--Juaseiro	Juaseiro	82	912,8	110	1591,5
71	José de Alencar	Iguatú	50	928,9	45	805,1
72	Junco	Quixadá	55	1203,4	—	—
73	Jurema (Fazenda)	Quixadá	90	687,7	96	1231,2
74	Lagôa do Juvenal	Maranguape	82	759,3	122	1673,2
75	Lavras	Lavras	40	840,0	66	1238,2
76	Limoeiro	Limoeiro	136	818,8	145	1177,2
77	Livramento		—	—	71	1241,8
78	Malhada Grande	Icó	42	1086,0	—	—
79	Maranguape	Maranguape	157	1252,2	185	2034,2
80	Massapê	Massapê	44	880,7	—	—
81	Meruóca	Massapê	122	1802,6	151	3037,6
82	Miguel Calmon	Senador Pompeu	33	375,8	—	—
83	Milagres	Milagres	70	931,1	115	1878,3

INFORMAÇÕES PLUVIÓMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante os annos de 1923 e 1924

Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1923 et 1924

	LOCALIDADES *Localités*	MUNICIPIOS *Municipes*	Chuvas em 1923 *Pluie en 1923*		Chuvas em 1924 *Pluie en 1924*	
			Dias *Jours*	Total *Total*	Dias *Jours*	Total *Total*
84	Missão Velha	Missão Velha	64	1230,7	95	2029,8
85	Monte-Mór (Açude)	Aquirás	74	817,2	—	—
86	Morada Nova	Morada Nova	62	622,6	103	1690,4
87	Mulungú (Açude)	Santanna	54	847,9	120	1576,6
88	Mundahú	S. Gonçalo	80	1384,7	106	1690,8
89	Nova Floresta (Açude)	Jaguaribe-Mirim	46	720,9	97	2103,8
90	Nova Russas	Nova Russas	35	725,9	54	1148,2
91	Pacatuba	Pacatuba	68	1079,8	101	2097,4
92	Pacoty	Pacoty	142	1136,2	201	2337,1
93	Paracurú	São Gonçalo	163	1331,9	166	1715,0
94	Parahyba (Fazenda)	Quixeramobim	54	734,5	99	1662,0
95	Patos (Açude)	São Francisco	89	854,7	118	1318,7
96	Patú (Açude)	Senador Pompeu	45	685,1	76	1599,7
97	Palmeiras		—	—	192	2103,1
98	Passagem das Pedras		—	—	148	1375,4
99	Pôço dos Paus (Açude)		—	—	72	1060,7
100	Pedra Branca	Pedra Branca	39	731,9	62	1579,0
101	Pedras Branc. (Açude)	Quixadá	96	970,5	135	2079,4
102	Pereiro	Pereiro	55	1159,5	85	1514,0
103	Pinheiro	Nova Russas	77	775,7	127	1324,3
104	Pitombeiras	Granja	61	867,9	90	1438,0
105	Porteiras	Porteiras	58	1015,1	94	1927,6
106	São Joaquim	São Francisco	78	319,6	—	—
107	Prudente de Moraes	Quixeramobim	33	515,3	64	1129,0
108	Quixará	Crato	84	1035,0	98	1642,6
109	Rajada (Açude)	Itapipóca	164	1036,7	173	1894,5
110	Riachão (Açude)	Pacatuba	130	920,0	140	1817,7
111	Riachão (Fazenda)	Itapipóca	93	673,9	122	1382,7
112	Riachinho (Açude)	Granja	98	1097,5	125	1871,8
113	R. do Sangue (Açude)	Cachoeira	45	629,3	69	1362,4
114	Saboeiro	Saboeiro	65	652,8	105	1255,2
115	Salão (Açude)	Canindé	60	622,9	91	1993,0
116	Santanna	Santanna	114	832,7	—	—
117	Santanna do Cariry	Santanna do Cariry	75	1329,9	—	—
118	Santa Cruz	Santa Cruz	88	1230,0	133	2176,0
119	Santa Maria (Açude)	Sobral	62	802,4	—	—
120	Santa Quiteria	Santa Quiteria	48	858,5	66	1963,6
121	S. A. do Aracaty-assú	Sobral	58	626,7	89	1202,1
122	S. A. do A. assú (Açude)	Sobral	60	622,1	80	1169,5
123	S. A. de Russas (Açude)	S. B. das Russas	69	718,5	86	1333,4
124	S. Benedicto	São Benedicto	194	1573,8	196	2380,1
125	São Francisco	São Francisco	94	407,2	105	917,5

INFORMAÇÕES PLUVIÓMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante os annos de 1923 e 1924

Observations dans les stations pluviométriques pendant les années 1923 et 1924

	LOCALIDADES *Localités*	MUNICIPIOS *Municipes*	Chuvas em 1923 *Pluie en 1923*		Chuvas em 1924 *Pluie en 1924*	
			Dias *Jours*	Total *Total*	Dias *Jours*	Total *Total*
126	Riacho do Sangue		—	—	84	1490,9
127	S. Bento d'Amontada	Ilapipóca	—	—	119	1222,0
128	S. João da Uruburet.	S. João da Uruburet.	—	—	107	1418,5
129	São José (Estação)		—	—	56	640,5
130	S. Gonçalo	Tauhá	108	519,1	137	1199,1
131	S. João do Jaguaribe	Limoeiro	43	636,0	58	1081,7
132	S. Matheus	S. Matheus	57	827,1	75	1025,2
133	S. Miguel (Açude)	S. Francisco	100	927,7	148	1577,9
134	S. Pedro de Timbaúba	Itapipóca	120	906,0	129	1765,0
135	S. Vicente (Açude)	Santanna	73	1020,9	116	1606,1
136	Sobral	Sobral	190	861,0	122	987,1
137	Sobral (Açude)	Sobral	97	1055,2	127	1246,6
138	Soure	Soure	95	1255,4	120	1975,5
139	Tamboril	Tamboril	53	819,3	83	1852,1
140	Tauhá	Tauhá	100	539,3	122	1146,9
141	Telha	Tamboril	90	528,0	143	1624,6
142	Tianguá	Tianguá	63	1221,7	126	2244,2
143	Tucundúba (Açude)	Santanna	81	1131,0	103	1678,0
144	Ubajara	Ubajara	102	1454,7	143	2133,4
145	Umary	Lavras	70	894,8	106	1722,5
146	União	União	43	568,3	70	995,7
147	Uruquê	Quixeramobim	53	735,3	82	1478,9
148	Varzea Alegre	Varzea Alegre	98	1092,6	109	1545,6
149	Varzea « (Açude)	Varzea Alegre	36	862,2	79	1717,1
150	V. da Volta (Açude)	Palma	58	923,4	—	—
151	Velame (Açude)	Riacho do Saugue	40	890,4	69	2001,4
152	Viçosa	Viçosa	126	1434,7	159	2605,1
153	Ypiranga	Pereiro	74	907,5	89	1242,0

PARTE TERCEIRA

TROISIÈME PARTIE

POPULAÇÃO DO ESTADO

POPULATION DE L'ÉTAT

POPULAÇÃO DO ESTADO EM 1924

Infelizmente, devido ao pessimo serviço de registo civil que possuimos, não temos dados para uma avaliação mais ou menos perfeita da população cearense no anno de 1924, contudo damos a pagina 61 os dados do recenseamento realizado em 1920.

Quanto a capital, temos a dizer que o senso demographico realizado em todo o país, no dia 1.º de Setembro de 1920, achou uma população de 78.536 habitantes. Êste resultado, porém, não representa a verdade, por isto que houve irregularidades na collecta dos dados, conforme se verificou pela reclamação de innúmeras pessôas que não receberam os boletins censitários e pela medida tomada pelo delegado geral do serviço, convidando pela imprensa as pessôas que não tivessem recebido as listas, procurassem obte-las na séde da delegacia.

Desejando firmar o número da população de nossa capital em 31 de Dezembro de 1923, recorremos a conhecida formula de Mauricio Block.

Assim começâmos por balancear os totaes dos nascimentos e entradas com os de óbitos e saídas, nos quatro mêses de 1.º de Setembro a 31 de Dezembro de 1920, posteriores a data do recenseamento. E seguimos a mesma norma dos annos seguintes de 1921, 1922 e 1923.

Demonstrando as operações por nós realizadas, temos:

—1920—

População recenseada em 1.º de Setembro de 1920	78.536
Percentagem para as omissões 10 o/o	7:853
Nascimentos verificados no registo ecclesiástico nos mêses de 1º. de Setembro a 31 de Dezembro de 1920	798
Entradas por vias maritima e terrestre	14.590
Somma	101.777
A deduzir:	
Óbitos occorridos nos mêses de 1º. de Setembro á 31 de Dezembro de 1920	582
Saidas por vias maritimas e terrestre	18.433
Somma	19.015
População da Capital em 31 de Dezembro de 1920	82.762

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1921

População calculada para 31 de Dezembro de 1920	82.762
Nascimentos verificados no registo ecclésiástico	2.814
Entradas por vias maritima e terrestre	48.391
Somma	133.967

A deduzir:

Óbitos occorridos durante o anno	2.027
Saidas por vias maritima e terrestre	45.374
Somma	47.401
População da Capital em 31 de Dezembro de 1921	86.566

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1922

População calculada para 31 de Dezembro de 1921	86.566
Nascimentos verificados no registo ecclesiástico	3.458
Entradas por vias maritima e terrestre	58.749
Somma	148.377

A deduzir:

Óbitos occorridos durante o anno	2.338
Saidas por vias maritima e terrestre	70.428
Somma	72.766
População da Capital em 31 de Dezembro de 1922	76.007

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1923

População calculada para 31 de Dezembro de 1923	76.007
Nascimentos verificados no registo ecclésiástico	3.400
Entradas por vias maritima e terrestre	94.517
Somma	173.924

A deduzir:

Óbitos occorridos durante o anno	2.359
Saidas por vias maritima e terrestre	90.257
Somma	92.616
População da Capital em 31 de Dezembro de 1923	81.308

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1924

Não nos tendo sido possivel obter os dados necessarios para o cálculo da população segundo a formula de Block de que nos vinhamos servindo, tivemos de recorrer ao *crescimento vegetativo* para o anno de 1924.

População calculada em 31 de Dezembro	82.105

População do Ceará pelos municipios, segundo o recenseamento em 1920

Population du Ceará par les municipes d'apres le recensement de 1920

Municipios *Municipes*	População *Population*	Municipios *Municipes*	População *Population*
Acarahú	23.053	Massapê	11.457
Aquirás	16.507	Mecejana	9 570
Aracaty	27.551	Meruóca	11.961
Aracoyaba	8.137	Milagres	23.360
Araripe	9.288	Missão Velha	16.452
Arneirós	7.952	Morada Nova	12.316
Assaré	8.372	Mulungú	7.269
Aurora	12.453	Pacatuba	13.374
Barbalha	19.900	Pacoty	8.148
Baturité	30.032	Palma	12.471
Beberibe	10.025	Paracurú	17.969
Bôa Viagem	11.433	Pedra Branca	11.400
Brejo dos Santos	5.617	Pentecoste	7.473
Cachoeira	8.926	Pereiro	7.569
Camocim	17.271	Porangaba	11.129
Campo Grande	17 882	Porteiras	6.180
Campos Salles	9.142	Quixadá	24.065
Canindé	14.604	Quixará	5.147
Caridade	3.439	Quixeramobim	20.801
Cascavel	26.041	Redempção	16 955
Coité	6.553	Riacho do Sangue	7.312
Cratheús	18.876	Saboeiro	4.736
Crato	29.774	Santanna do Acarahú	16.651
Entre Rios	5.831	Santanna do Cariry	14.159
FORTALEZA	78.536	S. Quiteria	7.655
Granja	27.962	S. Benedicto	24 089
Guarany	7.988	S. Bernardo das Russas	16.969
Ibiapina	11.426	S. Francisco	14.587
Icó	19.209	S. João da Uruburet.	11.246
Iguatú	32 406	S. Matheus	16.477
Independência	14 118	S. Pedro do Cariry	9.845
Ipú	22.834	Senador Pompeu	10 195
Ipueiras	22.433	Sobral	39.003
Iracema	4.120	Soure	19.753
Itapipóca	27.409	Tamboril	13.825
Jaguaribe-mirim	9.759	Tauhá	13.756
Jardim	12.979	Tianguá	14.493
Juaseiro	22.067	Trahiry	7.670
Laranjeiras	4.412	Ubajara	9.256
Lavras	17.360	Umary	6.593
Limoeiro	18.512	União	15.371
Maranguape	25.396	Varzea Alegre	13.350
Maria Pereira	10.263	Viçosa	19.315
TOTAL.			1.319.228

POPULAÇÃO DO CEARÀ

POPULATION DU CEARÁ

RECENSEAMENTO DE 1920—*Recensement de 1920*

Quadro resumido da população do Ceará segundo a nacionalidade, sexo e estado civil

Tableau résumé de la population de l'Ètat d'aprés la nationalité, le sexe et l'état civil

SEXO *Sexe*	Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total
	ESTRANGEIROS—*ÉTRANGERS*				
Homens—*Hommes*	251	348	35		634
Mulheres—*Femmes*	104	113	44	6	267
Somma	355	461	79	6	901
	BRASILEIROS—*BRÉSILIENS*				
Homens—*Hommes*	465.838	155.488	14.262	917	636.505
Mulheres—*Femmes*	478.663	153.209	48.741	576	681.189
Somma	944.501	308.697	63.003	1.493	1.317.694
	NACIONALIDADE IGNORADA—*Nationalité inconnu*				
Homens—*Hommes*	76	13	2	288	379
Mulheres—*Femmes*	52	9	6	187	254
Somma	128	22	8	475	633
Somma geral	944.984	309.180	63.090	1.974	1.319.228

POPULAÇÃO DO CEARÁ

POPULATION DU CEARÁ

RECENSEAMENTO DE 1920—*Recensement de 1920*

Quadro resumido da população estrangeira segundo a nacionalidade e o sexo

Tableau résumé de la population étrangere d'aprés la nationalité et le sexe

PAISES *Pays*	Na Capital *Dans la Capitale*			Em todo o Estado *Dans l'État*		
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Allemanha—*Allemagne*	7	3	10	13	5	18
Austria—*Autriche*	1	1	2	1	2	3
Belgica—*Belgique*	3	1	4	5	1	3
França—*France*	20	17	37	26	21	47
Hespanha—*Espagne*	11	3	14	17	6	23
Inglaterra—*Inglaterre*	23	10	33	30	12	42
Italia—*Italie*	42	18	60	81	24	105
Portugal—*Portugale*	152	46	198	230	66	296
Argentina—*Argentine*	1		1	2		2
Chile—*Chile*	1		1	1		1
Estados Unidos—*États Unis*	8	2	10	9	2	11
Paraguay—*Paraguay*	1	1	2	1	1	2
Japão—*Japon*	2		2	2		2
Turquia Asiatica—*Turquie Asiatique*	122	76	198	180	88	268
Paises europeus não discriminados—*Pays europeens non discriminés*	6	6	10	10	6	16
Paises da America não discriminados—*Pays de la merique non discriminés*	3	16	19	7	29	36
Outros paises (*)—*Autres pays*	7	2	9	19	4	23
Somma	410	202	612	634	267	901

(*) Inclusive os estrangeiros que não declararam a nacionalidade. *Y compris les étrangers sans déclaration de nationalité.*

POPULAÇÃO DO BRASIL

POPULATION DU BRÉSIL

RECENSEAMENTO DE 1920—*Recensement de 1920*

Área e densidade territorial da população do Brasil (1920) com o crescimento médio annual (1872)—1920

Surface et densité territoriale de la population du Brésil (1920) accroissement moyenne annuel 1872—1920

ESTADOS *États*	População *Population*	Área Km. 2 *Surface*	Densidade *Densité*	Crescimento *Accroissement* 1872—1920
CEARÁ (*)	1.319.228	104.250	12,654	1,0127
Alagôas	978.748	58.491	16,733	0,0219
Amazonas	363.166	1.894.724	0,192	0.0394
Bahia	3.334.465	426.457	7,820	0,0187
Districto Federal	1.157.873	1.163.933,0	985,967	0,0306
Espirito Santo	457.328	44.839	10,199	0,0367
Goyás	511.919	747.311	0,685	0,0246
Maranhão	874.337	459.884	1,901	0,0188
Matto Grosso	246.612	1.378.783,50	0,179	0,0299
Minas Geraes	5.888.176	574.855	10,243	0,0218
Pará	983:507	1.149.712	0,855	0,0271
Parahyba do Norte	961.106	74.731	12,861	0,0199
Paraná	685.711	251.940	2,722	0,0361
Pernanbuco	2.154.835	128.395	16,783	0,0199
Piauhy	607.003	301.797	2.018	0,0224
Rio de Janeiro	1.559.371	68.982	22,605	0,0136
Rio Grande do Norte	537.135	57.485	9,344	0,0176
Rio Grande do Sul	2.182.713	236.553	9,227	0,0338
Santa Catharina	668.743	43.535	15,361	0.0305
São Paulo	4.592.182	290.876	15,787	0,0363
Sergipe	477.064	38.090	12,204	0,0150
Territorio do Acre	92.379	152.000	0,608	
BRASIL	30.635.605	8.485.824.4330	3,610	0,0225

(*) O calculo feito para a carta geral avaliou a superficie do Ceará, em 104.250 kil. quadrados; depois, porém, desta avaliação, o Ceará adquiriu o grande território de Cratheús, que pertencia ao Estado do Piauhy; com esta incorporação fazendo uma revisão dos cálculos anteriores, o notavel historiador patricio, Barão Homem de Mello encontrou uma superficie de 160.987 kilm. quadrados que é hoje, a superficie provavel do Estado. De conformidade com esta extensão, a densidade passa a ser 8,194 e o crescimento médio annual de 1872—1920 a 0,0227.

PARTE QUARTA

QUATRIÈME PARTIE

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

NAISSANCES, MARIAGES ET DÉCÉS

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL E REGISTO ECCLESIÁSTICO

Registre Civil et Registre Ecclesiastique

NASCIMENTOS, BAPTISAMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

NAISSANCES, BAPTÊMES, MARIAGES ET DÉCÈS

COMMENTARIOS—*COMMENTAIRES*

A não sêr os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Rio de Janeiro e o Districto Federal, nos quaes o movimento do Registo Civil é mais ou menos executado, as demais unidades da Federação Brasileira têm êste serviço inteiramente desprezado.

O desconhecimento do valor do Registo Civil pelo povo inculto, o desleixo de muitas pessôas cultas que deixam de registar os filhos, e a despreoccupação do govêrno em decretar medidas coercitivas que obriguem os chefes de familias a fazer a inscrição dos recem-nascidos, são os empêços a perfeição dêste serviço público de grande importância para as nações bem organizadas.

Como vimos fazendo notar nos «Annuários» anteriores em o nosso Estado, o serviço do Registo Civil, compreendidos os nascimentos, casamentos e os óbitos, permanece no mais censuravel abandono.

Para prova-lo, não nos poupâmos ao desejo de transcrever linhas abaixo, trechos de alguns officios dos serventuários de três cartórios, do interior.

> «Cumpre-me informar-vos que, infelizmente aqui este serviço é descurado da parte e maioria do nosso povo, que, como sabeis, não têm ainda a nitida comprehensão deste dever e necessidade, motivo por que esse movimento, foi como vereis dos mesmos mappas demasiadamente pequeno». (Do Official do Cartório Civil, de Quixadá).
>
> «Chamo a attenção de V. S. sobre a irregularidade dos registos de nascimentos, falta dependente exclusivamente da parte do povo que ainda não habituado a lei do censo, não regista o nascimento de seus filhos no devido tempo como é de lei». (Do Official do Cartório de Santanna).

«Faz admirar a falta do registo de nascimentos que regula neste cartorio SEIS POR ANNO, ao passo que no ECLESIÁSTICO vai de 500 a 600 baptisados por anno, facto este não somente devido a negação que reina de não darem a registo o nascimento dos filhos. os paes de familias». (Do Official do Cartorio de Tamboril)

E assim recebemos da maioria dos encarregados do serviço do Registo Civil, officios emittindo as mesmas considerações exaradas acima.

O povo brasileiro se acostumou, a só a fazer aquillo que a lei obriga sob penalidade: enquanto, pois, não for decretado uma disposição legislativa impondo multa pesada aos insubmissos, o registo civil continuará a sêr isto que vêmos, uma inutilidade.

NASCIMENTOS E BAPTIZAMENTOS

Naissances et baptêmes

Dêsde 1918, vimos repetindo que são grande as difficuldades com que arcâmos para conseguir os boletins annuaes relativos ao movimento dos cartórios do REGISTO CIVIL, no interior do Estado e que apesar de nosso esfôrço, os dados colhidos não representam absolutamente a verdade. Êste anno, ainda continuâmos a affirmar o mesmo o REGISTO CIVIL permanece sem o minino valor.

Enqanto isso acontece no *Registo Civil* no qual só uma minoria insignificante regista o nascimento de seus filhos o *Registo Ecclesiástico* firma a sua preponderância, mantendo uns assentamentos perfeitos e tornando-se a unica e verdadeira fonte, por onde podemos vêr facilmente de anno a anno, qual o accréscimo da população, resultante dos nascimentos.

E a supremacia do Registo da Igreja, sôbre o Registo Civil, está demonstrada não só no Brasil, como na França, Italia, Allemanha, Austria, Hungria, devemos mesmo assegurar, que em todos os demais paises do glôbo, onde a Igreja Romana se acha cultada.

Fournier de Flaix em «La Statistique des Religions» accentúa que:

«Les peuples chrétiens doivent à l'Èglise catholique, l'un de leurs, plus grands progrés, la constitution de l'ètat civil des familles et des personnes; qu'elle revienne donc à ses traditions, qu'elle reconstitue ses archives. *Sans lès archives de l'archevêchê de* Paris, la population *parisienne tout entière* se *trouverait* aujourd'hui grâce à la Communa, privée d'ètat civil»

A prova evidente, insophismavel da superioridade do registo ecclesiástico sôbre o civil, temos comparando as informações colhidas nos dois registos de uma mesma circumscripção.

Examinemos por exemplo, o municipio de Sobral, cuja cidade é importante praça cammercial, séde de um bispado e possúe uma população verificada de 39.003 habitantes.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 218 *Naissances*	Baptizamentos 1.667 *Baptêmes*

Comparando estas cifras, verificamos que a differença dos baptizamentos sôbre os nascimentos é de 1,449 ou seja 86 1/2 o/o.

Passemos a outro importante municipio, o de Baturité, cidade grande, de bom commércio, distante da Capital apenas 101 kilometros e á margem da Estrada de Ferro de Baturité, com uma população de 30.032 almas.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 33 *Naissances*	Baptizamentos 830 *Baptêmes*

Do confronto dos dois assentamentos, temos uma diiferença para mais, de 797 baptizamentos; na percentagem de 96 por cento.

Vejamos na importante zona do Cariry, o municipio do Crato, com uma população de 29.774 habitantes, bôa praça commercial e séde de bispado.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 130 *Naissances*	Baptizamentos 1 159 *Baptêmes*

Do cotêjo dos citados assentamentos, resulta uma differença para mais de 1.029 baptizamentos; 88 1/2 o/o

Examinemos na região do Jaguaribe o prospero municipio de Limoeiro, de commercio regular cuja população ascende a 18.518 individuos.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 164 *Naissances*	Baptizamentos 1.190 *Baptèmes*

Ahi temos uma differença de 1.026 baptizamentos sôbre os nascimentos, ou seja 87 o/o

Para finalizar o nosso estudo comparativo, passemos ao municipio da Capital; uma das mais bellas cidades do pais, séde dos governos civil e ecclesiástico, importantissima praça commercial, com vários estabelecimentos bancários e industriaes de valor, lyceu, escolas superiores e escolas profissionaes etc. etc., com uma população superior a 82.105 habitantes.

QUADRO DA CAPITAL

Tableau de la Capitale

Registo Civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 859 *Naissances*	Baptizamentos 3.655 *Baptêmes*

Não precisâmos commentar; a differença de 2.796 baptizâmentos para mais do assentamento do registo civil, constitue por si só. um argumento poderoso, para o nosso assêrto. Aliás esta differença é muito maior, pois dos registados no Cartório Civil de Fortaleza, muitos foram de adultos para fins eleitoraes.

E não se diga, que nem todos os baptizamentos são de crianças nascidas no mesmo anno. E' esta uma allegação que nada vale. O cathólico não despresa as determinações da Igreja Romana, que manda baptizar as crianças, logo após o nascimento; e como a quasi totalidade do povo cearense é cathólica, apostólica, romana cumpre cegamente o preceito.

Dos baptizados em 1924 na capital, não nasceram no mesmo anno, apenas 31 crianças.

Para accentuarmos o abandono do registo civil em todo o Estado, apresentâmos o quadro geral a seguir.

QUADRO GERAL DO ESTADO

Tableau général de l'État

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 4.204 *Naissances*	Baptizamentos 63.765 *Baptêmes*

Comparando os algarismos supra, temos 59.561 baptizamentos a mais, sôbre os nascimentos. percentagem differencial, espantosa, que bem mostra o desprêso em que é tido, entre nós, a instituição do registo civil. Não é preciso se dizer mais

CASAMENTOS—*Mariages*

O casamento civil é uma outra instituição do pais que se acha abandonada. Dos contractos nupciaes realizados em um anno, nem um terço chega a sêr celebrado perante a autoridade do juiz, e no entanto se póde affirmar, que a mór parte de nossa população. já está crente do valor do casamento civil. Podemos asseverar, por que temos ouvido da bôca de muitos, que se as despêsas cobradas para o acto civil não fossem tão elevadas, ninguem se recusaria a effectuar civilmente, um contracto que tantas e tão fórtes garantias traz a familia.

Passemos a demonstrar, a disparidade existente entre os casamentos civis e cathòlicos, realizados no Estado, durante o anno.

CASAMENTOS NA CAPITAL—*Mariages dans la Capitale*

Casamentos civis 268 *Mariages civils*	Casamentos cathólicos 619 *Mariages catholiques*

Temos que a differença, dos casamentos cathólicos sôbre os civis, é de 351 ou seja 43 o/o

Verifiquemos os casamentos civis e cathólicos effectuados no interior do Estado

CASAMENTOS NO INTERIOR—*Mariages dans l'intérieur*

Casamentos civis 4.062 *Mariages civils*	Casamentos cathólicos 12.683 *Mariages catholiques*

Nêste quadro vemos, que a differença dos casamentos cathólicos sôbre os civis è de 8.621, 62 o/o.

Examinemos finalmente, o total geral de tôdos os casamentos civis e c cathólicos realizados em todo o Estado, durante o anno.

QUADRO GERAL DOS CASAMENTOS NO ESTADO

Tlableau général des mariages dans l'État

Casamentos civis 4.330 *Mariages civils*	Casamentos cathólicos 13.302 *Mariages catholiques*

Do confronto dêstes números, verificâmos a differença de 8.972 casamentos cathólicos sôbre os casamentos civis, o que regula 68 o/o.

Ora, ninguém póde negar, que êste desprêso pelo contracto civil é uma séria ameaça, a integridade da sociedade, que tem como pedra basica, a familia constituida segundo o que preceitua a lei civil.

Mercê de Deus, o cathólicismo do nosso pôvo é um dique que oppõe forte resistência a desorganização da familia constituida segundo os preceitos da Igreja, evitando desta arte, o casamento entre pessôas já casadas, e patrocinados pelos acathólicos que se não cansam de apregoar que o enlace matrimonial feito perante o ministro cathólico é uma simples mancebia.

Nêste estudo comparativo entre matrimónios civis e cathólicos têm os podêres públicos uma prova energica, para agir quanto antes, decretando medidas efficazes que garantam a familia e a integridade social, hoje tão fortemente ameaçadas, entre outros motivos, pela liberdade de acção concedida a emprêsas theathraes e cinematographicas os dois mais perniciosos factores da desorganização social, nos dias actuaes.

ÓBITOS—Décés

Sôbre êste importante registo actúa o mais deploravel e criminoso desleixo.

Os assentamentos que são effectuados, muito se afastam da realidade.

1.o porque a maioria dos óbitos não é registada. Em não poucos cemitérios qualquer pessôa carrega o seu defunto, cava a sepultura. e enterra-o como entende sem dar satisfação a ninguém;

2.o porque 95 o/o dos óbitos se verificam sem assistência médica.

3.o porque os serventuários do registo civil permanecem inactivos, não tornando effectivas, as disposições legaes, contra aquelles que não cumprem o dever de registar o óbito de pessôa de sua familia.

E não se pense que é unicamente no interior do Estado, onde se verifica a má execução do serviço de registo de óbitos; não, aqui mesmo na Capital, temos dados para provar que há irregularidades.

Testemunhemos a nossa asserção. Os dados que nos foram fornecidos pelo cartório do Registo Civil, relativos aos óbitos verificados nesta Capital, no anno de 1916, dá um total de 3 912. Os dados fornecidos pela Santa Casa de Misericordia, a quem cabe a direcção do cemitério público e que tem a seu cargo, o serviço funerário, dá o total de 4.177 ou sejam 266 óbitos para mais.

A mesma anomalia observámos nos annos de 1917, 1918, 1919, 1920 e 1921. Em 1917, os dados do Registo Civil dão uma totalidade de 1,539 mortos, e as informações da Santa Casa de Misericórdia dão a somma de 1:768 verificando se portanto, uma differença, para mais de 259 óbitos.

Em 1918, foram registados no cartório civil, 1.999 óbitos e as informações da Santa Casa, deram 1.992; em 1919 os fallecimentos segundo os assentamentos do Registo Civil montaram a 2.047 e segundo os dados da Santa Casa, subiram a 2.109, donde resulta uma differença para mais de 62 óbitos; em 1920 o cartório civil registou 2.856 óbitos e os assentamentos da Santa Casa deram um total de 3 208 do que se verifica uma differença de 351 óbitos; em 1921 não obtivemos os dados da Santa Casa porém os dados da Directoria de Hygiene assignalam 2.027 óbitos e os do Registo Civil marcam 1.936 do que resulta uma differença de 91 fallecimentos. No anno de 1922 ainda divergiram os dados da Directoria de Hygiene e os do cartório do Registo Civil; êste registou 2.339 e aquella 2.376.

Não sabendo a que attribuir esta falha, resolvemos chamar a nós o trabalho de apuração dos attestados de óbitos passados pelos facultativos.

Obitidas as papeletas do anno de 1923, passâmos a apura-las, tendo então verificado que o nosso resultado differia do que nos fôra fornecido pelo cartório do Registo Civil, em mais de 150 óbitos, donde chegâmos a conclusão de que a apuração feita pelo cartório official, era mal feita.

Officiâmos a Directoria de Hygiene do Estado, pedindo o número de fallecimentos occorridos na capital, constatando que o resultado desta repartição era igual ao nosso.

Pelo que, resolvemos chamar a nós o trabalho de apuração do Cartório do Registo Civil, pois só assim poderemos apresentar dados reaes.

Investiguemos os dados dos fallecimentos na Capital, durante o anno e os verificados em todo o interior.

QUADRO GERAL—*Tableau général*

Óbitos na Capital 2.858 *Décés dans la Capitale*	Óbitos no interior 5.676 *Décés dans l'intèrieur*

O que vemos de cotêjo das duas cifras? Um verdadeiro disparate; a Capital do Estado, com mais hygiene, mais recursos médicos e financeiros, com uma população culta computada em 82.105 habitantes, regista em um anno 2.858 óbitos. Todo o interior, compreendendo 80 municipios com uma população verificada de 1340.692 almas, sem hygiene e poucos recursos médicos, registou a bagatella de 5.676 óbitos. E' o caso de se dizer: bemdictos lugares os do interior do Ceará.

Ah se assim fosse.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

NATALIDADE—*NATALITÉ*

Quadro dos nascimentos na Capital segundo o sexo e legitimidade

Tableau des naissances dans la Capitale d'aprés le sexe et legitimité

MÊSES *Mois*	1923			1924				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimo *Illegitimes*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	28	32	60	47	40	85	2	87
Fevereiro *Février*	51	32	83	38	22	59	1	60
Março *Mars*	38	25	63	54	40	90	94	94
Abril *Avril*	32	27	59	34	24	57	1	58
Maio *Mai*	46	26	72	36	41	75	2	77
Junho *Juin*	34	28	62	40	41	81	0	81
Julho *Juillet*	37	26	63	41	35	74	2	76
Agôsto *Août*	43	41	84	32	38	70	0	70
Setembro *Septembre*	27	41	68	30	30	60	0	60
Outubro *Octobre*	29	40	69	37	38	74	1	75
Novembro *Novembre*	46	34	80	27	21	48	0	48
Dezembro *Décembre*	28	27	55	33	40	73	0	73
Somma	439	379	812	449	410	846	13	859

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

NATALIDADE—*NATALITÉ*

Quadro resumido dos nascimentos na Capital, durante os annos de 1916--1924

Tableau résumé des naissances pendant les années 1916—1924

Annos *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para outro	
						Para mais	Para menos
1916	363	357	568	152	720		
1917	458	343	618	183	801	81	
1918	363	338	552	149	701		100
1919	307	327	563	71	634		67
1920	515	396	786	98	884	250	
1921	483	433	828	88	916	32	
1922	733	734	1.399	68	1.467	551	
1923	439	379	799	19	818		
1924	449	410	846	13	859	59	649
Somma	4.110	3.690	6.959	841	78.000		

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

NUPCIALIDADE—*NUPCIALITÉ*

Casamentos pelos mêses na capital, no quinquénnio 1920—1924

Mariages par les mois dans la Capitale, pendant les années 1920—1924

Mêses *Mois*	ANNOS—*Années*					Média *Moyenne*
	1924	1923	1922	1921	1920	
Janeiro *Janvier*	25	34	22	9	7	19
Fevereiro *Février*	24	22	16	4	6	12
Março *Mars*	18	20	10	6	6	12
Abril *Avril*	11	25	9	8	3	11
Maio *Mai*	23	28	20	7	11	17
Junho *Juin*	21	25	25	12	11	18
Julho *Juille*	31	24	26	11	9	20
Agôsto *Août*	16	16	10	5	7	10
Setembro *Septembre*	26	32	32	9	9	21
Outubro *Octobre*	30	27	29	18	12	23
Novembro *Novembre*	31	20	35	9	7	20
Dezembro *Décembre*	12	30	28	10	14	10
Somma	268	303	262	108	104	209

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO ECCLESIÁSTICO—*REGISTO ECCLESIASTIQUE*

NATALIDADE—*NATALITÉ*

Quadro dos nascimentos na Capital segundo o sexo e legimitidade 1923—1924

Tableau des naissances dans la Capitale d'aprés le sexe et legitimité 1923—1924

MÊSES *Mois*	1923			1924				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	161	165	326	181	145	291	31	326
Fevereiro *Février*	120	142	268	164	225	362	27	389
Março *Mars*	150	133	283	208	168	347	29	376
Abril *Avril*	141	140	281	129	125	231	23	254
Maio *Mai*	145	244	389	142	157	291	8	299
Junho *Juin*	130	158	288	164	152	295	21	316
Julho *Juillet*	144	159	303	114	132	230	16	246
Agôsto *Août*	140	127	267	157	176	306	26	332
Setembro *Septembre*	151	146	297	148	208	339	17	356
Outubro *Octobre*	143	121	264	127	136	241	22	263
Novembro *Novembre*	159	132	291	147	172	294	25	319
Dezembro *Décembre*	175	218	393	156	128	261	23	284
Total	1.765	1.719	3.484	1.836	1.819	3387	268	3.655

CEARA'

NA CAPITAL, DURANTE O ANNO

NATALIDADE E NUPCIALIDADE

FORTALEZA

Registo Ecclesiástico

3.655

Registro Civil

859

Casamentos

Cathólicos 619

Casam.

Civis 268

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO ECCLESIÁSTICO—*REGISTRE ECCLESIASTIQUE*

NUPCIALIDADE--*NUPCIALITÈ*

Casamentos cathólicos pelos mêses na Capital, durante o quinquennio 1920—1924

Mariages catholiques par les mois dans la Capitale pendant les années 1920--1924

Mêses *Mois*	ANNOS—*Années*					
	1924	1923	1922	1921	1920	MÉDIA
Janeiro *Janvier*	46	88	100	106	39	75,8
Fevereiro *Février*	70	89	102	67	54	76,4
Março *Mars*	47	29	33	31	26	33,2
Abril *Avril*	24	73	46	26	32	40.2
Maio *Mai*	62	67	75	31	35	54,0
Junho *Juin*	55	73	75	35	39	55.4
Julho *Juillet*	61	119	81	64	40	73,0
Agôsto *Août*	33	36	37	34	13	30,6
Setembro *Septembre*	72	88	121	66	50	79,4
Outubro *Octobre*	48	69	91	95	37	68,6
Novembro *Novembre*	83	81	114	135	65	95,6
Dezembro *Décembre*	20	51	53	192	29	69,0
Somma	619	863	931	882	459	750,8

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

MORTANDADE—*MORTALITÉ*

Óbitos por sexo na Capital em 1923 e 1924

Décés par sexe dans la Capitale pendant les années 1923—1924

Mêses *Mois*	1923			1924				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	136	119	155	82	92	83	91	174
Fevereiro *Février*	104	106	210	124	162	72	214	286
Março *Mars*	124	136	260	210	215	104	321	425
Abril *Avril*	118	128	246	154	178	118	214	332
Maio *Mai*	127	109	236	125	135	117	143	260
Junho *Juin*	99	105	204	116	127	110	133	243
Julho *Juillet*	68	85	153	102	105	92	115	207
Agosto *Août*	78	84	162	97	101	93	105	198
Setembro *Septembre*	79	69	148	83	79	78	84	162
Outubro *Octobre*	77	87	164	104	94	86	112	198
Novembro *Novembre*	72	86	158	99	80	71	108	179
Dezembro *Décembre*	84	79	163	109	85	80	114	194
Somma	1.166	1.193	2.359	1.296	1.562	1.104	1.754	2 858

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTANDADE—*MORTALITÉ*

Óbitos por mês e idade na Capital durante o anno

Décés par mois et âge dans la Capitale pendant l'année

IDADES—*ÂGES*	Janeiro *janvier*	Fevereiro *Février*	Março *Mars*	Abril *Avril*	Maio *Mai*	Junho *Iuin*	Julho *juillet*	Agosto *Août*	Setembro *Septembre*	Outubro *Octobre*	Novembro *Novembre*	Dezembro *Décembre*
De 0 a 1 anno De 0 a 1 an	71	17	235	135	88	83	66	66	62	82	87	84
De 1 a 2 annos De 1 a 2 ans	11	19	57	39	27	15	17	15	11	13	7	16
De 2 a 3 annos De 2 a 3 ans	3	2	9	13	10	7	12	5	3	2	4	1
De 3 a 4 annos De 3 a 4 ans	—	1	5	10	5	9	3	5	1	3	5	4
De 4 a 5 annos De 4 a 5 annos	—	—	2	3	2	1	5	4	—	2	2	2
De 5 a 6 annos De 5 a 6 ans	—	—	1	4	1	3	3	4	—	—	—	—
De 6 a 7 annos De 6 a 7 ans	—	—	4	2	2	4	2	1	1	1	—	1
De 7 a 8 annos De 7 a 8 ans	1	1	—	1	—	—	1	—	2	2	1	3
De 8 a 9 annos De 8 a 9 ans	1	—	2	0	6	2	2	2	—	1	1	1
De 9 a 10 annos De 9 a 10 ans	—	—	1	1	1	1	—	—	2	—	—	2
De 10 a 11 annos De 10 a 11 ans	4	3	4	6	1	8	3	3	2	6	1	1
De 15 a 20 annos De 15 a 20 ans	9	1	4	6	12	9	6	6	7	6	11	7
De 20 a 30 annos De 20 a 30 ans	16	4	31	27	23	27	19	16	20	19	12	16
De 30 a 40 annos De 30 a 40 ans	9	8	15	22	25	16	13	13	12	16	14	18
De 40 a 50 annos De 40 a 50 ans	19	5	21	14	9	12	18	11	10	13	10	14
De 50 a 60 annos De 50 a 60 ans	8	4	14	15	12	11	8	10	10	13	7	10
De 60 a 70 annos De 60 a 70 annos	11	4	7	13	11	17	12	15	14	7	5	5
De 70 a 80 annos De 70 a 80 ans	6	1	7	14	15	7	14	14	2	5	6	5
De 80 a 90 annos De 80 a 90 ans	4	—	3	4	8	8	1	5	1	6	6	3
De 90 a 100 annos De 90 a 100 ans	—	—	2	1	4	2	—	2	1	1	—	1
Maiores de 100 annos Au-dessus 100 ans	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Idade ignorada Age inconnu	—	44	25	2	1	1	1	1	1	57	45	1
Somma	174	286	425	332	260	243	207	198	162	198	179	194

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

MORTANDADE—*MORTALITÉ*

Óbitos por idade na Capital no septénnio 1917—1924

Décés par âge dans la Capitale pendant les années 1917—1924

IDADES *Âge*	ANNOS—*Années*						
	1924	1923	1922	1921	1919	1918	1917
De 0 a 1 anno	1.230	913	869	626	712	591	523
De 1 a 2 annos	247	178	168	82	174	142	216
De 2 a 5 annos	146	140	123	110	80	113	125
De 5 a 10 annos	72	67	94	79	52	61	82
De 10 a 15 annos	42	44	55	42	37	39	28
De 15 a 20 annos	84	93	84	84	85	94	69
De 20 a 30 annos	230	242	264	208	247	266	264
De 30 a 40 annos	181	190	172	162	176	157	142
De 40 a 50 annos	156	118	153	118	140	163	123
De 50 a 60 annos	122	122	105	140	156	122	124
De 60 a 70 annos	121	109	97	112	108	115	107
De 70 a 80 annos	96	79	70	80	90	98	68
De 80 a 90 annos	49	25	38	38	39	39	48
De 90 a 100 annos	11	16	15	21	13	10	11
Maiores de 100 annos	1	1	2	3	2	3	1
Idade ignorada	179	21	68	25	1	7	10
Somma	2.858	2.359	2.376	1.930	2.112	2.020	1 841

NOTA—Deixâmos de dar os dados de 1920 por não termos conseguido obte-los.

MORTANDADE DA CAPITAL

MORTALITÉ DE LA CAPITALE

Óbitos por molestia durante o anno—*Décés par maladies pendant l'année*

CAUSAS DE MORTE *Causes de décés*	1920	1921	1922	1923	1924
Peste—*Peste*	20	32	1	0	0
Sarampo—*Rougeole*	28	3	39	25	1
Escarlatina—*Scarlatine*	0	3	0	0	0
Diphteria e croupe—*Diphtérie et croup*	1	4	4	7	5
Febre Typhoide—Typho abdominal—*Fiévre tiphoide—Typhus abdm.*	59	21	22	23	27
Grippe—*Grippe*	311	58	170	169	200
Dysenteria—*Dysenterie*	143	37	28	26	36
Beriberi—*Béribéri*	2	3	11	1	0
Lepra—*Lépre*	5	8	5	5	5
Outras molestias epidemicas—*Autres affections epidemiques.*	1	5	0	0	2
Paludismo agudo—*Fiévre palustre*	24	133	36	30	43
Paludismo chronico—*Cachexie palustre*	10	40	12	2	2
Tuberculose pulmonar—*Tuberculose pulmonaire*	237	209	217	246	242
Tuberculose Meningéa—*Tuberculose des méninges*	0	6	1	1	0
Outras tuberculoses—*Autres tuberculoses*	17	5	4	8	7
Infecção purulenta (septicemia)—*Infection purulente (septicémie)*	11	3	7	11	4
Syphilis—*Syphilis*	20	21	26	20	34
Cancros e outros tumores malignos—*Chancre et autres tum. malignes*	24	15	20	20	25
Outros tumores—*Autres tumeurs*	15	1	3	0	0
Outras molestias geraes—*Autres maladies générales*	8	96	16	6	8
Affecções do systema nervoso—*Maladies du systéme nerveux*	157	51	160	133	109
Affecções do apparelho circulatório—*Maladies de l' appar. circulatoire*	255	239	192	189	237
Affecções do apparelho respiratório—*Maladies de l' appar, respiratoire*	90	59	95	60	52
Affecções do apparelho digestivo—*Maladie de l' appar. digestif.*	386	684	216	233	277
Affecções do apparelho urinário—*Maladies de l'appareïl, urinaire*	65	56	76	87	104
Affecções dos organs genitaes—*Maladies des organes genitaux*	4	5	7	18	9
Septicemia puerperal—*Septicémie puerpérale*	14	11	11	13	9
Outros accidentes puerper. do parto—*Autres acc puerp. de l'accouch.*	7	5	6	3	5
Affecções da pelle e do tec. cellul.-*Affections de la peau et du tis cel.*	8	7	13	7	4
Affecções dos organs de locomoção--*Affections des organes de la locommotion*	0	8	0	0	0
Affecções da primeira idade e vicios de conform.—*Affec primier age et vices de conformations*	46	80	65	63	78
Debilidade senil—*Débilité senil*	16	12	10	3	4
Mortes violentas (excepto suicidio)—*Morts violentes (except. suic.)*	7	52	26	24	25
Suicidios—*Suicides*	1	3	1	1	2
Doenças ignoradas ou mal definidas—*Maladies mal definies*	39	16	3	14	17
Coqueluche—*Coqueluche*	0	0	4	3	2
Alcoolismo—*Alcoolisme*	2	0	7	1	1
Tetano—*Tètane*	31	0	56	65	67
Ankilostomiase—*Ankilostomiase*	54	0	68	55	92
Diarrhéa e enterite (ábaixo de 2 annos)—*Diarrhée et enterite (au dessous 2 ans)*	149	0	65	719	165
Inanição—*Inanition*	1	0	1	0	—
Erysipela—*Erisypele*	3	0	2	2	2
Febre amarella	0	0	0	11	
Raiva	0	0	0	0	0
Somma	2.680	1991	2.314	2.304	2.806
Nati-Mortos—*Mort nés*	37	36	62	55	52
Total geral—*Total général*	3.317	2027	2.376	2.359	2.588

Mortalidade do quinquénnio—12.937

Média quinquennal . . —2.587,4

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NATALIDADE—*NATALITÉ*

REGISTO ECCLESIASTICO—*REGISTRE ECCLESIÁSTIQUE*

Variações annuaes e quinquenaes da natalidade da Capital

Variations annuelles et quinquennaux de la natalité de la Capitale 1917—1924

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	NATALIDADE *Natalité*	COEFICIENTE POR MIL HABITANTES Annuaes *Annuelles*	Quinquennaes *Quinquennaux*
1917	90.000	2.468	27,42	31,25
1918	93.600	2.510	26,81	
1919	100.000	2.408	24,08	
1920	82.762	3.954	47,73	
1921	85.566	2.814	32,50	
TRIÉNIO 1922—1924				
1922	76.007	3.570	47,88	45,52
1923	81.308	3.484	42,84	
1924	82 105	3.655	44,51	

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

Variações annuaes e quinquennaes da natalidade da Capital 1917—1924

Variations annuelles et quinquenaux de la natalité de la Capitale 1917—1924

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	NATALIDADE *Natalitè*	COEFICIENTE POR MIL HABITANTES Annuaes *Annuelles*	Quinquenaes *Quinquennaux*
1917	90.000	801	8,90	8,69
1918	93.600	701	7,48	
1919	100.000	634	6,34	
1920	82.762	884	1,68	
1921	86 566	916	1,58	
TRIÉNIO 1922—1924				
1922	76.007	1.467	19,36	13,13
1923	81.308	818	1,65	
1924	82.105	859	1,46	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NUPCIALIDADE—*NUPCIALITÉ*

REGISTO ECCLESIÁSTICO—*REGISRTE ECCLESIASTIQUE*

Variações annuaes e quinquennaes da nupcialidade da Capital

Variations annuelles et quinquennaux de la nupcialité de la Capitale 1917—1924

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	CASAMENTOS *Mariages*	COEFICIENTE POR MIL HABITANTES Annuaes *Anuuelles*	Quinquenaes *Quinquennaux*
1917	90.000	444	4,93	
1918	93.600	434	4,63	
1919	100.000	438	4,38	5,86
1920	82.762	459	5,54	
1921	86.566	882	10,18	
TRIÉNIO 1922--1924				
1922	76.007	931	12,24	
1923	81.308	863	10,61	1,07
1924	82.105	619	7,55	

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

Variações annuaes e quinquennaes da nupcialidade da Capital 1917--1924

Variations annuelles et quinquennaux de la nupcialité de la Capitale 1917--1924

Annos *Années*	POPULAÇÃO *Population*	CASAMENTOS *Mariages*	COEFICIENTE POR MIL HABITANTES Annuaes *Annuelles*	Quinquennaes *Quinquennaux*
1917	90.000	91	1,0	
1918	93.600	97	1,0	
1919	100.000	121	1,21	1,16
1920	82.762	104	1,18	
1921	86566	108	1,24	
TRIÉNIO 1622—1924				
1922	76.007	262	3,44	
1923	81,308	3h3	3,72	3,48
1924	82.105	268	3,26	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

MORTANDADE - *MORTALITÉ*

ÓBITOS POR ESTADO CIVIL NA CAPITAL, DURANTE O ANNO

Décés par état civil dans la Capitale, pendant l'année

MÊSES *Mois*	ESTADO CIVIL—*ÈTAT CIVIL*				Total *Total*
	Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado ignorado *État inconnu*	
Janeiro *Janvier*	115	34	22	3	174
Fevereiro *Février*	242	33	11	—	286
Março *Mars*	384	26	14	1	425
Abril *Avril*	247	46	38	1	332
Maio *Mai*	180	44	34	2	260
Junho *Juin*	178	39	25	1	243
Julho *Juillet*	145	39	22	1	207
Agôsto *Août*	129	39	29	1	198
Setembro *Septembre*	107	36	17	2	162
Outubro *Octobre*	141	37	19	1	198
Novembro *Novembre*	134	30	14	1	179
Dezembro *Décembre*	114	36	14	—	194
Somma	2.146	439	259	14	2 858

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

Quadro geral dos nascimentos, casamentos e óbitos na capital pelos mêses

Tableau général des naissances, mariages et décés dans la Capitale par les mois

Mêses *Mois*	Nascimentos—*Naissances*					Casamentos *Mariages*	Óbitos—*Décés*				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*		Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	47	40	85	2	87	25	83	91	82	92	174
Fevereiro *Février*	38	22	59	1	60	24	72	214	124	162	286
Março *Mars*	54	40	90	4	94	18	104	321	210	215	425
Abril *Avril*	34	24	57	1	58	11	118	214	154	178	332
Maio *Mai*	36	41	76	2	77	23	117	143	125	135	260
Junho *Juin*	40	41	81	0	81	21	110	133	116	127	243
Julho *Juillet*	41	35	74	2	76	31	92	115	102	105	207
Agôsto *Août*	32	38	70	0	70	16	93	105	79	101	198
Setembro *Septembre*	30	30	60	0	60	26	78	84	83	79	162
Outubro *Octobre*	37	38	74	1	75	30	86	112	104	94	189
Novembro *Novembre*	27	21	48	0	48	31	71	108	99	80	179
Dezembro *Décembre*	33	40	73	0	73	12	80	114	109	85	149
Somma	449	410	846	13	859	268	1.101	1.754	1.296	1.562	2.858

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTANDADE—*MORTALITÉ*

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

Resumo da mortandade na Capital no decénnio de 1915—1924

Résumé de la mortalité dans la Capitale pendant les années 1915—1924

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Brasileiros *Brésilens*	Estrangeiros *Estrangers*	Total *Total*
1915	1.573	1.562	2.025	1.110	3.121	14	3.135
1916	2.034	2.143	1.581	2.588	4.161	16	4.177
1917	839	929	857	911	1.755	13	1.768
1918	921	1.071	1.074	918	1.976	16	1.992
1919	1.125	983	1.052	1.057	2.098	11	2.109
1920	1.530	1.678	1.308	1.900	3.197	11	3.208
1921	1.047	970	987	1.040	2.014	13	2.027
1922	1.204	1.172	1.018	1.328	2.355	21	2.376
1923	1.166	1.193	1.017	1.342	2.327	32	2.359
1924	1.296	1.562	1.104	1.754	2.843	15	2.858
Somma	12.776	12.362	11.130	12.234	24.983	155	25.028

Vê-se que no anno de 1916, a mortandade ascendeu a uma cifra não observada no Ceará, há mais de 20 annos.

Motivou tal hecatombe, o acto imprudente do Presidente do Estado, Coronel Benjamin Liberato Barroso que mandou encurralar no bairro do Alagadiço, cêrca de doze mil pessôas flagelladas, victimas da terrivel sêcca de 1915 que anniquilara o interior do Estado e que na capital aguardavam os recursos do Govêrno Federal.

Criaturas andrajosas, sujas e portadoras de várias molestias, foram aprisionadas num grande cercado, expostas ao sol impiedoso, ao vento e as chuvas que nêsse tempo caiam com irregularidade ocasionando o que se viu, o apparecimento da febre paratyphica que matou de preferência 2 588 crianças de pouca idade.

O presidente do Estado, que teve em mira evitar que uma população de 12.000 famintos andasse pelas ruas da cidade, esmolando a caridade pública, cometeu um acto censuravel, expondo uma população de 90.000 mil almas á mercê duma peste

No anno de 1919 também de impiedosa sêcca, apesar da população flagellada que infestava a Capital á busca de recursos, tivemos a felicidade de não presenciar a dolorosa mortandade de 1915.

O estado sanitário da Capital pouca alteração teve; não fosse a terrivel peste bubonica que grassou fazendo em mêses um certo numero de victimas, podia dizer-se que o anno sanitário fôra excellente.

Mercê de Deus e do acto acertado do honrado Chefe do Estado, o illustre Doutor João Thomè de Saboya e Silva, que passou ao Chefe da Commissão Sanitária

Federal—aqui installada para combater a febre amarella—a superintendência do serviço sanitário do Estado, relativo a hygiene das molestias infecto-contagiosas transmissiveis, vimo-nos, dentro em pouco, livres do terrivel mal levantino.

Tal molestia veio importada com os cereaes vindos do Rio Grande do Sul.

O Doutor João Thomé, conhecedor da mortandade espantosa de 1915 e das causas que determinaram tantos óbitos, ordenou medidas prophilaticas severas e não consentiu ajuntamentos crescidos de flagellados em um só bairro da Capital.

No anno de 1920, foi elevado o número de óbitos devido a peste bubonica e febre paratyphica.

Quer na sêcca de 1915, quer na sêcca de 1919, não tivemos a registar um só caso de variola. E isto se deve a acção benemerita de Rodolpho Theophilo, o ardoroso e invencivel propugnador da vacinação entre nós. O homem valoroso que tomando a peito extinguir no Ceará a variola, teve de sustentar luta cerrada contra a ignorância do poviléo e contra a falta de auxilios pecuniários dos podêres públicos do Estado e da União.

Verifica se que nos dez annos acima apontados, só os annos de 1916 de uma grande sêca, o de 1920, no qual grassou a peste bubonica e a febre paratyphica, e o anno de 1923 em que morreram 869 crianças de 0 a 1 anno ultrapassaram em óbitos o anno de 1924. Neste anno a causa-mortis por excellencia foram a diarrhéa e enterite com 1.065 óbitos.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTANDADE—*MORTALITÉ*

Variações annuaes e quinquennaes da mortandade da Capital

Variations annuelles et quinquennaux de la mortalité de la Capitale

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	ÓBITOS *Décès*	COEFFICIENTE POR MIL HABITANTES	
			Annuaes *Annuelles*	Quinquennaes *Quinquennaux*
1912	75.000	1.759	23,45	
1913	86.000	1.687	19,16	
1914	80.000	1.510	18,88	28,46
1915	90.000	3.135	34,83	
1916	100.000	4.177	41,70	
1917	90.000	1.768	19,64	
1918	93 600	1.992	21,27	
1919	100.000	2.109	21,09	24,51
1920	82.762	3.208	38,76	
1921	86.566	2.027	23,41	
1922	76.007	2.376	31,26	
1923	81.308	2.359	29,01	31,29
1924	82.105	2.858	34,80	

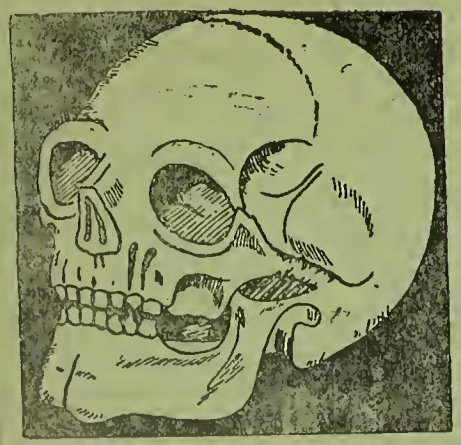
CEARÁ

ÓBITOS NA CAPITAL

QUINQUÉNNIO 1920—1924

FORTALEZA

1920



3.208

1921

2.027

1922

2.339

1923

2.359

1924

2.858

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

QUADRO GERAL DO REGISTO CIVIL—*Tableau général du Registre Civil*

Nascimentos, casamentos e óbitos occorridos nos diversos municipios durante o anno de 1924

Naissances, mariages et décés dans divers Municipes de l'État pendant l'année 1924

MUNICIPIOS *Municipes*	Nascimentos *Naissances*						Óbitos *Décés*				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Acarahú	85	98	174	9	183	71	38	1	18	21	29
Aracoyaba	71	32	49	—	49	28	2	5	4		9
Aquirás	40	57	—	—	97	92	6	2	—	5	8
Aracaty	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—
Araripe	4	4	—	—	8	29	5	3	5	38	8
Assaré	1	5	—	—	6	65	37	40	39	1	77
Aurora	11	12	23	—	23	57	1	40	—	5	1
Arneirós	—	—	—	—	—	16	6	1	2	4	7
Barbalha	40	32	68	4	72	114	8	2	6	—	10
Baturité	12	21	33	—	33	62	122	151	141	132	273
Cedro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bôa Viagem	44	37	81	—	81	34	—	—	—	—	—
Brejo dos Santos	2	3	5	—	5	67	—	—	—	—	—
Cachoeira	7	9	—	—	16	39	—	—	5	—	13
Camocim	16	16	—	—	32	87	66	101	85	8	167
Campo Grande	2	3	5	—	5	65	—	—	—	82	—
Campo Salles	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—
Canindé	5	5	10	—	10	50	60	81	72	69	141
Lages	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cratheús	30	17	—	—	47	89	3	—	—	—	3
Cascavel	27	19	—	—	46	189	130	153	150	131	283
Crato	79	51	130	—	130	131	185	282	264	204	468
Coité	67	66	133	—	133	29	—	—	—	—	—
Laranjeiras	34	43	77	—	77	21	14	22	21	15	36
FORTALEZA	449	410	799	19	859	268	1104	1754	1296	1562	2858
Granja	10	6	16	—	16	25	91	—	—	1	92
Guaramiranga	12	7	15	4	19	13	26	11	13	24	37
Ibiapina	—	3	3	—	3	48	—	—	—	—	—
Icó	46	28	55	19	74	230	29	13	19	23	42
Iguatú	12	50	94	17	224	—	5	1	3	3	6
Itapipoca	4	—	4	—	4	18	—	—	—	—	—
Ipú	28	16	44	—	44	239	9	11	12	8	20
Ipueiras	7	—	7	—	7	71	4	1	3	2	5
Independencia	2	—	2	—	2	36	—	—	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

QUADRO GERAL DO REGISTO CIVIL—*Tableau général du Registre Civil*

Nascimentos, casamentos e óbitos occorridos nos diversos Municipios durante o anno de 1924

Naissances mariages et décés dans divers Municipes de l'Ètat pendant l'année 1924

MUNICIPIOS *Municipios*	Nascimentos *Naissances*						Óbitos *Décés*				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminis*	Total *Total*
Jaguaribe-mirim	3	2	—	—	5	2	—	—	—	—	—
Jardim	32	36	68	—	68	152	18	—	5	13	18
Juazeiro	12	13	25	—	25	170	123	—	55	68	123
Lavras	5	5	10	—	10	90	51	114	90	75	165
Lages	5	5	—	—	10	56	7	—	4	3	7
Limoeiro	99	65	158	—	164	67	10	31	35	16	—
Maranguape	71	97	160	6	168	146	57	96	76	78	141
Maria Peretra	21	24	45	8	45	58	—	—	—	—	—
Milagres	15	5	20	1	20	107	—	—	—	—	—
Maurity	6	5	10	3	11	62	—	—	—	—	53
Morada Nova	72	63	132	—	135	71	2	—	1	1	2
Massapê	37	42	—	—	79	71	—	—	54	29	83
Missão Velha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nova Russas	5	12	17	—	17	39	—	17	—	—	—
Pentecoste	5	11	20	—	20	55	15	43	15	17	32
Pacatuba	219	29	56	2	58	83	28	—	31	40	71
Palma	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—
Pedra Branca	12	11	23	—	23	121	8	—	9	6	15
Pacoty	14	9	12	—	13	65	—	21	—	—	—
Pereiro	8	9	—	1	17	43	7	—	16	12	28
Porteiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Gonçalo	13	30	16	—	16	31	1	—	1	—	2
Quixadá	14	13	156	—	157	49	4	—	4	—	4
Quixeramobim	49	50	95	1	99	92	2	—	2	—	2
Redempção	8	8	16	4	16	61	3	—	1	2	3
Santanna	43	20	62	—	63	30	232	—	—	—	25
Santanna do Cariry	2	3	5	1	5	47	3	19	—	3	3
Santa Quiteria	—	—	—	—	—	35	20	—	—	—	—
Senador Pompeu	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Benedicto	4	91	13	—	13	72	64	54	57	61	118
São B. das Russas	25	27	52	—	52	75	—	—	—	—	—
São Francisco	16	12	22	61	28	6	7	6	10	3	13
Saboeiro	14	13	19	8	27	47	16	11	11	6	27
São Matheus	66	—	—	—	66	163	20	86	45	63	108
São Pedro do Cariry	7	2	9	—	9	39	1	1	1	1	2

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATON

QUADRO GERAL DO REGISTO CIVIL—*Tableau général du Registre Civil*

Nascimentos, casamentos e óbitos occorridos nos diversos municipios durante o anno de 1924

Naissances, mariages et décés dans divers Municipes de l'État pendant l'année 1924

MUNICIPIOS *Municipes*	Nascimentos *Naissances*						Óbitos *Décés*				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Femmins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Femmins*	Total *Total*
Santa Cruz	—	—	—	—	17	39	—	—	—	—	4
Sobral	107	111	211	7	218	169	53	34	55	52	107
Soure	6	8	14	—	14	—	3	—	3	—	3
S. João de Uruburet.	—	—			—	—					
Tauhá	4	—	4	—	4	49	36	40	38	38	76
Tamboril	9	11	20	—	20	68	36	28	40	24	64
Tianguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Trahiry	3	3	16	—	6	20	—	—	—	—	—
União	31	30	61	—	61	90	6	—	3	3	6
Ubajara	9	6	—	—	15	24	—	—	—	—	39
Varzea Alegre	12	15	26	1	27	90	—	—	—	—	—
Viçosa	—	—	—	—	—	—	—				
TOTAL	1.994	2.210	4.083	121	4.204	4.330	2.695	2.981	2.973	2.706	5.676

MOVIMENTO MIGRATÓRIO

MOUVEMENT MIGRATOIRE

SANEAMENTO

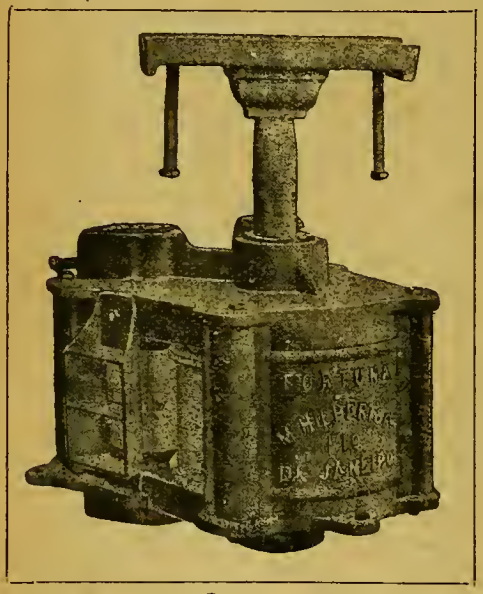
A SECÇÃO SIDAES
de Conrado Cabral & C.ª

está habilitada a proceder o Saneamento de qualquer residencia

Os materiaes de Agua e Esgoto vendidos por

CONRADO CABRAL & C.ª

são de melhor qualidade e mais baratos do que em qualquer outra casa



Secção Sidaes

117, Rua Barão do Rio Branco

Fundada especialmente para projectar, orçar e executar obras de agua e esgoto domiciliarias.

Cimento, Canos de ferro e de barro, Latrinas, Mictorios, Banheiros, Lavatorios, Azulejos, Caixas d'agua, Torneiras, Chuveiros, Valvulas e demais artigos sanitarios são vendidos pelo menor preço do mercado na

SECÇÃO SIDAES

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 117

CEARÁ—FORTALEZA

Conrado Cabral & C.ª

FERRAGISTAS

MOVIMENTO MIGRATÓRIO

MOUVEMENT MIGRATOIRE

Passageiros entrados e saídos pelo Porto de Fortaleza

Passagers entrés et sortis par le Port de Fortaleza

Mêses *Mois*	Passageiros entrados *Passagers entrés*				Passageiros saídos *Passagers sortis*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Estrangeiros *Etrangers*
Janeiro *Janvier*	916	412	1.328	68	751	297	1.048	41
Fevereiro *Février*	962	415	1.377	58	1052	453	1.505	22
Março *Mars*	914	383	1.297	74	744	314	1.058	25
Abril *Avril*	970	417	1.387	90	772	335	1.107	40
Maio *Mai*	687	281	968	58	510	206	715	30
Junho *Juin*	832	351	1.183	77	547	218	765	38
Julho *Juillet*	730	323	1.853	75	681	278	959	43
Agôsto *Août*	545	208	753	647	711	306	1.017	43
Setembro *Septembre*	509	225	734	68	679	297	976	48
Outubro *Octobre*	603	272	875	91	857	371	1.228	39
Novembro *Novembre*	577	267	844	84	670	247	917	49
Dezembro *Décembre*	692	363	1.055	76	575	337	912	35
Somma	8.937	3.917	12.854	883	8.559	3.648	12.207	453

MOVIMENTO MIGRATÓRIO

MOUVEMENT MIGRATOIRE

Passageiros transportados na Estrada de Ferro de Baturité, da Capital para o interior e do interior para Capital

Passagers transportés pour le Chemin de fer de Baturité de la Capitale pour l'intérieur et de l'intérieur pour la Capitale

MÊSES *Mois*	Numero de Passageiros—*Nombre de passagers*	
	Da Capital para o interior *De la Capitale pour l'intérieur*	Do interior para Capital *De l'intérieur pour la Capitale*
Janeiro *Janvier*	6.568	7.925
Fevereiro *Février*	5.573	6.068
Março *Mars*	5.610	6,340
Abril *Avril*	4.636	6.040
Maio *Mai*	4.935	3.872
Junho *Juin*	6.405	7.506
Julho *Juille*	12.431	5.319
Agôsto *Août*	12.672	5.189
Setembro *Septembre*	13.714	5.504
Outubro *Octobre*	13.288	6.039
Novembro *Novembre*	13.336	5.965
Dezembro *Décembre*	12.421	6.341
Total geral	111.589	72.108

MOVIMENTO MIGRATÓRIO

MOUVEMENT MIGRATOIRE

Resumo dos passageiros entrados e saidos pelo Porto de Fortaleza nos annos 1916—1924

Résumé des passagers entrés et sortis par le port de Fortaleza dans les années 1916—1924

ANNOS *Années*	Passageiros entrados *Passagers entrés*			Passageiros saidos *Passagers sortis*			Differença dos passageiros saidos sôbre os entrados *Diff. dos passag. sortis sur les entrés*	
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Para mais	Para menos
1916	6.722	3.806	10.528	12.236	8.665	20.901	10.373	
1917	6.010	3.407	9.417	4.276	2.743	7.019		2.378
1918	5.635	3.294	8.929	4.396	2.765	7.161		768
1919	5.202	2.967	8.169	10.966	6.149	17.115	8.946	
1920	7.844	4.603	12.447	11.464	5.996	17.460	5.013	
1921	9.884	5.212	15.101	3.765	1.607	5.372		9.729
1922	10.320	4.883	15.213	4.880	2.106	6.986	8.217	
1923	8.731	4.872	12.803	7.090	3.035	9.926		2.877
1924	8.937	3.917	12.854	8 559	3.648	12.207		647
Somma	69.285	36.961	105.461	67.632	36.714	104.147		

MÉDIA QUINQENNAL—*MOYENNE DU QUINQENNIUM*

1916—1920	6.283	3.615	9.898	8.667	5.263	13.931

PARTE QUINTA

CINQUIÈME PARTIE

ESTATISTICA MORAL

STATISTIQUE MORALE

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

ESTATISTICA DA INSTRUCÇÃO

MATRICULAS

CEARA

MATRICULA GERAL

38.474

ANNO DE 1924

" Não ha progresso intelligente e firme, em instrucção publica, sem uma boa estatistica escolar, que incuta profundamente no espirito do povo o sentimento das suas necessidades e dos sacrificios impreteriveis "

RUY BARBOSA

INST. PRIMARIA

ALUMNOS MATRICULADOS

37.247

SECUNDARIA

ALUMNOS Matriculados

1.110

SUPERIOR

Alumnos MATRICULADOS

117

I

INSTRUCÇÃO

INSTRUCTION

A) INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR
Instruction publique supérieure de l'État

B) INSTRUCÇÃO PARTICULAR SUPERIOR
Instruction privée supérieure

C) INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA ESTADUAL
Instruction publique secondaire de l'État

D) INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA FEDERAL
Instruction publique secondaire fédéral

E) INSTRUCÇÃO PARTICULAR SECUNDÁRIA
Instruction privée secondaire

F) INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMARIA ESTADUAL
Instruction publique primaire de l'État

G) INSTRUCÇÃO PARTICULAR PRIMÁRIA
Instruction privée primaire

H) INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL FEDERAL
Instruction profissionnel fédéral

I) INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL PARTICULAR
Instruction professionnel privée

INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Repetimos neste Annuário as mesmas considerações do Annuário de 1923 accrescidas de outras notas.

Para a felicidade do Ceará, dêsde a presidência João Thomé, o ensino primário vinha merecendo, esmerado cuidado; assim é que êste illustre cearense, já na sua primeira mensagem, apresentada ao Congresso legislativo, em 1º. de Julho de 1916, se pronunciava sôbre o momentoso problema.

> «Este assumpto, que não póde deixar de preoccupar a attenção de todos os governos, tem merecido de minha parte especial cuidado e desvelo, constituindo objecto principal de minhas cogitações, pela indiscutivel influencia que exerce nos costumes e progresso da população. Sem a instrucção primária bem fomentada, não é possivel conceber-se adiantamento; de sorte que, onde é ella mais dissiminada, mais apto é o povo á comprehensão de seus deveres e ao desenvolvimento de sua riqueza».
>
> «De uma reforma se recente, por certo, a instrucção primária, da qual um dos pontos principaes é o que diz respeito á nomeação de professores primários, base sobre a qual assenta o ensino publico.»

Após o que, o referido Presidente apontava algumas das medidas por S. Ex. julgadas capazes de melhorar a instrucção. Na mensagem do anno seguinte dizia S. Excia.

> «Não se modificaram as idéas que expendi na minha ultima mensagem, sobre essa face de problema social, que deve ser a preoccupação principal de todos os governos».
>
> «A reforma de que, entre nós, o actual systema carece, ainda não foi feita e nem poderia se-lo, em condições de bem preencher os seus fins. Si Estados mais adeantados e dispondo de abundantes recursos orçamentarios não poderam ainda resolver o momentoso problema, dando-lhe definitiva feição, não será de extranhar que o Ceará, mal provido de recursos, permaneça estacionario no caminho que aquelles têm trilhado com exito evidentemente duvidoso».
>
> «Não há muito, na ultima modificação porque passou o ensino publico no Estado de S. Paulo, vimo-lo voltar ao systema em uso entre nós, ha vinte annos, e que havia sido abandonado da classificação das escolas em categorias descendentes e nas quaes a extensão dos estudos era variavel, conforme a categoria a que pertencessem».

Em seguida a êstes trechos o Dr. João Thomé apontava providências, entre ellas, a installação de uma Inspectoria de Instrucção, que tratasse directamente de ensino, medida esta adoptada pelo podêr legislativo e cujos resultados proclamava S. Excia em sua mensagem de 1º de Julho de 1919 nos termos infra:

> «Quasi nada tenho a accrescentar ao que já vos expendi em minha ultima mensagem: folgo, entretanto de constatar que as condições actuaes do ensino primario apresentam sensivel melhoria sobre as que se verificam ha dois annos atrás».

Em a ultima mensagem de seu brilhante periodo presidencial, o honrado cearense assim falava:

> «Na primeira mensagem que, em 1917, tive a honra de vos apresentar, na installação dos trabalhos de vossa reunião ordinaria expuz a esta Assembléa meu pensamento sobre a reforma de que ainda julgo resentir-se a instrucção primaria no Ceará. Nos annos subsequentes, alludindo aquella necessidade, limitei-me a deplorar perante vós, qual igualmente agora faço, que a nosso sempre angustiosa situação financeira nos não tenha permittido ainda realizar os melhoramentos indispensaveis á diffusão que deve ser prodiga, pelos poderes publicos, do ensino elementar».
>
> . . . . . .
>
> «Nunca, entretanto, é ocioso insistir no dever do Estado em promover o desenvolvimento intellectual. Ao Estado não compete só o cuidado assiduo do progresso meramente material. O problema do ensino publico é dos que mais devem occupar a attenção dos governantes interessados no preparo das fortes bases da futura grandeza da patria».
>
> . . . . . .
>
> «Nem por isso, porém, nos é licito o desanimo: antes, com esforço dobrado, devemos pugnar pela paciente consecução em futuro mais distante, daquillo que promptamente não podemos alcançar».

Pelas palavras que acabamos de transcrever, vemos, que não foi possivel ao Presidente João Thomé, effectivar uma reforma radical da instrucção primária, como era seu desejo, o que veio á caber ao illustre e saudoso Presidente Justiniano de Serpa, seu successor, no segundo anno de seu govêrno quando excellentes eram as condições financeiras do Estado.

Quadro estatistico do movimento da instrucção pública primária no quadriênnio João Thomé.

Annos	N. de estabel. que funccionaram	Matricula geral	Média de frequência
1917	379	19.115	8.308
1918	378	19.224	13.393
1919	361	16.558	10.905
1920	446	20.676	11.634

Ao assumir a presidência o Dr. João Thomé encontrou 419 escolas primárias e 5 grupos escolares: ao terminar o seu govêrno deixou 547 escolas primárias e 10 grupos escolares.

A REFORMA DO ENSINO

Assumindo o exercicio presidencial, em 1920, o illustre Dr. Justiniano de Serpa verificou, que conforme proclamara repetidas vezes o seu antecessor, o problema do ensino primário no Ceará, era um caso a resolver e por isto, S. Excia. agiu immediatamente, com medidas preliminares, que nenhum effeito produziram, por isto que o ensino precisava de uma reforma radical.

Passaram-se dois annos; em 1922, quando excellentes eram as condições financeiras do erário público e prometedoras as condições económicas do Estado, o Presinente Serpa resolveu entregar a reforma do ensino a um technico de conhecimentos verdadeiros e não a um technico de fancaria. Para tal S. Excia. pediu ao então Presidente do Estado de São Paulo, Dr. Washington Luis, actual Presidente da Republica uma pessôa no caso, resultando á vinda para o Ceará do jovem, porém illustre professor Bergstrom Lourenço Filho, cathedratico de pedagogia, da Escola Normal de Piracicaba.

O Ceará que várias vezes tem sido logrado em outros empreendimentos, entregues a gente de fóra, foi desta feita um felizardo; o professor Lourenço Filho era o homem de que elle necessitava. Tornava-se porém mister, que lhe fossem assegurados todos os podêres de acção e afastados os impecilhos da politica que em tudo quer entrar.

O Dr. Justiniano de Serpa além de dar ao professor paulista carta branca, não lhe negou apoio a todos os seus actos e nem lhe sovinou recursos pecuniários.

O programma seguido pelo professor Lourenço Filho foi o seguinte:

a) REORGANIZAÇÃO DA ESCOLA NORMAL, considerada pelo pedagogo o «nucleo de toda reforma»; o seu objecto era «corrigir a orientação literaria ou formalistica do programma, que composto mais de sciências abstractas ou descriptivas, orna o espirito mas não o forma». Foram criadas as cadeiras de Phisica e Chimica, a de Anatomia e Physiologia Humanas e Hygienne, a de Pratica Pedagogica e restauradas as aulas de Musica e de Gymnastica e supprimidas as cadeiras de Inglês e de Literatura. Foi criado também um Curso Complementar, de dous annos, afim de que o curso normal podesse atingir o seu fim, e ter, o necessário desenvolvimento.

«O novo professor de Pedagogia e Didactica, com o seu simples exemplo suggestionador, e auxilio sempre intelligente e valioso do director do estabelecimento, dr. João Hypolito de Azevedo, reagiu firmemente contra o *psittascismo* que reinava em quasi todas as cadeiras, inaugurando as praticas escolares gue se fundam nas leis da Psycologia segundo as quaes, o alumno é um ser activo que se educa, reagindo ao contacto do meio ambiente. «O professor é apenas um intermediario; o seu papel é o de estreitar e multiplicar as relações do individuo com o meio, não só aproveitando as circumstâncias, mas creando circumstâncias artificiaes, de que o alumno se terá de sair, agindo e raciocinando, associando e abstrahindo—organizando, emfim, a sua propria mentalidade». E tudo isso não era apenas dito: era demonstrado experimentalmente, a proposito de todas as disciplinas, na *Escola Modêlo*, estabelecimento destinado a marcar época na historia do ensino do Ceará, segundo afirmou em mensagem ao Legislativo o Sr. Presidente do Estado.

«As lições do professor Lourenço Filho apaixonaram os espiritos. Assistiam-na's diariamente, assim os alumnos da Escola Normal, como professores públicos e particulares, inspectores escolares, deputados, literatos, advogados e jornalistas. O proprio, sr. Presidente do Estado, talvez o mais enthusiasta, costumava distinguir as aulas com a sua presença. O recinto já tinha o aspecto de um salão de conferências, ou melhor de um cenaculo, porque nunca as aulas eram puramente expositivas, mas animadas das mais interessantes discussões. Foi preciso estabelecer um *curso especial*, além do da Escola, onde se ouviram aulas memoraveis, que muito elevaram o nivel intellectual do professorado, ao mesmo tempo que lhe accendiam no espirito o amor pelas bellas coisas da educação».

Assim começou a reforma: por uma reforma de idéas».

b) INSTALLAÇÃO DA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO—A Inspectoria de Instrucção que se achava acephala e desorganizada, sem pessoal, sem mobiliário e sem edificios, desapareceu para dar lugar a DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO.

Nomeado em commissão, Director de Instrucção Pública do Ceará, o professor Lourenço Filho, depois de bem installado, começou o seu trabalho, suspendendo de modo absoluto, todo o serviço de nomeações, remoções, e permutas; substituiu a escrita adoptada por outra firmada nos modernos processos de fichas e prontuários passando então a organizar, o serviço basicó numa organização de ensino, o recenseamento da população escolar.

c) CADASTRO ESCOLAR—Êste foi levantado 1.º pelo recenseamento de todas as crianças, analphabetas ou não, de idade de 6 a 12 annos completos, 2.º a inscrição dos auxilios prestados não só pelas Prefeituras, como por particulares á localização das escolas já installadas e de outras por installar; 3.º—inventário do material escolar existente nas sédes dos estabelecimentos de ensino e organização da estatistica geral de ensino; 4.º—consulta entre os chefes de familia, referente ao horário, férias e outras pesquizas locaes.

Feito êste serviço cuja realização rapida tomou apenas o tempo de três mêses foi organizada a planta cadastral de cada municipio na qual foram determinados os «núcleos de população escolar, as distâncias entre si e em relação á séde do municipio os algarismos correspondentes a cada núcleo, de modo a se podêr fazer a distribuição justa e equitativa das escolas. Além disso, foram obtidos gratuitamente, de particulares e das municipalidades, muitos predios urbanos e ruraes para escolas isoladas, afóra predios para grupos-escolares e escolas reunidas nas sédes dos nossos municipios. Inventariou-se todo o material existente nas escolas, organizaram-se estatisticas, e foi possivel determinar, apurando os dados de uma *enquete* entre os chefes de familia, quaes os horários, programmas e férias mais convenientes ás diversas regiões do Estado.

Mas, o resultado, por excellência, do cadastro foi o seu prodigioso effeito moral O professor Lourenço Filho tinha a nitida compreensão de que uma reforma do ensino é uma reforma de costumes, e que não póde ser feita por um homem só, nem tão sómente pelo govêrno. Era preciso acordar o povo. Assim antes de iniciar o serviço fêz úma propaganda geral no sentido de interessar todas as fôrças sociaes na realização do cadastro. Obtida a adhesão das Prefeituras, no Congresso de Prefeitos, realizado em Maio de 1922 na Capital, obteve as adhesões valiosissimas do Ex. Snr. Arcebispo de Fortaleza e dos Exmos. Bispos de Sobral e do Crato, da Inspectoria de Obras Contra as Sêccas, da Administração dos Correios, da Repartição dos Telegraphos, e da Associação Commercial do Ceará, cujos subordinados, em toda a parte, receberam ordens de auxiliar os funccionarios da Directoria de Instrucção.

«Os chefes das 6 regiões, em que foi dividido o Estado, para os effeitos do cadastro, todos moços e enthusiastas, percorrendo os lugares mais distantes, fizeram em todos os recantos do sertão, a mais intensa propaganda verbal, despertando nas populações a idéa da obrigação de cuidar do ensino primario. Os Vigários prestaram também inestimaveis serviços, fazendo do pulpito uma propaganda de grande effeito, dado o immenso prestigio de que gozam.

«A reforma, por isso, foi ventilada por todo o público. Durante dias e dias era o assumpto das conversas e discussões em todo o território do Estado, desde as cidades mais adiantadas até os Ingarejos mais obscuros. Si desse edificante movimento de patriotismo não houvesse resultado os extraordinarios beneficios materiaes do cadastro, os beneficios moraes que delle advieram compensariam todos os esforços e a sua insignificante despêsa por parte do Estado.

«O cadastro produziu effeitos dynamogenicos. Levantou em toda parte o nivel do interesse pelo ensino, incorporou á psychologia pública alguma coisa de novo e salutar. Segundo os calculos do professor Lourenço Filho, «fez por si, metade da reforma» elevou rapidamente a matricula nas escolas, porque muitos paes tomaram o recenseamento como matricula compulsoria. Acordou as proprias corporações municipaes,

que, aterradas com as cifras de analphabetos que lhe foram postas diante dos olhos, criaram numerosas classes primarias, a sua custa. Foi um vibrante toque de reunir». (1)

Só a Prefeitura de Quixadá, criou de uma só vez 10 escolas; a de Acarahú 5; a de Camocim 5 e diversas outras, várias escolas. Alguns municipios subvencionaram estabelecimentos de ensino particulares.

d) Relocalização das escolas—Só dispomos de uma Escola Normal, que funcciona em Fortaleza, pelo que, quasi todas as professoras do Estado têm familia na Capital e não se conformam em trabalhar nos sertões longinquos. Quando muito trabalhariam com prazer nos municipios vizinhos. Em vista disso a metade das escolas primárias do Estado tem sido sempre localizadas nessa pequena faixa do território cearense; houve uma época em que essa tendência de centralização, ajudada pelo favoritismo politico, havia tomado proporções assustadoras. Escolas do sertão, entre as quaes algumas muito bem localizadas, funccionando de longa data em núcleos muito povoados, eram transferidas para a Capital, para supostos arraiaes. O *urbanismo* assumia uma feição nova. Depois de deslocar os homens dos campos, a propria escola se deslocava...

A solução da crise não era facil, por que vinha contrariar os interesses de innumeras pessôas. Mas a reforma enfrentou-a decididamente. Dividindo o Estado em 4 entrâncias de ensino, e tornando difficultoso o accesso á 1.ª (Capital) que só póde sêr feito agora mediante concurso real, na Escola Normal, e tornando menos facil o accesso á 2.ª entrância (municipios visinhos á Capital) que exigem o concurso de nota de diplomas, a reforma cortou o passo ao congestionamento. Essa medida salutar e os dados do cadastro, constituiu a base da revisão da localização das escolas, que fôi iniciada sem embaraços, muitas vezes conduzindo os proprios professores.

Outra medida de grande alcance foi o agrupamento das escolas.

Antes da reforma, possuiamos 10 grupos escolares na Capital e dois no interior. Nenhuma escola-reunida, typo commodo e barato do grupo-escolar. Foram porém, installados mais 8 grupos em diversas cidades do interior, em que o cadastro autorizou faze-lo, e bem assim, diversas escolas-reunidas, para cujo funccionamento o Govêrno fez vir uma grande encommenda de material pedagogico de S. Paulo.

e) Introducção das novas praticas escolares—«A Escola Modêlo, annexa á Escola Normal, fundada e organizada pessoalmente pelo prof. Bergstrom Lourenço Filho, tem as funcções de padrão da nova escola primária do Estado. Installada com material todo vindo de S. Paulo, e orientada por um professor paulista do valor do pedagogista de Piracicaba, o novo estabelecimento tornou-se, em pouco tempo, comparavel a um grupo escolar do grande Estado. Foi ahi onde primeiro se introduziram as novas praticas escolares (a leitura analytica, o calculo concreto, o ensino simultaneo da leitura a da escripta, o desenho do natural, o «slojd», a cartographia, a gymnastica sueca, etc.), praticas essas que se irradiaram por todos os grupos escolares da Capital e do interior, como os clarões de uma nova éra.

«A Escola Modêlo tornou-se por muito tempo o objecto de verdadeiras romarias, iam ahi assistir as aulas tanto os normalistas como professores e professoras, quer publicos quer particulares, chefes de familia, jornalistas, curiosos. O interesse, que haviam despertado as aulas de pedagogia na Escola Normal e no Curso especial, manteve-se no publico por muito tempo.

f) O Curso de Ferias—Mas a *reforma technica* só pela Escola Modêlo estava restricta á Capital e aos municipios de facil accesso. Foi então que o prof. Lourenço Filho estabeleceu, aproveitando o periodo das férias do fim do anno, o curso com razão chamado de «Curso de férias». Foi concedida uma pequena ajuda de custo aos professores do interior, e em breve a matricula attingia ao espantoso numero de *trezentos e sessenta e dois!* O Curso teve necessidade de funccionar num recinto muito vasto, e é assim que o «Theatro José de Alencar» teve de se fazer sala de aula e se encheu diariamente, por mais de uma quinzena, de professores que vieram dos recantos mais distantes do Estado, para respirar o oxigenio das novas idéas. As aulas do professor Bergstrom eram entremeadas de palestras realizadas por muitos de seus dis-

(1) Newton Craveiro—«Artigo sôbre a Reforma do Ensino.»

cipulos, o que demonstrava que as suas lições não eram improficuas. «O Curso terminou com uma serie de conferências sobre hygiene prática realizada por medicos especialistas, tendo produzido a melhor impressão ao público que o seguia de perto, e enriquecido de muito o cabedal de conhecimentos technicos do professorado, nelle representado por mais de dois terços do total dos educadores do Ceará.

g) «*A construcção de predios escolares*—O problema do ensino, no Ceará, nunca tratado com os cuidados necessarios, despresado mesmo por alguns govêrnos, soffrendo como tudo o mais, na administração, os collapsos das sêccas. começava, antes da reforma de 1922, por apresentar a grande falha da ausencia de predios escolares. O construido em 1884, para a Escola Normal, e que éra até há pouco o que de melhor possuia o Estado para esse fim, serviria muito bem para um grupo escolar, mas nunca para um estabelecimento daquella natureza... (1)

O director de instrucção fez ver ao govêrno a necessidade da construcção de um novo predio, conforme as regras de hygiene escolar, para o funccionamento da Escola Normal e da adaptação do predio que servia a êste estabelecimento para um grupo escolar, no que foi attendido sendo então iniciada a construcção do mesmo no govêrno Serpa e concluido e inaugurado pelo Presidente Ildefonso Albano, em 1923, que continuando a prestigiar o professor Lourenço Filho, fêz construir e inaugurou mais três lindos edificios dos grupos do Bemfica, Fernandes Vieira e Visconde Rio Branco.

E não era só a Capital que cuidava nos seus edificios escolares: vários municipios do interior, entre os quaes Quixadá, Cratheús, Cascavel, Lavras e Iguatú, edificaram predios para escolas reunidas, os quaes obedeciam ás plantas fornecidas e aprovadas pelo incansavel director de instrucção.

ENSINO SECUNDARIO

Êste ensino recebeu bons incentivos da parte do Presidente Ildefonso Albano que conhecedor do nenhum valor do gabinete de Physica e Chimica do Lyceu Cearense, o unico estabelecimento official de ensino secundário estadual, fez importar novos e uteis apparelhos indispensaveis ao estudo daquella materia.

ENSINO SUPERIOR

O ensino superior no Estado é administrado por uma Faculdade de Direito, uma Escola de Engenharia, uma Escola de Agronomia, uma Faculdade de Pharmacia e Odontologia. A todos estes estabelecimentos o Presidente Ildefonso Albano beneficiou.

Paginas a seguir damos o movimento de cada um destes estabelecimentos.

---

(1) Newton Craveiro—«Artigo sôbre a Reforma do Ensino».

INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADOAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

MOVIMENTO DO ENSINO DURANTE O ANNO

MOUVEMENT D'ENSEIGNEMENT PENDANT L'ANNÉE

Annos *Années*	CADEIRAS—*Sujets*	Pontos do programma *Sugets de programme*	Lições dadas *Leçons données*	Pontos explicados *Sujets expliqués*
1.º	Direito Romano	21	57	17
	Philosophia do Direito	24	58	24
	Direito Constitucional	26	59	19
2.º	Econ. Politica e Scienc. das Finanças	25	61	25
	Direito Civil	15	66	15
	Direito Internacional Público	22	57	18
3.º	Direito Commercial	34	60	28
	Direito Penal	30	66	27
	Direito Civil	20	68	18
4.º	Direito Commercial	19	55	19
	Direito Penal Militar	18	68	18
	Direito Civil	30	67	25
	Th. do Processo Civil e Commercial	38	56	31
5.º	Th. e pratica do Proc. Criminal	17	60	17
	Prat. do Proc. Civil e Commercial	16	44	11
	Medicina Pública	35	58	30
	Direito Internacional Privado	15	44	15
	Dir. Administ. e Sciênc. da Administ.	24	69	24

INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

MOVIMENTO DO ENSINO DURANTE O ANNO

Mouvement d'enseignement pendant l'annee

Matriculas e exames—*Matricules et examens* Primeira época—*Premiére époque*

ANNOS *Années*	CADEIRAS *Sujets*	Inscrição dos exames *Inscription des examens*	Aprovados—*Approuvés* Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	TOTAL *Total*
1.º	Philosophia do Direito	11		5	2	11
	Direito Constitucional	11	4	10	1	11
	« Romano	11		10	1	11
2.º	Dir. Internacional Público	9	4	3	2	9
	Economia Politica	9	4	3	2	9
	Dir. Civil (1.º anno)	9	4	3	2	9
3.º	Dir. Commercial (1.º anno)	8	4	4		8
	« Penal (1.º anno)	8	1	3	4	8
	« Civil (2.º anno)	8	1	5	2	8
4.º	Dir. Commercial (2.º anno)	12	6	6		12
	« Penal (2.º anno)	12	2	7	3	12
	« Civil (3.º «)	12	7	3	2	12
	Theor. Proc. Civil e Com.	12	7	3	3	12
5.º	Prat. Proc. Civil e Com.	11		10	1	11
	Theor. e Prat. Proc. Crim.	11		11		11
	Medicina Pública	11		11		11
	Direito Administractivo	11		11		11
	« Internacional Privado	11	1	9	1	11

INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

MOVIMENTO DE ENSINO DURANTE O ANNO

Mouvement d'enseignement pendant l'année

Matriculas e exames—*Matricules et examens* Segunda época—*Seconde époque*

ANNOS *Années*	CADEIRAS *Sujets*	Inscriição dos examens *Inscriptions des examens*	Aprovados—*Aprouves* Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	Total *Total*
1o.	Philosophia do Direito	6	1	3	2	6
	Direito Constitucional	6		3	3	6
	» Romano	6		2	4	6
2o.	Dir. Internacional Público	4		4		4
	Economia Politica	4		4		4
	Dir. Civil (1o. anno)	4		4		4
3o.	Dir. Commercial (1o. anno)	4	1	3		4
	« Penal (1o. anno)	4	1	3		4
	« Civil (2o. »	4	1	3		4
4.o	Dir. Commercial (2.o anno)	8	1	4	3	8
	» Penal (2.o anno)	8		4	4	8
	» Civil (2.o anno)	8		6	2	8
	Theor. Proc. Civil e Commercial	8		4	4	8
5o.	Prat. Proc. Civil e Commercial	2		2		2
	Theor. e Prat. Proc. Criminal	2		2		2
	Medicida Publica	2		2		2
	Direito Administrativo	2		2		2
	» Internacional Privado	2		2		2

INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPERIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARA'

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

Pessoal administrativo e docente e seus vencimentos

Personnel administratif et enseignant et traitements

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	Pessoal docente *Personnel enseignant*		
	Professores *Professeurs*		Vencimentos *Traitements*
	Cathedraticos *Cathédratiques*	Substitutos *Substituts*	
1 Director (Gratificação) (*)			2:400$000
1 Vice-Director			3:600$000
1 Secretario			2:400$000
1 Amanuense			1:500$000
1 Bedél-archivista			1:800$000
1 Porteiro			3:960$000
2 Auxiliares da Bibliotheca			6:000$000
1 Fiscal do Govêrno Federal			3:600$000
1 Director da Bibliotheca			1:800$000
1 Continuo			1:277$500
1 Servente			
	17	8	

(*) O director é sempre um professor cathedratico ; percebe além dos vencimentos que lhe cabem mais uma gratificação.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR SUPERIOR

INSTRUCTION PRIVÉE SUPÉRIEUR

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

FACULTÉ DE PHARMACIE ET ODONTOLOGIE

Movimento do ensino durante o anno—*Mouvement d'enseignement pendant l'année*

Matricula *Matricule*		Nacionalidade *Nacionalité*		Sexo *Sexe*		Inscritos para exames *Inscrits pour l'examens*				Concluiram o curso *Conclusion du cours*	
						Aprovados					
Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*
27	7	34		28	6	27	7	27	3	2	2

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo *Personnel Administratif*	Pessoal docente *Personnel enseignant*	
	Professores *Professeurs*	
1 Director 1 Vice-director 1 Secretario 1 Sub-Secretario 1 Thesoureiro 1 Bibliothecàrio 1 Porteiro 1 Servente 1 Fiscal do Govêrno Estadual	Curso de Odontologia *Cours de Odontologie*	Curso de Pharmacia *Cours de Pharmacie*
	9	10

INSTRUCÇÃO PARTICULAR SUPERIOR

INSTRUCTION PRIVÉE SUPÉRIEUR

ESCOLA DE AGRONOMIA

ÉCOLE DE AGRONOMIE

Movimento do ensino durante o anno — *Mouvement d'enseignement pendant l'année*

MATRICULADOS *Matriculés*	Nacionalidade *Nationalité*		Sexo *Sexe*		Inscritos para exames *Inscrits pour l'examens*			Concluiram o curso *Conclusion du cours*
	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	*Femininos* Femininos	Primeiro anno *Premier année*	Segundo anno *Seconde année*	Terceiro anno *Troisième année*	
32	32	0	32	0	8	2	6	6

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo *Personnel Administratif*	Pessoal docente *Personnel enseignant*	
	Professores *Professeurs*	
	Cathedraticos *Cathedratiques*	Substitutos *Substituts*
1 Director 1 Vice-director 1 Secretario 1 Thesoureiro 1 Bibliothecario 1 Porteiro 1 Fiscal do Govêrno Estadual	16	10

INSTRUCÇÃO PUBLICA SECUNDÁRIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT

LYCEU DO CEARA'—*LYCÉE DU CEARÁ*

Movimento da matricula segundo o sexo e a nacionalidade

Mouvement de matricule d'aprés le sexe et la nationalité

Matricula por serie *Matricule por série*	SEXE *Sexe*		Nacionalidade *Nalionalité*		Total *Total*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminis*	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	
1.º Anno do curso integral *1e. Année de cours integr.*	9	5	14	—	14
2.º Anno do curso integral *2e. Année de cours integr.*	8	1	9	—	9
3.º Anno do curso integral *3e. Année de cours integr.*	6	2	8	—	8
4.º Anno do curso integral *4e. Année de cours integr.*	11	1	12	—	12
5.º Anno do curso integral *5e. Année de cours integr.*	1	1	2	—	2
Alumnos avulsos *Élevée detachés*	78	5	83	—	83
Somma	113	15	128	—	128

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	Pessoal docente *Personnel enseignant*			
	Professores—*Professeurs*			
1 Director 1 Secretario 1 Fiscal do govêrno federal 1 Amanuense 1 Inspector de alumnos 1 Ajudante de Inspector 1 Bedel-archivista 1 Porteiro 1 Servente	Cathedraticos *Cathedratiques*	Suplementares *Suplementaires*	Preparadores *Preparateurs*	Total *Total*
Somma	15	2	2	19

INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT

LYCEU DO CEARA'—*LYCÉE DU CEARÁ*

MOVIMENTO DA MATRICULA

MOUVEMENT DE MATRICULE

CLASSE *CLASSE*	MATERIAS														
	Português	Francês	Latim	Inglês	Allemão	Arithmetica	Algebra	Geometria e Trigonometria	Desenho	Geographia	H. Universal	H. do Brasil	Phys. e Chimi.	H. Natural	Logica etc.
1.º Anno do curso integral *1e. Anneé de cours integ.*	19	19	16						15	29					
2.º Anno do curso integral *2e. Année de cours integ.*	14	11	10	16	1	39			9	24					
3.º Anno do curso integral *3e. Année de cours integ.*	31	26	15	16	1		34	19	9		25	23	37		
4.º Anno do curso integral *4e. Année de cours integ.*				4				22					32	27	2
5.º Anno do curso integral *5e. Année de cours integ.*															
TOTAL	64	56	41	36	2	39	34	41	33	53	25	23	69	27	2

INSTRUCÇÃO PÚBLICA

INSTRUCTION PUBLIQUE

LYCEU DO

LYCÉE DU

Movimento dos exames

Mouvement des examens

	Exames de primeira época—*Examens de premiér*						
	Alumnos inscritos *Élèves inscrits*		Total *Total*	RESULTADO *Resultat*			
	No curso integral *Cours intégral*	Avulsos *Dethacés*		Distinção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	Reprovados *Reprouvés*
Português	7	141	148	1	19	71	40
Francês	7	115	122	—	6	39	37
Inglês	2	79	81	—	11	35	17
Latim	7	73	80	2	9	52	3
Geographia e Chorographia	5	165	170	7	59	82	5
História do Brasil	2	165	167	—	38	88	25
História Universal	12	120	132	—	40	63	10
Arithmetica	7	114	121	1	21	41	49
Algebra	7	61	98	—	9	20	34
Geometria	—	52	52	—	3	38	—
Geometria e Trigonometria	12	5	17	1	7	9	—
Physica e Chimica	2	60	62	—	24	31	—
História Natural	2	52	54	—	—	31	6
Somma	72	1.232	1.304	12	246	600	233

SECUNDÁRIA ESTADUAL

SECONDAIRE DE L'ÉTAT

CEARA'

CEARÁ

de preparatórios

de preparatoire

epoque			Exâmes de segunda época—*Examens de seconde époque*									
Prestaram exames *Élèves examinés*	Não compareceram *Non presents*	Total *Total*	Alumnos inscritos *Élèves inscripts*		Total *Total*	Resultado *Resultat*				Prestaram exames *Élèves examens*	Não compareceram *Non presents*	Total *Total*
			No curso integral *Cours intégral*	Avulsos *Détachés*		Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	Reprovados *Reprouvés*			
131	17	148	—	19	19	—	—	14	5	19	—	19
82	40	122	—	20	20	—	2	16	—	18	2	20
63	18	81	—	18	18	—	1	14	—	15	3	18
66	14	80	—	15	15	—	1	14	—	15	—	15
153	17	170	—	12	12	—	1	9	—	12	—	12
151	16	167	—	17	17	—	—	10	7	17	—	17
113	19	132	—	12	12	—	—	7	5	12	—	12
112	9	121	4	12	16	—	—	10	6	16	—	16
63	35	98	2	22	24	—	7	5	10	22	2	24
41	11	52	—	4	4	—	1	2	—	3	1	4
17	—	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
55	7	62	—	5	5	—	1	2	2	5	—	5
55	7	62	—	12	12	1	5	5	1	12	—	12
1.091	213	1.304	6	167	174	1	19	108	38	166	8	174

INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE

ESCOLA NORMAL—*ÉCOLE NORMALE*

Alumnas matriculadas, promovidas, reprovadas, eliminadas e diplomadas

Élèves matriculés, promus, reprouvés, eliminés et diplomés

CURSO NORMAL *Cours normale*	ALUMNAS—*Élèves*				
	Matriculadas *Matriculés*	Promovidas *Promus*	Reprovadas *Reprouvés*	Eliminadas *Eliminés*	Diplomadas *Diplomés*
Primeiro anno *Premier année*	3	2	—	1	
Segundo anno *Seconde année*	12	4	6	2	
Terceiro anno *Troisième année*	20	11	5	4	
Quarto anno *Quatrième année*	24	—	—		24
TOTAL	59	17	11	7	
ESCOLA MODÊLO *École Modele*					
Primeiro anno *Premier année*	44	37	1	6	
Segundo anno *Seconde année*	43	36	2	5	
Terceiro anno *Troisieme année*	43	37	4	2	
Quarto anno *Quatrieme année*	44	28	4	8	
TOTAL	174	142	11	21	
CURSO COMPLEMENTAR *Cours Complementaire*					
Primeiro anno *Premier année*	44	33	5	6	
Segundo anno *Seconde année*	30	23		7	
TOTAL	74	56	5	13	

INSTRUCÇÃO PUBLICA SECUNDÁRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE

ESCOLA NORMAL—*ÉCOLE NORMALE*

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	PESSOAL DOCENTE *Personnel enseignant*					
	Professores—*Professeurs*					
	Cathedraticos *Cathédratiques*	Substitutos *Substituts*	Mestras de aulas *Maîtresses de classes*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Féminins*	Total *Total*
1 Director 1 Vice-director 1 Secretario 1 Amanuense 2 Inspectoras de alumnas 1 Porteiro 1 Continuo 1 Preparador e conservador do Gab. de Sc. Phys. e Naturaes 1 Zelador do Muzeu Pedagogico						
Somma	7	1	5	8	5	13

INSTRUCÇÃO PUBLICA SECUNDÁRIA FEDERAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE FÉDÉRAL

COLLEGIO MILITAR DO CEARÁ — *COLLEGE MILITAIRE*

Movimento do ensino, matricula, frequência e exames

Mouvement d'enseignement, matricule, frequence et examens

Serie *Série*	CADEIRAS *Sujets*	Alumnos matriculados *Élèves matriculés*	Frequência *Frequence*	Resultado — *Resultat* Aprovados *Aprouvés*	Reprovados *Réprouvés*	Percentagem de aproveitamento *Pourcentage de progrès*
1.o *1.e*	Português	204	53	33	20	62,3 %
	Francês		55	32	23	58,2 %
	Arithmetica		47	19	28	40,5 %
	Geographia		49	38	11	77,6 %
2o. 2e.	Português	97	25	12	13	48 %
	Francês		25	20	5	80 %
	Arithmetica		23	23	—	100 %
	Geographia		24	24	—	100 %
3.o 3.e	Português	134	28	15	13	53,6 %
	Francês		23	23	—	100 %
	Arithmetica		28	28	—	100 %
	Algebra		28	23	5	82,2 %
	Geographia		27	27	—	100 %
4.o 4.e	Português	119	25	17	8	68 %
	Francês		21	16	5	76,20 %
	Algebra		25	18	7	100 %
	Desenho a mão livre		24	24	—	72 %
	H. Geral		24	21	3	87,50 %
5.o 5.e	Inglês	84	26	24	2	92,4 %
	Geometria		10	10	—	50 %
	H. Geral		21	21	—	100 %
	Allemão		2	1	1	100 %
	Desenho geometrico		25	25	—	100 %
6.o 6.e	Inglês	85	19	19	—	100 %
	Phisica		20	20	—	99 %
	Desenho		21	20	1	100 %
	Geometria		22	22	—	100 %
	Chorographia do Brasil		3	3	—	100 %
7.o 7.e	Historia Natural		—	16	—	100 %
	Historia do Brasil		—	16	—	100 %
	Desenho projectivo		—	16	—	100 %
	Chimica		—	16	—	100 %
	Agrimensura		—	16	—	100 %
	Somma		803	638	145	81,0 %

INSTRUCÇÃO PARTICULAR—

Movimento do ensino na Capital durante o anno—

Número de ordem *Nombre d'ordre*	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO *Établissements d'enseignement*	Curso primário— Sexo—*Sese* Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*
1	Collegio Cearense	105	—
2	Collegio Castello	203	—
3	Collegio La Ruche	8	137
4	Collegio Santa Cecilia	28	70
5	Collegio da Providência	45	45
6	Curso Intuitivo e Pratico Nogueira	155	—
7	Escola Pio X	720	325
8	Escola Associação dos Merceeiros	128	—
9	Escola São Luis	71	65
10	Escola Santa Terêsa	16	—
11	Escola Santa Ignês	31	43
12	Escola S. Luis Gonzaga	71	68
13	Escola Couto Fernandes	16	45
14	Escola São Gerardo	61	—
15	Circulo Operario de S. José	166	—
16	Escola Pinto Machado	144	—
17	Escola Santo Irineu	40	44
18	Escola José Bonifacio	115	—
19	Escola Sagrado Coração de Jesús	—	237
20	Externato Santa Thêresa	25	15
21	Externato Santa Cecilia	40	45
22	Externato Santo Antonio	23	22
23	Instituto São Luis	199	—
24	Instituto São José	23	12
25	Instituto Araripe Junior	—	—
26	Phenix Caixeiral	105	—
27	Nossa Senhora Auxiliadora	3	42
28	Externato da Immaculada Conceição	—	120
29	Escola Jesús, Maria, José	140	—
30	Internato Immaculada Conceição	—	209
31	Collegio Sagrado Coração	—	—
32	Collegio S. Coração de Jesús	—	—
33	Seminario Archiepiscopal	—	—
	TOTAL	2.681	1.564

INSTRÚCTION PRIVÉE

Mouvement d'enseignement privée dans la Capitale pendant l'année

Cours primaire			Curso Secundário—*Cours Secondaire*			
			Sexo—*Sexe*			
Total *Total*	Frequência média *Frequence moyenne*	Concluiram o curso *Conclusion de cours*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	TOTAL *Total*	Frequencia média *Frequence moyenne*
105	42	12	133	—	133	120
231	181	13	30	5	35	23
145	99	15	—	14	14	10
98	84	2	—	5	5	5
90	80	—	—	—	—	—
155	125	22	—	—	—	—
1045	620	43	—	—	—	—
128	85	4	28	—	28	18
136	87	6	—	—	—	—
16	16	—	—	—	—	—
74	43	—	—	—	—	—
139	100	—	—	—	—	—
61	43	—	—	—	—	—
61	31	—	—	—	—	—
166	—	—	—	—	—	—
144	81	—	—	—	—	—
84	59	4	—	—	—	—
115	72	—	12	—	12	—
237	220	10	—	—	—	—
40	30	—	—	—	—	—
88	65	—	—	—	—	—
45	35	—	—	—	—	—
199	150	68	161	—	161	130
24	12	10	—	—	—	—
—	—	—	46	—	46	40
105	42	12	113	—	113	73
45	42	10	—	5	5	5
120	90	—	—	—	—	—
140	80	—	—	—	—	—
209	200	—	—	51	—	51
—	—	—	—	23	23	20
—	—	—	—	15	15	15
—	—	—	78	—	78	78
4.245	4.814	231	601	118	719	589

INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMÁRIA DA CAPITAL

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE DE LA CAPITALE

Movimento geral das escolas isoladas durante o anno de 1924

Mouvement général des écoles isolées pendant l'année 1924

Número de ordem *Nombre d'ordre*	Estabelecimentos de ensino *Établissements d'enseignement*	Sexo-*Sexe* Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Frequência média *Frequence moyenne*	Alfabetizado	Completaram o curso *Conclusion de cours*
1	Escola do Alagadiço	17	22	39	26	13	—
2	Escola do Alagadiço Grande	25	26	51	42	11	9
3	Escola do Alto Alegre	20	8	28	18	—	—
4	Escola Antonio Pompeu	28	27	55	19	10	—
5	Escola da Aldeiota	14	13	27	15	—	9
6	Escola de Assumpção	22	16	38	21	15	1
7	Escola do Alto da Balança	21	30	51	34	—	—
8	Escola do Barro Vermelho	20	42	62	33	43	—
9	Escola da Baixa Prêta	—	60	60	41	19	4
10	Escola do Boulevard do Imperador	10	18	28	19	—	—
11	Escola de Cajazeiras	26	40	66	44	—	5
12	Escola dos Coelhos	21	31	52	38	—	1
13	Escola D. Pedro	22	18	40	13	14	—
14	Escola das Damas	16	31	47	23	6	5
15	Escola da Estrada de Maranguape	29	15	44	16	8	—
16	Escola da Gloria	—	87	87	69	27	8
17	Escola do Guagirú	20	22	42	24	5	—
18	Escola da Lagôa Sêcca	24	23	47	22	15	—
19	Escola do Mocuripe	12	30	42	29	22	—
20	Escola do Mororó	16	43	59	24	10	—
21	Escola do Morro do Moinho	44	48	92	30	12	10
22	Escola do Mondubim (duas)	54	45	99	54	19	13
23	Escola do Matadouro	23	39	62	30	19	—
24	Escola de Porangaba-Assú	51	—	51	30	9	2
25	Escola do Prado Novo	—	49	49	20	6	1
26	Escola da Prainha	38	42	80	44	5	8
27	Escola do Rosendo	17	25	42	17	7	—
28	Escola do Seminario	15	16	31	20	—	—
39	Escola de Santa Fé	11	31	42	22	29	3
30	Escola de Senador Pompeu	32	31	63	32	10	6
31	Escola da Trindade	28	14	42	23	5	3
32	Escola do Urubú	23	37	60	33	18	—
33	Escola do Porto das Jangadas	62	30	56	33	15	3

INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA DA CAPITAL

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE DE LA CAPITALE

Movimento geral das escolas isoladas durante o anno de 1924

Mouvement général des écoles isolées pendant l'année de 1924

Número de ordem *Nombre d'ordre*	Estabelecimentos de ensino *Etablissements d'enseignement*	Sexo-*Sexe* Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Frequência média *Frequence moyenne*	Alphabetizados	Completaram o curso *Conclusion de cours*
34	3.ª Mixta	30	20	50	32	39	1
35	9.ª Feminina	—	64	64	31	19	6
36	8.ª Masculino	40	—	40	23	27	—
37	1.ª Sexo Feminino	—	43	43	36	17	6
	TOTAL	795	1.136	1.931	1.081	464	93

INSTRUCÇÃO PRIMÁRIA DO ESTADO

INSTRUCTION PRIMAIRE DE L'ÉTAT

Resumo geral do ensino público, municipal e particular durante o anno de 1924

Résume général d'enseignement publique, municipal et privée pendant l'année 1924

DISCRIMINAÇÃO *Discrimination*	Sexo—*Sexo*		Total das matriculas *Total des matricules*	Frequência média *Frequence moyenne*	Alphabetizados	Conclusão do curso *Conclusion du cours*
	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*				
Grupos escolares do interior *Groupes scolaires du intérieur*	1.380	1.933	3.313	1.594	482	109
Grupos escolares da Capital *Groupes scolaires de la Capitale*	1.111	2.008	3.119	1.633	438	160
Total	2.491	3.941	6.432	3.227	920	269
Escolas reunidas *Écoles réunies*	1.065	1.476	2.541	1.327	425	129
Escolas isoladas *Écoles isolées*	6.804	8.271	15.075	9.560	464	1.114
Total geral	10.360	13.688	24.048	14.114	1.809	1.512
Escolas municipaes do interior *Écoles municipales de l'intérieur*	2.120	1.414	3.534	2.545		
Escola municipal da Capital *École municipal de la Capitale*	40	33	73	35		
Total	2.160	1.447	3.607	2.580		
Ensino particular no interior *Enseignement privée de l'intérieur*	3.208	2.139	5.347	4.078		
Ensino particular na Capital *Enseignement privè de la Capitale*	2.681	1.564	4.245	2.814		231
Total	5.889	3.703	9.592	6.892		
RESUMO GERAL—*Résumé général*						
Escolas estaduaes *Écoles de l'Etat*	10.360	13.688	24.048	14.114	1.809	1.512
Escolas particulares *Écoles privées*	5.889	3.703	9.592	6.872		231
Escolas municipaes *Écoles municipalles*	2.160	1.447	3.607	2.580		
	18.409	18.838	37.247	23.586	1.809	1.743

INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Quadro geral do movimento escolar nos municipios do interior durante o anno

Tableau général du mouvement scolaire dans les municipes de intérieur

Municipios *Municipes*	N. de escolas *N. d'ecoles*	Matriculados *Matriculés*	Sexe: Masculino *Masculin*	Sexe: Feminino *Feminin*	Frequencia média *Frequence moyenne*	Alphabetizados	Concluiram o curso *Conclusion de cours*
Acarahú	5	340	125	215	241	68	15
Aquirás	16	768	381	387	868	155	52
Aracaty	9	718	312	406	527	145	29
Aracoyaba	5	225	110	115	181	79	13
Arneirós	1	42	26	16	—	—	—
Assaré	2	91	47	44	77	17	10
Aurora	2	113	47	66	42	31	9
S. João da Uruburetama	4	181	90	91	133	30	3
Araripe	2	124	60	24	75	25	7
Baturité	11	788	368	420	533	136	21
Barbalha	2	329	128	201	246	45	17
Bôa Viagem	3	152	63	89	114	23	24
Brejo dos Santos	2	156	76	80	92	30	11
Laranjeiras	7	213	102	111	147	35	—
Campos Salles	1	69	22	47	49	12	—
Camocim	6	264	119	145	184	75	9
Cachoeira	4	119	54	65	81	22	7
Campo Grande	3	226	108	118	70	16	—
Canindé	9	391	169	222	291	86	20
Cratheús	2	594	291	303	378	47	—
Cascavel	13	671	317	354	450	201	39
Crato	4	472	171	301	364	65	—
Coité	3	95	44	51	79	24	—
Cedro	4	263	129	135	212	57	2
Guaramiranga	6	252	103	149	200	32	5
Granja	8	533	248	285	295	59	—
Ibiapina	3	180	91	89	116	31	6
Icó	2	302	152	150	250	61	—
Iguatú	6	287	137	150	169	68	8
Independência	1	—	—	—	—	—	—
Ipú	4	434	211	223	327	29	16
Ipueiras	3	166	76	90	82	23	—
Lages	3	182	92	90	132	64	15
Itapipoca	11	569	261	308	414	116	26
Jaguaribe-mirim	3	170	67	103	102	31	6
Jardim	2	134	59	75	92	18	5
Juaseiro	3	158	77	81	124	46	18
Lavras	10	762	371	391	483	118	—
Limoeiro	5	299	117	182	171	85	18
Maranguape	15	1.204	536	668	824	239	100

INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Quadro geral do movimento escolar nos municipios do interior durante o anno

Tableau général du mouvement scolaire dans les municipes de intérieur

Municipios *Municipes*	N. de escolas *N. d'écoles*	Matriculados *Matriculés*	Sexo—*Sexo*		Frequência média *Frequence moyenne*	Alphabetizados	Concluiram o curso *Conclusion de cours*
			Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*			
Maria Pereira	5	406	206	200	206	67	2
Nova Russas	2	98	60	38	71	16	—
Milagres	4	272	122	150	186	64	19
Missão Velha	3	200	88	112	120	25	20
Morada Nova	4	117	41	76	80	40	2
Massapê	7	304	148	156	210	51	36
Pacatuba	13	763	365	398	535	133	22
Palma	3	159	90	69	103	35	8
S. Gonçalo	10	429	219	210	311	105	17
Pedra Branca	2	98	46	52	67	16	7
Pereiro	4	174	80	94	117	26	—
Porteiras	1	60	25	35	43	8	10
Pentecoste	2	123	61	62	83	19	4
Pacoty	4	118	43	75	96	25	—
Quixadá	5	598	229	365	431	93	29
Quixeramobim	10	661	298	369	372	93	24
Redempção	9	823	364	459	438	161	11
Santanna	6	326	165	161	193	43	18
Santanna do Cariry	4	320	148	172	175	37	11
Senador Pompeu	4	365	146	219	271	68	—
São Benedicto	9	444	221	223	284	67	35
São B. das Russas	8	325	149	176	209	38	18
São Francisco	8	388	182	206	262	73	7
São Matheus	4	361	162	199	135	35	2
Santa Quitéria	4	158	85	73	97	34	8
Saboeiro	3	128	56	72	96	35	3
Sobral	6	756	322	434	501	124	1
Soure	10	579	249	330	418	135	5
S. Pedro do Cariry	2	41	—	41	35	27	—
Tamboril	5	302	138	164	181	36	—
Tauhá	4	261	131	130	172	44	2
Tianguá	3	246	103	143	118	36	—
Trahiry	4	136	64	72	104	23	11
União	5	182	78	104	122	47	—
Ubajara	3	160	114	46	94	26	9
Varzea Alegre	2	125	77	48	75	27	10
Viçosa	3	215	99	116	158	47	—
Santa Cruz	1	60	34	26	42	18	2
	388	24.117	10.959	13.158	16.426	4.441	864

INSTRUCÇÃO PARTICULAR E MUNICIPAL PRIMARIA

INSTRUCTION PRIVÉE ET MUNICIPAL PRIMAIRE

Movimento das escolas particulares e municipaes durante o anno

Mouvement dans les écoles privées et municipales pendant l'année

MUNICIPIOS *Municipes*	Escolas particulares *Écoles privées*			Escolas municipaes *Écoles municipales*		
	N. de escolas *N. d'écoles*	Matricula *Matricule*	Frequência média *Frequence moyenne*	N. de escolas *N. d'écoles*	Matriculas *Matricules*	Frequência média *Frequence moyenne*
Acarahú	—	—	—	5	227	158
Aquirás	6	128	88	1	42	30
Aracaty	4	152	151	9	304	247
Aracoyaba	—	—	—	1	25	25
Aurora	11	325	305	1	50	40
Araripe	—	—	—	1	29	21
Baturité	7	279	182	—	—	—
Barbalha	3	234	65	3	133	105
Bôa Viagem	1	11	11	2	83	55
Brejo dos Santos	3	62	42	1	30	25
Campos Salles	1	40	25	1	50	30
Camocim	6	358	255	4	174	131
Cachoeira	5	102	102	—	—	—
Cedro	2	52	36	—	—	—
Canindé	3	172	165	—	—	—
Cratheús	1	80	50	—	—	—
Cascavel	2	55	47	3	90	68
Crato	6	215	194	2	126	60
Granja	3	78	74	—	—	—
Icó	2	—	—	—	—	—
Iguatú	4	256	201	1	66	50
Independência	1	22	22	—	—	—
Ipú	5	103	97	—	—	—
Ipueiras	1	28	20	—	—	—
Jaguaribe mirim	1	32	18	—	—	—
Jardim	2	88	72	4	116	92
Lavras	1	60	50	—	—	—
Limoeiro	2	171	100	1	30	15
Maranguape	5	209	123	1	20	15
Guaramiranga	2	40	30	1	60	30

INSTRUCÇÃO PARTICULAR E MUNICIPAL PRIMARIA

INSTRUCTION PRIVÉE ET MUNICIPAL PRIMAIRE

Movimento das escolas particulares e municipaes durante o anno

Mouvement dans les écoles privées et municipales pendant l'année

MUNICIPIOS *Municipes*	Escolas particulares *Écoles privées*			Escolas municipaes *Écoles municipales*		
	N. de escolas *N. d'écoles*	Matricula *Matricule*	Frequência média *Frequence moyenne*	N. de escolas *N. d'écoles*	Matricula *Matricule*	Frequencia média *Frequence moyenne*
Lages	2	53	41	1	58	32
Milagres	1	40	—	2	120	95
Missão Velha	—	—	—	3	92	67
Morada Nova	2	73	50	1	60	45
Massapê	—	—	—	1	30	20
Pacatuba	1	25	20	—	—	—
Pedra Branca	2	35	35	—	—	—
Porteiras	4	119	91	1	34	28
Pacoty	1	75	71	1	28	15
Quixadá	—	—	—	18	700	481
Quixeramobim	2	92	69	1	20	12
Redempção	1	20	—	4	107	80
Santanna do Cariry	3	82	61	2	107	78
S. Benedicto	3	—	—	1	26	20
S. Bernardo das Russas	6	111	84	1	22	16
S. Matheus	10	221	189	—	—	—
S. Quiteria	—	—	—	1	28	21
Sobral	18	621	468	2	70	55
Soure	1	15	10	5	149	94
Tauhá	2	—	—	—	—	—
União	—	—	37	2	77	65
Ubajara	1	33	33	2	107	101
Varzea Alegre	2	39	37	—	—	—
Viçosa	2	39	28	1	43	23
Palma	1	30	25	—	—	—
Santa Cruz	4	122	87	—	—	—
Nova Russas	1	20	15	—	—	—
Laranjeiras	6	140	140	—	—	—
TOTAL	166	5.347	4.078	92	3.534	2.545

NOTA—Não possuem escolas municipaes nem particulares os Municipios de: Assaré, Coité, Ibiapina, Itapipoca, Juazeiro, Maria Pereira, S. Gonçalo, S. João da Uruburetama, Pentecoste, Pereiro, Santanna, Senador Pompeu, Saboeiro, S. Pedro do Cariry, Tamboril e Tianguá.

INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL PULICA FEDERAL

INSTRUCTION PROFESSIONNEL PUBLIQUE FÉDERAL

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

ÉCOLE D'APRENTIS ARTISANS

Movimento das officinas e cursos durante o anno

Mouvement des officines et des cours pendant l'année

Officinas e cursos *Officines et cours*	Matricula—*Matricule* 1.ª serie *1.e série*	2.ª serie *2.e série*	3.ª serie *3.e série*	4.ª serie *4.e série*	Total—*Total*	Frequência média *Frequence moyenne*	Concluiram o curso *Conclusion du cours*	Producção das officinas *Producion des officines*	Renda das officinas *Recette des officines*
Alfaiataria	28	3	—	—	31	10	—	221$550	92$500
Sapataria	10	2	—	—	12	5	—	461$100	124$800
Typographia	30	6	1	—	37	14	—	530$700	5$500
Marcenaria	45	13	—	—	58	17	—	535$900	113$100
Ferraria	11	1	1	—	13	5	—	268$000	179$000
Total	124	25	2	—	151	51		2:017$250	514$900
Curso primário	124	25	12	—	151	51			
Curso de desenho	124	25	12	—	151	51			
Curso nocturno	94	27	1	—	122	23			

MOVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA E MUTUÁRIA DOS ALUMNOS

ACTIVO—*Actif*:

Diaria de alunnos	
Saldo do anno anterior	5:797$100
Auxilio da lei orçamentária	13:445$100
Percentagens	3:215$721
Donativo	125$000
Juros de apolices	5:673$310
Contribuições	1:032$000
Premios á pagar	28$000
Total	29:316$231

Passivo—*Passif*:

Gastos geraes—Saldo	4:412$200
Moveis e utensilios—Saldo	3:236$600
Merenda escolar—Saldo	2:032$410
Fundo social—Saldo	19:635$021
Reis	29:316$231

NOTA—A differença que se verifica entre a Producção e a Renda provém de artefactos para venda e de Obras para uso da Escola.

INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL PARTICULAR

INSTRUCTION PROFESSIONNEL PRIVÉE

ESCOLA DE COMMERCIO PHENIX CAIXEIRAL

ÉCOLE DE COMMERCE PHENIX CAIXEIRAL

Movimento de matriculas e exames—*Mouvement de matricules et d'examens*

ALUMNOS *Éleves*		Curso profissional—*Cours professionnel*				
		1.º anno *1.e année*	2.º anno *2.e année*	3.º anno *3.e année*	4.º anno *4.e annèe*	5.º anno *5.e année*
Matriculados *Matriculés*	79	35	23	19	17	9
Eliminados *Eliminés*	47	13	8	8	4	5
Não compareceram *Non presents*	10	4	6	4	11	1
Approvados plenamente *Aprouvés pleinement*	12	11	6	10	6	7
Approvados simplesmente *Approuvés simplesment*	4	31	16	15	11	4
Reprovados *Reprouvés*	6	10	4	3		
Somma	79	35	23	19	17	7

NOTA—Apesar de constantes pedidos não conseguimos os dados do anno de 1924, pelo que reproduzimos o movimento do anno anterior.

II

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHOLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

A) ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA

Archidiocése de Fortaleza

B) DIOCÉSE DE SOBRAL

Diocése de Sobral

C) DIOCÉSE DO CRATO

Diocèse du Crato

CULTO CATHÒLICO

CULTE CATHOLIQUE

Fournier de Flaix, em interessante memória que apresentou ao Instituto Internacional de Estatistica, demonstrando, a grande necessidade e o valor dos estudos dos cultos religiosos, disse :

> «Les services que la Statistique est appellée à rendre aux faits sociaux et aux sciences morales sont d'ordre très important, quoique très divers.
>
> Au premier rang de ces services, il faut placer, sans hésiter, les moyens pour la masse des hommes d'acquérir des notions moins confuses et plus exactes *sur les religions* entre lesquelles se partage l'humanité» (1)

Augusto Bosco, conceituado professor da Universidade de Roma assim se expressava sôbre a importância, dos conhecimentos dos crédos religiosos :

> «Sarebbe superfluo ricordare *l'influenza che ha avuto il fattore religioso sullo sviluppo dell'in civilimento umano e delle istituzioni sociali.*» (2)

A estatistica dos cultos religiosos, além de demonstrar que quase a totalidade dos habitantes do Ceará, professa o catholicísmo, e consequentemente só uma infima parcella pertence a outros crédos, presta o valioso serviço de se podêr calcular de anno a anno, qual o augmento da população.

Isto por que o Registo Ecclesiástico firmou de há muito, a sua preponderância por manter um perfeito serviço de assentamentos de baptizados, ao contrário do que acontece com os cartórios do Registo Civil, em inteiro abandono.

A supremacia do Registo da Igreja sôbre o Registo Civil, está demonstrada não só no Brasil, como na França, Italia, Allemanha, Austria, Hungria, devemos mesmo assegurar que em tôdos os demais paises do glôbo, onde a Igreja Romana se acha cultuada.

Fournier de Flax, já pôr nós citado linhas atrás, affirma :

> «Les peuples chrétiens doivent à l'Église catholique l'un de leurs plus grands progrès, la constitution de l'état civil des

(1) Fournier de Flaix—La Statistique des Religions
(2) Augusto Bosco—Lezioni di Statistica

familles et des personnès; qu'elle revienne donc à ses traditions qu'elle reconstitue ses archives. *Sans les archives de l'archevêche* de Paris, la population *parisienne tout entière se trouverait* aujour d'hui, grâce à la Commune, privée d'état civil». (3)

Já proclamava, mui conscienciosamente, o primoroso escritor Latino Coêlho, que «Os dois maiores thesoiros da humanidade têm sido e serão sempre a religião e a sciência». Assim podemos asseverar, que, verificar o grau em que um pôvo é beneficiado por êsses thesoiros e o em que concorre para augmenta-los e propagar, é o commetimento de maior utilidade e o mais opportuno de todos quantos tentames ponha em pratica o orgam administrativo, cuja missão é representar êsse pôvo nos multiplos aspectos sob os quaes mostra a sua grandeza e prosperidade.

Para levar a effeito, de modo efficiente a estatistica do culto cathólico, dirigimo-nos pessoalmente aos Exmos. e Revdmos. Srs. Arcebispo de Fortaleza e Bispo da Diocese do Crato e por officio ao Exmo e Revmo. Sr. Bispo da Diocese de Sobral, solicitando de S. S. E. Excias nos facilitasse o meio de obtermos uma perfeita estatistica do movimento do catholicismo, em o nosso Estado.

Os illustrados prelados com a maior gentileza e bôa vontade nos prestaram o seu apôio, fazendo expedir as circulares que passamos a transcrever.

ARCEBISPADO DO CEARA'

Fortaleza, 6 de Setembro de 1923

CIRCULAR

Recommendamos aos Revmos. Srs. Vigarios da Archidiocese de Fortaleza que attendam ao justo pedido que lhes faz o Illmo. Sr. Dr. Guilherme de Souza Pinto, D. D. Director de Estatistica Estadual, e sem demora lhe devolvam, devidamente prehenchidos, os mappas que por elle forem enviados. Este trabalho em nada sobrecarrega os Revmos. Vigarios, porquanto é apenas uma copia dos mappas que em consciencia são obrigados a enviar annualmente á Secretaria Ecclesiastica.

† MANUEL, Arcebispo Metropolitano.

BISPADO DO CRATO

Fortaleza, 4 de Setembro de 1923

Revmo. Sr. Vigario

Juntamente com esta que lhe escrevemos de Fortaleza, onde nos achamos de passagem, receberá V. Revma. a circular em que

(3) Fournier de Flaix—Obra cit.

o Snr. Dr. Director de Estatistica neste Estado para, na esphera das suas attribuições, organizar com exacção a estatistica dos cultos religiosos, solicita de todos os parochos das Dioceses Cearenses, o seu efficaz concurso afim de poder attingir o objectivo que claramente expõe.

Como verá V. Revma. da leitura da alludida circular os intuitos do Sr. Dr. Director de Estatistica, por serem elevados e de grande alcance, merecem os applausos e todo apoio dos Catholicos cearenses, sobretudo dos sacerdotes.

Certo pois, de que V. Revma. prestará do melhor grado o solicitado concurso, fornecendo com a presteza possivel as informações constante do mappa annexo, o auctorizamos a assim fazêlo, confiando plenamente que não se frustará o justo appello do dignissimo Sr. Director.

Deus guarde a V. Revma.

† QUINTINO, Bispo Diocesano.

DIOCÉSE DE SOBRAL

Bispado de Sobral, 20 de Novembro de 1923

Revmo. Senhor Vigario

Laudetur Jesus Christus!

O Exmo. Snr. Dr. Guilherme de Sousa Pinto, digno Director de Estatistica do Estado, em attencioso officio, a Nós dirigido, solicitou a nossa interferencia junto a V. Revma. no sentido de lhe serem fornecidos annualmente os dados relativos ao movimento religioso dessa Parochia.

Annuindo de bom grado ao pedido do Snr. Doutor Sousa Pinto, aqui estamos a recommendar a V. Revma. que de sua parte acolha e forneça quanto possivel as requisições, que em mappas apropriados e pela Circular, que o mesmo Snr. Director lhe enviará, forem feitas.

Assim V. Revma. contribuirá para o bom exito de um serviço utilissimo a todos os interesses do Estado, a cuja felicidade e progresso nos consagramos com affecto.

Deus guarde a V. Revma.

† JOSÈ, Bispo de Sobral.

Estas circulares foram remetidas com a circular abaixo por nós firmada.

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

Fortaleza, em 19 de Janeiro de 1924

Illmo. e Revmo. Snr. Vigário

Tendo esta Directoria de organizar a estatistica do culto cathólico do estado, venho solicitar o valioso e indispensavel concurso de V. Revma. no sentido de sêr integralmente preenchido com os dados relativos ao anno de 1924, o questionário que com esta remêtto.

A estatistica dos cultos religiosos, pela qual muito me empenho, além de vir demonstrar, que quase a totalidade dos habitantes do Ceará, professa o catholicismo, e consequentemente, só uma infima parcella pertence a outros crédos, fornece uma prova eloquente da obra civilizadora dos cathólicos, pela sua eloquência moral e intellectual exercida em todos os recantos do Estado e presta o valioso serviço de se podêr calcular, de anno a anno, qual o augmento provavel da população, visto como o Registo Civil, em inteiro abandono, quase nenhum serviço presta ao país.

Contando Illmo. Snr. Vigário, com a bôa vontade e solicitude de V. Revma. aguardo a devolução do mesmo questionário já preenchido e antecipo os meus agradecimentos.

Tenho a honra de reiterar a V. Revma, os protestos de minha distincta consideração.

Attenciosas saudações

G. DE SOUZA PINTO
Director de Estatistica

Infelizmente, e com pesar, dizemos, as referidas circulares não produziram o effeito que nós esperavamos.

Da Archidiocése de Fortaleza cujas freguesias são em numero de 42, attenderam a circular do Exmo. Arcebispo Metropolitano apenas 21 Revmos. Vigarios, que foram os das Freguezias de: Aracaty, Beberibe, Areias, Canindé, Conceição da Barra, Itapipoca, Mecejana, Limoeiro, Maranguape, Maria Pereira, Redempção, S. B. das Russas, Pacoty, Pereiro, Quixadá, Quixeramobim, S. João do Arraial, Senador Pompeu, Soure, Trahiry e Jaguaribe-mirim.

Da Diocese do Crato, com 23 Freguesias, nos responderam unicamente 7 Revmos. Vigários; foram êlles os das Freguesias de Assaré, Icó, Lavras, Milagres, Santanna do Cariry, São Pedro do Cariry e Lages.

Da Diocese de Sobral, dividida em 22 Freguesias, só nos responderam os Srs. Vigários de Aracaty-assú, Camocim, Granja, Independência, S. Benedicto, Viçosa, Curato da Sé e Meruoca, em numero de 7.

Assim, não nos foi possivel, dar um serviço perfeito do movimento catholico no anno de 1924, conforme era o nosso desejo.

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA

O bispado do Ceará criado pela lei número 693 de 10 de Agôsto de 1853 e confirmado pela bula *Pro Animarum Salute* em data de 8 de Julho de 1854, foi elevado a arcebispado tendo por diocéses suffragáneas os bispados do Crato e de Sobral.

Alem do Arcebispo possúe a Archidiocése, um Vigário Geral e Provisor do Arcebispado, um Promotor e um Conselho Archidiocesano.

PAROCHIAS

Conta a Capital três parochias, assim denominadas: Freguesia de São José, Freguesia de São Luis de Gonzaga e Freguesia de N. S. do Carmo

As parochias do interior em número de 39 são assim chamadas Arêas, Aquirás, Aracoyaba, Aracaty, Bôa Viagem, Baturité. Maria Pereira, Beberibe, Canindé, Cascavel, Cachoeira, Conceição da Barra, Coité, Itapipóca, Conceição da Serra, (Guaramiranga), Limoeiro, Jaguaribe-mirim, São João do Arraial, Maranguape, Mecejana, Mulungú, Morada Nova, Pacatuba. Pedra Branca, Pereiro, Quixadá. Quixeramobim, Redempção. Riacho do Sangue, S. Bento d'Amontada, S. Bernardo das Russas, S. Francisco, Soure, Trahiry, União, Telha, Porangaba. Pacoty e Senador Pompeu.

CONVENTOS

Tem a Archidiocése do Ceará quatro conventos: dois dos Frades Capuchinhos, sendo um localizado em Fortaleza e outro em Canindé, um dos monges Benedictinos, na Serra do Estevam, no municipio de Quixadá, e o quarto das Irmãs Dorothéas, na Capital.

Os capuchinhos, de Canindé, fundaram um utilissimo Lyceu de Artes e Officios denominado Casa de São Francisco das Chagas de Canindé. que prodigaliza não só o ensino primário, como ás seguintes artes: desenho, pintura, photographia, musica encadernação, marcenaria, ferraria, carpintaria, architectura, sapataria e horticultura.

Além desses cursos existe um de filosophia.

Possúe a Casa de São Francisco, dois asylos para meninos e meninas orphams e admitte também pensionistas, pagando uma contribuição módica.

Os capuchinhos de Canindé mantém na imprensa um quinzenário, de programma religioso, económico, agricola, literario e noticioso denominado «SANTUARIO DE SÃO FRANCISCO» e que conta 11 annos de existência e numerosos assignantes.

ENSINO ECLESIÁSTICO

O ensino ecclesiástico da Archidiocése ministrado no Seminário Archiepiscopal com séde em Fortaleza, é dirigido pelos padres da congregação da Missão (Lasaristas). Este estabelecimento funcciona em um vastissimo e muito arejado predio proprio.

Quadro demonstrativo do movimento do Seminário Archiepiscopal durante o anno.

Matriculados	Cursos			Nacionalidade		TOTAL	Frequência média	
	Primário	Preparatorios	Teologia	Brasileiros	Extrangeiros			
110		96	14	110		110	110	Possúe o Seminario 8 professores, sendo: Hollandêses 2 Francês 1, Alsaciano 1 Belga 1, Brasileiros 3.

IMPRENSA

Edita a Archidiocése um mensário denominado «Boletim Archidiocesano» orgam official do Arcebispado.

DIOCÉSE DE SOBRAL

O bispado de Sobral foi criado, pela bula *Catholicæ religionis bonum* de 10 de Novembro de 1915, tendo por séde, a cidade de Sobral.

Além do Bispo, possúe esta diocése um Vigário Geral e Provisor do Bispado.

PAROCHIAS

Conta a séde do bispado duas parochias denominadas: Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e Freguesia de Nossa Senhora do Patrocinio.

As outras Parochias da diocése são em número de 19 assim chamadas: Acarahù, Camocim, Campo Grande, Cratheùs, Independência, Ipù, Granja, Ipueiras, Meruóca, Palma, Santanna, Santa Quiteria, São Benedicto, Ibiapina, Massapê, Tamboril, Tianguá, Viçosa e Aracaty-assú.

IMPRENSA DIOCESANA

O bispado de Sobral, tem um bem escrito semanário denominado «Correio da Semana» que é orgam official da diocése, cuja tiragem é avultada e conta seis annos de existência.

DIOCESE DO CRATO

A diocése do Crato, com séde na cidade do mesmo nome, foi criada pela bula *Catholicæ Ecclesiæ* de 24 de Outubro de 1914.

Além do Bispo possúe um Vigário Geral.

São as seguintes as parochias da diocése do Crato: Crato, (séde do bispado) Araripe, Assaré, Aurora, Arneirós, Barbalha, Brejo dos Santos, Cococy, Flores, Icó, Iguatú, Jardim, Juaseiro, Lavras, Milagres, Missão Velha, Saboeiro, S. Malheús, S. Pedro do Cariry, Tauhá, Umary, Varzea Alegre, Bom Jesus, Lages e Cedro.

IMPRENSA DIOCESANA

O semanário denominado «A REGIÃO», bem escrito de larga circulação, é o orgam official da diocése.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHOLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÈSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Parochias, área, população cathólica e acathólica e número de templos

Paroisses, surface, population catholique et acatholique et nombre de temples

PAROCHIAS *Paroisses*	Anno da fundação *Année de fondation*	Área approximada em kil. 2 *Surface en kil. 2*	População provavel *Population*			Número de templos *Nombre de temples*		
			Catholica *Catholique*	Acatholica	Total *Total*	Igrejas *Églises*	Capellas *Chapelles*	Oratórios *Oratoires*
Arêas	1875	—	10.000	—	10.000	1	4	---
Aquirás	1700	—	25.000	—	25.000	2	6	2
Aracaty	1780	—	15.000	8	15.008	6	2	1
Aracoyaba	1914	—	10.000	—	10.000	1	2	3
Baturité	3262	—	30.000	—	30.032	1	11	3
Beberibe	1883	528	10.025	—	10.025	1	3	2
Bôa Viagem	1862	—	11.433	—	11.433	1	5	---
Cachoeira	1863	—	—	—	—	---	—	---
Canindé	1817	—	20·000	—	20.000	3	22	2
Cascavel	1832	—	26.041	—	26.041	---	—	---
Coité	1884	—	11.000	—	11.000	1	6	2
Guaramiranga	1873	—	—	—	---	2	—	---
Itapipóca	1757	2.508	24.936	—	24.936	1	5	---
Jaguaribe-mirim	1867	60	14.000	—	14.000	1	4	---
Limoeiro	1863	—	—	—	---	1	—	---
Maranguape	1849	1.478	28.000	—	28.000	2	17	4
Maria Pereira	1832	60	11.000	—	11.000	1	3	1
Mecejana	1759	—	9.570	—	9·570	1	—	---
Mulungú	1895	—	7.269	—	7.269	1	2	---
Morada Nova	—	—	—	—	---	---	—	---
Pacatuba	1869	—	13.374	—	13.374	1	5	---
Pedra Branca	1873	—	—	—	---	---	---	---
Pacoty	1885	240	12.000	4	12.004	1	6	1
Pereiro	1831	42	12.625	—	12.625	1	5	---
Porangaba	1876	—	11.129	—	11.129	1	4	---
Quixadá	1869	21	22.080	69	22.149	1	7	1
Quixeramobim	1745	1.400	20.000	—	20.000	3	18	---
Redempção	1868	—	—	—	---	---	---	---
Riacho do Sangue	—	—	—	—	---	---	---	---
S. Bento d'Amontada	1873	45	16.000	—	16.000	1	10	1
São B. das Russas	1735	4.752	17.000	—	17.000	4	2	---
São Francisco	1842	440	12.000	100	12.100	1	7	---
S. João do Arraial	1885	—	—	---	---	---	---	---
Pentecoste	1869	—	—	---	---	---	---	---
Senador Pompeu	1919	1.635	10.000	---	10.000	1	4	---
Soure	1759	33	20.000	---	20.000	1	9	2
Trahiry	1872	—	—	---	---	1	7	1
União	1863	—	—	---	---	93.000	---	---
N. S. do Carmo (Fortaleza)	1915	—	—	---	---	---	---	---
S. José (Fortaleza)	1761	—	—	---	---	---	---	---
S. Luis (Fortaleza)	1879	—	—	—	---	---		—

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*

Parochias, área, população cathólica e acathólica e número de templos

Paroisses, surface, population catholique et acatholique et nombre de temples

PAROCHIAS *Paroisses*	Anno da fundação *Année de fondation*	Área approximada em kil. 2 *Sufarce em kil. 2*	População provavel *Population*			Número de templos *Nombre de temples*		
			Catholica *Catholique*	Acatholica	Total *Total*	Igrejas *Églises*	Capellas *Chapelles*	Oratórios *Oratoires*
Acarahú	1832	67,20	23.053	—	23.053	2	7	—
Aracaty-assú	—	711	6.200	—	6.200	1	3	1
Camocim	1882	—	11.271	—	11.271	1	—	—
Campo Grande	1886	—	17.882	—	17.882	—	—	—
Cratheús	—	—	18.876	—	18.876	—	—	—
Granja	1757	72	25.000	—	25.000	1	9	1
Iddependência	—	—	14.117	1	14.118	2	5	1
Ipú	1757		22.834	—	22.834	1	7	—
Ipueiras	1883		22.433	—	22.433	1	—	—
Ibiapina	1882		11.426	—	11.426	1	—	—
Massapê	1909		11.457	—	11.457	1	3	—
Meruoca	1880	1.100	11.961	—	11.961	1	4	—
Palma	1867	—	12.471	—	12.471	—	—	—
Santanna	1848	72	16.651	—	15.651	3	—	—
São Benedicto	1874	2.970	24.089	—	24,089	1	5	—
Santa Quiteria	1822	135	7.655	—	7.655	1	8	—
Tamboril	1853	—	13.825	—	13.825	—	—	—
Tianguá	1914	—	14.493	—	14:493	—	—	—
Viçosa	1759	432	19.315	—	19.315	1	4	3
N. S. Conceição (Sobral)	1758	540	—	—	—	8	4	1
N. S. Patrocinio (Sobral)	1916	—	—	—	—	2	2	—

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHOLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

Parochias, área, população cathólica e acathólica e números de templos

Paroisses, surface, population catholique et acatholique et nombre de temples

PAROCHIAS *Paroisses*	Anno da fundação *Année de joudation*	Área approximada em kil. 2 *Surface en kil. 2*	População provavel *Population*			Número de templos *Nombre de temples*		
			Catholica *Catholique*	Acatholica	Total *Total*	Igrejas *Églises*	Capellas *Chapelles*	Oratórios *Oratoires*
Araripe	1870	—	—	—	—	—	—	—
Assaré	1850	2.500	15.000	—	15.000	1	4	1
Aurora	1893	—	—	—	—	—	—	—
Barbalha	1838	120	18.000	—	18.000	1	11	3
Brejo dos Santos	1876	405	5.617	—	—	1	2	—
Cococy	—	—	—	—	—	—	—	—
Cedro	—	—	—	—	—	—	—	—
Crato	1762	1.728	29.774	—	29.774	2	11	5
Flores	—	—	—	—	—	—	—	—
Icó	1764	120	19.209	—	19 209	1	14	1
Iguatú	1917	7.500	32.406	—	32.406	2	5	1
Jardim	1814	2.160	12.979	—	12.979	1	4	2
Joaseiro	1916	120	39.995	5	40.000	4	1	2
Lavras	1813	1.800	18.000	—	18.000	1	6	2
Milagres	1842	600	25.000	—	25·000	1	10	2
Missão Velha	1760	868	16.452	—	16.462	1	1	1
Santanna do Cariry	1916	1.426	14.159	—	14.159	1	5	1
São Matheus	1745	2.210	16.477	—	—	1	—	—
Saboeiro	1851	1.791	4.736	—	—	1	—	—
S. Pedro do Cariry	1870	635	9.845	—	9.845	1	2	2
Tauhá	1832	6.799	13.756	—	13.756	1	1	1
Umary	1875	—	9.000	—	9.000	1	1	1
Varzea Alegre	1863	1.358	13.350	—	13.350	1	—	—
Bom Jesús	—	—	—	—	—	—	—	—
Arneirós	1783	6.382	7.952	—	7.952	1	—	—
Lages	1921	—	9.900	100	10.000	1	2	1

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO — *CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—Archidiocese de Fortaleza

Movimento de baptizamentos e casamentos realizados na parochia de São Luis Gonzaga, na Capital. durante o anno de 1924

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de S. Louis Gonzage, dans le Capitale, pendant l'année 1924

MÊSES *Mois*	Baptizados—*Batpêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nes pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nes en autres années*			
	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Janeiro *Janvier*	35	33	58	10	68	—	—	—	9
Fevereiro *Février*	43	47	85	5	90	—	—	—	13
Março *Mars*	44	38	76	6	82	—	—	—	16
Abril *Avril*	28	22	47	3	50	—	—	—	3
Maio *Mai*	18	30	45	3	48	—	—	—	18
Junho *Juin*	28	36	56	8	64	—	—	—	8
Julho *Juillet*	22	25	41	6	47	—	—	—	21
Agôsto *Août*	31	34	57	8	65	—	—	—	9
Setembro *Septembre*	25	28	49	4	53	—	—	—	27
Outubro *Octobre*	36	48	74	10	84	—	—	—	18
Novembro *Novembre*	35	36	65	6	71	—	—	—	32
Dezembro *Décembre*	37	19	49	7	56	—	—	—	2
TOTAL	382	396	702	76	778	—	—	—	176

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHOLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—Archidiocese de Fortaleza

Movimento de baptizamentos e casamentos realizados na parochia de São José, na Capital, durante o anno de 1924

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de S. Josèph dans le Capitale, pendant l'année 1924

MÊSES *Mois*	Baptizados—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nes pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nes en autres années*			
	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Janeiro *Janvier*	75	67	131	11	142	—	—	—	14
Fevereiro *Février*	56	62	110	8	118	—	—	—	37
Março *Mars*	76	61	128	9	137	—	—	—	12
Abril *Avril*	60	58	104	14	118	—	—	—	11
Maio *Mai*	65	55	117	3	120	—	—	—	26
Junho *Juin*	72	57	124	5	129	—	—	—	23
Julho *Juille*	52	57	102	7	109	—	—	—	22
Agôsto *Août*	63	76	133	6	139	—	—	—	14
Setembro *Septembre*	65	64	124	5	129	—	—	—	24
Outubro *Octobre*	42	32	68	6	74	—	—	—	12
Novembro *Novembre*	68	54	116	6	122	—	—	—	37
Dezembro *Décembre*	62	58	113	7	120	—	—	—	10
Total	756	701	1.370	87	1.457	—	—	—	242

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHICIOCÉSE DE FORTALEZA--*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento de baptizamentos e casamentos realizados na parochia de Nossa Senhora do Carmo, na capital, durante o anno de 1924

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de Notre-Dame du Mont-Carmel, dans le Capitale, pendant l'année 1924

Mêses *Mois*	Baptizados—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Janeiro *Janvier*	71	45	106	10	116	—	—	—	23
Fevereiro *Février*	65	68	119	14	133	—	—	—	20
Março *Marçs*	88	69	143	14	157	—	—	—	17
Abril *Avril*	41	45	80	6	86	—	—	—	10
Maio *Mai*	59	72	129	2	131	—	—	—	18
Junho *Juin*	64	59	115	8	123	—	—	—	24
Julho *Juillet*	40	50	87	3	90	—	—	—	18
Agôsto *Août*	63	65	116	12	128	—	—	—	10
Setembro *Septembre*	58	56	106	8	114	—	—	—	21
Outubro *Octobre*	49	56	99	6	105	—	—	—	18
Novembro *Novembre*	44	85	116	13	129	—	—	—	14
Dezembro *Décembre*	57	51	99	6	108	—	—	—	8
Total	698	722	1.315	105	1.420				201

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1924

Mouvement des baptemes et mariages réalisés pendant l'annèe 1924

Parochias *Paroisses*	Baptizados—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	TOTAL *Total*	Casamentos *Mariages*
Aquirás	329	395	645	29	724	72	72	150	169
Arêas	107	121	218	10	228	—	—	—	139
Arraial	326	336	626	36	662	—	—	—	153
Aracoyaba	332	275	569	38	607	5	3	8	79
Aracaty	353	325	640	38	678	—	—	—	144
Baturité	402	428	796	34	830	45	59	104	117
Beberibe	319	308	597	30	627	25	40	65	131
Bôa Viagem (1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cachoeira	229	321	526	24	550	—	—	—	154
Canindé	769	650	1367	52	1.419	865	578	1 443	221
Cascavel	514	495	905	94	1.009	80	80	160	225
Coité	248	244	557	35	592	—	—	—	63
Pentecoste	226	244	453	17	470	—	—	—	—
Guaramiranga	41	46	73	14	87	43	37	70	27
Itapipóca	318	288	586	20	606	74	71	145	170
Jaguaribe-mirim	166	152	304	14	318	28	29	57	64
Limoeiro	653	537	1142	48	1.190	—	—	—	156
Maranguape	472	448	882	42	920	—	—	—	458
Maria Pereira	341	213	538	16	554	47	48	95	115
Mecejana	194	165	341	18	359	98	84	173	134
Mulungú	144	142	267	19	286	—	—	—	38
Morada Nova (2)	—	—	—	—	—	—	—	—	

(1) Não constava do archivo da secretaria do arcebispado o movimento parochial e nem o vigário attendeu aos constantes pedidos do director de estatistica.

(2) «Livros archivo parochia mal organizados impossivel satisfazer V. S. Tempo minha jurisdição prestar-me-ei boa vontade». Assignado Vigário. Resposta do Vigário de Morada Nova ao Director de Estatistica.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1924

Mouvement des baptemes et mariages réalisés pendant l'année 1924

Parochias *Paroisses*	Baptizados—*Baptêmes*								
	Dos nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	TOTAL *Total*	Casamentos *Mariages*
Pacatuba	282	250	487	45	532	31	23	54	88
Pedra Branca	366	304	650	20	.670	57	42	99	126
Pacoty	265	263	548	19	568	109	102	121	51
Pereiro	248	252	480	20	500	26	42	68	121
Porangaba	131	162	272	21	293	57	46	103	66
Quixadá	557	499	1 004	52	1.056	3	—	3	241
Quixeramobim	534	361	869	26	895	412	186	597	146
Redempção	375	401	761	15	776	—	—	—	86
Riacho do Sangue	301	301	596	6	602	—	—	—	239
S. Bento d'Amontada	256	236	466	26	492	73	59	132	286
São B. das Russas	509	394	858	45	903	19	35	55	152
São Francisco	270	257	489	38	527	84	84	167	121
Senador Pompeu	235	215	432	18	450	—	—	—	150
Soure	516	555	1.023	148	1.171	—	—	—	110
Trahiry	507	426	864	69	933	—	—	—	123
União	207	233	416	14	430	—	—	—	
São José	756	701	1.370	87	1.457	—	—	—	242
S. Luis (Capital)	382	396	702	76	778	—	—	—	076
N. S. do Carmo (Capital)	698	722	1.315	105	1.420	—	—	—	71
Têlha	185	189	366	8	374	—	—	—	96
Total	14.063	13.480	26.509	1.434	27.543	2.154	1.71	3.873	5.578

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1924

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année 1924

Parochias *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*					Casamentos *Mariages*
	Masculinos *Masculins*	Feminino *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	
Acarahú	535	479	900	114	1.014	187
Aracaty-assú	119	108	215	8	223	45
Camocim	357	357	667	47	714	96
Campo Grande	328	305	584	49	633	33
Cratheús	514	466	924	56	980	203
Granja	775	683	1.316	142	1.458	255
Independência	429	349	746	32	788	168
Ibiapina	591	515	1.054	62	1.116	205
Ipú	648	591	1.193	46	1.239	299
Ipueiras	587	594	1.151	30	1.181	182
Massapê	314	270	535	49	584	149
Meruoca	372	317	661	28	689	116
Palma	293	284	551	26	577	112
Santanna	397	393	765	25	790	161
São Benedicto	560	502	1.007	55	1 062	205
Sobral	884	803	158	80	1.667	364
Santa Quiteria	317	273	564	26	590	145
Tamboril	428	392	781	39	820	160
Tianguá	314	348	610	52	662	101
Viçosa	483	438	850	71	921	122
Total	9.231	8.467	16.661	1.073	17.698	3.512

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1924

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année 1924

Parochias *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*					Casamentos *Mariages*
	Masculinos *Masculins*	Feminino *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	
Araripe	410	422	810	22	832	135
Assaré	360	307	644	23	667	151
Aurora	419	381	790	10	800	181
Barbalha	412	389	774	27	801	171
Brejo dos Santos	371	431	784	18	802	158
Cococy	31	27	55	3	58	21
Cedro	356	284	621	19	640	163
Crato	122	537	1.087	72	1.159	276
Flores	67	35	99	3	102	26
Icó	411	291	669	33	702	101
Iguatú	550	440	—	—	996	669
Jardim	414	404	781	37	818	330
Juaseiro	1.181	1.118	2.238	61	2.299	353
Lavras	510	481	1.026	25	1.051	222
Milagres	510	472	985	27	982	202
Missão Velha	679	599	1.236	42	1.278	267
Santanna do Cariry	376	331	680	27	707	137
S. Matheus (1)	—	—	—	—	—	—
Saboeiro	103	131	232	2	234	78
S. Pedro do Cariry	413	385	783	16	798	103
Tauhá	345	231	553	23	576	16
Umary	271	321	584	8	592	119
Varzea Alegre	413	385	782	16	798	103
Bom Jesús	159	136	290	5	295	74
Arneirós (1)	—	—	—	—	—	—
Lages	300	237	52	10	537	105
Total	9.683	8.841	17.995	529	18.524	3.593

(1) Não constava da secretaria do bispado o movimento parochial e nem o vigario, attendeu os constantes pedidos do Director de Estatistica.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

Quadro geral do movimento dos baptizados e casamentos nas três circumscripções ecclesiásticas durante o anno

Tableau général du mouvement des baptêmes et mariages dans les trois circonscriptions ecclésiastiques de l'État pendant l'année

Govêrnos Ecclesiásticos *Gouvernements ecclesiastiques*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*					
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Archidiocése de Fortaleza *Archidiocèse de Fortaleza*	14.063	13.480	26.509	1.434	27.543	5.578
Diocése de Sobral *Diocèse de Sobral*	9.231	8.467	16.611	1.073	17.698	3.512
Diocése do Crato *Diocèse du Crato*	9.623	8.841	17.995	529	18.524	3.593
Somma	32 917	30.848	60.729	3.036	63.765	12.683

Divisão ecclesiástica : Parochias, sacerdotes e conventos

Division ecclesiastique : Paroisses, sacerdotes e convents

Govêrnos Ecclesiásticos *Gouvernements ecclesiastiques*	Parochias *Paroisses*	Sacerdotes *Sacerdotes*	Conventos *Convents*
Archidiocése de Fortaleza *Archidiocèse de Fortaleza*	42	68	4
Diocése de Sobral *Diocèse de Sobral*	21	27	
Diocèse do Crato *Diocèse du Crato*	23	36	
Somma	86	131	4

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

BAPTIZADOS—*Baptemes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na Archidiocése nos annos 1916—1924

Tableau résumé des baptemes realisés dans l'Archidiocèse pendant les années 1916—1924

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Feminino *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno paro o outro	
						Para mais	Para menos
1916	8 683	8.222	15 740	1.165	16.905		
1917	10.942	10.015	19.465	1.492	20.957	4.052	
1918	12.773	11.839	22.945	1.667	24.612	3.655	
1919	12.551	11.699	22.639	1.611	24.250		362
1920	8.248	8.053	15.387	1.094	16.481		7.769
1921	11.092	10 616	20.345	1.363	21.708	5.227	
1922	12.538	12.233	22.447	2.324	24.771	3.063	
1923	13.338	12.389	24.185	1.542	25.727	956	
1924	14.063	13.480	26 509	1.434	27.543		
Somma	104.228	98.726	189.662	13.692	202.957		

MÉDIA QUINQUENNAL—*Moyenne du quinquennium*

1916—1920	10.639	9.965	19.236	1.206	20.641		

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*

BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na diocése nos annos 1916—1924

Tableau résumé des baptêmes realisés dans la diocèse pendant les années 1916—1924

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Feminino *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno paro o outro	
						Para mais	Para menos
1916	5.544	5.272	10.177	639	10.816		
1917	7.000	6.039	12.293	741	13.039	2.223	
1918	7.628	6.754	13.210	1.172	14.382	1.343	
1919	7.289	6.685	13,011	963	13.974		408
1920	6;390	5.806	11.487	709	12.196		1.778
1921	7.329	6.505	12.833	1.001	13.834	1.638	
1922	8.632	7.746	15.184	1.194	16.378	2.544	
1923	8.628	7.819	15.338	1.109	16.447	69	
1924	9.231	8.417	16.611	1.073	17.598	1.161	
Somma	67.671	61.103	120.168	8.606	128.774		

MÉDIA QUINQUENNAL—*Moyenne du quinquennium*

1916—1920	6.770	6.111	12.035	846	12.881		

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na diocése nos annos 1916—1924

Tableau résumé des baptêmes realisés dans la diocèse pendant les années 1916—1924

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Feminino *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno paro o outro	
						Para mais	Para menos
1916	3.960	3.768	7.094	634	7.728		
1917	5.692	6.378	11.634	436	12.070	4.342	
1918	7.747	7.754	14.866	635	15.501	3.431	
1919	7.842	7.356	14.433	765	15.198		303
1920	6.542	6.088	12.078	552	12.630		2.568
1921	8.004	7.290	13.304	1.990	15.294	2.664	
1922	7.540	6.984	14.004	520	14.524	770	
1923	8.567	8.212	16.284	495	16,779	2.255	
1924	9.623	8.841	17.995	519	18.524		
Somma	65.517	62.671	121.692	6,556	128.248		

MÉDIA QUINQUENNAL—*Moyenne du quinquennium*

1916—1920	6.356	6.269	12.021	604	12.625		

III

JORNALISMO

LA PRESSE

JORNALISMO—

Classificação dos jornaes e revistas por materia, periodicidade,

Classement des jornaux, d'après la specialité, la periodicité,

Denominação dos jornaes *Denomination des jornaux*	Municipios *Municipes*	Matéria *Spécialité*	Periodicidade *Periodicitè*	Annos de existência *Années de publicité*
Diario do Ceará	Fortaleza	Politico	Diario	4
A Tribuna	Fortaleza	Politico	Diário	4
Correio do Ceará	Fortaleza	Noticioso e independ.	Diário	10
O Nordeste	Fortaleza	Noticioso e religioso	Diário	3
Jornal do Commercio	Fortaleza	Politico partidário	Diário	1
Ceará-Illustrado	Fortaleza	Revista illustrada	Semanário	1
A Jandaia	Fortaleza	Revista illustrada	Semanário	3
Boletim Archidiocesano	Fortaleza	Religioso	Mensário	4
O Imparcial	Fortaleza	Politico e noticioso	Tri-semanário	9
Rev. da Academia Cearense	Fortaleza	Historico	Annuário	31
Rev. do Instituto Histórico	Fortaleza	Historico	Annuário	37
Rev. do Superior Trib. de Justiça	Fortaleza	Juridico	Annuário	21
Primeiro de Maio	Fortaleza	Commemor.	Annuário	23
Rev. do Cons. Cent. de S. Vicente de Paulo	Fortaleza	Religioso	Mensário	25
Almanack do Ceará	Fortaleza	Variado	Annuário	29
Correio da Semana	Sobral	Rel. e Notic.	Semanário	6
A Ordem	Sobral	Politico	Semanário	7
Camocim—Jornal	Camocim	Noticioso	Semanário	4
O Ruby	Camocim	Literario	Mensário	8
A Região	Crato	Rel. e Notic.	Semanário	6
Gazeta do Cariry	Crato	Noticioso	Semanário	9
A Verdade	Baturité	Not. Rel.	Semanário	8
Correio de Massapê	Massapê	Pof. Not.	Semanário	6
Santuario de S. Francisco	Canindé	Rel. Notic.	Quinzenário	11
O Rosario	Aracaty	Rel. Notic.	Semanário	9

LA PRESSE

annos de existência, preço, lingua e tiragem média

les années de leur existence, le prix, langue et tirage moyenne

Número de paginas *Nombre de pages*	Preço—*Prix*		Lingua *Langue*	Tiragem média *Tirage moyenne*
	Número avulso *Le numéro*	Assignatura *Abonnement*		
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	2.500
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	2.500
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	2.500
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	1.500
				1.000
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	600
8	1$000 reis		Portuguêsa	300
8	1$000 reis		Portuguêsa	300
22	Não se vende	10$000	Portuguêsa e latina	100
4	100 reis		Portuguêsa	500
200		20$000	Portuguêsa	200
200		10$000	Portuguêsa	300
200		10$000	Portuguêsa	300
4	100 reis	Gratuito	Portuguêsa	400
12			Portuguêsa	200
250	4$000	Gratuito	Portuguêsa	400
4	200 reis		Portuguêsa	1.100
4	200 reis	10$000	Portuguêsa	600
6	200 reis	10$000	Portuguêsa	300
4	Não se vênde	10$000	Portuguêsa	500
4	200 reis	3$000	Portuguêsa	800
4		10$000	Portuguêsa	600
4	100 reis		Portuguêsa	600
4	200 reis	10$000	Portuguêsa	300
4	200 reis	10$000	Portuguêsa	1.500
4	200 reis	3$000	Portuguêsa	600

IV

BIBLIOTHÉCA E GABINÊTES DE LEITURA

BIBLIOTHÈQUES ET CABINES DE LECTURE

BIBLIOTHÉCAS—

Bibilothécas publicas e particulares com o número de obras, volumes e idiomas—

DENOMINAÇÃO *Denomination*	SÉDE *Siège*	Número de obras *Nombre d'ouvrages*	Total em volumes *Total des volumes*	Em Português *Portugais*	Em Francês *Français*
Bibliothéca Pública do Estado *Bibliotheque Publique de l'État*	Fortaleza	3.403	8.310	1.261	1.741
Bibliothéca dc Seminário Archiepiscopal *Biblioth. du Seminaire Archiepiscopal*	Fortaleza		4.000		
Bibliothéca da Phenix Caixeiral *Biblioth. da Phenix Caixeiral*	Fortaleza	1.386	2.058	1.180	764
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Ipú	450	650	387	60
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Camocim	688	925	624	30
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth du Cabinet de Lecture*	Barbalha	134	302	107	23
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Viçosa	582	787	502	52

BIBLIOTHÈQUES

Bibliothéques publiques et privées avec le nombre, d'ouvrages, volumes et langues

Número de obra por lingua *Nombre d'ouvrages par langue*								
Em Italiano *Italien*	Em Hespanhol *Espagnol*	Em Latim *Latin*	Em Inglês *Anglais*	Em Allemão *Allemand*	Noutras linguas *Autres langues*	Média mensal dos leitores durante o anno *Moyenne des lecteurs*	Obras recebidas durante o anno por compra, doação e permuta *Ouvrages reçus pendant l'année, par achat donation et échange*	Jornaes e revistas recebidas por compra, doação e permuta *Journaux et revues reçus par achat, donation et échange*
13	21	31	285	47	4	320	217	108
—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	21	25	45	20	—	50	—	8
1	1	1	—	—	—	320	50	4
—	—	2	10	3	12	925	—	10
—	7	3	1	—	—	100	—	—
—	7	6	4	—	1	788	42	607

V

ASSISTÊNCIAS DE CARIDADE

ASSISTENCES DE BIENFAISANCE

A) MATERNIDADE Dr. JOÃO MOREIRA
Maternité Dr. João Moreira

B) SANTA CASA DE MISERICORDIA
Hôpital de Bienfaisance de la Capital

C) ASYLO DE ALIENADOS
Asile d'Aliénés

D) ASYLO DE MENDICIDADE
Asile de Mendicité

E) ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE
Association des Dames de Charité

F) DISPENSÁRIO DOS POBRES
Dispensaire des Pauvres

G) SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
Socité de S. Vicent de Paul

H) INSTÍTUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTÊNCIA A INFANCIA
Institut de Protection et Assistance a l'Enfance

ASSISTÊNCIA DE CA

ASSISTENCE DE BI

MATERNIDADE DR. JOÃO MOREIRA —

Movimento geral pelos mêses no anno de 1924—

MOVIMENTO HOSPITALAR *Mouvement des malades*	Janeiro *Janvier*	Fevereiro *Février*	Março *Mars*
ENTRARAM DURANTE O ANNO *Malades admis pendant l'année*	39	37	40
SAIRAM : *Sortis*			
Curadas *Gueries*	38	35	38
A pedido *Voluntairement*	1	2	2
Melhoradas *Meilleurs*	—	—	—
Falleceram *Décèdées*	—	—	—
OBSTETRICIA :			
Partos naturaes *Accouchements naturelles*	26	24	32
Partos á forceps *Accouchements à forceps*	—	—	1
Partos gemeralles *Accouchements doubles*	1	1	—
VERSÕES POR MANOBRAS INTERNAS	—	—	1
Abôrtos *Avortements*	1	1	3
Extracção de placenta *Extraction de placenta*	1	1	—
GYNECOLOGIA : *Gynecologie*			
Operações *Operations*	—	—	2
Molestias diversas *Maladies divers*	11	12	1

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ Dr. JOÃO MOREIRA

Mouvement général par mois pendant l'année 1924

Abril *Avril*	Maio *Mai*	Junho *Juin*	Julho *Juillet*	Agôsto *Août*	Setembro *Septembre*	Outubro *Octobre*	Novembro *Novembre*	Dezembro *Décembre*
41	42	34	36	26	36	30	29	30
38	37	34	33	25	32	27	24	29
3	4	—	3	1	1	3	2	1
—	—	—	1	—	—	—	—	1
—	1	—	—	—	3	—	3	—
34	30	22	24	19	21	20	23	16
1	—	—	—	—	2	—	—	3
—	—	2	—	—	—	—	—	—
3	2	—	1	—	1	—	—	—
2	4	4	5	—	3	2	—	5
1	2	1	1	1	1	—	—	—
—	—	1	—	—	2	—	—	1
3	3	2	5	6	3	8	4	4

ASSISTÊNCIA DE CA

ASSISTENCE DE BI

MATERNIDADE Dr. JOÃO MOREIRA—

Movimento geral das doentes admittidas—Fétos vivos e mortos—

Annos 1915—1924—

Annos *Années*	Entraram durante o anno *Admis pendant l'année*				TOTAL	Sairam durante o anno *Sortis pendant l'année*	Fétos vivos *Foetus vivants*		Fétos mortos *Foetus decédés*	Total *Total*
	Solteiras *Non mariées*	Casadas *Mariées*	Viuvas *Veuves*	Donzellas *Demoiselles*			Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*		
1915	77	155	11	44	287	231	87	58	18	163
1916	89	180	14	—	283	234	77	74	21	172
1917	130	186	9	—	325	263	109	184	26	239
1918	107	196	11	4	312	278	95	93	27	215
1919	135	247	6	—	388	364	164	123	35	322
1920	145	196	10	3	354	334	128	126	32	286
1921	175	157	5	4	341	331	129	103	41	273
1922	194	163	7	5	369	345	116	76	22	214
1923	180	205	6	16	407	363	86	80	31	197
1924	214	199	2	5	420	417	138	152	27	317
Somma	1446	1.878	81	81	3.486	3 160	1.129	958	280	2.397

NOTA—Todas as parturientes de menor idade eram primiparas.

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ Dr. JOÃO MOREIRA

Mouvement général des malades admis—Foetus vivants et decédés

Années 1915—1924

Parturientes solteiras de menor idade—*Femmes non mariées acouchées de minoritè*

Menores de 14 annos *Au-dessous de 14 ans*	Menores de 15 annos *Au-dessous de 15 ans*	Menores de 16 annos *Au-dessous de 16 ans*	Menores de 17 annos *Au-dessous de 17 ans*	Menores de 18 annos *Au-dessous de 18 ans*	Menores de 19 annos *Au-dessous de 19 ans*	Menores de 20 annos *Au-dessous de 20 ans*	Menores de 21 annos *Au-dessous de 20 ans*	Total
—	2	5	6	9	9	34	21	86
—	4	5	4	12	6	14	20	65
1	5	4	8	17	15	27	12	89
1	1	3	22	16	13	23	17	96
3	1	1	2	10	14	20	10	60
—	2	—	2	11	10	21	5	52
2	1	4	6	9	13	13	5	53
—	1	5	4	7	12	20	5	54
—	1	3	7	15	14	18	8	66
	2	5	12	6	7	27	8	68
7	20	36	73	112	113	217	111	689

ASSISTÊNCIA DE CA

ASSISTENCE DE BI

Movimento geral resumido dos diversos

Mouvement général résume des divers

DENOMINAÇÃO *Denomination*	RECEITA—*Recette*				
	Saldo de 1923 *Solde de 1923*	Contribuição dos socios *Contribution des associés*	Subvenções da União Estado e Municipio *Subventions de l'Union de l'État et de Municipe*	Donativos, legados e outras procedências *Dons e legs*	Somma
Asilo de Mendicidade *Asile de Mendicité*	16:893$350	7:421$850	19:760$390	8:432$500	52:508$090
Asilo de Alienados *Asile de Alienés*		49:416$160	160$000	34:132$800	84:548$960
Associação das Senhoras de Caridade *Association des Dames de Charité*	7.871$690	17:290$980	—		25:162$670
Dispensário dos Pobres *Despensaire des Pauvres*		500$000	500$000	24:310$000	25:310$000
Sociedade de S. Vicente de Paulo *Societé de Saint Vicent de Paul*					
Instituto de Prot. e Assist. a Infancia (1) *Inst. de Prot. et Assist. a l'Enfance*	15:545$800	2:836$800	20:565$900	34:986$400	73:314$700
Santa Casa de Misericordia *Hôpital de Bienfaisance*		6:496$400	131:492$170	7:750$606	139:242$770
Maternidade dr. João Moreira *Maternité dr. João Moreira*					
Circulo de Operarios e Trabalhadores Cathólicos de S. José	3:109$435	4:900$000		1:180$000	9:189$435

NOTA—Apesar dos insistentes pedidos de informações desta Directoria, não consegui
e Assistência a Infância. O Dispensário dos Pobres e Associação das Senhoras
(1) Subvenções estadual e municipal.

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

estabelecimentos e associações de caridade

établissements et associations de bienfaisance

DESPÊSAS—*Depenses*				INTERNADOS—*Internés*					
Soccorros médicos *Secours de medicins*	Alimentação e vestuario aos internados *Alimentation au isternés*	Ordenado do pessoal *Appointements du personnel*	Obras e outras despêsas *Divers*	Existentes em 1.º de Janeiro *Existents au 1er de Janvier*	Entraram durante o anno *Admis pendant l'année*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Sairam durante o anno *Sortis pendant l'année*	Ficaram em 31 de Dezembro *Restants en 31 de Décembre*
1.200$000	34:176$000	3:120$000	7:544$360	81	104	44	60	96	84
3:000$000	94:820$000	11:939$000	3:736$820	239	198	76	122	161	243
	9:872$210		759$900						
25:210$00									
2:200$000	17:773$000	5:425$000	41:812$200						
10:332$000	134:201.300	33:639$000	66:457$820	322	2.036	1.008	1.028	1.685	373
				41	420	420	417	417	30
	6:213$600	33:593$000	18:431$645						

mos obte-las, da S. de S. Vicente de Paulo e dos internados do Instituto de Protecção de Caridade prestam soccorros em domicilios.

PARTE SEXTA

SEIZIÉME PARTIE

ESTATISTICA POLITICA

STATISTIQUE POLITIQUE

A) DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA
Division Judiciaire et Administrative
a) COMARCAS—MUNICÍPIOS—DISTRICTOS
Comarques—Municipes—Districts
B) ESTATISTICA JUDICIÁRIA
Statistique Judiciaire
a) SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Superieur Tribunal de Justice
b) TRABALHOS JUDICIÁRIOS NAS COMARCAS
Travails Judiciairs dans Divers Comarques
C) CADEIAS PUBLICAS
Penitenceries Publiques
D) DIVISÃO ELEITORAL
Division électorale
a) NÚMERO DE ELEITORES
Nombre d'électeurs
E) FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO
Force Publique de l'État
F) POLICIA MARITIMA
Police Maritime

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
1	Aracaty	1	Aracaty	1	Aracaty
				2	Paripueiras
				3	Mutamba
				4	Grossos
		2	União	5	União
				6	Passagem das Pedras
2	Acarahú	3	Acarahú	7	Acarahú
				8	Almofala
				9	Santa Cruz
				10	São Francisco
		4	Santanna	11	Santanna
				12	Morrinhos
				13	Pitombeiras
				14	São Francisco
				15	São Gonçalo
				16	São Manuel do Marco
3	Assaré	5	Assaré	17	Assaré
		6	Campos Salles	18	Campos Salles
				19	Poço da Pedra
		7	Araripe	20	Araripe
		8	Santanna do Cariry	21	Santanna do Cariry
				22	Brejo Grande
				23	Nova Olinda
				24	Quixará
4	Barbalha	9	Barbalha	25	Barbalha
				26	Cajazeiras
		10	Missão Velha	27	Missão Velha
				28	Goyanninha
		11	S. Pedro do Cariry	29	S. Pedro do Cariry
				30	Junco

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
5	Baturité	12	Baturité	30	Baturité
				31	Riachão
				32	Castro
				33	Caio Prado
				34	Candeia
				35	Putiú
		13	Aracoyaba	36	Aracoyaba
		14	Redempção	37	Redempção
				38	Agua Verde
				39	Calabôca
				40	Canafistula
				41	Itapahy
		15	Canindé	42	Canindé
				43	Caridade
				44	Jatobá
				45	São Gonçalo
		16	Guaramiranga	46	Guaramiranga
				47	Pernambuquinho
				48	Mulungú
		17	Coité	49	Coité
				50	Pindóba
		18	Pacoty	51	Pacoty
				52	Santanna
6	Cascavel	19	Cascavel	53	Cascavel
				54	Beberibe
				55	Guarany
				56	Jacaréquara
				57	Baixinha
				58	Pitombeiras
		20	Aquirás	59	Aquirás

DIVISÃO JUDICIÀRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
7	Cratheús	21	Cratheús	60	Cratheús
		22	Independência	61	Independência
				62	Vertentes
				63	Cruz
				64	Novo Oriente
		23	Tamboril	65	Tamboril
				66	Arraial da Telha
8	FORTALEZA	24	FORTALEZA (capital do Estado)	67	Fortaleza
				68	Mecejana
				69	Cajazeiras
				70	Porangaba
				71	Barro Vermelho
				72	Mondubim
		25	Soure	73	Soure
				74	Sitios Novos
				75	Tucunduba
9	Granja	26	Granja	76	Granja
				77	Parazinho
				78	Martinopolis
				79	Chaval
				80	Iboassú
				81	Ubatuba
				82	Riachão
10	Iguatú	27	Camocim	83	Camocim
				84	Almas
				85	Barroquinha
				86	Gurihú
		28	Iguatú	87	Iguatú
				88	Lages
				89	B. J. de Quixelô
				90	Bom Sucesso
		29	São Matheus	91	São Matheus
				92	Poço do Matto
		30	Saboeiro	93	Saboeiro

DIVISÃO JUDICIÀRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
12	Ipú	31	Ipú	94	Ipú
				95	Varzea
				96	Varjota
		32	Ipueiras	97	Ipueiras
				98	Aguas Bellas
				99	São Gonçalo
				100	Varzea Formosa
		33	Nova Russas	101	Nova Russas
		34	Santa Quiteria	102	Santa Quiteria
				103	Vidéo
13	Itapipóca	35	Itapipóca	104	Itapipoca
				105	São Bento d'Amontada
				106	Assumpção
				107	Ipú da Rajada
				108	Pão de Assucar
				109	São Pedro de Timbaùba
				110	São José
		36	São Gonçalo	111	São Gonçalo
				112	Paracurú
				113	Passagem do Tigre
				114	Serrote
				115	Siupé
		37	Trahiry	116	Trahiry
				117	Mundahú
14	Jaguaribe-mirim	38	Jaguaribe-mirim	118	Jaguaribe-mirim
				119	Bôa Vista
				120	Nova Floresta
		39	Cachoeira	121	Cahoeira
				122	Flores Novas
				123	São Bernardo

DIVISÃO JUDICIÀRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
14	Icó	40	Icó	124	Icó
				125	Bebedouro
				126	Conceição
				127	Iracema
		41	Umary	128	Umary
		42	Pereiro	129	Pereiro
				130	Ipyranga
15	Jardim	43	Jardim	131	Jardim
		44	Porteiras	132	Porteiras
		45	Brejo dos Santos	133	Brejo dos Santos
16	Juaseiro	46	Juazeiro	134	Juaseiro
17	Lavras	47	Lavras	135	Lavras
				136	São Francisco
				137	São José
		48	Aurora	138	Aurora
				139	Ingazeira
		49	Varzea Alegre	140	Varzea Alegre
				141	São Caetano
				142	Jacú
		50	Cedro	143	Cedro
18	Maranguape	51	Maranguape	144	Maranguape
				145	Maracanahú
				146	Jubaia
				147	Palmeiras
				148	Tabatinga
				149	Cruz
		52	Pacatuba	150	Pacatuba
				151	Guayuba
				152	Pavuna
				153	Torre

DIVISÃO JUDICIÀRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
19	Massapê	53	Massapê	154	Massapê
				155	Acarahú-mirim
				156	Remedios
				157	Meruóca
		54	Palma	158	Palma
				159	Fleixeirinha
				160	Trapiá
20	Milagres	55	Milagres	161	Milagres
				162	Burity
				163	Santa Cruz
				164	São Pedro
				165	Cuncas
21	Quixeramobim	56	Quixeramobim	166	Quixeramobim
				167	Barra do Sitiá
				168	Belém
				169	São João
		57	Larangeiras	170	Laranjeiras
		58	Bôa Viagem	171	Bôa Viagem
				172	Olinda
22	Quixadá	59	Quixadá	173	Quixadá
				174	São Francisco da California
				175	Serra do Estevam
				176	Serra Azul
				177	Cedro
		60	Morada Nova	178	Morada Nova
				179	Bôa Agua
				180	Juaseiro de baixo
				181	Livramento

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
23	São Benedicto	61	São Benedicto	182	São Benedicto
				183	Campo da Cruz
				184	Pacujá
				185	Graça
		62	Campo Grande	186	Campo Grande
		63	Santa Cruz	187	Santa Cruz
		64	S. Pedro de Ibiapina	188	São P. de Ibiapina
				189	Araticúm
				190	Mocambo
		65	Ubajara	191	Ubajara
24	São B. das Russas	66	S. Bern. das Russas	192	São B. das Russas
				193	Cruz do Palhano
				194	Quixeré
		67	Limoeiro	195	Limoeiro
				196	Alto Santo da Viuva
				197	São João
				198	Taboleiro da Areia
25	Senador Pompeu	68	Senador Pompeu	199	Senador Pompeu
				200	Mulungú
		69	Maria Pereira	201	Maria Pereira
				202	Mosquito
		70	Pedra Branca	203	Pedra Branca
26	Sobral	71	Sobral	204	Sobral
				205	Entre Rios
				206	Riacho Guimarães

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
27	São Francisco	72	São Francisco	207	São Francisco
				208	Aracaty-assú
				209	Iraúçuba
				210	Jacú
				211	Retiro
				212	Santa Cruz
				213	Juá
		73	S. João da Uruburetama	214	S. João da Uruburetama
				215	Riacho da Sella
				216	Tururú
		74	Pentecoste	217	Pentecoste
28	Tauhá	75	Tauhá	218	Tauhá
		76	Arneirós	219	Arneirós
				220	Flores
				221	Marruaes
				222	Marrecas
				223	Bebedouro
				224	Cococy
29	Viçosa	77	Viçosa	225	Viçosa
				226	Quatiguaba
				227	Tubarão
		78	Tianguá	228	Tianguá
				229	Olinda
30	Crato	79	Crato	230	Crato
				231	Lameiro
				332	Ipueiras
				233	Arraial dos Barreiros

ESTATISTICA JUDICIARIA

STATISTIQUE JUDICIAIRE

FORO CIVIL
For civil

FÔRO CRIMINAL
For criminel

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Officio do Director de Estatistica ao Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

N. 357

Fortaleza, 11 de Maio de 1927.

Illmo. e Exmo. Snr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Volto pela sexta vez, a presença de V. Excia. para solicitar a gentileza de dar ordens, no sentido de serem enviados a esta "Directoria", os informes referentes ao movimento dêsse Egregio Tribunal, no decorrer do anno de 1924.

Até esta data, ainda não tive a honra de receber as referidas informações, solicitadas pelo meu officio sob no. 243, datado de 7 de Agôsto de 1925 e reiterados em meus officios sob ns. 285, 286, 322 e 336 datados respectivamente de 4 de Janeiro, 22 de Fevereiro, 17 de Junho e 21 de Agôsto do anno de 1926.

Respeitosas saudações

G. DE SOUZA PINTO

Director

NOTA—Este officio não mereceu resposta, razão por que não apparece no «Annuário» o movimento do Superior Tribunal.

ESTATISTICA JUDICIÁRIA

STATISTIQUE JUDICIAIRE

Quadro dos trabalhos judiciários nas diversas comarcas durante o anno

Tableau des travails judiciaires dans divers comarques pendant l'année

FÔRO CIVIL—*FOR CIVIL*

I

Comarcas *Comarques*	Acções *Actions*				Processos especiaes *Procés spécials*	Processos administrativos *Procés administratifs*	Processos preparatórios, preventivos, e incidentes *Procés preparatoires, preventifs et incidents*	Decisão *Décision*
	Ordinarias *Ordinaires*	Summárias *Summaires*	Summarissimas *Summairissimes*	Executivas *Executifs*				
Aracaty	4	19	1	37		Invent. 20 Arrola. 9 Justif. 24 Notif. 2		Proced. 22 Improc. 1
Acarahú	1			2	3	22	2	
Assaré (1)	2							
Baturité	22	6		3	Despej. 2 Acc. trab. 1 V. Bens Or. 3 Divisão 1 Diversas 4	Invent. 12 Arrola. 12	Justific. 6 Interpet. 2	55
Barbalha (1)	1				1	6		1
Crato				2				
Cascavel	2							
Cratheús	3	2		2	Fallen. 1	Invent. 14 Arrola. 19 T. de cont. 2	Justific. 1	Proced. 4 Improc. 1 Julgada 5
Fortaleza (1) (2.ª Vara)	25				48	32	51	
Granja (1)	8					5	1	7
Icó (1)						35		
Ipú (1)	4							3
Jaguaribe-mirim (1)	6							5
Jardim				2	1	Invent. 5 Arrola. 11	Justific. 4	Proced. 2 Julgam. 2
Juaseiro (1)	4				4			1
Milagres (1)	3				10	27		31
Massapê (1)	24				2	14		18
Maranguape (1)	38				Fallen. 2	11	7	24
Quixadá (1)	2				Divers 93	Invent. 10		8

(1) Não especificou os feitos

ESTATISTICA JUDICIÁRIA

STATISTIQUE JUDICIAIRE

Quadro dos trabalhos judiciários nas diversas comarcas durante o anno

Tableau des travails judiciaires dans divers comarques pendant l'année

FÔRO CIVIL—*FOR CIVIL*

II

Comarcas *Comarques*	Acções *Actions*				Processos especiaes *Procés spécials*	Processos administrativos *Procés administratifs*	Processos preparatórios, preventivos, e incidentes *Procés preparatoires, preventifs et incidents*	Decisão *Décision*
	Ordinarias *Ordinaires*	Summárias *Summaires*	Summarissimas *Summairissimes*	Executivas *Executifs*				
Quixeramobim	1				Vend. bens 4			
S. Benedicto	3				2	11	3	3
S. Francisco (1)	2				1	Invent. 6 Arrolam 3	2	2
Tauhá				1		Invent. 10		
Viçosa	2							

NOTA—Esta Directoria muito se tem esforçado, para organizar a Estatistica Judiciária do Estado, porém não tem encontrado bôa vontade nos diversos juizos. Recusaram informações apezar de solicitadas 5 veses, os seguintes Juizes de direito: Drs. Clodoveu de Arruda, de Sobral, Boanerges Facó, de Iguatú, Alfredo Martins, de Senador Pompeu, Alfredo de Oliveira, de Itapipóca, Boanerges Vianna de Lavras; Felismino Noberto da Costa da 1ª. vara da Capital, ao todo 6.

(1) Não especificou os feitos

ESTATISTICA JUDICIÁRIA

STATISTIQUE JUDICIAIRE

Quadro dos trabalhos judiciários nas diversas comarcas durante o anno

Tableau des travails judiciaires dans divers comarques pendant l'année

FORO CIVIL—*FOR CIVIL*

III

COMARCAS	Recursos interpostos para o Superior Tribunal					Recursos decedidos na primeira instância						Desist.		DECISÃO
	Aggravo			Appellação						Decisão				
	De petição	De instrumento	Carta testemunhavel	Ex-officio	Voluntaria	Aggravos	Carta testemunhavel	Appellação	Embar. de decl.	Procedentes	Improcedendentes	De acção	De recurso	
Aracaty	2					3		—		1	—	9		Homol. 18 Annul. 1
Acarahú						1					1	1		3
Assaré												1		
Barbalha	1									1	—			
Baturité	1				1	2		2	2	3	3	1		
Cascavel					1			—				1		
Cratheús					4	1				—		1		
Crato									—		1	1		
Fortaleza	8		2	10	10	2	1	1	—	2	2	—	—	
Granja	1			—	2	1						1	6	
Icó														
Juaseiro												3		
Jardim												2		2
Jaguaribe-mirim	1			4				2		5	1	3		4
Maranguape	1				1	1							1	
Massapê				1		1				1				1
Milagres												3		
Quixadá	1			1	1	1		1				1		
Quixeramobim												43	1	
S. B. das Russas					2									
S. Francisco	1												1	
Senad. Pompeu										—				
Sobral														
S. Benedicto					2	1				1	1	2	1	2
Tauhá												1		
Viçosa														

ESTATISTICA JUDICIÁRIA

STATISTIQUE JUDICIAIRE

Quadro dos trabalhos judiciários nas diversas comarcas durante o anno

Tableau des travails judiciaires dans divers comarques pendant l'année

FORO CRIMINAL—*FOR CRIMINEL*

I

COMARCAS *Comarques*	Processos *Procés*			Dec. Juiz Direito *Dec. Juge Droit*			Julgamentos finaes—*Jugements finales*					
							Do J. Mun. *De . Mun.*		Do J. Dir. *De J. Dir*		Trib. do Jury *Trib. do Jury*	
	Communs *Communs*	De alçada *De Juridiction*	De responsabilidade *De responsabilité*	Pronúncias *Prononciations*	Impronúncias	Annulatórias *Annulations*	Absolutórias *Absolutions*	Condennat. *Condennatoires*	Absolutórias *Absolutions*	Condennat. *Condennatoires*	Absolutórias *Absolutions*	Condennat. *Condennatoires*
Aracaty	18	1	4	12		1		1			—	
Acarahú	2	—		1			1		1		—	
Assaré	2	—		2							—	
Barbalha	8	—		5							3	3
Baturité	18	—		13	3		1		1		4	5
Cascavel	4	2		3							—	
Cratheús	9	—		2							1	3
Crato	2	—		—	2						—	
FORTALEZA	11	1		—					1		1	2
Granja	3	—		2							3	2
Iguatú (1)	—	1		—							—	
Ipú	8	—		5					1		—	
Icó	5	—		8							—	2
Lavras (1)	—	—		—							—	
Juaseiro	10	—		4	5				1		1	3
Jardim	2	—		2							2	
Itapipóca (1)	—	—		—	—						—	
Jaguaribe-mirim	6	—		5	1						3	2
Maranguape	6	—		6						2	—	4
Massapê	2	2		2							—	1
Milagres	6	—		3	1						4	4
Quixadá	5	1		8	2						3	1
Quixeramobim	19	1	2	3.	2						3	2
S. B. das Russas	—	—		—							—	
S. Francisco	5	—		4		1					—	2
S. Pompeu (1)	—	—									—	
S. Benedicto	16	2		14	2						2	1
Tauhá (1)	2	—		2							—	
Viçosa (1)	8	—		—							—	
Sobral (1)	—	—		—							—	
Total	177	11	6	147	18	2	2	1	5	2	30	37

(1) Não prestou informações.

ESTATISTICA JUDICIÁRIA

STATISTIQUE JUDICIAIRE

Quadro dos trabalhos judiciários nas diversas comarcas durante o anno

Tableau des travails judiciaires dans divers comarques pendant l'année

FORO CRIMINAL—*FOR CRIMINEL*

II

COMARCAS *Comarques*	Recursos interpostos				Recur. decididos pelo Juiz de Direit.				Habeas-Corpus			
	Do desp. do J. de Direito		Das decisões do jury		Procedentes		Improcedentes		Preventivo		Commum	
	Sent. estricto	Apellação	Appellação	Pro. novo Jury	Sent. estrictos	Appellação	Sent. estricto	Appellação	Concedido	Denegado	Concedido	Denegado
Aracaty	1	1	3	1	—		—		—	1	—	1
Acarahú	—	—	1	—	—		—		—	—	—	—
Assaré	—	—	—	—	—		—		—	—	1	—
Barbalha	—	—	—	—	—		—		—	—	—	1
Baturité	16	—	—	—	3		13		2	—	2	—
Cascavel	—	—	2	—	—		—		—	—	2	1
Cratheús	—	—	1	—	—		6		—	—	3	—
Crato	—	—	—	1	—		—		—	—	2	1
Fortaleza (2)	—	—	—	1	—		—		—	—	—	—
Granja	—	—	—	—	—		—		—	—	3	—
Iguatú (1)	—	—	—	—	—		—		—	—	—	—
Juaseiro	—	—	—	—	—		—		1	—	—	—
Icó	—	1	1	—	—		—		—	—	1	1
Jardim	—	—	2	—	—		—	2	—	—	—	3
Jaguaribe-mirim	5	2	3	—	—		—		2	—	2	—
Maranguape	—	—	1	1	2		—		—	1	4	1
Massapê	—	—	1	—	—		—		—	—	—	1
Milagres	—	—	—	—	—		—		—	—	1	—
Quixadá	—	—	1	—	—		—		—	—	3	—
Quixeramobim	—	—	—	—	—		—		—	—	—	1
S. Bern. das Russas	—	—	—	—	—		—		—	—	—	—
São Francisco	—	—	1	1	—		—		—	—	—	1
Senador Pompeu (1)	—	—	—	—	—		—		—	—	—	—
São Benedicto	—	—	2	—	—		10		—	—	—	—
Tauhá (3)	—	—	—	—	—		—		—	—	—	—
Viçosa	—	—	—	—	—		—		—	—	—	4
Lavras (1)	—	—	—	—	—		—		—	—	—	—
Sobral (1)	—	—	—	—	—		—		—	—	—	—
Total	22	4	19	4	5		29	2	5	2	24	16

(1) Não prestou informações
(2) Só da 2a. Vara
(3) Não houve recursos

ESTATISTICA

STATISTIQUE

PENITENCIÁRIA PÚBLI

PENITENCERIE PUBLI

Sentenciados pela nacionalidade, sexo, idade, côr,

Condamnés par nationalité, sexe, âge, couleur,

Nacionalidade *Nacionalité*			SEXO *Sexe*		IDADE *Age*				COR *Couleur*			
Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Total *Total*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	De 16 a 20 annos *De 16 á 20 ans*	De 21 á 30 annos *De 21 á 30 ans*	De 31 á 40 annos *De 31 á 40 ans*	De 41 a 63 annos *De 41 á 63 ans*	Branca *Blanche*	Prêta *Noire*	Parda *Brun*	
201	1	202	197	5	30	77	26	16	46	21	82	

DISCRIMINAÇÃO DOS DELICTOS

Discrimination des délits

Homicidios *Meurtres*	Roubos *Larcins*	Ferimentos graves *Blesseures*	Ferimentos leves *Blessures*	Furtos *Vols*	Bigamia *Bigamie*	Infanticidios *Infanticides*	Defloramentos *Deflorations*	Attentado ao pudôr *At. au pudeur*	Não constam	Total dos delictos *Total des délits*
122	20	3	26	7	1	2	3	2	14	202

NOTA—Com a rubrica NÃO CONSTAM vieram incluidos nas informações, 14 detentos

CRIMINAL

CRIMINELLE

CA DE FORTALEZA

QUE DE FORTALEZA

estado civil, instrucção, profissão, delictos e penas

état civil, instruction, profission, délits et peines

ESTADO CIVIL *État civil*			INSTRUCÇÃO *Instruction*		PROFISSÕES *Professions*				
Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Sabem lêr *Sachant livre*	Analphabetos *Ne sachant pas livre*	Cozinheiros *Cuisiniers*	Sapateiros *Cordonniers*	Professor *Professeurs*	Marceneiros *Menuisier*	Diversas *Divers*
117	76	9	50	152	6	141	1	3	51

DISCRIMINAÇÃO DAS PÊNAS

Discrimination des peines

Não constam	30 annos—*30 ans*	29 annos e 9 mêses *29 ans et 9 mois*	28 annos—*28 ans*	24 annos e 6 mêses *24 ans et 6 mois*	22 annos e 9 mêses *22 ans et 9 mois*	19 annos e 3 mêses *19 ans et 3 mois*	17 annos e 6 mêses *17 ans et 6 mois*	16 annos e 11 mêses *16 ans et 11 mois*	15 annos e 2 mêses *15 ans et 2 mois*	14 annos—*14 ans*	12 annos e 6 mêses *12 ans et 6 mois*	11 annos e 8 mêses *11 ans et 8 mois*	10 annos, 10 mêses e 10 dias *10 ans, 10 mois et 10 jours*	9 annos e 4 mêses *9 ans et 4 mois*	8 annos e 2 mêses *8 ans et 2 mois*	7 annos—*7 ans*	5 annos e 10 mêses *5 ans et 10 mois*	4 annos e menos *4 ans et moins*
14	20	6	5	18	7	7	13	6	3	12	14	2	2	3	3	26	3	38

cujos crimes e cujas penas não constam dos assentamentos da penitenciária de Fortaleza

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PÚBLICAS,

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarcas e municipios, detentos pelo sexo, instrucção,

Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Nacionalidade *Nationalité*		Detentos *Prisonniers*		Côr—*Cou*	
		Brasileiros *Brésiliennes*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Féminins*	Branca *Blanche*	Preta *Noir*
Aracaty	Aracaty	9		8	1	2	1
	União	4		4	—	1	—
Acarahú	Acarahú	5		4	1	2	1
	Santanna	9		9		6	3
Assaré	Assaré (2)	—		—		—	—
	Araripe	1		1		—	—
	Campos Salles (2)	—		—		—	—
	Sant'Anna do Cariry	7		7		2	1
Barbalha	Barbalha	2		2		1	1
	Missão Velha (1)	—		—		—	—
	S. P. do Cariry	1		—		1	—
Baturité	Baturité	14		1		4	4
	Coité (1)	—		14		—	—
	Canindé	1		—		1	—
	Aracoyaba (2)	—		1		2	2
	Redempção	4		4		1	—
Cascavel	Cascavel (2)	—		—		—	—
	Aquirás (1)	—		—		—	—
Cratheús	Cratheús	2		2		2	1
	Tamboril	4		4		2	1
	Independência	1		1		—	—
Granja	Granja	10		10		6	3
	Camocim	4		4		—	—
Iguatú	Iguatú (1)	—		—		—	—
	S. Matheus	1		1		—	—
	Saboeiro (1)	—		—		—	—
	Lages	1		1		—	—

(1) Não deu informações
(2) Não possue prêsos

CRIMINAL

CRIMINELLE
DO INTERIOR DURANTE O ANNO
DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE
nacionalidade, côr e natureza dos crimes
nationalité, couleur et espéces des délits

leur	Instrucção *Instruction*		Natureza dos delictos—*Espéce des délits*									
Parda *Brun*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabetos *Ne sachant lire*	Homicidios *Meurtres*	Ferimentos *Blessures*	Roubos *Vols*	Estupros *Viols*	Tentativa de morte *Tent. de mort*	Attentado ao pudor *Att.au pudeur*	Furto *Larcin*	Infanticidio *Infanticide*	Defloramento *Defleurement*	Outros crimes *Divers*
5	2	6	4	3	2							
3	2	2	3	1								
2	3	2	4		1							
—	6	3	9									
—	—	—	—									
1	—	—	1									
—	—	1	—									
4	2	—	2	7								
—	2	5	2									
—	—	—	—									
—	—	1	1									
6	5	9	11	2	1							
—	—	—	1								1	
—	—	—	—									
—	—	1	—									
1	—	4	2	2								
—	—	—	—									
—	—	—	2									
1	2	2	3	1								
1	2	2	3									
—	—	1	1									
1	2	8	10									
4	3	1	2	1	1					1		
—	—	—	1									
1	—	1	—									
—	—	—	—									
1	1	1	1									

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS,

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarcas e municipios, detentos pelo sexo, instrucção,

Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Nacionalidade *Nationalité*		Detentos *Prisonniers*		Côr — *Cou*	
		Brasileiros *Brésiliennes*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Branca *Blanche*	Preta *Noir*
Ipú	Ipú (1)			—		—	—
	Ipueiras	3		3		—	—
	Nova Russas	1		1		—	—
	Santa Quiteria	1		1		—	—
	Santa Cruz	2		2		1	1
Itapipóca	Itapipóca	7		7		1	1
	S. Gonçalo	4		4		2	—
	Trahiry (2)	—		—		—	—
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	3		3		1	1
	Cachoeira	3		3		—	1
Icó	Icó	1		1		—	—
	Umary (1)						—
	Pereiro (2)						—
Jardim	Jardim	4		3	1	1	3
	Porteiras	1		1		1	—
	Brejo dos Santos (2)	—		—		—	—
Juaseiro	Juaseiro	26		26		12	1
Lavras	Lavras	3		3	3	—	2
	Cedro	2		2		—	—
	Varzea Alegre	2		2		1	—
	Aurora	3		3		—	1
Maranguape	Maranguape	1		1		—	1
	Pacatuba	1		1		1	—
Massapê	Massapê (2)	—		—			—
	Palma (1)						—
Quixadá	Quixadá	4		4		2	—
	Morada Nova	3		3		2	—

(1) Não deu informações
(2) Não possue prêsos

CRIMINAL

CRIMINELLE
DO INTEROR DURANTE O ANNO
DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE
nacionalidade, côr e natureza dos crimes
nationalité, couleur et espêces des délits

leur	Instrucção *Instruction*		Natureza dos delictos—*Espéce des délits*										
Parda *Brun*	Sabem lêr *Sachant livre*	Analphabetos *Nesachant lire*	Homicidios *Meurtres*	Ferimentos *Blessures*	Roubos *Vols*	Estupros *Viols*	Tentativa de morte *Tent. de meurt*	Attentado ao pudor *Att. au pudeur*	Furto *Larcin*	Infanticidio *Infanticide*	Defloramento *Defleurement*	Outros crimes *Divers*
—	—	—	—									
—	—	—	3									
3	1	2	1									
1	1	1	1									
5	—	1	2									
5	5	5	7									
2	1	3	4									
—	—	—	—									
1	—	3	3									
2	2	1	3									
1	—	1	1									
—	—	—	—									
—	—	—	—									
—	—	4	4									
—	1	1	1									
—	—	—	—									
13	5	2	3	6	4	—	—	—	4	—	3	6
1	—	3	3	—	—							
2	—	2	2									
1	—	2	2									
2	1	2	2	1								
1	—	1	—									
—	—	1	1	2								
—	—	—	—									
—	—	—	—									
2	1	3	2		2							
1	2	1	2	1								

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS,

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarcas e municipios, detentos pelo sexo, instrucção,

Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Nacionalidade *Nacionalité*		Detentos *Prisonniers*		Côr—*Cou*	
		Brasileiros *Brésiliennes*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Branca *Blanche*	Preta *Noir*
Milagres	Milagres	4		4	—	2	—
	Maurity (2)	—		—	—	—	—
Quixeramobim	Quixeramobim	6		—	—	2	—
	Laranjeiras	—		6	—	—	1
	Bôa Viagem	2		2	—	—	1
São Benedicto	São Benedicto	9		8	1	4	—
	Campo Grande	7		7	—	—	1
	Ibiapina	8		8	—	—	2
	Ubajara (1)	—		—	—	—	—
São B. das Russas	S. Bern. das Russas	1		—	—	1	—
	Limoeiro (2)	—		—	—	—	—
Senador Pompeu	Senador Pompeu	—		—	—	—	—
	Maria Pereira	—		—	—	—	—
	Pedra Branca	1		1	—	—	—
Sobral	Sobral	33		33	—	11	17
São Francisco	São Francisco	5		5	—	—	—
	S. João da Uruburet	4		4	—	1	2
	Pentecoste (2)	—		—	—	—	—
Tauhá	Tauhá	10		9	1	4	—
	Arneirós	—		—	—	—	2
Viçosa	Viçosa	3		3	—	—	2
	Tianguá	5		5	—	1	4
Crato	Crato	3		2	1	—	—
	Total geral	237		229	8	72	54

(1) Não deu informações
(2) Não possue prêsos

CRIMINAL

CRIMINELLE
DO INTEROR DURANTE O ANNO
DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE
nacionalidade, côr e natureza dos crimes
nationalité, couleur et espèces des délits

leur	Instrucção *Instruction*		Natureza dos delictos—*Espéce des délits*										
Parda *Brun*	Sabem lêr *Sachant livre*	Analphabetos *Nesachant lire*	Homicidios *Meurtres*	Ferimentos *Blessures*	Roubos *Vols*	Estupros *Viols*	Tentativa de morte *Tent. de meurt*	Attentado ao pudor *Att. au pudeur*	Furto *Larcin*	Infanticidio *Infanticide*	Defloramento *Defleurement*	Outros crimes *Divers*
2	—	4	4	—								
—	3	3	—	—								
4	3	3	6									
1	1	1	2									
7	1	2	2									
5	2	7	5	2						1	1	
6	—	7	7									
6	2	1	5									
—	—	—	—									
—	—	1	1									1
—	—	—	—									
—	—	—	—		4							
—	—	—	—									
1	—	1	1									
5	5	28	1									
5	1	4	5									
—	—	—	—									
—	—	—	—									
4	3	7	9	1								
—	—	—	—	—								
1	—	3	2							1		
4	1	4	4							1		
3	—	3	2							1		
111	49	18	176	29	12	2	4		3	2	5	4

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos federaes—*Districts fedéraux*

N. de ordem *N. de ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. de ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
	PRIMEIRO DISTRICTO				
1	Acarahú	1	19	Palma	1
2	Aquirás	2	20	Pacatuba	2
3	Aracoyaba	1	21	Pentecoste	1
4	Camocim	1	22	Redempção	2
5	Campo Grande	1	23	Santanna	1
6	Canindé	2	24	Santa Quiteria	2
7	Cascavel	2	25	São Gonçalo	1
8	Cratheús	2	26	São Benedicto	2
9	Fortaleza (séde)	12	27	São Francisco	3
10	Granja	2	28	S. João da Uruburetama	1
11	Ibiapina	1	29	Sobral	3
12	Independência	1	30	Soure	1
13	Ipú	2	31	Tamboril	2
14	Ipueiras	1	32	Tianguá	1
15	Itapipoca	2	33	Ubajara	1
16	Maranguape	2	34	Viçosa	1
17	Massapê	1	35	Santa Cruz	1
18	Nova Russas	1	36	Trahiry	1
				Total	63
	SEGUNDO DISTRICTO				
1	Aracaty	2	22	Missão Velha	2
2	Araripe	1	23	Morada Nova	1
3	Assaré	2	24	Maria Pereira	2
4	Barbalha	2	25	Pacoty	1
5	Baturité	3	26	Pedra Branca	2
6	Bôa Viagem	1	27	Pereiro	1
7	Brejo dos Santos	1	28	Porteiras	2
8	Cedro	1	29	Quixadá	2
9	Cachoeira	2	30	Quixeramobim	2
10	Campos Salles	1	31	Saboeiro	1
11	Coité	1	32	Santanna do Cariry	2
12	Crato	3	33	S. Bernardo das Russas	2
13	Icó	1	34	São Matheus	2
14	Iguatú (séde)	2	35	São Pedro do Cariry	1
15	Jaguaribe-mirim	2	36	Senador Pompeu	2
16	Jardim	3	37	Tauhá	3
17	Juaseiro	2	38	União	2
18	Lavras	3	39	Varzea Alegre	1
19	Laranjeiras	1	40	Aurora	1
20	Limoeiro	1	41	Lages	1
21	Milagres	1	42	Arneirós	1
				Total	69

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISON ELETCORALE DE L'ÉTAT

Districtos estaduaes—*Districts de l'État*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
	PRIMEIRO DISTRICTO				
1	Fortaleza (séde)	12	14	Laranjeiras	1
2	Pedra Branca	2	15	Aracoyaba	1
3	Senador Pompeu	2	16	Batuité	3
4	Soure	1	17	Pacoty	1
5	Maranguape	2	18	Coité	1
6	Aquirás	2	19	Canindè	2
7	Pacatuba	2	20	Bôa Viagem	1
8	Redempção	2	21	Lages	1
9	Pentecoste	1	22	Iguatú	2
10	Cascavel	2	23	Quixadá	2
11	Maria Pereira	2	24	Quixeramobim	2
12	Guaramiranga	1	25	Morada Nova	1
13	São Gonçalo	1		Total	50
	SEGUNDO DISTRICTO				
1	Acarahú	1	14	Camocim	1
2	Campo Grande	1	15	Cratheús	2
3	Granja	2	16	Ipú	2
4	Ibiapina	1	17	Ipueiras	1
5	Independência	1	18	Itapipóca	2
6	Palma	1	19	Nova Russas	1
7	São João da Uruburetama	1	20	São Francisco	3
8	Santanna	1	21	Sobral	3
9	São Benedicto	2	22	Santa Quiteria	2
10	Tamboril	2	23	Santa Cruz	1
11	Tianguá	1	24	Tauhá	3
12	Ubajara	1	25	Trahiry	1
13	Viçosa	1	26	Massapê	1
				Total	39

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ELECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos estaduaes—*Districts de l'État*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
	TERCEIRO DISTRICTO				
1	Aracaty	2	15	Arneirós	1
2	Araripe	1	16	Assaré	2
3	Aurora	1	17	Brejo dos Santos	1
4	Cachoeira	2	18	Barbalha	2
5	Campos Salles	1	19	Cedro	1
6	Icó	1	20	Crato	3
7	Jaguaribe-Mirim	2	21	Jardim	3
8	Juaseiro	2	22	Limoeiro	1
9	Lavras	3	23	Missão Velha	2
10	Porteiras	2	24	Milagres	1
11	Pereiro	1	25	S. Pedro do Cariry	1
12	Saboeiro	1	26	Santanna do Cariry	2
13	São Matheus	2	27	S. Bernardo das Russas	2
14	Varzea Alegre	1	28	União	2
				Total	49
				Total geral das secções	138

Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1924

Jurés enrigistrés et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1924

	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	JURADOS *Jurés*	ELEITORES *Électeurs*
1	Aracaty	Aracaty	198	983
		União	225	695
2	Assaré	Assaré	257	735
		Santanna do Cariry	203	723
		Araripe		368
		Campos Salles		827
3	Acarahú	Acarahú	430	988
		Santanna	172	999
4	Baturité	Baturité	255	750
		Redempção	198	800
		Aracoyaba	237	436
		Coité		256
		Pacoty		343
		Guaramiranga		926
		Canindé	306	1.073
5	FORTALEZA	FORTALEZA	491	5.220
		Soure		
6	Crato	Crato	241	1.440
7	Cascavel	Cascavel	173	811
		Aquirás	250	747
8	Camocim	Camocim	315	995
9	Cratheús	Cratheús	429	1.018
		Independência	264	759
		Tamboril	246	594
10	Granja	Granja	314	1.575
11	Barbalha	Barbalha	254	805
		Missão Velha	293	544
		S. Pedro do Cariry	312	572

Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1924

Jurés enrigistres et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1924

	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	JURADOS *Jurés*	ELEITORES *Électeurs*
12	Iguatú	Iguatú	245	1.434
		Saboeiro	160	507
		S. Matheus	200	1.622
		Lages		454
13	Icó	Icó	306	493
		Pereiro	227	798
14	Ipú	Ipú	205	1.151
		Ipueiras	306	679
		Santa Quiteria	168	189
		Nova Russas	—	319
15	Itapipóca	Itapipóca	163	1.612
		S. Gonçalo	—	601
16	Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	250	644
		Cachoeira	233	679
17	Jardim	Jardim	168	768
		Porteiras	—	—
		Brejo dos Santos	149	337
18	Juaseiro	Juaseiro	331	3.248
19	Lavras	Lavras	401	2.473
		Aurora	188	703
		Cedro	—	608
		Varzea Alegre	177	694
20	Maranguape	Maranguape	228	1.288
		Pacatuba	115	527
21	Massapê	Massapê	151	958
		Palma	181	793
22	Milagres	Milagres	158	855
23	Quixadá	Quixadá	211	1.721
		Morada Nova	186	1.083
24	Quixeramobim	Quixeramobim	366	842
		Bôa Viagem	150	586
		Laranjeiras	—	578

Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1924

Jurés enrigistrés et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1924

	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	JURADOS *Jurés*	ELEITORES *Électeurs*
25	São Benedicto	São Benedicto	292	858
		Ibiapina	204	914
		Campo Grande	402	619
		Ubajara	297	599
26	S. Bernardo das Russas	S. Bernardo das Russas	315	1.316
		Limoeiro	212	1.400
27	São Francisco	São Francisco		933
		S. João da Uruburetama	90	519
		Pentecoste		431
28	Senador Pompeu	Senador Pompeu	189	924
		Maria Pereira	215	843
		Pedra Branca	160	536
29	Sobral	Sobral	229	2.013
30	Tauhá	Tauhá	210	952
		Arneirós		349
31	Viçosa	Viçosa	246	704
		Tianguá	48	628
		TOTAL	14.775	69.228

Total geral do eleitorado 69.228
Total général des électeurs
Habitantes 1.400.000
Habitants
Coefficiente por 1.000 habitantes 49,4
Coefficient par 1.000 habitants

FORÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

Quadro geral do pessoal da Fôrça Pública

Tableau général du personnel de la Force Publique

NUMÉRO *Nombre*	PESSOAL *Personnel*	Vencimentos — *Traitements* Mensaes *Par mois*	Annuaes *Annuels*
	ESTADO MAIOR		
1	Coronel	750$000	9:000$000
1	Major	580$000	6:960$000
1	Capitão Ajudante	450$000	5:400$000
1	Capitão Intendente	450$000	5:400$000
2	Capitães Medicos	450$000	10:800$000
1	Capitão Secretario	450$000	5:400$000
1	2. Tte. Cirurgião Dentista	300$000	3;500$000
8	Somma		46:560$000
	ESTADO MENOR		
1	Sargento Ajudante	200$000	2:400$000
1	1° Sargento Intendente	145$000	1:730$000
1	1° Sargento-Archivista	145$000	1:740$000
1	1° Sargento de Saúde	145$000	1:740$000
1	1° Sargento Musico	145$000	1:740$000
1	3. Sargento Artifice	105$000	1:260$000
1	3° Sargento Corneteiro	105$000	1:260$000
6	6 Cabos de Saúde	90$000	3:240$000
10	Musicos de 1a. classe	145$000	17:400$000
10	Musicos de 2a. classe	120$000	14:400$000
10	Musicos de 3a. classe	105$000	12:600$000
43	Somma		59:520$000
	1a. COMPANHIA		
1	Capitão	450$000	5:400$000
1	1° Tenente	350$000	4:200$000
2	2os. Tenentes	300$000	7:200$000
1	1° Sargento	145$000	1:740$000
1	2° Sargento	120$000	1:440$000
2	3.os Sargentos	105$000	2:520$000
9	Cabos de Esquadra	90$000	9:720$000
72	Soldados	75$000	64:800$000
4	Corneteiros	84$000	4:032$000
93	Somma		101:052$000

FORÇA PÙBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

Quadro geral do pessoal da Fôrça Pública

Tableau général du personnel de la Force Publique

NUMERO *Nombre*	PESSOAL *Personnel*	Vencimentos — *Traitements* Mensaes *Par mois*	Vencimentos — *Traitements* Annuaes *Annuels*
	2.a COMPANHIA		
1	Capitão	450$000	5:400$000
1	1· Tenente	350$000	4:200$000
2	2.os Tenentes	300$000	7:200$000
1	1· Sargento	145$000	1:740$000
1	2· Sargento	120$000	1:440$000
2	3.os Sargentos	105$000	2:520$000
9	Cabos de Esquadra	90$000	9:720$000
72	Soldados	75$000	64:800$000
4	Corneteiros	84$000	4:032$000
93	Somma		101:052$000
	3.a COMPANHIA		
1	Capitão	450$000	5:400$000
1	1.o Tenente	350$000	4:200$000
2	2os. Tenentes	300$000	7:200$000
1	1· Sargento	175$000	2:100$000
1	2· Sargento	145$000	1:740$000
2	3.os Sargentos	120$000	2:880$000
12	Cabos	105$000	15:120$000
168	Soldados	100$000	191:600$000
4	Corneteiros	84$000	4:032$000
192	Somma		234:272$000
	PELOTÃO DE METRALHADORAS PESADAS		
1	2· Tenente	300$000	3:600$000
1	2· Sargento	120$000	1:440$000
1	3· Sargento	105$000	1:260$000
4	Cabos	90$000	4:320$000
24	Soldados	75$000	21:600$000
31	Somma		32:220$000

FORÇA PÙBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

Quadro geral do pessoal da Fôrça Pública

Tableau général du personnel de la Force Publique

NUMERO *Nombre*	PESSOAL *Personnel*	Vencimentos — *Traitements* Mensaes *Par mois*	Vencimentos — *Traitements* Annuaes *Annuels*
	1.ª COMPANHIA ISOLADA		
1	Capitão	450$000	5:400$000
1	1° Tenente	350$000	4:200$000
2	2.os Tenentes	300$000	7:200$000
1	1° Sargento	145$000	1:740$000
1	2° Sargento	120$008	1:440$000
1	3° Sargento	105$000	1:260$000
9	Cabos de Esquadra	90$000	9:720$000
72	Soldados	75$000	64:800$000
2	Corneteiros	84$000	2:016$000
90	Somma		97:776$000
	2.ª COMPANHIA ISOLADA		
1	Capitão	450$000	5:400$000
1	1° Tenente	350$000	4:200$000
2	2.os Tenentes	300$000	7:200$000
1	1° Sargento	145$000	1:740$000
1	2° Sargento	120$000	1:440$000
1	3° Sargento	105$000	1:260$000
9	Cabos de Esquadra	90$000	9:720$000
72	Soldados	75$000	64:800$000
2	Corneteiros	84$000	2:016$000
90	Somma		97:776$000
	3.ª COMPANHIA ISOLADA		
1	Capitão	450$000	5:400$000
1	1.o Tenente	350$000	4:200$000
2	2.os Tenentes	300$000	7:200$000
1	1° Sargento	145$000	1:740$000
1	2° Sargento	120$000	1.440$000
1	3° Sargento	105$000	1:260$000
12	Cabos	90$000	12:960$000
91	Soldados	75$000	81:900$900
2	Corneteiros	84$000	2:016$000
112	Somma		118:116$000

FORÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

Quadro geral do pessoal da Fôrça Pública

Tableau général du personnel de la Force Publique

NUMERO *Nombre*	PESSOAL *Personnel*	Vencimentos — *Traitements* Mensaes *Par mois*	Annuaes *Annuels*
	4ª COMPANHIA ISOLADA		
1	Capitão	450$000	5:400$000
1	1° Tenente	350$000	4:200$000
2	2.os Tenentes	300$000	7:200$000
1	1° Sargento	145$000	1:740$000
1	2° Sargento	120$000	1:440$000
1	3° Sargento	105$000	1:260$000
9	Cabos de Esquadra	90$000	9:720$000
72	Soldados	75$000	64:800$000
2	Corneteiros	84$000	2:016$000
90	Somma		97:776$000
	PELOTÃO DE ESQUADRÃO DE CAVALLARIA		
1	1° Tenente	300$000	3:600$000
1	2° Sargento	120$000	1:440$000
1	3° Sargento	105$000	1:260$000
4	Cabos de Esquadra	90$000	4:320$000
1	Cabo ferrador	90$000	1:080$000
24	Soldados	75$000	21:600$000
2	Clarins	84$000	2:016$000
34	Somma		35:316$000
	QUADRO DOS EXCEDENTES		
1	Tenente-Coronel	600$000	7:200$000
1	Major	580$000	6:960$000
2	2.os Tenentes	300$000	7:200$000
4	2.os Tenentes graduados	220$000	10:560$000
8	Somma		31:920$000

FORÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

Despêsas com a Fôrça pública no triénnio 1922—1924

Dépenses avec la Force Publique dans les années 1922—1924

DISCRIMINAÇÃO *Discrimination*	Anno de 1924 *Année 1924*	Anno de 1923 *Année 1923*	Anno de 1922 *Année 1924*
Vencimentos dos officiaes e das praças *Traitements des officiers et de la troupe*	1.058:420$000	981:565$600	623:376$000
Fardamento *Habillements de la troupe*	90:000$000	90:000$000	90:000$000
Forragem *Fourrage*	38:700$000	38:000$000	14:600$000
Transporte de praças *Transport de la troupe*	4:000$000	4:000$000	4:000$000
Ajuda de custo *Frais de route*	3:000$000	5:000$000	5:000$000
Expediente *Expedient*	5:388$000	6:000$000	4:000$000
Medicamentos *Medicaments*	2:000$000	2:000$000	2:000$000
Agua nos quarteis e corpos de guarda *De l'eau dane les casernes*	1:000$000	1.000$000	1:000$000
Luz nos quarteis e corpos de guarda *Illumination dans les casernes*	3:000$000	3:000$000	2:000$000
Instrumental para musica *Instrument de musique*	2:000$000	2:000$000	2:000$000
Remonta e arreios *Remonte*	5:000$000	5:000$000	3:000$000
Funerais *Funérailles*	2:000$000		
Estadias	6:000$000		
TOTAL	1.220:508$800	1.137:255$600	750:976$000

POLICIA MARITIMA

POLICE MARITIME

Pessôal, vencimentos e vestimenta da Policia Maritima durante o anno

Personnel, traitements et vetement de la Police Mariteme pendant l'année

Quadro A—*Tableau A*

Número *Nombre*	PESSOAL *Personnel*	VENCIMENTOS—*Traitements*		
		Mensaes *Par mois*	Annuaes *Annuels*	Totaes *Totaes*
1	Inspector (Gratificação	100$000	1:200$006	1:200$000
1	Patrão	150$000	1:800$ 00	1:800$000
8	Remeiros	120$000	1:440$000	11:522$000
10	Somma	370$000	4:440$000	13:260$000

Quadro B—*Tableau B*

Uniforme do pessoal *Vetement du personnel*	Patrão *Patron*	Remeiros *Remeurs*	Duração *Durée*
Uniforme completo de flanella azul	1		1 anno
» » « brim branco	1	1	6 mêses
« » « mescla	1	1	6 mêses
Bonnet	1		1 anno
Gôrro		1	6 mêses
Camisa de meia listada		2	6 mêses
Gravata prêta		1	6 mêses
Botinas, pares	1	1	6 mêses
Meias, pares	2	2	6 mêses

NOTA==O cargo de Inspector é exercido por um funccionário da Chefatura, que além de seus vencimentos, percebe a graiificação do Quadro A.

PARTE SETIMA

SEPTIÉME PARTIE

ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA

STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÈRE

I

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

A) *Movimento maritimo e fluvial de longo curso e de cabotagem*
Mouvement maritime et fluvial de long cours et de cabotage

B) *Rêde das Estradas de Ferro*
Réseaux des Chemins de Ferr

C) *Emprêsa de Carris Urbanos*
Entreprise de tramways

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

MOVIMENTO MARITIMO E FLUVIAL DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

Mouvement maritime et fluvial de long cours et de cabotage

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Resumo do movimento durante o anno de 1924

Résumé du mouvement pendant l'année 1924

			NAVIOS—*Navirs*					
			Entrados—*Entrés*			Saídos—*Sortis*		
			Número *Nombre*	Tonelagem *Tonnage*	Tripulação *Equipage*	Número *Nombre*	Tonelagem *Tonnage*	Tripulação *Equipage*
EMBARCAÇÕES *Embarcations*	a vapor *á vapeur*	nacionaes	403	439.351	20.305	400	438.517	4.605
		estrangeiras	59	160 623	2.693	57	160 871	4.022
	a vela *á la voile*	nacionaes						
		estrangeiras	1	157	9	1	157	9
	de pequena cabotagem *de petit cabotage*	a vapor	9	134	41	3	58	41
		a vela	92	4.000	530	94	4.108	533
	Somma		561	604.265	23.578	555	602.011	23.462

MEIOS DE

MOYENS DE

MOVIMENTO MARITIMO E FLUVIAL DE

Mouvement maritime e fluvial de

PORTO DE FORTALEZA

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navios e passa

Nombre, equipage, tonnage et nationalité des navires et voyageurs

MÊSES *Mois*	NAVIOS—*Navires*			NACIONALIDADE—		
	Número *Nombre*	Tripulação *Equipage*	Tonelagem *Tonnage*	Brasileiros *Brésiliens*	Americanos *Américains*	Inglêses *Anglais*
Janeiro	49	2 256	49.864	43	—	5
Fevereiro	56	2.093	59.120	51	—	5
Março	45	2.131	52 094	39	—	6
Abril	46	1.110	51.927	42	—	3
Maio	48	2.128	55.388	40	—	7
Junho	40	1.795	44.132	36	—	4
Julho	44	2.077	47.879	41	—	3
Agôsto	43	1.855	48 757	38	—	4
Setrmbro	40	1.787	44.677	36	—	4
Outubro	53	2.180	50.023	59	—	3
Novembro	44	1.819	47.376	39	—	5
Dezembro	53	2.347	53.028	49	1	4
Somma	561	23.578	604.265	501	1	53

TRANSPORTE

TRANSPORT

LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

long cours et de cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros *entrados* pelo porto de Fortaleza, durante o anno de 1924

entrées par le port de Fortaleza, pendant l'année 1924

Nationalité					Número de passageiros *Nombre de voyageurs*			
Dinamarqueses *Danois*	Portuguêses *Portugais*	Allemães *Allemands*	Argentinos *Argentines*	Hespanhóes *Espagnols*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Femmins*	Total *Total*	Estrangeiros *Étrangers*
—	—	1	—	—	916	412	1.328	68
—	—	—	—	—	962	415	1.377	58
—	—	—	—	—	914	383	1.297	74
—	—	1	—	—	970	417	1.387	90
—	—	—	—	—	687	281	968	58
—	1	—	—	—	832	351	1.183	77
—	—	—	—	—	730	323	1 053	75
—	—	—	1	—	545	208	753	64
—	—	—	—	—	509	225	734	68
—	—	—	—	—	603	272	875	91
—	—	1	—	—	577	267	844	84
—	—	—	—	—	692	363	1.055	76
	1	3	1		8.937	4.972	13.909	883

MEIOS DE

MOYENS DE

MOVIMENTO MARITIMO E FLUVIAL DE

Mouvement maritime e fluvial de

PORTO DE FORTALEZA

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navios e passa

Nombre, equipage, tonnage et nationalité des navires et voyageurs

MÊSES *Mois*	NAVIOS—*Navires*			NACIONALIDADE—		
	Número *Nombre*	Tripulação *Equipage*	Tonelagem *Tonnage*	Brasileiros *Brésiliens*	Americanos *Américains*	Inglêses *Anglais*
Janeiro	49	2.291	48.729	43	1	5
Fevereiro	54	2.053	58.792	51	—	3
Março	46	2.160	52.317	40	—	6
Abril	46	1.040	48.873	42	—	3
Maio	47	2.201	58.390	39	—	7
Junho	41	1.804	44.280	37	—	4
Julho	44	2.077	47.877	41	—	3
Agôsto	49	1.862	46.811	44	—	4
Setembro	40	1.788	44.667	36	—	4
Outubro	47	2.134	49.748	44	—	3
Novembro	42	1.781	46.423	37	—	5
Dezembro	50	2.272	55.094	43	1	5
Somma	555	23.462	602.011	497	2	52

TRANSPORTE

TRANSPORT

LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

long cours et de cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros *sahidos* pelo porto de Fortaleza, durante o anno de 1924

sortis par le port de Fortaleza, pendant l'année 1924

Nationalité					Número de passageiros *Nombre de voyageurs*			
Dinamarqueses *Danois*	Portuguêses *Portugais*	Allemães *Allemands*	Argentinos *Argentines*	Hespanhóes *Espagnols*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Estrangeiros *Étrangers*
—	—	—	—	—	751	297	1.048	41
—	—	—	—	—	1.052	453	1.505	22
—	—	—	—	—	744	314	1.058	25
—	—	—	—	—	772	335	1.107	40
—	—	1	—	—	510	205	715	30
—	1	—	—	—	547	218	765	38
—	—	—	—	—	681	278	959	43
—	—	—	1	—	711	306	1.017	43
—	—	—	—	—	679	297	975	48
—	—	—	—	—	857	371	1.228	39
—	—	—	—	—	670	247	917	49
—	—	1	—	—	575	337	912	35
	1	2	1		8.549	3.658	12.207	453

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER

MOVIMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO DE BATURITÉ E DE SOBRAL NOS ANNOS 1916—1924

Mouvement des Chemins de Fer de Baturité et de Sobral pendant les années 1916—1924

ANNOS *Années*		Extensão média em tráfego *Longueur moyen en exploitat.*	Receita *Recette*	Despêsa *Dépense*	Saldo *Solde*
E. F. Baturité	1916	475.076	1.886:253$265	1.163:874$464	722:378$801
E. F. Sobral	«	335.236	653:796$574	463:319$081	190:477$493
E. F. Baturité	1917	498,149	2.199:375$209	1.445:781$903	853:594$300
E. F. Sobral	«	358.676	645:770$659	493:402$763	152:467$896
E. F. Baturité	1918	517.763	2.510:263$032	1.538:336$442	971:926$590
E. F. Sobral	«	358.676	3.297:773$774	2.086:035$003	1.211:738$771
E. F. Baturité	1919	517.673	2.888:203$139	2.089:353$028	798.850$101
E. F. Sobral	«	373.493	894:042$657	731:500$996	162:534$661
E. F. Baturité	1920	527.813	2.448:913$124	2.093:412$078	355:501$046
E. F. Sobral	«	373.493	899:211$099	808:267$138	90:943$763
E. F. Baturité	1921	559.001	2.836:867$223	2.741:788$210	95:076$111
E. F. Sobral	«	373.493	702:096$013	1.044:273$972	—
E. F. Baturité	1922	583.087	3.532:040$366	2.813:118$115	718:922$251
E. F. Sobral	«	373.493	872:422$405	1.175:925$074	—
E. F. Baturité	1923	583.087	5 329:332$603	4.727:769$731	601:562$872
E. F. Sobral	«	373.493	1.260:628$233	1.278:615$304	—
E. F. Baturité	1924	670.791	4.983:875$349	5.735:571$128	—
E. F. Sobral	«	373.493	1.192;591$307	1.401:347$449	—
Total			39,033:457$031	33.831:697$879	5.201:759$152

Por êste quadro vemos que houve defficits dados pela Estrada de Ferro de Sobral, nos annos de 1921, 1922, 1923 e 1924. devido aos gastos imprescindiveis com a reconstrucção de vários trechos de linha, pontes e pontilhões levados pelas enchentes e devido a falta de material rodante, o que obrigou a administração dá estrada a restringir o seu tráfego. Em 1924, houve tambem um deficit da Estrada de Ferro de Baturité, motivado pelas reconstrucções de trechos de linha e pontilhões danificados pelo inverno.

Mas apesar disto, a RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE durante os nove annos supracitados, menos dois. legou aos cofres federaes, avultados saldos conforme passamos a demonstrar com o quadro infra:

QUADRO GERAL DA RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE EM NOVE ANNOS

Tableau général de Réseau des Chemins de Fer pendant neuf anneés

ANNOS *Années*	RECEITA *Recette*	DESPESA *Dépense*	SALDO *Solde*
1916	2,540:049$839	1.627:193$545	912.356$294
1917	2.845:146$868	1.939;184$666	905:962$202
1918	5.808:036$806	3.624:371$445	2.183:665$361
1919	3.782:245$796	2.820:854$024	961:391$772
1920	3.348:124$223	2.901:679$216	446:445$007
1921	3.538;963$236	3.786:068$182	—
1922	4.404:462$771	3,989;043$189	415:419$582
1923	6.589.960$836	5.993:607$983	—
1924	6.176:466$656	7.136:918$577	546:352$853
Total	39.033;457$031	33.831:697$879	5.201:759$152

Tirada a média do periodo 1916—1924, que vimos estudando, temos que a RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE concorreu com um *saldo annual* para o thesouro federal, na somma de 577:973$239

Quadro comparativo da receita e despesa das Estradas de Ferro administradas pela União no anno de 1924

Tableau comparatif da Recette et Dépense des Chemins de Fer administrés por l'Union pendant l'année 1924

Estradas de Ferro *Chemins de Fer*	Extensão em Tráfego *Longeur en Exploration*	Receita *Recette*	Despêsa *Dépense*	Saldo + *Defficit* —
Central do Brasil	2.720,193	114.149:500$189	141.657:520$891	— 27.508:020$702
Noroeste do Brasil	1.272,236	9.621:575$737	12.543:053$621	— 2.921:439$884
Oeste de Minas	1.963,366	10 869:823$537	17.034:300$448	— 6.640:476$911
R. V. Cearense	1.136,743	6.128:670$612	7.129:026$646	— 1.000:356$034
E. F. de Goiás	349,363	2.221:731$226	1.660:365$889	+ 561:365$337
S. Luis á Theresina	450,652	841:276$114	2.928:501$404	— 2.087:225$290
Theresopolis	36,870	778:130$112	843:278$178	— 65:148$066
Central do R. G. Norte	176,630	844:052$200	738:366$991	+ 105:685$209
Rio do Ouro	121,676	554:177$772	1.930:026$204	— 1.375:848$432
Central do Piauhy	152,237	153:226$694	392:039$329	— 238:812$635
Petrolina a Theresina	88,000	67:354$810	284:580$170	— 217:225$360

REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÈTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—Chemin de Fer de Baturité

Posição kilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique, élévation et date de inauguration des stations

ESTAÇÕES *Stations*	Posição kilometrica *Sit. kilomt.*	Altitude *Élévation*	Data da inauguração *Data da inauguration*
Central		15.500	20 de Novembro de 1873
Porangaba	7.559	26 814	Idem
Mondubim	11.691	23.364	14 de Janeiro de 1875
Pajuçara	17.526		24 de Maio de 1918
Maracanahú	21.201	41.154	14 de Janeiro de 1875
Monguba	27.004	53.274	9 de Janeiro de 1876
Pacatuba	33.570	54.000	Idem
Guayuba	40.388	59 437	14 de Junho de 1870
Bahú	51.623	59.457	13 de Março de 1880
Agua Verde	57.591	69.437	28 de Setembro de 1879
Acarape	65.862	76.437	26 de Outubro de 1879
Itapahy	72.905	142.223	20 de Setembro de 1896
Canafistula	78.893	171.830	14 de Março de 1880
Aracoyaba	91.004	101.203	Idem
Baturité	100.987	122.970	2 de Fevereiro de 1882
Riachão	120.016	149.040	8 de Dezembro de 1890
Itaúna	133.276	130.540	1 de Junho de 1891
Cangaty	146.477	111.600	8 de Dezembro de 1891
Junco	169.804	185.000	7 de Setembro de 1892
Quixadá	187.740	180 000	Idem
Floriano Peixoto	201.435	193.910	4 de Agosto de 1894
Francisco Hollanda	210.234	186 230	27 de Abril de 1919
Uruquê	219.710	214.250	4 de Agosto de 1894
Quixeramobim	235.379	187.610	Idem
Prudente de Moraes	258.187	195.000	14 de Julho de 1895
Sebastião de Lacerda	268.000	207.800	Idem
Senador Pompeu	287.299	173.160	2 de Julho de 1900
Giráu	316 837	243.000	15 de Novembro de 1907
Miguel Calmon	335.184	273.380	3 de Maio de 1908
Affonso Penna	362.253	291.031	10 de Julho de 1900
São José	382.487	246.700	5 de Agosto de 1910
Sussuarana	397.982	244.000	5 de Novembro de 1910
Iguatú	413.482	213.600	Idem
José de Alencar	433.292	230.000	30 de Março de 1916
Varzea da Conceição	445.030	224.000	8 de Dezembro de 1916
Malhada Grande	450.413	242.000	15 de Agosto de 1916
Cedro	462.360	246 000	15 de Novembro de 1916
Paiano (Timbaúba)	476.437	242.330	31 de Dezembro de 1922
Lavras	488.017	240.963	1 de Dezembro de 1917
Riacho Fundo	500.075	250.580	7 de Setembro de 1920
Aurora	513.235	264.820	Idem
Ingazeiras	537.321	293.500	7 de Setembro de 1922
Maranguape (Ramal)	7 246	66.604	14 de Janeiro 1875
Barro Vermelho	7.586	17 000	12 de Outubro de 1917
Soure	19 600	21.089	Idem
Boqueirão	32.440	53.600	15 de Novembro 1920
Araras	35.620	35.200	Idem

REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DE CHEMINS DE FER DANS L'ÈTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—Chemin de Fer de Baturité

Tarifa das passagens—*Prix de transport de voyageurs*

ESTAÇÕES *Stations*	1.ª classe *1.e classe*	Ida e volta *Alliées et venues*	2.ª classe *2 e classe*	Ida e volta *Alliées et venues*
Porangaba	$500	$700	$300	$500
Mondubim	$700	1$400	$500	$700
Pajuçara	1$600	2$400	$900	1$600
Maracanahú	1$600	2$400	$900	1$600
Maranguape	2$100	3$200	1$500	2$100
Monguba	2$100	3$000	1$400	2$100
Pacatuba	2$400	3$800	1$700	2$400
Guayuba	3$000	4$500	2$000	3$000
Bahú	3$800	5$700	2$600	3$800
Agua Verde	4$200	6$300	2$800	4$200
Acarape	4$800	7$100	3$200	4$800
Itapahy	5$300	8$000	3$500	5$300
Canafistula	5$700	8$600	3$900	5$700
Aracoyaba	6$600	10$000	4$500	6$600
Baturitè	7$200	11$000	4$800	7$200
Riachão	8$200	12$400	5$400	8$200
Itaúna	8$900	13$200	5$900	8$800
Cangaty	9$500	14$200	6$300	9$400
Junco	10$600	15$800	7$000	10$400
Quixadá	11$400	17$200	7$500	11$200
Floriano Peixoto	12$100	18$200	7$800	11$800
Francisco de Hollanda	12$600	19$100	8$300	12$400
Uruquê	12$600	19$100	8$300	12$400
Quixeramobim	13$100	20$000	8$600	12$900
Prudente de Moraes	13$800	21$300	9$200	13$600
Sebastião de Lacerda	14$000	21$800	9$400	14$100
Senador Pompeu	14$600	22$800	9$800	14$600
Girau	15$300	24$000	10$200	15$400
Miguel Calmon	15$700	24$600	10$500	15$800
Affonso Penna	16$300	25$400	11$000	16$400
São José	16$700	26$000	11$200	16$700
Sussuarana	17$000	26$400	11$400	17$100
Iguatú	17$300	26$900	11$700	17$400
José de Alencar	17$700	27$500	11$900	17$800
Varzea da Conceição	17$900	27$900	12$100	18$200
Malhada Grande	18$100	28$100	12$200	18$300
Cedro	18$400	28$500	12$300	18$600
Paiano	20$000	28$900	12$700	19$000
Lavras	18$800	29$200	12$600	19$100
Riacho Fundo	19$100	29$600	12$800	19$400
Aurora	19$300	30$000	12$900	19$700
Ingazeiras	21$400	30$000	13$500	20$200
Barro Vermelho	$500	$700	$300	$500
Soure	1$200	1$800	$800	1$200
Boqueirão	2$400	3$600	1$100	2$400
Araras	2$700	3$900	1$700	2$700

REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÈTAT

ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL—*Chemins de Fer de Sobral*

Posição kilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique, élévation et date de inauguration des stations

ESTAÇÕES *Stations*	Posição kilometrica *Sit. kilomet*	Altitude *Élévation*	Data da inauguração *Data da inauguration*
Camocim		4,500	15 de Janeiro de 1881
Granja	24.425	8.910	Idem
Angica	43.780	73,990	14 de Março de 1881
Riachão	65 620	81,900	10 de Janeiro de 1894
Pitombeiras	79.133	87,210	2 de Julho de 1881
Massapê	106.320	76,000	31 de Dezembro de 1881
Sobral	128.920	74,610	31 de Dezembro de 1882
Cariré	161.670	157,000	1 de Novembro de 1897
Santa Cruz	188.490	143,080	1 de Novembro de 1893
Ipú	216.457	233,980	10 de Outubro de 1894
Ipueiras	243.387	238,400	1 de Maio de 1910
Charito	260.406	228,500	1 de Novembro de 1910
Novas Russas	277.154	241,800	Idem
Pinheiro	305.233	323,400	1 de Janeiro de 1912
Cratheús	335.236	275,000	12 de Dezembro de 1912
Poty	358 676	260,490	31 de Dezembro de 1916
Ibiapaba	373.393	251.000	3 de Setembro de 1918

TARIFA DE PASSAGENS—*Prix de transport de voyageurs*

ESTAÇÕES *Stations*	1.ª classe *1.e classe*	Ida e volta *Allées et venues*	2.ª classe *2.e classe*	Ida e volta *Allées et venues*
Camocim				
Granja	1$800	2$800	1$000	1$800
Angica	3$200	4$800	2$200	3$200
Riachão	4$800	7$100	3$900	4$800
Pitombeiras	5$800	8$700	3$200	5$800
Massapê	7$600	11$300	5$100	7$000
Sobral	8$700	13$000	5$700	8$600
Cariré	10$200	15$300	6$900	10$000
Santa Cruz	11$600	17$200	7$500	11$200
Ipú	12$500	19$000	8$200	12$300
Ipueiras	13$300	20$400	8$800	13$100
Charito	13$800	21$300	9$200	13$700
Nova Russas	14$300	22$200	9$500	14$300
Pinheiro	15$100	23$700	10$100	15$200
Cratheus	15$700	24$600	10$500	15$800
Poty	16$200	25$300	10$800	16$200
Ibiapaba	16$500	25$700	11$200	16$600

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÈTAT

Movimento da Estrada de Ferro de Baturité durante o anno de 1924

Mouvement de Chemin de Fer de Baturité pendant l'année

	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Total *Total*	REIS *Reis*
Passageiros de 1ª. classe	Número	477.946		
Passageiros de 2ª. classe	«	641.974	1.119.920	
Bagagens e encommendas	Kilos		6.101.855	
Cavallar	Número	6.642		
Bovino	»	6.523		
ANIMAES: Suino	«	11.005		
Diversos	«	7.509	31.679	
MERCADORIAS: Para o Interior	Kilos	49.997.896		
Para Central	«	75.990.277		
Entre Estações	»	44.423.670	170.411.843	
Telegrammas	Número		38.788	
Telegrammas	Palavras		465.812	
RECEITA				4 983:875$349
DESPÊSA				5.735:571$128

Movimento da Estrada de Ferro de Sobral durante o anno de 1924

Mouvement de Chemin de Fer de Sobral pendant l'année

	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Total *Total*	RÈIS *Reis*
Passageiros de 1ª. classe	Número	41.434		
Passageiros de 2ª. classe	»	69.440	110.874	
Bagagens e encommendas	Kilos		1.435.226	
Cavallar	Número	1.602		
Bovino	»	1.670		
ANIMAES: Suino	«	2.152		
Diversos	«	2.001	7.425	
MERCADORIAS: Para o interior	Kilos	8.246.611		
Para Camocim	«	33.297.925		
Entre Estações	«		41.544.536	
Telegrammas	Número		59.367	
Telegrammas	Palavras		827.819	
RECEITA				1.129:591$309
DESPESA				1.401:347$447

RECEITA GERAL das duas estradas		6.176:466$656
DESPÊSA do custeio das duas estradas		7.136:918$577
	Defficit	960:451$921

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÈTAT

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Sobral durante o anno

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Sobral pendant l'année

Mêses *Mois*	Da Central para o interior *Central pour l'intérieur*				Do interior para a Central *Interieur pour Central*				Total geral *Total général*
	Primeira classe *Première classe*		Segunda classe *Seconde classe*		Primeira classe *Première classe*		Segunda classe *Seconde classe*		
	Ida *Allée*	Id. vol. *Al. ven*	Ida *Allée*	Id. volt. *Al. ven.*	Ida *Allée*	Id. vol. *Al. ven.*	Ida *Allée*	Id. vol. *Al. ven.*	
Janeiro *Janvier*	126	29	172	60	154	150	156	180	1.027
Fevereiro *Février*	184	56	193	51	249	113	204	90	1.140
Março *Mars*	253	65	207	64	247	102	200	96	1.234
Abril *Avril*	259	127	228	127	125	97	186	95	1.244
Maio *Mai*	256	54	273	68	249	112	259	140	1.411
Junho *Juin*	185	93	308	171	226	90	245	101	1.419
Julho *Juillet*	239	67	223	104	284	165	296	160	1.538
Agôsto *Août*	221	59	213	89	192	94	213	149	1.230
Setembro *Septembre*	160	233	268	103	163	84	269	157	1.437
Outubro *Octobre*	157	111	225	143	139	122	235	120	1.252
Novembro *Novembre*	205	60	168	55	165	140	310	134	1.137
Dezembro *Décembre*	222	283	262	421	172	132	229	132	1.853
Somma	2.467	1.237	2.740	1.456	2 365	1.401	2.742	1.554	15.962

REDE DE VIA

RÈSEAU DE CHEMINS

Passageiros transportados pela *Estrada*

Transport de voyageurs pour le Chemin

DA CAPITAL PARA O INTERIOR

De la Capitale pour l'intérieur

Mêses *Mois*	Primeira classe *Première classe*				Segunda classe *Seconde classe*				Total geral *Total général*
	Ida *Allée*	Id. vol. *Al. ven.*	1/2	Total *Total*	Ida *Allée*	Id. volt. *Al. ven.*	1/2	Total *Total*	
Janeiro *Janvier*	2.221	4.895	440	7.556	3.473	3.124	434	7.031	14.587
Fevereiro *Février*	1.837	4.239	423	6.499	2.917	2.837	396	6.150	12.649
Março *Mars*	1.715	4.570	347	6.632	3.186	2 883	362	6.431	13.063
Abril *Avril*	1.398	2.659	226	4.283	2.695	2.288	317	5.300	9.583
Maio *Mai*	1.501	2.864	213	4.578	2.910	2.201	311	5.422	9.990
Junho *Juin*	2.108	3.315	312	5.735	3.657	2.885	328	6.840	12 575
Julho *Juillet*	7.021	4.258	324	11.603	4.707	2.115	379	7.201	18,804
Agôsto *Août*	7.467	5.214	436	13.117	4 458	2.810	311	7.579	20.696
Setembro *Septembre*	7.648	4.393	287	12.328	5.393	2.425	386	8.204	20.532
Outubro *Octobre*	8.428	4.435	291	13.154	4.254	2.613	315	7.182	20.336
Novembro *Novembre*	6.931	4.996	574	12.501	5.452	3.171	379	9.002	19.503
Dezembro *Décembre*	6.750	6 090	466	13.306	4.827	3.756	378	8.961	22.267
Somma	55.025	51.928	4.339	111.292	47.929	33.078	4.296	85.303	197.595

ÇÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÉTAT

de Ferro de Baturité durante o anno

de Fer de Baturité pendant l'année

DO INTERIOR PARA CAPITAL

De l'interieur pour la Capitale

Primeira classe *Première classe*				Segunda classe *Seconde classe*				Total geral *Total général*
Ida *Allée*	Id. vol. *Al. ven*	1/2	Total *Total*	Ida *Allée*	I. volta *A. venue*	1/2	Total *Total*	
2.587	4,334	347	7.439	4.446	2.806	374	7.626	15.065
1.887	3.501	259	5.647	3.644	2.019	278	5.914	11.588
2.183	3.390	291	5.864	3.529	2.099	337	5 965	11.829
2.005	3.365	346	5.716	3.350	1.865	339	5.554	11.270
1.858	4.278	332	6.418	3.378	2.050	304	5.732	12.150
3.431	2.760	395	7.586	3.381	1.824	299	5.504	13.094
2.042	3.145	1.468	6.655	2.701	1.415	108	4.224	10.877
1.471	3.020	290	4,781	3.030	2.965	398	6.393	11.174
1.650	4.766	410	6.826	3.009	3.438	435	6.882	13.708
1.603	4.277	343	6.223	3.697	3.731	396	7.824	14.074
1.649	4.361	421	6.431	3.472	3.633	423	7.528	13.955
1.721	4.394	462	6.577	3.721	3.724	437	7.900	14.477
24.258	46.591	5.364	76.213	41.358	31.587	4.181	77.073	153.286

REDE DE VIA

RÉSEAU DE CHEMINS

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—

Tarifa de bagagens

Prix de transport de bagages

ESTAÇÕES *Stations*	Bagagens por 10 ks *Bagages*		ANIMAUX—*Animaux* 1.ª classe *1.e classe*	2.ª classe *2.e classe*	3.ª classe *3.e classe*
Porangaba	48	11	440	220	110
Mondubim	72	17	660	230	165
Pajuçara	131	31	1$210	605	303
Maracanahú	132	31	1$210	605	303
Maranguape (Ramal)	174	41	1$595	798	399
Monguba	168	39	1$540	770	385
Pacatuba	204	48	1$870	935	468
Guayuba	246	57	2$255	1$128	564
Bahú	312	73	2$860	1$430	715
Agua Verde	348	81	3$190	1$595	798
Acarape	396	92	3$630	1$815	908
Itapahy	438	102	4$015	2$008	1$004
Canafistula	474	111	4$345	2$173	1$086
Aracoyaba	552	129	5$060	2$530	1$265
Baturité	604	141	5$540	2$770	1$385
Riachão	684	165	6$340	3$170	1$585
Itauna	736	181	6$860	3$430	1$715
Cangaty	788	196	7$380	3$690	1$845
Junco	888	224	8$300	4$150	2$075
Quixadá	952	246	0$020	4$520	2$255
Floriano Peixoto	1$006	262	9$560	4$780	2$390
Francisco Hollanda	1$060	280	10$100	5$050	2$525
Uruquê	1$060	280	10$100	5$050	2$525
Quixeramobim	1$118	296	10$580	5$290	2$645
Prudente Moraes	1$177	319	11$270	5$635	2$818
Sebastião de Lacerda	1$204	328	11$690	5$845	2$923
Senador Pompeu	1$264	348	12$140	6$070	3$035
Girau	1$334	374	12$840	6$420	3$210
Miguel Calmon	1$372	389	13$220	6$610	3$305
Affonso Penna	1$426	410	13$740	6$870	3$435
São José	1$466	427	14$160	7$080	3$540
Sussuarana	1$496	438	14$460	7$230	3$615
Iguatú	1$528	451	14$780	7$300	3$695
José de Alencar	1$568	468	15$180	7$590	3$795
Varzea da Conceição	1$592	477	15$420	7$710	3$855
Malhada Grande	1$602	481	15$520	7$760	3$880
Cedro	1$630	492	15$800	7$900	3$950
Lavras	1$678	511	16$280	8$140	4$070
Riacho Fundo	1$702	521	16$520	8$260	4$130
Aurora	1$728	531	16$780	8$390	4$195
Barro Vermelho	048	011	440	220	110
Soure	120	048	1$100	550	275

ÇÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÉTAT

Chemin de Fer de Baturité

animaes e mercadorias

animaux et marchandises

MERCADORIAS POR 10 Ks.—*Marchandises par 10 ks.*						Por carro de 7.000 *Par voitures de 7.000*	
CLASSES—*CLASSES*							
1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8e.
44	28	32	16	12	8	3$288	2$800
67	42	34	24	18	12	4$932	4$200
121	77	62	44	33	22	9$042	7$700
121	77	62	44	33	22	9$042	7$700
160	102	81	58	44	29	9$042	10$150
154	98	78	56	42	28	11$919	9$800
187	119	65	68	51	34	11$508	11$900
226	144	115	82	61	41	13$974	14$350
286	182	146	104	78	52	16$851	18$200
319	203	162	116	87	58	21$372	20$300
363	231	185	132	99	66	23$840	23$100
402	256	204	146	110	73	27$126	25$550
435	277	221	158	119	79	30$003	27$650
506	322	258	184	138	92	32$469	32$200
554	353	282	202	151	101	37$812	35$300
634	413	322	237	171	116	41$409	41$300
686	452	348	260	184	126	47$526	45$200
738	491	374	282	197	135	51$504	49$100
830	590	420	323	220	153	55$482	56$000
903	614	459	354	338	166	62$520	61$400
956	654	483	378	252	176	68$020	65$400
1$010	690	510	405	265	185	72$156	69$000
1$058	722	534	429	277	193	76$260	72$000
1$058	722	534	429	277	193	79$908	72$200
1$127	768	569	464	294	205	85$152	76$800
1$154	786	582	477	301	209	87$204	78$600
1$214	826	612	507	316	219	91$764	82$600
1$293	880	651	546	336	229	97$900	86$700
1$340	913	675	570	348	234	101$700	88$600
1$408	960	709	604	366	241	107$100	91$300
1$458	995	734	626	379	246	111$100	93$300
1$495	1$022	735	648	389	250	114$100	94$800
1$535	1$050	773	668	309	254	117$300	96$440
1$585	1$085	798	693	412	259	121$300	98$400
1$615	1$106	813	708	420	262	123$700	99$600
1$638	1$114	819	714	423	263	124$700	100$100
1$663	1$139	836	731	432	266	127$500	101$500
1$723	1$181	866	761	448	272	132$500	103$900
1$753	1$202	881	776	456	275	134$700	105$100
1$785	1$215	898	793	464	279	137$300	106$400
044	028	022	016	012	008	3$280	2$800
110	070	056	050	030	020	8$220	2$700

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÈTAT

Mercadorias transportadas pelas Estradas de Ferro de Baturité e de Sobral durante o anno de 1924

Marchandises transportées par les Chemins de Fer de Baturité e de Sobral

MERCADORIAS *Marchandises*	UNIDADE *Unité*	E. F. BATURITÉ *C. F. Baturité*	E. E. Sobral *C. F. Sobral*
Algodão	Kilos	8.974.596	1.763.244
Aguardente	«	826.027	154.729
Arroz	«	2.521.905	748.677
Assucar	«	1.553.912	400.616
Biscoitos e bolachas	«	181.175	107.103
Café	«	1.455.498	403.594
Cal	«	5.177.857	408.879
Caroço de Algodão	«	12.371.561	2.741.966
Cera de carnaúba	«	186.852	703.037
Cerveja	«	983.441	476.100
Cimento	«	640.037	140.659
Farinha de mandióca	«	4.630.052	4.440.733
Farinha de trigo	«	3.193.655	446.391
Fazendas	«	997.688	753.562
Feijão	«	2.043.698	998.343
Ferragens	«	1.211.223	218.865
Fructas	«	2.453.398	
Fumo	«	759.381	183.917
Kerosene	«	1.821.557	676.299
Lenha	«	21.366.986	5.689.005
Louça	«	175.974	65.771
Machinismos	«	489.244	35.023
Madeira	«	17.578.645	541.537
Milho	«	8.238.897	9.126.015
Pelles e couro	«	665.123	429.081
Pedras	«	9.459.289	—
Phosphoros	«	139.651	30.583
Queijo	«	5.170	—
Rapadura	«	2.099.718	237.661
Sal	«	6.745.571	2.574.011
Sabão	«	1.970.371	523.200
Tijolos e telhas	«	17.334.236	341.926
Vinhos e vinagres	«	1.165.014	194.513
Diversos	«	30.994.441	5.988.896
TOTAL		170.411.843	41.544.536

MEIOS DE TRANSPORTE —

REDE DE VIA

RÉSEAU DES CHEMINS

Extensão total em 31

Longueur totale au

ESPECIFICAÇÃO *Specification*		Em tráfego *En exploration* Km.
ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ		
Linha tronco (Fortaleza—Crato)		537,321
RAMAES DE	Alfandega	2,900
	Maranguape	7,246
	Itapipoca	35,620
	Quixeramobim	2,716
	Patú	4,328
	Pedreira São Bento	4,700
	Orós	42,740
	Poço dos Paus	33,220
	Icó	—
	Girau a Cratheús	—
	Crato a Joaseiro (na Bahia)	—
	Riacho dos Porcos a Macapá	—
	Macapá a Cabrobó	—
ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL		373,493
ESTRADA DE FERRO CEARÁ—PARAHYBA:		
Linha de penetração da E. F. de Baturité	de Paiano—Km. 476,435 á São João	70,799
De São João (Km. 70,799) á Cajazeiras		21.660
De São Joáo (Km. 70,799) á Patos (Km. 223,426)		—
De Patos (Km. 223,426) á Alagôa Grande (Km. 461,318		—
RAMAES DE	De Pilões (da Estação de P. de Adão Km. 40,304) á barragem do açude de Pilões	1.660
	De S. Gonçalo (do Km. 20 além da estação de S. João) á barragem do açude	6,000
		1.144,403

MOYENS DE TRANSPORT

ÇÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÉTAT

de Dezembro de 1924

31 de Décembre

EXTENSÃO—*Longueur*				
Em construcção *En construction* Km.	Construcção suspensa *Construction suspendu* Km.	Com estudos approvados *A. construire* Km	Dependendo de approv. *A. approuver* Km.	Total *Totale* Km.
63.000	—	—	—	600 321
—	—	—	—	2,900
—	—	—	—	7,246
57,380	15.000	75,431	66,220	249,651
—	—	—	—	2,716
—	—	—	—	4,328
—	—	—	—	4,700
—	—	—	—	42,740
—	—	—	—	33,220
—	—	14.000	—	14,000
—	—	217,220	—	217,220
—	—	—	490,000	490,000
—	—	77,758	—	77,758
—	—	—	132,000	132,000
—	20,000	268,917	—	662,410
—	—	—	—	70,799
—	—	—	—	21,660
152.267	—	—	—	152,627
237,892	—	—	—	237,892
—	—	—	—	1,660
—	—	—	—	6,000
510,899	35,000	653,326	688,220	3.031.84

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

EMPRESA DE CARRIS URBANOS

ENTREPRISE DE TRAMWAYS

Quadro do movimento da Emprêsa de Carris Urbanos da Capital, a cargo da «The Ceará Tramway Light And Power Company Limited»

Tableau du mouvement de l'entreprise de tramways de la Capitale

DENOMINAÇÃO DAS LINHAS *Nome des lignes*	Extensão das linhas *Longueur des lignes* Kl.	Passageiros transportados *Voyageurs transportés*
Alagadiço	5 kil. 450 met.	1.635.072
Bemfica	2 kil. 655 met.	1.236.036
Estação	2 kil. 420 met.	1.106.006
Fernandes Vieira	1 kil. 900 met.	1.774.605
Mororó	1 kil. 500 met.	560.214
Outeiro	2 kil. 440 met.	989.280
Prainha	1 kil. 600 met.	1.009.470
Praça José Bonifacio	1 kil. 090 met.	457.939
Prado	1 kil. 680 met.	424.818
Via Ferrea	1. kil. 135 met.	501.077
Total	21 kil. 870 met	9.694.517

II

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

TELEGRAPHO NACIONAL

Télégraphe nationale

CORREIOS

Postes

EMPRÊSA TELEPHONICA

Entreprise télephonique

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1924

Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année

Número de telegrammas **recebidos**—*Nombre de telegrammes reçus*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telégrammas—*Telegrammes* Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	PALAVRAS *Mots*
1	Acarahú	2.440		47.339
2	Arneirós	293		55.665
3	Aquirás	639		20.685
4	Aracaty	43.999		932.024
5	Araripe	739		12.603
6	Arraial	922		17.343
7	Assaré	1.086		28.582
8	Aurora	2.009		31.786
9	Barbalha	3.254		51.691
10	Baturité	7.963		127.401
11	Brejo dos Santos	837		20.749
12	Campo Grande	507		10.669
13	Canindé	2.370		48.644
14	Campos Salles	1.261		21 280
15	Caridade	4.648		71.237
16	Cascavel	3.390		67.823
17	Coité	1.386		10.783
18	Crato	79.561		651.814
19	Curú	2.650		63.857
20	FORTALEZA	380.666		26.020.662
21	Fortinho	418		7.079
22	Guaramiranga	8.933		188.215
23	Ibiapina	15.229		309.888
24	Icó	28.416		463.695
25	Iguatú	9.174		148.987
26	Itapipóca	1.563		34.112
27	Iracema	484		88.248
28	Jaguaribe-mirim	5.280		74.776
92	Jardim	1.250		27.059
30	Juazeiro	3.083		64.215
31	Lavras	83.376		898,392
32	Limoeiro	3.508		50.506
33	Mecejana	551		16.539
34	Milagres	941		20.735
35	Marco	278		4.469
36	Missão Velha	7.439		133.958
37	Morada Nova	3.585		70.421

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1924

Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année

Número de telegrammas **recebidos**—*Nombre de telegrammes reçus*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telégrammas—*Telegrammes* Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	PALAVRAS *Mots*
38	Meruoca	170		2.635
39	Mulungú	655		9.042
40	Maurity	1.014		15.776
41	Pacoty	629		10.002
42	Paracurú	598		18.231
43	Passagem das Pedras	480		5.581
44	Pereiro	853		18.578
45	São Bernardo das Russas	2.946		76.458
46	Santanna	1.896		27.547
47	Santanna do Cariry	1.257		17.609
48	Saboeiro	13.369		110.673
49	São Benedicto	2.190		40.178
50	São Matheus	1.092		19.752
51	São Pedro dõ Cariry	800		16.138
52	Sobral	84.953		253.467
53	Santa Quiteria	1.288		24.027
54	Soure	641		11.417
55	Tauhá	1.533		21.204
56	Tianguà	670		11.375
57	Tamborii	792		17.407
58	Ubajara	947		24.774
59	União	1.721		30.345
60	Uruburetama	5.152		95 388
61	Viçosa	2.178		42.465
62	Varzea Alegre	1.133		20.842
63	Ypiranga	345		5.062
64	São João do Jaguaribe	233		2.253
65	Telha	3.615		42.845
66	Estreito	593		9.428
67	Pentecoste	261		5.610

NOTA—Nos telegrammas ordinários estão incluidos os estaduaes, os de imprensa, os avisos, os intermédios, e os officiaes.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telegrapho Nacional durante o anno de 1924

Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année

Número de telegrammas **expedidos** — *Nombre de télégrammes expédies*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas — *Télégrammes*		PALAVRAS *Mots*
		Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	
1	Acarahú	2.336		49.464
2	Arneirós	324		6.146
3	Aquirás	447		14.464
4	Aracaty	18.386		220.958
5	Araripe	898		15.016
6	Arraial	803		15.095
7	Assaré	882		20.912
8	Aurora	1,591		23 373
9	Barbalha	3.503		65.368
10	Baturité	1.851		29 952
11	Brejo dos Santos	910		26.946
12	Campo Grande	629		13.445
13	Canindé	1.684		32.627
14	Campos Salles	1.530		24.619
15	Caridade	574		9.141
16	Cascavel	1.389		27.853
17	Coité	425		8.118
18	Crato	9.204		232.229
19	Curú	1.224		25.555
20	FORTALEZA	150 346		13.682.368
21	Fortinho	494		6.619
22	Guaramiranga	2.101		37.765
23	Ibiapina	1.518		60.238
24	Icó	5.559		93.974
25	Iguatú	8 176		133.401
26	Itapipóca	1.251		30.438
27	Iracema	471		6.360
28	Jaguaribe-mirim	2.405		43 475
29	Jardim	1.448		28.409
30	Juaseiro	3.912		62.299
31	Lavras	6.584		133.330
32	Limoeiro	2.181		47.003
33	Mecejana	322		10.539
34	Milagres	849		16.668
35	Marco	294		3 700
36	Missão Velha	1.894		31.287
37	Morada Nova	1.522		25.610

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telegrapho Nacional durante o anno de 1924

Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année

Número de telegrammas **expedidos**—*Nombre de télégrammes expédiés*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas—*Télégrammes* Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	PALAVRAS *Mots*
38	Meruóca	135		2.526
39	Mulungú	457		5.184
40	Maurity	912		14.957
41	Pacoty	484		6.724
42	Paracurú	523		16.019
43	Passagem das Pedras	372		4.498
44	Pereiro	922		19.505
45	S. Bernardo das Russas	2.444		44.172
46	Santanna	1.851		39.700
47	Santanna do Cariry	1.226		21.481
48	Saboeiro	764		16.771
49	São Benedicto	2.409		54.483
50	São Matheus	1.270		26.686
51	São Pedro do Cariry	473		8 106
52	Sobral	24.356		489.381
53	Santa Quiteria	1.286		23.237
54	Soure	465		13.924
55	Tauhá	1.532		26 092
56	Tianguá	823		15.365
57	Tamboril	1.385		22·358
58	Ubajara	1.190		22.568
59	União	1.738		33.426
60	Uruburetama	2.087		60.830
61	Viçosa	2.180		50.437
62	Varzea Alegre	1.203		16.528
63	Ypiranga	333		4.090
64	S. João do Jaguaribe	199		2.001
65	Têlha	1.012		72.152
66	Estreito	521		7.671
67	Pentecoste	277		4.367

NOTA—Nos telegrammas ordinários estão incluidos os estaduaes, os de imprensa, os avisos, os intermédios, e os officiaes.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Resumo do movimento geral do Telegrapho Nacional durante o anno de 1924

Résumé du Mouvement général du Télégraphe National pendant l'année

TELEGRAMMAS—*Télégrammes*			Palavras *Mots*
EXPEDIDOS *Expédiés*	Ordinários *Ordinaires*	148.692	1.382.651
	Officiaes *Officiels*	39.260	2.220.830
	Estaduaes *De l'État*	5.851	211.039
	Imprensa *Imprimierie*	40.297	2.946.406
	Avisos *Avertissiments*	41.687	740.071
	Tráfego mutuo	25.782	435.404
	Total *Total*	301.569	7.936.401
RECEBIDOS *Reçus*	Ordinários *Ordinaires*	899.146	2.183.214
	Officiaes *Officiels*	2.709	74.475
	Estaduaes *De l'État*	10.140	86.226
	Imprensa *Imprimerie*	4.189	20.104
	Avisos *Avertissiments*	42.077	3.339.251
	Tráfego mutuo	19.504	394.010
	Total *Total*	977.765	6.087.280

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Receita geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1924

Recette général du Télégraphe National pendant l'année

Taxas da Repartição *Recette*	TOTAL *Total*	Taxas das administrações em tráfego mutuo *Recette des administrations en trafic reciproque*	TOTAL *Total*
Particulares	644:136$087	. . . . .	62:586$584
Estaduaes	20:859$216	. . . . .	1:208$525
Exteriores-particulares	949$241	. . . . .	3:613$510
Officiaes	423:722$630	. . . . .	2:525$600
Imprensa	32:687$980		
Urbanos	5:863$850		
Congressistas	3:393$077		
Portes e conducção	2:039$800		
Radio-percurso	915$550		
Radio-costeira	95$118		
Radio-taxa de bordo	46$512		
Copias de telegrammos	6$000		
Registo de endereços	9:001$000		
	1.143:416$061		69:934:$219

Receita geral em 1923 *Recette général en 1923*	1.209:987$621
Receita geral em 1924 *Recette général en 1924*	1.143:416$061
Differença para menos em 1924	66:571$560

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

TELEGRAPHO NACIONAL—*TÉLÉGRAPHE NATIONAL*

Quadro dos apparelhos e installações telegraphicas, telephonicas e pneumaticas e machinismos da Repartição Geral dos Telegraphos Nacional

Número *Nombre*	DISTRICTOS *Districts* — ESTADOS *États*	SÉDES *Sièges*	VALOR *Valeur*
1	Amazonas	Manaos	987:220$000
2	Pará	Belém	42:257$250
3	Maranhão	São Luis	42:951$400
4	Piauhy	Theresina	153:424$000
5	Ceará	Fortaleza	63:920$000
6	Rio Grande do Norte	Natal	70:600$000
7	Parahyba	Parahyba	44:285$000
8	Pernanbuco	Recife	256:479$600
9	Alagôas	Maceiô	58:472$425
10	Sergipe	Aracajú	19:254$000
11	Bahia	São Salvador	374:063$600
12	Espirito Santo	Victoria	26:960$000
13	Estado do Rio	Nictheroy	299 035$500
14	Districto Federal	Capital Federal	664:421$000
15	São Paulo	São Paulo	136:875$100
16	Paraná	Curityba	170:110$120
17	Santa Catharina	Florianopolis	189:234$000
18	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	127:015$600
19	Rio Grande do Sul	Santa Maria	52:643$378
20	Rio Grande do Sul	Pelotas	192:780$440
21	Minas Geraes	Juiz de Fóra	67:611$535
22	Minas Geraes	Bello Horisonte	67:262$800
23	Minas Geraes	Diamantina	50:269$191
24	Goyás	Goyás	33:713$472
25	Matto Grosso	Cuyabá	20:259$200
26	Matto Grosso	Corumbá	12:350$000
27	Matto Grosso	S. Antonio do Madeira	59:350$000
			4.282:221$611

ADMINISTRAÇÃO

Estação Central	Districto Federal	258:840$000
Officinas	« «	88:640$000
	Total geral	4.639:701$611

VIAS DE COMMUNICAÇÃO—

TELÉGRAPHO NACIONAL—

Quadro geral da rêde telegraphica, telephonica, pneumatica e secção de cabos

Districtos	ESTADOS E DISTRICTO	SÉDES	Rêde telegraphica	
			Extensão kilm.	Valor
1	Amazonas	Manáos	—	—
2	Pará	Belém	925	662:565$000
3	Maranhão	S. Luis	1.940	2.166:134$500
4	Piauhy	Theresina	2.505	1.942:570$000
5	Ceará	Fortaleza	2.413	5.109:918$000
6	Rio Grande do Norte	Natal	1.517	1.698:912$000
7	Parahyba	Parahyba	1.809	1.287:120$000
8	Pernanbuco	Recife	2.210	1.323:285$000
9	Alagôas	Maceio	785,500	741:924$000
10	Sergipe	Aracajú	744,500	938:511$000
11	Bahia	Bahia	2.725	3.971:220$000
12	Espirito Santo	Victoria	818	961:092$000
13	Rio de Janeiro	Nictheroy	2.206,184	5.345:110$950
14	Districto Federal	Districto Federal	460	2.055:886$200
15	S. Paulo	S. Paulo	3.307	3.939:160$000
16	Paraná	Curitiba	1:975	2.387:736$000
17	Santa Catharina	Florianopolis	1.656	1.565:960$500
18	Rio Grande do Sul	Porto Alegre	2.034	2.478:570$000
19	« « « «	Santa Maria	1.806	1.348:629$000
20	« « « «	Pelotas	1.498.814	1.763:914$500
21	Minas Geraes	Juiz de Fóra	2.119,500	1.510:242$000
22	« «	Bello Horisonte	1.662,712	1.178:379$000
23	« «	Diamantina	1.564	955:695$000
24	Goyás	Goyás	1.101	936:874$500
25	Matto Grosso	Cuyabá	1,361	930:378$000
26	« »	Corumbá	1.578	1.009:038$000
27	« »	Santo Ant. do Madeira	1.786	6.007:304$000
			44.499.210	54.215:129$150

VOIES DE COMMUNICATION

TÉLÉGRAPHE NATIONAL

submarinos, aéros e subterrâneos a cargo da Repartição Geral dos Telégraphos

Rêde tetephonica		Rêde pneumatica		Secção de cabos submarinos, aéreos e subterrâneos	
Extensão kilm	Valor	Extensão kilm.	Valor	Extensão kilm.	Valor
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
9.000	4:500$000	—	—	—	—
1.187,085	629:979$336	—	—	—	—
—	—	14,218	237:152$000	54,270	504:941$000
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
1.796,085	634.479$336	14,218	237:152$000	54.370	504:941$000

III

CORREIOS DO ESTADO

POSTES DE L'ÉTAT

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS

Correspondência postada, distribuida e em trânsito—

ESTAÇÕES POSTAES *Bureaux de poste*	Movimento da correspondência postada—						
	Cor. off. não registada *Cor. off. non recommandée*			Correspondência ordinária—			
	Officios *Papiers officiels*	Autos *Procés*	Impressos *Imprimés*	Cartas *Lettres*	Cartas-bilhetes *Cartes-lettres*	Cartões postaes *Cartes-postales*	Manuscritos *Manuscrits*
Administração *Administration*	10.837	---	6.294	322.292	5.500	12.612	13 305
Agências *Agences*	11.348	217	1.590	465.514	4.018	3.753	711
Total	22.185	217	7.884	787.806	9.518	16.365	14,016
	Movimento da correspondência distribuida—						
Administração *Administration*	29.004	—	5.980	756.607	3.560	12.562	838
Agências *Agences*	9.252	282	1.067	344.905	3.390	2.749	947
Total	38.256	282	7.047	1.101.512	6.950	15.311	1.785
	Movimento da correspondência em transito—						
Administração *Administration*	3.233	—	723	324.920	5.800	10 572	4.561
Agencias *Agences*	3.305	46	161	191.529	2.247	10.211	120
Total	6.538	46	884	516.614	8.047	20.783	4.681

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

Correspondence reçue, distribuée et en transit

Mouvement de la correspondance expédiée

Correspondance ordinaire				Corresp. não e insuff. franqueada *Correspondance non affranchie et insuffisiamment affranchie*	
Amostras *Échantillons*	Impressos *Imprimés*	Jornaes *Journaux*	Expressas	Cartas insuficientes *Lettres insuf.*	Cartas não franqueadas *Lettres non affranchie*
406	273.199	246.648	1.065	2.530	4.537
664	148.729	103.683	83	2.440	1.928
1.070	421.928	350.331	1.148	4.970	6.465
Mouvement de la correspondance distribuée					
2.586	537.435	387.435	1.693	3.486	3.342
1.099	158.197	124.662	630	1.737	1.432
3.685	695.632	512.097	2.323	5.223	4.774
Mouvement de la correspondance en transit					
678	338.161	285.436	193	6.019	7.351
158	43.726	63.440	615	943	832
836	382.087	348.876	808	5.962	8.183

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—

Correspondência postada, distribuida e em trânsito—

ESTAÇÕES POSTAES *Bureaux de poste*	Movimento da correspondência postada— Correspondência registada—*Correspondence*						
	Official—*Officielle*			Particular—			
	Officios *Papiers officiels*	Autos *Procés*	Impressos *Imprimés*	Cartas *Lettres*	Cartas bilhêtes *Cartes-lettres*	Cartões-postaes *Cartes-postals*	Manuscritos *Manuscrits*
Administração *Administration*	10.413	212	949	35.692	352	52	890
Agências *Agences*	17.929	592	2.788	43.697	803	53	372
Total	28.342	804	3.737	77.389	1.155	105	1.262
	Movimento da correspondência distribuida—						
Administração *Administration*	15.186	315	1.108	36.092	647	130	1.959
Agências *Agences*	11.936	419	1.355	39.965	132	31	508
Total	17.112	734	2.463	76.057	779	161	2.467
	Movimento da correspondência em trânsito—						
Administração *Administration*	13.074	195	1.053	37.444	325	45	1.120
Agências *Agences*	1.457	58	97	8.677	22	17	39
Total	2.531	253	1.150	46.121	347	62	1.159

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

Correspondance reçue, distribuée et en transit

Mouvement de la correspondance expédiée					
recommandée		Objectos com valor declarado / *Objets à valeur declarée*		Total dos objectos / *Total des objets*	Total de malas / *Total de malles*
Privée					
Impressos / *Imprimés*	Amostras e encommendas / *Échantillons et colis-postaux*	Quantidade / *Quantité*	Valor / *Valeur*		
7.506	2.544	7.085	2.301:143$631	971.037	25.479
5.100	2.667	9.993	1.432:504$751	829.659	42.924
12.606	5.211	17.078	3.733:648$382	1.800.696	68.403
Mouvement de la correspondance distribuée					
12.098	4.350	9.376	8.049:835$617	1.836.575	32.585
10.015	4.095	7.886	1.286:087$235	727.965	36.616
22.113	8.445	17.264	10.335:922$852	2.564.540	39.201
Mouvement de la correspondance en transit					
10.103	4.572	8.667	655:811$702	1.064.201	692
543	275	757	69:256$261	320.699	32.569
10.646	4.847	9.424	725:067$963	1.384$900	33.261

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

VALORES POSTADOS

VALEURS CONFIÉES Á LA POSTE

	Número *Nombre*	Importância *Montant*	Interiores *Intérieures*	Internacionaes *Internationaux*
PELA ADMINISTRAÇÃO:				
Vales emittidos	1.180	148:568$900		
Vales pagos	1.375	272:794$300		
Vales prescritos				
Vales reembolsados				
PELAS AGÊNCIAS:				
Vales emittidos	575	96:389$600		
Vales pagos	113	11:156$200		
Vales prescritos				
PELA ADMINISTRAÇÃO:				
Vales devolvidos	16	907$200		
Total	3.259	529:815$700		

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

EMPRÊSA TELEPHONICA—*Entreprise telephonique*
Installação, situação ecónomica, linhas, apparêlhos e movimento
Installation, situation économique, lignes, nombre d'appareils et mouvement

SÉDE da EMPRÊSA—Municipio de Fortaleza—Capital do Estado
Capital—150:000$000
CONTRACTOS—Municipaes de 8 de Outubro de 1890, 19 de Abril de 1892 e 28 de Setembro de 1907.
PRAZO total da concessão—50 annos, a terminar em 1940.
INAUGURAÇÃO—No anno de 1891.

	NÚMERO
ESTAÇÕES	1
COMMUTADORES	3
Occupados durante o anno	458
Média dos occupados	444
Cada um para	150
APPARÊLHOS em funccionamento	472
A serviço:	
Da emprêsa	1
De repartições públicas	53
De particulares	418
systemas:	
Kellog's	312
Western Electric C.	106
Ericsson	5
Mix & Genest	3
Diversos	48
LINHAS; comprimento em kil:	
Subterrâneas	22,8
Aéreas	354,6
FIOS CONDUCTORES; desenvolvimento total em kil.:	
Subterrâneos	45,7
Aéreos (Common ground return)	380,6
LIGAÇÕES durante o anno	1.554.000
POSTES occupados	580
ASSIGNATURA mensal	20$000
PESSOAL empregado (homens)	15

MOVIMENTO FINANCEIRO

Receita bruta	86:606$800
Despêsas	70:854$290

Proprietarios;—Pontes Medeiros & Cia.

IV

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos no municipio da Capital para a alimentação pública no biénnio 1923—1924

Nombre des betails abattus dans le municipe de la Capitale pour alimentation publique pendant les années 1923—1924

Mêses *Mois*	1923			1924		
	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Bovine *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*
Janeiro *Janvier*	1.245	432	97	819	109	7
Fevereiro *Février*	971	325	81	675	93	—
Março *Mars*	921	253	74	1.097	242	4
Abril *Avril*	1.214	231	66	1.118	171	1
Maio *Mai*	1.298	176	50	1.406	114	—
Junho *Juin*	1.217	187	60	1.242	169	—
Julho *Juillet*	1.432	139	55	1.271	169	—
Agôsto *Août*	1.355	140	45	1.452	308	7
Setembro *Septembre*	1.348	260	31	1.342	189	4
Outubro *Octobre*	1.337	205	19	1.330	790	3
Novembro *Novembre*	1.017	183	8	1.163	624	67
Dezembro *Décembre*	905	163	—	1.180	865	136
Total	14.260	2.694	586	14.095	3.243	223

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municipios do Estado para alimentação pública durante o anno de 1924

Nombre des betails abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année 1924

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*
Arneirós	320	300	430	5.000
Acarahú (*)	158	—	—	—
Aquirás	100	348	900	649
Aracaty	1.246	6.342	8.420	3.200
Aracoyaba (*)	—	—	—	—
Assaré	236	280	121	214
Aurora	2.000	3.100	1.300	2.000
Araripe	475	90	—	1.000
Baturité	2.000	300	100	400
Barbalha	1.000	3.000	2.500	3.500
Bôa Viagem	500	650	2.000	3.500
Brejo dos Santos	324	200	2.500	250
Campos Salles	500	500	600	2.000
Cedro	633	1.560	250	1.935
Camocim (*)	—	—	—	—
Campo Grande	800	300	500	300
Canindé	380	450	265	280
Cratheús	820	800	4.500	3.500
Cachoeira	45	230	3.500	3.000
Cascavel	1.850	4.500	5.000	4.000
Crato	2.857	1.200	250	1.500
Coité	350	500	500	1 000
Guaramiranga	298	500	100	80
Granja	1.250	4.200	1.800	2.500
Ibiapina	1.480	2.100	2.700	3.920
Independência	300	2.500	6.500	5.000
Itapipóca	.642	4.500	300	400
Ipueiras	682	1.180	1.980	2.608
Iguatú	2.100	3.200	5.500	4.800
Ipú	2.880	2.220	3.480	2.450
Icó	1.805	2.200	15.180	17.180
Jaguaribe-mirim (*)	1.000	2.000	3.000	4.000
Jardim	410	1.200	2.500	2.250
Juazeiro	3.200	2.000	1.500	4.000
Laranjeiras	40	300	210	1.000
Limoeiro	1.122	500	1.900	2.500
Lavras	1.500	2.000	3.000	5.000
Maranguape	1.369	545	80	24
Nova Russas	500	6.000	1.000	2.000

(*) O asterisco indica que não deram as informações solicitadas.

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municipios do Estado para alimentação pública durante o anno de 1924

Nombre des betails abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année 1924

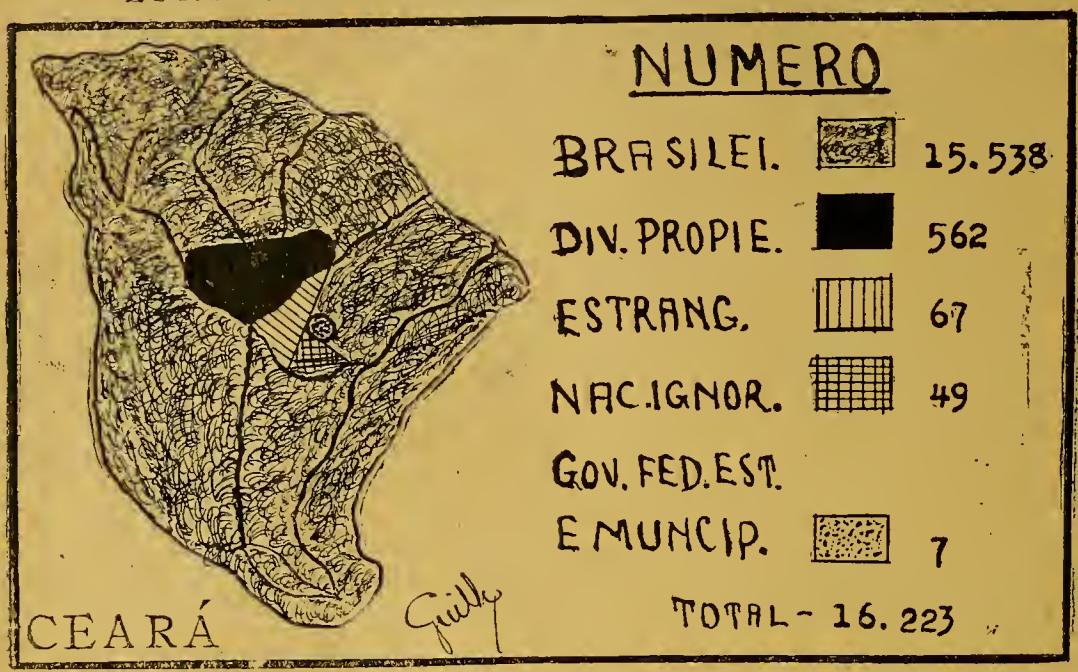
MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*
Lages	412	60	20	25
Maria Pereira	450	2.000	1.000	250
Milagres	345	504	104	216
Missão Velha	1.200	3.000	1.500	2.000
Morada Nova	380	4.000	18.500	18.005
Massapê	4.000	1.000	800	1.000
Pereiro	401	1.327	2.911	1.312
Porteiras	330	630	200	430
Pentecoste	200	1.000	1.000	800
Pacoty	455	800	100	500
Palmas	1.500	9.000	2.000	4.000
Pedra Branca	500	1.000	600	1.200
Pacatuba	800	1.500	—	3.000
Quixadá	1.500	1.200	880	600
Quixeramobim	600	500	500	1.000
Redempção	703	227	103	15
S. João da Uruburetama	450	500	400	600
Santanna do Cariry	523	600	750	800
S. Bernardo das Russas	1.520	3.130	1.370	950
S. Pedro do Cariry	308	800	100	200
Senador Pompeu	495	—	—	—
São Benedicto	700	200	100	200
Santanna	1.200	2.500	4.000	1.800
São Francisco	390	398	300	206
Santa Quiteria	314	314	2.120	4.100
São Matheus	664	800	138	2.500
Saboeiro	220	570	1.100	1 200
Sobral	2.000	300	400	700
Soure	500	1.000	1.100	1.000
Santa Cruz	614	840	212	369
S. Gonçalo	400	900	300	140
Trahiry	300	400	700	400
Tamboril	500	300	1.000	4.000
Tauhá	500	2.000	10.000	20.000
Tianguá	300	400	—	—
União	1.324	1.700	2.400	2.400
Ubajara	800	2.000	500	750
Varzea Alegre	300	960	500	850
Viçosa	796	276	11	63

V

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

ESTABELECIMENTOS RURAES RECENSEADOS



ESTABELECIMENTOS RURAES RECENSEADOS

AS TERRAS AGRICOLAS DO CEARÁ

LES TERRES AGRICOLES DU CEARÁ

O factor preponderante da industria agro-pecuária depois do clima, é, como sabemos, o sólo. Não seria, portanto, descabido dizer algumas palavras sôbre a constituição e typos de sólo ou terras agricolas que explorâmos e ainda podemos explorar.

A carta agrológica do Estado, se existisse, desenharia em largos traços a sua carta geológica. No litoral, e nas serras e chapadas, que marcam as lindes do Ceará com Piauhy, Pernambuco e Rio Grande do Norte, os terrenos sedimentários produziram pela sua decomposição terras de origem neptuniana, referidas a vários generos, quer de caracter autochtonico, quer de caracter alloctonico. No litoral, distingue-se em primeiro lugar a estreita facha de arêias movediças formando dunas, resultantes da desagregação de arenitos ou transportadas do interior pelas correntes fluviaes. Essas arêias silicosas, com elementos feldspathico e calcáreos, não são inteiramente destituidas de principios nutritivos das plantas como prova a vegetação que ahi consegue viver depois de ter vencido as dificuldades que se opõem ao seu desenvolvimento regular, as quaes, nessa zona, são principalmente os ventos constantes e impetuosos e a extrema permeabilidade do sólo.

Nas dunas e por trás dellas, nos terrenos arenosos conquistados ao mar, nas baixadas e fundos de lagôas que se avizinham da orla maritima, cultivam-se coqueiros e certas forragens de caracter xerophyto. Espontaneamente vegetam nas arêias do litoral, algumas gramineas salgadas e a rica leguminosa, conhecida pelo nome indigena de Oró, que constitue uma excellente forragem.

Para o interior dessa zona, estendem-se terrenos argilosos silicosos ou argilo-silicosos de ordem terciária. Vastos taboleiros arenosos cobertos de vegetação pobre e baixa medeiam os leitos dos rios. Aqui e ali, baixam-se, porem, formando lagôas razas em cujo fundo se accumula o humus. Quando a constituição do terreno é mais ou menos argilosa, as baixadas ou brejos formam manchas de tractos ferteis onde se cultiva especialmente a canna.

As elevações ou planicies desabrigadas são, algumas vezes, apropriadas a fructicultura ou sylvicultura. A argila é ora avermelhada ou amarellada, tendo nodulos de oxido de ferro, ora carregada de humus, de côr negra ou pardo-escura.

Esta ultima variadade dá o tijollo branco que se vê commumente na Capital. Devidamente corrigida, póde produzir um excellente sólo de cultura para a canna e gramineas forrageiras.

Nas chapadas arenosas, onde domina uma vegetação fracamente psammophila, a humidade é que regula a fertilidade do sólo. Na Ibiapaba, a chã da serra compreende duas zonas bem caracteristicas: a zona humida onde se cultivam o café, os cereaes, os legumes e a canna, abundantemente irrigada por innumeras fontes perennes: estende-se de fastigio da escarpa oriental para o interior com a largura média de 6 ki-

lometros. Nella serpenteia a cumiada ou divisor das aguas, o «tope», conforme a denominação local. Para além dessa zona fertil se dilata o «carrasco», sêcco e esteril. O sólo, mais ou menos arenoso, está coberto de uma vegetação baixa, mas muito embastida, de carecter xerophyto.

A configuração do terreno, ahi, faz rarearem as fontes. Entretanto, o sólo não é destituido de principios nutritivos das plantas, como as culturas de inverno patenteam. A terra dessas chapadas é um tanto calcárea e se presta, devidamente corrigida, á exploração das mais variadas culturas.

Na chapada do Araripe, a terra arenosa é bastante fertil para ostentar em muitos pontos pujantes florestas. Abatida a matta, cultiva-se a mandióca que produz excellentemente. Em seguida os campos desmatados, que produziram a rica euphorbiácea, se cobrem naturalmente de bôas pastagens.

Na serra do Apody, a chapada, pobre de fontes, é, entretanto, muito fertil e póde prestar-se a diversas culturas, sobre tudo, á producção de valiosas forragens e algodoeiros precoces.

Outros sólos de formação aquosa, originando manchas mais ou menos amplas, se abrem no seio dos terrenos cristallinos do sertão. O exemplo mais caracteristico é o da região que se entende entre o Poço dos Paus, as proximidades de Orós, a estação de Sussuarana e José de Alencar. A decomposição de arenito local avermelhado, branco ou amarellado, produziu um sólo pouco fertil, mas, sôbre êlle, em muitos pontos, se depositaram terrenos de origem mais recente, extremamente feraz, como são as varzéas de Iguatú, com as suas lagôas. Apezar de tudo, êsses terrenos sedimentários, provavelmente de origem cretácea, não são de todo estereis. Há tractos mais ou menos productivos onde a cultura dos cereaes, legumes e algodão vingam compensadoramente.

Nos campos de Oriá, que se abrem no coração do Estado, as rochas sedimentárias, pela decomposição de seus elementos, produziram uma extensa e bella planicie, onde a vegetação nativa, baixa e herbácea consta, quasi exclusivamente, de plantas forrageiras.

Os sólos que se dilatam entre as zonas costeiras ou litorânea e as serras dos confins do Estado, compreendem várias divisões, mas são todos êlles, em geral, de origem plutonica. Resultam de decomposição de rochas primitivas ou primárias, profundamente metamorfoseadas, ou de rochas eruptivas de várias especies. Nessa região, que é o sertão, distinguimos os sólos aluviaes, resultantes da decomposição das rochas *insitu*, dominando nos planaltos e lombadas. Muitas vezes, mesmo ahi, êlle desaparece destruido pela erosão superficial, ou é extremamente delgado.

As rochas que lhe dão origem são o gneiss, o micaschito, diversas rochas, eruptivas como granito, o syenito, o diabase, o diorito, e certas rochas serpentinosas. Por isto as terras são gnessicas, graniticas etc. Mas sempre bastante ferteis por que aquellas rochas originárias são extremamente fendilhadas, apresentando diques e lenções de rochas subsilicicas etc.; as terras menos aproveitaveis sob o ponto de vista chimico são as que provém da decomposição dos quartzitos e certos micaschitos. A má constituição phisica dêsses sólos, ordinariamente argilosos e sêccos, só permitte a vegetação typica chamada caatinga. Entretanto, encontram-se tractos mais ou menos amplos, onde o sólo, é profundo; sensivelmente frouxo, prestando-se bem para as culturas dos legumes e cereaes e de certas variedades de algodão, como o Mocó. Os sólos aluviaes produzem excellentes pastagens.

Nos sopés das serras, serrotes ou eminências elevadas se accumulam depósitos de terra, producto da desagregação dos materiaes dessas elevações, constituindo os nossos sólos coluviaes, optimos para a cultura de cereaes, legumes, arroz, e algodão. Baturité, e Uruburetama, Serras das Mattas, Santa Rita e outras serras archeanas devem a fama de sua producção de cereaes, e bom algodão a terrenos dessa natureza. Em Quixadá, ao redor dos serrotes de syenito que se elevam em séries interessantes e aspectos pitorêscos numa e noutra margem do Sitiá, os sólos coluviaes são extraordinariamente ferteis e productivos em virtude da decomposição dos piroxénios e amphibolios que encerra.

Finalmente, ao longo de todos os rios e riachos há depósitos mais ou menos

consideraveis de ricas alluviões, formando *corôas e varzeas* silico-argilosas ou argilo-silicosas contendo humus em proporções convenientes ás necessidades das culturas, esses depósitos, de ordinário, são mais altos, frouxos e arenosos nas ribas ou barrancos dos cursos dagua e por isto, ficam menos accessiveis ás cheias, donde a denominação vulgar de *corôas*.

Por trás das corôas se estendem as varzeas, mais planas, argilosas e baixas, ás vezes semeadas de lagôas rasas, cujos leitos são humiferos. A' proporção de humus, póde sêr excessiva, prejudicando o aproveitamento agricola dêstes sólos.

No valle do Jaguaribe, somente a juzante do bouqueirão dos Orós, existem cêrca de 130 mil hectares dêsse sólo precioso, especialmente apto a cultura do algodão.

Nas varzeas do baixo Jaguaribe, caracterizam a vegetação nativa os cerrados renques de viçosos carnaúbaes.

São notaveis também pela fertilidade de seu sólo e extensão de campos aproveitaveis as varzeas do médio e baixo Acarahú, do Curú, do Choró, onde são igualmente frequentes os carnaúbaes nativos.

Não raro, êstes depósitos, cuja planura impressiona, tem de espêssura 4 e 5 metros e são de uma homogeneidade admiravel.

O maior inconveniente do aproveitamento agricola das varzeas são as inudações consequentes das grandes cheias.

No ambito dessas planicies não é raro aparecerem manchas, mais ou menos avultadas, ás vezes em séries alinhadas, de terras fortemente alcalinas

Por vezes a extensão de manchas é consideravel, constituindo as terras salgadas ou salitradas, onde a lavoura commum não póde vingar economicamente.

Em todo caso nêsse sólo rico de saes haloides, vegetam plantas nativas que o gado come com mais ou menos avidez.

Afóra êstes typos caracteristicos de sólos definidos em largos traços, temos outros de extensão muito menor, circumscriptos a certas zonas.

Citaremos os arenos-calcáreos do Valle do Cariry, cuja fertilidade é exacerbada pela constante humidade proveniente das fontes numerosas que fluem das escarpas da serra do Araripe. Proprios para todas as culturas tropicaes, mas, especialmente, para a da canna, os brejos e campos agriculturaveis do Cariry são uma riquêza ainda muito mal explorada.

O leito arenoso dos nossos grandes rios também constitue sólo de cultura, interestante e digno de mensão especial.

Quando vem a estação estival, os rios cortam, deixando poços mais ou menos extensos. As aréias brancas e lavadas, superficialmente sêccas contêm poderosos depósitos dagua subterrâneos com que a evaporação superficial e a capillaridade alimentam de humidade as camadas immediatamente subjacentes á superficie.

Os sertanejos sabem tirar das arêias dessas camadas frêscas, devidamente adubadas, optimas safras de feijão, mandióca, macacheira e forragens diversas.

Para dar uma idéa da fertilidade das terras agriculturaveis do Ceará, transcrevemos de um relatório official, o quadro abaixo que resume o resultado de 55 analyses, feitas no Instituto de Chimica (dependência do Ministério da Agricultura) :

MINISTERIO DA FAZENDA — SERVIÇO DE ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA — BIBLIOTECA
JAN 16 1936

Terra *Terres*	Elementos *Élémeuts*	Máxima o/o *Maxime*	Média o/o *Moyenne*	Minima o/o *Minime*
Terras misturadas 20 analyses *Terres mèlanges* *20 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux* P2 05 K2 0 Ca 0 Az	 20,722 0,201 0,524 1,236 0,420	 10,700 0,110 0,100 0,030 0,150	 1,315 trs. « 0,010 0,000
Massapê 20 analyses *Pozzolana* *20 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux* P2 05 K2 0 Ca 0 Az	 38,726 0,124 0,518 1,167 0,385	 7,820 0,080 0,040 0,180 0,120	 1,480 trs. « 0,010 0,001
Terras arenosas 8 analyses *Terres aréneux* *8 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux* P2 05 K2 0 Ca 0 Az	 14,606 0,092 0,495 1,312 0,392	 6,400 0,040 0,110 0,150 0,120	 6,492 trs. 0,001 trs. 0,000
Terras humiferas 9 analyses *Terres de humus* *9 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux* P2 05 K2 0 Ca 0 Az	 50,980 0,809 0,754 2,293 0,444	 15,200 0,130 0,120 0,200 1,180	 3,870 trs. 0,004 trs. 0,006

O estudo comparativo feito com médias de outras analyses da mesma procedência, porém de terras colhidas nos diferentes Estados da União, mostra que, com relação aos elementos obtidos com a mistura de terras, as médias referidas no Ceará occupam lugar saliente. Quanto ao acido phosphorico, na relação dos 20 Estados, o Ceará *occupa o 3.º lugar,* estando abaixo apenas do Rio de Janeiro e Pernambuco; quanto á potassa, *occupa o 5.º lugar;* quanto á cal, está em condições pouco lisonjeiras, porquanto *occupa* o 18.º lugar; quanto ao azôto, está no 9.º lugar.

E' digno de nota a riquêza de nossas terras em acido phosphorico, o elemento mais caro, precioso e activo.

Êstes resultados são ainda muito deficientes, mas já servem para dar idéa da fertilidade relativa dos sólos do Brasil, actualmente em cultura.

Confirmando quanto temos dito a respeito a fertilidade dos sólos alluviaes do Ceará, a repartição official de Analyses de terras do Govêrno Norte Americano, segundo o testemunho do Dr. Arrojado Lisbôa, declarou, após o exame de terras colhidas, nos campos irrigaveis, nunca ter estudado em seus laboratórios terras de tão grande fertilidade.

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras nos diversos Estados brasileiros

Surface et valeur des terres dans divers États brésiliennes

I

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRITÓRIO *États, District Féderal et Territoire*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*		Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres par hectares*		Relação entre a área recenseada e a superficie territorial *Rapport entre la surface recensee et la superficie territoriale*
		Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	
Alagôas	1.348.241	119.507:857$	95.977:785$	89$	71$	47,2
Amazonas	7.515.307	94.687:194$	71.050:366$	13$	9$	4,1
Bahia	8.451.440	549.095:140$	405.020:019$	65$	48$	16,0
CEARÁ	5.649.677	148.724:187$	100.942:757$	26$	18$	38,0
Districto Federal	51.419	36.903:376$	26.239:316$	718$	510$	44,1
Espirito Santo	1.279.699	173:517:331$	91.727:044$	136$	72$	28,6
Goyás	24.828.210	241.855:877$	200.148:363$	10$	8$	38,6
Maranhão	2.999.565	45.483:560$	38.221:484$	15$	12$	8,7
Matto Grosso	19.600.803	236.709:852$	202.542:230$	12$	10$	13,3
Minas Geraes	27.390.536	1.914.724:705$	1.630 509:169$	70$	60$	46,1
Pará	9.830.280	188.928:035$	141.746:925$	19$	14$	7,2
Parahyba	3.751.628	169.238:221$	119.003:070$	45$	32$	67,1
Paraná	5.302.709	302 322:764$	244.358:390$	57$	46$	26,5
Pernambuco	5.156.332	379.706:622$	306.477:777$	74$	59$	52,0
Piauhy	5.551.212	84.608:495$	69.426:163$	15$	13$	22,6
Rio de Janeiro	3.053 004	429.561:469$	322.454:206$	141$	106$	72,0
Rio Grande do Norte	2.412.905	83.842.408$	58.134:490$	35$	24$	46,0
Rio Grande do Sul	18.578.923	1.964.476:919$	1.717.040:068$	106$	92$	65,1
Santa Catharina	3.567.757	184.831:264$	149.708:227$	52$	42$	37,6
São Paulo	13.883.269	2.768.430:652$	2.237.807:668$	199$	161$	56,2
Sergipe	754 086	93.665:511$	72.352.273$	124$	96$	35,0
Territorio do Acre	4.117.580	32.648:810$	25.177:737$	8$	6$	28,0
Sup. total recenseada	175.104.615	10.243 462:249$	8.325 275:527$	58$	48$	20,6

ESTATÍSTICA AGRICOLA DO CEARÁ

STATISTIQUE AGRICOLE DU CEARÁ

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, área e valor segundo a nacionalidade dos proprietários

Établissements ruraux recencés, nombre, surface et valeur d'aprés la nationalité des proprietaires

II

PROPRIETÁRIOS *Proprietaires*	Núm. de estabelecimentos *Nom. de établissements*	ÁREA *Surface* — Hectares *Hectares*	VALOR *Valeur* — Terras, bemfeitorias, machinismos e instrumentos agrarios *Terres, améliorations, outillage agricole*	Área média por estabel. *Surface moyenne par établis*	Valor médio *Valeur moyenne* Por estabelecimento *Par établissements*	Valor médio *Valeur moyenne* Por hectare *Par hectare*	Percentag. *Pourcéntage* Da área total dos immoveis *De la surface total des immeubles*	Percentag. *Pourcéntage* Do valor total recenseado *Du valeur total recensés*
Pais de nascimento *Pays de naissance*								
Portugal *Portugal*	9	10.914	859:935$	280	22:050$	70$		
Italia *Italie*	10	8.882	210:087$	888	21:009$	24$		
França *France*	8	3.990	314:501$	409	39.313$	10$		
Inglaterra *Angleterre*	1	503	33:677$	503	33:677$	60$		
Austria *Autriche*	1	606	17:381$	606	17:381$	28$		
Hespanha *Espagne*	1	1.161	43.454$	1.161	43:454$	14$		
Syria *Syria*	3							
Noruega *Norvége*	1							
Turquia *Turquie*	1	2.492	255:617$	327	36:567$	14$		
Estados Unidos *États Unis*	1							
Europa (1) *Europe*	1							
Total—*Total*	67	28.558	1.734:652$	427	25:891$	61$		

(1)—O total dos hectares dos proprietários Syrio, Norueguês, Turco, Norte Americano e o Europeu cujo pais não foi designado, monta a 2.492; o total do valor é de 255:617$000; a área média por estabelecimento é de 327; o valor médio por estabelecimento é de 36:567$000 e o valor médio por hectare é 14$000. *(Le total des hectares des proprietaires Syrio, Norvégien, Turco, Nord Américain et l'Européen de pays ne pas designé c'est de 2.492; le total du valeur c'est de 255:617$000; la surface moyenne par établissement c'est de 321; le valeur moyenne par établissement c'est de 36:567$005 et le valeur moyenne par hectare c'est de 14$000).*

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Número e área dos estabelecimentos ruraes recenseados, segundo a categoria dos proprietários e o systema de exploração rural

Nombre et surface des établissements ruraux recensés, d'après la categorie des propriétaires et le systeme d'exploration rurale

III

OCCUPANTES DOS IMMOVEIS *Occupants des immeubles*	Número de estabelecimentos ruraes *Nombre d'établissements ruraux*					
	Total *Total*	Pertencentes—*Appartenants*				
		A pessôas nascidas *A des personnes nées*			A diversos proprietários *A divers proprietaires*	Aos govêrnos: Federal, Estadual e Municipal *Au gouvernement fédéral de l'État et municipal*
		No Brasil *Au Brésil*	No estrangeiro *A l'etranger*	Em pais ignorado *En pays inconnu*		
Proprietários *Proprietaires*	13.695	13.203	45	41	406	
Administradores *Administrateures*	2.068	1.914	15	6	131	2
Arrendatários *Fermiers*	460	421	7	2	25	5
Total	16.223	15.538	67	49	562	7
Área, em hectares, dos estabelecimentos—*Surface, en hectares, des établissements*						
Proprietários *Proprietaires*	4.447.389	4.255.622	18.574	18.910	154.254	
Administradores *Administrateurs*	1.097.490	1.036.416	6.302	1.660	49.615	497
Arrendatários *Fermiers*	104.798	94.082	3.652	194	6.136	734
Total	5.649.677	5.389.120	28.548	20.773	210.005	1.231

ESTATISTICA AGRICOLA

STTISTIQUE AGRICOLE

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, extensão e valor dos immoveis

Établissements ruraux recensés, nombre, extension et valeur des immeubles

IV

EXTENSÃO DOS IMMOVEIS *Extension des immeubles*	Número de estabelecimentos ruraes *Nombre de établissements ruraux*	Área *Surface* — Hectare *Hectare*	Valor das terras, das bemfeitorias, dos machinismos e dos instrumentos agrários *Valeur des terres, améliorations et des outillage agricole*	Área média por estabelecimento *Surface moyenne par établissement*	Valor médio por estabelecimento *Valeur moyenne par établissement*	Per. em rel. *Pourc. sur.* N. total dos estabelecimentos *N. total des établissements*	A área total dos immoveis *A la surface des immeubles*
Até 40 hectares	4.488	79 334	20.620:677$	18	6:600$	27,7	1,4
De 41 a 100 «	3.106	208.689	22.877:051$	67	7:365$	19,1	3,7
De 101 a 200 «	2.968	439.350	23.090:137$	148	7:780$	18,3	7,8
De 201 a 400 «	2.571	746.104	25.980:428$	290	10:105$	15,9	13,2
De 401 a 1.000 «	1.995	1.266.704	27.442:040$	635	13:755$	12,3	22,4
De 1.001 a 2.000 «	668	936.932	11.881:635$	1.404	17:787$	4,1	16,
De 2.001 a 5.000 «	323	990.675	8.741:609$	3.067	27:064$	2,0	17,5
De 5.001 a 10.000 «	84	549.115	2.455:796$	6.537	29:236$	0,5	9,7
De 10.001 a 25.000 «	15	217.938	1.145:385$	14.529	76:359$	0,1	3,9
De 25.000 a mais «	5	214.836	1.838:386$	42.667	367:677$	—	3,8
Total	16.223	5.649.677	155.073:198$	348	9:560$	100,0	100,0

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale* Hectares *Hectares*	Área dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Area occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupée par des forêts dans les établissements ruraux* *Hectares* Hectares	Relação (o/o) entre *Rapport entre* a área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio *la surface des établissements et la superficie du municipe*	a área em mattas e a dos estabelecimentos *la surface en forêts et celle des établissements*	Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie de municipe en rapport à la sup. de l'État*
Acarahú	273.780	54.965	16.489	20,1	2,0	1,8
Aquirás	53.404	9.708	177	18,2	1,8	0,4
Aracaty	314.577	17.209	1.479	5,5	8,6	2,1
Aracoyaba	71.656	12.537	2.507	17,5	20.0	0,5
Araripe	141.622	69.994	14.698	49,4	21,0	1,0
Arneirós	638.228	166.245	40.698	26,0	24.5	4,3
Assaré	137.228	61.954	6 319	45,1	20,2	0,9
Aurora	78.416	8.680	143	11,1	1.9	0,5
Barbalha	87.880	64.544	6.122	73,4	9,5	0,6
Baturité	106.132	20.552	3.247	19,4	15,0	8,7
Beberibe	47.320	14 230	1.181	30,1	8,3	0.3
Bôa Viagem	412.936	403.849	76.327	97,8	18,9	2,8
Brejo dos Santos	40.560	28.844	5.364	71,1	18,6	0,3
Cachoeira	208.208	100.931	605	48,5	0,6	1,4
Camocim	75.712	8 711	394	11.5	4,3	0,5
Campo Grande	58.812	21.236	3.061	36,1	14,4	0,4
Campos Salles	152.776	33.152	5.668	21,8	17.1	1,0
Canindé	270.373	240 996	48.199	89,1	20,0	1,8
Caridade	58.812	53.390	5.819	90,8	10.9	0,4
Cascavel	253.200	36.959	3.133	14,6	8,5	1,7
Coité	54.756	19.142	5.838	35,0	30,5	0,4
Cratheús	350 744	125.089	21 390	35,7	17,1	2,4
Crato	120.666	45.452	8.023	35,2	18,9	0,8
Entre Rios	140.608	33.825	1.623	24,1	4,8	0,9
Fortaleza—Capital (1)	4.056	6.267	150		2,4	
Granja	446.060	69.206	7.335	15,5	10,6	3,0
Guarany	45.292	32.052	3.141	70,8	9,8	0,3
Ibiapina (2)	66.094					0,4

(1)—A área dos estabelecimentos ruraes recenseados, excede a avaliação da superficie territorial.

(2)—Não foram recenseados estabelecimentos ruraes nêste municipio.

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale* Hectares *Hectares*	Área dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Area occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupée par des forêts dans les établissements ruraux* *Hectares* Hectares	Relação (%) entre *Rapport entre* a área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio *la surface des établissements et la superficie du municipe*	a área em mattas e a dos estabelecimentos *la surface en forêts et celle des établissements*	Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie de municipe en rapport à la sup. de l'État*
Icó	204.828	102.953	20.565	50,3	20,0	1,4
Iguatú	426.456	90.370	4.699	21,2	5,2	2,9
Independência	548.780	59.152	4.909	9,9	8,3	4,0
Ipú	166.296	120.515	34.267	72,5	28,6	1,1
Ipueiras	286.624	80.407	33 168	28,1	41,3	1,9
Iracema	143.988	59.834	7 419	41,6	12,4	1.0
Itapipóca	299.368	61.910	12.665	20.7	20,5	2,0
Jaguaribe-mirim	234.572	85.382	6.915	36,4	8,1	1,6
Jardim	158.860	58.339	28.942	36,7	49,6	1,1
Juaseiro	30.420	17.350	3.053	57,0	17,6	0.2
Laranjeiras	121.004	37.292	6.041	30,8	16,2	0,8
Lavras	121.004	46.647	17.819	38,5	38,2	0,0
Limoeiro	253.500	43.810	6.571	17,3	15,0	1,7
Maranguape	115.596	70.464	16.206	61,0	23,0	0.8
Maria Pereira	97 344	97.136	18.358	99,8	18,9	0,7
Massapê	45.292	25.119	2.461	55.5	9,8	0.3
Mecejana	19.818	18.100	941	21,3	5,2	0,1
Meruóca	39.546	22.852	8.309	57,8	36,0	0,3
Milagres	206.180	55.723	8.358	27,0	15.0	1,4
Missão Velha	86.866	34.129	7.917	39.3	23,2	0,6
Morada Nova	421.048	44.705	20.832	10,6	46,6	2,8
Mulungú	28.399	9.241	3.959	32,5	42.8	0,2
Pacatuba	73.008	30.915	9.552	42,3	30,9	0,5
Pacoty	45.968	30.967	6.595	67,4	21,3	0,3
Palma	151.086	35.402	4.226	23,4	11,9	1,0
Paracurú	127.088	45.384	14.475	35,7	31,9	0,9
Pedra Branca	183.872	41.178	29.546	22,4	71,8	1,2
Pentecoste	179.816	140.091	57.813	77,9	41,3	1,2
Pereiro	74.360	23.911	6.478	32,9	27,1	0,5
Porangaba	21.756	12.727	1.819	58,5	14,3	0,1
Porteiras	36.639	5.244	1.242	14,3	23,7	0,2
Quixadá	300.720	109.387	13.892	36,4	12,7	2,0

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale* Hectares *Hectares*	Área dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Area occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupée par des forêts dans les établissements ruraux* *Hectares* Hectares	Relação (o/o) entre *Rapport entre* a área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do município *la surface des établissements et la superficie du municipe*	a área em mattas e a dos estabelecimentos *la surface en forêts et celle des établissements*	Percentagem da superficie do município em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie de municipe en rapport á la sup. de l'État*
Quixará	63.544	22.650	11.211	35,5	49,5	0,4
Quixeramobim	466.340	219.786	38 242	47,1	17,4	3,1
Redempção	83.824	32.019	12.711	38,2	39,7	0,6
Riacho do Sangue	220.376	77.350	5 031	35,1	6,5	1,5
Saboeiro	179.140	84 216	19.622	47,0	23,3	1.2
Santanna	235.248	43.280	3.849	18,4	8,9	1,6
Santanna do Cariry	142.636	28 639	20.161	20,1	70,4	1,0
Santa Quiteria	342.380	164 213	20.003	50,6	12,2	2,2
São Benedicto	130.468	82 861	28.669	63,5	34,6	0,9
S. B. das Russas	244.036	13.402	3.591	5,5	26,8	1,6
São Francisco	250.120	186.809	32.120	74,7	18,8	1,7
S. João da Uruburet.	58.136	30.997	5.641	53,3	18,2	0,4
São Matheus	221.052	175.041	118.852	79,2	67,9	1,5
São Pedro do Cariry	63.544	25 515	18.167	40,2	71,2	0,4
Senador Pompeu	163.592	112.641	27.934	68,9	24.8	1,1
Sobral	254.176	133.958	27.059	52,7	20,2	1,7
Soure	116.272	75.809	14.024	65,2	18,5	0,8
Tamboril	321.676	142.432	11.964	44,3	8,4	2,2
Tauhá	679.956	202.177	103.918	29,9	51,4	4.6
Trahiry	83.424	5.099	1.509	6,1	21,6	0,6
Tianguá	62.530	28.445	8 513	45,4	29,9	0,4
Ubajara	26.364	23.964	2.913	90,9	12.2	0,2
Umary	69.966	69.434	18.801	99,2	27,1	0.5
União	116.272	28.113	12.088	24,2	43,0	0,8
Varzea Alegre	135.876	162.258	45.919	—	28,3	0,9
Viçosa	139.256	5.213	3.159	3,7	60,6	0,9
Total	14.859.100	5.649.677	1.327.994	38,0	23,5	1,7

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Area dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux recensés* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres* Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les ameliorations*	Valor médio das terras por hectare *Valeur moyenne des terres par hectare* Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les ameliorations*	Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe*
Acarahú	54.965	1.467:499$	792:482$	27$	14$	20,1
Aquirás	9.708	1.031:100$	463:550$	106$	48$	18,2
Aracaty	17.209	541:000$	299:050$	31$	17$	5,5
Aracoyaba	12 537	1.026:412$	677:712$	82$	54$	17,5
Araripe	69 994	2.447:120$	1.828:688$	35$	26$	49,4
Arneirós	166.245	639:640$	379:840$	4$	2$	26,0
Assaré	61.954	2.110:280$	1.603:580$	34$	26$	45,1
Aurora	8 680	329:230$	343:230$	38$	28$	11,1
Barbalha	64.544	2 538:090$	2.180:706$	39$	34$	73,4
Baturité	20 552	5.347:455$	2.740:622$	260$	133$	19,4
Beberibe	14.230	1.026:000$	833:950$	72$	59$	30,1
Bôa Viagem	403 849	1.371:860$	695:500$	3$	2$	97,8
Brejo dos Santos	28.844	599:430$	430:215$	21$	15$	71,1
Cachoeira	100.931	1.412:046$	666:281$	14$	7$	48,5
Camocim	8.711	264:950$	157:630$	30$	18$	11,7
Campo Grande	21.236	2.132:340$	1.515:040$	100$	71$	36,1
Campos Salles	33.152	1 088:600$	682:500$	33$	21$	21,7
Canindé	240 996	3 780:788$	2.884:208$	16$	12$	89,1
Caridade	53.390	564:000$	271:060$	11$	5$	90,8
Cascavel	36.959	2.823:810$	2.249:760$	76$	61$	14,6
Coité	19.142	2.564:750$	1.925:000$	134$	101$	35,0
Cratheús	125.089	2.006:051$	1.445:821$	16$	12$	35,7
Crato	42.452	4.127:836$	3.477:606$	97$	80$	35,2
Entre Rios	33 825	700:376$	509:131$	21$	15$	24,1
FORTALEZA	6.267	3.462:000$	2.459:400$	552$	392$	—
Granja	69.209	1.273:266$	995:896$	18$	14$	15,5
Guarany	32.052	1.834:020$	939:159$	39$	29$	70,8
Ibiapina	—	—	—	—	—	—
Icó	109.953	2.495:956$	1.738:926$	24$	17$	50,3

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux recensés* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*		Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres par hectares*		Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensee et la superficie du municipe*
		Com inclusão das bemfeitorais *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	
Iguatú	90.370	3.908:750$	2.431:455$	43$	27$	21,2
Independência	56.152	1.300:100$	863:000$	22$	15$	9,9
Ipú	120.515	2.563:700$	2.033:500$	21$	17$	72,5
Ipueiras	80.407	1.566:530$	913:670$	19$	11$	28,1
Iracema	59.834	812:850$	161:700$	14$	3$	41,6
Itapipóca	61 910	1.221:688$	915:828$	20$	15$	20,7
Jaguaribe-mirim	85 382	2.108:562$	1.066:098$	25$	12$	36,4
Jardim	58.339	1.522:950$	1.100:240$	26$	19$	36,7
Juaseiro	17.350	1.156:890$	1.033:640$	67$	60$	57,0
Laranjeiras	37.292	1.045:350$	810:770$	28$	22$	30,8
Lavras	46.647	2.484:874$	1.814:274$	53$	39$	38,5
Limoeiro	43.810	2.571:129$	1.647:579$	59$	38$	17,3
Maranguape	70.464	5.386:070$	4.260:420$	76$	60$	61,0
Maria Pereira	97.136	843:700$	462:780$	9$	5$	99,8
Massapê	25.119	454:400$	282:150$	18$	11$	55,5
Mecejana	18.100	1.037:500$	681:000$	57$	38$	21,3
Meruóca	22.852	633:250$	404:720$	28$	18$	57.8
Milagres	55.723	1.894:680$	1.256:785$	34$	23$	27,0
Missão Velha	34.129	1.890:360$	1.550:370$	55$	45$	39,3
Morada Nova	44.705	2.008:530$	746:980$	45$	21$	10,6
Mulungú	9.241	1.183:200$	663:300$	128$	72$	32,5
Pacatuba	30.915	2.008:600$	1.163:500$	65$	38$	42,6
Pacoty	30.967	2.355:000$	1.729:200$	76$	56$	67,4
Palma	35.402	941:110$	689:260$	27$	19$	23,4
Paracurú	45.384	1.021:794$	779:794$	23$	17$	35,7
Pedra Branca	41.178	978:105$	543:575$	24$	13$	22,4
Pentecoste	140.091	1.447:404$	1.068:624$	10$	8$	77.9
Pereiro	23.911	928:990$	596:180$	39$	25$	32.2
Porangaba	12.727	1.580:800$	1.134:020$	124$	89$	58.5
Porteiras	5.244	370:250$	262:670$	71$	50$	14,3

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux recensés* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*		Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres par hectares*		Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensee et la superficie du municipe*
		Com inclusão das bemfeitorais *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Nom compris les ameliorations*	
Quixadá	109.387	3.934:639$	2.692:584$	36$	25$	36,4
Quixará	22 650	644:722$	462:182$	28$	20$	35,6
Quixeramobim	219 786	4.005:350$	2.045:370$	18$	9$	47,1
Redempção	32.019	1.797:617$	1.413:101$	56$	44$	38,2
Riacho do Sangue	77.350	1.383:289$	552:573$	19$	7$	35,1
Saboeiro	84.216	730:900$	482:640$	9$	6$	47,0
Santanna	43.280	517:270$	391:710$	12$	9$	18,4
Santanna do Cariry	28 639	1.194:350$	955:010$	42$	33$	20,1
Santa Quiteria	164 213	2.525:805$	2.046:765$	15$	12$	50,6
São Benedicto	82.861	3 160:254$	1.105:124$	38$	25$	63,5
S. B. das Russas	13 402	1 246:400$	756:760$	93$	56$	5,5
São Francisco	186 809	2.625:131$	1.550:990$	14$	8$	74,7
S. João da Uruburet.	30.997	691:250$	578:100$	22$	19$	53,3
São Matheus	175 011	2.586:675$	1.904:145$	15$	11$	70,2
São Pedro do Cariry	25.516	596:800$	459:900$	23$	18$	40,2
Senador Pompeu	112.641	1.586:800$	572:450$	14$	5$	68,9
Sobral	133.958	2.633:451$	1.884:738$	20$	14$	52,7
Soure	75.809	2.109:400$	1.493:400$	28$	20$	65,2
Tamboril	142.432	2.108:680$	1.568:280$	15$	11$	44,3
Tauhá	202.177	1 724:800$	1.149:100$	9$	6$	29,7
Trahiry	5.099	522:700$	230:900$	103$	45$	6,1
Tianguá	28.445	2.141:750$	1.555:615$	75$	55$	45,4
Ubajara	23.964	1.829:100$	1 238:860$	76$	52$	90,9
Umary	69.434	2.716:160$	993:810$	25$	14$	99,2
União	28 113	1.128:573$	788:540$	40$	28$	24,2
Varzea Alegre	162.258	2.797:900$	1.909:350$	17$	12$	—
Viçosa	2.213	1.158:600$	960:750$	222$	184$	3,7

VI

VIDA DOS MUNICIPIOS

LA VIE DES MUNICIPES

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Arneirós	380	420	12	—	6	6	—
Acarahú	—	—	—	—	—	—	—
Aquirás	3.750	700	215	—	102	—	2
Aracaty	4.200	2.800	628	—	58	11	3
Aracoyaba	2.718	3.427	9	—	9	—	4
Assaré	1.196	814	145	—	2	36	1
Aurora	4.000	36	40	—	7	18	6
Araripe	—	—	—	—	—	—	—
Baturité	1.500	1.500	70	18	30	12	4
Barbalha	5.000	960	56	20	80	—	4
Bôa Viagem	1.500	1.860	56	—	40	16	3
Brejo dos Santos	4.000	2.000	3	25	2	1	1
Campos Salles	3.000	2.000	15	—	—	4	—
Cedro	2.300	4.000	25	—	21	4	4
Camocim	—	—	—	—	—	—	—
Campo Grande	3.000	2.000	600	250	52	92	—
Canindé	4.000	1.950	10	—	6	—	9
Cratheús	900	920	10	—	5	7	4
Cachoeira	—	—	—	—	6	40	—
Cascavel	4.930	3.965	333	—	157	—	2
Crato	142	—	96	5	82	5	5
Coité	105	120	65	43	14	9	—
Guaramiranga	106	85	48	54	50	—	9
Granja	2.000	2.200	20	—	4	14	4
Ibiapina	405	2.830	170	280	12	73	—
Independência	6 000	6.500	34	—	4	34	—
Itapipóca	1.320	2.461	105	120	18	43	4
Ipueiras	4.500	2.300	116	16	25	130	33
Iguatú	3.600	5.500	95	—	56	32	1
Ipú	3.080	2.381	231	80	57	62	3
Icó	3.500	7.560	24	—	18	11	4
Jaguaribe-mirim	600	600	—	—	2	2	5
Jardim	—	—	—	—	34	14	1
Juazeiro	2.800	3.200	40	—	20	2	4
Laranjeiras	1.000	3.600	7	—	5	2	2
Limoeiro	2.450	2.300	17	—	14	—	9
Lavras	3.600	3.100	80	—	70	10	15
Lages	600	480	48	—	30	42	4

INDUSTRIAS E DO COMMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado
et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municiplo	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
5	2	2	—	40	2	478	2	150	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
460	—	—	6	4	—	4 000	—	8	—	95
402	5	2	42	2	10	5.028	4	582	17	449
32	3	1	2	13	—	2.520	3	—	4	62
36	2	2	1	47	7	2.847	2	37	6	25
42	8	4	2	81	16	6.000	6	60	6	50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
210	3	—	14	15	—	4.770	3	60	—	160
200	2	—	15	—	20	5.000	2	0	500	52
150	—	3	2	56	25	2.600	7	20	18	60
20	—	—	1	8	4	1.600	1	20	2	15
100	5	5	—	20	5	2.000	5	150	4	40
6	10	6	—	105	10	1.600	10	260	55	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
300	5	—	5	62	6	3.500	3	90	6	48
150	10	10	5	20	—	1.100	6	1	—	90
98	4	—	2	15	—	2.100	4	63	3	64
80	—	—	1	—	—	4.500	—	—	—	—
380	2	—	7	13	—	7.800	2	325	1	130
80	2	1	12	—	38	2.100	2	16	6	126
180	—	—	5	3	—	2.000	—	3	—	16
96	—	—	5	12	—	1.110	—	—	—	52
260	10	4	4	100	60	6.500	1	600	30	156
312	—	—	5	18	23	1.120	—	18	6	43
135	2	3	1	39	9	3.000	2	700	12	25
850	6	4	10	2	—	5 500	6	235	—	66
180	4	1	11	5	—	2.500	3	712	2	61
105	15	—	3	123	88	4.993	16	550	55	260
210	3	—	22	45	10	3.500	3	641	3	96
90	12	10	—	120	30	4.561	12	615	16	125
10	5	1	—	50	6	1 000	5	60	—	15
—	2	—	—	—	—	5.000	—	—	—	—
54	—	—	2	2	6	7.000	4	2	—	65
200	4	1	—	109	18	1.860	1	160	2	32
45	9	—	1	26	8	3.100	9	820	12	140
20	8	20	1	250	10	4.500	35	200	10	120
30	—	6	3	140	12	1.945	10	302	12	40

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Maranguape	—	—	30	—	30	—	27
Maria Pereira	6.680	7.000	69	—	40	20	5
Milagres	3.645	3.040	198	—	12	48	—
Missão Velha	5.000	9.000	150	10	38	34	4
Morada Nova	1.780	1.780	42	—	31	5	3
Massapê	2.200	2 200	222	150	9	24	3
Pereiro	1.537	1.212	59	—	43	5	2
Porteiras	1.300	1.506	48	901	5	12	—
Pentecoste	1 500	1.200	—	—	1	—	3
Pacoty	740	800	60	60	60	3	3
Palma	1.500	2.000	110	—	3	90	—
Pedra Branca	2.200	2.200	95	—	54	18	4
Pacatuba	800	700	14	12	14	—	4
Quixadá	2.000	2.000	54	—	36	4	12
Quixeramobim	720	750	62	—	40	22	6
Redempção	539	597	49	—	49	—	20
S. J. da Uruburetama	900	900	14	2	13	3	7
Santanna do Cariry	2.500	1.700	50	—	20	25	1
São B. das Russas	4.630	3.180	4	—	2	—	3
S. Pedro do Cariry	800	1.000	30	8	21	2	3
Senador Pompeu	—	—	—	—	—	—	—
São Benedicto	—	—	—	—	—	—	—
Santanna	945	1.320	—	—	—	—	3
São Francisco	1.878	1.870	89	32	14	72	5
Santa Quiteria	110	120	15	—	1	9	8
São Matheus	3.400	5.650	19	—	12	4	3
Saboeiro	1.200	2.000	50	—	8	22	1
Sobral	—	—	—	—	—	—	—
Soure	2.500	2.500	21	3	16	—	3
S. Gonçalo	1.600	1.600	83	—	88	9	4
Tamboril	2.000	2.000	34	—	12	22	3
Tauhá	1.560	2.895	42	—	9	10	—
Tianguá	2.300	1.100	450	200	—	218	—
Trahiry	4.000	2.000	185	—	22	2	1
União	6.500	2.200	—	45	—	—	8
Ubajara	750	1.200	50	—	37	50	—
Varzea Alegre	4.000	600	22	152	17	33	2
Viçosa	1.304	3.420	74	—	77	89	—

INDUSTRIAS E DO COMMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado
et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municiplo	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
35	7	—	23	20	—	—	7	5	5	152
95	11	6	1	70	8	4.058	6	200	—	50
110	5	8	3	51	30	5.000	—	—	—	51
60	5	1	8	6	5	3.200	5	70	5	25
86	6	20	2	72	—	2.950	6	412	0	60
150	4	1	8	4	50	8.000	4	200	30	310
70	21	18	4	80	9	2.200	20	62	5	34
55	—	1	—	14	4	1.700	—	11	1	15
85	—	—	—	3	54	1.500	4	200	—	28
59	2	—	7	3	—	194	1	5	2	25
65	—	—	3	98	22	6.220	—	215	15	40
120	5	1	1	55	6	2.500	5	35	8	73
20	—	—	9	7	—	—	—	6	4	110
30	8	2	6	45	4	4.800	8	152	8	154
230	13	4	4	55	—	2.600	9	166	22	—
89	3	—	19	8	—	3.300	7	3	—	108
100	7	2	7	6	4	2.000	7	22	—	46
120	5	4	4	21	—	4.850	6	165	11	40
145	3	—	—	17	4	3.700	3	1.610	4	130
185	—	1	2	35	4	2.200	3	30	4	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	4	3	—	7	15	2.680	6	220	51	108
57	6	1	14	2	12	4.424	6	231	2	83
14	—	2	—	—	3	2.650	—	270	12	35
110	3	—	—	66	34	3.100	3	22	6	95
35	5	5	—	45	10	2.200	5	200	50	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
200	3	2	—	16	2	4.000	3	127	11	99
70	—	2	—	—	—	4.000	1	—	—	—
50	3	—	—	72	40	4.000	3	500	0	140
25	5	2	—	35	2	5.000	3	1.148	3	49
325	—	2	4	9	—	2.400	7	8	—	45
204	2	2	2	2	6	1.000	2	78	30	50
25	8	—	—	3	120	1.320	8	180	—	450
200	—	—	8	2	11	1.300	—	5	5	65
15	11	9	—	33	20	2.300	2	100	4	26
65	1	1	42	16	11	2.930	1	—	4	107

VII

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

Pilulas Purgativas do Cirurgião Mattos

Quem não conhece? Quem não conhece seus effeitos comprovados em mais de 60 annos de uso? Só ellas curam: **prisões de ventre, enxaquecas, indigestões, fastio, gripes, dyspepsias, febres intermitentes, doenças do figado e baço, hydropsias, ictericias, enterites, erysipelas, rheumatismo, congestões cerebraes, tonturas, peso na cabeça, cansaço, hemorroides, variola, catapora, etc.**

Puramente vegetaes. Não produzem colicas nem nauzeas. Não exigem dieta nem resguardo.

FABRICADAS EXCLUSIVAMENTE PELA

MANUFACTURA PILULAS DE MATTOS LIMITADA

Seus animaes estão doentes?

Mostram-se tristes, focinho secco, pello arripiado, comem pouco ou não comem? 2 ou 3 bôlos de **Sanagado Mattos,** asseguram uma cura rapida.

O **Sanagado Mattos** cura e previne a **febre aphtosa.**

FABRICAÇÃO EXCLUSIVA DA

MANUFACTURA PILULAS DE MATTOS LIMITADA

CEARÁ—FORTALEZA

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

Peçam gratuitamente o nosso *Vademeccum Veterinario.*

Industria Pecuária

INDUSTRIE DU BÉTAIL

O Ceará, dêsde os primeiros dias, olhado debaixo do ponto de vista industrial, é um Estado essencialmente pastoril.

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, póde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidêz a capitania, pelo estabelecimento de innúmeras fazendas de criação, cujos gados bovino, caprino, ovino e cavallar, de bôa qualidade, fôram trazidos, em 1620, pelo seu capitão-mór Martim Soares Moreno.

Em 1661, a pecuária era a unica industria explorada, notando-se no sertão a prosperidade sempre crescente da criação de gados, do que fôi informado o Rei de Portugal, em 1696, «que enorme quantidade de gados já existia no território do Ceará».

Os campos eram percorridos por grandes manadas de gados bravos que, por não terem o signal dos proprietários eram disputadas pelo Rei de Portugal, que as considerava como pertencentes a fazenda real e pelos frades Carmelitas, do Recife, que situaram elevado número de fazendas de criar no sertão cearense.

«Em 1719, já havia fazendeiros nas immediações do Icó, que possuiam 4.000 rezes; e no meado do século era tamanha a producção que além das remessas de gado para as feiras da Bahia e Pernambuco, se fundára no Aracaty um profuso commercio de carnes que durou até o fim dêsse seculo». (1)

Tal era a prosperidade de Aracaty, nessa época, que a industria das carnes tomou um incremento notavel, a ponto de se fazerem, annualmente, xarqueadas para as quaes, eram abatidos de 20 a 25 mil bovinos.

Fôi o Aracaty quem no Brasil, inaugurou as xarqueadas, hoje muito desenvolvidas em alguns estados do sul, notadamente no Rio Grande do Sul.

A grande sêcca de 1872, de que nos fala a história, destruiu quase por completo os nossos rebanhos, trazendo o desânimo ao seio dos nossos criadores, que, por isto, abandonaram para sempre a lucrativa industria do xarque que prosperava de modo notavel, e constituia uma enorme fonte de riquêza para a provincia.

Graças á excellência dos nossos campos, e a importação de bovinos do Piauhy, em pouco tempo, os sertões cearenses se tinham repovoado.

Infelizmente, como o Ceará tem vivido sempre na espectativa de uma sêcca que vai e doutra que vêm, os nossos rebanhos não têm podido prosperar como lhe permittem as bôas condições de nossas terras em que abundam as mais ricas pastagens.

Mesmo assim, com um methodo antiquado e rude de criar, sem melhorar a nossa raça bovina, já chegámos a possuir um rebanho de mais de 2 milhões de rezes, o que nos permittia exportar, annualmente, para os Estados do Pará e do Amazonas, de 5 a 30 mil cabeças, e avultada quantidade de carne sêcca, para cujo preparo eram abatidos, annualmente, crescido número de bovinos.

A estatistica, embora imperfeita, da população bovina do Ceará, dêsde os seus primórdios, e as relações discritivas de nossos historiadores, nos habilitam a affirmar que o nosso Estado permitte, francamente, o desenvolvimento da industria pastoril.

«Uma industria pastoril sôbre base ecónomica, ainda não se desenvolveu no

(1) J. Brigido—Homens e factos.

Ceará, apezar de possuir não só excellente gado, como também pastagens naturaes de primeira ordem e sêr essa industria talvez a base principal de toda vida commercial do Estado. O systema de liberdade absoluta do gado, sem demarcação das propriedades, têm engendrado methodos de criação e tratamento que deviam tornar-se economicamente contraproducentes. Esta liberdade do gado impossibilita vigiar-se ou dirigir a reproducção, que ás mais das vezes, é consaguinea, em grave prejuizo da melhoria das raças e da quantidade e qualidade de todos os productos daquella industria. Uma alimentação sufficiente e racional do gado só tem lugar durante uma época relativamente curta do anno, ao passo que no resto nenhuma provisão se faz da excellente forragem natural que abunda nas caatigas, nos tempos de inverno, chegando muitas vezes a perecerem de fome e de sêde manadas inteiras».

«Sómente numa das caatingas calculámos em mais de 30 kilometros quadrados, ou 3.000 hectares, a área coberta por alto capim espontâneo que, se tivesse sido aproveitado, teria fornecido, 60 mil toneladas de fêno, e muitos lugares assim atravessâmos». (1)

Uma coisa porém nos tem faltado para êste desideratum, é o estimulo, da parte dos governantes.

Até o momento presente, o unico Chefe de Estado que se lembrou de fomentar o desenvolvimento da pecuária, no Ceará, foi o Presidente João Thomé. Em sua mensagem lida perante a Assembléa Legislativa em 1917, lembrou S. Exc. a grande necessidade de se socorrer os criadores, facilitando «os meios mais praticos de melhoramento dos seus rebanhos», e declarou têr feito acquisição de três finos reproductores que mandou para o pôsto zootéchnico que S. Exc. criara, annexo á Escola Prática de Agricultura de Quixadá.

Nêste mesmo anno, a Assembléa Legislativa, satisfazendo os desejos do referido Presidente, criava o serviço de pecuária, no Estado, annexado, ao de agricultura. Proseguindo sempre na sua obra benemerita de desenvolver e melhorar a nossa industria pastoril o dr. João Thomé importou das repúblicas do Prata, 39 especimes de animaes finos, cavallos, eguas, touros e vacas das raças *arabe, polled angus, durham, schwitz* e *hereford* e installou duas estações de monta; uma em Sobral e outra em Quixadá.

E tudo isto o dr. João Thomé fêz sem pesar aos cofres do Estado; se aproveitando de disposições das leis orçamentárias da Republica, obteve S. Exc. do Ministério da Agricultura, o auxilio de vinte cinco contos ouro e cincoenta contos papel.

***

O Ceará têm o seu território dividido em três zonas o littoral, o sertão e a serra.

A criação é exercida em toda zona sertaneja e em alguns pontos do littoral.

Não se póde negar que a industria pecuária do Ceará, apesar de continuar em pleno uso o seu methodo antiquado, têm tomado um certo desenvolvimento.

Si bem que, a maioria dos nossos criadores ignore as vantagens da zootéchnia e da veterinária aplicada á industria, é certo, que um grupo de fazendeiros adiantados têm adoptado os modernos tratamentos combativos e preventivos das épisootias aqui reinantes, assim como têm introduzido gados de raças estrangeiras, cavallar, ovino e bovino, para melhoria da especie.

ZONAS CRIADORAS

As principaes zonas criadoras do Ceará, são Aracaty-assú, S. Quiteria, Sobral, Tamboril, Cratheús, Ipú, Acarahú, Tauhá, Quixeramobim, Arneirós, Bôa Viagem, Quixadá, Cangaty, Senador Pompeu, Icó, Riacho do Sangue, Caridade, Canindé, Curú, Jaguaribe-mirim, Assaré, Saboeiro, Campos Salles, Pedra Branca e Maria Pereira.

POPULAÇÃO BOVINA

A criação do gado bovino vai melhorando pouco a pouco, com a introducção

(1) Alberto Loefgren—Notas botanicas.

feita por alguns criadores, das raças Zebú, Garonêsa, Herford, Holstein, Jersey e Schwitz.

O gado da terra, de pequeno tamanho, possue saborosa carne e fornece magnifico leite. Excellentemente proliferador nas épocas normaes, cada vacca dá annualmente uma cria.

Não fossem as sêccas constantes que assolam o torrão cearense, certamente o Ceará occuparia um dos primeiros lugares da população bovina, de todo o país.

Pelo censo pecuário realizado em 1913—1914, a nossa população era de 1.086.595 cabeças, no valor médio de 86.927:600$000.

Com a sêcca de 1915, êste número ficou muito diminuido, pois a mortalidade de gado se elevou a alta cifra de 680.498 cabeças.

Com um rebanho reduzidissimo e cujo refazimento se ia realizando aos poucos fômos assolados pela nova sêcca de 1919, que impiedosamente fôi extinguindo quase tôdo o resto da nossa riquêza pastoril.

Os nossos gados bovino, suino, ovino, caprino, asinino, muar e cavallar, foram desapparecendo com tanta impetuosidade, que nós cearenses, que abarrotámos durante muitos annos os mercados do Pará e do Amazonas com os nossos animaes, tivemos de importar carne sêcca do Maranhão e bovinos do Pará, para abastecer a população de alguns dos nossos municipios.

Felizmente veio o inverno copioso de 1920 e com êlle os recursos indispensaveis a nossa industria pecuária.

POPULAÇÃO SUINA

O gado suino ainda não mereceu dos nossos criadores o menor cuidado.

Abandonado inteiramente, êlle se cria solto no mato, até o momento de sêr enchiqueirado para o córte.

O pôrco abunda no Ceará, dando-se perfeitamente bem, sendo pouco sujeito a moléstia.

POPULAÇÃO OVINA E CAPRINA

Os gados ovino e caprino também são inteiramente despresados, apesar de serem uma optima fonte de receita para o criador.

Póde dizer-se, que em tôdo canto do Estado se criam carneiros, ovelhas e cabras cuja carne muito apreciada é vendida a preço regular e cujas pelles fortes e limpas são exportadas em grande escala para os mercados europeus e dos Estados Unidos, onde são bastante procuradas.

Os gados caprino e ovino dão-se perfeitamente bem com o clima do Ceará e resistem perfeitamente as sêccas, principalmente o primeiro.

O gado ovino é muito prolifero, sendo regra geral uma ovelha dar duas crias. Devido a essa proliferação, depois de uma sêcca, é o gado ovino aquelle que augmenta a sua população, mais rapidamente. Contam-se casos em que ovelhas têm produzido nove crias, em três partos dentro de 12 mêses.

POPULAÇÃO CAVALLAR, MUAR E ASININA

O cavallo cearense, descendente do árabe, de pequeno tamanho, bem feito e fogoso é de uma resistência pouco commum.

Habituado as grandes jornadas, êlle viaja em um dia, 20 leguas batidas, sendo para isso, apenas necessario uma ração de milho e dois banhos.

O gado muar, ou melhor como lhe chamâmos no Estado e no norte do país, o burro, é o animal escolhido para o transporte de cargas, forte e seguro êlle sóbe ás serras com a mesma segurança que trilha uma planicie; suporta um pêso de 120 kilos e quando descansado não é pouco commum pegar uma carga de 160 a 180 kilos.

O jumento é um dos maiores auxiliares dos fazendeiros e dos comboeiros; menos forte que o burro, excessivamente sóbrio, é o animal que melhor resiste ás nossas sêccas; com uma carga de 120 kilos, em passo moderado, êlle faz percursos muito longos sem denotar fraqueza ou fadiga.

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no anno de 1924

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1924

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et mulassière*
Acarahú	6 354	3 028	2.590	3.905	1.062	880
Arneirós	41.932	4.300	19.269	27.446	9.161	3 796
Aquirás	110	400	1.000	750	100	50
Aracaty	2.904	3.520	2.725	3.962	1.482	2.670
Aracoyaba	2.895	2.470	1.867	3.325	1.075	786
Assaré	3.115	2.010	796	1.895	677	761
Araripe	13.252	5.827	4.862	8.737	2.776	1.641
Aurora	8.000	5.300	300	6.000	3.000	5.000
Barbalha	1.200	2.500	500	600	2 000	2.500
Bôa Viagem	10.000	2.200	5.000	8.000	2.000	4.000
Brejo dos Santos	6.000	1.500	—	3.000	2.000	1.010
Baturité	3.000	500	300	1.000	350	700
Cedro	11.115	4 680	3.560	4.985	1.568	1.865
Camocim	2.200	1.672	1.873	1.838	528	488
Campo Grande	1.500	1.000	1.500	1.200	1.500	800
Canindé	19.000	7.000	5.400	4.900	4.080	2.500
Cratheús	8.800	6.160	7.480	6.710	2.200	1.760
Cachoeira	3.850	4.440	8.800	22.000	6.600	2 200
Cascavel	16.000	6 000	7.000	8 000	6.000	9.000
Crato	2.000	3 000	800	1.700	1.800	2.200
Coité	1.000	1.000	2.000	3.000	1.000	800
Campos Salles	6.000	2.000	2.000	5.000	2.000	500
Granja	7.500	8.500	5 000	7.000	1.800	3.200
Guaramiranga	—	450	—	—	100	250
Ibiapina	810	1.320	750	1.150	238	1.237
Independência	11.000	6.000	13.000	14.000	2.200	3.000
Itapipóca	20.200	1.800	5.000	600	2.100	3.070
Ipueiras	7.860	6.430	6.850	9.120	4.810	2.620
Iguatú	16.500	20.000	25.000	15.000	5.000	2.800
Ipú	9.730	4.740	6.300	7.380	4.535	5.630

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no anno de 1924

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1924

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et mulassière*
Icó	18.285	4.110	44.320	56.790	18.300	22.500
Jaguaribe-mirim	5.000	10.000	10 000	12.000	2.000	2.000
Jardim	12.095	3.962	7.885	7.670	2.180	1.331
Juazeiro	2.000	3.500	4.000	6.000	5.000	6.000
Laranjeiras	3.600	2.400	3.000	2.800	800	1.000
Limoeiro	20.000	3.000	16.500	16.500	5.000	10.000
Lavras	8.000	10.000	12.000	15.000	2.000	10.000
Maranguape	2.967	1.005	985	1.499	924	1.482
Maria Pereira	8.500	8 000	3.500	10.000	4.000	3.500
Milagres	1.983	2.043	814	986	1.849	3.481
Missão Velha	3.600	4.400	3.000	5.000	2.000	3.000
Morada Nova	15.800	8.000	31.000	30.015	5.200	900
Massapê	8 000	2.000	2.000	3.000	3.000	2.000
Pereiro	5.326	4.839	12.300	6.700	3.024	6.120
Porteiras	1.300	2 600	1.000	1.200	400	250
Pentecoste	15.000	20.000	15.000	500	1.000	3.000
Pacoty	1.000	500	600	300	100	700
Palma	23.000	22.000	100.500	18.000	5.200	5.000
Pedra Branca	3.200	5.000	4.000	6.000	1.000	1.200
Pacatuba	1.100	2.000	—	3.000	2.000	1.000
Quixadá	12.000	3.000	4.000	5.000	8.000	4.000
Quixeramobim	8.000	1.500	5.000	10.000	3.000	2.000
Redempção	1.439	518	469	142	560	480
S. J. da Uruburetama	700	450	350	700	420	600
Santanna do Cariry	4.800	3.000	6.500	8.000	4.000	2.000
S. Bern. das Russas	16.020	17.050	4.430	4.110	3.630	4.850
São Pedro do Cariry	4.000	6.000	3.000	1.500	1.500	—
Senador Pompeu	5.737	2.041	3.998	6.125	980	982
São Benedicto	5.555	4.444	2.232	6.656	1.887	1.987
Santanna	10.000	6.000	8.580	5.130	2.500	4.000

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no anno de 1924

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1924

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et mulassière*
Santa Cruz	2.312	1.569	620	886	621	1.280
Lages	4.000	2.000	1.000	1.000	800	200
Nova Russas	2.000	12.000	2.000	3.000	1.000	1.000
São Francisco	2.400	3.021	4.000	3.002	609	201
Santa Quiteria	19.600	2.480	20.160	23.360	6.690	2.350
São Matheus	5.900	5 100	3 890	8.000	1.720	2.630
Saboeiro	4.500	2.000	4.000	4.800	2.500	3.200
Sobral	9.776	2 690	7.921	5.665	1.570	2.655
Soure	10.000	5.000	6.000	5.000	5.000	4.000
Tamboril	20 000	4.000	8.000	12.000	8.000	5.000
Tauhá	20.000	8.000	22.000	60.000	10.000	15.000
Tianguá	—	480	—	—	560	300
União	8.000	3.600	8.500	8.500	2.500	20.000
Ubajara	500	3.000	100	200	1.500	3.000
Varzea Alegre	5.000	10.000	3.000	2.000	4.000	1.000
Viçosa	3.200	600	400	350	6.500	7.200
Trahiry	700	800	2.000	500	500	1.000
S. Gonçalo	4.000	3.000	800	700	400	600
Total geral	593.722	351.449	537.236	571.389	218.166	243.393

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

Valor dos rebanhos da população pecuária nos annos 1917—1924

Valeur des troupeaux de la population du bétail pendant les années 1917—1924

ANNOS *Années*	ESPECIES *Espéces*	Valor dos rebanhos *Valeur des troupeaux*	Total geral *Total général*
1917	Bovino—*Bovine*	44.763:840$000	66.077:275$000
	Suino—*Porcine*	5.029:220$000	
	Ovino—*Ovine*	8.694:840$000	
	Caprino—*Caprine*	12.027:071$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	2.664:530$000	
	Equino—*Equine*	2.897:774$000	
1918	Bovino—*Bovine*	67.572:160$000	124.732:557$000
	Suino—*Porcine*	5.743:034$000	
	Ovino—*Ovine*	7.678:132$000	
	Caprino—*Caprine*	11.745:861$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	13.620:090$000	
	Equino—*Equine*	16.373:280$000	
1919	Bovino—*Bovine*	68.519:100$000	110.922:605$000
	Suino—*Porcine*	3.992:099$000	
	Ovino—*Ovine*	6.238:364$000	
	Caprino—*Caprine*	7.733:932$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	8.301:100$000	
	Equino—*Equine*	14.134:010$000	
1920	Bovino—*Bovine*	96.413:480$000	149.932:863$000
	Suino—*Porcine*	3.767:033$000	
	Ovino—*Ovine*	7.784:960$000	
	Caprino—*Caprine*	12.897:220$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	17.324:680$000	
	Equino—*Equine*	11.743:490$000	
1921	Bovino—*Bovine*	102.085:450$000	199.000:700$000
	Suino—*Porcine*	20.540:680$000	
	Ovino—*Ovine*	10.790:880$000	
	Caprino—*Caprine*	20.483:430$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	32.328:100$000	
	Equino—*Equine*	33.772:130$000	
1922	Bovino—*Bovine*	124.189:800$000	223.112:595$000
	Suino—*Porcine*	14.872:870$000	
	Ovino—*Ovine*	16.533:275$000	
	Caprino—*Caprine*	20.212:650$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	22.868:000$000	
	Equino—*Equine*	26.436:000$000	
1923	Bovino—*Bovine*	122.641:000$000	241.340:409$000
	Suino—*Porcine*	12.141:500$000	
	Ovino—*Ovine*	15.424:400$000	
	Caprino—*Caprine*	17.084:709$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	41.549:600$000	
	Equino—*Equine*	32.499:200$000	
1924	Bovino—*Bovine*	118.744:400$000	244.086:678$000
	Suino—*Porcine*	12.300:715$000	
	Ovino—*Ovine*	13.430:900$000	
	Caprino—*Caprine*	15.427:503$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	42.278:600$000	
	Equino—*Equine*	34.006:560$000	

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

Número e especies de gados existentes nos annos 1916—1924

Nombre et espéces de animaux existents dans les années 1916—1924

ANNOS—*ANNÉES*	NÚMERO E ESPECIES DE GADOS *Nombre et espéces de animaux*					
	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Asinino e muar *Asine et mulassière*	Equino *Equine*
1916	529.580	192.440	320.950	464.470	166.270	218 330
1917	373.032	251.461	395.220	523.177	157.321	263.434
1918	496.944	261 047	349.006	435.043	247.639	148.848
1919	356.794	186.613	283.562	347.784	83.111	128.491
1920 (*)	536.186	163.871	353.680	460.615	104.993	106.759
1921	537.292	351.356	539.544	682.781	215.521	174.401
1922	620.949	424.882	661.331	673.755	205.425	158.975
1923	613.205	346.900	616.976	632.767	207.748	203.120
1924	593.722	351.449	537.236	571.389	246.393	218.166

(*) Dados segundo o recenseamento geral em Setembro do mesmo anno. Estes dados não merecem fé porque a grande sêcca de 1919 reduziu os nossos rebanhos de 40 o/o.

593.722
537
351.440

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

Gado existente em 1924

Bovino. . .	593.722	Caprino . .	571.389
Suino . . .	351.440	Equino . .	218.166
Ovino . . .	537.236	Asinino . .	246.393

VIII

ILLUMINAÇÃO PÚBLICA

Éclairage public

ILLUMINAÇÃO PARTICULAR

Éclairage privée

TELEGR.—**ADOLPHO**

Codigos: RIBEIRO, A. B. C. 5.ª Edição e PARTICULARES

Adolpho Barroso & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Commissões, Consignações e Representações

DEPOSITARIOS E VENDEDORES

dos afamados brins *CEARÁ e GAUCHO,* bem assim dos conhecidos algodões *MARNE e BELFORT* e unicos concessionarios da acreditada mescla "*MUCURIPE*" de fabricação de *A. D. Siqueira & Filhos,* desta praça.

FAZENDAS POR ATACADO

EXPLOSIVOS EM GERAL

Recebedores da afamada polvora ELEPHANTE

CAIXA POSTAL, 115

RUA MAJOR FACUNDO, 144

TELEPHONE, 202

Ceará—Fortaleza

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

ÉCLAIRAGE PUBLIC

THE CEARA' GAS COMPANY LIMITED

Illuminação pública, número de lampeões existentes na capital e despêsas durante o quinquénnio 1920—1924

Éclairage public, nombre de lampiones existents dans la Capital et dépenses pendant les années 1920—1924

MÊSES *Mois*	1924	1923	1922	1921	1920
Janeiro *Janvier*	31:234$992	32:664$216	28:010$250	21:378$296	7:302$622
Fevereiro *Février*	29:070$918	33:377$055	24:859$092	19:593$260	7:302$622
Março *Mars*	32:641$807	35:372$855	27:243$396	22:983$321	7:302$622
Abril *Avril*	32:385$219	35:189$803	25:872$219	24:442$074	7:302$622
Maio *Mai*	34:870$681	36:257$727	29:529$096	24:161$051	7:302$622
Junho *Juin*	33:035$232	33:289$662	26:728$871	27:936$297	7:302$622
Julho *Juillet*	42:150$134	35:873$626	25:757$246	26:343$033	7:302$622
Agôsto *Août*	41:804$185	38:202$829	26:677$163	25:199$273	7:302$622
Setembro *Septembre*	34:487$629	37:007$786	29:432$059	23:465$260	7:302$622
Outubro *Octobre*	34:028$255	39:476$843	30:349$980	25:348$752	7:302$622
Novembro *Novembre*	32:057$700	39:205$347	28:218$729	24:405$651	7:302$622
Dezembro *Décembre*	32:929$204	35:375$508	32:400$544	27:617$355	7:304$627
Total geral	410:696$056	431:293$257	335:078$645	292:909$623	87:631$469

Média quinquennal	256:526$351
Lampeões distribuidos pelas, praças e logradoiros públicos	2.554
Número de bicos em diversos edificios públicos	239

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Está á cargo da «THE CEARÁ TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED» o serviço da illuminação electrica. Existem cêrca de 22.000 lampadas electricas ligadas, em casas particulares. Deixámos de dar a quantidade de kilowatts hours gastos, porque a LIGHT declarou-nos em officio «*não ser possivel fornecer, visto haver grande variação*».

IX

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Escrituras Públicas

ÉCRITURES PUBLIQUES

Com o intuito de incluir no «Annuário», a estatistica das transacções realizadas nos tabellionatos e cartórios do Estado, organizei questionários simples e minuciosos, de modo, a poder colhêr com exactidão, o movimento das escrituras públicas, e notadamente os informes relativos a divida hypothecária.

Sendo o emprestimo hypothecário, a fórma mais simples, mais usada e mais antiga do crédito predial ou territorial, preferida em todos os tempos pelos capitalistas e outros emprestadores de capital, me esforcei para que êlle figurasse em nosso trabalho, para o fim de se ficar conhecendo, o verdadeiro estado da divida hypothecária do Ceará.

O conhecimento dessa divida, não seria difficil, por isto que, uma vez obtida annualmente a estatistica regular das inscrições hypothecárias, poderiamos determinar, mais ou menos aproximadamente, nos annos seguintes as oscillações desta divida. Para isto obtermos bastaria que juntassemos o valor das novas hypothécas, ao total do débito apurado no inquerito anterior, e deduzissemos o débito das dividas cancelladas.

Mas... nós estamos numa terra em que tudo é difficil, e em que poucas pessôas, sabem avaliar o valor de um serviço de estatistica.

Se depois de termos enviado aos tabelliães e quase todos os officiaes do registo de immoveis do interior, cinco circulares (a alguns sete e oito), conseguimos as informações de que necessitavamos, o mesmo não se verificou com os tabelliães e o official de registo de immoveis da Capital, os Srs. Alexandrino Diogenes, Joaquim da Silveira Marinho, dr. Pergentino Maia, Botelho Filho e dr. Augusto Correia Lima.

Aliás o modo de proceder dos referidos serventuários, não é novo, como nos demonstra o Dr. Bulhões Carvalho, director geral de estatistica, que assim se pronuncía, em seu relatório apresentado ao Ministro da Agricultura, tratando dos serviços de cartórios: «continuando porém a omissão dos elementos relativos á capital do Ceará».

Não me conformando em não dar o movimento dos cartórios da Capital, enviei ao Exmo. Sr. Secretario do Interior e da Justiça, o officio infra:

> «Redobrando de esfôrço, para apresentar, sempre digna de louvores, a nossa estatistica, dirigi em 15 de Agôsto do anno passado, aos Srs. Tabelliães e Escrivão do Registo de Immoveis desta Capital, a circular junta acompanhada dos questionários também junto, pedindo o movimento dos cartórios.
>
> Renovei o pedido em circular de 13 de Dezembro e em outra circular de 28 de Janeiro do anno corrente, fiz pedido dos dados do anno de 1924. Não fui porém bem succedido, pois os referidos serventuários não attenderam a minha solicitação.

Desejando que esta parte de nossa vida de povo civilizado figure nos «Annuários Estatisticos» venho solicitar de V. Excia., providências afim de que ditas informações me sejam enviadas.

Faço notar que os tabelliães do interior, com raras excepções enviaram os questionários devidamente respondidos».

Attendendo o meu justo pedido, o illustre titular da Secretaria do Interior e da Justiça Dr. José Carlos de Mattos Peixoto enviou aos serventuários da capital a circular que se segue:

«Peço-vos providências no sentido de serem remettidos á «Directoria de Estatistica», a cargo do Doutor Souza Pinto, os dados que o mesmo vos solicitou, referentes as escrituras lavradas nesse cartório, durante o anno de 1924, de accordo com o questionário que pela dita repartição vos foi enviado».

Infelizmente os serventuários da Capital, não attenderam o meu pedido, ainda mesmo depois de ter sido secundado, pelo officio supra.

Eis o motivo, por que sôbre o assúnto, não figuram as informações referentes á Capital.

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures* Número *Nombre*	Escrituras *Écritures* Valor—*Valeur*	Total das comarcas *Total des comarques* Número *Nombre*	Total das comarcas *Total des comarques* Valor—*Valeur*
Aracaty	Aracaty	—			
	União	167	62:405$000	167	62:405$000
Acarahú	Acarahú	96	117:327$263		
	Santanna	80	43:195$000	176	160:522$263
Assaré	Assaré	69	12:290$000		
	Araripe	—	—		
	Campos Salles	60	7:200$000		
	Santanna do Cariry	—	—	129	19:490$000
Barbalha	Barbalha	—	—		
	Missão Velha	126	80:815$000		
	São Pedro do Cariry	71	60:050$000	197	140:865$000
Baturité	Baturité	141	184:740$000		
	Aracoyaba	49	26:650$000		
	Canindé	86	41:840$000		
	Redempção	75	44:850$000	351	298:080$000
Cascavel	Cascavel	180	94:610$000		
	Aquirás	53	150:200$000	233	244:810$000
Cratheús	Cratheús	—	—		
	Tamboril	54	24:722$000	54	
	Independência	—	—	—	24:722$000
Crato	Crato	160	255:270$760	160	255:270$760
FORTALEZA	Fortaleza	—	—	—	—
Granja	Granja	71	68:174$000	71	68:174$000
	Camocim	—	—		

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures*		Total das comarcas *Total des comarques*	
		Número *Nombre*	Valor—*Valeur*	Número *Nombre*	Valor—*Valeur*
Iguatú	Iguatú	242	368:433$000		
	Saboeiro	49	18:604$500		
	São Matheus	172	92:300$000		
	Lages	—	—	463	479:337$500
Ipú	Ipú	101	82:603$000		
	Ipueiras	—	—	—	
	Santa Quiteria	—	—	—	
	Nova Russas	36	14:163$300	137	96:766$300
Itapipóca	Itapipóca	26	22:450$000		
	São Gonçalo	31	30:950$000		
	Trahiry	7	6:400$000	64	59:800$000
Icó	Icó	176	186:300$000		
	Pereiro	55	53:650$000	231	239:950$000
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	115	54:920$000		
	Cachoeira	39	9:475$000	154	64:395$000
Jardim	Jardim	103	53:300$000		
	Porteiras	36	14:465$500		
	Brejo dos Santos	89	38:180$000	228	105:945$500
Juaseiro	Juaseiro	335	269:478$000	335	269:478$000
Lavras	Lavras	213	689:750$041		
	Aurora	106	65:660$000		
	Varzea Alegre	90	—		
	Cedro	143	187:821$538	552	943:231$579
Maranguape	Maranguape	206	217:810$000		
	Pacatuba	89	54:950$000	295	272:760$000

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures* Número *Nombre*	Escrituras *Écritures* Valor—*Valeur*	Total das comarcas *Total des comarques* Número *Nombre*	Total das comarcas *Total des comarques* Valor—*Valeur*
Massapê	Massapê	—	—		
	Palma	58	25:630$000	58	26:630$000
Milagres	Milagres	188	92:034$000	188	92:034$000
Quixadá	Quixadá	213	244:741$092		
	Morada Nova	52	32:350$000	265	277:091$092
Quixeramobim	Quixeramobim	337	164:961$220		
	Bôa Viagem	147	103:282$450		
	Laranjeiras	42	32:485$000	526	300:728$670
São Benedicto	São Benedicto	13	4:340$000		
	Ubajara	55	25:520$000		
	Campo Grande	37	18:880$000		
	S. P. Ibiapina	70	23:230$000		
	Santa Cruz	38	14:990$000	213	86:960$000
S. B. das Russas	São B. das Russas	275	172:089$000		
	Limoeiro	99	80:381$000	374	252:470$000
São Francisco	São Francisco	35	27:930$000		
	Pentecoste	36	—		
	S. J. da Uruburetama	66	47:404$600	13 7	75:334$600
Senador Pompeu	Senador Pompeu	55	70:339$318		
	Maria Pereira	60	18:430$000		
	Pedra Branca	44	24:750$000	159	113:519$318
Sobral	Sobral	77	31:230$000	77	31:230$000

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado

Transactious réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures*		Total das comarcas *Total des comarques*	
		Número *Nombre*	Valor—*Valeur*	Número *Nombre*	Valor—*Valeur*
Tauhá	Tauhá	54	14:867$000	98	22:494$786
	Arneirós	44	7:627$786		
Viçosa	Viçosa	89	90:282$500	89	90:282$500
	Tianguá	—	—		
			Total geral	6.181	5.174:777$868

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos existentes no Estado
Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats existents dans l'État

Núm. de ordem	NATUREZA DA ESCRITURA *Discrimination*	Número de Escrituras	VALOR *Valeur*
1	Escrituras de compra e venda com ou sem pacto adjecto de hypothéca ou penhôr *Écritures d'achat et vente ci-inclus ou non de pacte d'hypothêque ou de nantissement*	2.539	2.267:182$000
2	Escrituras de compromisso de compra e venda *Écritures de compromis d'achat et de vente*	936	724:476$000
3	Escrituras de permuta *Écritures de permutation*	84	50:219$086
4	Escrituras de dação *in solutum* *Écritures de dation in-solutum*	4	300$000
5	Escrituras de doação *Écritures de donation*	80	65:658$251
6	Escrituras de cessão *Écritures de cession*	27	128:089$650
7	Escrituras de quitação *Écritures de quitance*	—	—
8	Escrituras de emprestimo com hypothéca *Écritures d'emprunt sous hypothéque*	150	905:246$078
9	Escrituras de emprestimo com garantias de rendas municipaes *Écritures d'emprunt sous garantie de revenus municipaux*	—	—
10	Escrituras de emprestimo por meio de debentures *Écritures d'emprunt sous garantie de debentures*	—	—
11	Escrituras de penhôr mercantil *Écritures de nantissement mercantil*	5	30:852$820
12	Escrituras de penhôr agricola *Écritures de nantissement agricole*	—	—
13	Escrituras de contracto commercial *Écritures de contract commercial*	5	58:000$000
14	Escrituras de contracto de arrendamento *Écritures de contract d'arrentement*	41	47:030$000
15	Escrituras de constituição de sociedades anonymas *Écritures de constitution de sociétés anonymes*	—	—
16	Escrituras de divisão e demarcação *Écritures de division et demarcation*	38	121:000$000
17	Escrituras de rescisão de contractos e distractos commerciaes *Écritures de rescision de contracts et annulations de contracts commerciaux*	4	6:625$092
18	Escrituras de testamento *Écritures de testaments*	78	—
19	Escrituras diversas *Écritures diverses*	355	758:718$891
	Total	4 353	5.174:777$868
20	Procurações e substabelecimentos *Procurations et substitutions*	1.828	—
	Total geral	6.181	5.174:777$868

Credito Popular S. José

SOCIEDADE COOPERÀTIVA DE RESPONSABILIDADE LTD:

FUNDADA EM 1921

EMPRESTIMOS POPULARES A TAXA ANNUAL DE
3 %, 6 %, 10 % e 12 %

UNICO INSTITUTO BANCÁRIO NO ESTADO

que faz emprestimos com a insignificante taxa de 3 %
O MENOR dividendo distribuido aos seus accionistas foi de 18,458 %
e o maior foi de 18,976 %

Movimento de emprestimos durante o anno de 1926

85	Emprestimos até	300$000	a juros de 3 % ao anno	20:530$000
214	» »	600$000	a » » 6 % » »	116:684$000
292	» »	2:000$000	a » » 10 % » »	894:390$760
591	Emprestimos beneficiados			1.031:604$760
179	Emprestimos de mais de 2:000$000			2.093:607$000
770	Emprestimos no valor total de réis			3.125:211$760

DISCRIMINAÇÃO DOS EMPRESTIMOS:

Para a AGRICULTURA	25	no valor de	76:440$000
Para INDUSTRIAS	11	» » »	49:900$000
Para IMMOVEIS	19	» » »	140:030$000
Para COMMERCIO	221	» » »	2.338:707$000
Para DESPÊSAS PARTICULARES	494	» » »	511:134$760
Totaes	770	» » »	3.125:211$760

PRESIDENTE—Antonio Ildefonso de Araujo

Séde — Rua Cel. Bizerril N. 177

FORTALEZA—CEARA'

X

INSTITUIÇÕES DE CREDITO

Institutions de crédit

MOVIMENTO BANCÁRIO

Mouvement des Banques

FROTA & GENTIL

CASA FUNDADA EM 1893

(Sociedade em nome collectivo)

GRANDES ARMAZENS
DE
Fazendas, Miudezas, Ferragens e Estivas

VENDAS EM GROSSO

SOCIOS:

José Gentil Alves de Carvalho
Raymundo da Silva Frota
Antonio da Frota Gentil
João da Frota Gentil

(Todos solidarios)

Telegramma—FROTA
CX. POSTAL, 16

CODIGOS:
Ribeiro, Lieber's, Peterson's 1st. and 2nd Ed., A. B. C. 5th Ed., Bentley's, Mascotte, Regional, Economia

Secção de Fazendas—Secção Bancária—Secção de Estivas

CAPITAL REGISTADO	2.000:000$000
RESERVAS para abatimentos e prejuizos nas três secções	2.000:000$000
CAPITAL particular dos socios no giro do negocio e em propriedades e outros haveres, cêrca de . . .	5.000:000$000

BALANCETE DA SECÇÃO BANCÁRIA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1926

ACTIVO

Letras descontadas		5.000:538$420
Letras a Receber, em cobrança:		
Do Interior		8.919:662$490
Do Exterior		377:925$550
Emprestimos em C/C e outros		2.142:708$890
Valores Caucionados		3.783:999$490
Valores em Liquidação		140:220$730
Correspondentes:		
Do Interior		614:853$380
Do Exterior		170:267$700
Hypothecas		267:420$350
Titulos pertencentes á casa		29:624$000
Valores em deposito		36:603$900
CAIXA:		
Em moeda corrente	1.161:324$800	
Em outras especies	1:412$100	
Banco do Brasil	518:874$890	
Bank of London	307:456$640	
Caixa Economica	9:648$500	1.998:726$930
Diversas contas		33:322$410
		23.515:864$240

PASSIVO

Capital	500:000$000
Lucros suspensos	1.200:000$000
Fundo de Provisão para Valores em liquidação	150:000$000
DEPOSITOS Commerciaes	2.370:065$420
« Populares	2.261:823$690
« a prazo fixo e prévio aviso	1.987:763$360
« especiaes	261:366$400
Valores Depositados	36:603$900
Correspondentes:	
Do Interior	910:844$530
Do Exterior	30:840$740
Valores Hypothecarios	400:600$000
Titulos de C/Alheia	9.297:588$040
Titulos em Caução e Penhor	3.283:399$490
Letras a Pagar	108:000$000
Diversas Contas	616:968$670
	23.515:864$240

Ceará, Fortaleza, 19 de Janeiro de 1927.

Frota & Gentil.

Praça José de Alencar, Ns. 94, 96 e 100

Matriz FORTALEZA — CEARÁ — Filial SOBRAL

Instituições de Credito

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

A estatistica bancária é um dos melhores meios informativos, de se verificar a pujança ou a decadência de um pais ou de uma praça commercial.

O commércio, a agricultura, as diversas industrias não se desenvolveriam, se não existissem institutos de credito, que lhes facilitassem ás suas operações.

«As instituições de credito são verdadeiros instrumentos de progresso e prosperidade de um país; os bancos bem organizados e constituidos sôbre bases seguras e solidas, têm a grande vantagem de congregar os capitaes dispersos, e, recolhendo em depósitos e contas correntes os saldos disponiveis, dão elastério ao credito commercial e applicação vantajosa na industria». (1)

«Os banqueiros são commerciantes de credito, que recebem capitaes dos que, os possuindo não sabem utiliza los, para empresta-los áquelles, que não os tendo, ou não os possuindo bastante, são capazes de emprega-los muito productivamente». (2)

Actualmente, relativamente a estabelecimentos de credito, o Ceará tem progredido bastante, fazendo-se sentir apenas a falta de bancos e sociedades cooperativas agricolas, que venham em auxilio exclusivo da agricultura fonte donde provém a riquêza das nações. Possuimos, é bem verdade, o Banco Agricola de Sobral, mas de agricola, tal estabelecimento só tem o nome.

Contam-se no Ceará as seguintes instituições de credito, cujo movimento, durante o anno constam dos quadros que seguem: Banco do Brasil, agências em Fortaleza e em Camocim; Bank of London & South America Limited, em Fortaleza; Casa Bancária Frota & Gentil, em Fortaleza e em Sobral; Banco de Credito Agricola de Sobral, em Sobral; Credito Popular São José, em Fortaleza, e Banco do Cariry, no Crato.

---

(1) Liberato de Castro Carreira—«Historia financeira e orçamentaria do Brasil».

(2) Leroy-Beaulieu—«Précis d'Économie Politique».

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

CASA BANCÁRIA

BALANCETE DO ANNO DE 1924—

Transações operadas—

Capital registado . . . .

Reserva para abatimento e prejuizos

Capital particular dos socios no giro geral

ACTIVO—*Actif:*

Lêtras descontadas		4.367:980$780
Effets escomptés		
Lêtras e Effeitos a Receber		
Effects à recevoir		
Do Exterior. . .	184:113$500	
De l'Extérieur		
Do Interior . . .	8.202:317$010	8.386:430$510
De l'Intérieur		
Emprestimos em conta corrente		2.760:878$730
Avances en comptes courants		
Valores caucionados		4.851:185$420
Valeur cautionnées		
Valores em liquidação		128:253$480
Valeurs en liquidation		
CORRESPONDENTES		
Correspondants		
Do Interior		136:680$260
De l'Intérieur		
Do Exterior.		230:347$330
De l'Extérieur		
Hypothécas.		276:673$500
Hypothéques		
CAIXA:		
Caisse		
Em moeda corrente . .	824:935$900	
En monnaie courant		
Em moeda de ouro . .	9:939$200	
En monnaie d'or		
Depósito em bancos da praça	524:714$550	1.377$584$650
Dépôt en banques de la place		
Diversas contas		8:060$220
Comptes divers		
	Total—Rs.	22:554:344$880

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

FROTA & GENTIL

BILAN DANS L'ANNÉE 1924

Transactions réalisées

. . . . . 2.000:000$000

. . . . . 911:012$640

em propriedades e outros haveres 3.000:000$000

PASSIVO—*Passif:*

Capital	500:000$000
Capital	
Depósitos especiaes	240:948$660
Dépôts spécials	
Depósitos commerciaes	1.707:050$100
Dépôts commercials	
Depósitos populares	1 630:586$420
Dépôts populaires	
Depósitos a prazo fixo	1.167:685$780
Dépôts à terme fixe	
Titulos em caução e penhôr	3 040:185$420
Titres en caution et garantie	
Titulos de c/alheia	8.386:430$510
Titres de c/d'autrui	
Valores hypothécarios	911:000$000
Valeurs hypothecaires	
Valores depositados	2:000$000
Valeurs en dépôts	
Correspondentes: Do Interior	1.599:971$010
De l'Intérieur	
Do Exterior	92:594$160
De l'Extérieur	
Lucros suspensos	600:000$000
Lucres suspens	
Lêtras a pagar	147:000$000
Effets á payer	
Diversas contas	1.124:892$820
Comptes divers	
Total—Rs.	22.554:344$880

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

CREDITO POPULAR SÃO JOSÉ—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1924—

Transações operadas—

ACTIVO—*Actif:*		
Accionistas		33:420$000
Actionnaires		
Lêtras descontadas		
Effets escomptés		
Lêtras e Effeitos a Receber		1.378:764$268
Effets á Recevoir		
Do Exterior		
De l'Extérieur		
Do Interior		
De l'Intérieur		
Immoveis		3:103$500
Immeubles		
Valores depositados		
Valeurs déposés		
Valores em liquidação		
Valeurs en liquidation		
Subscritores da Villa operaria		80:562$620
Subscritores do quarteirão S. Teresa		168:108$150
Moveis e utensilios		12:959$100
Meubles et utensiles		
Titulos e fundos pertencentes ao Banco . . .		500$000
Titres et fonds appartenants á la Banque		
Diversas contas		21:949$013
Comptes divers		
CAIXA—*Caisse*		
Em moeda corrente . .	22:638$173	
En monnaie courant		
Depósito em Bancos da praça	165:000$000	187:638$173
Dépôt en Banques de la place		
Em outras espécies		
En autres espéces		
Diversas contas		
Comptes divers		
Total—Rs.		1.887:004$824

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

CRÉDIT POPULAIRE S. JOSEPH

BILAN DANS L'ANNÉE 1924

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif:*

Capital subscrito	33:420$000
Capital	
Capital realizado	265:840$000
Capital réalisée	
Depósitos em conta corrente	23:734$016
Dépôts en compte courant	
Depósitos populares	303:697$299
Dépôts populaires	
Depósitos a prazo fixo.	1.057:321$780
Dépôts à terme fixe	
Depósitos sem juros	11:972$299
Dépôts sans intérêts	
Fundo de reserva geral.	26:170$232
Fonds de réserve général	
Fundo de reserva especial	17:131$713
Fonds de réserve special	
Lucros suspensos	50:000$000
Lucres suspens	
Dividendos de 1922 e 1923 (não reclamados) . .	6:031$576
Dividendos de 1924:	
Liquido aos accionistas	40:534$692
Bonificação aos iniciadores	14:009$893
Impôsto sôbre dividendos	3:650$667
Juros a cobrar	27:835$920
Banco Popular do Brasil	5:654$606
Total—Rs.	1.887:004$824

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1924—

Transações operadas—

ACTIVO—*Actif:*	
Capital realizado	279:720$000
Capital réalisée	
Lêtras descontadas	244:605$560
Effets escomptés	
Lêtras e Effeitos a Receber	
Effets à revoir	
Do Exterior	
De l'Extérieur	
Do Interior	
De l'Intérieur	
Contas correntes garantidas	393:944$390
Comptes courants garantis	
Valores caucionados	11:090$504
Valeurs cautionnées	
Devedores por titulos á cobrar	2.118:975$117
Débiteurs par titres à recevoir	
Lêtras a cobrar de conta alheia	319:313$575
Effets à recevoir de compte d'autrui	
Lêtras a cobrar em caução	268:191$302
Effets à recevoir en caution	
Moveis e utensilios	11:013$730
Meubles et utensiles	
Materiaes de escritório	3:720$200
Materiels de comptoir	
Correspondentes	21:903$305
Correspondants	
Hypothécas	58:000$000
Hypothéques	
Accionistas	69:780$000
Actionnaires	
C/c garantidas por hypothécas	55:961$330
Comptes courants garantis par hypothêques	
Bens de raiz	31:338$460
Diversas	333$600
CAIXA—*Caisse:*	
Em moeda corrente	43:071$890
En monnaie courant	
Depósito em bancos da praça	
Dépôt en banques de la place	
Em outras especies	
En autres espéces	
Diversas contas	
Comptes divers	
Total—Rs.	3.651:442$963

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

BANQUE DE CRÉDIT AGRICOLE DE SOBRAL

BILAN DANS L'ANNÉE 1924

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif:*

Capital *Capital*	349:500$000
Fundo de reserva. *Fond de réserve*	14:537$476
Depósitos em conta corrente com juros *Dépôts en compte courant avec intérêts*	184:954$700
Depósitos em conta corrente sem juros *Dépôts en compte courant sans intérêts*	81:247$880
Depósitos a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	63:219$882
Titulos em cobrança *Titres à recevoir*	5:803$000
Credores por titulos a cobrança *Créditeurs par titres à recevoir*	1.433:785$830
Credores por titulos caucionados *Créditeurs par titres cautionnées*	1.269:512$670
Credores por bens hypothécados *Créditeurs par hypothèques*	58:000$000
Titulos redescontados *Titres en décompte*	110:805$560
Dividendos *Dividendes*	35:314$670
Fundo de beneficencia *Fond de Bienfaisance*	16:703$140
Lucros suspensos *Lucros suspens*	2:595$631
Fundo de reserva *Fond de réserve*	40:000$000
Diversas contas *Comptes divers*	124:887$444
Total—Rs.	3.651:442$963

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

BANK OF LONDON & SOUTH

BALANCÊTE DO ANNO DE 1924

Transações operadas—

ACTIVO—*Actif:*

Capital realizado *Capital réalisée*		
Lêtras descontadas *Effets escomptés*		2 853:201$590
Lêtras e Effeitos a Receber *Effets à recevoir*		
Do Exterior *De l'Extérieur*	2.597:548$800	
Do Interior *De l'Intérieur*	12.512:609$780	15.110:158$580
Emprestimos em conta corrente *Avances en comptes courants*		5.863:004$503
Valores caucionados *Valeurs cautionnées*		8.887:341$780
Valores depositados *Valeurs en déposées*		141:810$000
Valores em liquidação *Valeurs en liquidation*		
Caixa Matriz *Siège*		1.136:527$110
Agencias e Filiaes *Agences et Filiales*		1.188:543$080
Correspondentes no estrangeiro *Correspondants à l'étranger*		511:812$140
Hypothécas *Hypothéques*		

CAIXA

Siège

Em moeda corrente *En monnaie courant*	6.360:645$970	
Depósito em Bancos da praça *Dépôt en Banques de la place*		
Diversas contas *Comptes divers*		2.606:378$060
Total—Rs.		44.659:422$840

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

AMERICA LIMITED

BILAN DANS L'ANNÉE 1924

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif:*

Capital	
Capital	
Fundo de provisões contra valores em liquidações .	
Fond de provisions contre valeurs en liquidations	
Depósitos em conta corrente com juros . . .	2.851:590$520
Dépôts en compte courant avec intérêts	
Depósitos em conta corrente sem juros . . .	930:422$080
Dépôts en compte courant sans intérêts	
Depósitos a prazo fixo	2.048:271$500
Dépôts à terme fixe	
Titulos em caução e em depósito	9.029:151$780
Titres en caution et en dépôt	
Caixa Matriz	2.712:144$720
Siège	
Agências e Filiaes	8.904:144$720
Agences et Filiales	
Valores hypothécarios	
Valeurs hypothecaires	
Correspondentes no estrangeiro	553:984$710
Correspondants à l'étranger	
Lêtras a pagar	7:582$200
Effets à payer	
Diversas contas	17.622:219$520
Comptes divers	
Total—Rs.	44.659:422$840

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

BANCO DO CARIRY—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1924—

Transações operadas—

ACTIVO—*Actif:*

Capital a realizar		1:280$000
Capital réalisée		
Lêtras descontadas		109:937$806
Effets escomptés		
Lêtras e Effeitos a Receber		
Effects à recevoir		
Do Exterior		
De l'Extérieur		
Do Interior		898:118$886
De l'Intérieur		
Emprestimos em conta corrente		139:691$970
Avances en comptes courants		
Valores caucionados		4:500$000
Valeurs cautionnées		
Valores depositados		
Valeurs en déposées		
Valores em liquidação		222$300
Valeurs en liquidation		
Caixa Matriz		
Siège		
Agências e Filiaes		369:587$580
Agences et Filiales		
Correspondentes no interior		
Correspondants à l'intérieur		
Titulos de renda		500$000
Hypothécas		85:560$000
Hypothéques		
CAIXA:		
Siège		
Em moeda corrente . .	70:662$836	
En monnaie courant		
Depósito em bancos da praça	59:807$580	
Dépôt en banques de la place		
Diversas contas	9:585$320	130:470$416
Comptes divers		
Total—Rs.		1:749:454$278

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

BANQUE DU CARIRY

BILAN DANS L'ANNÉE 1924

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif:*

Capital *Capital*	144:700$000
Fundo de reserva *Fond de réserve*	11:138$827
Depósitos em conta corrente com juros *Dépôts en compte courant avec intérêts*	36:609$700
Depósitos em conta corrente sem juros *Dépôts en compte courant sans intérêts*	42:678$410
Depósitos a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	162:441$960
Titulos por conta de terceiros *Titres p/c d'autrui*	1.269:441$960
Banco Popular do Brasil	31:782$180
Pequenos depósitos *Petits dépôts*	57:016$892
Valores hypothecários *Valeurs hypothecaires*	
Correspondentes no estrangeiro *Correspondants à l'étranger*	
Lucros suspensos *Lucres suspens*	4:680$000
Diversas contas *Comptes divers*	18:614$321
Total—Rs.	1.749:454$278

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

MOVIMENTO BANCÁRIO—

Movimento geral dos Bancos nacionaes e estrangeiro no Estado durante o anno—

ACTIVO—*ACTIF*	Nacionaes *Nationales*	Estrangeiro *Étrangèr*	TOTAL *Total*
Capital a realizar—*Capital à réaliser*	1:280$000		1:280$000
Lêtras descontadas—*Effets escomptés*	4.722:524$146	2.853:201$590	7.575:725$736
LÊTRAS E EFFEITOS A RECEBER EFFETS Á RECEVOIR			
Por conta propria do Exterior—*Pour compte propre de l'Extérieur*			
Por conta propria do Interior—*Pour compte propre de l'Intérieur*			
Em cobrança do Exterior—*En recouvrement de l'Extérieur*			
Em cobrança do Interior—*En recouvrement de l'Intérieur*			
Valores em liquidação—*Valeurs en liquidation*	128:475$780		128:475$780
Emprestimos em contas correntes—*Avances en comptes courants*			
Valores caucionados—*Valeurs cautionnées*	4.866:775$924	8.887:341$780	13.754:116$704
Valores depositados—*Valeurs déposées*		141:810$000	141:810$000
CAIXA MATRIZ, AGÊNCIAS E FILIAES etc. SIÈGE, AGENCES ET FILIALES			
Caixa Matriz—*Siège*		1.136:527$110	1.136:527$110
Agências e filiaes do Exterior—*Agences et filiales de l'Extérieur*		1.188:543$080	1.188:543$080
Agências e filiaes do Interior—*Agences et filiales de l'Intérieur*	369:587$580		369:587:580
Correspondentes do Exterior—*Correspondants de l'Extérieur*	230:347$330	511:812$140	742:159$470
Correspondentes do Interior—*Correspondants de l'Intérieur*	158:583$565		158:583$565
Titulos e fundos pertencentes ao Banco—*Titres et fonds appartenant à la Banque*	1:000$000		1:000$000
Hypothécas—*Hypothéques*	420:233$500		420:233$500
CAIXA—*Siège*			
Em moeda corrente no Banco — *En monnaie courant à la Banque*	961:308$799	6.360:643$970	7.321:954$769
Em moedas de ouro—*En monnaies d'or*	9:939$200		9:939$200
Em outras especies—*En autres espèces*			
No Banco do Brasil—*à la Banque du Brésil*			
Em outros Bancos—*Dans les autres banques*	749:522$130		749:522$130
Diversas contas—*Comptes divers*	16.913:668$997	23.579:541$170	40.493:216$167
Total do activo—*Total de l'actif*	29.852:246$945	44.659:422$840	74.511:669$785

NOTA—Excluida a Agência do Banco do Brasil que se nega a dar o seu movimento.

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

MOUVEMENT DES BANQUES

Mouvement général des Banques nationales et l'étrangèr dans l'État pendant l'année

PASSIVO--*PASSIF*	Nacionaes *Nationales*	Estrangeiro *Étrangèr*	TOTAL *Total*
Capital—*Capital*	1.260:040$000		1.260:040$000
Fundo de reserva—*Fond de réserve*	108:978$248		108:978$248
DEPOSITO Á VISTA			
Depósitos em conta corrente com juros—*Dépôts en compte courant avec intérêts*	1.915:738$816	2.851:590$330	4.767:329$336
Depósitos em conta corrente limitada—*Dépôts en compte courant limité*	1.934:284$079		1.934:284$079
Depósitos em conta corrente sem juros—*Dépôts en compte courant sans intérêts*	135:898$589	930:422$000	1.066:320$669
Depósitos a prazo fixo—*Dépôts à terme fixe*	2.450:669$402	2.048:271$500	4.498:940$902
Depósitos em c/corr. de cobr. do Exter.--*Dépôts en compte d'encaissements de l'Extérieur*			
Depósitos em c/corr. de cobr. do Interior--*Dépôts en compte d'encaissements de l'Intérieur*			
Titulos em caução e em depósito—*Titres en caution et en dépôt*	4.309:698$090	9.029:151$780	13.338:849$870
Titulos de c/alheia—*Titres de c/d'autrui*	11.089:658$300		11.089:658$360
CAIXA MATRIZ, AGÊNCIAS, FILIAES, etc. SIÈGE, AGENCES, FILIALES, ETC.			
Caixa Matriz—*Siège*		2.712:144$720	2.712:144$720
Agências e filiaes do Exterior—*Agences et filiales de l'Extérieur*			
Agências e filiaes do Interior—*Agences et filiales de l'Intérieur*		8.904:144$720	8.904:144$720
Correspondentes do Exterior—*Correspondants à l'Extérieur*	92:594$160	553:984$710	646:578$870
Correspondentes do Interior--*Correspondants de l'Intérieur*	1.599:971$010		15.99:971$010
Valores hypothécarios-*Valeurs hypothécaires*	969:000$000		969:000$000
Lêtras a pagar—*Effets à payer*	147:000$000	7:582$200	15:582$200
Lucros e perdas—*Profits et pertes*	657:275$631		657:275$631
Diversas contas—*Comptes divers*	2.281:176$901	17.622:219$520	19.281:176$901
Total do passivo—*Total du passif*	29.852:246$945	44.659:422$840	74 511:669$785

BANCO DOS IMPORTADORES

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

End. teleg —IMPORTADOR
SÉDE—Rua Major Facundo n. 55
Telephone n. 435

Faz cobrança de titulos em todas as Capitaes dos Estados e localidades do Interior e Estados circumvizinhos.

Acceita depositos populares e commerciaes á prazo fixo retiradas limitadas

Paga juros de 4, 5, 6, 7 e 8 % ao anno

CAPITAL SUBSCRIPTO	1.000:000$000	CAPITAL A REALIZAR	191:000$000
CAPITAL REALIZADO	808:900$000	FUNDO DE RESERVA	13:623$132

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1926

ACTIVO

VALORES DISPONIVEIS			
Caixa	104:977$750		
Frota & Gentil	101:229$500		
Bank of London	30:449:900		
Caixa Econ. .	10:347$222	247:004$372	
Correspondentes no Paiz		158:560$502	
Sellos e Estampilhas		451$100	406:015$974
BENS PERTENCENTES AO BANCO			
Moveis e Utensilios			13:535$100
DEVEDORES DIVERSOS			
Accionistas		191.100$000	
Emprestimos garantidos		549:443$610	
Em c/c sem juros		2:121$432	
Letras descontadas		167:584$300	
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		146:370$000	1,056:919$432
VALORES AMORTIZAVEIS			
Objectos de Escriptorio		640$170	
Despèsas de Installação		6:983$420	
Premios de Seguros		73$200	7:696$790
ACTIVO DE COMPENSAÇÃO			
Valores caucionados (em carteira)		463:415$565	
Letras e effeitos a receber do Interior (em carteira)		9:758$025	
Letras e effeitos a receber do Exterior (em carteira)		916$000	
Correspondentes c/ cobranças		1.656:186$857	2,130:276$447
			3.614:143$653

PASSIVO

CAPITAL			1.000:000$000
Reservas			
Fundo de reserva geral		10:542$762	
Fundo de reserva especial		3:080$370	13:623$132
DEPOSITOS			
Em c/c com juros		222:449$532	
Em c/c popular		63:478$920	
Em c/c sem juros		24.406$325	
Em c/c de prazo fixo		26:007$100	336:341$877
CREDORES DIVERSOS			
Emprestimos garantidos		34:119$658	
Ordens de pagamento		200$000	
Accionistas demissionarios		11:600$000	
Porcentagem da Directoria		1:240$500	
Gratificações		800$000	
1.º Dividendo (não reclamado)		3:665$484	
2.º Dividendo		54:581$030	
Correspondentes no Pais		2:431$130	108:619$802
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
Titulos em caução e em deposito		1.458:642$966	
Letras e effeitos em cobrança do interior		685:499$876	
Letras e effeitos em cobrança do exterior		916$000	2.145:058$842
Remessa para cobrança			10:500$000
			3.614:143$653

João Baptista Lopes — Presidente *José Cavalcante Parente* — Secretario
F. F. Delgado Perdigão — Gerente

PARTE OITAVA

HUITIÉME PARTIE

Commercio Exterior e de Cabotagem

COMMERCE EXTÉRIEUR ET DE CABOTAGE

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Quadro geral das mercadorias de producção

Tableau général des marchandises de production

GENEROS *Marchandises*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EUROPA *Europe*	
	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*
1.ª CLASSE				
Animaes e seus productos				
Couros espichados, kilo	23.042	7:205$070	332.829	101:724$720
Couros salgados, kilo	45.630	9:337$900	348.088	67:888$600
Pelles de cabra, kilo	18.462	16:163$340	43:888	35:263$200
Pelles de carneiro, kilo	5.561	3:040$380	2.358	1:255$800
Queijos, kilo	9.144	2:074$900		
Gado vaccum (cabeça)	454	2:706$000		
Varios artigos sujeitos a direitos		2:107$955		548$820
Varios artigos livres de direitos				
		42:635$545		206:681$140
2.ª CLASSE				
Mineraes e seus productos				
Sal, kilo	12.372.256	Livre		
Varios artigos sujeitos a direito		2:245$925		
Varios artigos livres de direitos				
		2:245$925		
3.ª CLASSE				
Vegetaes e seus productos				
Algodão em pluma, kilo	6.638.025	2.784:958$899	1.244.868	541:777$960
« em caroço, kilo	600	32$000		
« (caroço de), kilo	71.250	698$874	8.892.001	85:527$111
« em residuo, kilo	27.624	6:194$935		
« (residuo de caroço de), k.	24.268	242$680		
« Linther, kilo	23.559	3:065$552		
« em fio, kilo	35.455	6:173$865		
« em tecidos, kilo	23.118	2:225$307		
Borracha de maniçoba, kilo	27.888	1:952$160	10.032	1:003$200
Café em grão, kilo	79.010	Livre	600	Livre
Cêra de carnaúba, kilo	219.002	60:266$980	1.086.349	296:682$520
Chapeus de palha de carnaúba, um	1.433.684	26:480$894		
Diversos artefactos de palha de carnaúba	123.696	5:117$728		
Aguardente de canna, kilo	49.093	3:185$990		

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado exportadas durante o anno

de l'État exportées pendant l'année

AMERICA *Amerique*		Total das Quantidades	Total dos Direitos	Valor official
Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	*Total des Quantités*	*Total des Droits*	*Valeur officiel*
		355.871	108:929$790	1.089:294$900
		393.716	77:226$500	772:265$000
153.061	135:233$580	215.411	186:660$120	1.866.601$200
54.016	27:488$610	61.885	31:784$790	317:847$900
		9.144	2:074$000	41:498$000
		454	2:706$000	91:000$000
			2:656$775	49:994$805
				33:417$000
	462:722$190		412:038$875	4.261:918$805
		12.372.256		521:456$120
			2:245$925	37:666$210
				14:030$000
			2:245$925	(573:152$330)
		7.882:893	3.326:736$859	33.267:368$590
		600	32$000	457$142
		8.963.251	86:227$985	1.225:127$275
		27.624	6:194$935	206:497$833
		24.268	242$680	5:001$600
		23.559	3:065$552	73:330$205
		35.455	6:173$865	205:038$000
		23.118	2:225$307	74:176$000
		37.920	2:955$360	37:920$000
		79.610		229:960$000
903.991	250:295$560	2.209.342	607:215$060	6.072:150$600
		1.483.684	26:480$894	378:298$485
		123.696	5:117$728	72:528$975
		49.093	3:185$990	159:299$500

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Quadro geral das mercadorias de producção

Tableau général des marchandises de production

GENEROS *Marchandises*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EUROPA *Europe*	
	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*
Assucar, kilo	54.090	855$540		
Assucar, kilo	788.269	Livre	191.859	Livre
Rapaduras	1.685.660	41:571$874		
Rêdes de dormir, kilo	242.699	99:946$200		
Farinha de mandioca, kilo	4.568.007	70:392$528		
Farinha de mandioca, kilo			416.400	Livre
Gomma de mandioca ou polvilho, kilo	1.143.664	33:280$958		
Gomma de mandioca ou polvilho, kilo			839.915	Livre
Milho em grão, kilo	10.211.759	27:176$858		
Milho em grão, kilo	23.000	Livre	5.253.420	Livre
Sementes de mamona, kilo	24.091	Livre	649.853	Livre
Sementes de mamona, kilo			15.400	431$200
Arroz, kilo	169.060	Livre		
Cigarros, kilo	8.560	Livre		
Varios artigos sujeitos a direito		6.338$474		300$000
Varios artigos livres de direitos				
		3.180:158$296		925:723$991
4.ª CLASSE				
Artigos não especificados		124$500		
Total geral		3.225:164$266		1.132:405$131

RESUMO

Valor official dos productos sujeitos a direito	51.271:193$304
Valor official dos productos livres de direito	2.956:595$670
	54.227:788$974

Os artigos de pequeno valor foram englobados sob a denominação de «varios artigos».

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado exportadas durante o anno

de l'État exportées pendant l'année

AMERICA *Amerique*		Total das Quantidades *Total des Quantités*	Total dos Direitos *Total des Droits*	Valor official *Valeur officiel*
Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*			
		54.090	855$540	12:222$000
		980.119	Livre	459:727$050
		1 685.660	41:571$874	593:884$762
28	12$600	242.727	99:958$800	1.996:644$570
		4.566.007	70:392$528	998:512$524
		416.400	Livre	84:690$000
		1.143.664	33:280$958	474:927$970
		839.915	Livre	347:408$000
		10.211.759	27:176$858	1.054:061$507
		5.276.420	Livre	457:373$000
70.500	Livre	744.444	Livre	349:880$500
		15.400	431$200	6:160$000
		169:060	Livre	124:266$000
		8.560	Livre	256:200$000
			6:638$474	89:527$751
				78:188$000
	250:278$160		4.356:160$447	49.390:227$839
			124$500	2:490$000
	413:000$350		4.770:569$747	54.227:788$974

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Resumo da exportação dos principaes productos do Estado nos cinco ultimos annos—

1920—

MERCADORIAS *Marchandises*	Quantidade em kilogrammas—*Quantité en kilogr.*				
	1920	1921	1922	1923	1924
Algodão em pluma *Coton en laine*	6.156.596	11.821.603	16.005.368	14.239.623	7.882.893
Carôço de algodão *Graine de coton*	6.060	3.665.428	15.834.692	12.892.270	8.963:251
Cêra de carnaúba *Cire de carnauaba*	928.833	1.501.153	2.433.952	1.846.841	2.209.342
Couros salgados *Cuirs salés*	438.675	476.573	416.356	301.675	393.716
Couros seccos *Cuirs secs*	937.870	245.588	366.431	538.571	355.871
Pelles de cabra *Peaux de chèvre*	91.633	245.229	326.912	305.433	215.411
Pelles de carneiro *Peaux de mouton*	161.841	111.745	137.732	141.515	61.885
Farinha de mandióca *Farine de manioc*	132.060	317.300	1.474.010	9.070.495	4.982.407
Gomma de mandióca *Gomme de manioc*	1.820	27.389	39.240	3.567.128	1.983.579
Borracha *Caoutchouc*	77.934	88 918	118.167	164.850	37.920
Milho *Maïs*	2.520	13.817.675	2.555.720	12.734.395	15.488.179
Fibras vegetaes *Fibres végétales*	191.805	35.181	143.517	39.483	—
Carôço de mamona *Graine de ricin*	—	17.068	287.774	87.848	759.844
Chap. de palha de carnaúba *Ch. de paille de carnauaba*	342.070	230.932	—	380.688	1.483.684
Rêdes de dormir *Reseaux de dormir*	254.926	199.012	280.119	321.693	248.727
Diversos outros productos *Divers autres produits*	—	—	—	—	—
Total geral da exportação *Total général de l'exportation*	—	—	—	—	—

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Resumé de l'exportation des principaux produits de l'État dans les cinq dernières années

1924

VALOR OFFICIAL—*VALEUR OFFICIEL*				
1920	1921	1922	1923	1924
13.188:674$230	16.176:483$890	33.975:446$225	67.290:378$786	33.267:368$590
572$000	303:521$442	1 583:936$597	2.056:653$371	1.225:127$275
1.391:370$040	2.350:096$911	4.137:820$750	4.503:011$990	6.072:150$600
938:616$600	629:121$300	720:369$640	1.813:378$580	772:265$000
2.374.486$050	510:089$100	988:447$340	854:477$001	1.089:294$900
1.511:994$830	2.548:491$100	3.615:747$550	3.886:483$470	1.866:901$200
1.673:227$550	623:282$600	766:379$900	854:477$001	317:847$000
34:091$428	69:152$571	263:072$371	1.411:129$330	1.083:202$524
817$142	15:304$342	10:957$500	1.108:787$700	822:335$970
89:995$400	41:476$200	35:962$400	104:190$800	37:920$000
554$285	1.433:572$042	1.258:133$083	2.087:328$754	1.511:434$507
62:839$774	10:676$700	25:712$540	3:814$300	—
—	3:413$600	57:535$110	17:569$600	356:040$500
203:769$085	124:695$599	114:544$200	209:640$000	378:298$485
658:236$200	900:070$333	1.198:133$083	2.223:356$660	1.996:044$570
2.658:103$214	2.361:367$905	3.051:044$507	369:657$452	—
24.787:350$527	28.370:815$629	51.803:197$796	87.794:634$796	54.227:788$974

BERRINGER & C.IA

Pará—Manáos—Maranhão—Parnahyba—(Piauhy)
Ceará—Rio de Janeiro

EXPORTADORES E BANQUEIROS

ESTABELECIDOS EM 1869

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL RS. 200:000$000

TELEGRAMMAS :—BERRINGER

CODIGOS :—Ribeiro, Mascotte, Bentley's, Broomhall (Rubber Editon), A. B. C. 5 Th (Improved) e 6 Th, Mosse, Lieber's (Improved), Pibco, Pseco, A 1.

COMPRAM E RECEBEM EM CONSIGNAÇÃO :

Mamona, Milho, Cêra de Carnaúba, Couros e Pelles, Crina, Algodão, Caroço de Algodão, Gomma de Mandióca, Borracha e outros generos de exportação

16—Avenida Alberto Nepomuceno—16

FORTALEZA—CEARÁ

II

COMMERCIO ESTRANGEIRO

COMMERCE ÉTRANGER

MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO DO ESTADO

Marchandises de production de l'État

COMMERCIO ESTRANGEIRO DO CEARÁ—

Principaes productos do Estado exportados para o

Principaux produits de l'État exportés pour

PRODUCTOS *Produits*	Quantidade em kilogrammas—*Quantité en kilogrammes*			
	1920	1921	1922	1923
Couros *Cuirs*	2.154.854	834.848	750.945	944.260
Pelles *Peaux*	1.327.707	484.166	594.588	606.503
Algodão em rama *Coton en laine*	2.980.464	3.160.060	8.183.351	4.675.889
Cêra de carnaúba *Cire de carnauaba*	1.635.872	1.861.435	2.390.747	2.094.768
Farinha de mandióca *Farine de manioc*	—	—	60.000	2.363.900
Caroço de algodão *Graines de coton*	1.064.000	6.236.667	15.385 524	15.808.235
Coquilhos de babassú *Petits cocos*	3.890	—	—	—
Borracha *Caoutchouc*	77.214	—	—	—
TOTAL	9.401.154	12.577.156	27.365.155	26.493.555
Equivalente em dollar *Équivalent en dollar*				

OBSERVAÇÃO—Os valores são calculados segundo os preços correntes dos productos na praça de FORTALEZA, accrescidos das despêsas de carrêtos, acondicionamento, direitos estaduaes, etc., o que vem representar o valor da mercadoria posta a bordo no Brasil, isto é FOB. Na sua totalidade, êsses valores exprimem, com a possivel approximação, o que despendeu o estrangeiro para adquirir a mercadoria no Ceará.

Somma do pêso bruto em kilogramma | **93.314.211**
Somme du poids bruts en kilogramme

Média do quinquénnio . . . . . | **18.662.842**
Moyenne du quinquennium

COMMERCE ÉTRANGER DU CEARÁ

estrangeiro nos cinco ultimos annos 1920—1924

l'étranger dans les cinq derniéres années—1920—1924

	Valor a bordo no Brasil—*Valeur à bord au Brésil*				
	Contos de reis, papel—*Contos de reis, papier*				
1924	1920	1921	1922	1923	1924
1.070.121	6 699.356	1.404.076	1 628.430	2.711.377	2.989.651
476.311	16.153.985	4.512.258	6.798.430	7.432.675	4.687.147
1.488.035	9.765.188	6.671.724	22.923.074	28.375.132	8.605.952
2.438.691	5.325.815	4.511.916	6.178.166	6.724.618	7 651.295
330.800	—	—	17.200	761.951	137.448
11.670.213	180.000	826.800	1.962.033	2.717.762	2.440.107
—	2.500	—	—	—	—
—	89.500	—	—	—	—
17.477.171	38.216.334	17.926.000	40.507.333	48.623.515	26.511.600
	2.312.211	615,109	119,161	108,121	

OBSERVATION—Les valeurs sont calculées d'aprés les prix courants des produits, dans la place de FORTALEZA, augmentés des frais de charroi, conditionnement des droits à payer à l'État, etc. ce que represent la valeur des produits mise à bord au Brésil.

Dans leur totalité, ces valeurs expriment, aussi approximativement que possibile, ce que l'étranger a payé pour entrer en possession des produits.

Somma do quinquénnio em contos de reis, papel . . . | **17.794.782**
Somme du quinquennium en contos de reis, papier

Média do quinquénnio—*Moeynne du quinquennium*
Valor em contos de reis, papel—*Valeur en contos de reis, papier* | **34.358.956**

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL—

EXPORTAÇÃO GERAL DE MERCADORIAS POR PORTOS DE PROCEDÊNCIA—

Exportação do Estado do Ceará comparada com a de outros Estados—

PORTOS DE PROCEDÊNCIA *Ports de provenance*	Valor a bordo no Brasil—*Valeur à bord au Brésil* Contos de reis, papel—*Contos de reis, papier*			
	1920	1921	1922	1923
Amazonas	39.306	39.076	53.496	68 641
Pará	48.959	37.524	48.858	73.897
Maranhão	21.530	21 696	37.419	43 851
CEARÁ	38.542	20.508	42.157	54.233
Rio Grande do Norte	3.682	5.385	8.383	11.622
Paraiyba	8.281	8.904	16.732	27.287
Pernambuco	93.950	81.219	103.256	141.762
Alagôas	13.561	19.205	24.016	30.741
Bahia	145.403	133.922	174.722	233.286
Espírito Santo	32.757	47.664	65.187	84.819
Rio de Janeiro (Capital Federal)	261.518	274.968	429.191	627.170
São Paulo	860.476	841.014	1.150.575	1.640.369
Paraná	44.896	43.088	51.527	53.367
Santa Catharina	17.440	11.462	17.283	23.168
Rio G. do Sul	115.911	120.405	104.528	137.739
Matto Grosso	6.199	3.682	4.754	9.091
Total geral da exportação *Total général de l'exportation*	1.752.411	1.709.722	2.332.084	3.297.033

OBSERVAÇÃO—Os valores são calculados segundo os preços correntes dos productos na praça de FORTALEZA, accrescidos das despêsas de carrêtos, acondicionamento, direitos estaduaes, etc., o que vem representar o valor da mercadoria posta a bordo no Brasil, isto é FOB. Na sua totalidade, êsses valores exprimem, com a possivel approximação, o que despendeu o estrangeiro para adquirir a mercadoria no Ceará.

Somma do quinquénnio em contos de reis, papel *Somme du quinquennium en contos de reis, papier* | **16.251.837**

Média do quinquénnio em contos de reis, papel *Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier* | **3.250.367**

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÉSIL

EXPORTATION GÉNÉRAL DE MARCHANDISES PARS PORTS DE PROVENANCE

Exportation de l'État du Ceará comparée avec a d'autres États

	Valor a bordo no Brasil—*Valeur à bord au Brésil*				
	Equivalentes em Libras Esterlinas—*Equivalent en Livres Sterlings*				
1924	1920	1921	1922	1923	1924
84.840	2,504,134	1,348,439	1,590.089	1,546,918	2,117.105
78.812	3,053,024	1,293,763	1,470,699	1,668,043	1,961,675
34.151	1.315,771	741,996	1,108,669	984,523	851,207
28.318	2,552,753	684,826	1,251,143	1,199.120	712,195
3.096	232,220	199,593	253,589	254,302	76,589
10.380	554,568	301,752	494,639	566,722	258,688
56.860	5,805.159	2,788,214	2,999.136	3,165,049	1.434,033
10.472	814,525	672,366	702,673	696.965	263,399
255.978	8,746,056	4,649.328	5,082,391	5,164,063	6,323,987
167.823	1,973,132	1,598,578	1,918,877	1,875.974	4,024,679
792.506	15,698,391	9,449,494	12,556,405	13,820,690	17,766,971
2.125.597	53,250,301	28,771,457	33,862,884	36,442,736	52,424,940
80.414	2,617,158	1,478 505	1,511,476	1,180.186	1,988,403
30.107	1,055,088	396,760	507,296	516,178	746,549
158.049	6.945,299	4,079,666	3,124,571	3,868,244	3,926,046
9.151	403,503	132,161	143,073	204,235	228,554
3.863.554	107,521,052	58,586,898	68,577,610	73,183,948	95,103,020

OBSERVATION—Les valeurs sont calculées d'après les prix courants des produits, dans la place de FORTALEZA, augmentés des frais de charroi, de conditionnement, des droits à payer à l'État et, ce que représent la valeur des produits mise à bord au Brésil.

Dans leur totalité, ces valeurs expriment, aussi approximativement que possibile, ce que l'étranger a payé pour entrer en possession des produits.

Somma do quinquénnio equivalente em ££ Esterlinas | 402,963,528
Somme du quinquennium equivalent en livres sterlings

Média do quinquénnio equivalente em ££ Esterlinas | 80,529,705
Moyenne du quinquennium equivalent en livres sterlings

"ZOONOSINA"

(Salvação do Gado)

MARCA REGISTRADA NA D. G. DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

DEPOSITO N. 5493 DE 26 DE JULHO DE 1926

Formula do pharmaceutico—Antonio Gerson de Saboya

Maravilhoso medicamento—especifico e purgativo—para o tratamento rapido e efficaz da febre aphtosa, do mal triste e das verminoses do gado vaccum, cavallar etc.

Infallivel contra a Geophagia (vicio de comer terra)
Preventivo do Carbunculo (quarto inchado)

Esse afamado producto, já largamente experimentado em diversos Estados do País vai conquistando o maior conceito em virtude de seu alto valor therapeutico no tratamento efficaz de muitas epizootias que devastam os rebanhos nos campos de criação, sendo considerado a «Salvação do Gado»

Laureada com um diploma de honra pelo Instituto Agricola Brasileiro, precedido de um estudo de suas altas qualidades therapeuticas

---

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Concessionario—F. G. DE SABOYA

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 448

CEARÁ—FORTALEZA

III

Especial Estatistica do Algodão

SPÉCIAL STATISTIQUE DU COTON

STATISTICS SPECIAL OF COTTON

ROSSBACH BRASIL COMPANY

Séde: NEW-YORK

MATRIZ NO BRASIL: PERNAMBUCO

EXPORTADORES

E

Fabricantes de oleo de caroço de algodão

FILIAES:
Bahia, Maceió, Parahyba, Ceará e Piauhy

AGÊNCIAS
Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pará e Maranhão

COMPRA:

Pelles de cabra, carneiro, veado etc., couros de boi, borracha de maniçoba e de mangabeira, cêra de canaúba, caroço de algodão etc.

ESCRIPTORIO:

Rua da Alfandega N. 19

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—ROSSBACH

Caixa do Correio n. 56 Telephone n. 67

FORTALEZA—ESTADO DO CEARÁ

FABRICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO—RECIFE—RUA DO BRUM, 485

Estatística do Algodão

STATISTIQUE DU COTON

STATISTICS OF COTTON

O CEARÁ ALGODOEIRO

Não existe actualmente, em todo o mundo, fibra mais intensivamente empregada na industria manufactureira, que a do algodão.

Não só o consumo, dos productos manufacturados com o algodão, augmenta excessivamente, como dia a dia, se lhe descobrem novas applicações.

Deixou o algodão de sêr materia prima destinada exclusivamente á fabricação de tecidos para vários fins, e passou a sêr utilizado na manufactura de pneumaticos, de corrêas de transmissão, calçados, e substituiu a sêda na confecção de artigos de luxo, depois de haver sido mercerizado.

Por isso, a cultura do algodoeiro vai despertando a attenção de todos os paises do mundo e muito particularmente do Brasil, (cujo producto é reputado de qualidade superior) «unico país que está em condições de satisfazer immediatamente as exigências mundiaes».

E' coisa sabida, que as condições mesologicas da região nordestina brasileira e mui particularmente do Ceará, são por demais apropriadas á cultura do algodoeiro, senão, vejamos:

***

Dêsde épocas muito remotas vegetam no sólo cearense, variedades de algodão de longa fibra, que apesar de abandonado á sua sorte, despresado e atravessando annos de sêccas rebeldes, mantém as suas qualidades optimas de resistência.

No começo do seculo XVII já os indios negociavam com os piratas que iam ao Ceará adquirir algodão e outros productos da terra. (1)

Martim Soares Moreno, capitão-mór do Ceará, escreveu em uma «Relação do Ceará», que nos três annos em que permanecera nesta capitania, quando viera em companhia de Pero Coelho de Souza, muitos piratas commerciavam com os indios e carregavam muitos navios de algodão, pimenta malagueta, etc.

E' principalmente a Antonio José Moreira Gomes, Sargento-Mór das Ordenanças de Fortaleza, que se deve o desenvolvimento do plantio do algodão do Ceará. Chegando a esta Capitania em 1777 e indo a serra da Uruburetama em commercio de couros, viu elle, alguns algodoeiros junto ás moradias de alguns habitantes, entre os quaes

(1) Ildefonso Albano—«A cultura do algodoeiro no Ceará».

Francisco da Cunha Linhares, Januario de Albuquerque e Manoel Escocia Dormont, por verificar que o algodão era de qualidade excellente, animou a esses e outros habitantes a entregarem-se em larga escala a esse ramo de commercio, até então desconhecido no pais, já adiantando-lhes dinheiro e fazendas, já ensinando-lhes a maneira de construir engenhos para o descaroçamento do algodão e o modo de ensaca-lo».

«Em 1777 a serra da Uruburetama produziu 78 arrobas de algodão que Moreira Gomes comprou e remetteu a Julião Potier, negociante na Bahia».

«No anno seguinte a producção já ascendia a 234 arrobas. A cultura do algodão foi-se desenvolvendo a olhos vistos, apanhando-se no fim do seculo, em Uruburetama, uns annos por outros, 5.000 arrobas de algodão em pluma».

«Os habitantes dos contornos da villa de Fortaleza e depois os de Aracaty e vargens do Jaguaribe, vendo os progressos da serra da Uruburetama, animaram-se á porfia na plantação do dito genero, ao ponto de conseguir a Capitania ao começar o seculo presente (19) exportar de 30 a 40 mil arrobas de algodão em pluma». (1)

«Albano da Costa dos Anjos, tenente de ordenanças, morador em Porangaba, que plantou, em larga escala, algodão, na serra da Aratanha, entre os annos de 1803 e 1814, obteve safras que se elevaram a 2.000 arrobas, ficando considerado como o primeiro agricultor do Ceará». (2)

Com a guerra da sua independência, em 1861, a America do Norte teve os seus campos abandonados, facto que provocou uma grande crise do producto, nos mercados europeus, pelo que 35 paises quase todos que haviam tomado parte na Exposição Internacional realizada em Londres, em 1862, resolveram incentivar a cultura do algodoeiro, afim de debellar a crise deixada pela America.

Com a falta do producto subiu o seu preço o que fez um beneficio inestimavel ao Ceará, que tratou de augmentar as suas lavras, dando em resultado uma producção elevada de 1.135.650 kilogrammas, no anno de 1863.

Dêste anno em diante a producção do Ceará subiu sempre chegando a se vender, em 1866, em Fortaleza, 2.066.673 kilogrammas de algodão, ao preço de 26$000 a arroba.

«Cada vez mais se accelerou a actividade dos lavradores ambiciosos e imprevidentes. Aos golpes do machado destruidor iam caindo diariamente as mattas; devorava-as depois o incendio, surgiam novas e numerosas lavras».

«De 1867 a 1870, exportaram-se 22.765.214 kilogrammas. Em 1871, restabelecida a paz nos Estados Unidos, começou a baixar o algodão». (3)

A queda do preço do algodão e a entrada novamente dos Estados Unidos no mercado, desanimou os nossos plantadores. E não podiam deixar de desanimar, pois enquanto nos Estados Unidos o algodoeiro era cultivado scientificamente e a terra preparada com as melhores máchinas agrárias, no Ceará, e mesmo no resto do pais a agricultura era rudimentária, fazendo-se com o machado, com a foice e a enxada, o que áquelles faziam. Os nossos processos de lavrar á terra eram ainda os mesmos trazidos há mais de um seculo pelo colono português.

E seguindo êste mesmo methodo, o Ceará tem continuado a cultivar a famosa fibra e diga-se a bem da verdade, e apesar das grandes sêccas que nos assolam, temos produzido algodão em pluma numa média de 25.000.000 de kilos annuaes.

Isto vem provar, que no dia em que a cultura do algodoeiro for tratada scientificamente, o sólo cearense produzirá de modo tão elevado que não há negar se constituirá o Estado brasileiro, *leader* do algodão.

AS POSSIBILIDADES DO CEARÁ NA PRODUCÇÃO DO ALGODÃO

No Ceará, há mais de 600.000 hectares de terreno propicios ao plantio do algodão, e «mais de um milhão de hectares com um pouco mais de trabalho». Nos terre-

(1) Barão de Studart.

(2) Juvenal Galeno—«Scenas Populares».

(3) Rodolpho Theophilo.

nos arenosos das praias, em geral, do littoral, nas planicies alluviaes do Rio Jaguaribe e de outros rios, nas faldas das serras, nos valles, nas proprias serras sêccas, no sertão argiloso, vegeta a planta mais ou menos bem, dando lã de excellente qualidade.

Os preciosos algodões de fibra longa que o Egypto produz parcamente, com trabalhos e cuidados excepcionaes e que limitadissimas regiões dos Estados Unidos conseguem também produzir ainda com maiores cuidados, existem no Ceará vegetando quase expontaneamente. (1)

Se o nordéste brasileiro tem um excellente clima e as melhores terras para a cultura do algodoeiro, no Ceará, o «valle do Jaguaribe tem as melhores terras e o melhor clima do nordéste brasileiro, para esta cultura, pois, ao que «me conste nenhuma outra zona do nordéste já produziu fibra de 55mm de comprimento».

«Na historia do algodão está reservado um papel importantissimo ao valle do Jaguaribe, cujas varzeas fertilissimas occupando uma superficie de mais de 100.000 hectares, ahi estão desaproveitadas aguardando a construcção das importantes obras de irrigação, já projectadas, para produzir duas colheitas annuaes de algodão igual ou superior ao *sea-islande* e contribuir para suprir as necessidades do consumo». (2)

Illustre engenheiro suisso, que permaneceu no Ceará em estudo de açudagem escrevia em 1881: «O algodão, que é de excellente qualidade, superior ao de Nova Orléans, é cultivado em quase toda provincia por milhares de pequenos agricultores que por isso adoptam hoje, ainda os processos primitivos».

«Creio mesmo que não há plantação regular desse producto em toda provincia, feita segundo os principios modernos e aperfeiçoados e é de admirar que sendo assim, possa elle todavia competir nos mercados europeos com vantagem de qualidade e preço».

«Esta circumstância parece demonstrar a riqueza do sólo e o clima favoravel ao cultivo do algodão, planta delicada e de grande valia. Todas as plantações que tenho tido occasião de ver são superficiaes, a applicação do arado é ainda praticamente desconhecida no Ceará, e posso assegurar que a cultura systematica e profunda do algodão não foi ainda ensaiada. Apesar disso um hectare de terra póde aqui (no Ceará), durante a estação propria, produzir cerca de 250 kilogrammas. Entretanto si se fizesse a cultura profunda e systematica, por meio de plantio segundo os processos modernos, como se pratica nos Estados Unidos e em outros pontos, mediante a applicação do arado—*conditio sine qua non*—a producção do algodão poderia augmentar até o quintuplo, e dez vezes mais, se além do que fica dito houvesse irrigações e o preparo da terra com estrumo».

«Por outras palavras, a média do algodão exportado desta provincia que em cultura superficial ora empregada é de 30.000 fardos annualmente, contendo cada fardo 200 kilos (6.000.000 kilos) subiria si se adoptassem os melhoramentos modernos a 160.000 mil fardos (32.000.000 kilos) em área identica, e com irrigação, o estrumo de terras e o augmento da área plantada poderia a exportação da provincia exceder de 50.000.000 k de algodão annualmente». (3)

Eis aqui um testemunho insuspeito; testemunho êste vindo a lume a quarenta annos e que os factos posteriores vieram confirmar, pois com o mesmo methodo de cultura e os mesmos processos rotineiros, o Ceará, apenas devido a ter sido incentivada maior plantação, vai tendo uma producção altamente elevada, verificando-se que no quadriénnio de 1921 a 1924 coube-lhe o segundo lugar na producção nacional e isto apesar da grande sêcca que assolou o Ceará, no anno de 1919, justamente quando foram feitas grandes culturas de algodão mocó e que ficaram inteiramente perdidas.

Conforme o quadro que publicâmos mais adiante, referente á producção nacional do algodão, organizado pelo Serviço Nacional do Algodão, departamento do Ministerio da Agricultura, o Ceará produziu nos annos de 1921 a 1924, em caroço:

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—«A lavoura algodoeira no Ceará».
(2) Ildefonso Albano—«Opusculo citado».
(3) J. J. Revy—«Exposição sobre açudes».

248.575.456 kilogrammas, cuja producção em pluma foi de 79.825.711 o que lhe deu o segundo lugar na producção nacional, e o primeiro no nordéste brasileiro, tendo cabido o primeiro na producção nacional a S. Paulo, onde a cultura é feita pelos processos modernos, com 331.691.206 kilogrammas em caroço num total de 112.166.120 kilogrammas em pluma.

Isto prova que no dia em que o Ceará fizer as suas culturas algodoeiras seguindo os preceitos scientificos da agricultura moderna, constituirão um postulado as palavras do Sr. E. C. Green, de que o nordéste brasileiro possue o melhor clima, as melhores terras, a melhor gente para a cultura algodoeira e que a preponderância da America do Norte no mercado do algodão durará somente emquanto o Brasil não se resolver a despertar da apathia em que vive».

Um outro estrangeiro, portanto insuspeito, espirito investigador e adiantado que procedeu pessoalmente perante lavradores um inquerito, no anno de 1915, o Sr. F. R. Hull, então superintendente da Estrada de Ferro de Baturité, escreveu: «Tal é a fertilidade e excellencia do solo e clima do Nordéste do Brasil para a cultura do algodão, que a producção por planta excede a de todos os paizes onde se cultiva o algodão, chegando a poder obter-se uma média de 1.600 kilos por hectare; uma producção approximadamente tres vezes superior a da mesma superficie de terreno nos Estados Unidos e quasi cinco vezes mais do que na India». (1)

O illustre e conhecido engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho, que muito se tem occupado com a lavoura do algodão no Ceará, fêz experiências nas quaes obteve por hectare em terras de sua propriedade no municipio de Quixadá o resultado de 180 arrobas, ou 2.700 kilos de algodão em caroço, isto é, 800 a 900 kilos de lã e 1.600 a 1.800 kilos de sementes.

Para melhor ficar patenteada a qualidade excellente do sólo cearense na producção do algodão, passâmos a transcrever os dizeres do Sr. Ildefonso Albano, o maior propagandista no norte do país, da cultura do algodoeiro.

«Mostrarei agora como os algodoeiros nativos possuem estas qualidades em grau superior aos algodoeiros que aqui nascem de sementes importadas.

«Os algodoeiros nascidos no nordéste de sementes estrangeiras precisam se adaptar ás novas condições mesologicas emquanto os algodoeiros nativos, productos de selecção natural, já estão acclimados e por isso são também mais resistenies ás molestias locaes».

«Quanto á segunda qualidade, a primazia cabe aos algodões nativos pois no Ceará um hectare produz, conforme a qualidade da terra, de 350 a 500 kilos de algodão descaroçado, emquanto a média da producção por hectare na America do Norte é a seguinte:

Texas	385 kilog.	Alabama	269 kilog.
Arkansas . . .	361 kilog.	Carolina do Sul .	165 kilog.
Missicipe . . .	335 kilog.	Tennesse	154 kilog.
Louisiana . . .	283 kilog.	Florida	128 kilog.

«Em terras irrigadas o Ceará poderá produzir até 1.000 kilos, emquanto o Egypto colhe de 430 a 400 kilos por hectare».

«As porcentagens de fibra de algodão nascido no Ceará são as seguintes:

Mocó—Gossipium vitifolium—36 o/o; Herbáceo—Gossipium hirsutum—30 o/o; Azulão—Gossypium peruvianum—30 o/o; Quebrado—Gossypium purpurescens—26 o/o e Inteiro—Gossypium brasiliense—25 o/o».

«Quanto á terceira e mais importante qualidade, a victoria pertence ainda a semente nativa». (2)

Para pôr termo as considerações feitas linhas acima sôbre o algodão do Ceará, transcrevemos os seguintes trechos do Dr. Thomás Pompeu Sobrinho que citámos mais de uma vez: «Tudo nos leva, certamente, a crer que seremos capazes de produzir al-

---

(1) F. R. Hull—*Correio do Ceará* (Artigo).

(2) Ildefonso Albano—Opusculo citado

godão de fibra regular, medindo de 60 a 70mm., assás finas e resistentes para não terem rivaes em parte alguma do mundo».

«O valle do Jaguaribe que, para o algodão, é um outro Nilo, constitúe uma região natural, vasta e perfeitamente caracterizada. E' na parte média e baixa desse valle que se tem encontrado o algodão de mais longa e sedosa fibra. Ahi o Sr. Arno Pearse achou fibra de 70mm., o que é um prodigio. Isto constitúe uma excellente recommendação para, nesta zona, ser installada uma estação experimental».

«A cultura secular do algodão feita entre nós, exaustivamente, sem obediencia aos mais elementares principios de agronomia, não deve ser mais permittida. Cumpre não somente modificar os methodos culturaes, como cuidar do melhoramento do producto e do augmento do rendimento». (1)

O Presidente Ildefonso Albano, logo ao assumir o governo, fundou o Serviço Estadual do Algodão, que se acha sob a direcção do Sr. B. G. C. Bolland, especialista, que durante 7 annos, trabalhou na selecção do algodoeiro no Egypto. O apparelhamento e a direcção technica do serviço é reputado a melhor do Norte e um dos melhores do país. Como classificador do algodão foi contractado um especialista da praça de Liverpool o Sr. Harold C. Egan.

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—«A lavoura algodoeira do Ceará.

ALGODÃO EXPORTADO

COTON EXPORTÉ

EXPORT OF COTTON

ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté en laine par le Port de Fortaleza

Exports of coton in raw through the harbour of Fortaleza

ANNOS *Années* *Years*	KILOS *Kilos* *Kilos*	LIBRAS *Livres* *Libres*	VALOR OFFICIAL *Valeur officiel* *Official value*
1845—46	124.757	277,237	39:981$000
1846—47	46.378	103,062	12:632$000
1847—48	249 603	554,673	73:207$000
1848—49	511.322	1,136,271	131:397$000
1849—50	368.207	818,237	110:317$000
1850—51	717.293	1,593,984	270:575$000
1851—52	630.337	1,400,748	201:729$000
1852—53	991.628	2,203,617	340:991$000
1853—54	746.915	1,659,811	300:071$000
1854—55	707.303	1.562,805	237:876$000
1855—56	954.062	2,120,137	357:163$000
1856—57	904.334	2,009,631	369:468$000
1857—58	1.128.168	2,507,040	519:573$000
1858—59	1.091.375	2,425,277	524:659$000
1859—60	1.139.354	2,531,897	596:318$000
1860—61	863.479	1,918,842	419:810$000
1861—62	745.828	1,657,395	470:480$000
1862—63	646.050	1,435,666	659:235$000
1863—64	888.290	1,973,977	1.415:096$000
1864—65	1.403.261	3,118,357	1.776:326$000
1865—66	2.002.114	4,449.142	2.256:927$000
1866—67	2.380 838	5,290,751	2.249:267$000
1867—68	4.332 412	9,627,580	2.631:121$000
1868—69	4.686 300	10,414,000	3.684:815$000
1869—70	5.219.147	11,598.104	4.911:190$000
1870—71	7.253.893	16,119,762	4.033:040$000
1871—72	8.324.258	18,498,351	4.503:356$000
1872—73	4.970.064	11,044,586	3.070:278$000
1873—74	3.878.044	10,840,007	2.608:364$000
1874—75	5.738.090	12,751,311	2.559:072$000
1875—76	3.505.580	7,790,177	1.456:224$000
1876—77	3.082.420	6,849.822	1.163:314$000
1877—78	1.314.574	2,921,275	444:485$000
1878—79	628.948	1,397,662	283:214$000
1879—80	683.879	1,519,731	354:695$000
1880—81	2.071.625	4,603,611	945:553$000

ALGODÃO EXPORTADO

COTON EXPORTÉ

EXPORT OF COTTON

ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté en laine par le Port de Fortaleza

Exports of coton in raw through the harbour of Fortaleza

ANNOS *Années* *Years*	KILOS *Kilos* *Kilos*	LIBRAS *Livres* *Libres*	VALOR OFFICIAL *Valeur officiel* *Official value*
1881—82	5.270.269	11,711,708	2.262:849$000
1882—83	4.345.702	9,657,115	1.911:290$000
1883—84	4.433.771	9,852,824	1.830:552$000
1884—85	3.072.195	6,827,100	1.300:006$000
1885—86	3.159.515	7,021,144	1.342:360$000
1886—87 (18 mêses)	9.904.256	22,009,457	3.441:408$000
1888	4.811.979	10,693,286	1.536:591$000
1889	1.670.116	3,711,368	560:451$000
1890	2.337.714	5,197,142	1.075:348$000
1891	3.245.344	7.211 875	1.303:879$000
1892	2.675.443	5,945,428	1.388:005$000
1893	2.636.442	5,858,760	1.484:133$000
1894	2.417.238	5,371.640	1.170:658$000
1895	1.835.555	4,079,011	1.040:264$000
1896	1.258.269	2,796,153	833:342$000
1897	1.093.821	2,430,713	839:758$000
1898	604.411	1,344,135	542:000$000
1899	948.205	2,107,122	790:386$000
1900	2.008.330	4,462,955	2.616:095$000
1901	1.134.516	2,521,146	704:638$000
1902	4.786.720	10,637.222	2.890:894$000
1903	2.328.328	5,174,062	1.568:436$000
1904	3.214.320	7,142,933	2.526:445$000
1905	4.243.350	9,429,666	2.327:828$000
1906	3.914.470	8,698,822	3.361:161$000
1907	4.959.668	11,021,484	3.771:345$000
1908	3.006.372	6,680,826	2.382:997$000
1909	3.971.200	8,824,888	3.209:014$000
1910	3.043.250	6,785,000	3.128:020$000
1911	6.332.660	14,072,577	5.203:524$000
1912	7.045.900	15,657.555	7.045:900$000
1913	8 852.328	19,671,840	7.468:897$000
1914	8.908.179	19,795.953	7.126:543$000
1915	5.138.089	11,406.864	4.106:471$000
1916	4.470.728	9,934,951	8.435:900$000

SAFRAS DO ALGODÃO

PRODUCTION DU COTON

PRODUCTION OF COTTON

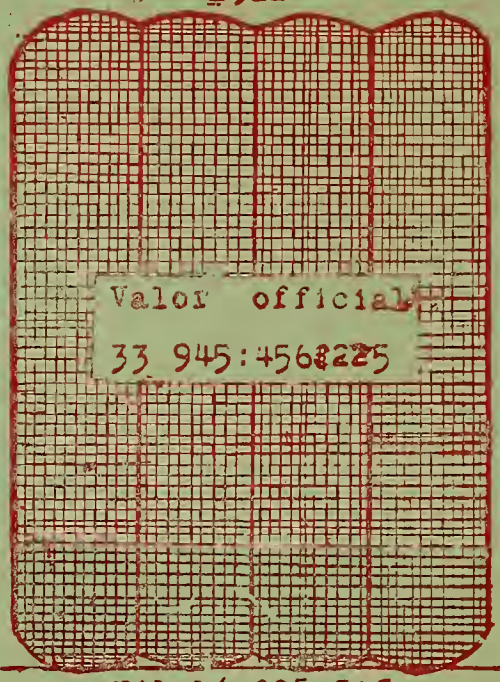
Algodão em pluma exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor official nos annos 1917—1924

Coton en laine exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur officiel pendant les années 1917—1924

ANNOS *Yeares Années*	DESTINO *Destination Destination*	KILOGRAMMAS *Kilogram Kilogrammes*	VALOR OFFICIAL *Value official Valeur officiel*
1917	Estados da União	5 695 590	
	Europa	680.960	
	America do Norte	10.829	
	Total da exportação	6.387.379	12.275:426$288
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.129.379	
	Total da safra	8.516.758	
1918	Estados da União	9.195.140	
	Europa	87.640	
	America do Norte	668.181	
	Total da exportação	9.950.951	25.158:843$440
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.316.983	
	Total da safra	13.267.934	
1919	Estados da União	5.084.877	
	Europa	1.025.980	
	America do Norte	7.980	
	Total da exportação	6.118.835	11.937:819$525
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2 035.611	
	Total da safra	8.154.446	
1920	Estados da União	4.589.445	
	Europa	1.508.339	
	America do Norte	58 812	
	Total da exportação	6.156.596	13.188:674$930
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.092.865	
	Total da safra	8.209.461	

DIAGRAMMA DO ALGODÃO EXPORTADO

1922



Kil.16.005.368

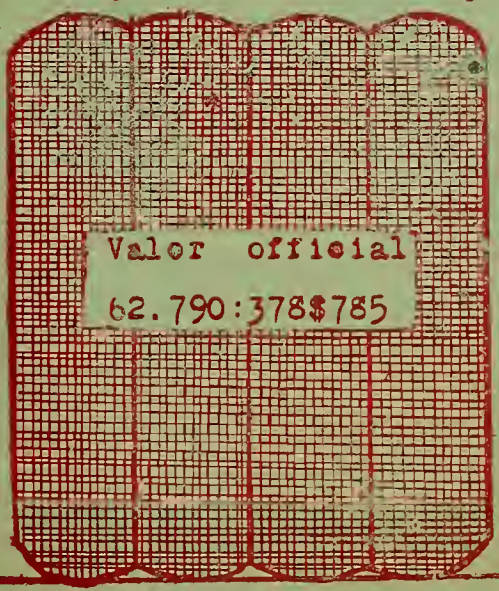
1924

Kil.11.821.603

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

ESTADO DO CEARA

1923



Kil.14.239.623

1924

Kil.7.882.893

SAFRAS DO ALGODÃO

PRODUCTION DU COTON

PRODUCTION OF COTTON

Algodão em pluma exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor official nos annos 1917—1924

Coton en laine exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur officiel pendant les années 1917—1924

ANNOS *Yeares* *Années*	DESTINO *Destination* *Destination*	KILOGRAMMAS *Kilogram* *Kilogrammes*	VALOR OFFICIAL *Value official* *Valeur officiel*
1921	Estados da União	9.308.125	
	Europa	2.460.278	
	America do Norte	53.200	
	Total da exportação	11.821.603	16.176:483$890
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.940.534	
	Total da safra	15.762.137	
1922	Estados da União	8 546.173	
	Europa	7.459.195	
	Total da exportação	16.005.368	33.945:456$225
	Consumido no Estado e deixado de exportar	1.102.466	
	Total da safra	17.107.834	
1923	Estados da União	9.563.734	
	Europa	4.675.888	
	Total da exportação	14.239.622	62.790:378$785
	Consumido no Estado e deixado de exportar	4.566.035	
	Total da safra	18.805.657	
1924	Estados da União	6.638.025	
	Europa	1.244.868	
	Total da exportação	7.882.893	33.267:368$590
	Consumido no Estado e deixado de exportar	20.267.180	
	Total da safra	28.150.073	

A safra de 1919 fôi pequenina, devido a sêcca que assolou o Estado. A safra de 1920 fôi mais ou menos identica a de 1919, porque ainda se faziam sentir em todos os pontos do Estado, os desastrosos effeitos da sêcca do anno anterior.

Nos annos de 1917 a 1924, fôi este, o anno de maior safra; o inverno regular, e preço elevado do producto facilitaram muito, para que fôsse incentivada e refeita a cultura do algodoeiro, que ficara muito inutilizada pela sêcca de 1919.

O Ceará Algodoeiro

Algodão do Valle do Rio Jaguaribe cuja fibra mede 55 m/m de comprimento

Os preciosos algodões de fibra longa que o Egypto produz parcamente, com trabalhos e cuidados excepcionaes e que limitadissimas regiões dos Estados Unidos conseguem também produzir ainda com maiores cuidados, existem no Ceará vegetando quase expontaneamente.

Tudo nos leva a crêr, que seremos capazes de produzir algodão de fibra regular, medindo de 60 a 70 m/m. assás finas e resistentes para não terem rivaes em parte alguma do mundo. O Valle do Jaguaribe, para o algodão, é um novo Nilo.

Ahi o Sr. Arno Pearse achou fibra de 70 m/m.

TERRENOS ALGODOEIROS

COMMERCIO BRASILEIRO

TRADE OF BRAZIL

COMMERCE BRÉSILIEN

Exportação feita pelos Estados

Exportation faites par les États

ESTADOS EXPORTADORES *States exporters* *États exportateurs*	Quantidade em kilogrammas—*Quantité en kilog.* *Quantity in kilogram*				
	1920	1921	1922	1923	1924
Maranhão	—	—	2.715.745	1.551.331	1.650.880
Piauhy	—	—	—	—	—
Ceará	6.156.596	11.821.603	16.005.368	142.39.623	7.882.893
Rio Grande do Norte	5.283.017	10.568.805	12.367.811	103.72.125	7.843.146
Paraiyba	11.716.085	15.541.398	17.458.996	202.37.400	12.953.116
Pernambuco	4.575.420	13.774.858	10.018.542	82.23.032	—
Alagôas	806.845	1.556.884	2.279.243	706.504	—
Sergipe	770.313	794.492	855.580	1.139.342	428.331
Bahia	1.039.020	1.124.160	—	—	—
São Paulo	13.539.098	5.002.813	8.871.751	4.948.865	594.792
Goyás	—	—	124.457	656.109	—
Matto Grosso	8.935	756	3.997	4.128	—
Pará	958.305	510.275	560.084	682.177	1.100.114
Total geral da exportação *Total général de l'exportation*	44.753.919	60.696.044	70.846.276	62.760.636	

Somma do quinquénnio. Pêso bruto
Somme du quinquennium. Poids bruts — **Kilogrs. 271.510.147**

Média do quinquénnio. Pêso bruto
Moyenne du quinquennium. Poids bruts — **Kilogrs. 54.302.029**

EXPORTADOR DE ALGODÃO

EXPORTER OF COTTON

EXPORTATEUR DU COTON

nos ultimos cinco annos

dans les cinq derniers années

Valor commercial do producto—*Valeur commercial du product*

Value commercial of product

1920	1921	1922	1923	1924
3.103:715$000	—	3.860:386$780	5.950:530$180	5 074:492$820
—	—	—	—	—
13.188:674$930	16.176:483$890	33.945:456$225	62.790:378$785	33.267:368$590
12.309:067$950	17.026:504$964	28.763:230$220	54.604:742$851	37.369:859$182
26.735:610$531	22.735:610$531	42.125:454$286	97.331:550$334	63.379:376$516
11.406:476$260	—	—	49.034:144$380	—
2.214:602$490	2.047:478$820	4.317:811$114	3.918:273$000	—
1.476:454$847	995:271$314	1.550:961$659	5.741:093$630	1.658:411$166
2.078:040$000	2.248:320$000	—	—	—
40.713:459$000	10.991:321$000	30.163:954$000	30.985:959$000	4 758:336$000
—	--	124:457$000	852:941$700	—
3:580$370	—	—	—	—
935:496$7 0	626:780$490	871:774$940	2.242:386$850	4.294:851$000
114.165:178$078	78.847:771$009	145.723:486$224	312.835:489$859	

Somma do quinquénnio em contos de reis, papel | **801.374:620$444**
Somme du quinquennium en contos de reis, papier

Média do quinquénnio em contos de reis, papel | **160.274:924$088**
Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier

COMMERCIO BRASILEIRO EXPORTADOR DE ALGODÃO

TRADE OF BRAZIL EXPORTER OF COTTON

COMMERCE BRÉSILIEN EXPORTATEUR DU COTON

ALGODÃO EM RAMA EXPORTADO PARA O ESTRANGEIRO

COTON EN LAINE EXPORTÉ POUR L'ÉTRANGER

ANNOS *Années*	Kilogrammas *Kilogrammes*	Valor em contos *Valeur en contos*	Valor em Libras *Valeur en Livres*	Média quinquennal *Moyenne quinquennal* Em kilos	Em contos
1910	11.160.000	13.456:000$	897,000,000		
1911	16.647.000	14.704:000$	976,000,000		
1912	16.774.000	15.561:000$	1,037,000,000	22.487.800	21.316:000$000
1913	37.424.000	34.615:000$	2.308,000,000		
1914	30.434.000	28.247:000$	1,864,000,000		
1915	5.227.000	5.497:000$	287,000,000		
1916	1.071.000	2.400:000$	120,000,000		
1917	5.941.000	15.051:000$	793,000,000	5.397.255	12.679:197$000
1918	2.594.206	9.699:601$	524,000,000		
1919	12.153.055	36.708:387$	2.437,116,000		
1920	24.153.055	80.696:581$	5,502,121,000		
1921	19.606.566	45.943:647$	1.556,084,000		
1922	33.947 395	103.662:555$	3,059,058.000	20.668.196	77.686:349$000
1923	19.169.584	119.139:484$	2,641.484,000		
1924	6.464.382	38.989:482$	1,002,975,000		

PRODUCÇÃO DO ALGODÃO NO CEARÁ

Kilos	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924
Caroço	29.000.000	44.201.503	26.993.000	29.426.000	47.304.211	51.323.502	62.991.639	86.956.104
Lã	8.516.758	13.267.934	8.154.446	8.209.461	15.762.137	17.107.834	18.805.657	28.150.073

ESTADOS		Área plantada	Algodão bruto	Caroços	PLUMA		
		Hectares	Kilos	Kilos	Kilos	Fardos de 225 kls.	Percentagem
Amazonas	1924	464	295.050	196.700	98.350	437	—
	1923	431	252.397	166.582	85.815	381	—
	1922	321	191.212	128.112	63.100	280	—
	1921	212	138.114	89.773	48.341	215	—
Pará	1924	9.523	4.276.314	2.850.876	1,425.438	6.336	1,1
	1923	6.646	4.007.821	2.685.240	1.322.581	5,878	1,7
	1922	6.450	3.703.747	2.444.473	1.259.274	5,597	1,5
	1921	5.063	3.298.460	2.143.999	1,154.461	5,130	1,6
Maranhão	1924	63.074	38.581.320	25.720,880	12.860.440	57.958	9,1
	1923	55.403	32.427.417	21.402.095	11.025.322	49.001	8,1
	1922	55.637	32.015,635	21.130.319	10.885.316	48.380	9,9
	1921	50.027	33.547.950	22.141 647	11.406.303	50.694	10,4
Piauhy	1924	20.870	10.560.225	7.040.150	3.520.075	15.645	2,8
	1923	16.739	10.410.134	7.078.891	3.331.243	14.806	2,8
	1922	16.480	9.788.127	6.558.045	3.230.082	14.355	2.8
	1921	11.545	7.521.211	4.888.787	2.632.424	11.700	2,4
CEARÁ	1924	87.500	86.956.104	58.806.031	28.150.073	125.124	23,2
	1923	86.680	62.991.639	34.185,982	18.805,657	80.910	16,7
	1922	84.447	51.323.502	34.315.668	17.107.834	75.990	15,6
	1921	67.195	47.304.211	31.542.074	15.762.137	70.054	14,6
Rio Grande do Norte	1924	66.030	40.884.486	27.256.324	13.628.162	60.570	10,5
	1923	65.407	38.282.882	25.266.702	13.816.180	57.849	10,5
	1922	63.190	37.531.596	25.146.169	12.385.427	55.047	10,3
	1921	45.794	31.639.818	21.198.678	10,441.140	46.405	9,6
Parahyba.	1924	68.747	42.137.499	28.091.666	14.045.833	62.426	10,9
	1923	68.511	40.099 417	26.465.615	13.633.802	60.594	10,1
	1922	66.027	36.691.357	26.593.209	13.098.148	58.214	10,1
	1921	53.728	38.276.018	26.027.692	12.248.326	54.437	11,2
Pernambuco . . .	1924	73.740	45.360.366	30.240.244	15.120.122	67.201	11,6
	1923	67.379	40.631.893	27.223.368	13.408.525	59.593	10,9
	1922	65.073	38.649.554	25.895.201	12.754.353	5o.686	10.7
	1921	48.940	34.875.790	23.715.537	11.160.253	49.602	10,2
Alagôas	1924	30.557	17.831.352	11.887.568	5.943.784	26.416	4.6
	1923	31.285	18.865.887	12,540.144	6.225.743	27.670	4,3
	1922	31.836	19.500.131	13.260.089	o.240.042	27.734	5,2
	1921	29.979	20.713.396	13.877.975	6.835.421	30,379	6,2

DO ALGODÃO

DU COTON

NAL POR ESTADO

NATIONAL

Sergipe	1924	22.688	13.908.744	9.272.496	4.636.248	20.606	3,7
	1923	25.789	16.032.615	10.902.178	5.130.437	22.802	4,1
	1922	25.553	14.730.647	9.722.227	5.008.420	22.260	4,2
	1921	21.329	14.736.969	9.873.769	4.863.200	21.614	4,4
Bahia	1924	18.582	10.577.970	7.051.980	3.525.990	15.671	2,9
	1923	16.495	9.947.521	6.664.839	3.282.682	14.590	2,7
	1922	16.383	9.444.638	6.233.461	3.211.177	14.272	2,8
	1921	12.288	8.755.700	5.953.876	2.801.824	12.452	2,6
Espirito Santo	1924	1.259	436.086	290.724	145.562	646	—
	1923	514	319.700	217.396	102.304	455	—
	1922	490	300.037	203.929	96.108	427	—
	1921	325	212.180	137.917	74 263	330	—
Rio de Janeiro	1924	1.440	546.723	364.482	182.241	810	0,1
	1923	630	391.931	266.513	125.418	557	0,1
	1922	527	313.409	209.984	103.425	460	—
	1921	371	249.061	164.380	84.681	376	—
Minas Geraes	1924	38.388	20.467.269	13.644.846	6.822.423	30.322	5,2
	1923	31.314	18.943.990	12.692.473	6.251.517	27.785	5,0
	1922	34.161	19.986.526	13.290.864	6.695.662	29.758	5,7
	1921	28.728	19.264.823	12.714.783	6.550.040	29.112	5,1
São Paulo	1924	136.670	93.169.470	62.112.490	31.056.490	138.028	23,8
	1923	152.854	89.465.073	59.046.948	30.418.125	135.192	24,4
	1922	142.277	82.019.035	54.132.563	27.886.472	123.940	23,3
	1921	100.022	67.073.626	44.268.593	22.805.033	101.356	20,9
Paraná	1924	2.330	1.056.852	704.568	352.284	1.565	0,2
	1923	1.519	916.454	614.024	302.430	1.345	0,2
	1922	1.455	864.290	579:074	285.206	1.267	0,2
	1921	1.307	851.725	553.621	298.104	1.325	0,2
Goyás	1924	1.686	686.890	457.260	228.630	1.016	0,1
	1923	816	507.562	345.142	162.420	722	0,1
	1922	741	440.357	295.039	145.318	646	0,1
	1921	519	338.280	219.882	118.398	527	0,1
BRASIL	1924	646.553	421.731.720	285.989.775	141.741.945	629.977	100,0
	1923	627.512	373.170.742	248.195.742	124.875.000	555.000	100,0
	1922	611.948	357.851.621	237.952.431	119.899.190	532.885	100,0
	1921	479.360	329.287.287	219.993.000	109.294.287	485.752	100,0

NOTA—Este quadro organizado pelo Serviço Nacional do Algodão foi modificado por esta Directoria de Estatistica do Ceará, na parte referente ao nosso Estado. Por elle vemos que no quatriénnio—1921-1924—o 1.º logar coube a S. Paulo e 2.º ao Ceará.

J. THOMÉ DE SABOYA

ENGENHEIRO CIVIL

RUA MAJOR FACUNDO, 48

FORTALEZA--CEARÁ—BRASIL

End. Teleg.—**ELITE**

Codigos:—A. B. C. 5.ª ed., Lieber's, Bentley's e Ribeiro

COMMISSÕES E CONTA PROPRIA

Agente geral no Ceará, das seguintes Companhias:

"SUL AMERICA"

A maior Companhia de Seguros de Vida da America do Sul

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

SIEMENS—SCHUCKERT, S. A.

Material electrico. Ferro e aço
Trilhos, pontes e estructuras metalicas, Machinas para officinas, serrarias, etc.

STUDEBAKER DO BRASIL, S. A.

Distribuidora, no Brasil, dos afamados automoveis

STUDEBAKER

UNITED STATES RUBBER EXPORT C.º LTD.

Distribuidora dos excellentes pneumaticos

"ROYAL CORD"

PROPRIETARIO

DA

GARAGE ELITE

Rua Barão do Rio Branco ns. 51 a 55

TELEPHONE, 335

Officinas de mechanica, pintura, estofamento, solda autogena e carga de accumuladores

SECÇÃO DE VENDAS

Acccessorios para automoveis
Peças de recambio
Rolamentos S. K. F.
Eixos, polias e correias para transmissão
Pneumaticos United States e Michelin
Accumuladores Varta, Lampadas Osram
VELAS BOSCH E CHAMPION
Oleo Mobiloil, Gazolina Motano

AUTOMOVEIS, MACHINAS, ELECTRICIDADE
MATERIAL PARA ESTRADAS DE FERRO

IV

Commercio Estrangeiro do Ceará

COMMERCE ÉTRANGER DU CEARÁ

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

IMPORTATION DE MARCHANDISES

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL—

Importação geral de mercadorias por alfandegas e postos aduaneiros—

Importação geral do Estado do Ceará comparada com a de outros Estados—

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS *Douanes et postes douaniers*	VALOR A BORDO NO BRASIL *Valeur à bord au Brésil* — CONTOS DE REIS, PAPEL *Contos de reis, papier*				
	1920	1921	1922	1923	1924
Territorio Federal do Acre	—	2	—	—	—
Amazonas	11.586	7.025	8.130	13.511	13.511
Pará	36.422	21.262	22.872	34.494	37.193
Maranhão	11.303	7.682	6.325	10.381	17.375
Piauhy	1.913	3.298	1.050	4.554	2.485
Ceará	14.474	57.451	35.935	27.434	22.661
Rio Grande do Norte	3.099	9 940	9 652	4.517	5.399
Parahyba	6.423	11 669	13.815	11.418	11.443
Pernambuco	138.431	93.012	99.449	114.394	145.156
Alagôas	20.084	16.357	13.628	16 660	25.400
Sergipe	2.385	1.609	646	776	3.470
Bahia	84.247	57.119	64.378	74.420	90.351
Espírito Santo	1.856	2.362	3.762	2.768	4.950
Rio de Janeiro—Districto Federal	966.795	739 955	779.142	1.022.720	1.219 493
São Paulo	613.457	257.700	471 142	.763.548	969.740
Paraná	17.672	17.594	13.435	22.408	23.646
Santa Catharina	13.336	11.986	8.350	15.311	25.046
Rio. Grande do Sul	144.189	122 814	97 460	124.817	167.985
Matto Grosso	2.962	3 134	3.243	3.028	4.368
Total geral da exportação *Total général de l'importation*	2.090.633	1.689.839	1.652.630	2.267.159	2.789.557

OBSERVAÇÃO—O valor das mercadorias compõe-se de:

1.º custo da mercadoria no país de procedência;
2.º frete e despêsas até o porto brasileiro de destino;
3.º valor livre a bordo até o porto de destino, isto é, CIF, que é a somma dos dois anteriores.

É portanto, exclusive direitos aduaneiros ou quaesquer gastos ulteriores á entrada das mercadorias nas alfandegas brasileiras.

Somma do quinquénnio em contos de reis, papel
Somme du quinquennium en contos de reis, papier — 11.089.818

Média do quinquénnio em contos de reis, papel
Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier — 2.217.963

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÉSIL

Importation général de marchandises par douanes et postes douaniers

Importation de l'État du Ceará comparée avec d'autres États

VALOR A BORDO NO BRASIL
Valeur à bord au Brésil

EQUIVALENTE EM LL. ESTERLINAS
Equivalent en Livres Sterlings

1920	1921	1922	1923	1924
15	93	—	—	—
734,307	251,479	236,139	300,750	329,682
2,258,914	754,610	676,883	766,022	911,410
683,330	273,262	185,661	230,183	425,228
118,461	132,306	31,265	105,551	60,003
856,319	1,996,097	1,050,811	623,767	554,027
183,402	236,845	293,158	100,167	133,214
380,573	403,691	398,531	254,104	280,895
8,211,165	3,303,358	2,953,201	2,559,549	3,566,529
1,182,383	589,141	402,511	372,329	616,675
137,726	62,320	18,940	17,561	82,999
5,091,562	2,059,333	1,920,226	1,656,738	2,214,368
111,226	80,190	110,607	62,097	120,172
57,388,785	26,486,414	22,905,991	22,796,812	29,824,713
36,838,790	18,323,737	13,876,121	16,982,660	23,819,308
1,083,421	612,980	399,588	500,595	580,173
795,996	426,762	243,186	341,495	609,562
8,764,416	4,393,039	2,842,171	2,805,322	4,102,497
184,060	112,478	95,947	67,364	105,169
125,004,856	60,468,156	48,640,937	50,543,046	68.336.622

OBSERVATIONS—Les valeurs des marchandises résultent de l'addition :
1.º du prix de la marchandise dans son pays d'origine :
2.º du prix de transport jusqu'au port brésilien de destination ;
3.º de sa valeur à bord jusqu'au port de destination, laquelle est le total des prix précédents.
N'y sont donc pas comptés les droits des douanes ni les frais ultérieurs.

Somma do quinquénnio em ££ Esterlinas
Somme du quinquennium en Livres Sterlings — 1,007,429,296

Média do quinquénnio equivalente em ££ Esterlinas
Moyenne du quinquennium equivalent en Livres Sterlings — 201,485,859

O CENTRO DAS FERRAGENS

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA AMERICA E DA EUROPA

End. Telegr.—PATRICIO—Codigos RIBEIRO, MASCOTTE, 5th. ED.

O maior sortimento de ferragens do Estado

DEPOSITO PERMANENTE:

Engenhos e Caldeiras para canna; arame farpado "Indio"; foices "Patricio" n. 126, Forjas e Tornos para ferreiro; Extinctores de formigueiros Werneck e Gubba; Cofres e Fogões de ferro; utensilios de uso domestico; machinas de costura "Mundlos", allemães; Tinta preparada a oleo e esmalte Luxola.

NOVIDADES

Apparêlhos de metal para chá e café;
Relogios e Despertadores allemães;
Filtros Fiel; Estôjos para unhas e barbas;
Thesourinhas para bordar;
Navalhas e muitos outros artigos.

Artigos sanitarios para agua e esgôtos

DIRIJAM-SE A

VILLAR & PATRICIO

160—RUA MAJOR FACUNDO—160

V

COMMERCIO DE CABOTAGEM

COMMERCE DE CABOTAGE

MARCHANDISES IMPORTÉS

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.000 sacas	Assucar	60.000	75:940$000
492 «	Café	29 520	59:598$000
800 «	Farinha de trigo	35.200	31:000$000
100 «	« « mandióca	6.000	2:800$000
1.185 «	Feijão	71.100	53:580$000
4.310 «	Arroz	258.600	164:578$000
633 fardos	Tecidos de algodão	66.243	1.147:393$220
54 «	Toalhas e lona	2.746	48:110$000
22 «	Saccos de aniagem	5 930	37:300$000
35 «	Alfafa prensada	1.430	786$500
24 «	Papelão	2.529	3:400$000
134 «	Papel de impressão	13.809	18:433$000
272 «	Fumo em folha	18.428	52:470$000
1.251 «	Xarque	99.942	209:470$000
2.345 «	Peixe salgado	111.127	157:724$500
30.120 «	Cerveja	318 580	202:760$000
110 «	Bebidas alcoolicas diversas	2.310	8:326$000
240 «	Alcool	9.520	15:126$000
243 «	Aguas mineral e gazosa	14 050	11:410$000
391 «	Sêbo vegetal	22.551	43:050$000
422 «	Bacalhau	14.260	19:160$000
308 «	Manteiga	12.275	62:448$000
822 «	Artigos de mercearia	46.989	58:658$000
102 «	Cigarros	11.488	86:958$000
28 «	Charutos	3.589	22:570$000
147 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	3.829	20:697$000
24 «	Calçados	3.341	80:773$000
31 «	Chapéus	4.363	86:494$000
31 «	Artigos de livraria e papelaria	2.396	24:231$000
53 caixas	Tintas	3.821	9:535$000
147 «	Artigos diversos	6.331	36:612$000
34 «	Artigos carnavalescos	1.565	21:000$000
2 «	Tapetes de algodão	224	4:450$000
17 «	Cartas de jogar	1.301	34:000$000
23 «	Material electrico	1.794	13:600$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier 1924

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
13 caixas	Films e material de reclame	590	41:000$000
6 «	Pelles e couros preparados	651	10:745$000
9 «	Impressos	1.667	6:510$000
4 «	Artefactos de borracha	380	7:400$000
3 «	« « couro	172	1:900$000
18 «	Artigos automobilisticos	684	13:904$700
38 «	Machinas diversas	15.261	31:800$000
46 «	Perfumarias	4.138	28:075$900
530 «	Ferragens	39 967	60:771$890
60 «	Miudezas e armarinhos	4.342	207:120$500
3 «	Tecidos de sêda e de lã	1.374	4:440$000
13 «	Fios de algodão	1.320	2:600$000
27 rolos	Sola e raspa de sola	4.160	11:340$000
99 «	Fumo	5.420	12:978$000
1.121 latas	Phosphoros	20.184	103:956$000
24	Couros salgados	282	360$000
48 volumes	Tijollos	5.669	5:000$000
2.200	Telheiro de barro	5.500	980$000
9	Vaccas	3.000	2:700$000
10 tubos	Acido carbonico	330	100$000
	Total	1.381.043	3.481:610$210

Procedências:
Rio de Janeiro, Rio G. do Norte, Pernambuco, S. Paulo, Alagôas, Bahia, Espirito Santo, Pará, Rio G. do Sul, Maranhão, Parahyba, Paraná e Sergipe.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.075 sacas	Assucar	64.500	77:586$000
600 «	Arroz	36.000	28:030$000
1.230 «	Feijão	73.800	69:240$000
130 «	Café	7.800	14:603$000
292 «	Farinha de mandióca	17.520	5:256$000
1.148 «	Caroço de algodão	76.358	20:810$000
60 «	Carvão	3.000	390$000
10 «	Alpiste	600	900$000
1.119 fardos	Xarque	89.860	177:800$000
496 «	Peixes sêccos	26.655	33:990$000
377 «	Fumo em folha	25.783	66:805$300
50 «	Alfafa	1.900	912$000
1 «	Rêdes de algodão	29	335$000
6 «	Cordas	500	1:000$000
1 «	Fios de estopa	457	300$000
1 «	Linho americano	270	850$000
3 «	Algodão	160	2:000$000
6 «	Gomma lacca	438	5:600$000
3 «	Barbante	310	2:870$000
12 «	Saccos de aniagem	3.110	17:600$000
127 «	Papel de embrulho	21.755	23:445$000
358 «	Tecidos de algodão	32.537	508:362$790
12 «	Couro	720	720$000
2.485 caixas	Cerveja	192.134	124:390$000
381 «	Bebidas alcoolicas diversas	11.420	17:134$500
335 «	Aguas mineral e gazosa	16.920	14:150$000
440 «	Alcool	16.080	28:486$000
1.000 «	Gazolina	36.000	42:600$000
82 «	Bacalhau	3.231	7:170$000
45 «	Banha	3.375	7:050$000
295 «	Manteiga	11.715	63:129$000
648 «	Artigos de mercearia	26.386	46:291$800
71 «	Sêbo animal	16.277	21:700$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
22 caixas	Oleos diversos	1.230	1:942$000
59 «	Cigarros	3.557	27:240$000
30 «	Charutos	3.869	29:772$500
13 «	Chapeus	969	20:377$000
38 «	Calçados	11.338	92:174$000
19 «	Perfumarias	1.083	5:815$500
70 «	Louças e vidros	4.913	9:980$000
1 «	Artefactos de borracha	114	5:500$000
1 «	Um automovel	1.170	15:000$000
5 «	Cofres de ferro	1.546	3:400$000
3 «	Artefactos de couro	46	3:660$000
25 «	Artigos carnavalescos	500	1:650$000
2 «	Couros preparados	196	4:500$000
2 «	Artigos automobilisticos	424	4:835$000
11 «	Impressos	743	6.266$680
1 «	Espelhos em laminas	60	400$000
2 «	Tecidos de lã	245	7:350$000
72 «	Tintas	6.337	3:970$000
205 «	Moveis	25.209	24:950$000
13 «	Films e material de reclame	549	51:000$000
11 «	Material electrico	779	2:500$000
15 «	Machinas e machinismos diversos	4.521	29:200$000
587 «	Ferragens	28.171	75:252$550
27 «	Artigos de papelaria	2.894	18:458$000
121 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	6.148	16:741$500
19 «	Miudezas e armarinhos	1.691	58:646$560
1 «	Brim branco	195	193$300
71 «	Artigos diversos	3.935	15:885$860
1 «	Fazendas	108	3:400$000
369 atados	Velas	5.051	23:220$000
543 latas	Phosphoros	9.560	43:905$000
260 volumes	Residuo de petroleo	12.000	12:000$000
115 rolos	Fumo	1.748	6:227$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
37 rolos	Raspas e laminas de sola	4.166	9:750$000
20	Animaes bovinos	6 000	4:500$000
1	« cavallar	400	1:000$000
2	Tubos e acido carbonico	60	100$000
11	Botijões com oxigenio	750	3:050$000
51 sacas	Mamona	3.590	1:560$000
	Total	973.607	2.089:878$329

Procedências:
Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio G. do Sul, Bahia, S. Paulo, Maranhão, Pará, Espirito Santo, Rio G. do Norte, Paraná, Alagôas, Parnahyba e Parahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.230 sacas	Assucar	133.800	221:574$000
302 «	Café	18.120	49:810$000
633 «	Arroz	37.980	33:953$333
855 «	Feijão	51.300	49:330$000
660 «	Cêra de carnaúba	59.373	108:233$333
965 fardos	Xarque	80.745	171:539$000
80 «	Carne sêcca	7.628	7:628$000
466 «	Peixes sêccos	35.290	41:968$000
15 «	Farelo	875	1:300$000
1 «	Pennas	60	120$000
2 «	Fios de estopa	960	610$000
6 «	Pelles de cabra	1.630	19:560$000
22 «	Fumo em folha	1 650	4:125$000
4 «	Sola	325	1:980$000
1 «	Estôpa	419	900$000
8 «	Barbante	620	2:800$000
10 «	Saccos de aniagem	2.200	10:000$000
18 «	Tecidos de aniagem	6.680	32:480$000
5 «	Toalhas de algodão	380	3:922$000
404 «	Papel	26.640	20:441$000
360 «	Tecidos de algodão	34.893	448:507$500
2 «	Lona	120	1:000$000
5 «	Pelles	649	5:200$000
3.334 caixas	Cerveja	227.276	182:880$000
399 «	Bebidas alcoolicas diversas	11.420	28:549$000
742 «	Aguas mineral e gazosa	41.380	33:300$900
3 «	Alcool	120	230$000
66 «	Oleos diversos	3.976	7:900$000
70 «	Banha	5.220	11:460$000
664 «	Manteiga	21.377	89:324$000
249 «	Sêbo vegetal	10.500	18:850$000
1.278 «	Bacalhau	45.738	80:310$000
320 «	Sabão	14.454	14:686$060
655 «	Artigos de mercearia	35.381	62:106$800
32 «	Charutos	4.305	28:047$500
73 «	Cigarros	6.087	49:472$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*.

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
23 caixas	Chapéus	2.914	60:637$000
37 «	Calçados	3.486	62:075$000
251 «	Explosivos	5.591	10:500$000
10 «	Couros preparados	759	8:750$000
4 «	Films e material de reclame	180	16:000$000
3 «	Cofres de ferro	800	800$000
5 «	Revolvers	137	4:300$000
1 «	Artefactos de borracha	52	2:640$000
3 «	Impressos	167	1:050$000
9 «	Automoveis	10.400	59:000$000
76 «	Tintas	4.711	10:445$000
2 «	Tecidos de lã	200	14:835$500
2 «	Mortalhas para cigarros	300	3:800$000
6 «	Material electrico	709	4:400$000
45 «	Vasilhame de barro	3.420	5:800$000
12 «	Machinas e machinismos diversos	632	7:780$000
26 «	Munição para caça	1.281	3:430$000
2 «	Artigos para sapateiro	279	950$000
50 «	Vidros e louças	4.223	11:015$000
44 «	Artigos de papelaria	4.596	20:970$000
165 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	8.326	42:558$000
986 «	Ferragens	36.513	80:729$700
32 «	Perfumarias	3.752	22:550$000
63 «	Miudezas e armarinhos	8.684	188:425$000
62 «	Artigos diversos	7.456	22:236$000
1 «	Moveis	60	108$000
594 rolos	Fumo em corda	20.522	61:318$000
23 atados	Vime	700	2:100$000
15 «	Velas de cêra	520	3:380$000
239 latas	Phosphoros	4.218	21:713$000
	Total	1.065.159	2.597:331$896

Procedências:
Espirito Santo, Alagôas, Bahia, Pernambuco, Parnahyba, Rio de Janeiro, Rio G. do Norte, Pará, Rio G. do Sul, S. Paulo, Parahyba, Maranhão e Paraná.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Abril de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Avril 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
4.155 sacas	Assucar	249.300	362:731$000
286 «	Café	17.160	39:253$000
200 «	Farinha de trigo	8.800	8:000$000
1.105 «	Arroz	66.300	51:060$000
3.181 «	Feijão	190.860	174:580$000
40 «	Alpiste	2.400	1:080$000
883 fardos	Tecidos de algodão	79.717	1.183:594$570
7 «	Saccos de aniagem	1.750	12:250$000
288 «	Papel de embrulho	14.005	23:771$400
1 «	Saccos de papel	30	100$000
2 «	Pelles de ovelhas	269	2:000$000
2 «	Couros	82	2:700$000
301 «	Fumo em folha	21.938	59:645$000
119 «	Peixes sêccos	6.155	9:285$000
1.165 «	Xarque	104.197	255:604$000
1.771 caixas	Cerveja	127 783	81:120$000
20 «	Aguas mineral e gazosa	1.520	800$000
166 «	Bebidas alcoolicas diversas	7.120	13:633$000
695 «	Alcool	24 720	49:620$000
290 «	Banha	23.750	54:530$000
1.016 «	Manteiga	34.847	186:401$000
30 «	Bacalhau	1.200	3:600$000
400 «	Cêra	36.000	60:000$000
300 «	Sabão	12.828	13:770$000
17 «	Oleos diversos	1.910	3:286$000
1.133 «	Sêbo vegetal	47.834	82:125$500
1.555 «	Artigos de mercearia	63.553	130:433$400
124 «	Cigarros	9.985	86:737$000
69 «	Charutos	8.051	46:647$000
59 «	Calçados	7.282	204:556$000
57 «	Chapéus	5.480	112:172$000
10 «	Miudezas e armarinhos	1.064	28:875$000
13 «	Films e material de reclame	504	29:500$000
3 «	Material electrico	113	1:100$000
49 «	Munição para caça	1.950	12:250$000
1 «	Automovel para carga	1.300	7:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Abril de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Avril 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3 caixas	Couros preparados	379	7:793$000
9 «	Artigos automobilisticos	1.330	10:800$000
3 «	Artefactos de couro	117	3:300$000
3 «	Artigos para sapateiros	452	3:400$000
2 «	Mortalhas para cigarros	294	3:200$000
32 «	Tintas	3.856	9:660$000
2 «	Impressos	80	1:125$000
20 «	Desinfectantes	990	2:570$000
29 «	Louças e vidros	1.907	5:638$400
34 «	Tecidos diversos	3.780	52:500$000
1 «	Tecidos de lã	60	4:600$000
7 «	« « linho	880	7:500$000
5 «	Cofres de ferro	1.600	1:700$000
629 «	Ferragens	37.427	116:257$960
38 «	Perfumarias	3.449	20:987$000
9 «	Artigos de papelaria	680	8:350$000
117 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	15.057	33:924$000
1 «	Artigos para chapeleiros	80	2:124$000
79 «	Artigos diversos	7.089	34:238$580
1 «	Produetos biologicos	20	1:680$000
5 tambores	Soda caustica	1.500	1:800$000
375 «	Carborêto	21.750	26:250$000
59 atados	Velas de cêra e sêbo	1.662	7:536$000
2 tubos	Oxygenio	120	180$000
196 rolos	Fumo em corda	9.703	44:520$000
339 latas	Phosphoros	6.510	29:470$000
24 grades	Azulejos	1.505	1:980$000
10 «	Pedras marmore	1.500	2:000$000
	Total	1.305.534	3.838:888$810

Procedências:
Pernambuco, Bahia, Rio G. do Sul, Parahyba, Rio de Janeiro, S. Paulo, Alagôas, Paraná, Espirito Santo, Maranhão, Pará, Parnahyba e Rio G. do Norte.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Maio de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mai 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3.051 sacas	Assucar	183.060	345:926$000
560 «	Farinha de trigo	24.640	18:700$000
3.321 «	Arroz	199.260	166:634$600
100 «	Farinha d'agua	6.000	1:800$000
100 «	Farinha de mandioca	6.000	2:600$000
30 «	Farello	1.800	810$000
219 «	Café	13.140	36:380$000
931 fardos	Tecidos de algodão	81.495	1.195:228$220
21 «	Algodão	1.678	27:470$000
12 «	Pelles de cabra e ovelha	1.684	11:625$000
43 «	Papelão	4.602	8:200$000
91 «	Papel de impressão	13.825	24:066$000
10 «	Barbante	946	5:094$000
20 «	Peixes sêccos	600	150$000
541 «	Xarque	60.998	53:856$000
3 «	Passadeira	80	500$000
1 170 caixas	Artigos de mercearia	48.966	88:259$200
690 «	Bebidas alcoolicas diversas	21.172	41:815$000
1.070 «	Cerveja	80.185	41:420$000
235 «	Alcool	7.400	14:800$000
240 «	Aguas gazosa e mineral	13.320	8:300$000
285 «	Banha	21.391	54:316$000
589 «	Manteiga	19.191	109:465$000
140 «	Oleo de carôço de algodão	5.600	7:000$000
381 «	Sabão	17.402	18:118$000
1.010 «	Sêbo vegetal	42.968	60:202$000
143 «	Cigarros	11.258	112:800$000
9 «	Charutos	758	14:280$500
57 «	Chapéus	4.447	89:283$000
60 «	Calçados	6.817	144:700$000
5 «	Pelles e couros preparados	394	4:360$000
2 «	Revolvers	55	5:520$000
9 «	Perfumarias	767	4:254$000
41 «	Miudezas e armarinhos	5.000	124:870$200
21 «	Munição para caça	1.073	3:040$000
5 «	Artefactos de borracha	516	6:300$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Maio de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mai 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
75 caixas	Artigos de papelaria	2.789	9:748$000
67 «	Explosivos	2.081	10:110$000
9 «	Films e material de reclame	460	16:700$000
5 «	Apparelhos Pathé Baby	50	9:128$000
4 «	Impressos	505	2:987$700
387 «	Ferragens	46.396	42:975$870
156 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	7.301	28:665$000
41 «	Tintas	1.515	1:475$000
1 «	Arreios	161	2:826$000
2 «	Material electrico	141	1:050$000
10 «	Espelhos	715	3:500$000
5 «	Machinas diversas	403	2:360$000
19 «	Louças e vidros	845	3:900$000
133 «	Artigos diversos	8.048	29:778$550
725 latas	Phosphoros	10.853	53:375$000
91 atados	Velas de cêra e sêbo	2.700	9:768$000
12 tubos	Acido carbonico	800	120$000
695 rolos	Fumo em corda	39.013	136:430$000
	Total	1.033.268	13.306:329$140

Procedências:
Pernambuco, Bahia, Manaus, Maranhão, Alagôas, Rio G. do Norte, Rio de Janeiro, S. Panlo, Pará, Rio G. do Sul, Parahyba, Espirito Santo e Parnahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Junho de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juin 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
325 sacas	Feijão	19.500	19:110$000
560 «	Farinha de trigo	24.640	23:400$000
385 «	Café	23.100	53:878$000
3.999 «	Assucar	239.940	371:680$500
1.115 «	Arroz	66.900	64:614$999
97 fardos	Peixes sêccos	5.975	9:909$000
20 «	Fumo em folha	1.440	4:100$000
7 «	Pelles de cabra	1.372	16:464$000
517 «	Xarque	46.396	110:491$000
9 «	Algodão	585	11:406$000
3 «	Barbante	400	3:250$000
11 «	Colchas de algodão	955	13:510$000
13 «	Tecidos de aniagem	3.780	29:800$000
204 «	Papel de embrulho	12.814	23:759$000
1.457 «	Tecidos de algodão	155.668	2.967:640$670
536 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	22.056	34:006$670
2.240 «	Cerveja	165.740	90:210$000
230 «	Aguas mineral e gazosa	13.500	8:550$000
230 «	Alcool	8 280	20:640$000
300 «	Sabão	13.600	15:020$000
74 «	Oleos e azeites diversos	4.280	12:383$000
191 «	Sêbo vegetal	16.255	20:831$300
17 «	Pelles e couros preparados	2.531	22:683$000
82 «	Banha	6.150	16:965$000
612 «	Manteiga	20.909	113:415$000
1.054 «	Artigos de mercearia	42.876	89:995$800
8 «	Charutos	1.332	8:443$500
70 «	Cigarros	7.503	62:585$000
65 «	Calçados	7.982	168:701$800
53 «	Chapéus	3.592	78:725$000
33 «	Louças e vidros	2.649	9:754$000
101 «	Tintas	10.202	12:980$000
31 «	Machinas e machinismos diversos	2.369	13:160$000
1 «	Productos biologicos	22	1:284$000
6 «	Artigos automobilisticos	190	3:210$000
1 «	Joias	20	10:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Junho de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juin 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
46 caixas	Artigos de papelaria	4.372	19:413$000
93 «	Munição para caça	9.996	22:740$000
3 «	Bicyclettas	297	3:300$000
5 «	Impressos	414	5:035$000
4 «	Espelhos em laminas	376	2:000$000
1 «	Automovel «Ford»	900	5:570$000
8 «	Material electrico	459	5:110$200
11 «	Films e material de reclame	433	78:794$000
4 «	Tecidos de lã	399	19:253$250
115 «	Perfumarias	10.415	64:520$800
77 «	Miudezas e armarinhos	4.999	159:937$100
20 «	Sola e raspa de sola	2.466	14:520$000
292 «	Ferragens	18.607	48:158$350
693 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	32.552	130:878$400
1 «	Tecidos de sêda	25	2:100$000
1 «	Brim Kaki	161	3:280$000
1 «	Cofre de ferro	250	800$000
3 «	Artigos religiosos	195	700$000
1 «	Instrumentos de corda	58	1:500$000
1 «	Cêra purificada	8	313$200
347 «	Artigos diversos	16.304	170:764$850
5 tubos	Oxygenio	300	450$000
4 tambores	Soda caustica	200	300$000
428 latas	Phosphoros	8.054	35:409$000
249 atados	Velas de cêra e sêbo	3.060	12:620$000
2 encapad.	Fumo em corda	408	1:027$500
14 pedras	Marmore	2.780	3:300$000
	Total	1.071:440	9.224:770$729

Procedências:
Rio G. do Sul, Rio G. do Norte, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Alagôas, Maranhão, Pará, Manaus, Espirito Santo e Parahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3.530 sacas	Assucar	211.800	361:385$000
345 «	Café	20.700	51:610$000
84 «	Feijão	5.040	6:910$000
500 «	Farinha de trigo	22.000	18:000$000
135 «	Caroço de algodão	68.162	12:000$000
70 «	Farinha d'agua	4.200	1:300$000
50 «	Cêra de carnaúba	4.500	18:000$000
694 «	Milho	41.640	5:400$000
747 «	Arroz	44.820	38:942$000
804 fardos	Tecidos de algodão	80.146	1.403:124$380
33 «	Tecidos de aniagem	9.068	76:900$000
1 «	Toalhas de algodão	73	1:300$000
10 «	Saccos de estôpa	3.152	5:479$300
2 «	Barbante	200	1:400$000
9 «	Papelão	2.182	2:557$000
116 «	Papel de embrulho	9.203	15:067$000
20 «	Couros	4.739	18:000$000
27 «	Sola e raspa de sola	3.625	10:450$000
76 «	Peixes sêccos	4.560	5:900$000
10 «	Xarque	750	975$000
100 «	Fumo em folha	7.372	14:744$000
1.154 caixas	Cerveja	80.210	51:040$000
307 «	Aguas gazosa e mineral	17.790	11:605$000
355 «	Bebidas alcoolicas diversas	8.222	16:926$000
425 «	Alcool	13.704	23:348$000
816 «	Artigos de mercearia	41.144	96:806$400
31 «	Bacalhau	1.010	980$000
143 «	Oleos e azeites diversos	5.631	18:897$000
382 «	Sêbo vegetal e animal	16.379	22:600$000
10 «	Banha	750	2:100$000
201 «	Manteiga	6.594	39:954$000
914 «	Sabão	42.423	41:639$000
20 «	Charutos	2.523	18:819$250

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
158 caixas	Cigarros	13.668	120:881$000
32 «	Chapéus	2.731	50:364$000
50 «	Calçados	4.864	124:466$000
64 «	Perfumarias	7.887	39:708$800
6 «	Material electrico	240	2:570$000
5 «	Films e material de reclame	219	39:000$000
2 «	Dois automoveis	1.300	23:800$000
1 «	Artigos automobilisticos	21	200$000
2 «	Munição para armas	73	9:000$000
4 «	Revolvers	104	12:462$000
15 «	Couros e pelles preparados	26.812	24:685$000
5 «	Raspas de sola	583	2:910$000
42 «	Tintas	2.342	4:786$200
11 «	Vidros e louças	665	1:300$000
20 «	Moveis	2.026	7:450$000
300 «	Explosivos	10.900	10:900$000
22 «	Machinas e machinismos diversos	4.240	30:560$000
1 «	Cofre de ferro	1.500	25:000$000
829 «	Ferragens	49.879	90:253$600
43 «	Artigos de papelaria	3.833	14:769$000
3 «	Impressos	243	1:695$280
1 «	Tecidos de lã	106	6:000$000
1 «	Brim	791	20:100$000
1 «	Tecidos de sêda	18	4:484$000
46 «	Miudezas e armarinhos	3.064	60:436$960
483 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	21.797	101:722$400
55 «	Artigos diversos	5.074	44:261$550
87 atados	Velas de cêra e sêbo	2.180	10:150$000
10 «	Sola	790	4:740$000
29 tambores	Soda caustica	1.045	1:480$000
100	Pranchas de madeira	2.400	1:500$000
2 rolos	Cabo de manilha	134	500$000
48 «	Fumo em corda	2.317	5:209$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
800 rolos	Couros salgados	8.092	12:000$000
43	Porcos	1.950	1:900$000
4 tubos	Oxygenio	240	360$000
575 latas	Phosphoros	14.785	75:865$000
	Total	983.225	3.391:728$120

Procedências:
Bahia, Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, S. Paulo, Pernambuco, Espirito Santo, Alagôas, Rio G. do Norte. Pará, Maranhão, Manaus, Parnahyba e Parahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Agosto de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Août 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
440 sacas	Café	26.400	81:200$000
1.762 «	Assucar	105.720	162:470$000
1.400 «	Farinha de trigo	61.600	61:800$000
565 «	Arroz	33.900	33:010$000
10 «	Farelo de trigo	600	70$000
90 «	Feijão	5.400	9:000$000
26 «	Farinha de mandióca	1.560	520$000
75 fardos	Xarque	5.908	15:516$000
21 «	Peixes sêccos	3.232	4:900$000
70 «	Fumo em folha	6.091	14:122$000
75 «	Alfafa	870	840$000
7 «	Raspa de sola	1.425	2:850$000
1 «	Algodão em pasta	113	550$000
1 «	Couro de porco	103	1:000$000
68 «	Papel	3.930	7:880$000
4 «	Barbante	400	2:000$000
10 «	Saccos de aniagem	3.510	16:500$000
6 «	Tecidos de fios de estôpa	3.609	1:900$000
25 «	Tecidos de aniagem	7.700	51:700$000
1 «	Tecidos estrangeiros	26	2:000$000
845 «	Tecidos de algodão	84.838	1.421:466$410
15 «	Colchas de algodão	1.110	17:000$000
1.336 caixas	Artigos de mercearia	62.470	95:508$200
218 «	Manteiga	6.992	47:195$000
190 «	Banha	14.210	38:185$000
23 «	Bacalhau	750	2:240$000
83 «	Oleos e azeites diversos	4.284	12:450$000
250 «	Sêbo vegetal e animal	11.621	15:600$000
485 «	Sabão	22.875	23:550$000
70 «	Alcool	2.650	8:300$000
330 «	Cerveja	23.925	12:820$000
245 «	Aguas gazosa e mineral	12.680	8:725$000
402 «	Bebidas alcoolicas diversas	16.706	25:150$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Agosto de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Août 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
41 caixas	Charutos	5.550	31:121$000
155 «	Cigarros	13.421	128:962$000
20 «	Couros e pelles preparados	1.473	18:764$000
23 «	Chapéus	1.768	37:817$000
111 «	Calçados	3.835	81:747$000
17 «	Artigos para sapateiros	1.457	6:393$000
7 «	Tecidos de lã	560	26:430$000
4 «	Tecidos de sêda	110	13:381$850
1 «	Movel archivo de aço	151	1:350$000
19 «	Moveis	3.466	6:400$000
28 «	Machinas e machinismos diversos	5.522	18:700$000
6 «	Cofres de ferro	1.820	6:450$000
622 «	Ferragens	43.347	63:853$800
45 «	Desinfectantes	2.835	3:330$000
570 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	26.995	97:413$600
18 «	Tintas	1.109	2:440$000
16 «	Louças e vidros	1.311	4:660$100
2 «	Material electrico	155	2:100$000
11 «	Films e material de reclame	470	27:500$000
3 «	Espelhos de crystal	173	8:900$000
1 «	Piano	300	2:500$000
1 «	Casemira	12	1:579$200
3 «	Mortalhas para cigarros	325	3:900$000
8 «	Impressos	734	3:605$340
5 «	Marmores e azulejos	300	411$200
23 «	Artigos automobilisticos	888	24:477$300
16 «	Artigos de livraria	1.884	8:153$200
41 «	Perfumarias	3.816	30:149$721
115 «	Miudezas e armarinhos	8.147	215:859$390
367 «	Artigos diversos	26.664	222:649$600
137 rolos	Fumo em corda	20.725	81:787$500
180 tambores	Soda caustica	4.500	8:100$000
5 «	Carborêto	1.325	2:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Agosto de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Août 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
6 tubos	Oxygenio	360	
7 atados	Velas	570	2:600$000
1.550 latas	Phosphoros	29.235	123:530$000
	Total	752.421	3.517:239$411

Procedências:
Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio G. do Sul, S. Paulo, Bahia, Parahyba, Espirito Santo, Alagôas e Paraná.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Setembro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Septembre 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.393 sacas	Assucar	143.580	150:896$000
135 «	Café	8.100	18:015$000
189 «	Feijão	11.340	14:010$000
131 «	Farinha de mandióca	7.860	2:620$000
100 «	Farinha de trigo	4.400	5:000$000
970 «	Arroz	58.200	47:947$600
165 «	Cêra de carnaúba	14.850	36:150$000
439 fardos	Tecidos de algodão	37.114	731:136$610
5 «	Colchas de algodão	276	4:033$000
52 «	Saccos vasios	1.570	5:250$000
14 «	Lona de algodão	1.606	17:885$400
6 «	Brim de algodão	666	8:896$500
2 «	Saccos de estôpa	440	586$600
89 «	Tecidos de aniagem	23.695	177:600$000
156 «	Papel	20.413	41:300$000
120 «	Fumo em folha	8 786	17:572$000
50 «	Alfafa	2.050	1:435$000
320 «	Xarque	21.004	56:921$000
252 «	Peixes sêccos	15 030	20:720$000
180 caixas	Aguas gazosa e mineral	10.680	7:980$000
1.883 «	Cerveja	140 783	93:021$000
156 «	Bebidas alcoolicas diversas	4.548	11:380$000
318 «	Alcool	12.270	24:462$800
50 «	Sêbo vegetal	2.000	3:500$000
12 «	Oleos e azeites diversos	1.700	3:400$000
125 «	Sabão	4.875	4:500$000
1 «	Banha	202	1:250$000
106 «	Manteiga	4.386	24:386$000
2 «	Bacalhau	113	305$000
613 «	Artigos de mercearia	29.277	51:597$000
104 «	Cigarros	7.250	87:896$000
9 «	Charutos	1.113	6:054$000
2 «	Couros preparados	331	2:000$000
57 «	Calçados	6.435	155:528$000
25 «	Chapéus	2.073	42:379$000
9 «	Artigos automobilisticos	724	8:333$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Setembro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Septembre 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2 caixas	Autos «Studebaker»	3.797	35:000$000
29 «	Machinas e machinismos diversos	1.624	11:260$000
40 «	Vidros e louças	2.141	7:680$000
7 «	Moveis	222	711$000
104 «	Tintas	8.429	17:205$000
10 «	Films e material de reclame	348	45:050$000
3 «	Artigos religiosos	152	1:030$000
3 «	Artigos para sapateiros	410	1:168$000
1 «	Espelhos	231	750$000
19 «	Impresssos	1.810	14:410$250
34 «	Artigos de papelaria	4.130	22:816$400
58 «	Perfumarias	3.993	34:152$700
78 «	Miudezas e armarinhos	7.613	215:712$400
4 «	Cofres de ferro	1.920	5:100$000
1.122 «	Ferragens	100.626	134:468$000
396 «	Drogas e prod. chimicos e pharmac.	29.918	102:437$300
138 «	Artigos diversos	7.075	37:838$290
60 rolos	Sola e raspa de sola	7.535	24:019$700
42 atados	Vime	1.130	2:820$000
35 «	Velas	1.092	4:950$000
791 latas	Phosphoros	15.190	72:470$000
500 «	Couros espichados	5.022	7:500$000
20 tambores	Carborêto	1.100	1:100$000
50 caixas	Soda caustica	1.200	2:500$000
406 bolas	Fumo em corda	19.115	91:633$000
	Total	835.563	2.779:736$551

Procedências:
Bahia, Alagôas, Rio de Janeiro, Parahyba, S. Paulo, Rio G. do Sul, Pernambuco, Rio G. do Norte, Pará, Maranhão, Parnahyba, Manaus e Espirito Santo.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Outubro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Octobre 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.901 sacas	Assucar	174.060	206:682$400
440 «	Café	26 400	95:700$000
433 «	Farinha de mandióca	25.980	11:715$000
156 «	Feijão	9.360	5:108$000
106 «	Farinha d'agua	6.360	3:000$000
419 «	Arroz	25.140	29:380$000
161 «	Cêra de carnaúba	14.610	35:525$000
2 «	Trigo quebrado	180	160$000
200 «	Farinha de trigo	8.800	9:750$000
381 fardos	Tecidos de algodão	35.430	518:842$570
23 «	Tecidos de aniagem	5.410	44:500$000
26 «	Saccos de aniagem	8.280	47:900$000
25 «	Fios de estôpa	6.244	4:503$300
2 «	Toalhas e colchas de algodão	260	3:650$000
194 «	Xarque	14.459	20:925$100
301 «	Peixes sêccos	15.085	19.890$000
39 «	Raspa de sola	6.606	16:574$500
341 «	Papel	21.005	35:880$000
270 caixas	Alcool	10 419	16:511$000
167 «	Aguas mineral e gazosa	11.145	9.225$000
637 «	Bebidas alcoolicas diversas	21.225	36:800$000
2.279 «	Cerveja	165.515	118:970$000
40 «	Banha	3.000	8;400$000
1 «	Bacalhau	60	200$000
120 «	Manteiga	5.470	28:021$000
593 «	Artigos de mercearia	24.760	37;656$500
160 «	Sabão	7.150	6:436$000
7 «	Oleos e azeites diversos	2.464	5:455$000
32 «	Charutos	4.341	36:064$000
101 «	Cigarros	8.172	90:900$000
24 «	Chapéus	2.276	55:604$000
80 «	Calçados	9.175	23:842$000
15 «	Pelles e couros preparados	1.587	21:405$500
5 «	Moveis	348	2:300$000
19 «	Artigos para sapateiros	1.311	6:352$000
56 «	Material electrico	1.704	25:562$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Outubro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Octobre 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
10 caixas	Machinas e machinismos diversos	2.338	12:735$000
30 «	Artigos automobilisticos	1.101	26:730$000
59 «	Tintas	3.665	1:886$000
26 «	Impressos	2.486	13:157$000
28 «	Louças e vidros	2.709	7:221$050
143 «	Munição para caça	7.293	15:450$000
36 «	Desinfectantes	2.272	2:565$000
235 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	13.552	78:271$200
37 «	Artigos de livraria e papelaria	4.272	19:153$000
11 «	Films e material de reclame	605	26:100$000
515 «	Ferragens	31.033	77:070$000
2 «	Tecidos de sêda	116	13:864$000
1 «	Tecidos estrangeiros	5	980$000
1 «	Cofre de ferro	570	1:500$000
1 «	Joias	30	1:400$000
46 «	Perfumarias	3.960	25:446$000
72 «	Miudezas e armarinhos	5.252	132:670$360
40 «	Artigos diversos	3.526	23:678$000
580 «	Manilhas de barro	2.600	2:400$000
556 latas	Phosphoros	10.220	49:826$000
440 tambores	Carborêto de calcio	23.760	30:800$000
94 rolos	Fumo	5.128	16:108$000
184	Couros salgados	1.507	2:760$000
58 atados	Velas	1.050	3:380$200
	Total	802.841	2.324:500$480

Procedências:
Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Rio G. do Sul, Bahia, Rio G. do Norte, Parahyba, Espirito Santo, Paraná e Alagôas.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Novembro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Novembre 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3.166 sacas	Assucar	189.960	190:970$000
1.120 «	Arroz	67.200	73:970$000
50 «	Farinha d'agua	3.300	875$000
11 «	Farinha de mandióca	660	400$000
2 «	Trigo em grão	100	135$000
175 fardos	Tecidos de algodão	15.968	281:188$140
1 «	Tecidos de aniagem	165	1:500$000
37 «	Saccos de aniagem	9.670	67:300$000
3 «	Fios e saccos de estôpa	1.046	2:206$000
2 «	Fios	200	1:100$000
14 «	Cordas	1.000	3:000$000
3 «	Barbante	300	2:000$000
455 «	Papel	24.819	45:625$000
4 «	Papelão	451	2:454$000
40 «	Alfafa	1.395	906$000
125 «	Xarque	1.530	26:600$000
557 «	Peixes sêccos	26.935	45:740$000
2.259 caixas	Cerveja	191.584	112:200$000
420 «	Alcool	15.090	33:050$000
463 «	Bebidas alcoolicas	12.605	16:830$000
50 «	Agua mineral	2.500	2:500$000
20 «	Bacalhau	700	1:900$000
16 «	Manteiga	518	2:400$000
292 «	Artigos de mercearia	12.585	28:282$000
10 «	Sabão	450	400$000
12 «	Sêbo	530	1:520$000
11 «	Azeite de algodão	396	1:504$800
1.000 «	Gazolina	29.000	39:000$000
1.000 «	Kerozene	30.000	31:000$000
51 «	Cigarros	3.909	47:320$000
40 «	Charutos	5.628	35:064$000
45 «	Calçados	4.955	127:842$000
15 «	Chapéus	808	20:793$000
9 «	Artigos para sapateiros	403	2:840$000
12 «	Couros preparados	1.399	7:005$000
10 «	Artigos automobilisticos	468	9:650$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Novembro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Novembre 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
45 caixas	Material electrico	972	13:070$000
1 «	Machina de escrever	68	3:500$000
1 «	Tintas	43	600$000
20 «	Impressos	1.477	13:210$000
3 «	Imagens	111	1:505$000
44 «	Louças e vidros	2.952	6:735$000
10 «	Films e material de reclame	489	53:400$000
1 «	Tecidos de sêda	17	2:200$000
7 «	Linho nacional	830	77:992$500
17 «	Moveis	5.080	5:000$000
28 «	Louça de barro	2.588	5:408$000
17 «	Artigos de livraria e papelaria	1.741	19:110$000
681 «	Ferragens	35.404	91:570$900
3 «	Cofres de ferro	1.310	5:300$000
303 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	16.023	75:160$000
57 «	Miudezas e armarinhos	5.175	104:114$820
86 «	Perfumarias	5.993	63:286$800
105 «	Artigos diversos	9.191	78:038$800
69 rolos	Fumo em corda	2.512	12:420$000
27 «	Sola e raspa de sola	4.135	12:730$000
14 atados	Velas	620	2:960$000
21 «	Vime	512	2:100$000
3	Cavallos	1.000	2:600$000
214	Couros salgados	5.353	5:469$400
705 latas	Phosphoros	12.530	59:260$000
	Total	773.553	1.923:811$160

Procedências:
Pará, Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Rio G. do Norte, Parnahyba, Parahyba, Paraná, Alagôas, Espirito Santo e Rio G. do Sul.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Dezembro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Décembre 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.475 sacas	Assucar	148.500	152:942$000
1.870 «	Arroz	112.200	120:340$000
20 «	Café	1.200	5:500$000
910 «	Farinha de mandióca	54.600	14:850$000
426 «	Farinha d'agua	25.560	6:925$000
2 «	Trigo em grão	100	135$000
1 «	Fios	20	38$000
204 fardos	Tecidos de algodão	17.000	283:597$550
19 «	Tecidos de fios de estôpa	8.206	5:906$000
3 «	Fios de estôpa	1.304	910$000
2 «	Barbante	200	1:500$000
7 «	Saccos de aniagem	2.510	15:400$000
1 «	Colchas de algodão	41	600$000
14 «	Cordas	1.000	3:000$000
11 «	Tecidos de aniagem	2.715	22:500$000
350 «	Fumo em folha	25.894	52:999$100
40 «	Alfafa	1.395	906$000
2 «	Gomma lacca	186	2:147$200
2 «	Pelles	195	1:350$000
15 «	Marrecas salgadas	940	1:100$000
140 «	Xarque	2.805	26:000$000
967 «	Peixes sêccos	44.720	71:160$000
327 «	Papel	22.549	43:022$500
1.000 caixas	Kerozene	30.000	31:000$000
550 «	Gazolina	14.500	19:500$000
50 «	Aguas mineral e gazosa	2.500	2:500$000
570 «	Alcool	21.932	46:404$400
392 «	Bebidas alcoolicas diversas	13.417	24:310$000
1.754 «	Cerveja	125.583	66:180$000
23 «	Azeites diversos	984	4:299$000
100 «	Manteiga	3.008	23:640$000
20 «	Sabão	900	800$000
439 «	Artigos de mercearia	20.849	33:586$200

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Dezembro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Décembre 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
64 caixas	Cigarros	5.189	55:780$009
33 «	Charutos	4.198	25:549$000
10 «	Chapéus	866	22:250$000
48 «	Calçados	5.328	167:136$000
31 «	Perfumarias	2.081	19:719$600
10 «	Machinas e machinismos diversos	862	8:730$000
1 «	Artigos automobilisticos	26	100$000
5 «	Films e material de reclame	167	46:000$000
2 «	Bicycletas e pertences	74	662$000
476 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	19.556	86:445$100
10 «	Pelles e couros preparados	1.226	14:492$000
6 «	Tintas	285	3:000$000
67 «	Material electrico	1.929	27:210$000
7 «	Espelhos	420	1:367$000
8 «	Artigos para sapateiros	300	1:420$000
38 «	Louças e vidros	1.644	16:092$000
47 «	Louças de barro	4.447	9:700$000
31 «	Impressos	3.316	20:559$800
1 «	Piano	450	6:000$000
9 «	Moveis	1.020	1:900$000
8 «	Chumbo de caça	396	900$000
1 «	Revolvers	39	3:300$000
3 «	Cofres de ferro	1.310	5:300$000
3 «	Artigos religiosos	111	1:505$000
43 «	Artigos de livraria e papelaria	3.424	19:292$150
72 «	Miudezas e armarinhos	7.672	178:204$120
646 «	Ferragens	39.980	90:955$990
3 «	Tecidos de sêda	80	9:828$260
43 «	Artigos diversos	2.585	18:473$000
29 rolos	Raspa de sola	4.582	13:410$000
153 «	Fumo em corda	8.272	29:900$000
345 atados	Taboinhas	18.550	8:000$000
14 «	Velas	620	2:960$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Dezembro de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Décembre 1924

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2 tubos	Oxygenio	120	400$000
20 tambores	Soda caustica	860	2:078$000
1	Cavallo	200	600$000
155 latas	Phosphoros	2.610	13:225$000
	Total	862.318	2.017:501$960

Procedências:
Rio de Janeiro, Paraná, S. Paulo, Alagôas, Pernambuco, Maranhão, Pará, Bahia, Rio G. do Sul, Parahyba, Espirito Santo e Parnahyba.

Total do anno:

Kilos — 11.839.972
Reis — 40.493:327$296

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Janeiro	150 sacas	Arroz	9.000	8:100$000
Janvier	1.150 «	Farinha de trigo	53.000	52:000$000
«	51 «	Café	3.060	6:000$000
«	60 «	Assucar	3 600	5:200$000
«	700 «	Farelo	24.600	4:180$000
«	117 fardos	Tecidos de algodão	15 937	248:571$160
«	20 «	Peixes sêccos	1.200	2:400$000
«	30 «	Xarque	2.700	5:400$000
«	40 «	Fios	2.245	13:659$220
«	36 caixas	Agua mineral	1.600	1:960$000
«	273 «	Bebidas alcoolicas diversas	5.797	9:692$000
«	390 «	Cerveja	24.000	22:320$000
«	35 «	Manteiga	1.100	5:000$000
«	30 «	Banha de porco	2.100	5:500$000
«	174 «	Oleos e azeites diversos	7.775	8:113$000
«	2.150 «	Kerozene	80.200	88:550$000
«	650 «	Gazolina	23.150	27:050$000
«	1 «	Charutos	158	1:820$000
«	182 «	Artigos de mercearia	8.717	13:335$000
«	305 «	Sabão	19.900	25:495$000
«	4 «	Drogas e productos pharmaceuticos	157	2:180$000
«	5.272 «	Ferragens	20.750	28:620$000
«	2 «	Automovel	2.200	11:000$000
«	1 «	Piano	500	2:000$000
«	10 «	Louças e vidros	1.204	2:312$000
«	18 «	Miudezas e armarinhos	1.925	26:456$860
«	1 «	Calçados	118	1:400$000
«	1 «	Explosivos	25	500$000
«	3 «	Cartas de jogar	270	4:000$000
«	586 «	Artigos diversos	36.378	356:329$680
«	3 rolos	Cordas	115	700$000
«	114 «	Fumo em corda	5.033	7:720$000
«	170 latas	Phosphoros	3.400	16:320$400
		Total	361.914	1.013:883$920

Procedências:—Bahia, Pernambuco, S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, Pará e Maranhão.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Fevereiro	1.300 sacas	Farinha de trigo	58.800	47:300$000
Février	1.105 «	Farinha de mandióca	66.300	45:000$000
«	130 «	Café	7.800	18:300$000
«	30 «	Assucar	1.800	2:460$000
«	103 «	Carvão de coke	4.000	1:500$000
«	45 fardos	Tecidos de algodão	5.621	97:543$000
«	3 «	Fios de algodão	150	750$000
«	2 «	Brim	184	2:000$000
«	20 caixas	Cerveja	1.520	800$000
«	60 «	Refrigerantes	3.000	3:000$000
«	408 «	Bebidas alcoolicas diversas	16.140	19:575$000
«	35 «	Manteiga	1.045	6:475$000
«	36 «	Banha	2.700	6:050$000
«	20 «	Bacalhau	650	600$000
«	975 «	Sabão	26 320	31:500$000
«	870 «	Gazolina	31.223	33:100$000
«	80 «	Artigos de mercearia	4.560	7:410$000
«	8 «	Calçados	1.221	24:800$000
«	1 «	Cigarros	190	1:600$000
«	6 «	Drogas e productos pharmaceuticos	479	2:247$000
«	20 «	Machinas diversas	1.737	14:747$000
«	3 «	Material electrico	110	2:000$000
«	2 «	Artigos automobilisticos	70	820$000
«	363 «	Ferragens	22.394	38:439$000
«	330 «	Artigos diversos	21.622	64:890$000
«	2 rolos	Raspas de sola	341	2:000$000
		Total	279.977	474:906$000

Procedências:—Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia e S. Paulo.

Março	100 sacas	Café	6.000	20:000$000
Mars	60 «	Arroz	3.600	3:600$000
«	25 fardos	Xarque	1.820	5:460$000
«	23 «	Papel de embrulho	1.284	245$000
«	25 caixas	Manteiga	450	2:250$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Março	550 caixas	Sabão	23.923	26:600$000
Mars	54 «	Artigos de mercearia	2.420	3:750$000
«	5 «	Alcool	180	289$800
«	10 «	Bebidas	500	700$000
«	10 «	Drogas e productos pharmaceuticos	1.116	3:600$000
«	14 «	Artigos diversos	1.203	4:785$000
«	3 «	Ferragens	620	2:100$000
«	1 «	Tapetes	25	1:000$000
		Total	43.141	74:379$800
Procedências:—Rio de Janeiro e Pernambuco.				
Maio	400 sacas	Farinha de trigo	19.200	13:300$000
Mai	2.063 «	Farinha de mandióca	100 580	74:000$000
«	345 «	Café	20.700	39:850$000
«	140 «	Arroz	8.400	7:000$000
«	159 «	Assucar	9.540	21:100$000
«	50 «	Feijão	3.000	2:500$000
«	82 fardos	Tecidos de algodão	9.419	139:945$000
«	240 «	Xarque	20.787	44:094$000
«	41 caixas	Cerveja	2.440	3:320$000
«	3 «	Alcool	1.700	3:600$000
«	354 «	Bebidas alcoolicas diversas	13.700	35:650$000
«	28 «	Manteiga	845	4:050$000
«	33 «	Banha	2.266	5:759$000
«	1.110 «	Sabão	55.280	45:503$200
«	5 «	Charutos	689	4:049$000
«	100 «	Artigos de mercearia	2.016	4:427$500
«	2 «	Fumo desfiado	240	700$000
«	10 «	Oleos	440	4:000$000
«	1 «	Chapéus	28	680$000
«	1 «	Explosivos	67	950$000
«	4 «	Tintas	192	1:200$000
«	7 «	Calçados	282	900$000
«	22 «	Artigos automobilisticos	1 597	13:700$000
«	2 «	Automovel	204	10:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Maio	14 caixas	Miudezas e armarinhos	1.192	27:556$000
Mai	19 «	Drogas	1.251	1:980$000
«	1 «	Machina de escrever	52	2:000$000
«	379 «	Ferragens	35.675	50:488$000
«	452 «	Artigos diversos	26 249	31:847$000
«	2 barric.	Pixe	400	200$000
«	35 rolos	Fumo	1.314	2:000$000
		Total	339.745	596:348$700

Procedências :—Rio de Janeiro, Maranhão, Bahia e Pernambuco.

Junho	200 sacas	Farinha de trigo	6.000	12:$000000
Juin	300 «	Arroz	18.000	18:000$000
«	351 «	Farinha de mandióca	10.450	9:000$000
«	200 «	Caroço de algodão	12.000	3:000$000
«	34 «	Cal	2.245	1:860$000
«	128 fardos	Tecidos de algodão	14.384	330:960$000
«	10 «	Tecidos de aniagem	2.840	20:450$000
«	5 «	Papel	350	500$000
«	5 «	Manteiga	125	875$000
«	2 «	Charutos	300	3:212$000
«	7 «	Cigarros	720	5:200$000
«	85 «	Bebidas alcoolicas diversas	1.670	2:960$000
«	58 «	Artigos de mercearia	3.557	7:100$000
«	95 «	Louças	9.006	14:500$000
«	7 «	Miudezas e armarinhos	1.025	20:300$000
«	61 «	Drogas	6.343	31:648$000
«	19 «	Desinfectantes	1.140	1:900$000
«	27 «	Mozaicos	2.100	6:700$000
«	118 «	Ferragens	9.787	7:850$000
«	127 «	Artigos diversos	3.207	11:583$000
«	200 latas	Phosphoros	2.300	28:100$200
«	28 tubos	Carborêto	2.450	4:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Junho *Juin*	59 rolos	Fumo em corda	2.613	23:018$000
		Total	112.612	564:716$000

Procedências:—Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, Bahia e Pará.

Julho *Juillet*	1.220 sacas	Farinha de trigo	64.400	68:700$000
	550 «	Arroz	33.000	33:400$000
«	94 «	Farinha de mandióca	4.700	2:500$000
«	30 «	Assucar	1.800	3:000$000
«	415 «	Café	24.900	69:550$000
«	87 fardos	Tecidos de algodão	7.096	105:007$200
«	2 «	Rêdes	400	2:000$000
«	76 «	Fios de algodão	7.800	25:000$000
«	27 «	Estôpa	3.270	42:300$000
«	1 «	Tecidos de lã	9	830$000
«	30 «	Residuo	3.000	600$000
«	652 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	35.695	59:055$000
«	6 «	Alcool	2.450	6:000$000
«	100 «	Gazolina	3.500	4:200$000
«	2.050 «	Kerozene	65.200	85:200$000
«	29 «	Banha	1.960	5:410$000
«	29 «	Manteiga	1.150	5:610$000
«	65 «	Oleo	2.538	3:720$000
«	785 «	Sabão	22.980	28:248$000
«	1 «	Charutos	178	300$000
«	25 «	Cigarros	2.400	22:000$000
«	47 «	Artigos de mercearia	2.875	5:920$000
«	9 «	Drogas	641	7:029$400
«	73 «	Ferragens	9.716	4:820$000
«	2 «	Fumo desfiado	370	1:200$000
«	94 «	Mozaicos	3.760	2:800$000
«	68 «	Miudezas e armarinhos	3.924	13:397$000
«	125 «	Artigos diversos	14.197	41:378$250

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Julho *Juillet*	27 atados	Taboas	990	590$000
		Total	324.259	649:764$600
Procedências:—Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio G. do Norte e Pará.				
Agosto *Août*	1.500 sacas	Farinha de trigo	11.600	49:500$000
	1.100 «	« « mandióca	66.000	44:200$000
«	30 «	Arroz	1.800	1:500$000
«	30 «	Assucar	1.800	3:300$000
«	40 «	Café	2.400	3:500$900
«	30 «	Carvão de coke	1.400	370$000
«	40 caixas	Cerveja	970	1:495$000
«	30 «	Manteiga	1.030	6:100$000
«	30 «	Bacalhau	850	700$000
«	30 «	Banha	2.400	6:000$000
«	900 «	Sabão	25.000	31:000$000
«	5 «	Cigarros	5.800	7:200$000
«	10 «	Artigos de mercearia	670	670$000
«	400 «	Bebidas alcoolicas diversas	15.405	17:005$000
«	500 «	Kerozene	18.000	19:000$000
«	200 «	Gazolina	7.200	8:000$000
«	2 «	Calçados	220	10:400$000
«	5 «	Machinas	240	1:730$000
«	2 «	Artigos automobilisticos	80	1:200$000
«	15 «	Miudezas e armarinhos	3.350	29:870$000
«	76 «	Artigos diversos	7.250	48:720$000
«	194 «	Ferragens	31.280	48:700$000
«	1 fardo	Tecidos de aniagem	600	870$000
«	45 «	Tecidos de algodão	6.490	104:950$000
		Total	211.835	445:980$000
Procedências:—Rio de Janeiro e Pernambuco.				

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Setembro	250 sacas	Farinha de trigo	15.000	42:600$000
Septembre	50 «	Café	3.000	4:500$000
«	80 «	Assucar	4.800	6:500$000
«	30 «	Arroz	1.800	1:500$000
«	1.000 «	Farinha de mandióca	60.000	42:200$000
«	20 «	Carvão de Coke	840	270$000
«	59 fardos	Tecidos de algodão	15.680	125:090$000
«	20 caixas	Manteiga	630	4:100$000
«	30 «	Banha de porco	2.400	6:000$000
«	900 «	Sabão	26.000	30:000$000
«	5 «	Cigarros	4.600	5:220$000
«	200 «	Kerozene	7.200	7:500$000
«	500 «	Gazolina	18.000	19:500$000
«	80 «	Cerveja	680	3:200$000
«	410 «	Bebidas alcoolicas diversas	14.670	17:856$000
«	6 «	Calçados	390	16:600$000
«	6 «	Machinas	346	2:320$000
«	262 «	Ferragens	38.590	57:510$000
«	30 «	Miudezas e armarinhos	8.490	55:670$000
«	4 «	Artigos automobilisticos	250	2:200$000
«	95 «	Artigos diversos	10.685	52:770$000
		Total	234.051	503:216$000
Procedências:—Rio de Janeiro e Pernambuco.				
Outubro	750 sacas	Farinha de trigo	41.800	48:900$000
Octobre	102 «	Café	6.120	22:000$000
«	250 «	Assucar	15.000	13:984$000
«	157 «	Farinha de mandióca	14.220	6:000$000
«	86 «	Arroz	5.160	4:100$000
«	82 fardos	Tecidos de algodão	7.393	148:349$400
«	22 «	Fumo em folha	1.670	4:200$000
«	20 «	Fios de algodão	1.500	15:000$000
«	17 «	Saccos de aniagem	4.705	30:175$000
«	30 «	Residuo	3.000	850$000
«	190 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	12.350	19:900$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Outubro	85 caixas	Alcool	14.530	25:410$200
Octobre	15 «	Manteiga	480	2:400$000
«	6 «	Cigarros	569	4:480$000
«	1 «	Charutos	165	300$000
«	200 «	Sabão	4.000	4:000$000
«	15 «	Oleos	2.500	10:150$000
«	1 «	Pelles curtidas	140	700$000
«	13 «	Artigos de mercearia	664	1:050$400
«	8 «	Calçados	1.844	26:600$000
«	10 «	Drogas	1.400	12:600$000
«	7 «	Moveis	315	600$000
«	30 «	Artigos de papelaria	2.409	10:390$000
«	10 «	Velas	240	1:000$000
«	16 «	Machinas	1.500	9:000$000
«	1 «	Cofre de ferro	150	700$000
«	12 «	Artigos automobilisticos	2 983	21:736$000
«	490 «	Ferragens	19.585	23:990$000
«	509 «	Artigos diversos	28.191	82:269$000
«	337 «	Miudezas e armarinhos	24.692	13:187$300
«	20 tambs.	Carborêto	600	800$000
		Total	219.875	552:221$300

Procedências:—Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Paulo e Pará.

Novembro	700 sacas	Farinha de trigo	35.600	34:000$000
Novembre	100 «	Arroz	6.000	6:000$000
«	150 «	Café	9.000	26:520$000
«	60 «	Assucar	3.600	6:100$000
«	94 «	Farinha de mandióca	4.700	2:500$000
«	16 fardos	Tecidos de algodão	8.102	29:250$000
«	13 «	Estôpa	1.100	21:000$000
«	1 caixa	Tecidos de lã	10	860$000
«	4 «	Alcool	400	2:000$000
«	173 «	Bebidas alcoolicas diversas	12.480	19:860$000
«	900 «	Kerozene	32.400	33:200$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Novembro	100 caixas	Gazolina	3.500	4:300$000
Novembre	6 «	Cigarros	625	5:100$000
«	5 «	Charutos	890	1:500$000
«	8 «	Manteiga	560	4:600$000
«	50 «	Banha	4.000	11:000$000
«	100 «	Sabão	4.720	4:234$000
«	25 «	Artigos de mercearia	3.260	26:100$000
«	67 «	Oleo vegetal	2.750	4:320$000
«	14 «	Drogas	760	10:030$000
«	50 «	Miudezas e armarinhos	2.660	13:480$000
«	25 «	Artigos diversos	1.030	2:130$000
		Total	138.153	268:084$600
Procedências:—Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Rio G. do Norte.				
Dezembro	525 sacas	Farinha de trigo	24.700	27:250$000
Décembre	1.000 «	« « mandióca	60.000	39:500$000
«	70 «	Café	4.200	14:000$000
«	60 «	Arroz	3.600	3:400$000
«	160 «	Assucar	9.600	8:650$000
«	18 fardos	Tecidos de algodão	2.869	26:046$000
«	3 «	« « aniagem	850	6:100$000
«	4 «	Saccos de aniagem	1.080	7:600$000
«	10 «	Residuo	700	280$000
«	365 caixas	Sabão	17.325	20:330$000
«	500 «	Gazolina	20.600	22:506$000
«	3 «	Cigarros	250	1:800$000
«	5 «	Charutos	488	1:941$000
«	4 «	Artigos de mercearia	152	558$000
«	2 «	Louças	209	2:000$000
«	10 «	Drogas	445	5:130$000
«	3 «	Perfumarias	299	5:690$000
«	8 «	Tintas	410	225$000
«	225 «	Ferragens	19.875	15:480$000
«	1 «	Automovel	800	10:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Dezembro	1 caixa	Artigos automobilisticos	19	740$000
Décembre	1 «	Machinas de escrever	35	1:400$000
«	1 «	Machinismos diversos	186	5:880$000
«	126 «	Mozaicos	5.040	2:500$000
«	138 «	Miudezas e armarinhos	8.491	32:765$000
«	41 «	Artigos diversos	3.620	28:180$000
«	30 tambs.	Carborêto	1.540	1:800$000
«	12 atados	Velas	168	1:600$000
«	10 «	Taboas	200	500$000
«	40 «	Trilhos de ferro	6.400	3:200$000
«	160 latas	Phosphoros	3.200	20:120$000
		Total	197.351	317:171$000

Procedências:—Pernambuco, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Maranhão.

Total geral do anno:

Kilos — 2.463.913
Reis — 5.460:671$920

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Janeiro	347 sacas	Assucar	20.820	26:625$000
Janvier	250 «	Feijão	15.000	9:125$000
«	87 «	Café	5.220	11:150$000
«	915 «	Farinha de trigo	41.280	48:220$000
«	2 «	Alfazema	90	390$000
«	4 «	Araruta	20	300$000
«	317 fardos	Xarque	24.888	68:745$000
«	4 «	Papel	455	890$000
«	4 «	Rêdes	350	4:000$000
«	5 «	Estôpa	1.400	5:000$000
«	11 «	Saccos de estôpa	1.901	17:300$000
«	468 «	Tecidos de algodão	36.382	395:557$940
«	225 caixas	Cerveja	16.800	10:690$000
«	50 «	Alcool	1.500	3:250$000
«	3 «	Agua mineral	180	195$000
«	716 «	Bebidas alcoolicas diversas	47.143	63:537$000
«	2 «	Banha	140	360$000
«	2 «	Sêbo	400	1:000$000
«	67 «	Oleos e azeites diversos	2.662	10:420$000
«	328 «	Sabão	7.010	7:478$000
«	1.300 «	Kerozene	46.800	52:000$000
«	100 «	Gazolina	3.500	4:300$000
«	38 «	Artigos de mercearia	1.929	6:172$000
«	2 «	Charutos	132	300$000
«	95 «	Cigarros	10.506	82:930$000
«	1 «	Tintas	106	200$000
«	100 «	Explosivos	2.200	2:200$000
«	26 «	Velas	226	830$000
«	15 «	Cartas de jogar	1.385	29:700$000
«	4 «	Chapéus	272	6:846$000
«	1 «	Calçados	80	2:000$000
«	3 «	Vidros e louças	140	840$000
«	19 «	Moveis	502	3:210$000
«	11 «	Artigos automobilisticos	390	7:850$000
«	34 «	Machinas e machinismos diversos	3.563	14:100$000
«	248 «	Material de Estrada de ferro	16.554	18:020$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Janeiro	227 caixas	Ferragens	12.556	25:480$000
Janvier	66 «	Drogas e productos pharmaceuticos	3.916	32:760$800
«	2 «	Artigos de papelaria	100	1:058$400
«	66 «	Artigos diversos	2.803	33:750$000
«	5 «	Artigos religiosos	308	10:000$000
«	48 «	Miudezas e armarinhos	4.767	116:330$130
«	10 latas	Phosphoros	160	1:000$000
«	2 barric.	Canos de barro	210	150$000
«	30 grades	Marmore e mozaicos	1.325	700$000
«	4 quarts.	Pixe	800	400$000
«	5 tambs.	Carborêto	300	310$000
«	2.000	Tijollos refractarios	4.000	2:000$000
		Total	343.351	1.139:670$720

Procedências:—Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, S. Paulo, Bahia e Alagôas.

Fevereiro	220 sacas	Farinha de trigo	13.200	10:780$000
Février	1 «	Arroz	60	67$000
«	1 «	Café	60	150$000
«	1 «	Assucar	60	80$000
«	2 fardos	Xarque	121	500$000
«	8 «	Peixes sêccos	360	900$000
«	1 «	Rêdes	18	300$000
«	2 «	Papelão	507	700$000
«	4 «	Saccos vasios	232	1:500$000
«	1 «	Saccos de estôpa	19	50$000
«	4 «	Estôpa	826	5:070$000
«	80 «	Tecidos de algodão	7.856	171:437$330
«	174 caixas	Bebidas alcoolicas	4.626	14:725$000
«	29 «	Bacalhau	2.052	4:820$000
«	1 «	Manteiga	11	49$000
«	1.501 «	Sabão	60.014	44:724$000
«	651 «	Kerozene	25.139	24:235$000
«	18 «	Sêbo vegetal	3.800	7:600$000
«	284 «	Artigos de mercearia	12.045	28:658$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Fevereiro	15 caixas	Cigarros	2.309	14:470$000
Février	1 «	Charutos	50	160$000
«	6 «	Chapéus	580	5:600$000
«	2 «	Calçados	137	700$000
«	2 «	Couros preparados	119	2:450$000
«	2 «	Artigos militares	165	3:000$000
«	15 «	Artigos de papelaria	493	3:500$000
«	1 «	Tintas	15	160$000
«	4 «	Balas e espoletas	184	3:975$000
«	27 «	Material de E. de Ferro	2.160	3:200$000
«	40 «	Machinas e machinismos diversos	1.884	11:800$000
«	106 «	Drogas e productos pharmaceuticos	3.672	17:830$000
«	15 «	Artigos automobilisticos	734	8:500$000
«	1 «	Material electrico	22	300$000
«	17 «	Films e material de reclame	460	11:000$000
«	19 «	Moveis	567	2:810$000
«	1 «	Cadeira para dentista	100	500$000
«	1 «	Cofre de ferro	300	800$000
«	56 «	Ferragens	3.425	13:872$000
«	35 «	Miudezas e armarinhos	2.308	46:927$070
«	12 «	Perfumarias e lança-perfumes	971	7:725$000
«	49 «	Artigos diversos	4.843	66:824$210
«	62 rolos	Sola e raspa de sola	8.183	10:150$000
«	6 tambs.	Soda caustica	150	300$000
«	50 grades	Mozaico e marmores	2.750	2:500$000
		Total	167.587	555:398$610

Procedências:—Pará e Maranhão.

Março	113 sacas	Assucar	6.780	8:490$000
Mars	90 «	Gomma	5.400	2:700$000
«	1 «	Araruta	60	85$000
«	49 «	Café	2.940	6:320$000
«	30 «	Farinha	1.800	1:200$000
«	50 «	Arroz	3.000	1:050$000
«	1 «	Alfazema	20	80$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Março	30 sacas	Carvão de coke	1.000	300$000
Mars	820 «	Farinha de trigo	37.200	62:120$000
«	1.041 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	28.171	35:238$000
«	1.678 «	Cerveja	92.034	92:910$000
«	4 «	Agua mineral	240	275$000
«	10 «	Alcool	360	1:680$000
«	2 «	Banha	140	400$000
«	46 «	Manteiga	1.353	6:865$000
«	1.080 «	Sabão	35.720	34:340$000
«	70 «	Cigarros	6.150	54:534$000
«	10 «	Charutos	805	9:690$000
«	24 «	Oleos e azeites diversos	842	2:750$000
«	10 «	Bacalhau	360	560$000
«	346 «	Artigos de mercearia	14.866	35:407$100
«	62 «	Sêbo vegetal e animal	4.150	8:600$000
«	11 «	Couros e pelles preparados	1.161	5:100$000
«	13 «	Moveis	756	4:700$000
«	12 «	Munição para caça	630	1:320$000
«	11 «	Perfumarias	1.074	7:136$100
«	22 «	Calçados	2.365	39:496$000
«	9 «	Chapéus	757	21:450$000
«	161 «	Louças e vidros	17.473	59:231$000
«	58 «	Explosivos	1.532	1:612$000
«	164 «	Artigos de papelaria	5.052	25:134$400
«	55 «	Machinas e machinismos diversos	3.671	17:700$000
«	42 «	Material de E. de Ferro	2.092	4:700$000
«	1 «	Tecidos de sêda	11	1:500$000
«	63 «	Miudezas e armarinhos	4.291	94:139$870
«	304 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	13.680	96:165$700
«	1 «	Films	50	4:000$000
«	6 «	Artefactos de borracha	556	6:400$000
«	3 «	Impressos	296	3:740$000
«	12 «	Material para sapateiros	795	6:700$000
«	17 «	Tintas	761	2:100$000
«	14 «	Artigos automobilisticos	3.515	27:860$000
«	433 «	Ferragens	32.715	97:650$070

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Março	227 caixas	Artigos diversos	17.938	149:809$290
Mars	59 fardos	Peixes sêccos	2.400	2:850$000
«	39 «	Xarque	3.139	7:360$000
«	5 «	Saccos de estôpa	180	900$000
«	1 «	Estôpa	100	600$000
«	2 «	Rêdes	161	2:500$000
«	1 «	Papelão	45	355$000
«	7 «	Cordas	544	1:550$000
«	49 «	Saccos vazios	11.550	69:600$000
«	17 «	Papel para embrulhos e impressão	2.372	4:355$000
«	237 «	Tecidos de algodão	33.613	449:234$720
«	55 tambs.	Carborêto	4.130	5:940$000
«	14 «	Soda caustica	4.189	5:150$000
«	341 latas	Phosphoros	6.680	30:232$000
«	2 quarts.	Pixe	420	200$000
«	1 atado	Velas	50	130$000
«	4 «	Taboas	100	200$000
«	1 grade	Pedra marmore	10	150$000
«	5 rolos	Sola e raspa de sola	615	1:500$000
«	83	Couros espichados	850	2:380$000
		Total	425.710	1.628:425$250

Procedências:—Alagôas, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Maranhão, Rio G. do Norte, Rio G. do Sul e Parnahyba.

Abril	201 sacas	Assucar	12.060	19:605$000
Avril	160 «	Arroz	9.600	8:000$000
«	3 «	Alfazema	70	260$000
«	5 «	Café	300	750$000
«	915 «	Farinha de trigo	40.820	37:010$000
«	1 fardo	Couro de porco	30	80$000
«	1 «	Peixes sêccos	73	233$600
«	2 «	Saccos vàzios	360	2:700$000
«	7 «	Papel	1.220	1:940$000
«	95 «	Tecidos de algodão	12.905	55:101$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Abril	11 caixas	Manteiga	389	18:800$000
Avril	3 «	Bacalhau	198	490$000
«	96 «	Sêbo vegetal	3.456	6:630$000
«	550 «	Sabão	19.920	21:314$110
«	15 «	Cigarros	1.141	16:500$000
«	190 «	Artigos de mercearia	9.617	20:523$500
«	2 «	Agua mineral	120	100$000
«	283 «	Alcool	8.872	18:110$000
«	78 «	Bebidas alcoolicas diversas	4.148	5:664$000
«	17 «	Drogas e productos pharmaceuticos	734	7:959$000
«	4 «	Insecticida	216	1:200$000
«	3 «	Perfumarias	204	1:628$500
«	1 «	Sêda	2	800$000
«	4 «	Artigos para sapateiros	363	2:400$000
«	5 «	Chapéus	702	7:380$000
«	1 «	Calçados	75	280$000
«	23 «	Louças e vidros	2.374	10:510$000
«	1 «	Machina	15	100$000
«	31 «	Ferragens	22.304	36:073$110
«	19 «	Artigos diversos	200	800$000
«	28 «	Miudezas e armarinhos	1.985	47:420$000
«	10 «	Moveis	600	3:000$000
«	3 tambs.	Soda caustica	1.065	1:065$000
«	51 «	Carborêto	3.060	3:570$000
«	2 latas	Phosphoros	36	170$000
		Total	159.234	358:166$820

Procedências:—Pará, Maranhão, Parnahyba e Pernambuco.

Maio	1.608 sacas	Assucar	96.480	143:078$000
Mai	170 «	Farinha	7.200	5:960$000
«	2 «	Caroço de algodão	72	50$000
«	68 «	Carvão de coke	3.068	300$000
«	2.115 «	Farinha de trigo	93.980	85:460$000
«	2 «	Alfazema	80	250$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Maio	20 sacas	Fios de algodão	500	3:000$000
Mai	10 fardos	Papel	1.740	2:900$000
«	2 «	Rêdes	55	620$000
«	2 «	Tecidos de aniagem	107	750$000
«	7 «	Estôpa	1.896	10:584$000
«	28 «	Saccos vazios	5.667	29:700$000
«	593 «	Tecidos de algodão	61.790	1.049:499$690
«	480 caixas	Cerveja	33 070	22:650$000
«	220 «	Alcool	8.370	17:625$000
«	107 «	Agua mineral	2.520	2:930$000
«	1.023 «	Bebidas alcoolicas diversas	39.593	50:373$800
«	345 «	Sabão	7.460	15:040$000
«	210 «	Manteiga	7.404	41:505$000
«	1.000 «	Kerozene	37.000	33:500$000
«	171 «	Sêbo vegetal e animal	10 268	16:800$000
«	126 «	Oleos e azeites diversos	19.185	25:495$000
«	5 «	Charutos	472	5:549$000
«	43 «	Cigarros	4 405	44:960$000
«	553 «	Artigos de mercearia	22.694	55:360$000
«	18 «	Chapéus	2.318	37:022$000
«	17 «	Pelles e couros preparados	1.966	11:250$000
«	31 «	Artigos para sapateiros	2.355	19:750$000
«	83 «	Calçados	7.457	153:960$000
«	161 «	Fogos e explosivos	3.969	17:920$000
«	76 «	Vidros e louças	7.490	20:815$000
«	3 «	Espelhos	270	1:000$000
«	39 «	Moveis	2.155	10:400$000
«	13 «	Perfumarias	1.521	10:064$000
«	11 «	Tintas	619	18:010$000
«	6 «	Impressos	468	4:200$000
«	2 «	Automoveis	1.400	22:000$000
«	7 «	Artigos automobilisticos	447	3:830$000
«	4 «	Material electrico	447	5:200$000
«	15 «	Artefactos de borracha	1.218	15:700$000
«	1 «	Revolvers	18	2:000$000
«	152 «	Material para Estrada de Ferro	19.739	61:800$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Maio	6 caixas	Cofres de ferro	1.500	3:000$000
Mai	22 «	Machinas e machinismos diversos	1.276	9:740$000
«	5 «	Balas e espoletas	278	2:800$000
«	937 «	Ferragens	58.864	146:912$600
«	44 «	Artigos de papelaria	4.585	16:933$230
«	4 «	Films e material de reclame	180	14:050$000
«	203 «	Miudezas e armarinhos	16.805	445:551$230
«	2 «	Tecidos de lã	187	7:280$000
«	8 «	Velas	690	2:930$000
«	253 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	13.837	99:073$800
«	447 «	Artigos diversos	28.068	291:390$000
«	219 «	Phosphoros	4.576	22:470$000
«	26 «	Pixe	813	400$000
«	13 atados	Madeiras	1.057	400$000
«	3 «	Solas e couros	319	3:900$000
«	231 grades	Mozaicos	10.524	6:801$000
«	73 tambs.	Soda caustica	1.782	3:750$000
«	528 «	Carborêto	29.761	38:665$000
		Total	693.815	3.038:157$350

Procedências:—Rio G. do Norte, Pernambuco, S. Paulo, Bahia, Alagôas, Rio de Janeiro, Parahyba, Espirito Santo, Pará e Maranhão.

Junho	149 sacas	Assucar	8.940	13:570$000
Juin	400 «	Farinha de trigo	17.720	16:090$000
«	1 «	Alfazema	30	150$000
«	10 fardos	Papel	1.636	2:520$000
«	19 «	Saccos vazios	2.753	16:610$000
«	40 «	Rêdes	2.429	26:815$000
«	22 «	Fios de algodão	1.625	1:300$000
«	1 «	Xarque	69	138$000
«	287 «	Tecidos de algodão	24.082	382:167$930
«	166 caixas	Cerveja	8.375	10:080$000
«	6 «	Agua mineral	320	310$000
«	322 «	Bebidas alcoolicas diversas	6.954	11:635$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Junho	30 caixas	Oleos diversos	1.050	1:300$000
Juin	300 «	Gazolina	10.800	12:000$000
«	33 «	Sêbo vegetal e animal	2.200	4:600$000
«	42 «	Cigarros	4.152	41:700$000
«	391 «	Artigos de mercearia	19.091	38:140$000
«	8 «	Calçados	736	13:700$000
«	5 «	Chapéus	374	8:000$000
«	3 «	Artigos para sapateiros	103	330$000
«	1 «	Pelles preparadas	62	300$000
«	1 «	Tintas	108	55$000
«	36 «	Artigos de papelaria	1.265	8:800$000
«	9 «	Balas e espoletas	450	6:800$000
«	252 «	Material de E. de Ferro	34.052	37:800$000
«	1 «	Material electrico	28	870$000
«	1 «	Automovel Ford	1.000	6:500$000
«	4 «	Artigos automobillsticos	243	4:200$000
«	36 «	Machinas e machinismos diversos	2.079	12:380$000
«	323 «	Ferragens	19.382	76:543$280
«	3 «	Impressos	120	1:400$000
«	3 «	Films e material de reclame	160	10:000$000
«	10 «	Perfumarias	1.194	6:800$000
«	13 «	Louças e vidros	653	4:400$000
«	150 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	4.363	23:357$000
«	70 «	Miudezas e armarinhos	6.316	136:912$530
«	1 «	Artigos religiosos	15	1:000$000
«	188 «	Artigos diversos	10.998	154:954$400
«	11 rolos	Raspa de sola	1.613	3:500$000
«	17 grades	Mozaicos	800	300$000
«	2 atados	Velas	96	576$000
«	2	Couros	147	320$000
«	154 tambs.	Soda caustica	4.697	8:450$000
«	15 «	Carborêto	750	800$000
		Total	204.030	1.108:174$140

Procedências :—Pará, Pernambuco e Rio G. do Norte.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Julho	900 sacas	Farinha de trigo	40.080	32:750$000
Juillet	986 «	Assucar	59.160	145:419$000
«	23 «	Café	1.380	3:580$000
«	1 «	Alfazema	30	120$000
«	50 «	Arroz	3.000	472$000
«	1 «	Rolhas	18	900$000
«	5 fardos	Rêdes	275	4:405$000
«	34 «	Saccos de estôpa	10.580	83:400$000
«	4 «	Papelão	792	1:050$000
«	34 «	Papel	4.809	8:185$000
«	43 «	Saccos de aniagem	10.614	74:600$000
«	3 «	Toalhas	194	2:700$000
«	2 «	Tecidos de estôpa	870	3:500$000
«	1 «	Fios de algodão	25	200$000
«	1.511 «	Tecidos de algodão	162.755	2.510:945$725
«	1.196 caixas	Cerveja	70.345	69:260$000
«	57 «	Alcool	2.830	6:228$000
«	59 «	Agua mineral	5 172	2:540$000
«	1.549 «	Bebidas alcoolicas diversas	53.357	94:677$000
«	179 «	Oleos e azeites diversos	7.333	11:716$000
«	1.262 «	Sabão	42.695	46:353$000
«	202 «	Manteiga	6 356	30:497$000
«	25 «	Sêbo animal	1.000	2:000$000
«	3.700 «	Kerozene	138.200	154:950$000
«	9 «	Charutos	666	8:152$000
«	70 «	Cigarros	7.615	70:190$000
«	590 «	Artigos de mercearia	22.212	41:983$000
«	10 «	Couros e pelles preparados	1.108	6:770$000
«	70 «	Tintas	3.510	5:685$000
«	63 «	Artigos de sapateiros	3.424	21:341$000
«	28 «	Chapéus	2.990	60:655$000
«	40 «	Calçados	4.097	76:601$500
«	160 «	Louças e vidros	15.425	71:299$700
«	2 «	Cofres de ferro	600	1:850$000
«	10 «	Machinas e machinismos diversos	467	3:730$000
«	140 «	Material para Estrada de Ferro	15.121	25:694$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Julho *Juillet*	2 caixas	Balas	92	1:280$000
«	3.292 «	Ferragens	175 721	492:908$530
«	7 «	Material electrico	288	1:500$000
«	6 «	Moveis	589	2:860$000
«	6 «	Artefactos de borracha	540	6:602$000
«	3 «	Artigos religiosos	271	2:300$000
«	1 «	Automovel	1.000	6:500$000
«	3 «	Artigos automobilisticos	233	10:900$000
«	2 «	Films e material de reclame	120	10:000$000
«	4 «	Impressos	156	1:450$000
«	253 «	Soda caustica	6.630	13:832$000
«	25 «	Perfumarias	2.244	30:145$540
«	143 «	Miudezas e armarinhos	11.115	213:946$800
«	58 «	Artigos de papelaria	5.882	18:221$500
«	936 «	Artigos diversos	51.897	504:590$220
«	519 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	25.079	166:462$900
«	61 tambs.	Carborêto	3.310	3:320$000
«	7 grades	Marmore	371	2:100$000
«	2 quarts.	Pixe	440	130$000
«	33 atados	Couros e pelles	5.730	13:200$000
«	2 «	Taboas	30	70$000
«	14 rolos	Sola e raspa de sola	1.963	5:162$000
«	440 latas	Phosphoros	8.630	39:330$000
		Total	981.363	5.131:210$415
Procedências:—Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia, Rio G. do Norte, Pará, Maranhão, S. Paulo e Paraná.				
Agosto *Août*	966 sacas	Assucar	57.960	96:150$000
«	1 «	Alfazema	20	80$000
«	1.700 «	Farinha de trigo	74.700	78:000$000
«	2 fardos	Tecidos de lã	20	1:600$000
«	14 «	Saccos de estôpa	4.430	33:800$000
«	10 «	Rêdes	382	4:560$000
«	12 «	Saccos de aniagem	1.520	11:100$000
«	7 «	Papel	1.190	1:890$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Agosto	10 fardos	Residuo	1.000	250$000
Août	1 «	Xarque	70	140$000
«	449 «	Tecidos de algodão	40.848	621:350$320
«	172 caixas	Alcool	6 492	17:781$200
«	1.716 «	Cerveja	103.835	85:670$000
«	203 «	Aguas gazosa e mineral	11.122	10:080$000
«	1 696 «	Bebidas alcoolicas diversas	67.742	97:188$400
«	1.815 «	Sabão	51.914	46:420$000
«	20 «	Kerozene	800	800$000
«	64 «	Sêbo	3.000	4:300$000
«	106 «	Manteiga	2.771	17:240$000
«	63 «	Cigarros	6.266	59:660$000
«	1 «	Charutos	120	1:470$000
«	851 «	Artigos de mercearia	33.181	70:144$800
«	36 «	Pelles e couros preparados	4.593	32:440$000
«	215 «	Explosivos	4.770	4:940$000
«	1 «	Insecticida	70	400$000
«	97 «	Tintas	4 561	10:388$000
«	32 «	Moveis	2.040	7:200$000
«	2 «	Material photographico	100	1:400$000
«	2 «	Artigos religiosos	89	480$000
«	1 «	Artigos de papelaria	62	250$000
«	23 «	Louças e vidros	1.755	13:889$950
«	1 «	Piano	470	2:800$000
«	5 «	Artigos automobilisticos	189	12:500$000
«	63 «	Machinas e machinismos diversos	4.839	35:749$000
«	10 «	Material para Estrada de Ferro	564	1:750$000
«	1.477 «	Ferragens	105.446	216:375$300
«	15 «	Perfumarias	1.555	16:190$000
«	13 «	Calçados	1.421	22:030$000
«	38 «	Chapéus	6.451	72:540$000
«	4 «	Tecidos de sêda	117	16:182$000
«	180 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	11.638	87:173$000
«	133 »	Miudezas e armarinhos	8.822	167:839$350
«	220 «	Soda caustica e potassa	10 660	16:110$000
«	670 «	Artigos diversos	38.529	336:167$420

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Agosto *Août*	126 grades	Mozaicos	6.300	2:250$000
«	1	Touro	400	2:000$000
«	28 rolos	Sola e raspa de sola	2.782	7:600$000
«	2 tambs.	Carborêto	100	150$000
«	3 atados	Velas	73	266$000
		Total	687.779	2.346:734$740

Procedências:—Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagôas, Bahia, S. Paulo, Pará, Parnahyba, Rio G. do Norte, Maranhão e Parahyba.

Setembro *Septembre*	540 sacas	Assucar	32.400	53:690$000
«	1 «	Café	60	60$000
«	100 «	Farinha	6 000	4:800$000
«	10 «	Farelo	600	230$000
«	10 «	Feijão	600	500$000
«	4 «	Alfazema	170	550$000
«	730 «	Farinha de trigo	29.900	34:360$000
«	1 fardo	Correias	30	600$000
«	14 «	Couros	1.400	3:500$000
«	27 «	Papel	3.720	8:448$000
«	2 «	Colchas e cobertores	169	3:000$000
«	1 «	Estôpa	150	200$000
«	10 «	Esteiras	1.167	1:500$000
«	26 «	Saccos de aniagem	8.130	60:500$000
«	593 «	Tecidos de algodão	74.959	4.138:643$380
«	296 caixas	Cerveja	15.770	14:120$000
«	20 «	Agua mineral	1.000	700$000
«	230 «	Alcool	8.180	25:000$000
«	828 «	Bebidas alcoolicas diversas	37.383	66:040$000
«	225 «	Sabão	8.540	7:300$000
«	42 «	Sêbo	4.682	9:200$000
«	1.000 «	Kerozene	44.850	47:400$000
«	109 «	Oleos e azeites diversos	9.380	10:810$000
«	7 «	Charutos	668	7:226$500
«	75 «	Cigarros	7.619	70:513$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Setembro	37 caixas	Manteiga	1.136	5:441$000
Septembre	18 «	Couros e pelles preparados	1.876	9:100$000
«	42 «	Tintas	1.123	4:068$000
«	576 «	Artigos de mercearia	34.627	56:708$000
«	27 «	Artigos para sapateiros	1.095	5:872$000
«	52 «	Chapéus	5.737	101:885$000
«	20 «	Calçados	2.192	47:052$500
«	10 «	Moveis	1.527	2:560$000
«	4 «	Instrumentos de musica	225	5:500$000
«	13 «	Espelhos	880	4:200$000
«	54 «	Louções e vidros	4.673	15:028$000
«	26 «	Louças de barro	3.363	6:230$000
«	38 «	Mausoleu de granito	7.500	18:000$000
«	18 «	Material electrico	1.874	15:100$000
«	13 «	Artigos automobilisticos	451	5:900$000
«	2 «	Artigos religiosos	109	1:050$000
«	26 «	Artigos de papelaria	5.462	13:658$100
«	4 «	Cofres de ferro	1.250	3:600$000
«	32 «	Machinas diversas	1.686	9:763$000
«	1.434 «	Ferragens	63.991	181:520$500
«	99 «	Miudezas e armarinhos	7.314	166:628$700
«	2 «	Tecidos de sêda	75	2:000$000
«	22 «	Perfumarias	2.147	18:157$900
«	7 «	Balas	198	2:620$000
«	435 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	22.215	117:028$700
«	4 «	Impressos	357	4:380$000
«	571 «	Artigos diversos	34.646	261:210$000
«	122 latas	Phosphoros	2.060	8:280$000
«	120 tambs.	Soda caustica	3.150	6:060$000
«	5 «	Carborêto	250	350$000
«	18 atados	Velas de sêbo	432	1:800$000
«	8 «	Rolhas	448	3:688$000
«	4 «	Sola e raspa de sola	720	2:200$000
		Total	512.316	5.675:030$280

Procedências:—Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, S. Paulo, Pernambuco, Maranhão e Pará.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Outubro	325 sacas	Assucar	19.500	38:375$000
Octobre	650 «	Farinha de trigo	27.600	30:750$000
«	5 «	Alfazema	200	790$000
«	15 caixas	Alcool	490	1:010$000
«	815 «	Cerveja	60.244	40:980$000
«	10 «	Agua mineral	730	200$000
«	1.494 «	Bebidas alcoolicas diversas	61.285	101:740$290
«	44 «	Manteiga	1.158	9:385$000
«	22 «	Oleos e azeites diversos	861	2:160$000
«	500 «	Sabão	8 890	10:387$000
«	50 «	Cigarros	4.380	51:913$000
«	13 «	Charutos	1.154	12:749$000
«	255 «	Artigos de mercearia	11.393	29:862$000
«	54 «	Tintas	3.083	5:507$000
«	40 «	Artigos de papelaria	5.207	23:590$370
«	2 «	Artigos religiosos	26	650$500
«	4 «	Instrumentos de musica	228	5:500$000
«	1 «	Harmonium	80	1:780$000
«	10 «	Impressos	625	6:190$000
«	30 «	Calçados	3.526	72:525$400
«	53 «	Chapéus	4.844	125:171$000
«	21 «	Perfumarias	1.585	13:991$800
«	56 «	Moveis	5.415	11:810$000
«	22 «	Material electrico	1.782	23:100$000
«	32 «	Material de Estrada de Ferro	1.880	9:180$000
«	48 «	Machinas e machinismos diversos	2.419	27:925$000
«	4 «	Automoveis	3.950	18:000$000
«	31 «	Artigos automobilisticos	1.297	17:990$000
«	8 «	Artigos para sapateiros	581	2:000$000
«	7 «	Espelhos	500	3:100$000
«	38 «	Mausoleu de granito	7.500	18:000$000
«	177 »	Louças e vidros	14.395	45:399$000
«	385 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	20.532	126:158$000
«	1 «	Casemiras	50	1:600$000
«	168 «	Miudezas e armarinhos	13.326	214:119$160
«	2 «	Cofres de ferro	400	800$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Outubro	433 caixas	Soda caustica	13.480	31:242$000
Octobre	2.432 «	Ferragens	88.649	247:361$000
«	258 «	Artigos diversos	14.416	219:594$150
«	5 fardos	Papelão	1.120	1:325$000
«	18 «	Estôpa	6.150	48:202$000
«	8 «	Rêdes	614	4:900$000
«	11 «	Saccos de aniagem	2.687	21:500$000
«	1 «	Tapetes	100	425$000
«	1 «	Cobertores	179	3:903$000
«	31 «	Papel	4.325	10:829$500
«	594 «	Tecidos de algodão	65.710	1.229:678$620
«	32 atados	Velas	1.150	4:420$000
«	110 latas	Phosphoros	2.030	8:380$000
«	9 rolos	Couros	953	2:660$000
«	1 grade	Pedra marmore	32	80$000
«	1 tambor	Carborêto	50	100$000
		Total	492.761	2.938:991$500

Procedências:—Rio G. do Sul, Alagôas, Bahia, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, S Paulo, Pará, Piauhy, Rio G. do Norte e Maranhão.

Novembro	615 sacas	Farinha de trigo	28.760	35:430$000
Novembre	3 «	Café	180	345$000
«	1 «	Arroz	60	70$000
«	2 «	Rolhas	78	292$000
«	1 «	Alfazema	5	19$000
«	1.124 «	Assucar	67.440	70:482$000
«	71 fardos	Saccos de aniagem	19.521	146:020$000
«	1 «	« « estôpa	30	155$000
«	4 «	Estôpa	1.080	3:300$000
«	16 «	Rêdes	631	8:100$000
«	5 «	Papel	608	820$000
«	9 «	Pelles	1.565	7:600$000
«	266 «	Tecidos de algodão	22.571	489:007$440
«	3 «	Couros	450	1:350$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Novembro	697 caixas	Cerveja	42.806	37:784$000
Novembre	26 «	Alcool	951	1:118$000
«	390 «	Bebidas alcoolicas diversas	18.485	27:940$000
«	111 «	Aguas gazosa e mineral	6.840	6:450$000
«	407 «	Sabão	18.831	20:807$000
«	45 «	Oleos e azeites diversos	1.079	4:670$000
«	1.000 «	Kerozene	37.000	37:000$000
«	305 «	Gazolina	10.690	15:252$000
«	98 «	Sêbo vegetal	4 834	20:500$000
«	8 «	Charutos	413	5:452$000
«	95 «	Cigarros	6.867	63:220$000
«	1 «	Manteiga	30	210$000
«	382 «	Artigos de mercearia	16.429	34:037$600
«	3 «	Pelles e couros preparados	207	3:768$000
«	20 «	Tintas	902	4:390$000
«	9 «	Artigos para sapateiros	522	1:998$000
«	2 «	Artigos typographicos	80	750$000
«	27 «	Chapéus	1.989	50:710$000
«	45 «	Calçados	3.614	75:328$000
«	74 «	Miudezas e armarinhos	5.652	151:559$830
«	66 «	Artigos de papelaria	8.843	34:297$340
«	2 «	Films e material de reclame	153	650$000
«	1 «	Piano	380	6:200$000
«	1 «	Instrumentos de metal	30	330$000
«	1 «	Harmonium	180	3:000$000
«	1 «	Automovel	800	4:300$000
«	19 «	Artigos automobillsticos	767	12:450$000
«	1 «	Estatua de bronze	280	7:000$000
«	9 «	Artigos religiosos	788	4:480$000
«	5 «	Explosivos	103	420$000
«	193 «	Material para Estrada de Ferro	18.666	18:870$000
«	4 «	Cofres de ferro	900	3:000$000
«	28 »	Machinas e machínismos diversos	690	12:130$000
«	636 «	Ferragens	35.054	100:850$000
«	2 «	Material electrico	30	300$000
«	1 «	Bicycletas	86	1:040$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Novembro	120 caixas	Louças e vidros	12.571	42:543$000
Novembre	37 «	Moveis	3.255	10:700$000
«	18 «	Perfumarias	1.431	14:543$400
«	5 «	Impressos	245	1:750$000
«	348 «	Drogas, prod. chimicos e pharmac.	22.782	118:588$100
«	6 «	Lona	349	3:662$000
«	136 «	Artigos diversos	8.360	149:689$900
«	9 atados	Velas	456	2:616$000
«	80 grades	Material de construcção	3.600	1:600$000
«	2 «	Marmore	45	300$000
«	51 «	Mozaicos	5.610	2:900$000
«	61 tambs.	Carborêto	3.060	4:270$000
«	100 «	Soda caustica	2.700	5:280$000
«	452 latas	Phosphoros	8.826	41:250$000
«	55	Couros de boi	440	800$000
«	9 rolos	Raspa de sola	1.162	2:500$000
		Total	463.842	1.937:670$410

Procedências:—Pernambuco, Rio G. do Sul, Maranhão, Rio G. do Norte, Bahia, Rio de Janeiro, Pará, S. Paulo, Alagôas e Parahyba.

Dezembro	1.330 sacas	Farinha de trigo	59.800	70:400$000
Décembre	1 «	Feijão	60	150$000
«	1 «	Alfazema	60	240$000
«	1 «	Milho	60	100$000
«	232 «	Assucar	13.920	12:390$000
«	30 fardos	Saccos de aniagem	6.426	39:700$000
«	4 «	Rêdes	223	1:420$000
«	2 «	Estôpa	400	6:000$000
«	2 «	Papel	340	590$000
«	51 «	Tecidos de algodão	6.018	75:084$770
«	5 caixas	Agua mineral	350	300$000
«	120 «	Alcool	4.550	8:900$000
«	70 «	Cerveja	4.560	4:200$000
«	115 «	Bebidas alcoolicas diversas	3.213	7:524$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1924

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1924

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Dezembro	1 caixa	Manteiga	35	210$000
Décembre	62 «	Sêbo	4.018	8:440$000
«	301 «	Sabão	12.060	10:300$000
«	560 «	Gazolina	20 200	22:350$000
«	500 «	Kerozene	18 000	17:000$000
«	41 «	Oleos e azeites diversos	1.670	4:282$000
«	26 «	Cigarros	2.689	22:110$000
«	4 «	Charutos	333	3:179$000
«	260 «	Artigos de mercearia	8.817	15:315$600
«	2 «	Couros preparados	77	400$000
«	35 «	Calçados	3.429	50:420$000
«	12 «	Chapéus	1.013	20:190$000
«	66 «	Explosivos	1.465	1:630$000
«	29 «	Moveis	1.970	12:449$000
«	8 «	Perfumarias	1.156	4:400$000
«	3 «	Artigos automobilisticos	112	2:000$000
«	194 «	Material para Estrada de Ferro	7.197	10:580$000
«	213 «	Ferragens	11.736	35:015$000
«	28 «	Machinas diversas	1.131	9:072$000
«	2 «	Material electrico	264	1:000$000
«	7 «	Artigos de papelaria	225	1:250$000
«	9 «	Louças e vidros	495	1:400$000
«	9 «	Impressos	235	2:000$000
«	47 «	Drogas e productos pharmaceuticos	2.595	15:635$000
«	61 «	Miudezas e armarinhos	3.249	60:583$890
«	73 «	Artigos diversos	3.005	27:140$000
«	5 tambs.	Soda caustica	125	250$000
«	16 rolos	Raspa de sola	1.757	3:955$000
«	115 grades	Mozaicos	4.600	2:800$000
		Total	213.638	594:901$260

Procedências :—S. Paulo, Pernambuco, Bahia, Alagôas, Parahyba, Rio de Janeiro, Rio G. do Norte, Pará e Maranhão.

Total geral do anno :

Kilos — 5.345.694
Reis — 6.452:531$745

PARTE NONA

NEUVIÉME PARTIE

FINANÇAS PÚBLICAS

FINANCES PUBLIQUES

A—FINANÇAS DOS MUNICIPIOS

FINANCES DES MUNICIPES

B—FINANÇAS DO ESTADO

FINANCES DE L'ÉTAT

DEODATO, GONÇALVES & Cia.

SOCIOS SOLIDARIOS :

Adriano Deodato de Castro Martins e Bento Lousada Gonçalves

Agentes das unicas Emprêsas Salineiras do Estado

Deodato Martins & Cia. e B. Gonçalves & Cia.

COMMERCIO DE SAL

EM ALTA ESCALA

Deposito permanente de sal nos seguintes lugares : Fortaleza, Camocim, Acarahú, Barro Vermelho, Maranguape, Acarape, Baturité, Riachão, Itaúna, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu, Affonso Penna, Iguatú, Cariús, Cedro, Lavras, Aurora, Missão Velha, Joazeiro, Crato, Barbalha, Milagres, Jardim, Maurity, S. Pedro do Cariry, Assaré, Campos Salles, Icó, Tauhá, Baixio, S. João Cajazeiras, Souza e em diversos pontos da zona Norte do Estado.

Caixa do Correio N. 12
Telephone, 22

End. Telegr. "NEWTON"
Codigo Ribeiro

162—RUA MAJOR FACUNDO—162

CEARÁ—FORTALEZA

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

Por maiores que sejam os esforços por nós empregados, para colhêr informações referentes as finanças municipaes, não conseguimos obte-las, sinão com muitissimas difficuldades e isto mesmo com falhas e deficiências.

As prefeituras municipaes apesar de terem pessôal sufficiente, muita vez desnecessário, para o seu serviço, não fornecem os dados, pelos quaes, possamos conhecer a verdadeira vida dos municipios.

Não podemos compreender qual seja a conveniência de muitas prefeituras, em sonegar os informes do *quantum* de sua receita e de suas despêsas, e de discriminar nestas, quaes os serviços em que foram gastos os dinheiros do municipio.

Ora, «em finanças, como em tudo mais, as estatisticas minuciosas e bem elaboradas dão ao legislador, como ao chefe de govêrno, os elementos indispensaveis para estabelecer parallelos e tirar conclusões» dahi, o acharmos de muita necessidade a publicação detalhada das finanças municipaes, que devem estar sob a tutella do Estado, afim do govêrno obviar os gastos, da parte das prefeituras, em serviços desnecessários e que algumas vezes apparecem apenas na rubrica das despêsas.

Analysando-se no quadro geral a receita e despêsas de cada um dos municipios informantes, vemos que em muitos delles, as despêsas ultrapassaram de muito á receita, e em outros, que as despêsas deram rente ou certo com a receita.

«O maior obstaculo a um bom regime financeiro local é o excessivo desenvolvimento das despêsas». (1)

Em o nosso país, e em particular no Ceará é isto o que se observa.

«As camaras municipaes do Brasil, em sua generalidade, arrecadam impostos apenas para fazerem eleições e para proporcionarem meio de vida a uns tantos serviçaes do partido. Rara é aquella que não esgotta nisso sua arrecadação, e rarissima a que não emprega seus pequenos saldos em tolos embellezamentos urbanos». (2)

«A experiência prova que a imprudência e a precipitação, que são em todos os paises do mundo os traços caracteristicos da gestão financeira dos municipios, obrigam o Estado a séria vigilância e a uma fiscalização constante da administração local. Na Inglaterra, como na França, limitou-se o direito que os municipios tinham de contrair emprestimos, o mesmo fazendo várias constituições da grande União Americana. Póde-se dizer que até agora a prodigalidade e a imprevidência dos grandes govêrnos da Europa, só foram excedidas pela imprevidência e prodigalidade das administrações municipaes das grandes cidades». (3)

Por estar de accôrdo com êstes pontos de vistas, é que o Presidente Justiniano de Serpa, fêz incluir na Constituição do Estado promulgada em 4 de Novembro de 1921 um dispositivo que só permitte que as municipalidades contraiam emprestimo para occorrer despêsas de reconhecida necessidade, e isto com a condição de que o serviço

(1) Leroy Beaulieu—«Traité de la Science des Finances».

(2) Cincinato Braga—«Parecer sôbre o orçamento do Ministerio da Agricultura—1917».

(3) Leroy Beaulieu—«Opusc. cit.»

de amortização e juros não exceda annualmente á quarta parte da renda do municipio e um outro que proibe os municipios applicar mais de quarenta por cento de suas rendas, com o funccionalismo municipal.

Estas medidas, que não surtem effeito por que o govêrno não fiscaliza os municipios, não se póde negar, viriam sinão pôr têrmo, ao menos restringir ás imprevidências e prodigalidades das administrações municipaes.

O quadro resumido, a seguir, dá o total geral do movimento financeiro das prefeituras do interior do Estado, excepção feita das municipalidades de Arneirós, Campo Grande, Cedro, Coité, Jaguaribe-mirim, Laranjeiras, Ibiapina; Santa Quiteria, Juazeiro, Porteiras, Quixeramobim e Tamboril, cujos prefeitos não deram as informações solicitados várias vezes.

Prefeituras que	Número	Total
Deixaram saldo	32	
Deram defficit	8	
Equilibraram a receita com as despêsas . .	14	
Deixaram de informar	12	66

Tomadas globalmente as cifras do movimento financeiro municipal, parece sêr sinão lisonjeira, pelo menos bôa, a situação financeira dos municipios do interior. Mas, no entanto, poucas são as municipalidades cujos cofres estejam em condições prosperas.

Verifico isto, pelas seguintes razões: quando os prefeitos respondem os questionários que lhes envio, dão informações referentes unicamente ao movimento annual e silenciam quanto ao movimento das dividas consolidada e fluctuante. Ora, não são poucas, as municipalidades que possuem compromissos pecuniários anteriores, mas nenhuma referência fazem sôbre elles, a não sêr quando discriminando as despêsas do anno assignala a rubrica—Juros e amortizações da divida passiva—com o *quantum* dispendido.

Enquanto as Prefeituras Municipaes continuarem a sêr meras agencias dos partidos politicos, as finanças municipaes serão um abysmo.

PREFEITURA DA CAPITAL

FORTALEZA

FINANÇAS

FINANCES DES

Movimento financeiro do municipio da Capital —Fortaleza—durante o anno—

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA *Titres de recette*	REIS *Rèis*
Licenças commerciaes	81:971$372
Licenças sôbre qualquer industria ou profissão	24:104$000
Licenças sôbre negocios ambulantes	4:075$500
Licenças sôbre vehiculos terrestres	10:082$000
Matriculas para licenças ambulantes	3:165$000
Impôsto sôbre terrenos não edificados ou não murados	32$000
Impôsto de empachamento	406$350
impôsto de publicidade	2:482$500
Impôsto de matricula de animaes	1:326$000
Impôsto sôbre machinas e motores	1:235$000
Construcções e reconstrucções	15:595$300
Impôsto de arruamento	481$500
Impôsto pelo melhoramento da cidade	6:023$500
Renda do Matadouro Público	113:585$662
Renda das aguadas públicas	1:758$000
Renda de entrada ou estação de generos alimenticios, etc.	71:035$822
Taxa sanitária	39:290$490
Aferição de pêsos e medidas	4:612$500
Renda do Patrimonio Municipal	153:724$852
Emolumentos	9:763$996
Renda extraordinária	6:480$024
Divida activa	23:930$506
Fiscalização da *Light*	4:800$000
Assentamento de meio fio, etc.	61:676$725
Renda de Mecejana	26:283$260
Renda de Porangaba	23:532$090
Restituições	470$000
Saldo que passou do addicional de 1923	41:192$866
Total	733:283$817

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant l'année

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPÊSAS *Titres des dépenses*	Reis *Rèis*	SALDO *Solde*
Expediente da Camara Municipal	1:428$600	
Representação do Prefeito	15:183$324	
Pessôal activo da Prefeitura	113:565$436	
Aluguer do predio e impostos	10:620$000	
Expediente	9:593$600	
Publicações	8:971$000	
Pessoal do Mercado Público	10:494$082	
Asseio e desinfecção do Mercado	1:080$500	
Pessoal dos Jardins e Avenidas	44:037$944	
Materlal « «	6:204$600	
Arborização	7:747$158	
Pessoal das aguadas	4:349$000	
Conservação de cataventos e motores	3:490$500	
Energia electrica para os motores	1:406$950	
Limpêsas das ruas calçadas	71:900$000	
Limpêsas das ruas não calçadas	1:989$500	
Cremação de lixo	1:844$000	
Obras municipaes	125:658$497	
Locação de serviços (Medico e Advogado)	13:206$640	
Expediente do Jury e custas	6:781$950	
Illuminação dos estabelecimentos municipaes	1:157$068	
Eleições	2:718$300	
Despêsas de Mecejana	17:140$450	
Despêsas de Porangaba	30:298$750	
Juros de apolices	6:587$000	
Eventuaes	32:411$030	
Instrucção Pública Municipal	887$000	
Credito para a execução da lei 25 de 30—6—1917	1:000$000	
Pessoal inactivo	29:455$552	
Um terço de multas a fiscaes	609$187	
Exercicios findos	1:322$850	
Restituições	716$500	
Fiscalização da *Light*	4:799$900	
Resgate de apolices	5:900$000	
Despêsa com o automovel municipal	12:342$100	
Assentamento de meios fios de pedra	50:889$055	
Matadouro Público (pessoal e material)	8:645$232	
Desapropriações	25:617$900	
Diversas despêsas	970$000	
	692:861$545	40:422$272
Total	733:283$817	

FINANÇAS

FINANCES DES

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—nos exercicios 1915—1923—

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA *Titres de recette*	1915	1916	1917
Licenças commerciaes	35:676$000	3 6:735$600	39:648$500
Licenças sôbre qualquer industria ou profissão			
Licenças sôbre negocios ambulantes			
Licenças diversas	11:373$500	6:220$000	6:195$400
Licenças sôbre vehiculos terrestres			
Matriculas para licencas ambulantes			
Impôsto sôbre terrenos não edificados ou não murados			
Impôsto de empachamento			
Impôsto de publicidade			
Impôsto de matricula de animaes			
Impôsto sôbre machinas e motores			
Construcções e reconstrucções	4:035$000	5:318$400	2:697$907
Impôsto de arruamento	1:966$000		
Renda do Matadouro Público	114:536$000	100:488$000	63:516$000
Renda das aguadas públicas			
Renda de entrada ou estação de generos alimenticios, etc.	41:067$128	47:499$996	27:499$992
Impôsto de porta e janella ou taxa sanitária	12:215$000	17:325$000	8:589$000
Aferição de pêsos e medidas	2:702$000	2:485$000	2:320$000
Renda do Patrimonio Municipal	77:823$480	108:980$570	106:496$594
Emolumentos			
Renda extraordinária	3:621$020		2:959$600
Divida activa			10:514$400
Luvas sôbre contractos	2:978$560		
Importância recebida para saldo de emprestimo feito a empregados		600$000	
London Bank: quantia recebida para saldo de nossa c/c		289$040	
Licenças sôbre vehiculos maritimos			
Emprestimo contraido com o caixa de depósito 1920, para complemento de despêsas			
Depósitos diversos	4:800$000	4:800$000	4:800$000
Renda de Mecejana			
Renda de Porangaba			
Assentamento de meio fio, etc.			
Pelo melhoramento da cidade			
Indemnizações			
Finanças e cauções			6:700$000
Saldo do anno anterior	10:716$898	5:105$725	2:274$436
Somma total	323:760$086	336:821$569	289:378$822

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant les années 1915—1923

1918	1919	1920	1921	1922	1923
57:190$000	80:353$420	78:951$224	76:528$433		85:475$674
	7:523$000	7:710$950	20:353$000	19:789$000	22:483$775
	1:121$000	685$000	4:279$000	3:951$000	4:452$500
7:297$500	1:509$500	1:548$500	1:612$000		
	5:479$500	5:378$000	3:816$400	6:479$000	9:692$000
	6:343$000	3:531$000	2:941$250	2:349$000	1:642$000
	667$920	444$400	204$100	214$200	153$500
	1:190$050	352$400	175$500	185$800	320$900
	1:010$085	725$900	679$000	1:904$100	1:877$400
	2:387$000	791$000	558$000	752$000	664$000
	517$506	460$000	1:715$000	1:402$500	1:553$250
3:249$280	3:912$250	4:172$100	6:076$900	8:701$900	13:135$540
	1:941$540	701$020	1:094$400	1:774$880	819$980
65:748$000	93:287$663	65:821$962	69:821$000	113:505$000	95:813$300
	2:439$500	3:007$662	1:647$600	1:668$000	1:710$400
33:103$666	28:999$962	35:899$992	46:999$988	53:258$996	56:379$318
14:704$000	33:107$381	26:053$420	18:374$200	18:824$360	31:949$230
3:564$100	6:007$416	4:686$140	4:939$915	4:570$600	4:184$000
86:192$640	71:202$080	120:057$826	136:470$415	138:680$200	147:438$970
	6:684$133	7:322$550	4:827$400	6:212$094	6:048$263
3:433$706	7:212$037	4:201$326	3:195$826	3:588$200	4:496$729
14:893$000	7:477$000	3:998$600	3:740$150	12:207$930	30:283$339
	140$000				
		912$000			
4:800$000	25:101$000		4:800$000	4:800$000	4:800$000
			887$214	17:708$112	16:214$070
			877$014	32:086$050	29:613$620
			16:960$980	39:685$830	50:804$720
					1:300$000
11:350$000					
4:248$715	14:779$674	17:065$143	335$619	25:513$111	162:891$969
311:739$217	410:393$335	377:113$741	435:551$190	580:343$341	664:698$752

FINANÇAS

FINANCES DES

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—nos exercicios 1915—1923—

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPÊSAS *Titres des dépenses*	1915	1916	1917
Expediente da Camara Municipal e Prefeitura	20:473$340	14:219$100	4:244$450
Representação do Prefeito	6:274$208	11:500$000	7:000$000
Pessoal activo da Prefeitura	59:932$033	53:132$435	34:761$972
Aluguer do predio			
Publicações			
Pessoal, asseio e desinfecção do Mercado e Matadouro públicos	11:469$000	9:774$100	5:501$550
Jardins, aguadas e pessoal e hygiene	53:816$468	68:656$550	29:391$680
Alimentação das aves, e animaes do Parque da Independência			
Arborização			
Conservação dos cataventos e motores			
Energia electrica para os motores			
Limpêsa pública	69:456$892	86:373$940	69:687$300
Obras municipaes	18:999$185	18:083$100	9:923$700
Locação de serviços	11:008$339	9:775$000	5:735$000
Expediente do Jury e custas	1:794$300	3:241$451	1:615$475
Illuminação dos estabelecimentos municipaes	917$360	901$234	584$912
Eleições	90$300	998$000	126$250
Subvenções		3:954$100	300$000
Juros de apolices	6:240$000	830$000	430$000
Amortização de apolices			
Amortização do emprestimo á Equitativa			
Eventuaes	17:614$732	16:947$150	8:582$300
Instrucção Pública Municipal			
Conservação dos calçamentos	10:775$995	16:185$340	13:677$725
Conservação do relogio municipal	450$000		
Desapropriações	837$200	5:330$000	1:855$000
Fóros	85$640	42$830	42$820
Gratificações a empregados	3:715$117		1:740$000
Pagamento de saques	1:650$000		
Reparos dos moveis e immoveis municipaes	2:374$700		
Emprestimo ao amanuense Alberto Campos Góes Telles		600$000	
Asseio e limpêsa		22$000	
Estatistica Municipal			
Mobiliario para a Prefeitura			
Conservação da carroça, arreio e forragem			
Installação da Prefeitura			
Depósito Municipal			
Pessoal inactivo	15:309$432	11:085$822	9:126$381
Um terço de multas a fiscaes	20$000	24$992	55$766

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier do municipe de la Capitale pendant les années 1915—1923

1918	1919	1920	1921	1922	1923
2:441$500	6:081$320	10:717$718	4:254$240	559$400	513$000
3:800$093	10:999$999	11:999$999	11:999$990	12:000$000	10:999$996
32:760$998	73:843$609	79:744$392	81:700$515	83:616$531	78:018$301
			6:200$000	9:187$500	7:804$000
	2:384$300		3:454$800	15:954$840	
					8:338$900
5:210$800	6:898$234	8:857$566	11:451$600	35:862$400	9:198$000
18:824$440	41:180$905	44.259$620	35:249$623	13:400$800	34:094$000
	576$000		22$500		
	2:270$350	5:614$550	4:046$200	3:168$600	4:217$000
	1:159$200		1:885$125	1:294$400	1:442$000
	139$300		317$000	386$500	439$500
72:149$750	63:858$064	51:852$996	64:077$765	55:667$663	53:656$000
4:497$500	32:287$202	48:328$585	26:992$495	39:889$495	99:750$936
2:893$000	7:205$000	5:200$000	4:950$000	9:900$000	11:550$000
633$600	1:418$400	2:183$300	3:675$150	1:167$600	3:717$450
258$932	606$068	532$884	478$938	812$872	955$450
194$000	90$700	1:314$300	542$700	906$000	143$200
	300$000	300$000	6:249$999		
		800$000	7:180$000	8:595$000	59:085$500
					24:800$000
4:696$865	6:641$208	12:115$909	8:516$641	18:488$200	17:103$600
824$400	1:563$000	1:736$000	1:650$000	1:326$000	1:002$000
6:387$770					
13:133$500		2:800$000			
42$820					
200$000					
274$500	126$000				
	1.673$316				
	2:000$000				
	215$700		28$400		
	10:019$660	6:820$000			
	1:214$000	1:195$200	482$000		
7:583$998	19:615$372	21:655$334	23:560$000	26:930$855	27:985$023
423$725	807$320	314$546	177$549	365$050	502$767

FINANÇAS

FINANCES DES

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—nos exercicios 1915—1923—

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPÊSAS *Titres des dépenses*	1915	1916	1917
Exercicios findos			
Restituições		1:060$000	18$000
Assentamento de meio fio de pedra			
Fiscalização da Light	4:800$000	4:800$000	4:800$000
Fianças e cauções			3:900$000
Gratificação ao Dr. Sebastião Moreira de Azevedo, por serviços prestados á Prefeitura —Port. n. 187 de 20 de Junho de 1920			
Despêsas de Porangaba			
Despêsas de Mecejana			
Despêsas realizadas no periodo addicional de Janeiro a Maio			71:756$088
Saldo que passa para o anno seguinte	5:105$725	2:274$436	4:248$715
Somma total	323:700$086	336:821$569	289:578$822

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant les années 1915—1923

1918	1919	1920	1921	1922	1923
13:373$576		1:765$000	30:525$265		3:600$000
36$450	259$840	329$800	290$200	9:436$000	958$580
			8:611$000	39:538$531	47:727$836
4:800$800	4:800$000	4:800$000	4:800$000	4:800$000	4:800$000
950$000	15:613$200				958$580
		1:500$000			
					20:085$050
					10:781$900
100:980$660	77:613$765	54:840$423	57:067$760		
14:779$674	17:065$143	335$619	25:513$111	16:2891$969	91:845$063
311:739$217	410:393$335	377;113$741	435;551$190	580:343$858	664:698$752

MUNICIPIOS DO INTERIOR

FINANÇAS MUNICIPAES—

RECEITA—

MUNICIPIOS *Municipes*	Saldo do exercicio anterior	Impôsto de industrias e profissões	Impôsto sôbre alinhamento, construcções de predios e viação	Impôsto sôbre casa de farinha e distillaria de aguardente	Aferição de pêsos e medidas
Acarahú	3$637	7:805$850	601$000	—	4:801$140
Aquirás	3:186$119	2:202$500	—	1:530$000	514$600
Aracoyaba	1:622$820	1:600$000	—	200$000	195$000
Assaré	159$000	1:390$000	—	400$000	—
Aurora	—	3:000$000	—	—	268$500
Araripe	—	521$000	—	80$000	32$600
Aracaty	222$540	18:831$900	2:694$500	455$100	1:238$100
Baturité	55$202	12:880$000	—	297$000	1:750$000
Barbalha	—	2:548$000	—	905$000	—
Brejo dos Santos	1:246$480	1:415$000	370$000	140$000	100$000
Bôa Viagem	2:548$194	1:130$914	—	50$990	64$336
Camocim	156$780	11:979$340	210$000	—	562$500
Cachoeira	76$800	1:360$000	—	—	—
Cedro	—	—	—	—	—
Canindé	2:151$461	1:636$775	270$000	—	216$000
Cratheús	—	6:372$300	120$000	165$000	483$000
Cascavel	332$337	11:954$900	306$500	1:200$000	620$000
Crato	2:000$000	11:885$000	556$200	—	177$200
Campo Grande	—	—	—	—	—
Coité	—	—	—	—	—
Campos Salles	403$300	757$500	—	200$000	105$000

FINANCES DES MUNICIPES

RECETTE

Renda do cemiterio	Renda do matadouro	Renda do mercado	Cobrança da divida activa	Rendas diversas e extraordinárias	Emprestimo contraido no exercicio	Total geral
223$000	2:345$000	5:063$865	347$665	9:672$444	1:300$000	32:163$601
—	—	152$600	296$520	3:735$210	—	11:612$549
—	1:000$000	1:500$000	—	1:025$000	—	7:142$000
—	2:450$000	930$600	—	776$300	397$796	6:503$696
—	4:400$000	8:000$000	—	2:500$000	—	18:168$600
—	1:602$000	362$000	3:621$700	354$000	—	6:583$300
359$200	—	19:969$200	—	17:135$520	47:069$175	107:975$245
552$000	2:810$000	6:755$000	352$784	9:701$969	—	35:204$755
—	13:228$800	5:250$000	—	2:388$000	—	24:319$800
—	2:947$700	1:682$000	—	—	—	7:901$380
—	800$000	—	—	997$000	—	5:591$434
590$000	10:575$000	5:727$360	—	22:796$187	—	52:498$167
—	—	—	—	447$200	—	1:884$200
—	—	—	—	—	—	—
—	2:200$000	2:699$290	—	7:169$370	—	16:343$796
—	7:101$000	2:086$600	—	6:108$346	—	22:436$246
203$000	5:776$400	6:528$200	—	84$000	—	26:803$527
—	20:287$800	15:289$500	—	7:281$140	—	69:214$925
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	1:505$000	2:050$000	—	1:075$000	—	6:095$800

FINANÇAS MUNICIPAES—

RECEITA—

MUNICIPIOS *Municipes*	Saldo do exercicio anterior	Impôsto de industrias e profissões	Impôsto sôbre alinhamento, construcções de predios e viação	Impôsto sôbre casa de farinha e distillaria de aguardente	Aferição de pêsos e medidas
Granja	—	3:997$000	240$000	—	341$470
Guaramiranga	197$045	4:439$200	—	225$000	534$000
Icó	1:054$570	5:095$000	—	520$000	800$000
Iguatú	5:234$756	9:632$000	834$000	180$000	300$000
Independência	294$650	2:480$000	114$500	338$500	21$000
Ipú	8:594$338	2:862$750	277$300	1:878$000	490$000
Ipueiras	1:157$959	3:104$800	433$000	1:070$600	899$500
Ibiapina	—	—	—	—	—
Itapipóca	6:983$855	12:966$500	49$000	1:370$000	544$000
Jaguaribe-mirim	—	—	—	—	—
Juaseiro	—	—	—	—	—
Jardim	6:292$427	3:157$000	—	40$000	286$000
Lavras	5:712$760	21:820$000	688$000	—	510$000
Laranjeiras	—	—	—	—	—
Lages	1:831$755	5:611$000	80$000	—	395$000
Limoeiro	—	10:761$000	5:084$000	—	—
Maria Pereira	1:017$350	3:522$000	—	295$000	200$500
Maranguape	512$600	11:671$400	509$000	491$800	1:138$200
Massapê	$600	2:182$500	278$000	68$000	314$000
Missão Velha	—	4:738$000	200$000	—	250$000
Milagres	1:121$500	6:035$000	296$500	869$000	264$900

FINANCES DES MUNICIPES

RECETTE

Renda do cemiterio	Renda do matadouro	Renda do mercado	Cobrança da divida activa	Rendas diversas e extraordinárias	Emprestimo contraido no exercicio	Total geral
135$000	3:300$000	3:000$000	—	6:523$430	—	17:536$300
—	1:422$000	—	—	—	—	6:817$945
428$000	6:300$000	5:256$700	—	1:324$920	—	20:779$190
—	9:864$000	4:583$000	—	4:543$000	—	29:961$756
90$000	129$200	419$400	—	1:964$000	—	6:157$050
—	10:215$500	1:362$300	—	1:294$009	—	25:974$788
—	4:301$000	—	—	1:324$880	—	12:292$239
—	—	—	—	—	—	—
139$000	410$000	5:188$900	—	13:994$100	25:000$000	66:781$355
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	7:900$000	2:950$000	—	3:077$710	—	23:703$137
295$000	7:900$000	4:687$100	—	1:312$000	—	40:948$860
—	—	—	—	—	—	—
—	2:618$000	151$800	—	40$000	—	10:725$555
—	4:097$500	831$500	—	2:067$050	—	22:781$050
—	3:222$000	728$100	—	1:034$200	—	10:019$150
—	7:501$500	4:817$900	—	9:431$560	—	36:204$960
213$000	4:300$000	2:440$100	—	10:635$040	—	20:518$940
—	4:500$000	3:000$000	—	3:050$000	—	15:888$000
—	5:685$000	3:826$800	—	132$000	—	18:230$700

FINANÇAS MUNICIPAES—

RECEITA—

MUNICIPIOS *Municipes*	Saldo do exercicio anterior	Impôsto de industrias e profissões	Impôsto sôbre alinhamento, construcções de predios e viação	Impôsto sôbre casa de farinha e distillaria de aguardente	Aferição de pêsos e medidas
Morada Nova	1:513$400	4:210$000	50$000	—	580$000
Nova Russas	—	3:066$000	—	—	46$000
Porteiras	—	—	—	—	—
Palma	1:400$000	2:100$000	230$000	350$000	100$000
Pacatuba	518$900	3:092$000	—	—	218$000
Pacoty	—	2:856$660	40$000	—	61$500
Pedra Branca	716$359	1:868$000	518$000	—	380$000
Pereiro	—	—	—	—	—
Pentecoste	382$750	1:300$000	100$000	—	490$000
Quixeramobim	—	—	—	—	—
Quixadá	1:370$694	14:966$000	992$500	—	2:192$700
Redempção	32$687	8:172$000	378$000	—	204$300
Soure	1:040$420	4:392$000	533$000	—	512$500
Santanna	52$029	2:264$400	60$000	227$500	188$000
São Francisco	3:909$898	5:365$600	126$000	—	—
S. João da Uruburet.	1:136$450	2:923$000	166$5000	75$000	537$500
Santa Cruz	678$520	1:727$200	—	150$000	129$000
Santanna do Cariry	—	—	—	—	—
Saboeiro	215$350	678$000	74$500	323$500	—
Senador Pompeu	—	13:626$000	133:000	—	896$500
Sobral	6:895$394	9:849$730	200$000	100$000	655$000

FINANCES DES MUNICIPES

RECETTE

Renda do cemiterio	Renda do matadouro	Renda do mercado	Cobrança da divida activa	Rendas diversas e extraordinárias	Emprestimo contraido no exercicio	Total geral
—	720$000	700$000	—	840$000	—	8:613$400
—	2:000$000	1:398$000	—	507$500	—	3:033$020
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	1:370$000	—	5:550$000
113$000	3:373$000	750$000	—	3:013$200	—	11:078$100
—	—	1:684$500	—	318$000	—	4:955$000
—	630$000	—	—	5:954$690	10:383$049	20:766$098
—	—	—	—	—	—	—
—	200$000	—	—	5:127$000	—	7:667$750
—	—	—	—	—	—	—
—	7:637$500	7:324$700	1:080$000	781$800	—	36:345$894
—	—	8:374$700	—	6:208$800	—	23:270$487
256$000	—	2:657$100	—	4:573$360	—	13:944$360
281$000	2:098$200	235$900	31$000	6:296$360	—	11:734$389
61$000	—	2:433$500	—	813$700	—	12:704$698
113$000	2:570$000	595$800	—	6:134$000	—	14:251$250
—	3:290$000	1:037$020	—	152$100	—	7:183$840
—	—	—	—	—	—	—
—	—	1:430$400	—	3$250	—	2:754$250
—	6:649$000	242$500	—	1:685$640	4:108$210	27:340$850
1:553$000	13:510$000	20:174$000	366$750	17:235$587	—	70:559$461

FINANÇAS MUNICIPAES—

RECEITA—

MUNICIPIOS *Municipes*	Saldo do exercicio anterior	Impôsto de industrias e profissões	Impôsto sôbre alinhamento, construcções de predios e viação	Impôsto sôbre casa de farinha e distillaria de aguardente	Aferição de pêsos e medidas
Santa Quiteria	—	—	—	—	—
São Gonçalo	6:750$592	4:285$100	—	1:763$000	477$000
São Pedro do Cariry	—	2:500$000	110$000	800$000	180$000
São Bern. das Russas	9:895$880	11:154$000	—	—	196$000
São Matheus	566$920	6:970$000	—	—	102$300
Tamboril	—	—	—	—	—
Trahiry	45$750	4:360$000	40$000	1:255$000	165$000
Tianguá	419$600	1:022$000	—	902$000	48$000
Tauhá	—	2:085$000	2:489$400	174$000	46$000
União	1:750$820	6:490$294	—	—	350$500
Ubajara	—	630$000	111$000	678$000	57$000
Varzea Alegre	—	2:480$000	—	—	143$900
Viçosa	128$500	3:711$500	30$000	2:898$000	970$000
São Benedicto	—	—	—	—	—

FINANCES DES MUNICIPES

RECETTE

Renda do cemiterio	Renda do matadouro	Renda do mercado	Cobrança da divida activa	Rendas diversas e extraordinárias	Emprestimo contraido no exercicio	Total geral
—	—	—	—	—	—	—
63$000	505$500	522$000	—	648$000	—	15:014$192
—	948$000	—	—	1:577$500	—	6:115$500
—	6:016$300	918$500	—	541$000	—	28:722$180
—	1:430$000	2:160$000	—	3:940$760	—	15:195$980
—	—	—	—	—	—	—
38$000	—	520$000	—	212$000	—	6:645$750
—	1:648$000	412$000	—	266$000	—	4:717$600
146$000	2:271$500	994$000	—	561$800	—	8:768$200
—	6:422$000	—	—	—	—	14:433$614
—	3:642$000	206$900	—	550$000	—	5:876$500
—	—	1:240$000	—	—	—	3:863$900
102$000	4:358$500	1:926$500	—	684$000	—	14:809$200
—	—	—	—	—	—	—

FINANÇAS MUNICIPAES—

DESPÊSAS

Discriminação das verbas

MUNICIPIOS *Municipes*	Óbras e limpêsa públicas	Illuminação, hygiene e assistência públicas	Mercado	Cemiterio	Cadeia e diaria aos prêsos indigentes
Acarahú	13:899$410	1:430$880	—	—	—
Aquirás	674$100	—	200$000	—	219$540
Aracoyaba	400$000	—	250$000	—	144$000
Assaré	628$800	—	—	120$000	581$900
Aurora	4:628$600	1:200$000	600$000	—	640$000
Araripe	221$000	—	129$000	—	128$600
Aracaty	8:288$500	17:260$630	—	—	721$900
Baturité	3:522$400	6:061$180	—	156$000	240$800
Barbalha	926$900	290$500	329$600	—	390$700
Brejo dos Santos	661$100	—	—	—	354$800
Bôa Viagem	2:250$000	—	—	—	200$000
Camocim	9:031$310	8:000$000	—	—	1:455$160
Cachoeira	20$000	—	—	—	90$000
Cedro	—	—	—	—	—
Canindé	2:557$450	—	139$000	—	658$000
Cratheús	1:395$390	5:303$996	—	—	404$700
Cascavel	5:767$550	4:706$900	1:095$000	95$000	258$000
Crato	16:035$500	10:400$000	9:030$050	2:184$800	658$600
Campo Grande	—	—	—	—	—
Coité	—	—	—	—	—

FINANCES DES MUNICIPES

DÉPENSES

Titres des dépenses

Matadouro	Expediente do Jury, eleições e despêsas judiciaes	Instrucção pública municipal	Subsidio e pagamento do Prefeito e pessoal	Expediente e publicações da Camara e Prefeitura	Diversas	Total geral
—	831$640	2:161$000	6:570$009	1:599$600	6:672$062	32:163$601
—	3:051$380	150$000	3:196$134	60$000	2:436$850	10:190$224
40$000	100$000	600$000	2:700$000	200$000	360$000	4:850$000
—	1:054$700	260$000	2:143$350	601$850	1:668$196	6:503$696
180$000	1:200$000	600$000	7:320$000	1:200$000	600$000	18:168$600
60$000	732$000	360$000	3:448$495	280$000	1:222$000	6:829$095
—	3:183$100	14:900$260	14:220$000	—	42:382$280	107:975$245
—	6:500$350	—	9:900$000	—	11:692$680	34:868$064
142$500	1:783$400	572$700	1:929$020	704$750	16:611$930	24:318$000
290$000	1:080$000	1:479$970	2:350$000	105$000	273$000	6:593$870
—	300$000	700$000	1:048$000	—	1:093$434	5:591$434
—	3:544$320	2:530$360	1:5768$203	1:564$750	10:321$150	52:215$253
—	410$000	166$500	766$250	—	429$750	1:882$500
—	—	—	—	—	—	—
—	860$000	—	2:936$614	1:304$000	—	3:969$558
—	963$500	1:424$500	7:888$127	1:887$200	3:748$099	23:165$512
—	1:461$000	1:739$100	8:971$489	590$800	2:347$233	26:803$527
134$000	2:859$900	5:202$000	12:200$000	4:162$075	1:859$400	69:214$925
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—

FINANÇAS MUNICIPAES—

DESPÊSAS

Discriminação das verbas

MUNICIPIOS *Municipes*	Óbras e limpêsa públicas	Illuminação, hygiène e assistência públicas	Mercado	Cemiterio	Cadeia e diaria aos prêsos indigentes
Campos Salles	915$750	—	341$000	—	83$000
Granja	6:026$413	692$000	—	—	1:177$200
Guaramiranga	1:832$400	687$700	—	—	—
Icó	6:800$000	—	240$000	360$000	1:000$000
Iguatú	4:138$500	3:399$400	200$000	—	2:764$000
Independência	230$800	—	249$700	—	—
Ipú	2:521$300	779$225	—	—	497$800
Ipueiras	2:156$400	375$320	25$000	—	257$900
Ibiapina	—	—	—	—	—
Itapipóca	40:278$830	—	847$100	198$300	240$900
Jaguaribe-mirim	—	—	—	—	—
Juaseiro	—	—	—	—	—
Jardim	3:982$690	2:631$920	—	—	122$700
Lavras	2:230$000	11:000$000	360$000	345$000	2:838$000
Laranjeiras	—	—	—	—	—
Lages	3:023$000	—	—	—	300$000
Limoeiro	2:537$870	1:921$000	2:723$700	—	108$000
Maria Pereira	367$000	—	360$000	—	240$000
Maranguape	6:400$300	6:489$660	1:289$100	—	1:502$000
Massapê	10:783$170	227$100	—	—	262$500

FINANCES DES MUNICIPES

DÉPENSES

Titres des dépenses

Matadouro	Expediente do jury, eleições e despêsas judiciaes	Instrucção pública municipal	Subsidio e pagamento do Prefeito e pessoal	Expediente e publicações da Camara e Prefeitura	Diversas	Total geral
120$000	645$950	350$000	2:692$000	199$600	607$700	6:095$000
—	1:907$960	—	8:200$990	539$740	1:828$000	19:892$563
—	237$500	270$000	2:199$390	409$000	1:222$180	6:171$420
240$000	1:925$190	2:619$310	6:000$000	800$000	794$690	20:779$190
600$000	885$000	1:040$000	10:729$860	462$200	4:470$250	28:679$210
—	267$000	—	2:600$478	—	1:338$959	4:450$550
—	482$850	—	6:973$933	482$700	10:030$650	15:868$858
25$000	1:130$490	110$000	3:682$156	161$360	2:042$310	9:965$936
—	—	—	—	—	—	—
151$400	1:453$980	600$000	7:405$290	1:190$360	5:318$950	57:685$110
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	930$000	1:913$700	2:933$630	720$000	1:684$020	15:307$400
300$000	2:850$000	4:160$000	12:627$085	520$000	3:700$000	40:930$085
—	—	—	—	—	—	—
—	850$000	480$000	3:574$070	550$000	240$000	9:017$070
2:603$700	3:203$600	112$000	6:733$330	—	2:837$250	22:781$050
—	1:566$200	3:480$200	3:480$000	600$000	3:266$050	9:879$510
2:159$000	2:581$000	1:140$000	9:150$250	391$500	4:456$324	35:550$535
—	573$940	350$000	6:402$970	156$000	1:753$760	20:517$940

FINANÇAS MUNICIPAES—

DESPÊSAS

Discriminação das verbas

MUNICIPIOS *Municipes*	Óbras e limpêsa públicas	Illuminação, hygiene e assistência públicas	Mercado	Cemiterio	Cadeia e diaria aos prêsos indigentes
Missão Velha	1:200$000	428$000	—	—	—
Milagres	1:099$400	—	246$000	—	596$400
Morada Nova	1:600$000	—	—	—	—
Nova Russas	1:202$300	—	150$000	—	257$050
Porteiras	—	—	—	—	—
Palma	2:000$000	—	—	—	150$000
Pacatuba	1:660$300	—	—	135$000	237$900
Pacoty	397$000	—	—	—	146$400
Pedra Branca	5:575$800	—	—	—	529$800
Pereiro	—	—	—	—	—
Pentecoste	5:070$000	—	—	—	129$000
Quixeramobim	—	—	—	—	—
Quixadá	5:488$800	1:713$300	—	—	1:807$200
Redempção	5:345$300	425$800	—	—	247$000
Soure	1:751$220	—	—	414$092	—
Santanna	426$100	—	—	98$000	197$200
São Francisco	167$400	—	—	27$500	307$300
S. João da Uruburet.	6:023$860	—	569$000	135$000	571$100
Santa Cruz	1:398$050	554$000	240$000	—	241$000
Santanna do Cariry	—	—	—	—	—

FINANCES DES MUNICIPES

DÉPENSES

Titres des dépenses

Matadouro	Expediente do Jury, eleições e despêsas judiciaes	Instrucção pública municipal	Subsidio e pagamento do Prefeito e pessoal	Expediente e publicações da Camara e Prefeitura	Diversas	Total geral
—	2:000$000	1:440$000	8:790$000	900$000	3:130$000	15:888$000
103$000	3:383$160	720$000	8:960$000	2:211$030	310$380	17:629$470
—	1:065$000	1:105$000	4:105$000	—	200$000	8:475$000
150$000	587$000	—	1:962$625	—	5:541$555	10:050$520
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	2:310$800	400$000	300$000	5:160$800
—	1:676$500	350$000	5:045$000	102$800	1:692$000	10:500$000
768$000	507$200	360$000	1:071$200	114$700	891$160	4:955$600
—	—	—	2:977$303	—	321$188	9:936$091
—	—	—	—	—	—	—
114$400	1:502$700	—	529$250	122$400	200$000	7:667$750
—	—	—	—	—	—	—
—	341$400	5:580$000	10:719$420	1:103$600	3:838$200	31:301$920
—	2:294$700	854$000	9:628$780	659$500	2:653$607	23:370$407
—	3:909$250	960$000	5:085$574	1:010$500	409$500	13:520$186
—	1:298$450	—	4:855$059	231$000	4:409$540	11:511$349
—	3:169$470	180$000	3:318$200	160$000	708$300	8:077$630
81$650	2:292$600	320$000	1:987$580	548$000	1:722$460	14:251$250
300$000	120$000	120$000	2:488$530	472$890	737$000	6:232$470
—	—	—	—	—	—	—

FINANÇAS MUNICIPAES—

DESPÊSAS

Discriminação das verbas

MUNICIPIOS *Municipes*	Óbras e limpêsa públicas	Illuminação, hygiene e assistência públicas	Mercado	Cemiterio	Cadeia e diaria aos prêsos indigentes
Saboeiro	268$500	—	115$000	—	20$000
Senador Pompeu	5:499$100	4:862$380	68$000	—	655$200
Sobral	13:838$360	3:772$892	80$460	532$000	1:953$800
Santa Quiteria	—	—	—	—	—
São Gonçalo	2:337$800	—	178$000	65$100	772$000
São Pedro do Cariry	3:109$000	109$800	52$000	—	374$600
São Bern. das Russas	5:957920	1:604$400	—	—	672$800
São Matheus	394$300	1:411$700	—	150$000	176$100
Tamboril	—	—	—	—	—
Trahiry	520$000	—	100$000	100$000	450$000
Tianguá	1:167$960	—	120$000	—	267$000
Tauhá	748$800	—	650$900	157$000	899$300
União	4:350$000	—	—	—	—
Ubajara	1:733$600	—	—	—	386$300
Varzea Alegre	1:106$120	540$000	—	—	480$000
Viçosa	5:648$660	—	334$680	73$000	861$170
São Benedicto	—	—	—	—	—

FINANCES DES MUNICIPES

DÉPENSES

Titres des dépenses

Matadouro	Expediente do Jury, eleições e despêsas judiciaes	Instrucção pública municipal	Subsidio e pagamento do Prefeito e pessoal	Expediente e publicações da Camara e Prefeitura	Diversas	Total geral
—	1:036$550	—	672$150	—	585$600	2:692$350
302$720	2:510$140	—	9:237$250	180$722	5:026$060	27:340$850
400$000	2:127$390	6:373$700	22:766$000	2:572$300	8:833$410	63:270$302
—	—	—	—	—	—	—
175$000	1:200$000	—	3:329$158	267$900	4:718$100	12:760$558
46$300	1:300$000	—	1:973$800	—	—	6:115$500
207$200	1:893$100	480$000	6:729$779	2:115$025	1:436$000	21:096$424
—	1:003$100	940$000	5:985$300	350$200	4:885$980	15:196$980
—	—	—	—	—	—	—
—	150$000	600$000	3:856$000	256$000	425$000	6:457$000
—	120$000	200$000	2:127$640	360$000	255$000	4:717$000
59$400	672$500	—	3:339$600	365$320	2:403$040	9:295$800
800$000	2:300$000	600$000	6:459$243	1:220$300	300$000	16:031$543
21$000	795$040	263$980	1:829$178	889$250	451$150	6:369$598
—	150$000	—	1:379$580	—	—	3:655$700
26$000	500$000	1:407$500	4:187$253	777$200	829$866	14:621$229
—	—	—	—	—	—	—

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

RECEITA, DESPÊSA, SALDO E DEFICIT

Recettes, Dépenses, Solde et Deficit

MUNICIPIOS *Municipes*	RECEITA *Recettes*	DESPÊSA *Dépenses*	SALDO *Solde*	DEFICIT *Déficit*
FORTALEZA	733:283$817	629:861$545	40:422$272	—
Acarahú	32:163$601	32:163$601	—	—
Aquirás	11:612$549	10:190$224	1:422$325	—
Aracaty	107:975$245	107:975$245	—	—
Aracoyaba	7:142$820	4:850$000	2:292$820	—
Arneirós	—	—	—	—
Assaré	6:503$696	6:503$696	—	—
Aurora	18:168$600	18:168$600	—	—
Araripe	6:583$300	6:829$095	—	236$795
Baturité	35:204$755	34:868$064	336$691	—
Barbalha	24:319$800	24:318$000	1$000	—
Bôa Viagem	5:591$434	5:591$434	—	—
Brejo dos Santos	7:901$380	6:593$870	1:307$510	—
Campos Salles	6:295$800	6:295$800	—	—
Camocim	52:498$167	52:498$167	—	—
Cachoeira	1:884$000	1:882$500	1$500	—
Campo Grande	—	—	—	—
Cedro	—	—	—	—
Canindé	16:343$796	12:424$622	3:919$174	—
Cratheús	22:436$246	23:165$512	—	729$266
Cascavel	26:471$190	26:671$272	—	200$082
Crato	69:214$925	69:214$925	—	—
Coité	—	—	—	—
Laranjeiras	—	—	—	—
Guaramiranga	6:817$945	6:171$420	646$525	—
Granja	17:536$300	19:892$563	—	2:256$263
Ibiapina	—	—	—	—
Icó	20:779$190	20:779$190	—	—
Iguatú	29:961$600	28:679$210	1:282$390	—
Independência	6:157$050	4:750$550	1:406$500	—
Ipú	26:974$788	15:863$858	11:105$930	—
Ipueiras	12:292$239	9:965$936	2:326$303	—
Lages	10:725$555	9:017$070	1:738$485	—
Itapipóca	66:781$355	57:685$110	9:096$245	—
Jaguaribe-mirim	—	—	—	—
Jardim	23:703$137	15:307$400	8:395$737	—
Juazeiro	—	—	—	—
Lavras	40:948$860	40:948$860	—	—
Limoeiro	22:781$050	22:781$050	—	—
Maranguape	36:204$960	35:550$535	4:654$425	—

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

RECEITA, DESPÊSA, SALDO E DEFICIT

Recettes, Dépenses, Solde et Deficit

MUNICIPIOS *Municipes*	RECEITA *Recettes*	DESPÊSA *Dépenses*	SALDO *Solde*	DEFICIT *Déficit*
Maria Pereira	10:019$150	9:879$510	139$640	—
Milagres	18:230$700	17:629$470	501$370	—
Missão Velha	15:880$000	13:048$000	2:832$000	—
Morada Nova	8:613$400	8:475$000	138$000	—
Nova Russas	3:033$020	10:050$520	--	7:017$500
Massapê	20:517$940	20:517$940	—	—
Pacatuba	11:078$100	11:078$100	—	—
Palma	5:550$000	5:160$800	390$800	—
Pedra Branca	10:383$049	10:383$049	—	—
Pereiro	7:161$000	7:161$000	—	—
Porteiras	—	—	—	—
Pentecoste	7:677$750	7:667$750	—	—
Pacoty	4:955$600	4:955$600	—	—
Quixadá	36:345$894	31:301$920	5:043$974	--
Quixeramobim	—	—	—	—
Redempção	23:370$487	23:370$487	—	—
São Gonçalo	15:014$192	12:760$558	2:253$634	—
Sant'Anna	11:734$389	11:511$349	—	—
Sant'Anna do Cariry	11:743$304	11:464$290	279$014	—
Senador Pompeu	27:340$850	27:340$850	—	—
São Benedicto	20:400$000	19:300$000	1:100$000	—
S. Bernardo das Russas	28:722$180	21:096$424	7:625$756	—
S. Francisco	12:704$698	8:677$630	4:027$068	—
São Matheus	15:196$980	15:196$980	—	—
Santa Quiteria	—	—	—	—
S. João de Uruburetama	14 251$250	14:251$250	—	—
Saboeiro	2:754$250	2:692$350	61$900	—
Sobral	70:559$461	70:559$461	—	—
Soure	13:944$360	13:520$186	424$186	—
S. Pedro do Cariry	6:115$500	6:115$500	—	—
Tamboril	—	—	—	—
Tauhá	8:768$200	9:295$860	—	527$660
Tianguá	4:717$600	4:717$600	—	—
Trahiry	6:645$750	6:457$000	188$000	—
Santa Cruz	7:163$840	6:232$470	931$370	—
União	14:933$614	16:031$543	—	1:097$929
Ubajara	5:875$500	6:369$598	—	494$098
Varzea Alegre	3:863$900	3:863$900	—	—
Viçosa	14:809$200	14:809$200	—	—
TOTAL				

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

PATRIMONIO MUNICIPAL—*PATRIMOINE MUNICIPAL*

MUNICIPIOS *Municipes*	PREDIOS *Bâtiments*	TERRENOS *Terrains*	PONTES *Points*	TOTAL DOS VALORES *Total des valeurs*
FORTALEZA	2.345:000$000	—	—	2.345:000$000
Acarahú	24:000$000	—	—	24:000$000
Aquirás	35:000$000	10:000$000	10:000$000	55:000$000
Aracaty	—	—	—	300:000$000
Aracoyaba	—	—	—	2:000$000
Assaré	15:000$000	—	1:000$000	16:000$000
Aurora	2:000$000	—	2:200$000	4:200$000
Araripe	—	—	—	—
Baturité	275:000$000	150:000$000	75:000$000	500:000$000
Barbalha	60:000$000	6:000$000	—	66:000$000
Bôa Viagem	5:000$000	—	—	5:000$000
Brejo dos Santos	3:000$000	—	—	3:000$000
Cedro	—	—	—	—
Campos Salles	—	—	—	—
Camocim	10:000$000	1:000$000	8:500$000	19:500$000
Cachoeira	20:000$000	—	—	20:000$000
Campo Grande	—	—	—	—
Lages	—	—	—	—
Canindé	9:000$000	—	800$000	9:800$000
Cratheús	6:000$000	400$000	3:600$000	10:000$000
Cascavel	100:000$000	—	—	100:000$000
Crato	300:000$000	3.000:000$000	—	3.300:000$000
Coité	750$000	—	—	750$000
Guaramiranga	—	—	—	—
Granja	2:000$000	—	16:000$000	18:000$000
Ibiapina	—	—	—	—
Icó	200:000$000	8:000$000	500$000	208:500$000
Iguatú	15:000$000	—	—	15:000$000
Independência	5:000$000	—	2:000$000	7:000$000
Ipú	—	1:600$000	—	1:600$000
Ipueiras	15:000$000	1:000$000	—	16:000$000
Laranjeiras	—	—	—	—
Itapipóca	119:000$000	—	1:000$000	120:000$000
Jaguaribe-mirim	25:000$000	—	—	25:000$000
Juaseiro	—	—	—	—
Jardim	15:000$000	1:500$000	—	16:500$000
Lavras	—	30:000$000	—	30:000$000
Limoeiro	50:000$000	10:000$000	—	60:000$000
Maranguape	60:000$000	1:000$000	15:000$000	76:000$000
Maria Pereira	4:000$000	100$000	800$000	4:900$000
Maurity	—	—	—	—

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

PATRIMONIO MUNICIPAL—*PATRIMOINE MUNICIPAL*

MUNICIPIOS *Municipes*	PREDIOS *Bâtiments*	TERRENOS *Terrains*	PONTES *Points*	TOTAL DOS VALORES *Total des valeurs*
Milagres	1:000$000	—	—	1:000$000
Missão Velha	—	—	—	—
Morada Nova	15:000$000	—	—	15:000$000
Nova Russas	—	—	—	—
Massapê	45:000$000	—	—	45:000$000
Pacatuba	8:000$000	—	60:000$000	68:000$000
Palma	—	—	—	—
São Gonçalo	2:000$000	—	—	2:000$000
Pedra Branca	10:000$000	—	—	10:000$000
Pereiro	—	—	—	6:000$000
Porteiras	—	—	—	—
Pentecoste	500$000	—	—	500$000
Pacoty	—	—	—	—
Quixadá	122:000$000	200:000$000	2:000$000	324:000$000
Quixeramobim	38:000$000	60:000$000	3:000$000	101:000$000
Santa Cruz	—	—	—	—
Redempção	—	—	—	—
Santanna	12:000$000	—	—	12:000$000
Santanna do Cariry	—	—	—	6:000$000
Senador Pompeu	30:000$000	2:000$000	2:000$000	34:000$000
São Benedicto	—	—	—	—
S. Bernardo das Russas	21:000$000	12:500$000	2:300$000	35:800$000
São Francisco	8:000$000	—	—	8:000$000
São Matheus	12:000$000	3:000$000	—	15:000$000
Santa Quiteria	—	—	—	—
S. João da Uruburet.	20:000$000	—	—	20:000$000
Saboeiro	—	—	—	—
Sobral	200:000$000	5:000$000	10:000$000	215:000$000
Soure	40:300$000	9:700$000	—	50:000$000
S. Pedro do Cariry	12:000$000	—	—	12:000$000
Tamboril	6:000$000	—	—	6:000$000
Tauhá	—	—	—	20:000$000
Tianguá	5:625$000	—	782$000	6:407$000
Trahiry	3:000$000	—	—	3:000$000
União	—	—	—	—
Ubajara	—	—	—	—
Varzea Alegre	5:000$000	—	500$000	5:500$000
Viçosa	20:000$000	—	2:000$000	22:000$000

Finanças do Estado

FINANCES DE L'ÉTAT

O anno financeiro de 1924 póde ser dividido em dois periodos; um que se inicia em 1.º de Janeiro e vai até 11 de Julho e outro que se inicia em 12 de Julho e termina em 31 de Dezembro.

No primeiro occupava a presidência do Estado, o illustre Sr. Ildefonso Albano e o segundo estava sob a gestão do Sr. Desembargador José Moreira da Rocha, que a 12 de Julho, iniciou o seu quadriénnio governamental.

PRIMEIRO PERIODO — Orçada a receita para todo o exercicio de 1924 em 9.265:2334000, foi arrecadada, até 11 de Julho, a somma de 5.383:691$717, o que dá a percentagem de 58,10 o/o para a arrecadação, percentagem essa que se elevará a 64,31 o/o se reduzirmos a receita orçada a 8.370:715$600, pela exclusão de 600:000$000 estimados para o «Imposto Rural», «Taxa da Classificação do Algodão», «Taxa do Serviço de Agua e Esgôtos» e «Taxa do Saneamento», por não estarem em vigor essas fontes provaveis de receita, e de 40:000$000 e 254:517$800, estimados, respectivamente, para «Quotas de Loterias» e «Rendimento do montante do emprestimo americano de 1922, destinado ao resgate do emprestimo francês de 1910, não recebidos pelo Thesouro até 11 de Julho.

O quadro a seguir mostra a percentagem da arrecadação dos principaes titulos orçamentários:

TITULOS DA RECEITA	Orçada para todo o exercicio de 1924	Arrecadada de 1.º de janeiro a 11 de julho	Percentagem da arrecadação
Transmissão de propriedade	385:000$000	304:026$931	78,96 o/o
Exportação	3.400:000$000	2.333:014$800	68,61 o/o
Industria e profissão	1.500:000$000	994:825$726	66,32 o/o
Taxa de sêllo	210:000$600	111:602$800	53,14 o/o
Emolumentos.	125:000$000	65:099$445	52,07 o/o
Impôsto de consumo	800:000$000	377:673$240	47,20 o/o
Impôsto predial	500:000$000	233:664$900	46,73 o/o
Rêz abatida para o consumo	400:000$000	141:300$000	35,32 o/o
Dizimos.	220:000$000	49:966$910	22,71 o/o

NOTA — Estes dados foram colhidos do balanço, referente ao periodo de 1.º de Janeiro a 11 de Julho de 1924, mandado levantar pelo illustre Dr. Manuel Theophilo Gaspar de Oliveira, Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, nas presidências Justiniano de Serpa, Ildefonso Albano e Desembargador Moreira da Rocha e actualmente deputado federal e membro da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

A' receita arrecadada de 5.383:591$717, devem-se accrescentar as operações de credito oriundas da emissão de 233:000$000 de apolices de 8 o/o e 100:000$000 de emissão de «Obrigações a pagar», venciveis a curto prazo.

Tendo sido a despêsa ordinária para o exercicio de 1924 fixada em 9.257:247$290, foi despendida a somma de 5.436:392$767, além da despêsa extraordinária no valor de 2.723:496$967, o que elevou o total da despêsa realizada a 8.159:889$734.

O excesso que se nota em alguns titulos da despêsa ordinária, em relação ás sommas fixadas, recae sôbre a verba MATERIAL, deficiente em sua generalidade para attender ás necessidades da vida administrativa do Estado. Os titulos «Resgate de Apolices» (5 o/o, 8 o/o e 1/2 o/o), e «Credores de Exercicios Findos», cujas dotações orçamentárias montavam respectivamente em 124:040$000 e 80:000$000, apresentaram o excesso de 583:360$000 e 338:111$035, por terem sido resgatados titulos por compra no mercado com reaes vantagens para o Thesouro (operação essa effectuada por intermedio da agencia do Banco do Brazil) e liberada a divida fluctuante do Estado de muitos de seus compromissos.

Na despêsa extraordinária, totalizada em 2.723:496$967, figuram em primeira linha 400:000$000 emprestados á firma C. A. D. Bayley, constructora do Serviço de Agua e Esgôtos, e 1 375:000$000 de adiantamentos feitos á Directoria de Obras Públicas do Ceará para diversas construcções.

Resume-se, como segue, a despêsa extraordinária:

Emprestimo á firma C. A. D. Bayley	400:000$000
Adiantamentos á Directoria de Obras Públicas para construcções	1.375:000$000
Adiantamentos a funccionários para desconto e ás repartições publicas para despêsas, mediante prestação de contas	54:023$475
Soccorros ás victimas das inundações	151:930$850
Serviço Estadual do Algodão	113:328$997
Acquisição de propriedades para um nucleo de immigração estrangeira e para um leprosário	68:000$000
Subvenções e auxilios extraordinários a diversas instituições	84:200$000
Acquisição das bibliothecas do Dr. J. de Serpa e Antonio Bezerra de Menezes	62:500$000
Escola profissional	13:031$832
Sampaio & Irmão, de Barbalha—fornecimento á Força Pública na revolução do Juazeiro	22:000$000
Publicação de livro escolar, gratificação de antiguidade a um professor e mensalidade a um tabellião (sentença)	7:080$000
Restituição de depositos diversos	30:816$623
Impressão de sêllos do consumo	43:642$100
Credores por sentenças judiciárias (vide quadro especial)	278:474$119
Restituição de impôsto sôbre vencimentos a magistrados	19:468$971
	2.723$496$967

O quadro a seguir, mostra, em resumo, todas as operações no periodo de 1.º de Janeiro a 11 de Julho e os saldos que passaram para 12 de Julho de 1924.

BALANÇO DA RECEITA E DA DESPÊSA

Periodo de 1.º de janeiro a 11 de julho, do exercicio de 1924

RECEITA			DESPÊSA			
RENDAS DO ESTADO			**DESPÊSAS DO ESTADO**			
Renda ordinária	4.681:853$367		Despêsa ordinária.		5.436:392$767	
Renda extraordinária. . . .	369:043$359		Despêsa extraordinária . . .		2.723:496$967	8:159:889$734
Renda com applicação especial	332:794$991		**SALDO PARA 12 DE JULHO**			
	5.383:691$717					
Agente licenciado—saldo recolhido	2:876$790	5.386:568$507	Caixa		154:447$753	
OPERAÇÕES DE CREDITO			Bank of London — c/ especial		56:928$700	
			Bank of London	629:590$464		
Emissão de apolices de 8 °/o	233:000$000		Idem por saldo de $ 150.000 do emprest. americano	8:872$130	638.462$594	
Emissão de obrigações. . .	100:000$000	333:000$000	Banco do Brasil		175:924$750	
SALDOS DE 1923			Frota & Gentil		42:588$000	
					1 068:351$797	
Provisão ao exercicio de 1924, no periodo addicional de 1923	101:666$754		Na Recebedoria	3:689$810		
Caixa	925:340$041		Nas Mêsas de Rendas e Collectorias	487:752$762	491:442$572	1.559:794$369
Bank of London & South America—c/ especial	56:928$700					
Bank of London	1.250:665$964					
Idem, por saldo de $ 150.000 . .	8:872$130	1.259:568$094				
Frota & Gentil.		152:588$000				
Banco do Brasil		1.457:950$870				
Nas M. de Rendas e Colletorias		46:073$137				
		9.719:684$103				9.719:684$103

Synopse da divida fluctuante, conforme o Balanço do Activo e Passivo, de 11 de julho de 1924

ESPECIFICAÇÃO	Credores de exercicios findos	Depositos	TOTAL
Passou do excercicio de 1922. . . .	1.002:605$642	95:791$809	1.098:397$451
Incluido em 1923	372:743$020	84:406$514	457:149$534
Somma . . .	1.375:348$662	180:198$323	1.555:546$985
Liquidação em 1923:			
Conforme o quadro da despêsa . . .	496:636$547	48:470$514	545:107$061
Reversão directa na conta do Patrimonio (Juros de apolices a favor do Estado pela conversão e pelo resgate de titulos)	123:575$410		123:575$410
Somma . . .	620:211$957	48:470$514	668:682$471
Saldo . . .	755:136$705	131:727$809	886:864$414
«Restos por pagar» de 1923	237:841$971		237:841$971
Saldo para 1924	992:978$676	131:727$809	1.124:706$485
Incluido até 11 de julho de 1924 . .	36:357$520	36:391$550	72:749$070
Somma . . .	1.029:336$196	168:119$359	1.197:455$555
Liquidação em 1924:			
Conforme o quadro da despêsa (inclusive juros de titulos resgatados por intermedio do Banco do Brasil) . .	418:111$035	23:903$863	442:014$898
Reversão directa na conta do Patrimonio (Juros de apolices a favor do Estado pela conversão e resgate de titulos em pagamento de impostos)	22:470$000		22:470$000
Somma . . .	440:581$035	23:903$863	464:484$898
Saldo . . .	588:755$161	144:215$496	732:970$657
Obrigações emittidas	100:000$000		100:000$000
Saldo a 11 de julho de 1924	688:755$161	144:215$496	832:970$657

DIVIDA INTERNA FUNDADA

No exercicio de 1923 e no periodo de 1.º de Janeiro a 11 de Julho de 1924, a caracteristica da divida interna fundada é a sua reducção, quer quanto a seu valor global, quer quanto ao valor dos juros a pagar.

Para a reducção dos juros concorreu a lei n. 2.037, de 11 de Novembro de 1922, permittindo a conversão de titulos de juros de 5 o/o e de 8 o/o em apolices uniformizadas do valor de 100$000 e juros de 1/2 o/o ao anno, revertendo os juros vencidos daquelles titnlos em favor do Estado. Por terem as *apolices uniformizadas*, dado o seu pequeno valor, facil resgate pela sua acceitação, em pagamento de tributos, nas repartições arrecadadoras do Estado, como estatuido na citada lei, deu-se a conversão de 202:500$000 de apolices de 5 o/o e 258:000$000 de apolices de 8 o/o (como autorizado pelo art. 4.º da lei n. 1.353, de 28 de Agôsto de 1916), mediante termo de accôrdo para immediata conversão de 405:000$000, assim emittidos, em apolices uniformizadas de 100$000, de modo a não accrescer os compromissos do Estado com maior somma de juros.

O quadro abaixo especifica o resgate realizado no exercicio de 1923 e no periodo de Janeiro a 11 de Julho de 1924.

Anno	RESGATE	Apolices de 5 o/o	Apolices de 8 o/o	Apolices uniformizadas de 1/2 o/o	Emprestimo do Banco do Brasil
1923	em consequência da venda do palacete Aldeiota . .	248:800$000	51:000$000	200$000	
«	por compra no mercado .		15:000$000		
«	por pagamento de impostos	86:200$000		58:100$000	
«	Amortização parcial . . .				300:000$000
1924	por pagamento de impostos	4:300$000		110:600$000	
«	por compra, por intermedio do Banco do Brasil . .	237:500$000	355:000$000		
«	Amortização parcial . . .				100:000$000
		576:800$000	421:000$000	168:900$000	400:000$000

Nesse quadro é digno de destaque o resgate feito por compra no mercado, operação essa effectuada por intermedio do Banco do Brazil, de 237:500$000 em apolices de 5 o/o e 355:000$000 em apolices de 8 o/o, ou sejam ao todo 592:500$000, com o que despendeu o Thesouro apenas a somma de 444:736$120. O lucro resultante da operação é representado por 147:763$880, differença entre o valor nominal dos titulos e o custo da acquisição e mais 169:324$798 de juros vencidos (inclusive o 1.º semestre de 1924), ou sejam ao todo 317:088$678, isto é 71,298 o/o do capital despendido, conforme se vê do quadro especificado da receita, apresentado ao Podêr Legislativo.

O seguinte quadro mostra o movimento da divida interna fundada até 11 de Julho de 1924.

ESPECIFICAÇÃO	Fim do exercicio de 1922		EMISSÃO	Conversão em apolices uniformizadas	RESGATE	Saldo a 11 de julho	
	Montante da divida	Serviço de juros				Montante do saldo	Serviço de juros
Apolices provisorias (5 o/o):							
1923.				175:500$	335$000$		
1.º de janeiro a 11 de julho de 1924.				27:000$	241:800$		
	1.489:900$	74:495$		202:500$	576:800$	710:600$	35:530$
Apolices nominativas (8 o/o):							
1923.			172:000$	201:000$	66:000$		
1.º de janeiro a 11 de julho de 1924.			233:000$	462:000$	355:000$		
	1.403:000$	112:240$	405:000$	663:000$	421:000$	724:000$	57:920$
Apolices uniformizadas (1/2 o/o por conversão de titulos de 5 o/o e 8 o/o): 1923					58:300$		
1.º de janeiro a 11 de julho de 1924.				865:500$	110:600$		
				865:500$	168:900$	696:600$	3:483$
	2.892:900$	186:735$	405:000$		1.166:700$	2.131:200$	96:933$
Emprestimo do Banco do Brasil:							
1923.					300:000$		
1.º semestre de 1924.					100:000$		
	1.400:000$	112:000$			400:000$	1.000:000$	80:000$
	4.292:900$	298:735$	405:000$		1.566:700$	3.131:200$	176:933$

DIVIDA EXTERNA FUNDADA—A divida externa fundada é representada pelo emprestimo francês de 1910 e pelo emprestimo americ no de 1922, montando, ao findar o exercicio de 1923, no total de 24.267:400$000, ou sejam—francos 13.779.000 e dollars 2.000.000.

O emprestimo americano de 1922, no valor nominal de 2.000.000 de dollars, tendo sido tomado ao typo de 87, produziu a somma liquida de 1.740.000 dollars, ou sejam—13.920:000$000 ao cambio de 8$000 por dollar. Damos abaixo a applicação que teve o mesmo até 11 de julho de 1924, conforme a escripta do Thesouro:

DEVE			HAVER		
Importância liquida do emprestimo . .	$ 1.740,000.00 a 8$000	13.920:000$000	Somma recebida directamente pelo Estado, conforme demonstração anterior	$ 150.000	1.208:163$270
Juros a favor do Estado . .	$ 23,834.84 a 8$000	190:678$720	Louis Dreyfuss – amortização de 402 titulos do emprestimo francês, em 1923 (201.000 francos) . .	$ 15.075	120:600$000
Importância proveniente de differença de cambio s/ a conversão de $150.000 remettidos directamente ao Estado		8:163$270	Importância de juros a favor do Estado transferida para o Caixa Geral, conforme se vê do quadro especificado da receita de 1923, já publicado	$ 19.136,58	153:092$640
Idem, idem, s/ $132.000, destinados ao serviço de agua e esgôtos		150:120$000	Importância referente ás prestações de contas da firma Bayley, constructora do serviço de agua e esgôtos, de ns. 1 a 5 e 7 a 11, de despêsas no Ceará . .		1.168:544$358
			SALDOS:		
			Em poder da Interstate para resgate do emprestimo francês . .	$ 984.925	
			Idem, idem, de juros a favor do Estado	$ 4.698,26	
			Idem, destinados ao serviço de agua e esgôtos, ou representados por contas pendentes de approvação do Governo. . . .	$ 458.000	
				$ 1.447.623,26	11.580:986$080
			Idem, em poder da firma Bayley, no Ceará		37:575$642
		14.268:961$990			14.268:961$990

LIQUIDAÇÃO DE CARTAS DE

CREDORES	Importância total da carta de sentença	Importância paga mediante termo	
		DINHEIRO	APOLICES
EXERCICIO DE 1923:			
Bel. Antonio Joaquim M. Alcoforado . .	104:110$033	52:055$011	
Israel Bezerra de Menezes	215:373$746	298$996	172:000$000
Bel. Luis Diogo da Silva	127:694$471	63:847$235	
Somma. .	447:178$250	116:201$242	172:000$000
EXERCICIO DE 1924:			
Bel. Adolpho C. de Moraes Campello . .	107:200$070	760$056	85:000$000
José Joaquim de Aguiar	11:824$190	824$190	11:000$000
José Vicente Domingues	63:443$900	18:000$000	
Manuel Pires de Hollanda	49:383$166		39:500$000
D. Maria Joanna Brigido dos Santos . .	28:918$583		23:000$000
Zacharias Gonçalves da Silva. . . .	92:576$427	60$553	74:000$000
Desembargadores do Superior Tribunal de Justiça	26:329$320	26:329$320	
Somma. .	379:675$656	45:974$119	232:500$000
RESUMO:			
2.º semestre de 1923	447:178$250	116:201$242	172:000$000
1.º de Janeiro a 11 de Julho de 1924 . .	379:675$656	45:974$119	232:500$000
Somma total. .	826:853$906	162:175$361	404:500$000
Restituição de impôsto s/ vencimentos a magistrados.	19:468$971	19:468$971	
	846:322$877	181:644$332	404:500$000

Observação—As liquidações em apolices effectivaram-se em titulos de valor nominal das de 100$000 e juros de 1/2 °/o ao anno. Para a liquidação da carta de sentença de 500$000 em dinheiro, de modo a integralizar uma apolice de 1:000$000, o que elevou a impôsto sôbre vencimentos a magistrados, não se trata de carta de sentença e sim, apenas,

SENTENÇA CONTRA O ESTADO

de accordo TOTAL	Differença a favor do Estado	Percentagem da differença	OBJECTO
52:055$011	52:055$022	50,00 o/o	Demissão de cargo judiciário. Acc. Trib. Rel. do Ceará.
172:298$996	43:074$750	20,00 o/o	Demissão de serventuário de justiça. Acc. Trib. Rel. do Ceará.
63:847$235	63:847$236	50,00 o/o	Demissão de cargo judiciário. Acc. Trib. Rel. e Supr. Trib. Fed.
288:201$242	158:977$008		
85:760$056	21:440$014	20,00 o/o	Demissão de cargo judiciário. Acc. Trib. Rel. do Ceará.
11:824$190			Restituição de impôsto de transmissão de propriedade. Acc. de 1885.
18:000$000	45:443$900	71,61 o/o	Depredação de estabelecimento commercial. Acc. Trib. Rel. do Ceará.
39:500$000	9:883$166	20,01 o/o	Damnos causados pelo represamento das aguas do rio Catú. Acc. Trib. Rel. do Ceará.
23:000$000	5:918$583	20,46 o/o	Depredação de jornal. Acc. Trib. Rel. do Ceará.
74:060$553	18:515$974	20,00 o/o	Demissão de serventuário de justiça. Acc. Trib. Rel.
26:329$320			Impôsto sôbre vencimentos. Acc. do Supr. Trib. Federal.
278:474$119	101:201$537		
288:201$242	158:977$008		
278:474$119	101:201$537		
566:675$361	260:178$545		
19:468$971			
586:144$332	260:178$545		

de 1:000$000 e juros de 8 o/o ao anno, em seguida convertidos em apolices uniformiza-
Manuel Pires de Hollanda, no valor de 39:500$000, entrou a parte com a importância de
emissão de apolices, em 1923, a 233:000$000. Quanto aos 19:468$071, de restituição de
de um protesto feito em juizo, por alguns magistrados, a 19—12—1921..

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO

ACTIVO

BENS DO ESTADO		
Immoveis	3.262:690$000	
Rêde de abastecimento de agua e esgotos	7.787:702$026	
Moveis e utensilios	510:413$040	
Armas e munições	122:728$000	
Semoventes	45:912$539	11.729:445$605
DIVIDA ACTIVA		
Saldo da escripturada até o encerramento do exercicio		652:196$968
ADIANTAMENTOS E EMPRESTIMOS		
Telegrapho Nacional	1:000$000	
Governo Federal (reforma na ponte metallica)	63:673$530	
Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas	880:000$000	
Diversos	227:525$166	
A' Directoria de Obras Públicas para construcção da Escola Normal	33:026$075	
Idem, idem, á mesma para obras (p/c dos $150.000 do emprestimo americano entregues ao Estado)	969:682$600	
Idem, idem, p/c dos mesmos fundos para a acquisição de terrenos destinados a grupos escolares, projectos de obras, tratamento do eng.º Bayley e serviços de esgotos, conforme quadro demonstrativo	108:386$180	
A' Directoria de Obras Públicas para construcções	1.375:000$000	
Emprestimo a C. A. D. Bayley	400:000$000	4.058:293$551
DIVERSOS RESPONSAVEIS—580.000 francos		348:000$000
EMPRESTIMO AMERICANO DE 1922		
Saldo no encerramento do balanço $1.447,623.26		11.580:986$080
Fundo de amortização $20.000 (1923)		185:529$040
Dinheiro em poder da firma Bayley, em Fortaleza		37:575$642
SALDOS		
Em caixa	154:447$753	
Nos Bancos	913:904$044	
Na Recebedoria	3:689$810	
Nas Mêsas de Rendas e Collectorias	487:752$762	1.559:794$369
		30.151:821$255

EM 11 DE JULHO DE 1924

PASSIVO

DIVIDA FUNDADA		
Externa: Louis Dreyfuss & C.e Pariz frcs. 13.779.000	8.267:400$000	
Emprestimo americano de 1922—$ 2.000.000	16:000:000$000	24.267:400$000
Interna: Banco do Brasil—c/ emprestimo . . .	1.000:000$000	
Apolices nominativas de 8 o/o . . .	724:000$000	
Idem provisorias de 5o/o	710:600$000	
Idem uniformizadas	696:600$000	3.131:200$000
DIVIDA FLUCTUANTE		
Credores de exercicios findos		588:755$161
Diversos creditos:		
Quota de loterias federaes	4:550$000	
Patrimonio da Faculdade de Direito. . . .	6:745$000	
Depositos de diversas origens	102:974$692	
Associação dos Funccionarios Publicos . . .	1:989$000	
Quota de fiscalização de uzinas	1:800$000	
Idem de fiscalização de collegios	2:400$000	
Consignações para a Caixa Beneficente dos Funccionarios publicos	3:756$804	
Colonia Christina	20:000$000	144:215$496
Obrigações a pagar		100:000$000
PATRIMONIO LIQUIDO		
Excesso do activo		1.920:250$598
		30.151:821$255

Uma vez estudadas, como o foram, a situação financeira, a divida pública e as condições geraes do Estado, resumiu o quadro antecedente o balanço económico, mostrando em synthese a somma dos compromissos do Estado e o valor dos seus bens activos a 12 de Julho de 1924.

Para maior exactidão, porém, da situação do Estado, ao findar o seu ultimo quadriénnio governamental, devem-se addicionar aos valores arrolados no passivo, como divida fluctuante, no total de 832:970$657, 266:033$714 de contas referentes ao periodo de 1.º de Janeiro a 11 de Julho e ainda não pagas até aquella data; 48:466$500 de juros, de apolices referentes ao 1.º semestre de 1924 (data de pagamento, 1.º a 15 de Julho); 180:000$000 devidos ao Govêrno Federal por prestações relativas ao serviço de Prophylaxia Rural (annos de 1921 a 1923) e 91:500$000 equivalentes a 3.050 barricas de cimento compradas á Inspectoria de Obras Contra as Sêccas pela Directoria de Obras Públicas do Estado, e de que a Fazenda só teve conhecimento posteriormente, o que eleva a divida fluctuante, referente áquelle periodo, á somma de 1.418:970$871.

SEGUNDO PERIODO: — *ARRECADAÇÃO:*—Neste periodo iniciado a 12 de Julho, com a posse do Desembargador José Moreira da Rocha, até o fim do exercicio, fôi arrecadada a somma de 7.172:100$377. A esta somma se deve acrescer a importância de 283:583$902, proveniente de operações de credito e mais a quantia de 1.559:994$369 resultante de vários saldos vindos do primeiro periodo—administração Ildefonso Albano—, isto é, de 1.º de Janeiro a 11 de Julho, o que dá um total de 9.015:478$648 para a receita geral do segundo periodo financeiro.

DESPÊSAS:—No periodo de 12 de Julho ao fim do exercicio financeiro de 1924, montou a despêsa *ordinária* á somma de 4.853:063$158 e a *extraordinária* á somma de 1.680:313$323 ou sejam ao todo 6.533:376$481.

Comparando a receita *arrecadada* com a despêsa paga temos:

Receita arrecadada	7.172:100$377
Despêsa paga	6.533:376$481
Saldo	638:723$896

Assim, a despêsa paga neste segundo periodo fôi inferior á receita *arrecadada.*

O quadro infra demonstra claramente o movimento do segundo periodo financeiro do anno de 1924.

BALANÇO DA RECEITA E DA DESPÊSA

Periodo de 12 de julho ao fim do exercicio de 1924

RECEITA

RENDAS DO ESTADO			
Renda ordinária		5.988:002$295	
Renda extraordinária		822:645$474	
Renda com applicação especial		361:452$608	7.172:100$377
OPERAÇÕES DE CREDITO			
Emissão de apolices uniformizadas			276:100$000
Emprestimo americano de 1922:			
Escola Normal — construcção do predio (recolhido p/c de adiantamento feito pelos $ 150.000)			183$252
C. A. D. Bayley (recolhido p/c de prestações de contas, uo Ceará)			7:300$650
SALDOS A 11 DE JULHO			
Caixa		154:447$753	
Bank of London & South America — c/ especial		56:928$700	
Bank of London	629:590$464		
Idem, por saldo dos $ 150.000 do emprestimo americano	8:872$130	638:462$594	
Banco do Brasil		175:924$750	
Frota & Gentil		42:588$000	
		1.068:351$797	
Na Recebedoria		3:689$810	
Nas Mêsas de Rendas e Collectorias		487:752$762	1.559:794$369
			9.015:478$684

DESPÊSA

DESPÊSAS DO ESTADO			
Despêsa ordinária		4.853:063$158	
Despêsa extraordinária		1.680:313$323	6.533:376$481
OPERAÇÕES DE CREDITO			
Obrigações a pagar			100:000$000
Emprestimo americano de 1922:			
Pelo saldo dos $ 150.000 — Francos 12.586,60 pagos a Burck & C.a, por saldo do pagamento do Laboratorio de Physica e Chimica do Lyceu, de Chimica e um manequim para Escola Normal			5:978$635
Pelo saldo recolhido pela firma Bayley — Serviços prestados por Guilherme Frederico na gestão da mesma			1:114$900
SALDOS PARA 1925			
Caixa	493:796$637		
Idem, por saldo do recolhimento da firma Bayley	6:185$750	499:782$387	
Bank of L. & S. A.	12:310$547		
Idem por saldo de $ 150.000 do emprestimo americano	3:076$747	15:387$294	
Bank of London — c/ especial		7:797$900	
Frota & Gentil		373:672$000	
Banco do Brasil		913:673$650	
Nas Mêsas de Rendas e Collectorias		68:381$498	
		1.878:894$729	
Supprimento ao exercicio de 1925, por arrecadação de rendas de 1924, no periodo addicional		496:113$903	2.375:008$632
			9.015:478$648

Estudando de modo geral, todo o exercicio financeiro de 1924, temos que, tendo sido orçada a receita na somma de 9.265:233$400 fôi, no entanto, arrecadada a importância de 12.558:668$884 ou sejam 3.293:435$484 a mais, o que dá para a arrecadação, um excesso de 35,54 °/o.

A despêsa *ordinária* para o exercicio que fôra fixada em 9.257:247$290 montou a 10.288:855$925 á qual se deve juntar a despêsa *extraordinária* na somma de 4.404:410$290 o que eleva a despêsa a um total de 14.693:266$215.

Cotejando-se as despêsas do exercicio, com a receita arrecadada, de 12.558:668$884, accrescida da quantia de 509:100$000 proveniente de apolices emittidas, resulta um *deficit* de 1.625:497$331.

Este *deficit*, porém, fôi coberto pelos saldos provenientes do exercicio de 1923 (Presidência Ildefonso Albano).

O quadro a seguir demonstra todas as operações financeiras do exercicio de 1924.

BALANÇO DA RECEITA E DA DESPÊSA

NO EXERCICIO DE 1924

RECEITA

RENDAS DO ESTADO		
Renda ordinária		10.671:024$078
Renda extraordinária		1.193:397$207
Renda com applicação especial		694:247$599
		12.558:668$884
OPERAÇÕES DE CREDITO		
Emissão de apolices de 8 o/o	233:000$000	
Emissão de apolices uniformizadas	276:100$000	
Obrigações a pagar	100:000$000	609:100$000
Emprestimo americano de 1922:		
Escola Normal — construcção do predio (recolhido p/c de adiantamento feito pelos $ 150.000 do emp. americano)		183$252
C. A. D. Bayley (recolhido p/c de prestações de contas, no Ceará)		7:300$650
SALDOS DE 1923		
Provisão ao exercicio de 1924 no periodo addicional de 1923	101:666$754	
Caixa	925:340$041	
Bank of London & South America — c/ especial	56:928$700	
Bank of London 1.250:695$964		
Idem, por saldo dos $ 150.000 do emprestimo americano 8:872$130	1.259:568$094	
Frota & Gentil	152:588$000	
Banco do Brasil	1.457:950$870	
Nas Mêsas de Rendas e Collectorias	46:073$137	4.000:115$596
		17.175:368$382

DESPÊSA

DESPÊSAS DO ESTADO		
Despêsa ordinária	10.288:855$925	
Despêsa extraordinária	4.404:410$290	14.693:266$215
OPERAÇÕES DE CREDITO		
Obrigações a pagar		100:000$000
Emprestimo americano de 1922:		
Pelo saldo dos $ 150.000 — Francos 12.586,60 pagos a Burck & C.a, por saldo do pagamento do Laboratorio de Physica e Chimica do Lyceu, de Chimica e um manequim para Escola Normal		5:978$635
Pelo saldo recolhido pela firma Bayley — Serviços prestados por Guilherme Frederico na gestão da mesma		1:114$900
SALDOS PARA 1925		
Caixa 493:796$637		
Idem, por saldo do recolhimento da firma Bayley 6:185$750	499:982$387	
Bank of L. & S. A. 12:310$547		
Idem por saldo de $ 150.000 do emprestimo americano 3:076$747	15:387$294	
Bank of London — c/ especial	7:797$900	
Frota & Gentil	373:672$000	
Banco do Brazil	913:673$650	
Nas Mêsas de Rendas e Collectorias	68:381$498	
	1,878:894$729	
Supprimento ao exercicio de 1925, por arrecadação de rendas de 1924, no periodo addicional	496:113$903	2,375:008$632
		17.175:368$382

DIVIDA FLUCTUANTE

Ao sêr encerrado o exercicio de 1923 a divida fluctuante que montava a . . . . . 1.124:706$485, representados por «credores de exercicios findos» no valor de 992:978$676 e por «depositos», no de 131:727$809, caira, a 11 de Julho de 1924 (Presidência Ildefonso Albano), conforme os documentos existentes no Thesouro, a 688:755$161 de «credores de exercicios findos» e 144:215$496 de «depositos» ou sejam ao todo 832:970$657.

Addicionando-se, porém a essa importância a de 266:033$714 derivada de contas referentes ao periodo de 1.º de Janeiro a 11 de Julho e ainda não pagas até aquella data, conforme consta do balanço apresentado ao Podêr Legislativo, ou, mais exactamente, a de 192:267$914 de contas arroladas do primeiro semestre — por terem sido excluidas ordens de pagamento que não tinham mais razão de sêr, como 50:000$000 para acquisição de moveis escolares que não poderam ser aviados em consequência da revolução de S. Paulo; 20:765$800 que se referiam apenas a prestações de contas de adiantamentos já feitos; 3:000$000 de autorizações não utilizadas para auxilios a estradas de rodagem —; 180:000$000 de prestações relativas ao contracto de Prophylaxia Rural nos annos de 1921 a 1923, de que o Thesouro, até então, não recebera processado de pagamento, e os «restos por pagar» do semestre, arrolados no fim do exercicio e representados por 63:165$164 de contas e juros de apolices, 91:500$000 de cimento adquirido ao Govêrno Federal e 30:000$000 da quota semestral do serviço de Prophylaxia Rural, aos 832:970$657, teremos, como divida fluctuante a 11 de Julho:

Credores de exercicios findos	688:755$161
Depositos diversos	144:215$496
Contas arroladas até 11 de Julho	192:267$914
Prophylaxia Rural — 1921 a 1923	180:000$000
Restos por pagar do 1.º semestre:	
Prophylaxia Rural	30:000$000
Cimento	91:500$000
Diversas contas	63:165$164
	1.389:903$735

Sommados aos 1.389:903$735, acima demonstrados, 68:617$545 de *Debitos de exercicios anteriores*, para cujo pagamento concedera o Podêr Legislativo, no correr do segundo semestre, o necessario credito, temos a divida fluctuante global de 1.458:521$280, oriunda de «restos por pagar» da primeira parte do exercicio de 1924, e, sobretudo, de «restos por pagar» de exercicios anteriores.

No segundo semestre do exercicio e inicio do actual quadriénnio, foram recolhidos ao Thesouro depositos no valor de 70:513$196, tendo sido no mesmo periodo operada a reducção da divida fluctuante pelo pagamento de 192:267$914 de contas do primeiro semestre (como já especificado), de 47:080$629 de «credores de exercicios findos», de 75:340$878 de restituição de depositos, de 100:000$000 de «Obrigações a pagar» e de 19:440$675 de amortização por cancellamento e por resgate de apolices.

Ficaria, assim, a divida reduzida a 1.094:905$380, sendo 955:516$566 de «credores de exercicios findos» e 139:387$814 de depositos, se não fôra termos que addicionar á mesma 1.052:423$728 de «restos por pagar» da segunda metade do exercicio e inicio do actual quadriénnio, dentre os quaes somente avultam 712:000$000 de juros do emprestimo americano de 1922, não pagos por se negarem os banqueiros a cumprir as clausulas do respectivo contracto, seguindo-se-lhes 310:423$728 de contas diversas e juros de apolices e 30:000$000 da segunda prestação semestral do serviço de Prophylaxia Rural.

Fica, desse modo, a divida elevada á somma de 2.147:328$108, assim representada:

Credores de exercicios findos:

Diversas contas	964:440$294
Govêrno Federal	331:500$000
Juros do emprestimo americano	712:000$000
	2.007:940$294
Depositos	139:387$814
	2.147:328$108

DIVIDA FUNDADA

A divida interna fundada ao encerrar-se o exercicio de 1923, era de 3.705:600$000, assim discriminada:

Apolices provisorias, juros de 5 o/o	979:400$000
Apolices nominativas, juros de 8 o/o	1.308:000$000
Apolices uniformizadas, juros de 1/2 o/o	318:200$000
	2.605:600$000
Emprestimo do Banco do Brasil	1.100:000$000
	3.705:600$0000

No correr do primeiro semestre de 1924, (Presidência Ildefonso Albano), sensivel mutação soffreu a divida interna fundada.

Se, por um lado, fez-se a emissão de 233:000:000 de apolices de 8 o/o para pagamento, autorizado pela propria lei da emissão desses titulos, de cartas de sentença, por outro a lei n. 2.037, de 11 de novembro de 1922, permittindo a conversão das apolices provisorias e nominativas em titulos uniformizados do valor de 100$000 e juros de 1/2 o/o ao anno, facilmente resgataveis pela sua acceitação nas repartições arrecadadoras do Estado para pagamento de impostos, trouxe a conversão de 462:000$000 de apolices de 8 o/o e de 27:000$000 de 5 o/o em titulos uniformizados de 100$000, reduzindo-se, assim, notavelmente o importe de juros a pagar.

Com a emissão e a conversão desses titulos, ficou assim representada a divida interna fundada:

Apolices provisorias, juros de 5 o/o	952:400$000
Apolices nominativas, juros de 8 o/o	1.079:000$000
Apolices uniformizadas, juros de 1/2 o/o	807:200$000
	2.838:600$000
Emprestimo do Banco do Brasil	1:100:800$000
	3.938:600$000

A divida interna fôi, porém, sensivelmente reduzida no decurso do primeiro semestre do exercicio, tanto pelo resgate de 4:300$000 de titulos de 5 o/o e de 110:600$000 de apolices uniformizadas, realizado com pagamento de impostos, quanto, sobretudo, com o decorrente de compra de titulos no mercado, operação indubitavelmente vantajosa, effectuada por intermedio do Banco do Brasil e que trouxe para o Thesouro o lucro de 317:088$678.

No mesmo periodo amortizaram-se 100:000$000 do emprestimo do Banco do Brasil, ficando, desse modo, a divida interna fundada, a 11 de Julho, reduzida á somma de 3.131:200$000, como se vê:

Apolices provisorias, juros de 5 o/o	710:600$000
Apolices nominativas, juros de 8 o/o	724:000$000
Apolices uniformizadas, juros de 1/2 o/o	696:600$000
	1.231:200$000
Emprestimo do Banco do Brasil	1.000:000$000
	3.131:200$000

Na segunda metade do exercicio (Presidência Moreira da Rocha) emittiram-se apenas 276:100$000 de apolices uniformizadas do valor de 100$000 e juros de 1/2 o/o ao anno, destinados ao pagamento de cartas de sentença, de accôrdo com o art. 6º da lei n. 2.235, de 10 de novembro de 1924, que o permitte. A emissão desses titulos foi, entretanto, contra-balanceada em cêrca de 50 o/o de seu valor pelo resgate de 2:500$000 de apolices de 5 o/o e de 116:300$000 de apolices uniformizadas, em pagamento de impostos, montando a divida interna fundada, ao encerrar-se o exercicio, a 3.288:500$000, assim distribuidos:

Apolices provisorias, juros de 5 o/o	708:100$000
Apolices nominativas, juros de 8 o/o	724:000$000
Apolices uniformizadas, juros de 1/2 o/o	580:300$000
Apolices uniformizadas da emissão de 1924, juros de 1/2 o/o	276:100$000
	2.288:500$000
Emprestimo do Banco do Brasil	1.000:000$000
	3.288:500$000

Balanço do Activo e Passivo do Estado

ACTIVO

BENS DO ESTADO:			
Immoveis		4.952:582$552	
Rêde de abastecimento d'agua		9.626:320$963	
Moveis e utensilios		543:353$040	
Armas e munições		122:728$000	
Semoventes		43:798$289	15.288:782$844
DIVIDA ACTIVA:			
Saldo da escriturada até o encerramento do exercicio			601:950$146
ADIANTAMENTOS E EMPRESTIMOS:			
Telegrapho Nacional		1:000$000	
Govêrno Federal—reforma da ponte metallica		63:673$530	
Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas		880:000$000	
Diversos		217:594$246	
Obras Públicas — para construcções		31:357$700	
Obras públicas — para tratamento do engenheiro Bayley (p/c do emprestimo americano)		2:000$000	1.195:625$476
DIVERSOS RESPONSAVEIS:			
Frs. 580.000			348:000$000
EMPRESTIMO AMERICANO:			
Saldo no encerramento do balanço $ 1.273.253,26		10.186:026$080	
Saldo em podêr da firma Bayley, em Fortaleza		31:192$207	
Fundo de amortização ($ 40.000)		363:529$040	
Saldo no Bank of London & South America		86:078$646	10.666:825$973
SALDOS PARA 1925:			
Caixa	493:769$637		
Idem, por saldo do recolhimento da firma Bayley	6:185$750	499:982$387	
Bank of London & South America	12:310$547		
Idem por saldo de $ 150.000 do emp. americano	3.076$747	15:387$294	
Bank of London c/ especial		7:797$900	
Frota & Gentil		373:672$000	
Banco do Brasil		913:673$650	
Nas Mêsas de Rendas e Collectorias		68:381$498	
		1.878:894$729	
Supprimento ao exercicio de 1925, por arrecadação de rendas de 1924, no periodo addicional		496:113$903	2.375:008$632
			30.476:193$071

do Ceará, relativo ao exercicio de 1924

PASSIVO

DIVIDA FUNDADA:		
Externa—Louis Dreyfuss & Cie.—Paris Frs. 13.779.000	8.267:400$000	
Emprestimo Americano de 1922 $ 2.000.000 .	16.000:000$000	24.267:400$000
Interna—Banco do Brasil c/ de emprestimo . .	1 000:000$000	
Apolices nominativas de 8 °/o . . .	724:000$000	
Apolices provisorias de 5 °/o . . .	708:100$000	
Apolices uniformizadas	580:300$000	
Idem uniformizadas—emissão de 1924 . .	276:100$000	3.288:500$000
DIVIDA FLUCTUANTE:		
Credores de exercicios findos:		
Govêrno Federal	331:500$000	
Interstate Trust & Banking Co.	712:000$000	
Diversas contas	964:440$294	2.007:940$294
DIVERSOS CREDITOS:		
Quota de loterias federaes	550$000	
Património da Faculdade de Direito . . .	6:745$000	
Depósitos de diversas origens	97:821$846	
Quota de fiscalização de uzinas	1:770$968	
Colonia Christina	20:000$000	
Serviço Estadual do Algodão	12:500$000	139:387$814
PATRIMONIO LIQUIDO:		
Excesso do activo		772:946$963
		30.476:193$071

Quadro demonstrativo do movimento do emprestimo americano de 1922, segundo a escrita do Thesouro, no exercicio de 1924

DEVE			HAVER		
Importância liquida do emprestimo	$ 1.740.000,00 a 8$000	13.920:000$000	Somma recebida directamente pelo Estado, conforme balanço demonstrativo do exercicio de 1923, já publicado	$ 150.000	1.208:163$270
Juros a favor do Estado até 25-9-1923	$ 23.834,84 a 8$000	190:678$720	Louis Dreyfuss—amortização de 402 titulos do emprestimo francês, em 1923 (Frs. 201.000)	$ 15.075	120:600$000
Importância proveniente de differença de cambio s/ a conversão de . . . $ 150.000 remettidos directamente ao Estado		8:163$270	Importância de juros a favor do Estado transferida para o Caixa Geral, conforme consta do quadro demonstrativo da receita de 1923 e de 1924	$ 20.136,58	161:092$640
Idem, idem, s/ . . . $ 305.370 destinados ao serviço de agua e esgôtos		374:625$200	Importância referente ás prestações de contas da firma Bayley, constructora do serviço de agua e esgôtos, de ns. 1 a 5 e 7 a 27, de despêsas no Ceará		2.694:967$197
Venda de materiaes		1:953$500	Pago a Guilherme Frederico por serviços prestados na administração da firma Bayley, no Ceará		1:114$900
			SALDOS:		
			Em podêr da Interstate para resgate do emprestimo francês	$ 919.555	
			Idem, idem, de juros a favor do Estado	$ 3.698,26	
			Idem, destinados ao serviço de agua e esgôtos, ou representados por contas pendentes de approvação do Govêrno	$ 350.000	
				$ 1.273.253,26	10.186:026$080
			Idem, em poder da firma Bayley, no Ceará		31:192$207
			Idem, do Bank of London & South America		86:078$646
			Nos cofres do Estado, conforme demonstração do balanço da receita e da despêsa do exercicio de 1924		6:185$750
		14.495:420$690			14.495:420$690

OBSERVAÇÃO—O saldo em podêr da Interstate está sujeito á revisão, por não terem sido escrituradas despêsas e movimento de dinheiro para resgate do emprestimo francês, effectuado nos Estados Unidos, cujas contas ainda não deram entrada no Thesouro.

DEMONSTRAÇÃO das despêsas feitas por conta dos $ 150.000 do emprestimo americano de 1922, recebidos directamente pelo Estado (veja-se o balanço do exercicio de 1923), já deduzida a somma de 183$252 recolhida em 1924, na prestação de contas do adiantamento feito no valor de 969:682$600 á Directoria de Obras Públicas para execução de obras, e incluidos 5:978$635 de pagamento effectuado em 1924.

DEVE		HAVER		
Somma recebida $ 150.000	1.208:163$270	Despêsa da realização do emprestimo	87:461$760	
		Representante do Estado, junto á firma Bayley, na America	14:260$600	
		Construcções de obras públicas por conta de adiantamentos feitos, conforme demonstração do annexo n. X	969:499$348	
		Despêsa paga directamente pelo Thesouro:		
		Serviço d'agua e esgôtos	21:034$080	
		Acquisição de propriedade para construcção do Grupo Escolar Fernandes Vieira	46:205$000	
		Indemnização de predios demolidos para construcção do Grupo Escolar de Mecejana	15:042$000	
		Remessa ao esculptor Correia Lima para a herma do Presidente Serpa (predio da Escola Normal)	4:029$000	
		Plantas para edificação de predios públicos	20:076$100	
		Adiantamento ao engenheiro fiscal do Estado, para tratamento do engenheiro Bayley	2:000$000	
		Laboratorios para o Lyceu e Escola Normal (Frs. 42.586,60)	25:478$635	1.205:086$523
		Saldo em podêr do Estado, conforme demonstração do balanço da receita e da despêsa do exercicio de 1924		3:076$747
	1.208:163$270			1.208:163$270

Quadro demonstrativo da receita do Estado do Ceará no exercicio de 1924

Numero	TITULOS DA RECEITA (Lei n. 2.136, de 21-12-1923, art. 2.º)	IMPORTANCIA DA RECEITA		DIFFERENÇA	
		Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos
	RENDA ORDINÁRIA				
1	Impôsto sôbre exportação	3.400:000$000	4.770:569$747	1.370:569$747	
2	Idem sôbre industrias e profissões	1.500:000$000	2.172:268$723	672:268$723	
3	Id. sôbre rêz abatida para o consumo	400:000$000	459:600$000	59:600$000	
4	Idem predial	500:000$000	757:510$400	257:510$400	
5	Id. sôbre transmissão de propriedade	385:000$000	797:047$236	412:047$236	
6	Idem de consumo	800:000$000	813:656$980	13:656$980	
7	Id. sôbre contractos de hypothecas	11:318$400	5:338$548		5:979$852
8	Id. sôbre contractos de arrendamento	1:083$270	2:318$826	1.235$556	
9	Idem sôbre heranças e legados	22:410$000	76:434$660	54.024$660	
10	Idem sôbre monte partivel	23:090$300	27:667$248	4:576$948	
11	Id. sôbre causas civeis e commerciaes	2:247$100	3:032$000	784$900	
12	Idem sôbre dizimos	220:000$000	338:688$010	118:688$010	
13	Taxa de sêllo	210:000$000	227:966$800	17:966$800	
14	Emolumentos	125:000$000	131:530$596	6:530$596	
15	Divida activa	152:000$000	83:827$054		68:172$946
16	Renda de propriedades do Estado	2:020$300	3:103$750	1:083$450	
17	Venda de collecções de leis e regulamentos	132$900	463$500	330$600	
18	Impôsto rural	100:000$000			100:000$000
19	Custas judiciárias	—	—	—	
20	Renda do serviço d'agua e esgôto	300:000$000			300:000$000
21	Taxa da classificação do algodão	100:000$000			100:000$000
		8.254:302$270	10 671:024$078	2.990:874$606	574:152$798
	RENDA EXTRAORDINÁRIA				
1	Indemnizações, adiantamentos e emprestimos	50:000$000	419:161$800	369:161$800	
2	Alcance de exactores	1:569$300	1:336$961		232$339
3	Juros de 1 o/o sôbre os mesmos alcances	—	—	—	
4	Multas por infracções de leis e regulamentos	20:203$170	37:068$566	16:865$396	
5	Juros de lêtras não pagas á Fazenda no vencimento	23$820	54$025	30$205	
6	Registro de marcas	489$460	493$000	3$540	
7	Receita eventual	12:193$890	31:716$070	19:522$180	
	Bonificação de contas		3:032$000	3:032$000	
	Armas e munições		31$000	31$000	
	Semoventes		4:138$850	4:138$850	
	Moveis e utensilios		2:310$000	2:310$000	
	Impôsto sôbre vencimentos		418$563	418$563	
	Contribuição de Prefeituras		297$164	297$164	
	Contribuição do Govêrno Federal para o serviço do algodão (clausula do contracto)		12:500$000	12:500$000	
	Rêde de abastecim. d'agua e esgôtos: Venda de material		238:537$292	238:537$292	

Quadro demonstrativo da receita do Estado do Ceará no exercicio de 1924

Numero	TITULOS DA RECEITA (Lei n. 2.136, de 21-12-1923, art. 2.º)	IMPORTANCIA DA RECEITA		DIFFERENÇA	
		Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos
	RENDA EXTRAORDINARIA				
	Saldo de prestações de contas		31$176	31$176	
8	Bens do evento	4:395$210	2:804$700		1:590$510
9	Depósitos	37:538$480	67:250$423	29:711$943	
	Património da Faculdade de Direito		1:935$000	1:935$000	
	Consignações para Caixa B. dos Funccionários Públicos		18:619$323	18:619$323	
	Fiscalização de Collegios Equiparados		4:800$000	4:800$000	
	Fiscalização de uzinas		1:800$000	1:800$000	
	Executivos—custas		19:972$616	19:972$616	
10	Renda do emprestimo americano em depósito com os banqueiros	254:517$800	8:000$000		246:517$800
	Património liquido:				
	Lucro verificado na acquisição de apolices estaduaes inclusive os juros vencidos		317:088$678	317:088$678	
		380:931$130	1.193:397$207	1.060:806$726	248:340$649
	RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
	Addicional sôbre o impôsto de exportação	340:000$000	477:011$776	137:011$776	
	Idem sôbre o impôsto de industrias e profissões	150:000$000	217:235$823	67:235$823	
	Taxa de saneamento	100:000$000			100:000$000
	Quotas de Loterias	40:000$000			40:000$000
		630:000$000	694:247$599	204:247$599	140:000$000
	RESUMO				
	Renda ordinária	8.254:302$270	10.671:024$078	2.416:721$808	
	Renda extraordinária	380:931$130	1.193:397$207	812:466$077	
	Renda com applicação especial	630:000$000	694:247$599	64:247$599	
		9.265:233$400	12.558:668$884	3.293:435$484	

Quadro comparativo entre a despêsa fixada para o exercicio de 1924 e a despêsa paga

Paragrapho	TITULOS DA DESPÊSA (Lei n. 2.136, de 21 de Dezembro de 1923, art. 1.º)	Credito orçamentário	Importância paga	DIFFERENÇA Para mais	DIFFERENÇA Para menos
	DESPÊSA ORDINÁRIA				
1	Assembl. Legislativa—Pessoal	122:612$000	201:761$353	79:149$353	
	—Material	16:694$400	24:795$250	8:100$850	
2	Presidência do Estado--Pessoal	61:280$000	73:488$866	12:208$866	
	—Material	22:048$000	84:135$929	62:087$929	
3	Secretaria do Interior--Pessoal	96:525$000	103:682$964	7:157$964	
	—Material	47:983$200	56:885$710	8:902$510	
4	Directoria de Hygiene-Pessoal	10:200$000	10:416$129	216$129	
	—Material	2:200$000	6:254$000	4.054$000	
5	Bibliotheca—Pessoal	10:637$500	10:637$500		6:055$544
	—Material	6:300$000	244$458		45$250
6	Faculdade de Direito—Pessoal	131:777$500	131:732$250		
	—Material	800$000	1:518$800	718$800	
7	Lyceu—Pessoal	121:877$500	11:4278$136		7:599$364
	—Material	1:044$000	2:100$800	1:056$800	
8	Escola Normal—Pessoal	81:993$000	7:2067$763		9:925$237
	—Material	1:500$000	7:961$600	6:461$600	
9	Directoria G. da Instrucção Pública—Pessoal	32:400$000	28:304$969		4:095$031
	—Material	8:600$000	12:504$994	3:904$994	
10	Ensino Primário—Pessoal	1.006:920$000	1.009;791$746	2:871$746	
	—Material	128:324$000	92:026$979		36:297$021
11	Directoria de Obras Públicas —Pessoal	21:600$000	9:189$819		12:410$181
	—Material	41:259$200	106:198$857	64:939$657	
12	Junta Commercial—Pessoal	6:600$000	6:600$000		
	—Material	6:600$000	6:751$800	151$800	
13	Theat. José de Alencar—Pessoal	2:400$000	2:400$000		967$000
	—Material	1:000$000	33$000		
14	Colonia Christina—Pessoal	1:800$000	1:800$000		
15	Magistratura—Pessoal	831:880$000	763:472$096		68:407$904
	—Material	6:300$000	6:672$044	372$044	
16	Justiça Militar—Pessoal	17:400$000	17:946$771	546$771	
17	Secretaria do Superior Tribunal de Justiça—Pessoal	22:196$875	20:957$748		1:239$127
	—Material	1:394$400	2:476$300	1:081$900	
18	Chefatura de Policia—Pessoal	38:518$750	40:808$736	2:289$986	
	—Material	16:954$600	53:832$600	36:878$000	
19	Gabinete de Identificação e Estatistica—Pessoal	11:040$000	11:030$670		9$330
	—Material	2:040$000			2:040$000
20	Delegacia de Policia da Capital—Pessoal	11:400$000	1:1865$000	465$000	
	—Material	1:053$600	3:507$250	2:453$650	
21	Policia do Porto—Pessoal	14:520$000	14:520$000		69$100
	—Material	1:700$000	1:630$900		

Quadro comparativo entre a despêsa fixada para o exercicio de 1924 e a despêsa paga

Paragrapho	TITULOS DA DESPÊSA (Lei n. 2.136, de 21 de Dezembro de 1923, art. 1.º)	Credito orçamentário	Importância paga	DIFFERENÇA Para mais	DIFFERENÇA Para menos
	DESPÊSA ORDINARIA				
22	Cadeia Pública—Pessoal	1:200$000	1:200$000		3:495$336
	—Material	10:194$400	6:699$064		
23	Força Pública—Pessoal	1.058:420$000	1.304:106$508	245:686$508	
	—Material	162:088$800	234:722$434	72:633$634	
24	Titulos diversos:				
	N. 1 Illuminação da Capital —Pessoal	3:600$000	3:600$000		64:611$017
	—Material	300:000$000	235:388$983		6:000$000
	« 2 Subvenções	191:000$000	185:000$000		1:030$779
	« 3 Pensões	22:344$000	21:313$221		1:337$810
	« 4 Profissional contractado para plantio do fumo	3:000$000	1:662$190		2:424$000
	« 5 Zeladores de açudes	5:840$000	3:416$000		
	« 6 Almanach do Ceará	2:000$000	2:000$000		
	« 7 Aluguel do predio onde funcciona a Directoria de Hygiene	4:080$000			4:080$000
	« 8 Premios á agricultura, industria e pecuária	50:000$000	189:599$780	139:599$780	
	« 9 Eventuaes	60:000$000	591:906$876	531:906$876	
	« 10 Quotas de loter. federaes	40:000$000			40:000$000
25	Prophylaxia Rural	60:000$000			60:000$000
26	Secretaria da Fazenda—Pessoal	174:330$833	177:487$018	3:156$185	
	—Material	15:583$200	26:009$285	10:426$085	
27	Recebedoria—Pessoal	123:480$000	123:869$982	389$982	
	—Material	11:553$600	18:863$220	7:309$620	
28	Mezas de Rendas e Collectorias—Pessoal	436:300$000	702:710$465	266:410$465	
29	Pessoal Inactivo—Pessoal	543:704$382	525:785$361		17:919$021
30	Emprestimo Externo:				
	Francês de 1910—juros	543:104$550	298:439$865		
	Idem, idem, despêsas geraes		1:047$860		243:616$825
	Americano de 1922:				
	Juros		744:000$000		
	Amortização	1.674:400$000	178:000$000		727:361$000
	Commissão aos banqueiros		8:000$000		
	Despêsas geraes		17:039$000		
31	Emprestimo Interno:				
	Apolices 5 o/o—resgate	40:000$000	244:300$000	204:300$000	
	Juros	64:450$000	6:187$500		58:262$500
	Apolices 8 o/o—resgate	24:040$000	355:000$000	330:960$000	
	Juros	96:160$000	15:920$000		80:240$000
	Apolices uniformizadas—resgate	60:000$000	226:900$000	166:900$000	
	Juros	5:000$000			5:000$000

Quadro comparativo entre a despêsa fixada para o exercicio de 1924 e a despêsa paga

Paragrapho	TITULOS DA DESPÊSA (Lei n. 2.136, de 21 de Dezembro de 1923, art. 1.º)	Credito orçamentário	Importância paga	DIFFERENÇA	
				Para mais	Para menos
	DESPÊSA ORDINARIA				
	Emprestimo do Banco do Brazil—juros	88:000$000	84:880$280		3:119$720
	Amortização	300:000$000	100:000$000		200:000$000
32	Credores de exercicios findos	80:000$000	465:191$664	385:191$664	
33	Diversas:				
	Livros e talões para escrituração da Fazenda e respectivas estações fiscaes	12:000$000	27:956$550	15:956$550	
	Custas de execuções em favor da Fazenda	5:000$000	11:439$612	6:439$612	
	Expedição de telegrammas	4:000$000	4:626$580	626$580	
	Restituições e reposições	5:000$000	3:543$172		1:456$828
	Eventuaes	8:000$000	14:759$670	6:759$670	
		9.257:247$290	10.288:855$925	2.700:723$560	1.669:114$925

Quadro comparativo entre a despêsa fixada para o exercicio de 1924 e a despêsa paga

TITULOS DA DESPÊSA (Lei n. 2.136, de 21 de Dezembro de 1923, art. 1.º)	Fixada	Paga	Para mais
DESPÊSA EXTRAORDINÁRIA			
Pela Secretaria do Interior:			
Escola Profissional (Dec. n. 703, de 6 de Maio de 1924)		32:601$786	32:601$786
Acquisição de bibliothecas do dr. Justiniano de Serpa e Antonio Bezerra de Menezes (Decs. 682 e 690)		75:000$000	75:000$000
Automoveis ambulancias para a Chefatura de Policia (dec. 738, de 16-8-1924)		26:000$000	26:000$000
Soccorros ás victimas das inundações (decs. 701 e 799, de 16-4 e 17-11 de 1924)		166:858$900	166:858$900
Mobiliario para o Superior Tribunal de Justiça (dec. 742, de 27-8-1924)		8:200$000	8:200$000
Annuário Estatistico do Ceará (dec. 707, de 9-5-1924)		4:608$100	4:608$100
Acquisição de combustores para a Avenida Senna Madureira (dec 789, de 11-11-1924)		21:105$300	21:105$300
Laboratorio de Physica e Chimica para a Escola de Agronomia, Laboratorio de Chimica e apparelho de projecção e accessorios para o Gabinete de Historia Natural da Escola Normal		16:802$603	16:802$603
Subvenções concedidas pelo decreto n. 656:			
Para o alojamento das orphãs do Collegio da Immaculada Conceição		10:000$000	10:000$000
A' Santa Casa do Crato		20:000$000	20:000$000
A' Santa Casa de Iguatú		20:000$000	20:000$000
Asylo de Mendicidade		5:000$000	5:000$000
Maternidade Dr. João Moreira		15:000$000	15:000$000
Installação de Raios X na Santa Casa		20:000$000	20:000$000
Medico commissionado para a especialização em radio-diagnostico (dec. 777, de 23 de Outubro de 1924)		12:000$000	12:000$000
Auxilios pelo addicional de exportação (lei n 2.136, art. 4.º):			
Instituto Polytechnico		4:200$000	4:200$000
Dispensário dos Pobres		5:000$000	5:000$000
Associação das Senhoras de Caridade		5:000$000	5:000$000
A diversos		3:000$000	3:000$000
Fortaleza Sporting Club (dec. 784, de 5-11-1924)		4:000$000	4:000$000
Instituto do Ceará (Comm. do Centenario da Confederação do Equador (dec. 747, de 1 de Setembro de 1924)		10:000$000	10:000$000
Publicação do livro «Brazil Secco» (decs. 684 e 692)		2:580$000	2:580$000

Quadro comparativo entre a despêsa fixada para o exercicio de 1924 e a despêsa paga

TITULOS DA DESPÊSA (Lei n. 2.136, de 21 de Dezembro de 1923, art. 1.º)	Fixada	Paga	Para mais
DESPÊSA EXTRAORDINARIA			
Machinas de escrever para a Chefatura de Policia e Faculdade de Direito (dec. 782, de 30 de Outubro de 1924)		2:000$000	2:000$000
Dividas de exercicios anteriores:			
Dr. José Francisco Jorge de Souza (dec. 663)		900$000	900$000
Sampaio & Irmãos—de Barbalha (dec. 728)		22:000$000	22:000$000
Austregilda Cavalcante Santos (dec. 776)		600$000	600$000
Zacharias Gonçalves da Silva—mensalidade em consequência de sentença judiciária (dec. 683, de 26 de Março de 1924)		7:200$000	7:200$000
Manutenção da ordem pública (dec. 819, de 20-12-1924)		10:285$140	10:285$140
Serviço estadual do algodão (dec. 653, de 21-1-1924) pessoal		176:146$064	176:146$064
material		87:168$760	87:168$760
Acquisição de propriedades para um nucleo colonial e para um leprozário (decs. 667 e 725)		68:000$000	68:000$000
Directoria de Obras Públicas—construcções diversas (conforme quadro demonstrativo—dec. 723, de 7-7-1924)		1.602:692$124	1.602:692$124
Egydio Pelucio—terreno no Acarape para assentamento dos filtros da rêde de abastecimento d'agua (dec. 774, de 8-10-1924)		5:000$000	5:000$000
Construcção da rêde d'agua e esgôtos (decs. 735-a e 773 e 806)		428:565$845	428:565$845
Repartição de Saneamento e Obras Públicas (lei n. 2.176, de 30-9-1924, art. 22).		167:547$524	167:547$524
Gratificação especial aos funccionários do departamento do Interior, nos termos da lei n. 2.215, decs. 823 e 843		11:400$000	11:400$000
Restituição de impôsto sôbre vencimentos de magistrados		38:956$692	38:956$692
Credores por sentença judiciária (conforme quadro demonstrativo)		554:565$319	554:565$319
		3.669:984$157	3.669:984$157
Pela Secretaria da Fazenda			
Adiantamentos e emprestimos:			
Para serviço d'agua e esgôtos (pelo dec. 773)		23:155$673	23:155$673
(pelo dec. 806)		8:202$027	8:202$027
A diversos		65:313$841	65:313$841
A. C. D. Bayley & Cia.		400:000$000	400:000$000
Depósitos:			
Fiscalização de collegios equiparados		4:800$800	4:800$000
Idem de uzinas		29$032	29$032
Caixa Beneficente dos Funccionários Públicos		18:619$323	18:619$323

Quadro comparativo entre a despêsa fixada para o exercicio de 1924 e a despêsa paga

TITULOS DA DESPÊSA (Lei n. 2.136, de 21 de Dezembro de 1923, art. 1.º)	Fixada	Paga	Para mais
DESPÊSA EXTRAORDINARIA			
Associação dos Funccionários Públicos		1:989$000	1:989$000
Quota de loterias federaes		4:600$000	4:600$600
Depósitos de diversas origens		69:207$386	69:207$386
Impressão de sêllos de consumo (decs. 657 e e 785, de 21 de Janeiro e 7 de Novembro de 1924)		46:837$300	46:837$300
Impressão de apolices uniformizadas emissão 1924 (dec. 803, de 21-11-1924)		1:960$000	1:960$000
Secção de Contabilidade da Fazenda (dec. 732, de 11-7-1924)		6:000$000	6:000$000
Reorganização do Archivo da Fazenda (dec. 731, de 11-7-1924)		5:000$000	5:000$000
Livros e talões para o serviço de arrecadação e escrituração no exercicio de 1925 (dec. 780, de 27-10-1924)		34:881$500	34:881$500
Executivos-custas		23:316$713	23:316$713
Heranças e legados-percentagens nos termos da lei		764$346	764$343
Gratificação especial pelo departamento da Fazenda, nos termos da lei n. 2.215, de 29-10-1924 (dec. 823, de 31-12-1924)		19:749$992	19:749$992
		734:426$133	734:426$133
RESUMO			
Despêsa ordinária	9.257:247$920	10.288:855$925	1.031:608$635
Despêsa extraordinária		4.404:410$290	4.404:410$290
	9.257:247$290	14.693:266$215	5.436:018$925

FINANÇAS DO ESTADO

FINANCES DE L'ÉTAT

QUADRO RESUMIDO DO MOVIMENTO FINANCEIRO NOS ANNOS 1913—1924

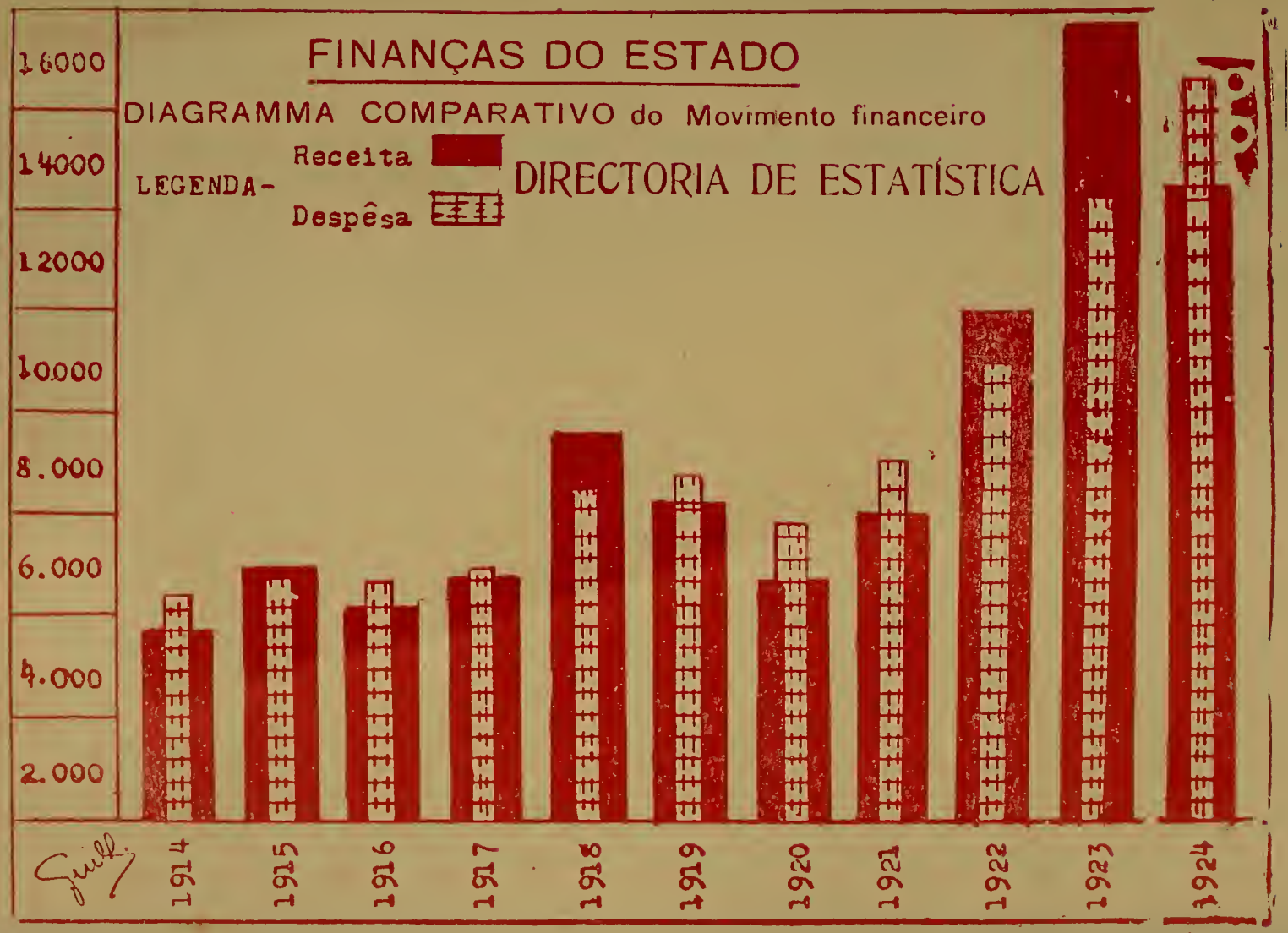
Tableau résumé du mouvement financier dans les années 1913—1924

RECEITAS ORÇADAS E ARRECADADAS—*Recettes prévues et perçues*

DESPÊSAS FIXADAS E REALIZADAS—*Dépenses fixées et réalisées*

Exercicios *Exercices*	RECEITAS—*Recettes*		DESPÊSAS—*Dépenses*		SALDO *Solde*	DEFICIT *Deficit*
	Orçada *Prévue*	Arrecadada *Perçue*	Fixada *Fixée*	Realizada *Réalisée*		
1913	3.758:631$186	3.985:173$498	3.622:494$398	4.430:699$709		445:526$211
1914	4.590:179$640	3.642:783$703	4.346:442$760	4.347:516$171		704:732$468
1915	4.590:179$640	4.820:822$876	4.346:442$760	4.811:382$013	9:500$863	
1916	4.013:837$914	4.146:474$987	4.759:093$502	5.017:469$060		870:994$073
1917	4.671:136$959	5.017:543$087	4.676:078$207	5.252:358$947		234:815$860
1918	4.822:094$679	7.520:975$074	5.039:299$902	6.555:242$268	965:732$806	
1919	5.989:178$294	6.395:351$236	6.081:613$024	6.873:123$618		477:772$383
1920	5.989:178$294	5.360:562$833	6.695:000$212	5.915:939$361		555:376$528
1921	6.010:001$184	6.273:476$900	5 989:777$063	7.056:399$850		782:922$950
1922	6.366:435$519	10.039:486$721	6.244:245$933	8.992:752$788	1.046:733$933	
1923	6.936:931$660	15.589:993$704	6.927:497$704	12.403:201$932	3.186:791$772	—
1924	9 265:233$400	12.558:668$884	9 257:247$290	14.693:266$215	—	2.134:597$331

NOTA—O exercicio de 1912, devido a acção moralizadora do Presidente Franco Rabello, deixou o saldo avultado de 1.241:566$846 o qual foi absorvido pelos débitos dos exercicios subsequentes. O orçamento de 1915 fôi prorogado de 1914. O anno de 1915 fôi de terrivel sêcca. O saldo de 965:732$806 do exercicio de 1918 fôi empregado no resgate da divida flutuante. O anno de 1919 fôi assolado por nova sêcca. A quéda verificada na receita do anno de 1920 fôi devido não só a sêcca de 1919 e principalmente occasionada pela baixa dos preços dos generos de exportação,—algodão, pelles, couros, cêra de carnaúba, etc,—conseqüente a desorganização mundial resultante da guerra européa e também pela falta censuravel do podêr legislativo do Estado, que revogou o Impôsto de Incorporação orçado naquelle anno em 300:000$000 sem lhe ter dado outro sucedâneo O exercicio de 1923 apesar dos notaveis e proveitosos emprendimentos realizados pelo Presidente Ildefonso Albano deu o valiosissimo saldo de 3.186:791$772.


FINANÇAS DO ESTADO
DIAGRAMMA COMPARATIVO do Movimento financeiro
LEGENDA-
Receita
Despêsa
DIRECTORIA DE ESTATÍSTICA
16000
14000
12000
10000
8.000
6.000
4.000
2.000
1914
1915
1916
1917
1918
1919
1920
1921
1922
1923
1924

FINANÇAS DO ESTADO—

PRINCIPAES TITULOS ORÇAMENTÁRIOS DE ARRECADAÇÃO—

Septénnio 1918—1924—

ANNOS *Années*	Exportação *Exportation*	Industria e profissão *Industrie et profession*	PREDIAL *Prédial*	Transmissão de propriedade *Transmission de propriété*
1918	3.848:098$521	1.087:095$095	321:219$651	263:921$651
1919	3.034:222$578	1.032:044$313	337:362$690	295:903$539
1920	2.291:512$569	1.007:311$014	361:589$200	287:860$273
1921	2.576:205$059	1.226:872$055	467:326$060	339:835$250
1922	4.706:571$176	1.492:739$768	526:780$134	479:845$534
1923	7.915:373$611	1.967:626$045	629:997$250	752:050$939
1924	4.770:569$747	2.172:268$723	757:510$400	792:047$236
Total	29:142:553$261	9.985:957$013	3.401:785$381	3.211:464$422

MÉDIA QUINQUENNAL—

Principaes titulos orçamentários de arrecadação—

1918 a 1922	3.291:321$980	1.169:212$449	402:855$546	333:473$249

FINANCES DE L'ÉTAT

PRINCIPAUX TITRES ORÇAMENTAIRES DE RECETTE

Septennium 1918—1924

Rêz abatida para o consumo *Bétail abattu pour alimentation*	DIZIMOS *Dîmes*	Taxa de Sêllo *Timbre de l'État*	Emolumentos *Émoluments*	Impôsto de consumo *Impôt de consommation*
367:228$000	156:885$300	192:999$700	87:798$081	
415:916$000	98:273$909	296:743$600	111:413$949	
338:490$000	59:882$630	315:652$690	110:918$715	
347:130$000	215:222$100	120:701$600	124:914$776	119:525$110
448:865$000	251:288$874	190:400$874	126:865$121	397:517$836
486:630$000	291:043$429	247:757$420	136:251$681	1.017:276$695
459:600$000	338:688$010	227:966$800	131:530$596	813:656$980
2.863:859$000	1.411:286$252	1.592:222$681	829:692$919	2.347:976$621

MOYENNE QUINQUENNAL

Principaux titres orçamentaires de recette

383:525$800	156:310$562	223:299$692	112:910$642	

FINANÇAS DO ESTADO—

RECEITAS ORDINÁRIAS, COM APPLICAÇÃO ESPECIAL E EXTRA

Recettes ordinaires avec application spécial et extra

TITULOS DA RECEITA *Titres de recette*	1920	1921
RENDA ORDINÁRIA *Recette ordinaire*		
Impôsto de exportação	2.291:512$569	2.576:205$059
Addicional de 10 o/o s/ o impôsto de exportação	229:151$040	257:620$383
Impôsto de industria e profissão	1.007:311$014	1.226:872$055
Idem, de rêz abatida para o consumo	338:490$000	347:130$000
Idem, predial	361:589$200	467:326$060
Idem, de transmissão de propriedade	287:860$273	339:836$250
Idem, de consumo (1)	—	119:525$110
Idem, de contractos de hypothéca	5:174$082	17:444$274
Idem, idem, de arrendamentos	1:653$000	1:166$330
Idem, de herança e legados	27:604$080	27:796$343
Idem, de monte partivel	35:325$767	15:687$814
Idem, de causas civeis e commerciaes	2:236$300	2:460$000
Idem, de dizimos	59:882$630	215:222$100
Taxa de sêllos	315:652$690	120:701$600
Emolumentos	110:918$715	124:914$776
Renda das propriedades do Estado	737$100	2:377$070
Venda de collecções de leis, etc.	6$500	86$800
Impôsto de vencimentos (2)	55:409$157	112:220$610
Custas judiciárias (3)	—	—
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL *Recette avec application spécial*		
Addicional de 10 o/o sôbre o impôsto de exportação	—	—
Idem, idem, sôbre o de industria e profissão	—	—

(1) Entrou em vigor na segunda metade do anno de 1921.
(2) Suprimido.

FINANCES DE L'ÉTAT

ORDINÁRIAS ARRECADADAS NO QUINQUENNIO 1920 — 1924

ordinaires perçues dans les cinq dernières années

1922	1923	1924
4.706:571$176	7.915:373$611	4.770:569$747
—	—	—
1.492:739$768	1.967:626$045	2.172:268$723
448:865$000	486:630$000	459:600$000
526:780$130	629:997$250	757:510$400
479:845$534	752:050$939	797:047$236
397:517$836	1.017:276$695	—
11:337$089	15:558$115	5:338$548
430$480	1:481$713	2:318$826
11:830$111	31:678$854	76:434$660
18:257$591	27:753$566	27:667$248
2:045$000	2:595$000	3:032$000
251:288$874	291:045$429	338:688$010
190:400$874	247:757$420	227:966$800
126:865$171	136:251$681	131:530$596
5:945$000	1:515$000	3:103$750
132$900	55$100	463$500
142:310$152	52:642$537	—
112$500	—	—
470:712$448	791:385$973	472:011$776
148:644$280	196:824$378	217:335$723

(3) A arrecadação não fôi posta em execução.

FINANÇAS DO ESTADO—

RECEITAS ORDINÁRIAS, COM APPLICAÇÃO ESPECIAL E EXTRA

Recettes ordinaires avec application spécial et extra

TITULOS DA RECEITA *Titres de recette*	1920
RENDA EXTRAORDINÁRIA (4) *Recette extraordinaire*	
Venda de generos e proprios estaduaes	42:167$999
Indennizações, adiantamentos, etc.	22:579$046
Alcance de exactores	2:615$016
Juros de 1 o/o sôbre os mesmos alcances	—
Multas por infracção de leis, etc.	12:620$401
Juros de lêtras não pagas á Fazenda no vencimento	—
Registo de marcas	425$400
Bens do evento	4:791$000
Receita eventual	8:576$405
Contribuição para a Caixa Beneficente dos Funccionários Públicos	—
Idem, nos termos da lei n. 1830, de 5 de Abril de 1921	—
Serviços de agricultura	378$000
Quotas de loterias federaes	21:657$476
Quotas de fiscalização de collegios equiparados	—
Quotas de fiscalização de uzinas	—
Patrimonio da Faculdade de Direito	—
Associação dos Funccionários Públicos	—
Colonia Christina (subvenção do Govêrno Federal)	—
Depósito de diversas origens	24:338$304
Executivos—custas	14:747$476
Despêsas a annular	294$794
Bonificação de contas	—
Juros do emprestimo americano	—
Differença da venda do palacete Aldeiota	—
Cobrança da divida activa	74:940$528
Contribuição de companhias para fiscalização	—
Idem do Govêrno Federal para o servico do algodão	—
Lucro verificado na acquisição de apolices estaduaes	—
	154:221$317
RESUMO—*Résumé:*	
Renda ordinária	5.205:454$645
Renda com applicação especial	—
Renda extraordinária	154:221$317
	5.359:675$962

(4) Alguns pequenos titulos foram addicionados para a simplificação do quadro.

FINANCES DE L'ÉTAT

ORDINÁRIAS ARRECADADAS NO QUINQUENNIO 1920 -- 1924

ordinaires perçues dans les cinq dernières années

1921	1922	1923	1924
82:577$300	4:509$500	202:000$000	238:537$292
33:603$903	289:639$851	221:050$275	419:161$800
1:302$144	790$757	7:286$312	1:336$961
—	—	—	—
20:203$175	23:030$581	30:114$791	37:068$566
34$155	13$500	54$400	54$025
508$000	535$000	514$000	493$000
4:239$500	5:155$130	2:750$160	2:804$700
5:292$556	22:712$720	30:300$647	31:716$070
—	—	—	18:619$323
2:346$864	1:438$370	216$424	297$164
60$000	—	—	—
—	18:000$000	44:119$912	—
—	4:800$000	4:800$000	4:800$000
1:983$866	900$000	--	—
—	—	4:810$000	1:935$000
2:575$000	917$000	—	—
—	20:000$000	—	—
21:670$916	67:014$541	35:476$602	67:250$423
20:926$590	68:620$420	33:319$438	19:972$616
—	—	—	—
—	—	8:061$759	3:032$000
--	—	153:092$640	8:000$000
—	—	120:000$000	—
101:558$287	120:053$935	126:527$038	83:827$054
—	—	—	1:800$000
--	—	—	12:500$000
—	—	—	317:088$678
197:323$969	488:076$370	897:967$360	580:232$172
6.076:152$931	8.933:329$121	13.703:815$990	10.417:443$377
—	619:644$280	897:967$361	686:561$693
197:323$969	488:076$370	988:210$353	580:232$172
6.273:476$900	10.041:049$771	15.589:993$704	12.423:187$525

PARTE DECIMA

DIXIÈME PARTIE

Finanças dos Estados Brasileiros

FINANCES DES ÉTATS BRÉSILIENS

A. RECEITA E DESPÊSA DOS ESTADOS
Recette et dépense des États

B. RECEITA DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICIPIOS
Recette de l'Union, des États et des Municipes

C. DESPÊSA DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICIPIOS
Dépense de l'Union, des États et des Municipes

D. RECEITA E DESPÊSA DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DOS MUNICIPIOS POR HABITANTE
Recette et dépense de l'Union, des États et des Municipes par habitant

E. RECEITA E DESPÊSA PÚBLICAS COMPARADAS COM O TOTAL DA POPULAÇÃO
Recette et dépense publiques comparées avec le total de la population

AUTOMOBILISTAS

PROTEJAM SEUS CARROS CONTRA DERRAPAGENS

DIMINUAM AS DESPESAS DE SEUS AUTOS

USANDO

PNEUS E CAMARAS VERMELHAS

GOODYEAR

OS MAIS RESISTENTES E DURAVEIS

Revendedores em toda parte

AGENTES GERAES

PARA O ESTADO DO CEARÁ

Quixadá & Cia.

Rua Major Facundo, 80—Fortaleza—Ceará

FINANÇAS DOS ESTADOS

FINANCES DES ÉTATS

RECEITA NO QUINQUÉNNIO 1920 á 1924

Recette dans la période quinquennal 1920 á 1924

ESTADOS *États*	RECEITA—*RECETTE*				
	1920	1921	1922	1923	1924
Amazonas	5.887:985$	3.634:934$	5.053:280$	6.363:269$	8.224:592$
Pará	8.516:619$	7.546:898$	8.120:173$	11.545:208$	12.196:632$
Maranhão	6.591:945$	5 302:841$	6.166:131$	8.026:437$	9.942:087$
Piauhy	1.932:872$	2.101:761$	2.871:022$	4.050:280$	3.332:615$
CEARÁ	5.360:563$	6.273:488$	10.039:487$	15.589:994$	12.558:669$
Rio G. do Norte	3.609:505$	4.098:995$	5.196:411$	7.772:659$	5.840:231$
Parahyba	5.720:219$	5.521:164$	7.728:525$	14.268:690$	7.709:033$
Pernambuco	26.076:868$	24.464:924$	23.852$862$	29.438:414$	41 025:466$
Alagôas	6.460:749$	4.874:232$	6.546:053$	7.619:235$	9.242:605$
Sergipe	5.489:748$	4.523:468$	5.578:213$	9.061:690$	8.930:248$
Bahia	30.182:202$	26.655:036$	33.049:780$	43.159:533$	56.816:276$
Espirito Santo	8.889:854$	12.552:518$	13.824:544$	18.104:024$	14.827:028$
Rio de Janeiro	21.481:119$	25.312:059$	24.491:829$	32:255$399$	39.381:918$
Minas Geraes	56.189:057$	63.449:997$	78.485:674$	90.263:653$	120.530:236$
São Paulo	175.678:985$	160.580:333$	157.019:199$	202.722:169$	227.019:871$
Paraná	11.592:886$	11:862:779$	11:296$869	13.063:469$	16.181:101$
Santa Catharina	7.698:864$	8.049:728$	9.979:445$	12.771:276$	15.836:793$
Rio G. do Sul	37.488:301$	48.717:065$	45.843:780$	83.973:380$	112.148:601$
Goiás	2.729:794$	2.417:654$	3.097:346$	3.890:420$	4.320:847$
Matto Grosso	4.718:231$	4.297:223$	3.935:296$	5.361:685$	5.933:405$
Total	432.296:366$	432.247:136$	462.105:819$	619.290:884$	731.998:254$

FINANÇAS DO ESTADOS

FINANCES DES ÉTATS

DESPÊSA NO QUINQUÉNNIO 1920 á 1924

Dépense dans la période quinquennal 1920 á 1924

ESTADOS *États*	DESPÊSA—*DÉPENSE*				
	1920	1921	1922	1923	1924
Amazonas	4.677:545$	3.567:983$	5.200:324$	6.707:412$	7.991:038$
Pará	16.175:085$	8.495:520$	10.421:794$	14.466:897$	15.036:432$
Maranhão	4.770:847$	7.715:141$	7.566:344$	8.011:216$	9.648:656$
Piauhy	1.866:888$	2.008:489$	2.228:680$	3.058:324$	4.359:477$
CEARÁ	5.915:939$	7.056:400$	8.992:753$	12.403:202$	14.693:267$
Rio G. do Norte	4.089:418$	4.358:184$	7.771:369$	9.040:378$	7.635:793$
Parahyba	5.960:870$	5.754:722$	6.865:957$	10.786:320$	6.530:929$
Pernambuco	25.873:366$	21.021:598$	24.177:891$	29.786:168$	38.979:993$
Alagôas	6.290:276$	5.935:183$	6.138:329$	6.876:243$	9.342:874$
Sergipe	6.354:900$	5.029:934$	5.895:601$	7.773:370$	10.908:014$
Bahia	36.107:343$	36.617:644$	31.324:329$	42.374:332$	54.592:382$
Espirito Santo	7.555:927$	10.146:871$	15.515:926$	17.042:172$	14.239:989$
Rio de Janeiro	28.567:438$	28.700:404$	27.509:941$	31.741:880$	36.879:185$
Minas Geraes	52.617:261$	65.381:859$	78 446:176$	72.472:911$	83.708:152$
São Paulo	174.665:072$	177.976:663$	204.887:646$	233.134:658$	278.655:833$
Paraná	13.716:587$	10.337:657$	11.834:588$	13.169:639$	14.665:014$
Santa Catharina	8.795:246$	8,484:723$	11.344:141$	16.047:827$	17.164:688$
Rio G. do Sul	26.182:117$	33.210:544$	38.178:019$	122.350:415$	119.939:795$
Goiás	2.728:428$	2.893:861$	2.613:173$	3.036:395$	3.553:943$
Matto Grosso	5.270:381$	5.764:533$	4.385:134$	3.685:000$	5.243:268$
Total	438.189:934$	446.457:933$	511.298:115$	663.906:759$	749.359:312$

FINANÇAS DO BRASIL

FINANCES DU BRÉSIL

Damos a seguir, por serem muito interessantes os quadros do resumo geral da *Receita* e da *Despêsa* Públicas do Brasil, no decénnio de 1914 á 1924, nos quaes figuram os totaes das rendas e dos dispendios, em número absolutos, como tambem as cifras proporcionaes, correspondentes á União Federal, aos Estados e aos Municipios, assignalando os *números indices* relativos á totalidade dos recursos e dos gastos públicos.

Receita da União Federal, dos Estados e dos Municipios no decénnio 1914—1924

Recette de l'Union Fédérale, des États et des Municipes dans la période de 1914 á 1924

ANNOS—*Années*	RECEITA—*RECETTE*				Percentagem em el ação á receita total *Pourcentage sur la recette totale*			N. indices da receita total Média de 1912 a 1914—100
	União federal *Union fédérale*	Estados *États*	Municipios *Municipes*	Total *Total*	União federal *Union fédérale*	Estados *États*	Municipios *Municipes*	
1914	423.252:274$	201.936:381$	133.500:676$	758.689:331$	55,8	26,6	17,6	81
1915	404.277:721$	243.268:151$	140.330:258$	787.876:130$	51,3	30,9	17,8	85
1916	477.896:726$	258.074:256$	143.058:510$	879.029:492$	54,4	29,3	16,3	94
1917	537.441:004$	278.067:856$	147.420:668$	962.929:528$	55,8	28,9	15,3	103
1918	618.829:961$	281.543:778$	156.514:669$	1.056.888:408$	58,6	26,6	14,8	113
1919	625.693:388$	345.980:956$	171.116:322$	1.124.790:666$	54,7	30.3	15,0	123
1920	922.258:501$	432.296:366$	193.610:857$	1.548.156:724$	59,6	27,9	12,5	166
1921	391.001:267$	432.247:136$	214.747:720$	1.537.996:123$	57,9	28,1	14,0	165
1922	972.178:702$	462.108:819$	233.455:420$	1.667.739:941$	58,3	27,7	14,0	179
1923	1.278.948:055$	619.290:884$	286.164:140$	2.184.403:079$	58,5	28,4	13,1	235
1924	1.539.187:494$	725.092:763$	(1)					

Um exame nas cifras acima demonstra; que as rendas da União, em geral, vão um pouco além de 50 o/o do total da receita, que a receita estadual representa, aproximadamente, a metade das sommas arrecadadas pela União e que a arrecadação total dos municipios representam mais ou menos a quarta parte da receita apurada pelos cofres federaes e aproximadamente a metade do numerário arrecadado pelos thesouros estaduaes.

(1) Deixamos de contemplar os municipios por falta de dados.

Despêsa da União Federal, dos Estados e dos Municipios no decénnio 1914 á 1924

Dépense de l'Union Fédérale, des États et des Municipes dans la période de 1914 á 1924

ANNOS—*Années*	DESPÊSA—*DÉPENSE*				Percentagem em relação á despêsa total *Pourcentage sur la dépense totale*			N. indices da despêsa total Média de 1912 a 1914—100
	União federal *Union fédérale*	Estados *États*	Municipios *Municipes*	Total *Total*	União federal *Union fédérale*	Estados *États*	Municipios *Municipes*	
1914	759.913:941$	266.286:064$	138.981:314$	1.165.181:319$	65,2	22,9	11,9	98
1915	638.582:354$	251.107.138$	150.772:804$	1.090.462:316$	63,2	23,0	13,8	91
1916	686.558:122$	258.947:592$	152.021:399$	1.097.527:113$	62,5	23,6	13,9	92
1917	801.446:598$	282.780:115$	152.955:907$	1.237.182:620$	64,8	22,8	12,4	104
1918	867.162.278$	309.960:175$	160.849:027$	1.337.971:470$	64,8	23,2	12,0	112
1919	931.579:348$	336.140:258$	217.202:605$	1.485.192:211$	62,7	22,7	14,6	124
1920	1.226.735:044$	438.189:934$	207.093:240$	1.872.018:218$	65,5	25,4	11,1	157
1921	1.189.306:418$	446.457:933$	247.146:861$	1.882 911:212$	63,2	23,7	13,1	158
1922	1.428.261:220$	511.298:115$	277.169:311$	2,216.728:640$	64,4	23,1	12,5	186
1923	1.490.438:680$	663.906:759$	357.603:752$	2.511.949:191$	59,3	26,4	14,3	211
1924	1.629.821:968$	739.468:759$	(2)					

A apreciação dos algarismos acima mostra; que a despêsa total da União varía no decénnio, de 59,3 o/o a 65.5 o/o, que a despêsa dos Estados attinge a pouco mais de um terço do total dispendido pelo govêrno federal e que os gastos dos municipios orçam mais ou menos na quarta parte do dispendido pela União.

Não queremos finalizar este estudo sem dar os quadros que se seguem referentemente a receita e a despêsa *per capita* por habitante.

(2) Deixamos de contemplar os municipios por falta de dados.

Receita e Despêsa por habitante na União, nos Estados e nos Municipios no decénnio 1914 á 1923

Recette et Dépense par habitant de l'Union, des États et des Municipes dans la période de 1914 á 1923

Annos *Années*	RECEITA POR HABITANTE *Recette par habitant*			DESPÊSA POR HABITANTE *Dépense par habitant*		
	UNIÃO *Union*	ESTADOS *États*	Municipios *Municipes*	UNIÃO *Union*	ESTADOS *États*	Municipios *Municipes*
1914	16$339	7$795	5$154	29$335	10$280	5$365
1915	14$191	9$123	5$262	25$822	9$417	5$654
1916	17$401	9$401	5$211	25$610	6$433	5$538
1917	19$017	9$839	5$216	28$359	10$006	5$412
1918	21$270	9$677	5$380	29$805	10$654	5$528
1919	20$888	11$550	5$713	31$100	11$231	7$251
1920	29$813	13$974	6$259	39$656	14$165	6$694
1921	27$975	13$571	6$742	37$340	14$017	7$760
1922	29$645	14$091	7$119	43$552	15$591	8$452
1923	37$875	18$340	8$475	44$139	19$661	10$590

Receita e Despêsa públicas brasileiras comparadas com o total da população no decénnio 1914—1923

Recette et Dépense publiques brésiliennes comparées avec le total de la population

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	POR HABITANTE *Par habitant*	
		Receita—*Recette*	Despêsa—*Dépense*
1914	22.904.532	29$288	44$980
1915	26.666.230	28$546	40$893
1916	27.451.357	32$021	39$991
1917	28.260.512	34$073	43$778
1918	29.094.538	36$326	45$987
1919	29.954.227	38$151	49$582
1920	30.934.731	50$046	60$515
1921	31.850 382	48$288	59$117
1922	32.974.281	50$855	67$595
1923	33.767.342	64$690	74$390

Do cotêjo da Receita com a Despêsa resalta sempre constante o excesso das despêsas.

FINANÇAS DOS ESTADOS

FINANCES DES ÉTATS

DIVIDA EXTERNA FUNDADA DOS ESTADOS NO ANNO DE 1924

Dette fondée extérieure des États dans l'année 1924

ESTADOS *États*	LIBRAS *Livres*	FRANCOS *Francs*	DOLLARS *Dollars*	FLORINS *Florins*
Amazonas	—	103.295.625	—	—
Pará	2.867.880	—	—	—
Maranhão	—	16.887.500	1.500.000	—
Piauhy (1)	—	—	—	—
CEARÁ	—	13.779.000	2.000.000	—
Rio Grande do Norte	—	7.696.000	—	—
Parahyba (1)	—	—	—	—
Pernambuco	1.784.700	—	—	—
Alagôas	500.000	—	—	—
Sergipe (1)	—	—	—	—
Bahia	2.963.100	51.175.500	—	—
Espirito Santo	—	38.961.575	—	—
Rio de Janeiro	2.843.520	—	—	—
Minas Geraes	—	129.491.250	—	—
São Paulo	7.108.230	—	9.961.000	17.800.000
Paraná	1.758.400	11.120.935	—	—
Rio Grande do Sul	—	—	9.375.533	—
Santa Catharina	151.455	—	4.779.477	—
Goiás (1)	—	—	—	—
Matto Grosso (1)	—	—	—	—
Total	19.977.285	372.407.385	27.616.010	17.800.000

(1) Não tinha divida externa fundada em 1924.

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB
39459
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Biblioteca do Ministério da Fazenda

2299-46

318.131
A636

Annuário estatístico do Ceará.
AUTOR

1924.
TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

2299-46